UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Memorial Descritivo para Promoção à Classe de Professor Titular da Carreira de Magistério Superior

Prof. Dr. Aderbal Oliveira Damasceno

Uberlândia
2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Memorial Descritivo para Promoção à Classe de Professor Titular da Carreira de Magistério Superior

Prof. Dr. Aderbal Oliveira Damasceno

Memorial apresentado ao Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) como parte dos requisitos exigidos para a Promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular da Carreira de Magistério Superior, conforme a Portaria do MEC nº 982, de 03 de outubro de 2013, e a Resolução nº 03/2017, de 09 de junho de 2017, do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Uberlândia
2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

D155m 2025

Damasceno, Aderbal Oliveira, 1977-
Memorial Descritivo para Promoção à Classe de Professor Titular da Carreira de Magistério Superior [recurso eletrônico] / Aderbal Oliveira Damasceno. - 2025.

Memorial Descritivo (Promoção para classe D - nível: 1 - Professor Titular) - Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Economia e Relações Internacionais.
Modo de acesso: Internet.
Disponível em: http://doi.org/10.14393/ufu.di.2025.5188
Inclui bibliografia.
Inclui ilustrações.

1. Professores universitários - formação. I. Universidade Federal de Uberlândia. Instituto de Economia e Relações Internacionais. II. Título.

CDU: 378.124

André Carlos Francisco
Bibliotecário-Documentalista - CRB-6/3408

COMISSÃO ESPECIAL

Prof. Dr. José Maria Ferreira Jardim da Silveira (UNICAMP) – Presidente

Prof. Dr. Frederico Gonzaga Jayme Junior (UFMG)

Prof. Dr. Marco Flávio da Cunha Resende (UFMG)

DEDICATÓRIA

Dedico aos meus pais Reumisse e Roberval, aos meus irmãos Rodrigo e Hanaleia, à minha esposa Ana e aos meus filhos Pedro e João.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais Reumisse e Roberval pelo amor, cuidado, dedicação, apoio e pelos princípios éticos e morais que orientam a minha vida. Agradeço também à minha irmã Hanaleia e ao meu irmão Rodrigo, pelo amor, amizade, confiança e apoio. Agradeço ao meu cunhado Silvailson, ao meu sobrinho Luiz e à minha sobrinha e afilhada Luiza.

Agradeço à minha esposa Ana, pelo amor, cuidado, dedicação, por compartilhar sonhos e conquistas e por estar ao meu lado nos momentos tristes e felizes. Agradeço aos meus filhos Pedro e João, pelo amor, afeto, apoio, ensinamentos, pela felicidade de ser pai ... e também por me ensinarem matemática, a pescar e a jogar futebol!

Agradeço à minha sogra Rosa Maria e ao meu sogro Francisco Jorge pela confiança, acolhimento, convivência e pelos exemplos de uma vida dedicada à família e ao serviço público. Agradeço também à minha cunhada Márcia e à minha sobrinha Júlia pela confiança e apoio.

Agradeço ao meu querido amigo Gedian, companheiro de longa jornada. Agradeço aos amigos conquistados ao longo dos cursos de graduação, mestrado e doutorado: Alexnaldo Cerqueira, André Correa, André Motta, Claudio Amitrano, Clécio Cruz, Giuliano Oliveira e Rogério Araújo.

Agradeço à Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e ao Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) pela oportunidade de exercer o magistério superior e pelo ambiente intelectual e a infraestrutura material adequados ao desenvolvimento da minha carreira profissional.

Agradeço aos amigos do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) pela convivência harmoniosa, em especial à Camila Bazani, Carlos Nascimento, Cleomar Silva, Clésio Xavier, Fábio Terra, Flávio Vieira, Germano de Paula, Guilherme Silva, Marisa Botelho e Vanessa Munhoz.

Agradeço aos meus ex-orientadores: Profa. Celeste Maria Philigret Baptista (orientadora da monografia), Prof. Paulo Roberto Davidoff das Chagas Cruz (orientador da dissertação) e Profa. Daniela Magalhães Prates (orientadora da tese).

Agradeço ao Prof. Dr. Frederico Gonzaga Jayme Junior (UFMG), Prof. Dr. José Maria Ferreira Jardim da Silveira (UNICAMP) e ao Prof. Dr. Marco Flávio da Cunha Resende (UFMG) por aceitarem compor a Comissão Especial e participarem desta etapa da minha carreira.

Por fim, agradeço às agências públicas de fomento CAPES, CNPq e FAPEMIG pelo crucial apoio ao longo da minha trajetória profissional.

RESUMO

Este Memorial cumpre parte dos requisitos exigidos para a Promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular na Carreira de Magistério Superior, conforme a Portaria do MEC nº 982, de 03 de outubro de 2013, e a Resolução nº 03/2017, de 09 de junho de 2017, do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A estrutura do Memorial está baseada no disposto no Anexo 5, Roteiro para Elaboração do Memorial, da Resolução nº 03/2017, de 09 de junho de 2017, do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Considera-se como horizonte temporal para a apresentação deste Memorial as atividades desenvolvidas desde o meu ingresso no Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em 18/08/2006 na Carreira de Magistério Superior. As dimensões de análise consideradas, que estruturam este Memorial, são: formação acadêmica, atividades de ensino, atividades de orientação, atividades de pesquisa, produção bibliográfica e divulgação, participação em bancas examinadoras e comissões e atividades de gestão. Por fim, são apresentados, nos Anexos, os comprovantes das atividades realizadas no período em análise.

Palavras-chave: Memorial; promoção; professor titular.

SUMÁRIO

1. Introdução 9

2. Formação Acadêmica 11

3. Atividades de Ensino 16

4. Atividades de Orientação 24

5. Atividades de Pesquisa 30

6. Produção Bibliográfica e Divulgação 37

7. Participação em Bancas Examinadoras e Comissões 56

8. Atividades de Gestão 70

9. Considerações Finais 73

ANEXOS 75

1. Introdução

Este Memorial cumpre parte dos requisitos exigidos para a Promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular na Carreira de Magistério Superior, conforme a Portaria do MEC nº 982, de 03 de outubro de 2013, e a Resolução nº 03/2017, de 09 de junho de 2017, do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A estrutura do Memorial está baseada no disposto no Anexo 5, Roteiro para Elaboração do Memorial, da Resolução nº 03/2017, de 09 de junho de 2017, do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Minha trajetória profissional é composta por duas etapas: formação acadêmica, com a graduação em ciências econômicas (1998-2002) na Faculdade de Ciências Econômicas (FCE) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e o mestrado (2002-2004) e doutorado (2005-2008) em ciências econômicas no Instituto de Economia (IE) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); ingresso no Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em 18/08/2006 por meio de concurso público de provas e títulos na área de economia monetária[1].

O objetivo geral deste Memorial é descrever as atividades desenvolvidas ao longo da minha trajetória profissional. Os objetivos específicos deste Memorial são: destacar as minhas contribuições para a formação de recursos humanos em nível superior; apresentar minhas contribuições para o avanço do conhecimento sobre macroeconomia internacional e finanças internacionais, minhas áreas de atuação; e descrever minhas contribuições para a gestão acadêmica no Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Considera-se como horizonte temporal para a apresentação deste Memorial as atividades desenvolvidas desde o meu ingresso em 18/08/2006 na Carreira de Magistério Superior no Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). As dimensões de análise consideradas, que estruturam este Memorial, são: formação acadêmica, atividades de ensino, atividades de orientação, atividades de pesquisa, produção bibliográfica e divulgação, participação em bancas examinadoras e comissões e atividades de gestão.

Este Memorial está organizado em sete seções, além da introdução, das considerações finais e dos anexos. A seção 2 apresenta a formação acadêmica, a seção 3 apresenta as atividades de ensino, a seção 4 apresenta as atividades de orientação, a seção 5 apresenta as atividades de pesquisa, a seção

[1] Os comprovantes relativos ao meu ingresso no Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) estão apresentados no Anexo 1 a este Memorial.

6 apresenta as atividades de produção bibliográfica e divulgação, a seção 7 apresenta a participação em bancas examinadoras e comissões e, por fim, a seção 8 apresenta as atividades de gestão.

2. Formação Acadêmica

Eu ingressei no Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas (FCE) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) no 1º semestre de 1998. A escolha pelo curso de economia foi devida a aptidões pessoais e experiências vividas durante o período em que cursei o ensino médio no Colégio Cláudio Abílio Aragão na cidade de Irecê/BA. Remonta a esse período meu interesse em entender os processos econômicos, políticos e sociais e uma certa habilidade em matemática. As leituras da coleção Os Pensadores, A Divina Comédia (Dante Alighieri), Lira dos Vinte Anos (Álvares de Azevedo), Os Sertões (Euclides da Cunha), Grande Sertão: Veredas (João Guimarães Rosa), Capitães da Areia (Jorge Amado), Angústia/Vidas Secas/Infância (Graciliano Ramos), Dom Casmurro (Machado de Assis), O Capital (Karl Marx) e da coleção Fundamentos de Matemática Elementar (Gelson Iezzi) deixaram marcas indeléveis na minha formação intelectual. A aprovação no vestibular e a ida para Salvador/BA para cursar economia representou o fim de um ciclo – ao qual pertencem e ainda estão vivos na memória os cheiros de matos da minha infância nos caminhos das roças em Barro Alto/BA, as pescarias com o meu pai no Rio Jacaré em Barro Alto/BA e o abraço afetuoso e olhos lacrimejados da minha doce mãe ao se despedir de mim na rodoviária de Irecê/BA – e o início de uma nova jornada.

Durante a graduação em economia na FCE/UFBA tive acesso a uma formação plural, a qual contemplou filosofia, sociologia, direito, administração, contabilidade, economia política, história econômica, economia brasileira, microeconomia, macroeconomia, economia internacional, matemática, estatística e econometria. Destaco como fundamentais para a minha formação as seguintes disciplinas: Introdução à Economia (Prof. Paulo Antônio de Freitas Balanco), Economia Clássica (Prof. Antônio Plínio Pires de Moura), Macroeconomia (Prof. José Sergio Gabrielli de Azevedo), Economia Internacional (Prof. Hamilton de Moura Ferreira Jr.) e Econometria (Prof. André Garcez Ghirardi). Ao longo do curso ficaram claras as minhas preferências e aptidões em relação aos conteúdos ministrados nas disciplinas das áreas de macroeconomia, economia internacional e econometria, as quais moldaram minhas escolhas relativas às atividades docentes, áreas e temas de pesquisa e abordagens metodológicas por toda a carreira. Ademais, a FCE/UFBA proporcionou um conjunto de oportunidades para a minha formação acadêmica e desenvolvimento profissional: i) participação no Núcleo de Estudos Conjunturais (NEC) da FCE/UFBA; ii) participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), sob a orientação do Prof. Luiz Antônio Mattos Filgueiras; e iii) estágio na Coordenação de Políticas Econômicas da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

A minha monografia de graduação, sob a orientação da Profa. Celeste Maria Philigret Baptista, cuja defesa ocorreu em 02/2002, analisa o comportamento da balança comercial brasileira no período 1994-2000, utilizando estatísticas descritivas para apresentar a conjuntura macroeconômica do período e a matriz de competitividade e indicador de vantagens comparativas para caracterizar as mudanças no padrão de especialização. Como membro do NEC da FCE/UFBA, ministrei a primeira palestra em 2000, no Colégio Antônio Vieira, Salvador/BA, sobre a dívida externa brasileira. O trabalho de pesquisa no NEC da FCE/UFBA, na iniciação científica (PIBIC/CNPq) e para a elaboração da monografia de graduação resultaram na publicação do meu primeiro artigo científico:

DAMASCENO, A. O. Condicionantes do comportamento recente da balança comercial (1994-2000). *Conjuntura & Planejamento*, n. 83, p. 15-21, 2001.

Durante o ano de 2001, não obstante os compromissos com as disciplinas na FCE/UFU, pesquisas no NEC da FCE/UFU e a iniciação científica (PIBIC/CNPq), me dediquei à preparação para o Exame Nacional de Seleção 2002 da ANPEC, para o ingresso no mestrado em economia. O êxito no Exame Nacional de Seleção 2002 da ANPEC me permitiu ingressar no Curso de Mestrado em Economia do Instituto de Economia (IE) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) no 1º semestre de 2002. A motivação para a escolha foi a reputação do IE/UNICAMP como um centro de excelência para o ensino e a pesquisa na área de economia, especialmente sobre o processo de desenvolvimento econômico brasileiro e a macroeconomia de tradição heterodoxa. Cursei um conjunto de 11 disciplinas que possibilitaram uma formação teórica sólida, a compreensão do desenvolvimento capitalista brasileiro e o desenvolvimento de habilidades para a utilização de métodos estatísticos e econométricos, cabendo destacar as seguintes: Macroeconomia (Prof. Antonio Carlos Macedo e Silva/Prof. David Dequech Filho), Microeconomia (Prof. José Maria Ferreira Jardim da Silveira), Economia Internacional (Prof. Luciano Galvão Coutinho), Economia Brasileira (Prof. Paulo Roberto Davidoff Chagas Cruz) e Estatística Econômica/Econometria (Prof. Rodolfo Hoffmann).

Na dissertação de mestrado, sob a orientação do Prof. Paulo Roberto Davidoff Chagas Cruz e cuja defesa foi realizada em 10/2004, analisei os efeitos da integração financeira no crescimento econômico de 21 países da América Latina e Caribe. Como resultado da pesquisa para a dissertação e após revisões e aprimoramentos, nos anos seguintes publiquei dois artigos científicos:

DAMASCENO, A. O. Liberalização da conta de capitais e crescimento econômico: evidências de dados em painel para a América Latina. *Brazilian Journal of Political Economy*, v. 28, n. 4, p. 595-611, 2008.

DAMASCENO, A. O. Integração financeira internacional e crescimento econômico: uma crítica à abordagem convencional. *Economia e Sociedade*, v. 16, n. 2, p. 171-198, 2007.

Decidi dar continuidade à minha formação acadêmica no IE/UNICAMP e no 2º semestre de 2004 participei do processo seletivo para ingresso no Curso de Doutorado em Economia. Ingressei no Curso de Doutorado em Economia do IE/UNICAMP no 1º semestre de 2005, com uma agenda de pesquisa para a tese de doutorado já definida: continuar a desenvolver o tema de pesquisa da dissertação, os potenciais benefícios da abertura financeira e dos fluxos de capitais para as economias nacionais na forma de estímulo ao crescimento econômico, ampliando o escopo da análise quanto às abordagens teóricas, período de análise, conjunto de dados, amostra de países e procedimentos metodológicos. Considerando o amplo conjunto de disciplinas já cursadas no Curso de Mestrado em Economia, no Curso de Doutorado em Economia cursei poucas disciplinas, cabendo destacar: Tópicos Avançados de Macroeconomia Keynesiana (Prof. Júlio Sérgio Gomes de Almeida), Interpretações do Brasil (Prof. João Manuel Cardoso de Mello) e Microeconometria III na FEA/USP (Prof. Naercio Aquino Menezes Filho). Ademais, as minhas primeiras experiências docentes foram durante o doutorado, no Programa de Estágio Docente, colaborando em duas disciplinas: i) Política e Planejamento Econômico, de responsabilidade do Prof. Dr. Geraldo Biasoto Júnior; e ii) Economia Internacional III, de responsabilidade da Profa. Daniela Magalhães Prates.

Na tese de doutorado, sob orientação da Profa. Daniela Magalhães Prates e cuja defesa ocorreu em 12/2008, realizei uma análise teórica e empírica sobre integração financeira, fluxos de capitais e crescimento econômico para uma amostra de 105 países. Como resultado da pesquisa para a tese e após revisões, extensões e aprimoramentos, nos anos seguintes publiquei quatro artigos científicos:

DAMASCENO, A. O. Padrão dos fluxos de capitais: teoria, evidência e puzzle. *Economia e Sociedade*, v. 23, n. 1, p. 63-105, 2014.

DAMASCENO, A. O. Fluxos de capitais e crescimento econômico nos países em desenvolvimento. *Estudos Econômicos*, v. 43, n. 4, p. 773-811, 2013.

DAMASCENO, A. O. Integração financeira e crescimento econômico: teoria, evidência e política. *Economia e Sociedade*, v. 21, n. 3, p. 521-558, 2012.

DAMASCENO, A. O. Integração financeira, poupança externa e convergência de renda: teoria e evidência. *Brazilian Journal of Political Economy*, v. 31, n. 5, p. 751-770, 2011.

Por fim, considero que o Curso de Graduação em Ciências Econômicas na FCE/UFBA e o Curso de Mestrado em Economia/Curso de Doutorado em Economia no IE/UNICAMP forneceram os elementos essenciais para o desenvolvimento da minha carreira como docente e pesquisador: formação teórica ampla, especialmente nas áreas de macroeconomia e economia internacional, conhecimento dos processos históricos que conformaram a economia brasileira e mundial e habilidades para organizar bancos de dados e utilizar métodos estatísticos e econométricos.

As subseções a seguir apresentam informações detalhadas sobre a formação acadêmica. Os comprovantes relativos à formação acadêmica estão apresentados no Anexo 2 a este Memorial.

2.1. Graduação em Ciências Econômicas

Período: 1998 – 2002

Faculdade de Ciências Econômicas

Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil.

Título: O Comportamento da Balança Comercial Brasileira Pós Plano Real (1994-2000).

Orientadora: Celeste Maria Philigret Baptista.

Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.

2.2. Mestrado em Ciências Econômicas

Período: 2002 – 2004

Instituto de Economia

Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.

Título: Integração Financeira Internacional e Crescimento Econômico no Mainstream: Evidências de Dados em Painel para América Latina

Orientador: Paulo Roberto Davidoff das Chagas Cruz.

Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.

2.3. Doutorado em Ciências Econômicas

Período: 2005 – 2008

Instituto de Economia

Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.

Título: Integração Financeira Internacional, Fluxos Internacionais de Capitais e Crescimento Econômico: Teoria e Evidência

Orientador: Dra. Daniela Magalhães Prates.

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

3. Atividades de Ensino

Desde o meu ingresso no Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em 18/08/2006 na Carreira de Magistério Superior eu ministrei as seguintes disciplinas no Curso de Graduação em Ciências Econômicas: i) Macroeconomia II; ii) Economia Monetária; e iii) Economia Internacional. Ademais, ministrei a disciplina Economia Política no Curso de Graduação em Direito da Faculdade de Direito (FADIR) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em 2006 e a disciplina Macroeconomia no Curso de Graduação em Administração Pública a Distância em 2012.

Eu ministro a disciplina Macroeconomia II desde o 2º semestre de 2006, portanto durante 39 semestres consecutivos. A ementa de Macroeconomia II contempla os seguintes temas: mercado de bens, mercados financeiros, mercado de trabalho; modelo IS-LM; modelo IS-LM ampliado; inflação, desemprego e a Curva de Phillips; modelo IS-LM-PC; modelo OA-DA; expectativas e mercados financeiros; expectativas, consumo e investimento; expectativas, produto e política econômica. Ministrei a disciplina Economia Monetária durante 18 semestres, entre o 1º semestre de 2006 e o 2º semestre de 2017. A disciplina Economia Monetária aborda os seguintes temas: moeda, sistema financeiro, bancos e política monetária; teoria monetária, da perspectiva das escolas clássica, pós-keynesiana, velho-keynesiana, novo-keynesiana, monetarista e novo-clássica. Desde o 1º semestre de 2020 eu ministro a disciplina Economia Internacional, há 10 semestres consecutivos, a qual aborda os seguintes temas: modelo ricardiano; modelo de fatores específicos; modelo de dotação de fatores; modelo geral de comércio; economias de escala, concorrência imperfeita e fluxos de comércio; tecnologia, investimento direto externo e comércio internacional; empresas transnacionais e comércio internacional; regulação e instituições multilaterais de comércio internacional; política comercial.

Ingressei no corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em 2010. Desde então faço parte do corpo docente permanente do PPGE/UFU, exceto em 2021, 2022 e 2023, anos durante os quais fui enquadrado como docente colaborador. Desde 2010 ministrei as disciplinas Macroeconomia I e Finanças Internacionais no Curso de Mestrado em Economia/Curso de Doutorado em Economia do PPGE/UFU.

Ministrei a disciplina Macroeconomia I para o Curso de Mestrado em Economia/Curso de Doutorado em Economia do PPGE/UFU de 2010 a 2020, durante 11 semestres. A disciplina Macroeconomia I, obrigatória para o Curso de Mestrado em Economia/Curso de Doutorado em Economia até a aprovação do novo regulamento e estrutura curricular do PPGE/UFU em 2023, contemplava as perspectivas convencional e heterodoxa. A parte convencional apresentava os seguintes temas:

modelo IS-LM, modelo OA-DA, modelo IS-PC-MR, política de oferta, política monetária e política fiscal; modelo IS-LM-BP, modelo de *overshooting*, modelo OA-DA (*open economy*), modelo IS-PC-MR (*open economy*), política de oferta, política monetária, política fiscal e política cambial. A parte heterodoxa abordava os seguintes temas: economia monetária de produção; princípio da demanda efetiva; moeda, taxa de juros, eficiência marginal do capital e precificação de ativos; os pós-keynesianos; políticas macroeconômicas. Ministrei a disciplina sozinho e, mais frequentemente, dividi com o Prof. José Rubens Damas Garlipp, ou Profa.Vanessa Petrelli Corrêa ou Prof. Fábio Henrique Bittes Terra.

Ministrei a disciplina Finanças Internacionais para o Curso de Mestrado em Economia/Curso de Doutorado em Economia do PPGE/UFU durante cinco semestres desde 2010. Finanças Internacionais é uma disciplina optativa para o Curso de Mestrado em Economia/Curso de Doutorado em Economia e aborda os seguintes temas: sistema monetário e financeiro internacional; globalização financeira, crescimento e crises; regimes cambiais, desalinhamento cambial, volatilidade cambial e crescimento; desequilíbrios globais; ciclos financeiros globais; privilégio exorbitante, novo dilema de Triffin e a posição do dólar; crises financeiras e econômicas. Cabe destacar que os temas abordados nessa disciplina são exatamente os que compõem a minha agenda de pesquisa e as minhas atividades de orientação, especialmente de dissertação de mestrado e tese de doutorado, daí o meu interesse em ofertá-la regularmente. Eu ministrei essa disciplina sozinho e, frequentemente, dividi com o Prof. Flávio Vilela Vieira.

Atuei também como docente na Pós-Graduação *Lato Sensu*, ministrando a disciplina Mercados Futuros/Mercados Futuros e Opções no Curso de Especialização MBA em Finanças e Planejamento Empresarial do IERI/UFU durante quatro semestres entre 2009 e 2012. Essa disciplina abordava os aspectos teóricos e operacionais da família de contratos derivativos (termo, futuro, opções e swaps). O Curso de Especialização MBA em Finanças e Planejamento Empresarial foi extinto.

As atividades de ensino desenvolvidas por mim no Curso de Graduação em Ciências Econômicas do IERI/UFU e no PPGE/UFU são avaliadas semestralmente pelo corpo discente. As minhas avaliações regularmente indicam resultados satisfatórios e eu estou sempre atento aos resultados da avaliação. Observo as notas que os discentes atribuem aos aspectos do meu desempenho docente objeto de avaliação e leio as transcrições dos comentários dos discentes. Organizo os aspectos operacionais dos cursos, preparo as aulas com cuidado e dedicação e busco aperfeiçoar continuamente as minhas habilidades didáticas para cumprir com êxito a minha missão: ofertar aos discentes cursos de excelência.

As subseções a seguir apresentam informações detalhadas sobre as atividades de ensino. Os comprovantes das atividades de ensino e das avaliações discentes estão apresentados no Anexo 3 a este Memorial.

3.1. Graduação

Disciplinas ministradas no Curso de Graduação em Ciências Econômicas do IERI/UFU:

[1] 2024/2º Semestre IEUFU41061 - Economia Internacional.

[2] 2024/2º Semestre IERI32504 - Macroeconomia II.

[3] 2024/1º Semestre IEUFU41061 - Economia Internacional.

[4] 2024/1º Semestre IERI32504 - Macroeconomia II.

[5] 2023/2º Semestre IEUFU41061 - Economia Internacional.

[6] 2023/2º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[7] 2023/1º Semestre IEUFU41061 - Economia Internacional.

[8] 2023/1º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[9] 2022/2º Semestre IEUFU41061 - Economia Internacional.

[10] 2022/2º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[11] 2022/1º Semestre IEUFU41061 - Economia Internacional.

[12] 2022/1º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[13] 2021/2º Semestre IEUFU41061 - Economia Internacional.

[14] 2021/2º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[15] 2021/1º Semestre IEUFU41061 - Economia Internacional.

[16] 2021/1º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[17] 2020/2º Semestre IEUFU41061 - Economia Internacional.

[18] 2020/2º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[19] 2020/1º Semestre IEUFU41061 - Economia Internacional.

[20] 2020/1º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[21] 2020/1º Per. Esp. IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[22] 2019/2º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[23] 2019/1º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[24] 2018/2º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[25] 2018/1º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[26] 2017/2º Semestre IEUFU41055 - Economia Monetária.

[27] 2017/2º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[28] 2017/1º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[29] 2016/2º Semestre IEUFU41055 - Economia Monetária.

[30] 2016/2º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[31] 2016/1º Semestre IEUFU41055 - Economia Monetária.

[32] 2016/1º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[3] 2015/2º Semestre IEUFU41055 - Economia Monetária.

[34] 2015/2º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[35] 2015/1º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[36] 2014/2º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[37] 2014/1º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[38] 2013/2º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[39] 2013/1º Semestre IEUFU41055 - Economia Monetária.

[40] 2013/1º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[41] 2012/2º Semestre IEUFU41055 - Economia Monetária.

[42] 2012/2º Semestre IEUFU41043 - Macroeconomia II.

[43] 2012/2º Semestre ECN57 - Macroeconomia 2.

[44] 2012/1º Semestre ECN78 - Economia Monetária.

[45] 2012/1º Semestre ECN57 - Macroeconomia 2.

[46] 2011/2º Semestre ECN78 - Economia Monetária.

[47] 2011/2º Semestre ECN57 - Macroeconomia 2.

[48] 2011/1º Semestre ECN78 - Economia Monetária.

[49] 2011/1º Semestre ECN57 - Macroeconomia 2.

[50] 2010/2º Semestre ECN78 - Economia Monetária.

[51] 2010/2º Semestre ECN57 - Macroeconomia 2.

[52] 2010/1º Semestre ECN78 - Economia Monetária.

[53] 2010/1º Semestre ECN57 - Macroeconomia 2.

[54] 2009/2º Semestre ECN78 - Economia Monetária.

[55] 2009/2º Semestre ECN57 - Macroeconomia 2.

[56] 2009/1º Semestre ECN78 - Economia Monetária.

[57] 2009/1º Semestre ECN57 - Macroeconomia 2.

[58] 2008/2º Semestre ECN78 - Economia Monetária.

[59] 2008/2º Semestre ECN57 - Macroeconomia 2.

[60] 2008/1º Semestre ECN78 - Economia Monetária.

[61] 2008/1º Semestre ECN57 - Macroeconomia 2.

[62] 2007/2º Semestre ECN78 - Economia Monetária.

[63] 2007/2º Semestre ECN57 - Macroeconomia 2.

[64] 2007/1º Semestre ECN78 - Economia Monetária.

[65] 2007/1º Semestre ECN57 - Macroeconomia 2.

[66] 2006/2º Semestre ECN78 - Economia Monetária.

[67] 2006/2º Semestre ECN57 - Macroeconomia 2.

Disciplinas ministradas no Curso de Graduação em Direito da FADIR/UFU:

[1] 2006/Ano DTS03 - Economia Política K.

[2] 2006/Ano DTS03 - Economia Política J.

Disciplina ofertada no curso de Graduação em Administração Pública a Distância:

[1] 2012/1º Semestre GAA309 - Macroeconomia.

[2] 2012/1º Semestre GAA309 - Macroeconomia.

[3] 2012/1º Semestre GAA309 - Macroeconomia.

[4] 2012/1º Semestre GAA309 - Macroeconomia.

[5] 2012/1º Semestre GAA309 - Macroeconomia.

[6] 2012/1º Semestre GAA309 - Macroeconomia.

3.2 Pós-Graduação Stricto Sensu

Disciplinas ministradas no PPGE/UFU:

[1] 2021/1º Semestre PECD1037 - Estágio Docência na Graduação I.

[2] 2020/1º Per. Esp. PECD1037 - Estágio Docência na Graduação I.

[3] 2020/1º Per. Esp. PECC1001 - Macroeconomia I (Mestrado/Doutorado).

[4] 2019/2º Semestre PECD1037 - Estágio Docência na Graduação I.

[5] 2019/2º Semestre PECC1025 - Finanças Internacionais (Mestrado/Doutorado).

[6] 2019/1º Semestre PECD1037 - Estágio Docência na Graduação I.

[7] 2019/1º Semestre PECC1001 - Macroeconomia I (Mestrado/Doutorado).

[8] 2018/2º Semestre PECC1025 - Finanças Internacionais (Mestrado/Doutorado).

[9] 2018/1º Semestre PECC1001 - Macroeconomia I (Mestrado/Doutorado).

[10] 2017/2º Semestre PECC1025 - Finanças Internacionais (Mestrado/Doutorado).

[11] 2017/1º Semestre PECC1001 - Macroeconomia I (Mestrado/Doutorado).

[12] 2016/2º Semestre PECC1025 - Finanças Internacionais (Mestrado/Doutorado).

[13] 2016/1º Semestre PECC1001 - Macroeconomia I (Mestrado/Doutorado).

[14] 2015/1º Semestre PECD1038 - Estágio Docência na Graduação II.

[15] 2015/1º Semestre PECC1001 - Macroeconomia I (Mestrado/Doutorado).

[16] 2014/2º Semestre PECD1037 - Estágio Docência na Graduação I.

[17] 2014/1º Semestre PECC1001 - Macroeconomia I (Mestrado/Doutorado).

[18] 2013/1º Semestre PECC1001 - Macroeconomia I (Mestrado/Doutorado).

[19] 2012/1º Semestre PECC1001 - Macroeconomia I (Mestrado/Doutorado).

[20] 2011/2º Semestre PECC1025 - Finanças Internacionais (Mestrado/Doutorado).

[21] 2011/1º Semestre PECC1001 - Macroeconomia I (Mestrado/Doutorado).

[22] 2010/1º Semestre PECC1001 - Macroeconomia I (Mestrado/Doutorado).

3.3 Pós-Graduação Lato Sensu

Disciplinas ministradas no Curso de Especialização MBA em Finanças e Planejamento Empresarial do IERI/UFU:

[1] 2012/Ano FPE23 Mercados Futuros.

[2] 2011/Ano FPE23 Mercados Futuros.

[3] 2010/Ano MFE13 Mercados Futuros e de Opções.

[4] 2009/Ano FPE23 Mercados Futuros.

4. Atividades de Orientação

Desde o meu ingresso no IERI/UFU em 18/08/2006 contribuo para a qualificação dos alunos de graduação por meio das atividades de orientação de monografia de graduação e projetos de iniciação científica, além das atividades de ensino. Concluí a orientação de 19 monografias, uma no Curso de Graduação em Relações Internacionais e 18 no curso de Graduação em Ciências Econômicas. As monografias em geral abordam os seguintes temas: i) economia brasileira (política fiscal, política monetária, política cambial e crises econômicas); e ii) finanças internacionais (abertura financeira, fluxos de capitais e crises financeiras e econômicas). Ademais, concluí a orientação de nove projetos de iniciação científica. Os projetos de iniciação científica abordam temas de macroeconomia internacional e finanças internacionais e guardam estreita relação com a minha agenda de pesquisa, porque foram realizados no contexto dos projetos de pesquisa sob minha coordenação.

Desde o meu ingresso como membro do corpo docente do PPGE/UFU em 2010 eu contribuo para a qualificação dos alunos de mestrado e doutorado por meio da atividade de orientação de dissertação e tese, além de contribuir por meio das atividades de ensino. Concluí a orientação de uma tese, 10 dissertações e uma orientação de dissertação está em andamento. Os temas da tese e das dissertações estão concentrados nas áreas de macroeconomia internacional e finanças internacionais, circunscritas aos temas contemplados na minha agenda de pesquisa, porque foram desenvolvidas pelos discentes no contexto de projetos de pesquisa sob minha coordenação. As atividades de orientação da tese e das dissertações resultaram em parcerias com os discentes na elaboração e publicação de artigos científicos.

Foram elaborados 12 artigos em parceria com os discentes, os quais resultaram em 26 publicações em anais/26 apresentações nos seguintes congressos: 51º Encontro Nacional de Economia, 2023; 49º Encontro Nacional de Economia, 2021; 48º Encontro Nacional de Economia, 2020; 46º Encontro Nacional de Economia, 2018; 45º Encontro Nacional de Economia, 2017; 44º Encontro Nacional de Economia, 2016; 42º Encontro Nacional de Economia, 2014; XVI Encontro da AKB, 2023; XIV Encontro da AKB, 2021; XIII Encontro da AKB, 2020; XII Encontro da AKB, 2019; XI Encontro da AKB, 2018; IX Encontro da AKB, 2016; VI Encontro da AKB, 2013; XXI Encontro Nacional de Economia Política, 2016; XVII Seminário Sobre a Economia Mineira, 2016. Ademais, dentre os 12 artigos elaborados em parceria com os alunos, dois artigos estão aceitos para publicação e três foram publicados:

DAMASCENO, A. O.; BAPTISTA, L. N. Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas. *Economia e Sociedade*, 2025 (forthcoming).

GUEDES, D. R.; DAMASCENO, A. O. Capital flows, capital accumulation, and productivity in developing countries. *Economia Aplicada*, 2025 (forthcoming).

DAMASCENO, A. O.; GUEDES, D. R. Financial openness, capital accumulation, and productivity in emerging and developing economies. *Economic Modelling*, v. 133, 106663, 2024.

JUNIOR, M. S. O.; DAMASCENO, A. O. Abertura financeira e a incidência da crise financeira global de 2008-2009: uma abordagem bayesiana. *Estudos Econômicos*, v. 53, n. 1, p. 41-94, 2023.

DAMASCENO, A. O.; BAPTISTA, L. N. Fluxos de capitais e taxa de câmbio real efetiva nos países em desenvolvimento. *Revista de Economia Contemporânea*, v. 27, p. 1-38, 2023.

As subseções a seguir apresentam informações detalhadas sobre as atividades de orientação. Os comprovantes das atividades de orientação estão apresentados no Anexo 4 a este Memorial.

4.1. Orientação de Monografia de Graduação

Orientações de monografia no Curso de Graduação em Ciências Econômicas do IERI/UFU:

[1] Discente: Henrique José Nunes Gouveia. Título: Interpretações sobre a crise econômica brasileira de 2015-2016. Defesa em: 12/05//2025.

[2] Discente: Marco Antônio Goulart dos Santos Neto. Título: A estratégia da ascensão econômica chinesa entre 2013 e 2022. Defesa em: 19/11/2024.

[3] Discente: Flávio Alves de Paula. Título: As causas da Grande Recessão Brasileira (2014-2016). Defesa em: 08/07/2019.

[4] Discente: Caroline Elisabeth Mantoan. Título: Incidência da crise financeira global de 2008-2009 nas economias emergentes: o papel da abertura financeira. Defesa em: 18/12/2018.

[5] Discente: Eduardo Chagas Nascimento. Título: Determinantes da trajetória da dívida pública brasileira no período 2008-2016. Defesa em: 20/12/2017.

[6] Discente: Thiago de Melo Silva. Título: Padrão de Integração ao Mercado Financeiro Internacional: a experiência brasileira entre 1990 e 2011. Defesa em: 11/03/2016.

[7] Discente: Naiane de Paula Almeida. Título: Integração Financeira, Fluxos de Capitais, Crescimento Econômico e Crises: experiências da América Latina e da Ásia em Desenvolvimento. Defesa em: 08/12/2015.

[8] Discente: Márlon Bruno de Araújo. Título: Regime Cambial Brasileiro de 1999 a 2012. Defesa em: 08/12/2015.

[9] Discente: Kelli Bueno Naves. Título: Avaliação do Regime de Metas de Inflação: análise de 1999 a 2014. Defesa em: 17/12/2015.

[10] Discente: Milana Grein Monteiro de Araújo. Título: Estrutura Patrimonial do Sistema Bancário Brasileiro e Comportamento do Crédito no Brasil (1990-2012). Defesa em: 12/04/2013.

[11] Discente: Lívia Nalesso Baptista. Título: Integração Financeira: a experiência dos países emergentes. Defesa em: 21/12/2010.

[12] Discente: Náguia Vieira da Silva; Título: Integração Financeira, Ambiente Institucional e Crescimento Econômico: uma análise teórica e empírica. Defesa em: 27/05/2010.

[13] Discente: Mirela Goulart Cunha. Título: O Comportamento da Taxa de Câmbio e o Desempenho do Regime de Metas de Inflação no Brasil no Período 1999-2008. Defesa em: 26/02/2010.

[14] Discente: Lucas Dib Ferreira. Título: Regime Cambial e Metas de Inflação para o Brasil: 1999-2007. Defesa em: 15/12/2008.

[15] Discente: Bruna Cardoso dos Santos. Título: Regime de Política Macroeconômica e a Trajetória da Dívida Pública Interna Brasileira no Período 1994-2007. Defesa em: 18/07/2008.

[16] Discente: Everson de Almeida Leão. Título: Integração Financeira Internacional e Condução da Política Fiscal: evidências de dados em Painel para a América Latina. Defesa em: 21/12/2007.

[17] Discente: Cleyton Caixeta Alves. Título: A Experiência Brasileira com o Regime de Metas de Inflação (1999-2006). Defesa em: 21/12/2007.

[18] Discente: Karlo Marques Júnior. Título: Política Monetária no Brasil no Período 1999-2006: fundamentos teóricos e resultados. Defesa em: 22/12/2006.

Orientação de monografia no Curso de Graduação em Relações Internacionais do IERI/UFU:

[1] Discente: Gleicinara Soares Braga Matrícula. Título: Impactos Econômicos da Adoção do Bitcoin como Moeda Oficial: O Caso de El Salvador. Defesa em: 26/06/2023.

4.2. Orientação de Iniciação Científica

Orientações de iniciação científica (PIBIC/CNPq/UFU, PIBIC/FAPEMIG/UFU):

[1] Discente: Marcelo Marçal de Castro. Projeto: Abertura financeira, desequilíbrios globais, crescimento econômico e crises financeiras. Período: 01/11/2017 à 31/07/2018.

[2] Discente: Mariana Barbosa Silva. Projeto: Abertura financeira, desequilíbrios globais, crescimento econômico e crises financeiras. Período: 01/08/2017 à 01/11/2017.

[3] Discente: Jhonata de Souza Matos. Projeto: Abertura financeira e fluxos de capitais nos países em desenvolvimento: Teorias e evidências. Período: 01/08/2015 à 31/07/2016.

[4] Discente: Naiane de Paula Almeida. Projeto: Integração financeira, fluxos de capitais, apreciação cambial e crises financeiras nos países em desenvolvimento: Análise teórica e evidência econométrica. Período: 01/03/2013 à 28/02/2014.

[5] Discente: Naiane de Paula Almeida. Projeto: Integração financeira, fluxos de capitais, acumulação de capital e crescimento da produtividade: Teoria e evidência. Período: 01/03/2012 à 28/02/2013.

[6] Discente: Rafaela Mendonça Costa. Projeto: Integração financeira, fluxos de capitais, acumulação de capital e crescimento da produtividade: Teoria e evidência. Período: 01/07/2011 à 28/02/2012.

[7] Discente: Rachel Lopes Rosa Marcato. Projeto: Integração financeira, fluxos de capitais, acumulação de capital e crescimento da produtividade: Teoria e evidência. Período: 01/03/2011 à 01/07/2011.

[8] Discente: Caroline Yukari Miaguti. Projeto: Integração financeira, fluxos de capitais e crescimento econômico. Período: 01/07/2010 à 28/02/2011.

[9] Discente: João Paulo Resende Borges. Projeto: Integração financeira, fluxos de capitais e crescimento econômico. Período: 01/03/2010 à 28/02/2011.

4.3. Orientação de Dissertação de Mestrado

Orientações de dissertação de mestrado no PPGE/UFU:

[1] Discente: Isabela Mendes Silva. Título: Determinantes da Crise Econômica Causada pela Pandemia da Covid-19: Uma Abordagem Bayesiana. Período de Orientação: 30/06/2020 a 29/08/2022. Defesa em: 29/08/2022.

[2] Discente: Moisés Albino Nhanombe. Título: Taxa de Câmbio Real Efetiva e Crescimento Econômico: Uma Análise para a Economia de Moçambique (1980-2019). Período de Orientação: 04/06/2019 a 28/04/2021. Defesa em: 28/04/2021.

[3] Discente: Fellipe Suzuki. Título: Episódios Atípicos de Fluxos de Capitais e Crises Financeiras. Período de Orientação: 26/02/2018 a 28/05/2020. Defesa em: 28/05/2020.

[4] Discente: Gabriel Vilela Resende Freitas. Título: Ciclo Financeiro Global, Fluxos de Capitais e Ciclo de Crédito nas Economias Emergentes. Período de Orientação: 26/02/2018 a 28/02/2020. Defesa em: 28/02/2020.

[5] Discente: Marcos Santos de Oliveira Júnior. Título: Abertura Financeira e a Incidência e Recuperação da Crise Financeira Global de 2008-2009. Período de Orientação: 21/02/2017 a 28/03/2019. Defesa em: 28/03/2019

[6] Discente: Marcio Henrique Seixas. Título: Custos de Manutenção e Níveis Adequados das Reservas Internacionais para a Economia Brasileira no Período 1999-2016. Período de Orientação: 25/02/2016 a 26/04/2018. Defesa em: 26/04/2018;

[7] Discente: Rodrigo Gomes da Silva. Título: Abertura financeira, fluxos de capitais e crescimento econômico: análise empírica para o Brasil. Período de Orientação: 10/03/2014 a 24/02/2016. Defesa em: 24/02/2016;

[8] Discente: Dyeggo Rocha Guedes. Título: Abertura Financeira, Fluxos de Capitais, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento: Teorias e Evidências. Período de Orientação: 25/03/2013 a 09/02/2015. Defesa em: 09/02/2015;

[9] Discente: Geórgia Rigotti Fazano. Título: Dinâmica da Taxa de Câmbio: uma interpretação pós-keynesiana da experiência brasileira no período 1999 a 2012. Período de Orientação: 01/03/2011 a 30/08/2013. Defesa em: 30/08/2013;

[10] Discente: Livia Nalesso Baptista. Título: Integração financeira, fluxos de capitais, taxa de câmbio e crises financeiras nos países em desenvolvimento: teorias e evidências. Período de Orientação: 01/03/2011 a 23/08/2013. Defesa em: 23/08/2013.

4.4. Orientação de Tese de Doutorado

Orientação de tese de doutorado no PPGE/UFU:

[1] Discente: Livia Nalesso Baptista. Título: Desequilíbrios globais e crises financeiras: história, teorias e evidências. Período de Orientação: 10/03/2014 a 29/08/2018. Defesa em: 29/08/2018.

5. Atividades de Pesquisa

A minha área de pesquisa é economia internacional, especificamente macroeconomia internacional e finanças internacionais. Os temas de pesquisa são: sistema monetário e financeiro internacional; globalização financeira, controles de capitais e fluxos de capitais; desequilíbrios globais; ciclo financeiro global; regimes cambiais, taxa de câmbio e desalinhamento cambial; crises financeiras e econômicas; crescimento econômico. Do ponto de vista metodológico a minha atividade de pesquisa contempla a construção de amplos bancos de dados e a utilização de técnicas estatísticas e econométricas. O tema central da minha agenda de pesquisa é a análise histórica, teórica e empírica sobre os potenciais benefícios e custos da globalização financeira para as economias nacionais.

Desde meu ingresso em 18/08/2006 o IERI/UFU forneceu o ambiente intelectual e a infraestrutura material adequados para o desenvolvimento das minhas atividades de pesquisa. A convite dos professores Ana Paula Macedo de Avellar, Clésio Loureço Xavier, Flávio Vilela Vieira e Germano Mendes de Paula ingressei como membro do Núcleo de Economia Aplicada (NEA) do IERI/UFU, que congrega alunos e professores para desenvolver atividades de pesquisa em quatro amplas áreas: i) microeconomia; ii) macroeconomia; iii) economia internacional; e iv) métodos estatísticos e econométricos. Sou membro do NEA desde 01/2007 e exerço a função de coordenador do NEA desde 13/07/2017. Ademais, o NEA está cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) desde 2007, sob a liderança do Prof. Flávio Vilela Vieira e do Prof. Clésio Lourenço Xavier. Participei como integrante da equipe de dois amplos projetos de pesquisa financiados pelo CNPq sob a coordenação do Prof. Dr. Flávio Vilela Vieira no âmbito do NEA: i) Edital MCTI /CNPq /MEC/CAPES Nº 18/2012 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas, 2012-2014; e ii) Edital MCT/CNPq 15/2007 – Universal, 2007-2009. Esses dois projetos coordenados pelo Prof. Flávio Vilela Vieira resultaram na publicação de dois livros:

VIEIRA, F. V. (Org.). Indústria, Crescimento e Desenvolvimento. Campinas: Alínea Editora, 2014.

VIEIRA, F. V (Org.). Economia e Desenvolvimento em Países Emergentes Selecionados: Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC). Campinas: Editora Átomo e Alínea, 2009.

Em Vieira (2014), sobre indústria, crescimento e desenvolvimento, publiquei um capítulo em coautoria com a Profa. Ana Paula Macedo de Avellar e a Profa. Luciana Carvalho. Em Vieira (2009), sobre Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC), publiquei dois capítulos, um capítulo em coautoria com o Prof. Flávio Vilela Vieira e a Profa. Michele Polline Veríssimo e outro capítulo como único autor. Ademais, participei como integrante da equipe de pesquisa de projeto coordenado pela Profa. Ana

Paula Macedo de Avellar e financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG): Chamada 01/2017 - Demanda Universal - Fapemig, 2017-2024. A minha participação como integrante da equipe desse projeto de pesquisa resultou na elaboração de dois artigos em coautoria, um dos quais já foi publicado em revista científica e outro foi publicado nos anais de, e apresentado em, dois congressos:

AVELLAR, A. P. M.; DAMASCENO, A. O.; SILVA, F. Q. Determinantes da cooperação para inovação das empresas brasileiras. *Economia e Sociedade*, v. 30, n. 3, p. 951-974, 2021.

AVELLAR, A. P. M.; DAMASCENO, A. O.; ABRAHAO, R. S. Cooperação para Inovação e para Ecoinovação: evidências para o Brasil. In: VIII Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação, 2024, Goiânia. Anais do VIII Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação, 2024.

DAMASCENO, A. O.; AVELLAR, A. P. M.; ABRAHAO, R. S. Cooperação para Inovação e para Ecoinovação: evidências para o Brasil. In: XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira, 2024, Maceió. Anais do XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira, 2024.

Eu coordenei seis projetos de pesquisa financiados por agências de fomento: i) Chamada CNPq Nº 12/2016 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa - PQ, 2017-2020; ii) Produtividade em Pesquisa - PQ – 2013, 2014-2017; iii) Edital FAPEMIG 03/2013 - Programa Pesquisador Mineiro - PPM VII, 2013-2015; iv) MCTI/CNPq/MEC/CAPES Nº 07/2011 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas, 2011-2013; v) Edital Fapemig Nº 01/2010 - Demanda Universal, 2010-2012; e vi) UFU/PROPP/Edital N° 04/2009, 2009-2010. Pela relevância, cabe destacar os dois triênios em que fui bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq. A coordenação desses projetos de pesquisa resultou na elaboração de um conjunto de artigos que foram publicados em revistas de reconhecida qualidade: Economic Modelling, Estudos Econômicos, Revista de Economia Contemporânea, Economia e Sociedade, Economia Aplicada, Brazilian Journal of Political Economy, Journal of Comparative Economics. Ademais, esses artigos foram publicados nos anais de, e apresentados em, congressos nacionais relevantes: Encontro Nacional de Economia (ANPEC), Encontro Brasileiro de Econometria (SBE), Encontro da Associação Keynesiana Brasileira (AKB) e Encontro Nacional de Economia Política (SEP).

É imperioso ressaltar que os financiamentos provenientes da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) da UFU, CNPq e FAPEMIG foram fundamentais para o desenvolvimento das minhas atividades de pesquisa porque possibilitaram a aquisição de computadores, softwares e bancos de dados. Ademais, as minhas atividades de pesquisa estão relacionadas às minhas atividades didáticas e de orientação, especialmente no âmbito do PPGE/UFU: i) os temas dos projetos de

iniciação científica, tese de doutorado e dissertações de mestrado estão contemplados na minha agenda de pesquisa, porque geralmente foram desenvolvidos pelos discentes no contexto de projetos de pesquisa sob minha coordenação; e ii) os temas contemplados nas minhas atividades de pesquisa constam na ementa da disciplina Finanças Internacionais, optativa para o Curso de Mestrado em Economia/Curso de Doutorado em Economia do PPGE/UFU, o que justifica meu interesse em ofertá-la regularmente.

As subseções a seguir apresentam informações detalhadas sobre o NEA e os projetos de pesquisa. Os comprovantes das atividades de pesquisa estão apresentados no Anexo 5 a este Memorial.

5.1. Núcleo de Economia Aplicada

O NEA é constituído por um conjunto de alunos e professores interessados em desenvolver atividades de pesquisa em economia aplicada. O grupo tem como sede de suas atividades o IERI/UFU. O NEA desenvolve quatro grandes áreas de pesquisa: i) macroeconomia; ii) microeconomia; iii) economia internacional; e iv) métodos estatísticos e econométricos.

A primeira se desdobra em três: análise de conjuntura econômica; política fiscal, monetária e cambial; crescimento econômico. A segunda se desdobra em três: organização industrial; economia da tecnologia; economia de empresas. A terceira se desdobra em quatro: finanças internacionais; comércio internacional; crises financeiras; economias emergentes (BRIC). A quarta se desdobra em três: *cross section* e dados em painel; séries temporais; econometria espacial.

5.2 Projetos de Pesquisa

[1] Cooperação Empresa-Universidade: Determinantes e Transferência de Tecnologia (Chamada 01/2017 - Demanda Universal - Fapemig), 2017-2024.

Descrição: A cooperação para inovação pode ser considerada uma importante alternativa para a empresa obter conhecimento tecnológico externo e, com isso, aprimorar seu posicionamento no mercado. No Brasil, a regulamentação da Lei de Inovação (Lei no 10.973/2004), em 2005, fortaleceu a estratégia de inovação por meio da colaboração entre o sistema público de Ciência e Tecnologia e o setor produtivo. Diante da crescente adoção de estratégias de cooperação para inovação entre empresas e universidades se coloca, para as universidades, grandes desafios, como a montagem de um conjunto de regulamentações internas, de infraestrutura e de gestão tecnológica, para enfrentar o desafio da cooperação, da valoração e da transferência de tecnologia. Dado que a literatura empírica sobre cooperação para inovação das empresas brasileiras com universidades é relativamente escassa

para países em desenvolvimento, esse trabalho contribui para o debate em aspectos relevantes, ao investigar: i) os determinantes da cooperação para inovação das empresas com universidades no Brasil; ii) as formas e as melhores práticas de transferência de tecnologia entre universidades e empresas brasileiras.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Aderbal Oliveira Damasceno - Integrante/Ana Paula Macedo de Avellar - Coordenador/Ricardo de Sena Abrahão - Integrante/Rafaela Maria Graciano Carnevale - Integrante/Janaina Cabral da Silva - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Outra.

[2] Abertura Financeira, Desequilíbrios Globais, Crescimento Econômico e Crises Financeiras (Chamada CNPq Nº 12/2016 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa - PQ), 2017-2020.

Descrição: O objetivo geral da pesquisa é realizar uma investigação teórica e empírica sobre as relações entre abertura financeira, fluxos de capitais, desequilíbrios globais, crescimento econômico e crises financeiras. Os objetivos específicos são: i) Desenvolver uma análise teórica e empírica sobre as relações entre abertura financeira e desequilíbrios globais; ii) Realizar uma análise teórica e empírica sobre as relações entre abertura financeira, fluxos de capitais, acumulação de capital e produtividade; iii) Empreender uma análise teórica e empírica sobre as relações entre boom nos fluxos de capitais, composição dos fluxos de capitais e probabilidade de crises financeiras; iv) Realizar uma análise teórica e empírica sobre as relações entre abertura financeira, probabilidade de crises financeiras e a incidência e intensidade da crise financeira global de 2008-2009.Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Aderbal Oliveira Damasceno - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

[3] Abertura Financeira e Fluxos de Capitais nos Países em Desenvolvimento: Teorias e Evidências (Produtividade em Pesquisa - PQ - 2013), 2014-2017.

Descrição: O objetivo da pesquisa é realizar uma investigação teórica e empírica sobre os potenciais benefícios e custos da abertura financeira e dos fluxos de capitais para os países em desenvolvimento. A realização dessa pesquisa se justifica pela importância de obter orientações gerais para a condução de políticas de regulação da conta capital e financeira do balanço de pagamentos nos países em

desenvolvimento. O estudo empírico abrange uma amostra de 83 países em desenvolvimento, com dados para o período 1980-2009. Serão estimadas equações para volume dos fluxos de capitais, composição dos fluxos de capitais, volatilidade dos fluxos de capitais, crescimento do estoque de capital, crescimento da produtividade, crescimento do PIB per capita, taxa de câmbio real efetiva e probabilidade de crises financeiras. As metodologias econométricas utilizadas abrangem modelos lineares e não lineares de dados em painel.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Aderbal Oliveira Damasceno - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

[4] Integração Financeira, Fluxos de Capitais, Apreciação Cambial e Crises Financeiras nos Países em Desenvolvimento: Análise Teórica e Evidência Econométrica (Edital FAPEMIG 03/2013 - Programa Pesquisador Mineiro - PPM VII), 2013-2015.

Descrição: O objetivo da pesquisa é realizar uma investigação teórica e empírica acerca das relações entre integração financeira, fluxos de capitais, taxa real de câmbio e crises financeiras nos países em desenvolvimento.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Aderbal Oliveira Damasceno - Coordenador.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.

[5] Crescimento Econômico, Indústria e Desindustrialização (MCTI /CNPq /MEC/CAPES Nº 18/2012 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas), 2012-2014.

Descrição: O presente projeto de pesquisa tem como objetivo investigar sob o ponto de vista empírico a relação entre o setor industrial e o crescimento econômico, bem como a ocorrência de desindustrialização nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, com uma atenção especial a ser dedicada ao caso brasileiro.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Aderbal Oliveira Damasceno - Integrante / Flávio Vilela Vieira - Coordenador/Ana Paula Macedo de Avellar - Integrante/Germano Mendes de Paula - Integrante/Michele Polline Veríssimo - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

[6] Integração Financeira, Fluxos de Capitais, Apreciação Cambial e Crises Financeiras nos Países em Desenvolvimento: Análise Teórica e Evidência Econométrica (MCTI/CNPq/MEC/CAPES Nº 07/2011 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas), 2011-2013.

Descrição: O objetivo da pesquisa é realizar uma investigação teórica e empírica acerca das relações entre integração financeira, fluxos de capitais, apreciação cambial e crises financeiras nos países em desenvolvimento.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Aderbal Oliveira Damasceno - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

[7] Integração Financeira, Fluxos de Capitais, Acumulação de Capital e Crescimento da Produtividade: Teoria e Evidência (Edital Fapemig Nº 01/2010 - Demanda Universal), 2010-2012.

Descrição: O objetivo da pesquisa é a realização de uma investigação teórica e empírica acerca das relações entre integração financeira internacional, fluxos internacionais de capitais, crescimento do PIB per capita, crescimento do estoque de capital e crescimento da produtividade total dos fatores.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Aderbal Oliveira Damasceno - Coordenador / Flávio Vilela Vieira - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.

[8] Integração Financeira, Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico (UFU/PROPP/Edital N° 04/2009), 2009-2010.

Descrição: Esse projeto desenvolve uma análise teórica e empírica sobre as relações entre integração financeira, fluxos de capitais e crescimento econômico. Utilizando dados para 105 países durante o período 1980-2004, serão estimadas equações de crescimento especificadas na forma de um modelo dinâmico de dados em painel.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Aderbal Oliveira Damasceno - Coordenador.

Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia - Auxílio financeiro.

[9] Tecnologia, Comércio Internacional e Crescimento: Uma Análise Comparativa para Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC) (Edital MCT/CNPq 15/2007 – Universal), 2007-2009.

Descrição: O presente projeto de pesquisa visa investigar sob o ponto de vista teórico e empírico os principais condicionantes tecnológicos, da taxa de crescimento do PIB e do comércio internacional para quatro economias emergentes, Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC). A investigação empírica envolverá a construção de indicadores comparados de tecnologia e comércio internacional para as quatro economias, além da estimação de alguns modelos de crescimento e comércio internacional.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Aderbal Oliveira Damasceno - Integrante/Flávio Vilela Vieira - Coordenador/Ana Paula Macedo de Avellar - Integrante/Clésio Lourenço Xavier - Integrante/Germano Mendes de Paula - Integrante/Michele Polline Veríssimo - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

6. Produção Bibliográfica e Divulgação

Durante minha trajetória profissional eu elaborei 31 artigos. Desse conjunto de artigos resultaram as seguintes atividades de produção bibliográfica e divulgação: i) 20 artigos publicados em periódicos científicos[2]; ii) três capítulos de livros; iii) 49 publicações em anais de congressos; iv) 29 apresentações em congressos; e v) 13 palestras/seminários/minicursos/mesas redondas. Conforme a tabela 1, as publicações concentram-se em um conjunto de periódicos nacionais e internacionais de reconhecida qualidade. A tabela 2 apresenta a distribuição das publicações de artigos em anais de congressos, evidenciando a relevância do Encontro Nacional de Economia (ANPEC) e do Encontro da Associação Keynesiana Brasileira (AKB) para a divulgação da minha produção bibliográfica.

Tabela 1: Publicação de artigos em periódicos

Periódico	**Nº de artigos**
Bahia Análise & Dados	2
Brazilian Journal of Political Economy	3
Conjuntura & Planejamento	2
Economia Aplicada	3
Economia e Sociedade	5
Economic Modelling	1
Estudos Econômicos	2
Journal of Comparative Economics	1
Revista de Economia Contemporânea	1

Fonte: Elaboração própria

Tabela 2: Publicação de artigos em anais de congressos

Congresso	**Nº de artigos**
EBES Conference (EBES)	1
Encontro Brasileiro de Econometria (SBE)	2
Encontro da Associação Keynesiana Brasileira (AKB)	19
Encontro Nacional de Economia (ANPEC)	20
Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação (ABEIN)	1
Encontro Nacional de Economia Política (SEP)	5
Seminário Sobre a Economia Mineira (CEDEPLAR)	1

Fonte: Elaboração própria

[2] Dentre os quais dois estão aceitos para publicação e serão publicados em 2025.

As minhas atividades de pesquisa, produção bibliográfica e divulgação estão concentradas na análise histórica, teórica e empírica sobre os potenciais benefícios (suavização do consumo, estímulo ao crescimento econômico) e potenciais custos (apreciação cambial, instabilidade financeira, crises financeiras, crises econômicas) da globalização financeira para as economias nacionais, principalmente para as economias emergentes e em desenvolvimento, contingente às características políticas, institucionais, financeiras e macroeconômicas dos países. Dois temas adicionais merecem destaque nas minhas atividades de pesquisa, produção bibliográfica e divulgação: i) o papel da taxa de câmbio para o crescimento econômico; e ii) o papel das instituições para o crescimento e desenvolvimento econômico. Do ponto de vista metodológico, as minhas atividades de pesquisa, produção bibliográfica e divulgação contemplam a construção de bancos de dados para amplas amostras de economias avançadas, emergentes e em desenvolvimento e a utilização de métodos estatísticos e econométricos.

Os bancos de dados contemplam informações sobre um amplo conjunto de dimensões das economias nacionais: taxa de mortalidade estimada para os colonizadores europeus nas colônias no início da colonização, antes de 1850; características geográficas, demográficas, legais, linguísticas, étnicas, religiosas, políticas e institucionais; sistema de saúde e características epidemiológicas; educação e capital humano; regulação de mercado; características do sistema financeiro e variáveis financeiras; abertura financeira e comercial; variáveis macroeconômicas; e políticas macroeconômicas. As abordagens econométricas utilizadas abrangem: i) *cross section* (regressão múltipla por OLS/2SLS/GMM/LIML, probit/logit, IV probit, *bayesian model averaging*); ii) séries temporais (ARCH, GARCH, VEC, ARDL, N-ARDL); iii) dados em painel (modelos lineares estáticos, modelos lineares dinâmicos, modelos não lineares estáticos, ARDL). No que segue, apresento uma síntese dos principais resultados encontrados e as principais contribuições para a literatura resultantes das minhas atividades de pesquisa e produção bibliográfica.

Sobre o padrão global dos fluxos de capitais:

i) para uma amostra de 105 economias avançadas, emergentes e em desenvolvimento, os capitais fluem pouco para as economias emergentes e em desenvolvimento e, no período recente, fluem em termos líquidos das economias emergentes e em desenvolvimento para as economias avançadas. Diferenças entre os países relativas ao ambiente institucional, ambiente macroeconômico, abertura financeira, capital humano e desenvolvimento financeiro não explicam por que os capitais fluem pouco para as economias emergentes e em desenvolvimento.

Sobre os potenciais benefícios da globalização financeira para as economias nacionais:

i) para uma amostra de 83 economias emergentes e em desenvolvimento, as evidências sugerem que a poupança externa desestimula o crescimento do PIB *per capita* e não existem evidências de que fluxos de capitais (fluxo total, fluxo *equity*, fluxo *debt*, investimento externo direto, investimento de portfólio, outros investimentos) estimulam o crescimento do PIB *per capita*. Ademais, não existem evidências de que o efeito dos fluxos de capitais e da poupança externa sobre o crescimento do PIB *per capita* depende das características políticas, institucionais, financeiras e macroeconômicas dos países da amostra;

ii) para uma amostra de 69 economias emergentes e em desenvolvimento, não há evidências de que os fluxos de capitais (fluxo total, fluxo *equity*, fluxo *debt*, investimento externo direto, investimento de portfólio, outros investimentos) estimulam o crescimento do estoque de capital e o crescimento da produtividade. Ademais, não existem evidências de que o efeito dos fluxos de capitais sobre o crescimento do estoque de capital e o crescimento da produtividade depende das características políticas, institucionais, financeiras e macroeconômicas dos países da amostra;

iii) para uma amostra de 98 economias emergentes e em desenvolvimento, as evidências sugerem: fluxos líquidos de capitais e fluxos líquidos de capitais públicos desestimulam o crescimento do PIB *per capita*, o crescimento do estoque de capital e o crescimento da produtividade; não há relação estatisticamente significativa entre os fluxos líquidos de capitais privados e o crescimento da produtividade e do PIB *per capita* e há evidência frágil de que os fluxos líquidos de capitais privados estimulam o crescimento do estoque de capital; não há evidências de que os efeitos dos fluxos líquidos de capitais, fluxos líquidos de capitais privados e fluxos líquidos de capitais públicos sobre o crescimento do estoque de capital, crescimento da produtividade e crescimento do PIB *per capita* dependem das características políticas, institucionais, financeiras e macroeconômicas dos países da amostra;

iv) para uma amostra de 16 países da América Latina, há evidência de que a abertura financeira desestimula o crescimento do PIB *per capita*. Ademais, não há evidência robusta de que o efeito da abertura financeira sobre o crescimento do PIB *per capita* depende das características financeiras e macroeconômicas dos países da amostra;

v) para uma amostra de 105 economias avançadas, emergentes e em desenvolvimento e para uma amostra de 83 economias emergentes e em desenvolvimento, os resultados sugerem: não há evidências de que a abertura financeira e a poupança externa aumentam a taxa de convergência condicional; os capitais fluem em termos líquidos das economias emergentes e em desenvolvimento

para as economias avançadas e são alocados, entre as economias emergentes e em desenvolvimento, para aquelas com menor crescimento da produtividade;

vi) para uma amostra de 105 economias avançadas, emergentes e em desenvolvimento e para uma amostra de 83 economias emergentes e em desenvolvimento, não há evidências de que a abertura financeira estimula o crescimento do PIB *per capita*. Ademais, não há evidência de que o efeito da abertura financeira sobre o crescimento do PIB *per capita* depende das características políticas, institucionais, financeiras e macroeconômicas dos países da amostra;

vii) para uma amostra de 104 economias emergentes e em desenvolvimento, não há relação estatisticamente significativa entre abertura financeira, crescimento do estoque de capital e crescimento da produtividade e não há evidências de que o efeito da abertura financeira sobre o crescimento do estoque de capital e o crescimento da produtividade depende das características políticas, institucionais, financeiras e macroeconômicas dos países da amostra. Além disso, para uma amostra de 139 economias avançadas, emergentes e em desenvolvimento, os resultados relatados sugerem que a abertura financeira (medida por um índice *de fato*) desestimula o crescimento do estoque de capital e que o efeito marginal da abertura financeira (medida por um índice *de jure*) sobre o crescimento do estoque de capital varia entre os grupos de países, indicando que a abertura financeira desestimula o crescimento do estoque de capital nas economias avançadas.

Sobre os potenciais custos da globalização financeira para as economias nacionais:

i) para uma amostra de 63 economias emergentes e em desenvolvimento, não há relação estatisticamente significativa entre abertura financeira e taxa de câmbio real efetiva e há evidências de que fluxos de capitais causam apreciação cambial. Há evidências frágeis de que o efeito da abertura financeira sobre a taxa de câmbio real efetiva depende das características institucionais dos países da amostra e não há evidências de que o efeito dos fluxos de capitais sobre a taxa de câmbio real efetiva depende das características institucionais dos países da amostra. Por fim, não há evidências de que o efeito da abertura financeira e dos fluxos de capitais sobre a taxa de câmbio real efetiva depende das características financeiras dos países da amostra, exceto para investimento externo direto, as quais sugerem que maior desenvolvimento financeiro atenua a apreciação cambial causada por investimento externo direto;

ii) para uma amostra de 161 economias avançadas, emergentes e em desenvolvimento não há relação estatisticamente significativa entre episódios atípicos de fluxos de capitais (*capital inflow surges*) e probabilidade de crise cambial e probabilidade de crise da dívida soberana. Há evidências robustas e

sistemáticas de que episódios atípicos de fluxos de capitais (*capital inflow surges*) aumentam a probabilidade de crise bancária;

iii) para uma amostra de 160 economias avançadas, emergentes e em desenvolvimento, há evidências de que maior abertura financeira diminui a probabilidade de crise cambial e a probabilidade de crise da dívida soberana e aumenta a probabilidade de crise bancária. Para uma amostra de 33 economias avançadas há evidências de que maior abertura financeira diminui a probabilidade de crise cambial e não há relação estatisticamente significativa entre abertura financeira e probabilidade de crise bancária. Por fim, para uma amostra de 127 economias emergentes e em desenvolvimento, não há relação estatisticamente significativa entre abertura financeira e a probabilidade de crise cambial, probabilidade de crise bancária e probabilidade de crise da dívida soberana;

iv) para uma amostra de 72 economias avançadas, emergentes e em desenvolvimento, não há evidências de que o nível de abertura financeira dos países no período anterior à crise financeira global de 2008-2009 é um determinante robusto da incidência da crise financeira global de 2008-2009. Ademais, para uma amostra 100 economias avançadas, emergentes e em desenvolvimento, não há evidências de que o nível de abertura financeira dos países no período anterior à pandemia da Covid-19 é um determinante robusto da incidência da crise econômica causada pela pandemia da Covid-19.

Sobre desequilíbrios globais e ciclo financeiro global:

i) para uma amostra de 157 economias avançadas, emergentes e em desenvolvimento, há evidências de que um aumento no saldo em transações correntes diminui a probabilidade de crise cambial, crise bancária e crise da dívida soberana e há evidências de que um aumento nos desequilíbrios globais de liquidez aumenta a probabilidade de crise cambial e crise bancária. Para uma amostra de 33 economias avançadas, há evidências de que um aumento no saldo em transações correntes diminui a probabilidade de crise cambial e bancária e um aumento nos desequilíbrios globais de liquidez diminui a probabilidade de crise cambial e aumenta a probabilidade de crise bancária. Por fim, para uma amostra composta por 124 economias emergentes e em desenvolvimento, há evidências de que um aumento nos saldos em transações correntes diminui a probabilidade de crise da dívida soberana e de que um aumento nos desequilíbrios globais de liquidez diminui a probabilidade de ocorrência de crise cambial, crise bancária e crise da dívida soberana;

ii) para uma amostra de 26 economias emergentes, um aumento da incerteza e aversão ao risco globais causam efeitos adversos nos fluxos de capitais e crédito. Ademais, um aumento da incerteza e aversão ao risco globais causam efeitos mais pronunciados nas variáveis de fluxos de capitais do que nas

variáveis de crédito. Por fim, existe relação de causalidade entre política monetária estadunidense e o índice VIX e vice-versa, ou seja, a causalidade entre estas variáveis segue nas duas direções.

Sobre o papel da taxa de câmbio e instituições para o crescimento econômico e desenvolvimento:

i) para a economia brasileira, as evidências sugerem: o desalinhamento cambial é relevante para explicar o crescimento econômico e subvalorização cambial (sobrevalorização cambial) estimula (desestimula) o crescimento econômico; ii) a volatilidade cambial é relevante para explicar o crescimento econômico e maior (menor) volatilidade cambial desestimula (estimula) o crescimento econômico;

ii) para uma amostra de 91 economias avançadas, emergentes e em desenvolvimento, as evidências indicam: instituições parecem ser importantes para explicar diferenças no nível do PIB *per capita* entre países, embora a maioria dos modelos sofra com o problema de instrumentos fracos; há evidências mistas sobre a importância de instituições para o crescimento do PIB *per capita*.

Dentre os 31 artigos elaborados, cinco artigos foram concluídos durante o período da pandemia da Covid-19 e, embora tenham sido publicados nos anais do Encontro Nacional de Economia (ANPEC) e do Encontro da Associação Keynesiana Brasileira (AKB) e apresentados, por motivos alheios à minha vontade, não foram submetidos para publicação em revistas científicas:

BAPTISTA, L. N.; DAMASCENO, A. O. Desequilíbrios Globais e Crises Financeiras: Evidências Econométricas. (48º Encontro Nacional de Economia, 2020; XII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2019).

FREITAS, G. V. R.; DAMASCENO, A. O. Ciclo Financeiro Global: O Impacto da Aversão ao Risco Global e Política Monetária Estadunidense nas Economias Emergentes. (48º Encontro Nacional de Economia, 2020; XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2020).

NHANOMBE, M. A.; DAMASCENO, A. O. Taxa de Câmbio Real Efetiva e Crescimento Econômico: Uma análise para a economia de Moçambique (1980-2019). (49º Encontro Nacional de Economia, 2021; XIV Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2021).

SEIXAS, M. H.; DAMASCENO, A. O. Custos e Níveis Adequados das Reservas Internacionais do Brasil no Período 2005-2019. (49º Encontro Nacional de Economia, 2021; XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2020).

SUZUKI, F.; DAMASCENO, A. O. Episódios Atípicos de Fluxos de Capitais e Crises Financeiras. (48º Encontro Nacional de Economia, 2020; XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2020).

Ademais, dentre os 31 artigos elaborados, três estão em fase final de revisão para submissão em revistas científicas:

AVELLAR, A. P. M.; DAMASCENO, A. O.; ABRAHAO, R. S. Cooperação para Inovação e para Ecoinovação: evidências para o Brasil. (VIII Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação, 2024; XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira, 2024).

GUEDES, D. R.; DAMASCENO, A. O. Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico nas Economias Emergentes e em Desenvolvimento: A Composição dos Fluxos de Capitais Importa? (51º Encontro Nacional de Economia, 2023; XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2023).

DAMASCENO, A. O; SILVA, I. M. A incidência da crise econômica causada pela pandemia da Covid-19: Uma abordagem bayesiana. (XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2023).

As subseções a seguir apresentam informações detalhadas sobre as atividades de produção bibliográfica e divulgação. Os comprovantes das atividades de produção bibliográfica e divulgação estão apresentados no Anexo 6 a este Memorial.

6.1. Publicação de Artigo em Periódico Científico

[1] DAMASCENO, A. O.; BAPTISTA, L. N. Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas. *Economia e Sociedade*, 2025 (*forthcoming*).

[2] GUEDES, D. R.; DAMASCENO, A. O. Capital flows, capital accumulation, and productivity in developing countries. *Economia Aplicada*, 2025 (*forthcoming*).

[3] DAMASCENO, A. O.; GUEDES, D. R. Financial openness, capital accumulation, and productivity in emerging and developing economies. *Economic Modelling*, v. 133, 106663, 2024.

[4] JUNIOR, M. S. O.; DAMASCENO, A. O. Abertura financeira e a incidência da crise financeira global de 2008-2009: uma abordagem bayesiana. *Estudos Econômicos*, v. 53, n. 1, p. 41-94, 2023.

[5] DAMASCENO, A. O.; BAPTISTA, L. N. Fluxos de capitais e taxa de câmbio real efetiva nos países em desenvolvimento. *Revista de Economia Contemporânea*, v. 27, p. 1-38, 2023.

[6] AVELLAR, A. P. M.; DAMASCENO, A. O.; SILVA, F. Q. Determinantes da cooperação para inovação das empresas brasileiras. *Economia e Sociedade*, v. 30, n. 3, p. 951-974, 2021.

[7] DAMASCENO, A. O.; VIEIRA, F. V. Taxa de câmbio de equilíbrio e desalinhamento cambial: evidências para o Brasil (1994-2011). *Economia Aplicada*, v. 22, n. 4, p. 57-84, 2018.

[8] VIEIRA, F. V.; DAMASCENO, A. O. Desalinhamento cambial, volatilidade cambial e crescimento econômico: uma análise para a economia brasileira (1995-2011). *Brazilian Journal of Political Economy*, v. 36, n. 4, p. 704-725, 2016.

[9] DAMASCENO, A. O. Padrão dos fluxos de capitais: teoria, evidência e puzzle. *Economia e Sociedade*, v. 23, n. 1, p. 63-105, 2014.

[10] DAMASCENO, A. O. Fluxos de capitais e crescimento econômico nos países em desenvolvimento. *Estudos Econômicos*, v. 43, n. 4, p. 773-811, 2013.

[11] DAMASCENO, A. O. Integração financeira e crescimento econômico: teoria, evidência e política. *Economia e Sociedade*, v. 21, n. 3, p. 521-558, 2012.

[12] VIEIRA, F. V.; MACDONALD, R.; DAMASCENO, A. O. The role of institutions in cross-section income and panel data growth models: A deeper investigation on the weakness and proliferation of instruments. *Journal of Comparative Economics*, v. 40, n. 1, p. 127-140, 2012.

[13] DAMASCENO, A. O. Integração financeira, poupança externa e convergência de renda: teoria e evidência. *Brazilian Journal of Political Economy*, v. 31, n. 5, p. 751-770, 2011.

[14] VIEIRA, F. V.; DAMASCENO, A. O. An investigation on the role of institutions for income and growth models. *Economia Aplicada*, v. 15, n. 3, p. 339-368, 2011.

[15] DAMASCENO, A. O. Liberalização da conta de capitais e crescimento econômico: evidências de dados em painel para a América Latina. *Brazilian Journal of Political Economy*, v. 28, n. 4, p. 595-611, 2008.

[16] DAMASCENO, A. O. Integração financeira internacional e crescimento econômico: uma crítica à abordagem convencional. *Economia e Sociedade*, v. 16, n. 2, p. 171-198, 2007.

[17] OLIVEIRA, G. C.; DAMASCENO, A. O. Inflation targeting no Brasil: balanço e aperfeiçoamentos necessários. *Bahia Análise & Dados*, v. 16, n. 4, p. 569-583, 2007.

[18] DAMASCENO, A. O. Medidas de desigualdade e pobreza: Bahia, Nordeste e Brasil. *Conjuntura & Planejamento*, n.110, p. 39-42, 2003.

[19] DAMASCENO, A. O.; ARAÚJO, R. D. Crescimento econômico e reformas: a economia brasileira na década de 90 e perspectivas. *Bahia Análise & Dados*, v. 13, n. 3, p. 757-768, 2003.

[20] DAMASCENO, A. O. Condicionantes do comportamento recente da balança comercial (1994-2000). *Conjuntura & Planejamento*, n. 83, p. 15-21, 2001.

6.2. Publicação de Capítulo de Livro

[1] DAMASCENO, A. O.; AVELLAR, A. P. M.; CARVALHO, L. Panorama da Indústria Brasileira nos Anos 2000. *In*: VIEIRA, F. V. (Org.). *Indústria, Crescimento e Desenvolvimento*. 1ed. Campinas: Alínea, 2014, p. 13-27.

[2] DAMASCENO, A. O. Integração Financeira Internacional, Fluxos Internacionais de Capitais e Crescimento Econômico: China e índia. *In*: VIEIRA, F.V. (Org.). *Economia e Desenvolvimento em Países Emergentes: Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC)*. 1ed. Campinas-SP: Editora Alínea, 2009, p. 131-160.

[3] VIEIRA, F. V.; VERISSIMO, M. P.; DAMASCENO, A. O. China e Índia: Evolução e Mudanças na Economia dos Gigantes Asiáticos Emergentes. *In*: VIEIRA, F. V. (Org.). *Economia e Desenvolvimento em Países Emergentes: Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC)*. 1ed. Campinas-SP: Editora Alínea, 2009, p. 19-48.

6.3. Publicação de Trabalho em Anais de Reunião Científica

[1] AVELLAR, A. P. M.; DAMASCENO, A. O.; ABRAHAO, R. S. Cooperação para Inovação e para Ecoinovação: evidências para o Brasil. In: VIII Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação, 2024, Goiânia. Anais do VIII Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação, 2024.

[2] DAMASCENO, A. O.; AVELLAR, A. P. M.; ABRAHAO, R. S. Cooperação para Inovação e para Ecoinovação: evidências para o Brasil. In: XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira, 2024, Maceió. Anais do XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira, 2024.

[3] GUEDES, D. R.; DAMASCENO, A. O. Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico nas Economias Emergentes e em Desenvolvimento: A Composição dos Fluxos de Capitais Importa? In: 51º Encontro Nacional de Economia, 2023, Rio de Janeiro. Anais do 51º Encontro Nacional de Economia, 2023.

[4] DAMASCENO, A. O; SILVA, I. M. A incidência da crise econômica causada pela pandemia da Covid-19: Uma abordagem bayesiana. In: XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2023, Niterói. Anais do XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2023.

[5] GUEDES, D. R.; DAMASCENO, A. O. Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico nas Economias Emergentes e em Desenvolvimento: A Composição dos Fluxos de Capitais Importa? In: XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2023, Niterói. Anais do XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2023.

[6] NHANOMBE, M. A.; DAMASCENO, A. O. Taxa de Câmbio Real Efetiva e Crescimento Econômico: Uma análise para a economia de Moçambique (1980-2019). In: XIV Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2021, São Bernardo do Campo. Anais do XIV Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2021.

[7] SEIXAS, M. H.; DAMASCENO, A. O. Custos e Níveis Adequados das Reservas Internacionais do Brasil no Período 2005-2019. In: 49º Encontro Nacional de Economia, 2021. Anais do 49º Encontro Nacional de Economia, 2021.

[8] NHANOMBE, M. A.; DAMASCENO, A. O. Taxa de Câmbio Real Efetiva e Crescimento Econômico: Uma análise para a economia de Moçambique (1980-2019). In: 49º Encontro Nacional de Economia, 2021. Anais do 49º Encontro Nacional de Economia, 2021.

[9] JUNIOR, M. S. O.; DAMASCENO, A. O. Abertura Financeira e a Incidência da Crise Financeira de 2008-2009: Uma Abordagem Bayesiana. In: XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2020, São Paulo. Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2020.

[10] FREITAS, G. V. R.; DAMASCENO, A. O. Ciclo Financeiro Global: O Impacto da Aversão ao Risco Global e Política Monetária Estadunidense nas Economias Emergentes. In: XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2020, São Paulo. Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2020.

[11] SEIXAS, M. H.; DAMASCENO, A. O. Custos e Níveis Adequados das Reservas Internacionais do Brasil no Período 2005-2019. In: XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2020, São Paulo. Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2020.

[12] SUZUKI, F.; DAMASCENO, A. O. Episódios Atípicos de Fluxos de Capitais e Crises Financeiras. In: XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2020, São Paulo. Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2020.

[13] FREITAS, G. V. R.; DAMASCENO, A. O. Ciclo Financeiro Global: O Impacto da Aversão ao Risco Global e Política Monetária Estadunidense nas Economias Emergentes. In: 48º Encontro Nacional de Economia, 2020. Anais do 48º Encontro Nacional de Economia, 2020.

[14] BAPTISTA, L. N.; DAMASCENO, A. O. Desequilíbrios Globais e Crises Financeiras: Evidências Econométricas. In: 48º Encontro Nacional de Economia, 2020. Anais do 48º Encontro Nacional de Economia, 2020.

[15] JUNIOR, M. S. O.; DAMASCENO, A. O. Abertura Financeira e a Incidência da Crise Financeira de 2008-2009: Uma Abordagem Bayesiana. In: 48º Encontro Nacional de Economia, 2020. Anais do 48º Encontro Nacional de Economia, 2020.

[16] SUZUKI, F.; DAMASCENO, A. O. Episódios Atípicos de Fluxos de Capitais e Crises Financeiras. In: 48º Encontro Nacional de Economia, 2020. Anais do 48º Encontro Nacional de Economia, 2020.

[17] BAPTISTA, L. N.; DAMASCENO, A. O. Desequilíbrios Globais e Crises Financeiras: Evidências Econométricas. In: XII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2019, Campinas. Anais do XII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2019.

[18] JUNIOR, M. S. O.; DAMASCENO, A. O. Abertura financeira e a incidência da crise financeira global de 2008-2009. In: 46º Encontro Nacional de Economia, 2018, Rio de Janeiro. Anais do 46º Encontro Nacional de Economia, 2018.

[19] DAMASCENO, A. O.; GUEDES, D. R. Fluxos de Capitais, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento. In: XI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2018, Porto Alegre. Anais do XI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2018.

[20] DAMASCENO, A. O.; BAPTISTA, L. N. Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas. In: 45º Encontro Nacional de Economia, 2017, Natal. Anais do 45º Encontro Nacional de Economia, 2017.

[21] GUEDES, D. R.; DAMASCENO, A. O. Fluxos de Capitais, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento. In: 45º Encontro Nacional de Economia, 2017, Natal. Anais do 45º Encontro Nacional de Economia, 2017.

[22] BAPTISTA, L. N.; DAMASCENO, A. O. Fluxos de Capitais e Taxa de Câmbio Real Efetiva nos Países em Desenvolvimento. In: XXI Encontro Nacional de Economia Política, 2016, São Bernardo. Anais do XXI Encontro Nacional de Economia Política, 2016.

[23] DAMASCENO, A. O.; GUEDES, D. R. Abertura Financeira, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento. In: XVII Seminário Sobre a Economia Mineira, 2016, Diamantina. Anais do XVII Seminário Sobre a Economia Mineira, 2016.

[24] DAMASCENO, A. O.; BAPTISTA, L. N. Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas. In: IX Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2016, São Paulo. Anais do IX Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2016.

[25] GUEDES, D. R.; DAMASCENO, A. O. Abertura Financeira, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento. In: IX Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2016, São Paulo. Anais do IX Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2016.

[26] GUEDES, D. R.; DAMASCENO, A. O. Abertura Financeira, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento. In: 44º Encontro Nacional de Economia, 2016, Foz do Iguaçu. Anais do 44º Encontro Nacional de Economia, 2016.

[27] DAMASCENO, A. O.; VIEIRA, F. V. Desalinhamento Cambial, Volatilidade Cambial e Crescimento Econômico: Uma Análise para a Economia Brasileira (1995-2011). In: VII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2014, São Paulo. Anais do VII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2014.

[28] BAPTISTA, L. N.; DAMASCENO, A. O. Fluxos de Capitais e Taxa de Câmbio Real Efetiva nos Países em Desenvolvimento. In: 42º Encontro Nacional de Economia, 2014, Natal. Anais do 42º Encontro Nacional de Economia, 2014.

[29] DAMASCENO, A. O.; BAPTISTA, L. N. Abertura Financeira, Fluxos de Capitais e Taxa de Câmbio nos Países em Desenvolvimento. In: VI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2013, Vitória. Anais do VI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2013.

[30] DAMASCENO, A. O.; VIEIRA, F. V. Taxa de Câmbio de Equilíbrio e Desalinhamento Cambial: Evidências para o Brasil (1994-2011). In: VI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2013, Vitória. Anais do VI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2013.

[31] DAMASCENO, A. O.; VIEIRA, F. V. Desalinhamento Cambial, Volatilidade Cambial e Crescimento Econômico: Uma Análise para a Economia Brasileira (1995-2011). In: 41º Encontro Nacional de Economia, 2013, Foz do Iguaçu. Anais do 41º Encontro Nacional de Economia, 2013.

[32] DAMASCENO, A. O. Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico nos Países em Desenvolvimento. In: V Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2012, São Paulo. Anais do V Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2012.

[33] DAMASCENO, A. O.; VIEIRA, F. V. Taxa de Câmbio de Equilíbrio e Desalinhamento Cambial: Evidências para o Brasil (1994-2011). In: 40º Encontro Nacional de Economia, 2012, Porto de Galinhas. Anais do 40º Encontro Nacional de Economia, 2012.

[34] DAMASCENO, A. O. Padrão dos Fluxos de Capitais: Teoria, Evidência e Puzzle. In: 34º Encontro Brasileiro de Econometria, 2012, Porto de Galinhas. Anais do 34º Encontro Brasileiro de Econometria, 2012.

[35] DAMASCENO, A. O. Integração Financeira e Crescimento Econômico: Teoria, Evidência e Política. In: XVI Encontro Nacional de Economia Política, 2011, Uberlândia. Anais do XVI Encontro Nacional de Economia Política, 2011.

[36] DAMASCENO, A. O. Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico nos Países em Desenvolvimento: Análise Teórica e Evidência Econométrica. In: 39º Encontro Nacional de Economia, 2011, Foz do Iguaçu. Anais do 39º Encontro Nacional de Economia, 2011.

[37] VIEIRA, F. V.; MACDONALD, R.; DAMASCENO, A. O. The Role of Institutions in Cross-Section Income and Panel Data Growth Models: A Deeper Investigation on the Weakness and Proliferation of Instruments. In: EBES 2010 Conference - Istanbul, 2010, Istanbul. Eurasia Business and Economics Society - EBES 2010, Istanbul, 2010.

[38] DAMASCENO, A. O. Integração Financeira, Poupança Externa e Convergência de Renda: Teoria e Evidência. In: XV Encontro Nacional de Economia Política, 2010, São Luis. Anais do XV Encontro Nacional de Economia Política, 2010.

[39] DAMASCENO, A. O. Integração Financeira e Crescimento Econômico: Teoria e Evidência. In: III Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2010, São Paulo. Anais do III Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2010.

[40] DAMASCENO, A. O.; VIEIRA, F. V.; MACDONALD, R. The Role of Institutions in Cross-Section Income and Panel Data Growth Models: A Deeper Investigation on the Weakness and Proliferation of Instruments. In: 32º Encontro Brasileiro de Econometria, 2010, Salvador. Anais do 32º Encontro Brasileiro de Econometria, 2010.

[41] DAMASCENO, A. O. Integração Financeira e Crescimento Econômico: Teoria, Evidência e Política. In: 38º Encontro Nacional de Economia, 2010, Salvador. Anais do 38º Encontro Nacional de Economia, 2010.

[42] DAMASCENO, A. O. Por Que os Capitais não Fluem dos Países Desenvolvidos para os Países em Desenvolvimento? Teoria e Evidência. In: XIV Encontro Nacional de Economia Política, 2009, São Paulo/SP. Anais do XIV Encontro Nacional de Economia Política, 2009.

[43] DAMASCENO, A. O. Integração Financeira Internacional, Fluxos Internacionais de Capitais e Convergência Condicional: Teoria e Evidência. In: II Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2009, Porto Alegre. Anais do II Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2009.

[44] DAMASCENO, A. O. Porque os capitais não fluem dos países desenvolvidos para os países em desenvolvimento? Teoria e evidências empíricas. In: II Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2009, Porto Alegre. Anais do II Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2009.

[45] DAMASCENO, A. O. Integração Financeira Internacional, Poupança Externa e Convergência de Renda: Teoria e Evidência. In: 37º Encontro Nacional de Economia, 2009, Foz do Iguaçu. Anais do 37º Encontro Nacional de Economia, 2009.

[46] VIEIRA, F. V.; DAMASCENO, A. O. Is There a Primary Role of Institutions on Explaining Cross Country Differences in Income Levels and Long-Run Economic Growth? In: 37º Encontro Nacional de Economia, 2009, Foz do Iguaçu. Anais do 37º Encontro Nacional de Economia, 2009.

[47] DAMASCENO, A. O. Porque os Capitais não Fluem dos Países Desenvolvidos para os Países em Desenvolvimento: Teoria e Evidência. In: 36º Encontro Nacional de Economia, 2008, Salvador/Ba. Anais do 36º Encontro Nacional de Economia, 2008.

[48] DAMASCENO, A. O. Integração Financeira Internacional e Crescimento Econômico de Longo Prazo: Apreciação Crítica da Abordagem Convencional. In: XII Encontro Nacional de Economia Política, 2007, São Paulo. Anais do XII Encontro Nacional de Economia Política, 2007.

[49] DAMASCENO, A. O. Liberalização da Conta de Capitais e Crescimento Econômico: Evidências de Dados em Painel para América Latina. In: 33º Encontro Nacional de Economia, 2005, Natal-RN. Anais do 33º Encontro Nacional de Economia, 2005.

6.4. Apresentação de Trabalho em Reunião Científica

[1] DAMASCENO, A. O.; AVELLAR, A. P. M.; ABRAHAO, R. S. Cooperação para Inovação e para Ecoinovação: evidências para o Brasil. XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira, Maceió, 2024.

[2] JÚNIOR, M. S. O.; DAMASCENO, A. O. Abertura Financeira e a Incidência da Crise Financeira de 2008-2009: Uma Abordagem Bayesiana. 48º Encontro Nacional de Economia, 2020;

[3] SUZUKI, F.; DAMASCENO, A. O. Episódios Atípicos de Fluxos de Capitais e Crises Financeiras. 48º Encontro Nacional de Economia, 2020.

[4] JÚNIOR, M. S. O.; DAMASCENO, A. O. Abertura Financeira e a Incidência da Crise Financeira de 2008-2009: Uma Abordagem Bayesiana. XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2020;

[5] OLIVEIRA JR., M. S.; DAMASCENO, A. O. Abertura financeira e a incidência da crise financeira global de 2008-2009. 46º Encontro Nacional de Economia, 2018, Rio de Janeiro.

[6] DAMASCENO, A. O.; GUEDES, D. R. Fluxos de Capitais, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento. XI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2018, Porto Alegre.

[7] DAMASCENO, A. O.; BAPTISTA, L. N. Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas. 45º Encontro Nacional de Economia, 2017, Natal.

[8] DAMASCENO, A. O.; BAPTISTA, L. N. Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas. IX Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, São Paulo, 2016.

[9] GUEDES, D. R.; DAMASCENO, A. O. Abertura Financeira, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento. IX Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, São Paulo, 2016.

[10] DAMASCENO, A. O.; VIEIRA, F. V. Desalinhamento Cambial, Volatilidade Cambial e Crescimento Econômico: Uma Análise para a Economia Brasileira (1995-2011). 41º Encontro Nacional de Economia, 2013, Foz do Iguaçu.

[11] DAMASCENO, A. O.; BAPTISTA, L. N. Abertura Financeira, Fluxos de Capitais e Taxa de Câmbio nos Países em Desenvolvimento. VI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2013, Vitória.

[12] DAMASCENO, A. O.; VIEIRA, F. V. Taxa de Câmbio de Equilíbrio e Desalinhamento Cambial: Evidências para o Brasil (1994-2011). VI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2013, Vitória.

[13] DAMASCENO, A. O. ; VIEIRA, F. V. Taxa de Câmbio de Equilíbrio e Desalinhamento Cambial: Evidências para o Brasil (1994-2011). 40º Encontro Nacional de Economia, 2012, Porto de Galinhas.

[14] DAMASCENO, A. O. Padrão dos Fluxos de Capitais: Teoria, Evidência e Puzzle. 34º Encontro Brasileiro de Econometria, 2012, Porto de Galinhas.

[15] DAMASCENO, A. O. Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico nos Países em Desenvolvimento. V Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2012, São Paulo.

[16] DAMASCENO, A. O. Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico nos Países em Desenvolvimento: Análise Teórica e Evidência Econométrica. 39º Encontro Nacional de Economia, 2011, Foz do Iguaçu.

[17] DAMASCENO, A. O. Integração Financeira e Crescimento Econômico: Teoria, Evidência e Política. XVI Encontro Nacional de Economia Política, 2011, Uberlândia.

[18] DAMASCENO, A. O. Integração Financeira e Crescimento Econômico: Teoria, Evidência e Política. 38º Encontro Nacional de Economia, 2010, Salvador.

[19] DAMASCENO, A. O.; VIEIRA, F. V.; MACDONALD, R. The Role of Institutions in Cross-Section Income and Panel Data Growth Models: A Deeper Investigation on the Weakness and Proliferation of Instruments. 32º Encontro Brasileiro de Econometria, 2010, Salvador.

[20] DAMASCENO, A. O. Integração Financeira, Poupança Externa e Convergência de Renda: Teoria e Evidência. XV Encontro Nacional de Economia Política, 2010, São Luis.

[21] DAMASCENO, A. O. Integração Financeira e Crescimento Econômico: Teoria e Evidência. III Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2010, São Paulo.

[22] DAMASCENO, A. O. Integração Financeira Internacional, Poupança Externa e Convergência de Renda: Teoria e Evidência. 37º Encontro Nacional de Economia, 2009, Foz do Iguaçu.

[23] VIEIRA, F. V.; DAMASCENO, A. O. Is There a Primary Role of Institutions on Explaining Cross Country Differences in Income Levels and Long-Run Economic Growth? 37º Encontro Nacional de Economia, 2009, Foz do Iguaçu.

[24] DAMASCENO, A. O. Por Que os Capitais não Fluem dos Países Desenvolvidos para os Países em Desenvolvimento? Teoria e Evidência. XIV Encontro Nacional de Economia Política, 2009, São Paulo/SP.

[25] DAMASCENO, A. O. Integração Financeira Internacional, Fluxos Internacionais de Capitais e Convergência Condicional: Teoria e Evidência. II Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2009, Porto Alegre.

[26] DAMASCENO, A. O. Porque os capitais não fluem dos países desenvolvidos para os países em desenvolvimento? Teoria e evidências empíricas. II Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2009, Porto Alegre.

[27] DAMASCENO, A. O. Porque os Capitais não Fluem dos Países Desenvolvidos para os Países em Desenvolvimento: Teoria e Evidência. 36º Encontro Nacional de Economia, 2008, Salvador/Ba.

[28] DAMASCENO, A. O. Integração Financeira Internacional e Crescimento Econômico de Longo Prazo: Apreciação Crítica da Abordagem Convencional. XII Encontro Nacional de Economia Política, São Paulo, FEA-USP, 2007.

[29] DAMASCENO, A. O. Liberalização da Conta de Capitais e Crescimento Econômico: Evidências de Dados em Painel para América Latina. 33º Encontro Nacional de Economia, 2005, Natal-RN.

6.5. Palestras, Minicursos, Seminários, Mesas Redondas

[1] DAMASCENO, A. O. Palestrante na mesa-redonda "*Eleições 2018 e perspectivas para a economia brasileira*". XIX Seminário de Economia, Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, em Uberlândia/MG, 2018.

[2] DAMASCENO, A. O. Palestrante no evento "*Você conhece seu candidato?*". PET Economia, Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, 2018;

[3] DAMASCENO, A. O. "*Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas*". Seminário de Pesquisa, Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, 2018.

[4] DAMASCENO, A. O. "*Abertura Financeira, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento*". Seminário de Pesquisa, Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, 2017.

[5] DAMASCENO, A. O. Palestrante na mesa-redonda "*Tocando em pontos sensíveis: Política econômica e crise no Brasil – passado e futuro*". XVII Seminário de Economia, Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, em Uberlândia/MG, 2016.

[6] DAMASCENO, A. O. Palestrante na mesa-redonda "*As crises política e econômica no Brasil: o Brasil no olho do furação*". Café Conjuntura, Núcleo de Economia Aplicada e Diretório Acadêmico Celso Furtado, Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, 2016.

[7] DAMASCENO, A. O. Palestrante na mesa-redonda "*Uma discussão sobre a PEC 241 e a política fiscal brasileira*". Café Conjuntura, Núcleo de Economia Aplicada e Diretório Acadêmico Celso Furtado, Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, 2016.

[8] DAMASCENO, A. O. Padrão dos Fluxos de Capitais: teoria, evidência e puzzle. Seminário de Pesquisa, Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa/MG, 2015.

[9] DAMASCENO, A. O. O Padrão dos Fluxos Internacionais de Capitais: Teoria, Evidência, Puzzle. In: IV Simpósio de Direito e Economia, 2010. Universidade Federal de Uberlândia, PET Economia, Faculdade de Direito (palestra).

[10] DAMASCENO, A. O. Porque os Capitais não Fluem dos Países Desenvolvidos para os Países em Desenvolvimento: Teoria e Evidência. In: IX Seminário de Economia, Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, 2008 (palestra).

[11] DAMASCENO, A. O. Liberalização da Conta de Capitais e Crescimento Econômico: Evidências de Dados em Painel para América Latina. In: IX Seminário de Economia, Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, 2008 (palestra).

[12] DAMASCENO, A. O. Regime de Metas de Inflação no Brasil. In: VIII Seminário de Economia, Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, 2007 (minicurso).

[13] DAMASCENO, A. O. A Dívida Externa Brasileira. Colégio Antônio Vieira, Salvador, 2000 (palestra).

7. Participação em Bancas Examinadoras e Comissões

Ao longo da minha trajetória profissional participei de um amplo conjunto de bancas examinadoras e comissões. Participei das seguintes bancas examinadoras de conclusão de curso de graduação e pós-graduação: i) 73 bancas de monografia de graduação; ii) 18 bancas de dissertação de mestrado; e iii) 11 bancas de tese de doutorado. Dentre as 18 bancas de dissertação de mestrado, 16 foram realizadas no PPGE/UFU, uma no Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGEco) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e uma no Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Dentre as 11 bancas de tese de doutorado, 10 foram realizadas no PPGE/UFU e uma no IE/UNICAMP. Ademais, participei de 26 bancas de qualificação de mestrado e 12 bancas de qualificação de doutorado, todas no PPGE/UFU.

Participei como membro de comissões científicas dos encontros mais importantes para a divulgação de minha produção bibliográfica: foram duas participações como membro da comissão científica do Encontro Nacional de Economia (ANPEC), uma na área de Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças e uma na área de Economia Internacional, e uma participação na comissão científica do Encontro da Associação Keynesiana Brasileira (AKB) na área de Macroeconomia e Política Econômica. Participei também como membro da comissão científica do Seminário de Economia (IERI/UFU) em duas edições, em 2006 e 2017. Participei da comissão organizadora de dois eventos científicos, o XVIII Seminário de Economia (IERI/UFU), realizado em 2017, e o VIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, realizado em Uberlândia/MG em 2015.

Exerci a função de Editor-Adjunto da Revista Economia Ensaios. A Revista Economia Ensaios é uma publicação do IERI/UFU. Publicada desde 1984, a Revista tem periodicidade semestral e está classificada atualmente na base de dados Qualis (CAPES), no estrato B3, na área de Economia. A Revista adota uma orientação pluralista e publica artigos, artigos-resenha, resenhas de livros, notas e comentários e outras contribuições inéditas em economia teórica e aplicada e áreas afins. Participei também como membro do Conselho Editorial da Revista Econômica do Nordeste. Por fim, gostaria de destacar minha participação como membro da comissão examinadora das seguintes premiações de mérito científico: Prêmio Haralambos Simeonidis 2016; Prêmio UFU de Dissertações e Teses 2012; e Prêmio de Pesquisa Professor Warwick Estevam Kerr 2012.

As subseções a seguir apresentam informações detalhadas sobre minhas participações como membro de bancas examinadoras, membro de comissões e membro de conselho ou corpo editorial de revista científica. Os comprovantes estão apresentados no Anexo 7 a este Memorial.

7.1. Banca de Monografia de Graduação

[1] Discente: Henrique José Nunes Gouveia. Título: Interpretações sobre a crise econômica brasileira de 2015-2016. Defesa em: 12/05//2025.

[2] Discente: Marco Antônio Goulart dos Santos Neto. Título: A estratégia da ascensão econômica chinesa entre 2013 e 2022. Defesa em: 19/11/2024.

[3] Discente: Monique de Carvalho Tessariol. Título: Análise de Episódios Extremos e da Volatilidade dos Fluxos de Capitais no Brasil nos Anos 2000. Defesa em: 18/11/2024.

[4] Discente: Manuela Oliveira Maneira. Título: Dinâmica dos Fluxos de Capitais no Brasil no Período 2010-2023. Defesa em: 25/04/2024.

[5] Discente: Lucas José Moura Sousa. Título: Uma Análise dos Fluxos de Capitais da Coreia do Sul de 2002 a 2022. Defesa em: 30/11/2023.

[6] Discente: Guilherme Martins Neto. Título: Transformações da Pauta Exportadora Brasileira Durante o Período 2000-2022. Defesa em: 01/12/2023.

[7] Discente: Dayane Pereira do Vale. Título: Fusões e aquisições na Indústria Farmacêutica no Brasil no período 2012 a 2022. Defesa em: 19/09/2023.

[8] Discente: Hugo Dias Nonato. Título: A Teoria Monetária Moderna e sua possibilidade de aplicação em países periféricos. Defesa em: 29/06/2023.

[9] Discente: Gleicinara Soares Braga Matrícula. Título: Impactos Econômicos da Adoção do Bitcoin como Moeda Oficial: O Caso de El Salvador. Defesa em: 26/06/2023.

[10] Discente: Michele Glaiser Rodrigues Silveira. Título: Inovações organizacionais e de marketing como estratégias competitivas: uma análise do caso AMBEV nos anos 2000. Defesa em: 22/03/2022.

[11] Discente: Vitor Neira Miras. Título: O comportamento da indústria de frigoríficos habilitados para exportação de carne bovina in natura no período recente: uma aplicação do Modelo Estrutura-Conduta-Desempenho. Defesa em: 04/11/2021.

[12] Discente: Vinícius Rogério Costa Pereira. Título: O crescimento do Setor de Varejo Via Fusões e Aquisições no Brasil nos anos 2000. Defesa em: 05/10/2020.

[13] Discente: Flávio Alves de Paula. Título: As causas da Grande Recessão Brasileira (2014-2016). Defesa em: 08/07/2019.

[14] Discente: Débora Rodrigues Borges. Título: Comportamento Inovativo da Indústria Brasileira: uma análise do período 2003-2017. Defesa em: 08/07/2019.

[15] Discente: Caroline Elisabeth Mantoan. Título: Incidência da crise financeira global de 2008-2009 nas economias emergentes: o papel da abertura financeira. Defesa em: 18/12/2018

[16] Discente: Bruno Franco de Paula. Título: Aplicação do Modelo Estrutura-Conduta-Desempenho na indústria processadora de soja brasileira no período de 2007 a 2017. Defesa em: 19/12/2018.

[17] Discente: Matheus Vieira Couto Astolphi. Título: A inserção da indústria automobilistica brasileira nas cadeias globais de valor: uma análise do período 2000-2017. Defesa em: 10/07/2018.

[18] Discente: Eduardo Chagas Nascimento. Título: Determinantes da trajetória da dívida pública brasileira no período 2008-2016. Defesa em: 20/12/2017.

[19] Discente: Carla Janete de Camargos. Título: O novo paradigma tecnoeconômico e a inserção dos países emergentes. Defesa em: 20/12/2017.

[20] Discente: Bruno Braga Ramalho. Título: Inércia inflacionária: o caso da cidade de Uberlândia. Defesa em: 19/09/2017.

[21] Discente: Thiago de Melo Silva. Título: Padrão de Integração ao Mercado Financeiro Internacional: a experiência brasileira entre 1990 e 2011. Defesa em: 11/03/2016.

[22] Discente: Mateus Ferreira Carrijo. Título: O Regime de Metas de Inflação no Brasil: análise de jure e de facto no período entre 2011 e 2014. Defesa em: 03/05/2016.

[23] Discente: Naiane de Paula Almeida. Título: Integração Financeira, Fluxos de Capitais, Crescimento Econômico e Crises: experiências da América Latina e da Ásia em Desenvolvimento. Defesa em: 08/12/2015.

[24] Discente: Márlon Bruno de Araújo. Título: Regime Cambial Brasileiro de 1999 a 2012. Defesa em: 08/12/2015.

[25] Discente: Kelli Bueno Naves. Título: Avaliação do Regime de Metas de Inflação: análise de 1999 a 2014. Defesa em: 17/12/2015.

[26] Discente: Gilberto Oliveira Boaretto. Título: Inflação no Brasil: uma análise desagregada em preços livres e de serviços. Defesa em: 01/12/2015.

[27] Discente: Marden de Sousa Silva Júnior. Título: A Participação do BNDES no Financiamento das Empresas do Segmento de Exploração e Produção da Cadeia Produtiva de P&G no Brasil. Defesa em: 23/06/2015.

[28] Discente: Júnior Custódio Fidélis. Título: O Desempenho Econômico dos BRICS no período 2001-2012. Defesa em: 29/07/2015.

[29] Discente: Vanessa Marques de Souza Rocha. Título: O Sistema Bancário Brasileiro e o Papel dos Bancos Públicos: uma análise da atuação do BNDS no período 1995-2012. Defesa em: 05/05/2014.

[30] Discente: Rodrigo Gomes da Silva. Título: Investimento Estrangeiro Direto, Formação Bruta de Capital Fixo e Crescimento Econômico nos BRICS no período de 2000-2012. Defesa em: 28/01/2014

[31] Discente: Natália Saccomani Manfrim. Título: Crise Financeira Internacional e os Impactos sobre a Economia Brasileira e Países Selecionados da Zona do Euro no Período 2007 a 2012. Defesa em: 11/03/2013.

[32] Discente: Milana Grein Monteiro de Araújo. Título: Estrutura Patrimonial do Sistema Bancário Brasileiro e Comportamento do Crédito no Brasil (1990-2012). Defesa em: 12/04/2013.

[33] Discente: Gustavo Chagas Goudard. Título: Medidas Macroprudenciais e o Caso Brasileiro: uma leitura keynesiana. Defesa em: 01/02/2013.

[34] Discente: Fernanda Miranda Moisés. Título: Uma Análise Exploratória sobre crises Financeiras: as crises das décadas de 1990 e a crise subprime. Defesa em: 21/02/2013.

[35] Discente: Ana Flávia Guimarães Firmino. Título: Dinâmica Concorrencial da Indústria de Cosméticos no Brasil: o caso Natura. Defesa em: 21/02/2013.

[36] Discente: Luíza Perfeito Tozzo. Título: Perfil Exportador, Taxa de Câmbio e Crescimento Econômico: uma análise do caso brasileiro no período 2000-2011. Defesa em: 09/08/2012.

[37] Discente: Gabriela Schettini Machado. Título: Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico: uma investigação para economias emergentes selecionadas (Brasil, Argentina, China e Índia). Defesa em: 04/04/2012.

[38] Discente: Bernardo Gonçalves Caixeta. Título: Crise Financeira Internacional e Impactos sobre Fluxos de Comércio e Crescimento em Economias Emergentes Selecionadas: Brasil, Argentina, México, China e Índia. Defesa em: 16/11/2012.

[39] Discente: Bruno Lázaro Ferreira Tavares. Título: A Dinâmica do Mercado Automotivo Brasileiro e a Entrada das Montadoras Chinesas nos Anos 2000. Defesa em: 15/02/2012.

[40] Discente: Aurélio Diniz Faria. Título: Impactos das Inovações Tecnológicas no Desempenho Exportador Brasileiro. Defesa em: 16/12/2011.

[41] Discente: Mariú Abritta Moro. Título: O Papel dos Clusters no Novo Cenário Competitivo Global: uma tipologia para análise qualitativa. Defesa em: 24/02/2011.

[42] Discente: Lívia Nalesso Baptista. Título: Integração Financeira: a experiência dos países emergentes. Defesa em: 21/12/2010

[43] Discente: Elysa de Faria Batista. Título: Abertura Comercial, Controles de Capitais e Crescimento Econômico na China: teoria e evidência empírica. Defesa em: 14/12/2010.

[44] Discente: Náguia Vieira da Silva. Título: Integração Financeira, Ambiente Institucional e Crescimento Econômico: uma análise teórica e empírica. Defesa em: 27/05/2010.

[45] Discente: Eduardo Rosa da Silva. Título: Os Desdobramentos da Crise do Subprime para a Economia Brasileira em 2008-2009. Defesa em: 05/07/2010.

[46] Discente: Victor Frederiko Vieira Mamede. Título: O Funcionamento do Crédito *Subprime* e sua Relação com a Crise Financeira Norte-Americana Recente. Defesa em: 09/03/2010.

[47] Discente: Mirela Goulart Cunha. Título: O Comportamento da Taxa de Câmbio e o Desempenho do Regime de Metas de Inflação no Brasil no Período 1999-2008. Defesa em: 26/02/2010.

[48] Discente: Fernando Cardoso Boaventura Oliveira. Título: Mapeamento dos Indicadores do Processo Tecnológico e Desempenho Econômico: uma análise comparativa entre Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC). Defesa em: 15/12/2009.

[49] Discente: Erick Andrade Lemos Borges. Título: O Controle de Capitais no Brasil como uma Alternativa de Regulação Financeira. Defesa em: 26/02/2010.

[50] Discente: Alzira Maria Lacerda Borges. Título: A Importância do Crédito para o Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas no Brasil. Defesa em: 30/07/2009.

[51] Discente: Adriano Felipe da Silva Maia. Título: Uma Análise de Volatilidade, Correlação e Causalidade para Variáveis Macroeconômicas Selecionadas em Diferentes Regimes Cambiais no Brasil:1994 a 2008. Defesa em: 08/06/2009.

[52] Discente: Lucas Dib Ferreira. Título: Regime Cambial e Metas de Inflação para o Brasil: 1999-2007. Defesa em: 15/12/2008.

[53] Discente: Denise Martins. Título: Estratégias de Atuação dos Bancos Comerciais no Brasil no Período Recente. Defesa em: 23/12/2008.

[54] Discente: Denise de Oliveira. Título: As Micro e Pequenas Empresas e o Papel do Planejamento Estratégico. Defesa em: 23/12/2008.

[55] Discente: Renata Vittorazze Schroden. Título: O Comportamento do Setor de Cosméticos no Brasil no Período Recente: uma análise a partir das estratégias da Empresa Natura S.A. Defesa em: 18/07/2008.

[56] Discente: Bruna Cardoso dos Santos. Título: Regime de Política Macroeconômica e a Trajetória da Dívida Pública Interna Brasileira no Período 1994-2007. Defesa em: 18/07/2008.

[57] Discente: Samantha Ferreira Freitas. Título: Produção e Exportação de Soja no Brasil e na Argentina: efeitos da política de tributação sobre exportação. Defesa em: 21/12/2007.

[58] Discente: Pedro Lemus Pereira. Título: Desempenho do Setor Exportador, Produtividade Industrial e Câmbio no Brasil: uma análise do período pós-flexibilidade cambial. Defesa em: 21/12/2007.

[59] Discente: Pablo Vinícius Freitas Cunha. Título: A Governança Corporativa no Brasil. Defesa em: 21/12/2007.

[60] Discente: Marden Del'Isola de Sousa Marques. Título: Futuros de Ibovespa e Proteção de Carteiras de Ações: uma simulação. Defesa em: 21/12/2007.

[61] Discente: Everson de Almeida Leão. Título: Integração Financeira Internacional e Condução da Política Fiscal: evidências de dados em Painel para a América Latina. Defesa em: 21/12/2007.

[62] Discente: Cleyton Caixeta Alves. Título: A Experiência Brasileira com o Regime de Metas de Inflação (1999-2006). Defesa em: 21/12/2007.

[63] Discente: Cauê Matisse Gonçalves. Título: China: a influência cultural nas suas negociações. Defesa em: 21/12/2007.

[64] Discente: Renata Igídio Bento. Título: Distribuição dos Recursos e do Número de Contratos do PRONAF- C: uma análise comparativa entre os períodos 1999-2002 e 2003-2006. Defesa em: 08/08/2007.

[65] Discente: Mário Romano Neto. Título: Políticas Macroeconômicas e o Desempenho do Setor Sucroalcooleiro: uma análise do período 1994-2004. Defesa em: 08/08/2007.

[66] Discente: Gabriel Gaona Servidão. Título: Construindo uma Carteira de Ações no Mercado à Vista a Partir dos Fundamentos Macroeconômicos. Defesa em: 08/08/2007.

[67] Discente: Karlo Marques Júnior. Título: Política Monetária no Brasil no Período 1999-2006: fundamentos teóricos e resultados. Defesa em: 22/12/2006.

[68] Discente: Igor Rafael Martins de Araújo. Título: Impactos da Valorização Cambial no Setor de Comércio Exterior do Brasil. Defesa em: 22/12/2006.

[69] Discente: Éttore do Prado Carareto. Título: Desempenho das Exportações Brasileiras no Período Pós Flexibilização Cambial. Defesa em: 22/12/2006.

[70] Discente: Deborah Werner. Título: Abertura Comercial e Meio Ambiente: inserção e impactos para o Brasil. Defesa em: 22/12/2006.

[71] Discente: Camila Pena Bernardes. Título: O Mercado de Capitais como Alternativa de Financiamento e o Papel da Governança Corporativa nas Empresas. Defesa em: 22/12/2006.

[72] Discente: Patrício Alves Costa. Título: Sistema Financeiro Nacional: uma análise da lógica de atuação após 1999. Defesa em: 30/06/2006.

[73] Discente: Lucas Caixeta de Melgaço Faria. Título: O Projeto Rurbano e a Diversificação das Linhas de Crédito do PRONAF. Defesa em: 30/06/2006.

7.2. Banca de Dissertação de Mestrado

[1] Discente: Isabela Mendes Silva. Título: Determinantes da Crise Econômica Causada pela Pandemia da Covid-19: Uma Abordagem Bayesiana. Defesa em: 29/08/2022.

[2] Discente: Moisés Albino Nhanombe. Título: Taxa de Câmbio Real Efetiva e Crescimento Econômico: Uma Análise para a Economia de Moçambique (1980-2019). Defesa em: 28/04/2021.

[3] Discente: Raphael José Pereira Freitas. Título: Alternativas de Reação do Banco Central: Uma Análise da Política Monetária. Brasileira via Abordagem DSGE. Defesa em: 17/03/2021.

[4] Discente: Fellipe Suzuki. Título: Episódios Atípicos de Fluxos de Capitais e Crises Financeiras. Defesa em: 28/05/2020.

[5] Discente: Gabriel Vilela Resende Freitas. Título: Ciclo Financeiro Global, Fluxos de Capitais e Ciclo de Crédito nas Economias Emergentes. Defesa em: 28/02/2020.

[6] Discente: Marcos Santos de Oliveira Júnior. Título: Abertura Financeira e a Incidência e Recuperação da Crise Financeira Global de 2008-2009. Defesa em: 28/03/2019.

[7] Discente: Marcio Henrique Seixas. Título: Custos de Manutenção e Níveis Adequados das Reservas Internacionais para a Economia Brasileira no Período 1999-2016. Defesa em: 26/04/2018.

[8] Discente: Rafael de Caro Camilo. Título: Mercados monetários: uma análise comparada de Brasil, Estados Unidos da América e Reino Unido. Defesa em: 08/03/2018.

[9] Discente: Indiane Souza de Azevedo Queiroz. Título: Taxa de câmbio e ajuste externo: uma investigação para economias emergentes do BRICS. Defesa em: 25/10/2017.

[10] Discente: Ingridhe de Morais Magalhães. Título: Saída de investimento direto externo de países emergentes. Defesa em: 28/04/2017 (PPGEco/UFSC).

[11] Discente: Rodrigo Gomes da Silva. Título: Abertura financeira, fluxos de capitais e crescimento econômico: análise empírica para o Brasil. Defesa em: 24/02/2016.

[12] Discente: Larissa Naves de Deus. Título: A Política Monetária na Perspectiva Pós-keynesiana. Defesa em: 24/02/2015.

[13] Discente: Dyeggo Rocha Guedes. Título: Abertura Financeira, Fluxos de Capitais, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento: Teorias e Evidências. Defesa em: 09/02/2015.

[14] Discente: Marina Luciano Sartori. Título: O regime de metas de inflação: fundamentação teórica e abordagem empírica para o Brasil. Defesa em: 23/01/2015 (UNESP).

[15] Discente: Geórgia Rigotti Fazano. Título: Dinâmica da Taxa de Câmbio: uma interpretação pós-keynesiana da experiência brasileira no período 1999 a 2012. Defesa em: 30/08/2013.

[16] Discente: Felipe Queiroz Silva. Título: Esforço inovativo, inovação e produtividade: análise em nível da firma no Brasil. Defesa em: 23/01/2014.

[17] Discente: Livia Nalesso Baptista. Título: Integração financeira, fluxos de capitais, taxa de câmbio e crises financeiras nos países em desenvolvimento: teorias e evidências. Defesa em: 23/08/2013.

[18] Discente: Flávio Henrique de Sarmento Seixas. Título: Finanças Públicas de Goiás: Comportamento da Arrecadação e Análise da Causalidade entre Receitas e Despesas (2002/2011). Defesa em: 26/05/2012.

7.3. Banca de Tese de Doutorado

[1] Discente: Benito Adelmo Salomão Neto. Título: Ensaios sobre Política Fiscal Aplicados à Economia Brasileira. Defesa em: 24/02/2022.

[2] Discente: Douglas Dias Braz. Título: A noção de equilíbrio na Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. Defesa em: 30/04/2020.

[3] Discente: Larissa Naves de Deus Dornelas. Título: SELIC: o mercado de dívida pública no Brasil. Defesa em: 28/02/2019.

[4] Discente: Kelly Cardoso Faro. Título: Ensaios em Política Fiscal e Monetária Brasileira. Defesa em: 19/12/2018.

[5] Discente: Livia Nalesso Baptista. Título: Desequilíbrios globais e crises financeiras: história, teorias e evidências. Defesa em: 29/08/2018.

[6] Discente: Carlos Eduardo de Oliveira. Título: Inovação Organizacional na Indústria Brasileira. Defesa em: 21/09/2015.

[7] Discente: Luciano Ferreira Carvalho. Título: Ensaios sobre volatilidade: Taxa de Câmbio, Investimento Estrangeiro, Governança Corporativa e Preços de ações. Defesa em: 23/04/2014.

[8] Discente: Vinícius Spirandelli Carvalho. Título: Desequilíbrios globais: uma investigação empírica sobre o comportamento das transações correntes (1980 a 2012). Defesa em: 26/05/2014.

[9] Discente: Maurício Andrade Weiss. Título: Dinâmica dos fluxos financeiros para os países em desenvolvimento no contexto da globalização financeira. Defesa em: 27/02/2014 (IE/UNICAMP).

[10] Discente: Luciana Carvalho. Título: Ensaios sobre Inovação, Produtividade e Exportação no Brasil. Defesa em: 06/12/2013.

[11] Discente: Carlos de Almeida Cardoso. Título: Crescimento econômico, inflação e regimes cambiais: análise de painel. Defesa em: 25/06/2013.

7.4. Banca de Qualificação de Mestrado

[1] Discente: Lucas José Moura Sousa. Título: Controles de capitais e autonomia da política monetária nas economias emergentes. Defesa em: 28/03/2025.

[2] Discente: Tarcísio Fernandes de Paula. Título: A Hipótese da Suavização Tributária e Possíveis Lições para a Reforma Tributária Brasileira. Defesa em: 27/03/2025.

[3] Discente: Isabela Mendes Silva. Título: Aspectos macroeconômicos da crise causada pela pandemia do covid-19. Defesa em: 31/05/2021.

[4] Discente: Lucas de Castro Souza. Título: A relação entre complexidade econômica e inflação: uma análise empírica. Defesa em: 26/03/2020.

[5] Discente: Raphael José Pereira Freitas. Título: Regra de Taylor versus Regra de Bullard: uma análise da política monetária brasileira. Defesa em: 17/03/2020.

[6] Discente: Moisés Albino Nhanombe. Título: Taxa de Câmbio e Crescimento Econômico em Moçambique. Defesa em: 02/03/2020.

[7] Discente: Fellipe Suzuki. Título: Episódios Atípicos de Fluxos de Capitais e Crises Financeiras. Defesa em: 28/03/2019.

[8] Discente: Gabriel Vilela Resende Freitas. Título: Ciclo financeiro global, fluxos de capitais, preços de ativos, crédito e alavancagem nas economias emergentes. Defesa em: 27/03/2019.

[9] Discente: Valdecy Caetano de Sousa Júnior. Título: Pass-Through do câmbio para a inflação na economia brasileira entre 2003 e 2018: modelos ARDL. Defesa em: 15/03/2019.

[10] Discente: Marcos Santos de Oliveira Júnior. Título: O Efeito da Abertura Financeira na Incidência e Recuperação da Crise Financeira Global de 2008-2009. Defesa em: 03/04/2018.

[11] Discente: André Mellini. Título: Política fiscal e comportamento da dívida pública em um modelo de Stock-Flow Consistent pós-keynesiano. Defesa em: 31/03/2017.

[12] Discente: Marcio Henrique Seixas. Título: Reservas Internacionais no Brasil no Período 1999 a 2016: Benefícios, Custos e Nível Ótimo. Defesa em: 30/03/2017.

[13] Discente: Rafael de Caro Camilo. Título: Mercados Monetários: uma análise comparada. Defesa em: 13/03/2017.

[14] Discente: Indiane Souza de Azevedo Queiroz. Título: Taxa de Câmbio e o Ajuste Externo: Uma Investigação para Economias. Emergentes Selecionadas. Defesa em: 22/02/2017.

[15] Discente: Eduardo Domingues Chamiço. Título: A nova matriz econômica: uma síntese. Defesa em: 20/02/2017.

[16] Discente: Douglas Henrique de Souza Xavier. Título: O Índice de Fragilidade Financeira Externa Revisitado: uma análise para o Brasil pós-1994. Defesa em: 14/03/2016.

[17] Discente: Rodrigo Gomes da Silva. Título: Abertura Financeira, Fluxos de Capitais, Crescimento Econômico e Crises Financeiras: Análise empírica para o Brasil. Defesa em: 24/02/2015.

[18] Discente: Dyeggo Rocha Guedes. Título: Abertura Financeira, Fluxos de Capitais, Acumulação de Capital e Crescimento da Produtividade: Evidências Econométricas. Defesa em: 24/02/2014.

[19] Discente: Larissa Naves de Deus. Título: A política monetária em Keynes. Defesa em: 20/02/2014.

[20] Discente: Felipe Queiroz Silva. Título: Esforço Inovador, Inovação e Produtividade: análise em nível da firma no Brasil. Defesa em: 01/03/2013.

[21] Discente: Anderson Carlos de Souza. Título: Sistema financeiro, regulamentação e crise internacional: a experiência da economia brasileira no período recente. Defesa em: 14/05/2012.

[22] Discente: Livia Nalesso Baptista. Título: Integração Financeira, Fluxos de Capitais, Apreciação Cambial e Crises Financeiras: teorias e evidências. Defesa em: 08/03/2012.

[23] Discente: Geórgia Rigotti Fazano. Título: Política Cambial e Determinação da Taxa de Câmbio: uma interpretação pós-keynesiana da experiência brasileira no período 1999-2011. Defesa em: 19/12/2011.

[24] Discente: Maria Inês Cunha Miranda. Título: Padrão de Especialização e Saldo Comercial da China com Estados Unidos, Europa e Ásia no início do Século XXI. Defesa em: 28/11/2011.

[25] Discente: Flávio Henrique de Sarmento Seixas. Título: Finanças Públicas de Goiás. Defesa em: 18/11/2011.

[26] Discente: Thiago Callado Kobayashi. Título: Volatilidade da conta financeira do BP - o caso do Brasil, México e Argentina. Defesa em: 06/08/2007.

7.5. Banca de Qualificação de Doutorado

[1] Discente: Marcio Henrique Seixas. Título: Análise Comparativa da Gestão de Reservas Internacionais do Banco Central do Brasil, de Economias Emergentes e Economias Avançadas no Período 2002-2020. Defesa em: 28/05/2021.

[2] Discente: Daisy Caroline Nascimento Pereira. Título: Ensaios sobre desemprego e distribuição de renda. Defesa em: 27/05/2020.

[3] Discente: Benito Adelmo Salomão Neto. Título: Ensaios em Política Monetária e Fiscal aplicados à Economia Brasileira. Defesa em: 21/01/2020.

[4] Discente: Douglas Dias Braz. Título: Equilíbrio: uma abordagem filosófico-metodológica em Keynes. Defesa em: 29/03/2018.

[5] Discente: Rafaela Maria Graciano Carnevale. Título: A cooperação para inovação como estratégia para a indústria brasileira. Defesa em: 28/03/2018.

[6] Discente: Kelly Cardoso Faro. Título: Ensaios em Economia Monetária e Fiscal. Defesa em: 24/02/2017.

[7] Discente: Larissa Naves de Deus Dornelas. Título: SELIC: a história do mercado brasileiro de títulos públicos. Defesa em: 08/02/2017.

[8] Discente: Livia Nalesso Baptista. Título: Abertura Financeira, Desequilíbrios Globais e Crises Financeiras. Defesa em: 30/03/2016.

[9] Discente: Luciano Ferreira Carvalho. Título: Ensaios sobre Volatilidade: Taxa de Câmbio, Investimento Estrangeiro (Portfólio, IDE e Outros Investimentos), Governança Corporativa e Preços de Ações. Defesa em: 22/02/2013.

[10] Discente: Vinícius Spirandelli Carvalho. Título: Ensaios sobre Desequilíbrios Globais. Defesa em: 30/04/2012.

[11] Discente: Luciana Carvalho. Título: Inovação Tecnológica e Desempenho Competitivo: uma análise empírica para as empresas brasileiras. Defesa em: 23/04/2012.

[12] Discente: Carlos de Almeida Cardoso. Título: Ensaios sobre Crescimento Econômico e Inflação: uma investigação sobre o papel dos regimes cambiais e monetários. Defesa em: 01/04/2011.

7.6. Comissão Científica de Eventos Científicos

[1] Membro da Comissão Científica do 49º Encontro Nacional de Economia. Área 04: Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças. Formato online, 2021.

[2] Membro da Comissão Científica do XVIII Seminário de Economia, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia/MG, 2017.

[3] Membro da Comissão Científica do IX Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira. Área 01: Macroeconomia e política econômica. São Paulo/SP, 2016.

[4] Membro da Comissão Científica do 41º Encontro Nacional de Economia. Área 07: Economia Internacional. Foz do Iguaçu/PR, 2013.

[5] Membro da Comissão Científica do VII Seminário de Economia, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia/MG, 2006.

7.7 Comissão Organizadora de Eventos Científicos

[1] Membro da Comissão Organizadora do XVIII Seminário de Economia, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia/MG, 2017.

[2] Membro da Comissão Organizadora do VIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira. Uberlândia/MG, 2015.

7.8 Conselho ou Corpo Editorial de Revista Científica

[1] Membro do Conselho Editorial da Revista Econômica do Nordeste. Período: 04/2014 a 12/2018.

[2] Editor-Adjunto da Revista Economia Ensaios. Período: 11/2006 a 09/2010.

7.9. Comissão Julgadora de Premiações Científicas

[1] Membro da Comissão Examinadora do Prêmio Haralambos Simeonidis 2016.

[2] Membro da Comissão Examinadora do Prêmio UFU de Dissertações e Teses 2012.

[3] Membro da Comissão Examinadora do Prêmio de Pesquisa Professor Warwick Estevam Kerr 2012.

8. Atividades de Gestão

Sou membro do Conselho do Instituto de Economia e Relações Internacionais (CONIERI) desde 18/08/2006. Como membro do CONIERI, participo da discussão e deliberação sobre importantes aspetos do desenvolvimento do IEIRI/UFU, desde deliberações sobre rotinas e procedimentos administrativos até, do meu ponto de vista fundamentais e estratégicas, deliberações sobre concursos públicos e processos seletivos de docentes, criação dos cursos de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado) em relações internacionais, reforma de projetos pedagógicos dos cursos de graduação em economia e em relações internacionais e reforma dos regimentos e estruturas curriculares dos programas de pós-graduação em economia e em relações internacionais.

Exerci a função de Coordenador do PPGE/UFU por um mandato de dois anos. Ademais, atuei como membro do Colegiado do PPGE/UFU por um mandato de dois anos. Considero que minha gestão como Coordenador e minha participação como membro do Colegiado contribuíram para o desenvolvimento do PPGE/UFU, cabendo destacar: aperfeiçoamento de procedimentos administrativos; aperfeiçoamento das atividades didáticas, de pesquisa, de produção bibliográfica e divulgação; esforço para internacionalização; construção do banco de dados e preparação dos documentos para a 1ª avaliação trienal sob a égide da Plataforma Sucupira; aprovação de resolução com critérios e procedimentos para credenciamento e descredenciamento de docentes. Ademais, participei da comissão para revisão do Regulamento e Estrutura Curricular do PPGE/UFU, fui o relator do processo no CONIERI e apresentei parecer, aprovado em 2023.

Participei como membro do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Econômicas durante cinco mandados de dois anos. Além das discussões rotineiras sobre procedimentos burocráticos, administrativos e pedagógicos, participei das discussões relativas às duas reformas do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, aprovadas no CONIERI em 2009 e em 2022. Fui o relator do processo no Colegiado relativo à proposta de reforma do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Econômicas e apresentei parecer, aprovado no Colegiado em 2022. Ademais, exerci a função de membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Ciências Econômicas.

Participei como membro da comissão julgadora do concurso público de provas e títulos para docentes da carreira de magistério superior na área de métodos quantitativos e fui membro da comissão julgadora de quatro processos seletivos simplificados para contratação de docentes. Ademais, participei como membro da banca examinadora de dois processos seletivos para ingresso de discentes no PPGE/UFU. Durante quatro anos, presidi a Comissão Institucional de Seminários de Pesquisa do

Instituto de Economia e Relações Internacionais (CISPIE). Atualmente exerço as seguintes atividades de gestão: membro do CONIERI, Coordenador do NEA e Presidente da Comissão de Avaliação Docente do Instituto de Economia e Relações Internacionais (CADIERI).

As subseções a seguir apresentam informações detalhadas sobre as atividades de gestão. Os comprovantes estão apresentados no Anexo 8 a este Memorial.

8.1. Coordenador de Pós-graduação *Stricto Sensu*

[1] Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE). Período: 01/06//2013 a 31/05/2015.

8.2. Banca de Concurso Público e Processo Seletivo de Docente

[1] Presidente da Comissão Julgadora do Concurso Público de Provas e Títulos para Docentes da Carreira de Magistério Superior - Área de Métodos Quantitativos, promovido pelo Instituto de Economia da UFU, realizado nos dias 10 e 11 de Junho de 2010.

[2] Membro da Comissão Julgadora do Processo Seletivo Simplificado - Área de Microeconomia, Macroeconomia, Economia Brasileira Contemporânea, promovido pelo Instituto de Economia da UFU, realizado nos dias 16 e 17 de abril de 2008.

[3] Membro da Comissão Julgadora do Processo Seletivo Simplificado - Área de Microeconomia, Macroeconomia, Economia Brasileira Contemporânea, promovido pelo Instituto de Economia da UFU, realizado nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2008.

[4] Membro da Comissão Julgadora do Processo Seletivo Simplificado - Área de Microeconomia, Macroeconomia, Economia de Empresas e Projetos, promovido pelo Instituto de Economia da UFU, realizado nos dias 14 e 15 de maio de 2007.

[5] Membro da Comissão Julgadora do Processo Seletivo Simplificado - Área de Microeconomia, Macroeconomia, Economia de Empresas e Projetos, promovido pelo Instituto de Economia da UFU, realizado nos dias 09 e 10 de abril de 2007.

8.3. Banca de Processo Seletivo de Discente

[1] Membro da Banca Examinadora do processo de seleção de alunos regulares e alunos especiais para o Curso de Doutorado em Economia do Programa de Pós-Graduação em Economia - Turma 2019/1 (EDITAL SEI CPPGE Nº 1/2018).

[2] Membro da Banca Examinadora do processo seletivo para ingresso no Curso de Mestrado em Economia do Programa de Pós-Graduação em Economia – Turma 2015/1 (Edital UFU/IE/CPPGE Nº 001/2014).

8.4. Coordenação de Núcleos de Pesquisa

[1] Coordenador do Núcleo de Economia Aplicada (NEA). Período: 13/07/2017 até a presente data.

8.5. Membro de Conselhos na UFU

[1] Membro do Conselho do Instituto de Economia e Relações Internacionais (CONIERI). Período: 18/08/2006 até a presente data.

8.6. Membro de Comissão Permanente da Unidade

[1] Membro da Comissão de Avaliação Docente do Instituto de Economia e Relações Internacionais (CADIERI). Período: 18/08/2022 até a presente data.

[2] Presidente da Comissão Institucional de Seminários de Pesquisa do Instituto de Economia (CISPIE). Período: 01/09/2009 a 01/09/2013.

8.7. Membro de Colegiado

[1] Membro do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Econômicas. Período: 01/06/2021 a 31/05/2023; 01/06/2019 a 31/05/2021; 01/06/2011 a 31/05/2013; 01/06/2009 a 31/05/2011; 01/06/2007 a 31/05/2009.

[2] Membro do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE). Período: 01/06/2015 a 31/05/2017.

8.8. Membro de NDE - Núcleo Docente Estruturante

[1] Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Ciências Econômicas. Período: 20/08/2012 a 20/08/2013.

8.9. Membro de Comissões Internas de Unidade

[1] Membro da Comissão para revisão do Regulamento e Estrutura Curricular do Programa de Pós-Graduação em Economia. Período: 28/06/2016 a 09/11/2023.

9. Considerações Finais

Este Memorial apresenta as atividades desenvolvidas ao longo da minha trajetória profissional, especialmente a partir do meu ingresso no IERI/UFU em 18/08/2006, por meio de concurso público de provas e títulos na área de economia monetária, destacando as principais contribuições no âmbito do ensino, orientação, pesquisa, produção bibliográfica e divulgação, participação em bancas examinadoras e comissões e atividades de gestão.

Contribuí para a formação de recursos humanos em nível superior na graduação e na pós-graduação. Ministrei disciplinas nas áreas de macroeconomia e economia internacional na graduação e pós-graduação e orientei monografia de graduação, iniciação científica, dissertação de mestrado e tese de doutorado. Ademais, sempre que possível, incluí discentes de graduação e pós-graduação como integrantes de equipes de projetos de pesquisa sob minha coordenação.

Participei como integrante de equipes de projetos de pesquisa financiados pelo CNPq e FAPEMIG e coordenei projetos de pesquisa financiados pela PROPP/UFU, CNPq e FAPEMIG. As atividades de pesquisa resultaram em publicações de artigos em periódicos nacionais e internacionais relevantes na área de economia, além da publicação de capítulos de livros. Ademais, publiquei artigos nos anais dos, e apresentei artigos nos, principais encontros científicos nacionais da área de economia.

A minha principal contribuição acadêmica é a produção de um amplo conjunto de evidências que aprimoram a compreensão sobre a globalização financeira e seus efeitos nas economias nacionais, com implicações para o desenho de políticas nacionais relativas à regulação da conta capital e financeira do balanço de pagamentos e políticas multilaterais relativas à organização do sistema monetário e financeiro internacional.

Ao longo da minha trajetória profissional participei de um amplo conjunto de bancas examinadoras e comissões. Ademais, dediquei tempo e esforço às atividades de gestão no IERI/UFU, cabendo destacar cinco mandatos como membro do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências econômicas, membro do NDE do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, um mandato como membro do Colegiado do PPGE/UFU e um mandato como coordenador do PPGE.

Por fim, é oportuno falar sobre o meu planejamento para qualificação profissional, aprimoramento das capacidades, atividades de pesquisa e publicação:

i) empreender esforço para realizar estágio pós-doutoral em uma instituição de ensino e pesquisa internacional;

ii) aperfeiçoar meus conhecimentos sobre métodos bayesianos, modelos generativos de IA e *machine learning* para previsão e inferência;

iii) aprofundar a investigação teórica e empírica sobre as relações entre controles de capitais, fluxos de capitais, instabilidade financeira e crises financeiras;

iv) aprofundar a investigação teórica e empírica sobre ciclo financeiro global, controles de capitais e autonomia de política monetária;

v) ampliar a publicação de artigos em periódicos científicos de grande impacto, especialmente em periódicos internacionais.

ANEXOS

Anexo 1 – Ingresso no IERI/UFU

Anexo 2 – Formação Acadêmica

Anexo 3 – Atividades de Ensino

Anexo 4 – Atividades de Orientação

Anexo 5 – Atividades de Pesquisa

Anexo 6 – Produção Bibliográfica e Divulgação

Anexo 7 – Participação em Bancas Examinadoras e Comissões

Anexo 8 – Atividades de Gestão

Anexo 9 – Curriculum Vitae (Plataforma Lattes)

Anexo 1 – Ingresso no IERI/UFU

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Universidade Federal de Uberlândia
Fl. 06
D.L.

EDITAL Nº 019/2006

O Reitor em exercício, da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o disposto na Portaria nº 381, de 16 de dezembro de 2005, do Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, alterada pela Portaria nº 398, de 26 de dezembro de 2005, do mesmo Ministério, e Portaria nº 384, de 01 de fevereiro de 2006, do Ministro de Estado da Educação, e o que dispõe o art. 8º da Resolução nº 01/2002, do Conselho Diretor, torna público que estarão abertas nas secretarias das Unidades Acadêmicas, abaixo especificadas, no período de **24 a 28/04/2006** as inscrições para os Concursos Públicos para provimento de vagas para o cargo de Professor da carreira do Magistério Superior, observados os termos da Lei nº 8.112/90, de 11 de dezembro de 1990, do Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos aprovado pelo Decreto nº 94.664, de 23 de julho de 1987, das disposições do Estatuto e do Regimento Geral da Universidade e da Legislação pertinente e complementar, mediante as normas contidas neste edital.

1 – Das especificações dos Concursos Públicos de Provas e Títulos:

1.1 - Unidade Acadêmica: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. **Área:** Projeto em mídias digitais. **Nº de vagas:** 01. **Qualificação mínima exigida:** Mestrado em Arquitetura e Urbanismo ou áreas afins. **Principais atividades a serem desenvolvidas pelo docente:** Ministrar no mínimo 08 aulas semanais de disciplinas práticas e teóricas relacionadas com a área do concurso. Orientar alunos em projetos de graduação e outros indicados pela FAURB. Propor, desenvolver e participar de projetos de pesquisa e de extensão. **Regime de Trabalho:** Dedicação Exclusiva. **Local de inscrições:** Bloco I, Sala 43, Campus Santa Mônica. Telefone: 34 3239-4373. E–mail: faurb@ufu.br

1.2 - Unidade Acadêmica: Faculdade de Medicina. **Área:** Psiquiatria. **Nº de vagas:** 01. **Qualificação mínima exigida:** Graduação em Medicina; Residência Médica em Psiquiatria ou Estágio equivalente a residência médica ou título de Especialista em Psiquiatria, conferido pela Sociedade Brasileira de Psiquiatria; Mestrado em Medicina. **Principais atividades a serem desenvolvidas pelo docente:** Ministrar no mínimo 08 aulas semanais das disciplinas de Psiquiatria e Semiologia Psiquiátrica; orientação de alunos; participação em projetos de pesquisa e extensão. **Regime de Trabalho:** 40 (quarenta) horas semanais. **Local de inscrições:** Bloco 2U, sala 23, Campus Umuarama. Telefone: 34 3218-2133. E-mail: famed@ufu.br.

1.3 - Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciências Contábeis. **Área**: Contabilidade Geral. **Nº de vagas**: 01. **Qualificação mínima exigida**: Bacharel em Ciências Contábeis, com Mestrado em Contabilidade e/ou Administração. **Principais atividades a serem desenvolvidas pelo docente:** Ministrar, no mínimo 08 aulas semanais, das disciplinas teóricas e práticas, relacionadas à área do concurso. **Regime de Trabalho**: Dedicação Exclusiva. **Local de inscrições**: Bloco F, Sala 1F 215. Campus Santa Mônica. Telefone: 34 3239-4176. E–mail: facic@ufu.br.

1.4 - Unidade Acadêmica: Faculdade de Odontologia. **Área**: Patologia Geral e Bucal. **Nº de vagas**: 01. **Qualificação mínima exigida**: Doutorado. **Principais atividades a serem desenvolvidas pelo docente:** Ministrar, no mínimo 08 aulas semanais, das disciplinas relacionadas à área do concurso, para o Ensino de Graduação e Pós-graduação; pesquisa científica em Patologia ou área afim; participação em projetos de extensão; atuação no laboratório de Patologia Bucal com patologia cirúrgica; atividades

Federal de Uberlândia
Fl. 10
6.e.

ministrar, no mínimo 08 aulas semanais das disciplinas relacionadas á área do concurso; desenvolver atividades de pesquisa e extensão. **Regime de Trabalho**: Dedicação Exclusiva. **Local de inscrições**: Bloco 3N, Sala 1. Campus Santa Mônica. Telefones: 34 3239-4166 e 4701. E-mail: feelt@ufu.br.

1.16 - Unidade Acadêmica: Instituto de Economia. **Área**: Economia Monetária. **Nº de vagas**: 01. **Qualificação mínima exigida**: Mestrado; com créditos de doutorado, com pelo menos uma das formações em Economia. **Principais atividades a serem desenvolvidas pelo docente:** ministrar, no mínimo 08 aulas semanais, em 02 disciplinas ou 02 turmas da mesma disciplina; desenvolver atividades de pesquisa e extensão. **Regime de Trabalho**: Dedicação Exclusiva. **Local de inscrições**: Bloco 1J, sala 241. Campus Santa Mônica. Telefone: 34 3239-4167. E-mail: ie@ufu.br.

1.17 - Unidade Acadêmica: Instituto de História. **Área**: Historiografia. **Nº de vagas**: 02. **Qualificação mínima exigida**: Doutorado em História. **Principais atividades a serem desenvolvidas pelo docente:** ministrar, no mínimo 08 aulas semanais, das disciplinas relacionadas à área do concurso; desenvolver atividades de pesquisa e extensão. **Regime de Trabalho**: Dedicação Exclusiva. **Local de inscrições**: Bloco H, Sala H 153. Campus Santa Mônica. Telefone: 34 3239-4130. E-mail: inhis@ufu.br.

1.18 - Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Biomédicas. **Área**: Citologia, Histologia e Embriologia. **Nº de vagas**: 01. **Qualificação mínima exigida**: Doutorado em Morfologia, ou áreas afins. **Principais atividades a serem desenvolvidas pelo docente:** ministrar, no mínimo 08 aulas semanais, das disciplinas relacionadas à área do concurso; desenvolver atividades de pesquisa e extensão. **Regime de Trabalho**: Dedicação Exclusiva. **Local de inscrições**: Bloco 2E, Sala 36. Campus Umuarama. Telefone: 34 3218-2247. E-mail: icbim@ufu.br.

1.19 - Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Agrárias. **Área:** Gestão Ambiental na Agricultura. **Nº de vagas**: 01. **Qualificação mínima exigida**: Graduação em Agronomia. Doutorado em Meio Ambiente ou Ciências Ambientais ou Engenharia Ambiental. **Principais atividades a serem desenvolvidas pelo docente:** ministrar, no mínimo 08 aulas semanais, das disciplinas relacionadas à área do concurso; desenvolver atividades de pesquisa e extensão; participar de comissões internas no ICIAG. **Regime de Trabalho**: Dedicação Exclusiva. **Local de inscrições**: Bloco 2E, Sala 27. Campus Umuarama. Telefone: 34 3218-2225. E-mail: iciag@ufu.br.

1.20 - Unidade Acadêmica: Instituto de Letras e Lingüística. **Área**: Língua Latina. **Nº de vagas**: 01. **Qualificação mínima exigida**: Graduação (bacharelado ou licenciatura) em Letras, Lingüística, Filosofia ou Teologia e Doutorado no universo das áreas CNPq de Letras e Lingüística. **Principais atividades a serem desenvolvidas pelo docente:** Ministrar, no mínimo 08 aulas semanais, das disciplinas relacionadas à área do concurso; desenvolver atividades de pesquisa, extensão, orientação, produção cientifica e demais atividades atinentes à carreira de docente do ensino superior, com atuação nos Cursos e Programas das áreas de Letras e Lingüística. **Regime de Trabalho**: Dedicação Exclusiva. **Local de inscrições**: Bloco U, Sala 206. Campus Santa Mônica. Telefone: 34 3239- 4162. E-mail: ileel@ileel.ufu.br.

1.21 - Unidade Acadêmica: Instituto de Biologia. **Área:** Ecologia. Sub-área: Ecologia Vegetal. **Nº de vagas**: 01. **Qualificação mínima exigida**: Doutorado em Ecologia, Biologia Vegetal ou Botânica, com tese e produção científica na área e sub-área do concurso.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

C E R T I D Ã O

O PRÓ-REITOR DE RECURSOS HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, Guilherme Gregório de Oliveira, no uso de suas atribuições,

CERTIFICA, para os devidos fins, que consta no livro de registro de Termos de Posse de nomeados em caráter efetivo para o quadro permanente de pessoal docente da Universidade Federal de Uberlândia, às folhas **120**, do livro nº **03**, o assentamento de posse de **ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO**, no cargo de professor **Assistente nível 1**, com Regime de Trabalho de **Dedicação Exclusiva**, ocorrida em 18 de Agosto de 2006.

Uberlândia, 18 de Agosto de 2006

guilherme gregório

Rua Duque de Caxias, 285 – Centro – 38400-902 – Uberlândia – MG - (0xx34) 3239 4654 3239 4633
proreh@ufu.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
DIADO - DIVISÃO DE APOIO AO DOCENTE

D E C L A R A Ç Ã O

REGINA CÉLIA VIDAL DA SILVA, Gerente da Divisão de Apoio ao Docente, da Pró-Reitoria de Recursos Humanos da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições,

DECLARA que ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO, CPF nº 930.663.415-34, Identidade nº 0551635568-SSP/BA foi aprovado em Concurso Público na Universidade Federal de Uberlândia, homologado em 29/05/2006, como professor efetivo, e que tomou posse nesta data. Declara ainda que o salário correspondente à classe do referido professor é de R$ 3.626,09 (Três Mil, Seiscentos e Vinte e Seis Reais e Nove Centavos).

Uberlândia, 18 de Agosto de 2006

REGINA CÉLIA VIDAL DA SILVA
DIADO

Anexo 2 – Formação Acadêmica

República Federativa do Brasil
Ministério da Educação

Universidade Federal da Bahia

Diploma

O Reitor da Universidade Federal da Bahia,
no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão em 26 de abril de 2002,
do curso de Economia, confere o título de

Bacharel em Ciências Econômicas

a

Aderbal Oliveira Damasceno

brasileiro, natural da Bahia, nascido a 27 de setembro de 1977,
filho de Roberval Alves Damasceno e Reumisse de Oliveira Damasceno
e outorga-lhe o presente Diploma
a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Salvador, 14 de maio de 2002

Aderbal O. Damasceno
Diplomado
05516355 SSP-BA

Luiz Alberto Bastos Petitinga
Coordenador do Curso

Barbara Maria Dultra Pereira Mauricio
Diretor da Secretaria Geral dos Cursos

Heonir de Jesus Pereira da Rocha
Reitor

CALCOGRAFIA BANKNOTE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Registro nº 9459 livro 08-E fls 367

referente ao curso de Bacharel em Ciências Econômicas

reconhecido Pelo Decreto nº 7988

DOU do dia 22.09.1945

Salvador, 14 de maio de 2002

Maria da Graças Oliveira.

Chefe da Seção de Diplomas e Certificados

UFBA/SUPAC/SGC
Diretor
Delegação Conforme Portaria 028/99

001525

UNICAMP

Universidade Estadual de Campinas

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a conclusão em 01-10-2004, do Curso de Mestrado em Economia, ministrado pelo Instituto de Economia, reconhecido pela Portaria MEC nº 2530 de 04-09-2002, confere o título de

Mestre em Ciências Econômicas a

Aderbal Oliveira Damasceno

Brasileiro, natural do Estado da Bahia, nascido a 27 de setembro de 1977, RG: 05516355 68-BA

de acordo com a defesa de tese homologada pelo Conselho Universitário em 27-04-2005 e, para constar, manda expedir-lhe o presente diploma.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 19 de maio de 2005

Antonio Piaggiani
Diretor Acadêmico

Teresa Dib Zambon Atvars
Pró-Reitora de Pós-Graduação

Aderbal Oliveira Damasceno
Diplomado

José Tadeu Jorge
Reitor

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Diretoria de Registro e Arquivo de Diplomas e Documentos

UNICAMP

Diploma registrado sob n.º 384239

Proc. n.º 2599/05 nos termos do Art. 48 da Lei 9394/96.

Campinas, 14 / 06 / 2005

Luiz Fernando Gonçalves
Diretor de Serviço

Patrícia Maria Morato Lopes Romano
Secretária Geral

UNICAMP

Universidade Estadual de Campinas

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a conclusão em 19-12-2008, do Curso de Doutorado em Economia, ministrado pelo Instituto de Economia, reconhecido pela Portaria MEC nº 524 de 29-04-2008, confere o título de

Doutor em Ciências Econômicas

na área de Teoria Econômica a

Aderbal Oliveira Damasceno

Brasileiro, natural do Estado da Bahia, nascido a 27 de setembro de 1977, RG: 05516355 68-BA

de acordo com a defesa de tese homologada em 07-04-2009, pela Comissão Central de Pós-Graduação, Deliberação CCPG nº 501 de 07-04-2009, para constar, manda expedir-lhe o presente diploma.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 22 de abril de 2009

Antonio Baggiani
Diretor Acadêmico

Teresa Dib Zambon Atvars
Pró-Reitora de Pós-Graduação

Aderbal Oliveira Damasceno
Diplomado

Fernando Ferreira Costa
Reitor

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Pró-Reitoria de Pós-Graduação – Diretoria Acadêmica

UNICAMP

Verifique a autenticidade deste diploma na página, **www.dac.unicamp.br,**
código Chave:02416AF8 947705EC 9CEB4FA1 B92DC677 514A2A4B

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Diretoria de Registro e Arquivo de Diplomas e Documentos

UNICAMP

Diploma registrado sob nº 461920

Proc. nº 6401/09 nos termos do Art. 48 da Lei 9394/96

Campinas, 05 / 05 / 2009

Luiz Fernando Gonçalves
Diretor de Serviço

Patrícia Maria Morato Lopes
Secretária Geral

INSTITUTO EUVALDO LODI - NÚCLEO REGIONAL NA BAHIA
Rua Edístio Ponde, 342 - Conj. Albano Franco, Térreo - STIEP
Tel.: (071) 343-1294 - Fax: (071) 343-1328
Salvador - BA CEP. 41760-310

TERMO DE COMPROMISSO PARA ESTÁGIO DECOMPLEMENTAÇAO EDUCACIONAL, NOS TERMOS DA LEI N.º 6.494, DE 07.12.1977, REGULAMENTADA PELO DECRETO 87.497, DE 18.08.1982

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA AGRICULTURA - IICA doravante denominada EMPRESA, com a anuência do estabelecimento de ensino **UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA** através do **INSTITUTO EUVALDO LODI - NUCLEO REGIONAL NA BAHIA** denominado **IEL/BA**, conforme **CONVENIO** firmado, celebram com o(a) estudante **ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO** aluno(a) do curso de **CIÊNCIAS ECONOMICAS, 5º SEMESTRE** a seguir denominado **ESTAGIARIO** o presente **TERMO DE COMPROMISSO** para realização de estagio em suas dependências, que será regido pelas seguintes Clausulas:

CLAUSULA PRIMEIRA - O(A) ESTAGIARIO(A) sujeita-se aos Regulamentos e Normas Gerais da Empresa, assim como aos atos específicos relativos aos programas desta natureza, alem de se comprometer a não divulgar quaisquer informações, dados ou trabalhos, reservados ou confidenciais, dos quais tiver conhecimento durante a realização do estagio.

CLAUSULA SEGUNDA - O(A) ESTAGIARIO(A) se compromete a cumprir o horário estabelecido neste TERMO DE COMPROMISSO sob pena de ser eliminado caso tenha abaixo de **90%** da freqüência total do estagio, considerados apenas os dias úteis, ressalvando-se as faltas decorrentes das obrigações escolares devidamente comprovadas.

CLAUSULAS TERCEIRA - O estagio será desenvolvido no setor: **COORD. DE POLITICAS ECONOMICAS** dentro do seguinte roteiro de atividades:

- **COLETA DE DADOS E INFORMAÇÕES;**
- **TRATAMENTO DE DADOS ESTATISTICOS;**
- **ANALISE PRLIMINAR DE INFORMAÇÕES E DE INDICADORES ECONOMICOS;**
- **ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS PRIORITARIOS PARA O GOVERNO.**

CLAUSULA QUARTA - O(A) ESTAGIARIO(A) se compromete a participar ativamente dos trabalhos do setor onde for alocado, procurando executar da melhor maneira e dentro dos prazos previstos, as tarefas que lhe foram atribuídas.

CLAUSULA QUINTA - O(A) ESTAGIARIO(A) se compromete a manter atitudes de cordialidade, acatamento e respeito para com os empregados da EMPRESA, seus colegas e com o publico que esteja em contato no desenvolvimento do estagio.

CLAUSULA SEXTA - A EMPRESA se reserva o direito de responsabilizar o ESTAGIARIO pelo valor dos danos que por ele lhe forem causados por dolo, negligencia, imprudência, comprometendo-se este a zelar pelos instrumentos, ferramentas, equipamentos, materiais e instalações que venha a utilizar no desempenho de suas tarefas.

CLAUSULA SETIMA - A EMPRESA designa **SIMONE UDERMAN** que ocupa o cargo de **CONSULTORA**, com responsável direto pela orientação, acompanhamento e avaliação do desempenho e aproveitamento do(a) estagiário(a), dentro do roteiro de atividades de estagio, conforme a Clausula Terceira.

CLAUSULA OITAVA - A EMPRESA concederá ao ESTAGIARIO(A) mensalmente uma bolsa auxílio no valor de **R$ 295,00 (DUZENTOS E NOVENTA E CINCO REAIS).**

CLAUSULA NONA - Nos termos do Art. 4º da Lei 6.494/77, regulamentado pelo Decreto 87.497/82, o(a) estagiário(a) não cria vinculo empregaticio de qualquer natureza, ressalvando o que dispuser a legislação previdenciaria, encontrando-se o(a) estagiário(a) segurado contra acidentes pessoais na seguradora: **SASSE – Companhia Nacional de Seguros Gerais** Apólice **N.º 0108100000140**, durante o período de vigência do estagio.

CLAUSULA DECIMA - O período de estagio será de **01/06/2000 a 01/12/2000** com jornada de **20** horas semanais.

PARAGRAFO UNICO - O(A) ESTAGIARIO(A) declara dispor de tempo para cumprir o horário estabelecido neste TERMO DE COMPROMISSO.

CLAUSULA DECIMA PRIMEIRA- Constitue motivos para interrupção automática da vigência do presente TERMO DE COMPROMISSO DE ESTAGIO:

a) conclusão, abandono do curso ou trancamento de matricula;
b) não cumprimento do convencionado neste TERMO DE COMPROMISSO, bem como o TERMO DE CONVENIO do qual decorrre.

E, por assim estarem acordes, assinam este **TERMO DE COMPROMISSO DE ESTAGIO em 04 (quatro) vias de igual teor.**

Salvador, 01 de junho de 2000

Unidade Concedente
Gustavo Pereira da Silva Filho
Representante do IICA no Brasil, em exercicio

Estagiário

Prof. José Sergio Gabrielli de Azevedo
Diretor - FCE
Unidade de Ensino
Faculdade de Ciências Econômicas
Praça Treze de Maio, 06 - Piedade
Salvador - Ba. - Cep 40.070-010

Agente de Integração
INSTITUTO EUVALDO LODI/BA
NÚCLEO DE ESTÁGIO

COLÉGIO ANTÔNIO VIEIRA
AV.LEOVIGILDO FILGUEIRAS, 683 Tel. 267-0777 Fax.: 267-0511
CEP 40.100-000 SALVADOR - BAHIA - BRASIL

" A gratidão é a memória do coração"

O Colégio Antônio Vieira agradece ao Sr.(a) ***Aderbal Oliveira*** por ter colaborado em nosso Projeto Interdisciplinar, elaborado pelos alunos da 2ª série do ensino médio, cujo tema é "**APRENDER A PENSAR UM MUNDO PLURAL E DIFERENTE**", participando como Palestrante.

Salvador, 24 de agosto de 2000.

Pe. Darly Luiz de Almeida
Diretor Geral

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Rua Basílio da Gama, 6, Canela, CEP. 40.110-040 – Salvador-Bahia
Tel. (071) 336.0417 Fax (071) 336.3563 EMAIL: pibic@ufba.br

UFBA

PIBIC

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que Aderbal Oliveira Damasceno foi bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, sob a orientação do(a) professor(a) Antonio Mattos Filgueiras, através do Projeto "Nucleo de estudos conjunturais", com carga horária de 20 horas semanais, recebendo o valor mensal de R$ 241,50 durante o período de agosto/2000 até fevereiro/2002.

Salvador, 26 de fevereiro de 2002

Profa. ANGELA LÜHNING
Coordenadora do PIBIC

República Federativa do Brasil
Ministério da Educação

Universidade Federal da Bahia
Pró-Reitoria de Extensão

Certificado

Certificamos que **ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO,** participou da Equipe de Trabalho da Atividade de Extensão: **Núcleo de Estudos Conjunturais,** promovida pelo Departamento de Economia Aplicada e Colegiado do Curso de Graduação da Faculdade de Ciências Econômicas da **Universidade Federal da Bahia**, no período de **02.01 a 11.12.2001**, com inserção de **960** horas.

Salvador, 08 de julho de 2002

Celeste Philigret

Celeste Maria Pedreira Philigret Baptista
Coordenadora da Atividade

p/ Paulo Costa Lima
Pró-Reitor de Extensão

APROVADO EM REUNIÃO PLENÁRIA DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA APLICADA EM 20.04.1999 E PELO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM 15.06.1999

****

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Instituto de Economia
Secretaria Acadêmica

✉Caixa Postal 6135 – CEP: 13083-857 – Campinas/SP
☎(0-xx-19)3788.5713 Fax (0-xx-19)3289.2214
e-mail: posgrad@eco.unicamp.br
grad@eco.unicamp.br

Decl. Nº 033 / 2006

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro para os devidos fins que o Sr. **ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO – RA: 01.5168**, *é aluno regularmente matriculado no Programa* de Pós-Graduação em Economia (nível Doutorado) em Ciências Econômicas do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

Declaro outrossim que no 2º semestre letivo de 2005 o aluno participou do **PED – PROGRAMA DE ESTÁGIO DOCENTE**, instituído pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP para desenvolver o aprimoramento docente dos alunos regularmente matriculados nos programas de Pós-Graduação colaborando na disciplina **CE-912: Política e Planejamento Econômico I** (nível Graduação), de responsabilidade do Prof. Dr. Geraldo Biasoto Júnior.

Secretaria Acadêmica, 19 de Abril de 2006.

Prof. Dr. MARIANO FRANCISCO LAPLANE
Coordenador de Pós-Graduação
Instituto de Economia/UNICAMP
Matrícula 12.964-0

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Instituto de Economia
Secretaria Acadêmica

Caixa Postal 6135 – CEP: 13083-857 – Campinas/SP
(0-xx-19)3788.5713 Fax (0-xx-19)3289.2214
e-mail: posgrad@eco.unicamp.br
grad@eco.unicamp.br

Decl. Nº 032 / 2006

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro para os devidos fins que o Sr. **ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO – RA: 01.5168**, *é aluno regularmente matriculado no Programa de* Pós-Graduação em Economia (nível Doutorado) em Ciências Econômicas do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

Declaro outrossim que neste 1º semestre letivo de 2006 o aluno participa do **PED – PROGRAMA DE ESTÁGIO DOCENTE**, instituído pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP para desenvolver o aprimoramento docente dos alunos regularmente matriculados nos programas de Pós-Graduação colaborando na disciplina **CE-581: Economia Internacional III** (nível Graduação), de responsabilidade da Profa. Dra. Daniela Magalhães Prates.

Secretaria Acadêmica, 19 de Abril de 2006.

Prof. Dr. MARIANO FRANCISCO LAPLANE
Coordenador de Pós-Graduação
Instituto de Economia/UNICAMP
Matrícula 12.964-0

Anexo 3 – Atividades de Ensino

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

11.02.03.80.01 Aulas Ministradas (por docente)

Data 14/04/2025
Hora: 10:50

Aulas ministradas nos anos de 2006 a 2025

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Aderbal Oliveira Damasceno Cargo: PROFESSOR 3 GRAU Jornada de trabalho: Dedicação Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único Situação: Ativo Dt. de admissão: 18/08/2006 Dt. de aposentadoria: Dt de demissão: Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1547533

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
Curso que ofertou:	1137878BEAD01 - Graduação em Administração Pública a Distância: Bacharelado - Araxá								
2012 - 1° Semestre	GAA309	Macroeconomia	A	30	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno Cristiane Betanho
			CH neste Curso:		0	60	60	72	
Curso que ofertou:	1137878BEAD02 - Graduação em Administração Pública a Distância: Bacharelado - Patos de Minas								
2012 - 1° Semestre	GAA309	Macroeconomia	A	47	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno Cristiane Betanho
			CH neste Curso:		0	60	60	72	
Curso que ofertou:	1137878BEAD03 - Graduação em Administração Pública a Distância: Bacharelado - Uberaba								
2012 - 1° Semestre	GAA309	Macroeconomia	A	46	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno Cristiane Betanho
			CH neste Curso:		0	60	60	72	
Curso que ofertou:	1137878BEAD04 - Graduação em Administração Pública a Distância: Bacharelado - Uberlândia								
2012 - 1° Semestre	GAA309	Macroeconomia	A	86	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno Cristiane Betanho
			CH neste Curso:		0	60	60	72	
Curso que ofertou:	1137878BEAD05 - Graduação em Administração Pública a Distância: Bacharelado - Igarapava								

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

11.02.03.80.01 Aulas Ministradas (por docente)

Data 14/04/2025
Hora: 10:50

Aulas ministradas nos anos de 2006 a 2025

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Aderbal Oliveira Damasceno Cargo: PROFESSOR 3 GRAU Jornada de trabalho: Dedicação Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único Situação: Ativo Dt. de admissão: 18/08/2006 Dt. de aposentadoria: Dt de demissão: Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1547533

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2012 - 1° Semestre	GAA309	Macroeconomia	A	34	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno Cristiane Betanho
			CH neste Curso:		0	60	60	72	
Curso que ofertou:	1137878BEAD06 - Graduação em Administração Pública a Distância: Bacharelado - Votuporanga								
2012 - 1° Semestre	GAA309	Macroeconomia	A	55	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno Cristiane Betanho
			CH neste Curso:		0	60	60	72	
Curso que ofertou:	115794BI - Graduação em Relações Internacionais: Bacharelado - Integral								
2012 - 2° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	0	0	60	60	60	Aderbal Oliveira Damasceno
2013 - 1° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	2	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2013 - 2° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	1	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2014 - 1° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	2	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2014 - 2° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	0	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2015 - 1° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	0	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2015 - 2° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	0	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2016 - 1° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	0	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2016 - 2° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	0	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.

Aulas ministradas nos anos de 2006 a 2025

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Aderbal Oliveira Damasceno Cargo: PROFESSOR 3 GRAU Jornada de trabalho: Dedicação Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único Situação: Ativo Dt. de admissão: 18/08/2006 Dt. de aposentadoria: Dt de demissão: Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1547533

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2017 - 2° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	1	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2018 - 1° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	0	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2018 - 2° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	0	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2019 - 1° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	0	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2019 - 2° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	0	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 1° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL1	0	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 1° Semestre	GRI051	Monografia II	I_ADERBAL	0	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 2° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	0	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 2° Per. Esp.	GRI051	Monografia II	ADERBAL	0	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2021 - 1° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	0	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2021 - 2° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	1	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2022 - 1° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	1	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2022 - 2° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	1	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2023 - 1° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	0	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2023 - 2° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	0	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2024 - 1° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	0	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2024 - 2° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	0	0	60	60		Aderbal Oliveira Damasceno

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.

Aulas ministradas nos anos de 2006 a 2025

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Aderbal Oliveira Damasceno Cargo: PROFESSOR 3 GRAU Jornada de trabalho: Dedicação Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único Situação: Ativo Dt. de admissão: 18/08/2006 Dt. de aposentadoria: Dt de demissão: Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1547533

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2025 - 1° Semestre	GRI051	Monografia II	ADERBAL	0	0	60	60		Aderbal Oliveira Damasceno
			CH neste Curso:		0	1620	1620	1788	

Curso que ofertou: 1431BI - Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral

2006 - 2° Semestre	ECN57	Macroeconomia 2	A	21	0	60	60	68	Aderbal Oliveira Damasceno
2006 - 2° Semestre	ECN78	Economia Monetária	AX	0	0	60	60	60	Aderbal Oliveira Damasceno
2006 - 2° Semestre	ECN78	Economia Monetária	N	35	0	60	60	68	Aderbal Oliveira Damasceno
2007 - 1° Semestre	ECN57	Macroeconomia 2	N	33	0	60	60	66	Aderbal Oliveira Damasceno
2007 - 1° Semestre	ECN78	Economia Monetária	N	41	0	60	60	68	Aderbal Oliveira Damasceno
2007 - 2° Semestre	ECN57	Macroeconomia 2	N	43	0	60	60	60	Aderbal Oliveira Damasceno
2007 - 2° Semestre	ECN78	Economia Monetária	N	34	0	60	60	60	Aderbal Oliveira Damasceno
2008 - 1° Semestre	ECN57	Macroeconomia 2	N	41	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2008 - 1° Semestre	ECN78	Economia Monetária	N	37	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2008 - 2° Semestre	ECN57	Macroeconomia 2	N	41	0	60	60	60	Aderbal Oliveira Damasceno
2008 - 2° Semestre	ECN78	Economia Monetária	N	41	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2008 - 2° Semestre	ECN99	Monografia	A	3	0	30	30	300	Aderbal Oliveira Damasceno
2009 - 1° Semestre	ECN57	Macroeconomia 2	N	36	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2009 - 1° Semestre	ECN78	Economia Monetária	N	34	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2009 - 1° Semestre	ECN99	Monografia	1	1	0	30	30	300	Aderbal Oliveira Damasceno
2009 - 1° Semestre	ECN99	Monografia	A	0	0	30	30	300	Aderbal Oliveira Damasceno
2009 - 2° Semestre	ECN57	Macroeconomia 2	N	33	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2009 - 2° Semestre	ECN78	Economia Monetária	N	45	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2009 - 2° Semestre	ECN99	Monografia	1	5	0	30	30	300	Aderbal Oliveira Damasceno

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.

Aulas ministradas nos anos de 2006 a 2025

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Aderbal Oliveira Damasceno Cargo: PROFESSOR 3 GRAU Jornada de trabalho: Dedicação Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único Situação: Ativo Dt. de admissão: 18/08/2006 Dt. de aposentadoria: Dt de demissão: Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1547533

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2010 - 1° Semestre	ECN57	Macroeconomia 2	N	35	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2010 - 1° Semestre	ECN78	Economia Monetária	N	55	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2010 - 1° Semestre	ECN99	Monografia	ADERBAL	5	0	30	30	300	Aderbal Oliveira Damasceno
2010 - 2° Semestre	ECN57	Macroeconomia 2	N	37	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2010 - 2° Semestre	ECN78	Economia Monetária	N	42	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2010 - 2° Semestre	ECN99	Monografia	ADERBAL	2	0	30	30	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2011 - 1° Semestre	ECN57	Macroeconomia 2	N	35	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2011 - 1° Semestre	ECN78	Economia Monetária	N	38	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2011 - 1° Semestre	ECN99	Monografia	ADERBAL	0	0	30	30	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2011 - 2° Semestre	ECN57	Macroeconomia 2	N	37	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2011 - 2° Semestre	ECN78	Economia Monetária	N	39	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2011 - 2° Semestre	ECN99	Monografia	ADERBAL	2	0	30	30	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2012 - 1° Semestre	ECN57	Macroeconomia 2	N	39	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2012 - 1° Semestre	ECN78	Economia Monetária	N	39	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2012 - 1° Semestre	ECN99	Monografia	ADERBAL	2	0	30	30	300	Aderbal Oliveira Damasceno
2012 - 2° Semestre	ECN57	Macroeconomia 2	N	41	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2012 - 2° Semestre	ECN99	Monografia	ADERBAL	2	0	30	30	300	Aderbal Oliveira Damasceno
2012 - 2° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	18	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2012 - 2° Semestre	IEUFU41055	Economia Monetária	N	26	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2013 - 1° Semestre	ECN99	Monografia	ADERBAL	2	0	30	30	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2013 - 1° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	25	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.

Aulas ministradas nos anos de 2006 a 2025

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Aderbal Oliveira Damasceno Cargo: PROFESSOR 3 GRAU Jornada de trabalho: Dedicação Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único Situação: Ativo Dt. de admissão: 18/08/2006 Dt. de aposentadoria: Dt de demissão: Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1547533

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2013 - 1° Semestre	IEUFU41055	Economia Monetária	N	30	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno Cleomar Gomes da Silva
2013 - 2° Semestre	ECN99	Monografia	ADERBAL	3	0	30	30	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2013 - 2° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	41	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2013 - 2° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	1	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2014 - 1° Semestre	ECN99	Monografia	ADERBAL	2	0	30	30	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2014 - 1° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	35	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2014 - 1° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2014 - 1° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2014 - 2° Semestre	ECN99	Monografia	ADERBAL	3	0	30	30	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2014 - 2° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	30	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2014 - 2° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2014 - 2° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2015 - 1° Semestre	ECN99	Monografia	ADERBAL	4	0	30	30	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2015 - 1° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	25	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2015 - 1° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2015 - 1° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2015 - 2° Semestre	ECN99	Monografia	ADERBAL	4	0	30	30	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2015 - 2° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	37	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.

Aulas ministradas nos anos de 2006 a 2025

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Aderbal Oliveira Damasceno Cargo: PROFESSOR 3 GRAU Jornada de trabalho: Dedicação Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único Situação: Ativo Dt. de admissão: 18/08/2006 Dt. de aposentadoria: Dt de demissão: Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1547533

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2015 - 2° Semestre	IEUFU41055	Economia Monetária	N	35	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2015 - 2° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2015 - 2° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL	1	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2016 - 1° Semestre	ECN99	Monografia	ADERBAL	1	0	30	30	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2016 - 1° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	33	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2016 - 1° Semestre	IEUFU41055	Economia Monetária	N	39	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
									Cleomar Gomes da Silva
2016 - 1° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2016 - 1° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL	1	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2016 - 2° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	46	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2016 - 2° Semestre	IEUFU41055	Economia Monetária	N	32	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
									Vanessa da Costa Val Munhoz
2016 - 2° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	1	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2016 - 2° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2017 - 1° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	40	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2017 - 1° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	3	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2017 - 1° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL	3	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2017 - 2° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	39	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2017 - 2° Semestre	IEUFU41055	Economia Monetária	N	39	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2017 - 2° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	1	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.

Aulas ministradas nos anos de 2006 a 2025

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Aderbal Oliveira Damasceno Cargo: PROFESSOR 3 GRAU Jornada de trabalho: Dedicação Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único Situação: Ativo Dt. de admissão: 18/08/2006 Dt. de aposentadoria: Dt de demissão: Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1547533

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2017 - 2° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL	1	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2018 - 1° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N1	44	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2018 - 1° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2018 - 1° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL	2	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2018 - 2° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	34	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2018 - 2° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2018 - 2° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL	2	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2019 - 1° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	18	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2019 - 1° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2019 - 1° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL	1	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2019 - 2° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	37	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2019 - 2° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2019 - 2° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 1° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	I_N	0	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 1° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	22	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 1° Semestre	IEUFU41061	Economia Internacional	N1	28	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 1° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 1° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	I_ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 1° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.

Aulas ministradas nos anos de 2006 a 2025

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Aderbal Oliveira Damasceno Cargo: PROFESSOR 3 GRAU Jornada de trabalho: Dedicação Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único Situação: Ativo Dt. de admissão: 18/08/2006 Dt. de aposentadoria: Dt de demissão: Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1547533

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2020 - 1° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	I_ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 1° Semestre	IEUFU41514	Tópicos em Macroeconomia	I_N	0	0	30	30	36	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 2° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	31	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 2° Semestre	IEUFU41061	Economia Internacional	N	39	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 2° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 2° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 2° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL1	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 1° Per. Esp.	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	43	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 1° Per. Esp.	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2021 - 1° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	12	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2021 - 1° Semestre	IEUFU41061	Economia Internacional	N	28	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2021 - 1° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2021 - 1° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2021 - 2° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	25	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2021 - 2° Semestre	IEUFU41061	Economia Internacional	N	26	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2021 - 2° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	1	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2021 - 2° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL	1	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2022 - 1° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	26	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2022 - 1° Semestre	IEUFU41061	Economia Internacional	N	15	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2022 - 1° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	1	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.

Aulas ministradas nos anos de 2006 a 2025

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Aderbal Oliveira Damasceno Cargo: PROFESSOR 3 GRAU Jornada de trabalho: Dedicação Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único Situação: Ativo Dt. de admissão: 18/08/2006 Dt. de aposentadoria: Dt de demissão: Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1547533

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2022 - 1° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2022 - 2° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	22	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2022 - 2° Semestre	IEUFU41061	Economia Internacional	N	30	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2022 - 2° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	1	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2022 - 2° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2023 - 1° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	22	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2023 - 1° Semestre	IEUFU41061	Economia Internacional	N	35	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2023 - 1° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	2	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2023 - 1° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL	1	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2023 - 2° Semestre	IEUFU41043	Macroeconomia II	N	32	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2023 - 2° Semestre	IEUFU41061	Economia Internacional	N	37	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2023 - 2° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	1	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2023 - 2° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL	1	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2024 - 1° Semestre	IERI32504	Macroeconomia II	N	36	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2024 - 1° Semestre	IEUFU41061	Economia Internacional	N	27	0	60	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2024 - 1° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	0	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2024 - 1° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL	2	45	15	60	72	Aderbal Oliveira Damasceno
2024 - 2° Semestre	IERI32504	Macroeconomia II	N	32	0	60	60		Aderbal Oliveira Damasceno
2024 - 2° Semestre	IEUFU41061	Economia Internacional	N	25	0	60	60		Aderbal Oliveira Damasceno
2024 - 2° Semestre	IEUFU41075	Monografia I	ADERBAL	0	45	15	60		Aderbal Oliveira Damasceno

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.

Aulas ministradas nos anos de 2006 a 2025

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Aderbal Oliveira Damasceno Cargo: PROFESSOR 3 GRAU Jornada de trabalho: Dedicação Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único Situação: Ativo Dt. de admissão: 18/08/2006 Dt. de aposentadoria: Dt de demissão: Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1547533

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2024 - 2° Semestre	IEUFU41084	Monografia II	ADERBAL	1	45	15	60		Aderbal Oliveira Damasceno
			CH neste Curso:		2205	5415	7620	13878	
Curso que ofertou:	1436BNA - Graduação em Direito: Bacharelado - Noturno								
2006 - Ano	DTS03	Economia Política	J	43	0	90	90	90	Aderbal Oliveira Damasceno
2006 - Ano	DTS03	Economia Política	K	43	0	90	90	90	Aderbal Oliveira Damasceno
			CH neste Curso:		0	180	180	180	
Curso que ofertou:	32006012009D0 - Curso de Doutorado Acadêmico em Economia								
2010 - 1° Semestre	PECC1001	Macroeconomia I	D	22	0	60	60	60	Vanessa Petrelli Correa Aderbal Oliveira Damasceno
2011 - 1° Semestre	PECC1001	Macroeconomia I	D	5	0	60	60	72	Vanessa Petrelli Correa Aderbal Oliveira Damasceno
2011 - 2° Semestre	PECC1025	Finanças Internacionais	D	7	0	60	60	72	Flavio Vilela Vieira Aderbal Oliveira Damasceno
2012 - 1° Semestre	PECC1001	Macroeconomia I	D	2	0	60	60	60	José Rubens Damas Garlipp Aderbal Oliveira Damasceno
2013 - 1° Semestre	PECC1001	Macroeconomia I	D	5	0	60	60	64	Aderbal Oliveira Damasceno Fabio Henrique Bittes Terra
2014 - 1° Semestre	PECC1001	Macroeconomia I	D	5	0	60	60	60	Aderbal Oliveira Damasceno Fabio Henrique Bittes Terra
2014 - 2° Semestre	PECD1037	Estágio Docência na Graduação I	Adebal	1	0	15	15	15	Aderbal Oliveira Damasceno

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.

Aulas ministradas nos anos de 2006 a 2025

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Aderbal Oliveira Damasceno Cargo: PROFESSOR 3 GRAU Jornada de trabalho: Dedicação Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único Situação: Ativo Dt. de admissão: 18/08/2006 Dt. de aposentadoria: Dt de demissão: Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1547533

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2015 - 1° Semestre	PECC1001	Macroeconomia I	D	3	0	60	60	60	José Rubens Damas Garlipp
									Aderbal Oliveira Damasceno
2015 - 1° Semestre	PECD1038	Estágio Docência na Graduação II	ADERBAL	1	0	15	15	15	Aderbal Oliveira Damasceno
2015 - 2° Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ADERBAL	1	0	720	720	720	Aderbal Oliveira Damasceno
2016 - 1° Semestre	PECC1001	Macroeconomia I	D	5	0	60	60	60	Aderbal Oliveira Damasceno
									Fabio Henrique Bittes Terra
2016 - 1° Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ADERBAL	1	0	720	720	720	Aderbal Oliveira Damasceno
2016 - 2° Semestre	PECC1025	Finanças Internacionais	D	4	0	60	60	60	Flavio Vilela Vieira
									Aderbal Oliveira Damasceno
2016 - 2° Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ADERBAL	1	0	720	720	720	Aderbal Oliveira Damasceno
2017 - 1° Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ADERBAL	1	0	720	720	720	Aderbal Oliveira Damasceno
2017 - 2° Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ADERBAL	1	0	720	720	720	Aderbal Oliveira Damasceno
2018 - 1° Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ADERBAL	1	0	720	720	720	Aderbal Oliveira Damasceno
2018 - 2° Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ADERBAL	1	0	720	720		Aderbal Oliveira Damasceno
2019 - 2° Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ADERBAL	0	0	720	720	720	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 1° Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ADERBAL	0	0	720	720	720	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 1° Per. Esp.	PECD1039	Tese de Doutorado	ADERBAL	0	0	720	720	720	Aderbal Oliveira Damasceno
2021 - 1° Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ADERBAL	1	0	720	720	720	Aderbal Oliveira Damasceno
2021 - 2° Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ADERB	1	0	720	720	720	Aderbal Oliveira Damasceno

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.

Aulas ministradas nos anos de 2006 a 2025

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Aderbal Oliveira Damasceno Cargo: PROFESSOR 3 GRAU Jornada de trabalho: Dedicação Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único Situação: Ativo Dt. de admissão: 18/08/2006 Dt. de aposentadoria: Dt de demissão: Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1547533

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
			AL						
2022 - 1° Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ADERBAL	1	0	720	720	720	Aderbal Oliveira Damasceno
2022 - 2° Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ADERBAL	1	0	720	720	720	Aderbal Oliveira Damasceno
2023 - 1° Semestre	PECD1039	Tese de Doutorado	ADERBAL	0	0	720	720	720	Aderbal Oliveira Damasceno
2024 - 2° Semestre	PECC1037	Estágio Docência na Graduação I	ADERBAL	0	0	15	15		Aderbal Oliveira Damasceno
2024 - 2° Semestre	PECD1038	Estágio Docência na Graduação II	ADERBAL	0	0	15	15		Aderbal Oliveira Damasceno
2025 - 1° Semestre	PECC1037	Estágio Docência na Graduação I	ADERBAL	0	0	15	15		Aderbal Oliveira Damasceno
2025 - 1° Semestre	PECD1038	Estágio Docência na Graduação II	ADERBAL	0	0	15	15		Aderbal Oliveira Damasceno
			CH neste Curso:	0	11430	11430	10678		

Curso que ofertou: 32006012009M0 - Curso de Mestrado Acadêmico em Economia

2010 - 1° Semestre	PECC1001	Macroeconomia I	M	1	0	60	60	60	Vanessa Petrelli Correa Aderbal Oliveira Damasceno
2011 - 1° Semestre	PECC1001	Macroeconomia I	M	10	0	60	60	72	Vanessa Petrelli Correa Aderbal Oliveira Damasceno
2011 - 2° Semestre	PECC1025	Finanças Internacionais	M	3	0	60	60	72	Flavio Vilela Vieira Aderbal Oliveira Damasceno
2012 - 1° Semestre	PECC1001	Macroeconomia I	M	13	0	60	60	60	José Rubens Damas Garlipp Aderbal Oliveira Damasceno
2012 - 1° Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ADERBAL	0	0	360	360	360	Aderbal Oliveira Damasceno

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.

Aulas ministradas nos anos de 2006 a 2025

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Aderbal Oliveira Damasceno Cargo: PROFESSOR 3 GRAU Jornada de trabalho: Dedicação Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único Situação: Ativo Dt. de admissão: 18/08/2006 Dt. de aposentadoria: Dt de demissão: Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1547533

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2012 - 2° Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ADERBAL	2	0	360	360	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2013 - 1° Semestre	PECC1001	Macroeconomia I	M	10	0	60	60	64	Aderbal Oliveira Damasceno
									Fabio Henrique Bittes Terra
2013 - 1° Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ADERBAL	2	0	360	360	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2014 - 1° Semestre	PECC1001	Macroeconomia I	M	12	0	60	60	60	Aderbal Oliveira Damasceno
									Fabio Henrique Bittes Terra
2014 - 2° Semestre	PECD1037	Estágio Docência na Graduação I	ECO2	0	0	15	15		Aderbal Oliveira Damasceno
2014 - 2° Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ADERBAL	1	0	360	360	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2015 - 1° Semestre	PECC1001	Macroeconomia I	M	16	0	60	60	60	José Rubens Damas Garlipp
									Aderbal Oliveira Damasceno
2015 - 1° Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ADERBAL	0	0	360	360	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2015 - 2° Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ADERBAL	1	0	360	360	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2016 - 1° Semestre	PECC1001	Macroeconomia I	M	13	0	60	60	60	Aderbal Oliveira Damasceno
									Fabio Henrique Bittes Terra
2016 - 1° Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ADERBAL	0	0	360	360	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2016 - 2° Semestre	PECC1025	Finanças Internacionais	M	11	0	60	60	60	Flavio Vilela Vieira
									Aderbal Oliveira Damasceno
2017 - 1° Semestre	PECC1001	Macroeconomia I	M/D	22	0	60	60	60	Aderbal Oliveira Damasceno
2017 - 2° Semestre	PECC1025	Finanças Internacionais	M/D	9	0	60	60	60	Flavio Vilela Vieira
									Aderbal Oliveira Damasceno
2017 - 2° Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ADERBAL	1	0	360	360	360	Aderbal Oliveira Damasceno

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.

Aulas ministradas nos anos de 2006 a 2025

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Aderbal Oliveira Damasceno Cargo: PROFESSOR 3 GRAU Jornada de trabalho: Dedicação Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único Situação: Ativo Dt. de admissão: 18/08/2006 Dt. de aposentadoria: Dt de demissão: Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1547533

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2018 - 1° Semestre	PECC1001	Macroeconomia I	M/D	23	0	60	60	60	Aderbal Oliveira Damasceno
2018 - 1° Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ADERBAL	1	0	360	360	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2018 - 2° Semestre	PECC1025	Finanças Internacionais	M/D	9	0	60	60	60	Aderbal Oliveira Damasceno
2018 - 2° Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ADERBAL	1	0	360	360		Aderbal Oliveira Damasceno
2019 - 1° Semestre	PECC1001	Macroeconomia I	M/D	15	0	60	60	60	Aderbal Oliveira Damasceno
2019 - 1° Semestre	PECD1037	Estágio Docência na Graduação I	ADERBAL	1	0	15	15	18	Aderbal Oliveira Damasceno
2019 - 1° Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ADERBAL	1	0	360	360	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2019 - 2° Semestre	PECC1025	Finanças Internacionais	M/D	6	0	60	60	60	Aderbal Oliveira Damasceno
2019 - 2° Semestre	PECD1037	Estágio Docência na Graduação I	ADERBAL	1	0	15	15	15	Aderbal Oliveira Damasceno
2019 - 2° Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ADERBAL	2	0	360	360	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 1° Semestre	PECC1001	Macroeconomia I	M/D	0	0	60	60	60	Aderbal Oliveira Damasceno Fabio Henrique Bittes Terra
2020 - 1° Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ADERBAL	2	0	360	360	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 2° Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ADERBAL	1	0	360	360	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2020 - 1° Per. Esp.	PECC1001	Macroeconomia I	M/D	9	0	60	60	60	Aderbal Oliveira Damasceno Fabio Henrique Bittes Terra
2020 - 1° Per. Esp.	PECD1037	Estágio Docência na Graduação I	ADERBAL	1	0	15	15	15	Aderbal Oliveira Damasceno
2021 - 1° Semestre	PECD1037	Estágio Docência na Graduação I	ADERBAL	1	0	15	15	15	Aderbal Oliveira Damasceno
2021 - 1° Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ADERBAL	1	0	360	360	360	Aderbal Oliveira Damasceno

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.

Aulas ministradas nos anos de 2006 a 2025

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Aderbal Oliveira Damasceno Cargo: PROFESSOR 3 GRAU Jornada de trabalho: Dedicação Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único Situação: Ativo Dt. de admissão: 18/08/2006 Dt. de aposentadoria: Dt de demissão: Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1547533

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2021 - 2° Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ADERBAL	1	0	360	360	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2022 - 1° Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ADERBAL	1	0	360	360	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2022 - 2° Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ADERBAL	1	0	360	360	360	Aderbal Oliveira Damasceno
2024 - 2° Semestre	PECC1037	Estágio Docência na Graduação I	ADERBAL	0	0	15	15		Aderbal Oliveira Damasceno
2024 - 2° Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ADERBAL	0	0	360	360		Aderbal Oliveira Damasceno
2025 - 1° Semestre	PECC1037	Estágio Docência na Graduação I	ADERBAL	0	0	15	15		Aderbal Oliveira Damasceno
2025 - 1° Semestre	PECM1030	Dissertação de Mestrado	ADERBAL	0	0	360	360		Aderbal Oliveira Damasceno
			CH neste Curso:		0	8325	8325	7231	

Curso que ofertou: 36447 - Curso de Especialização MBA em Finanças e Planejamento Empresarial

2009 - Ano	FPE23	Mercados Futuros	VII	40	0	24	24	24	Aderbal Oliveira Damasceno
2010 - Ano	MFE13	Mercados Futuros e de Opções	VII	27	0	24	24	24	Aderbal Oliveira Damasceno
2010 - Ano	MFE19	Trabalho de Conclusão de Curso	VII	27	0	0	0	0	Vanessa Petrelli Correa
									Jose Flores Fernandes Filho
									José Rubens Damas Garlipp
									Karem Cristina de Sousa Ribeiro
									Ernando Antonio dos Reis
									Clesio Lourenco Xavier
									Ana Paula Macedo de Avellar
									Aderbal Oliveira Damasceno

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.

Aulas ministradas nos anos de 2006 a 2025

Lotação Oficial: Instituto de Economia e Relações Internacionais

Docente: Aderbal Oliveira Damasceno Cargo: PROFESSOR 3 GRAU Jornada de trabalho: Dedicação Exclusiva

Regime jurídico: Regime Jurídico Único Situação: Ativo Dt. de admissão: 18/08/2006 Dt. de aposentadoria: Dt de demissão: Dt. de desligamento:

Matrícula Siape: 1547533

Período	Disciplina	Nome Disciplina	Turma	Nro Alunos	CH Prática	CH Teórica	CH Total	CH Ministrada	
2011 - Ano	FPE23	Mercados Futuros	VII	28	0	24	24	24	Aderbal Oliveira Damasceno
2011 - Ano	FPE25	Trabalho de Conclusão de Curso	VII	28	0	38	38	38	Vanessa Petrelli Correa
									Jose Flores Fernandes Filho
									José Rubens Damas Garlipp
									Karem Cristina de Sousa Ribeiro
									Ernando Antonio dos Reis
									Clesio Lourenco Xavier
									Ana Paula Macedo de Avellar
									Aderbal Oliveira Damasceno
2012 - Ano	FPE23	Mercados Futuros	VIII	46	0	24	24	24	Aderbal Oliveira Damasceno
			CH neste Curso:		0	134	134	134	

CH Total deste Docente: 2205 27464 29669 34321

Observação: Nas turmas ministradas por mais de um docente estão sendo listados todos eles. O relatório não contém a informação da carga horária atribuída a cada docente separadamente.

Avaliação de Desempenho Docente

SAIR

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

VOLTAR

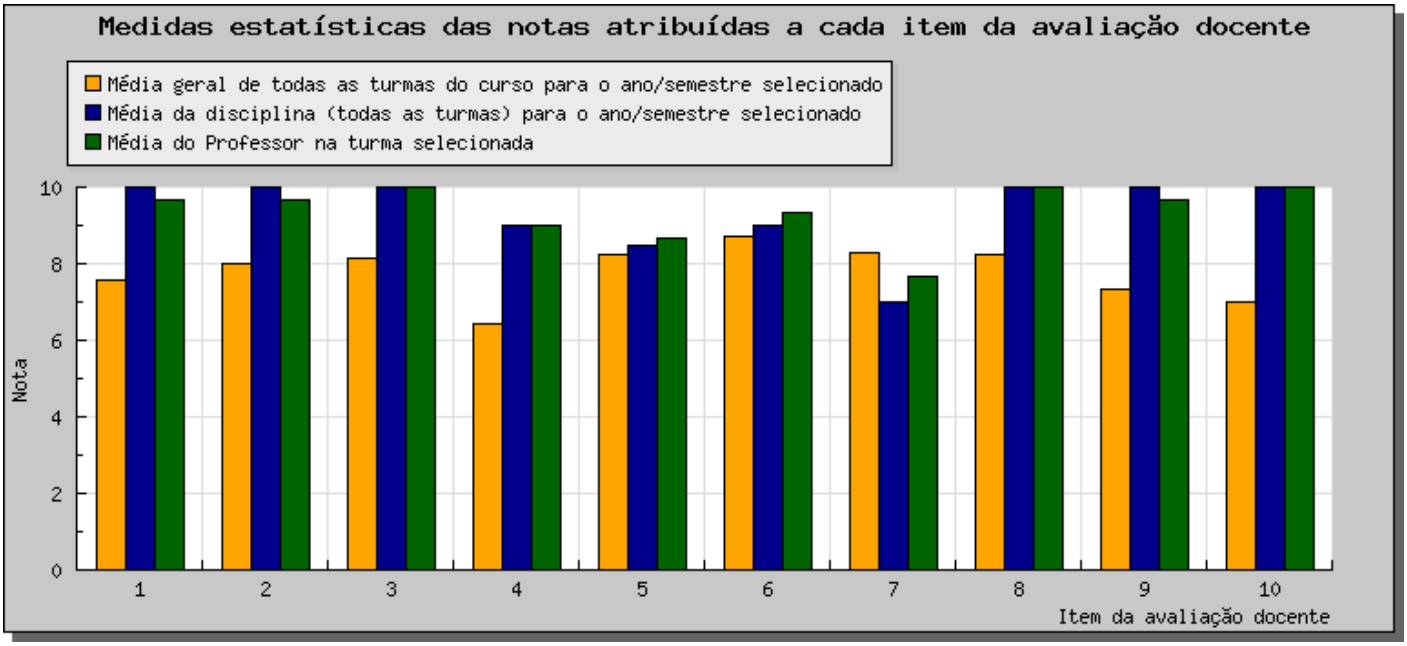
Curso: Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral		**Total respondentes**: 3	
Código: IEUFU41061	**Disciplina**: Economia Internacional	**Turma**: N	**Ano/Semestre**: 2023 / 2° Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	7.57	10.00	9.67	0.58	10	10.00	10.00
2. Domínio do conteúdo programático	8.02	10.00	9.67	0.58	10	10.00	10.00
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	8.14	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	6.41	9.00	9.00	0.00	9	9.00	9.00
5. Assiduidade	8.23	8.50	8.67	0.58	9	9.00	9.00
6. Pontualidade	8.72	9.00	9.33	1.15	10	10.00	10.00
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.29	7.00	7.67	1.15	7	7.00	7.40
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	8.26	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
9. Qualidade do atendimento ao aluno	7.34	10.00	9.67	0.58	10	10.00	10.00
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	7.00	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00

Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado **DP**: Desvio padrão do Professor na turma selecionada	**MD**: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado **MO**: Moda na turma selecionada	**MP**: Média do Professor na turma selecionada **ME**: Mediana na turma selecionada	**P60**: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

Bom professor

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

Três avaliações é um pouco pesado

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Substituir uma das avaliações por trabalho

Desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 15/04/2025 14h05

Avaliação de Desempenho Docente

SAIR

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

VOLTAR

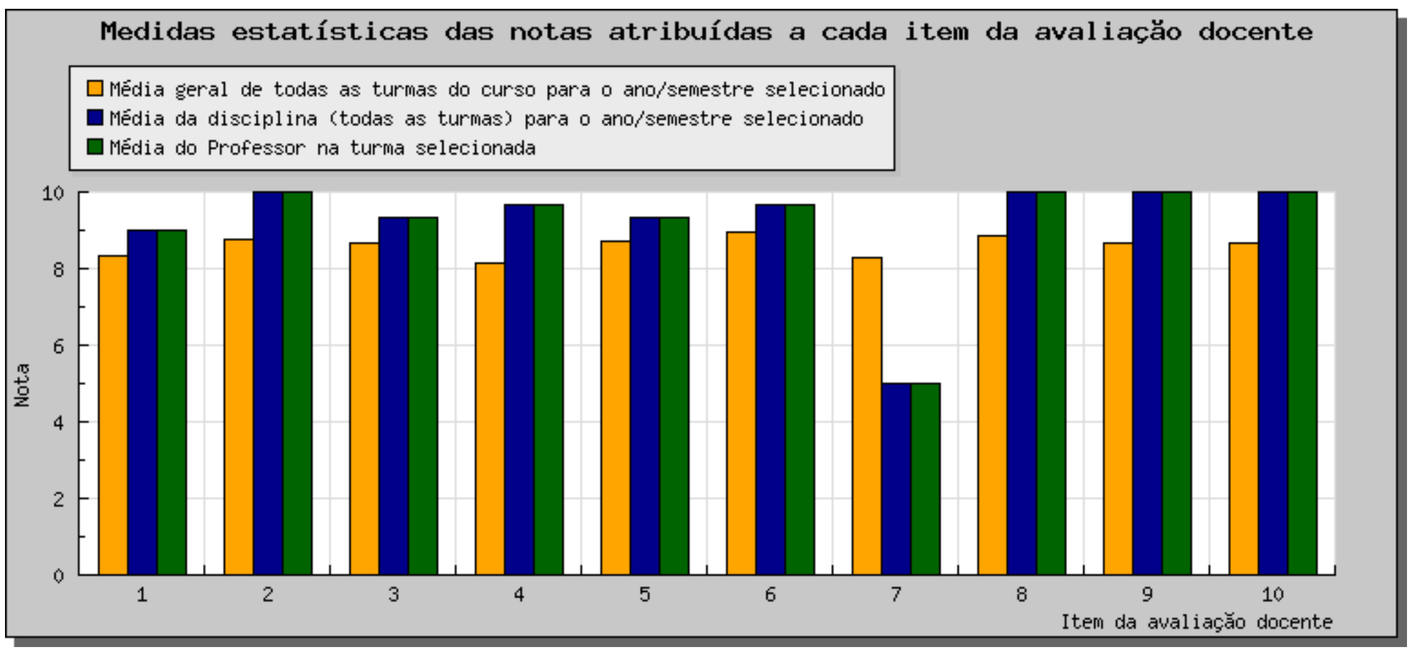
Curso: Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral		**Total respondentes**: 3	
Código: IEUFU41043	**Disciplina**: Macroeconomia II	**Turma**: N	**Ano/Semestre**: 2022 / 2° Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	8.36	9.00	9.00	1.73	10	10.00	10.00
2. Domínio do conteúdo programático	8.78	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	8.66	9.33	9.33	1.15	10	10.00	10.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	8.16	9.67	9.67	0.58	10	10.00	10.00
5. Assiduidade	8.72	9.33	9.33	1.15	10	10.00	10.00
6. Pontualidade	8.95	9.67	9.67	0.58	10	10.00	10.00
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.28	5.00	5.00	2.00	3;7;5	5.00	5.40
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	8.87	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
9. Qualidade do atendimento ao aluno	8.66	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	8.69	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00

Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado **DP**: Desvio padrão do Professor na turma selecionada	**MD**: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado **MO**: Moda na turma selecionada	**MP**: Média do Professor na turma selecionada **ME**: Mediana na turma selecionada	**P60**: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

Explica muito bem o conteúdo programático, de forma que os alunos entendam e ainda consegue fazer relação com temas atuais, o que é muito interessante.

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

As vezes é muito prolixo ou aprofunda em temas de fácil compreensão, tornando a aula tediosa.

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Explicar alguns conteúdos que já são mais óbvios ou abordados em outras disciplinas de maneira mais rápida

---

Avaliação de Desempenho Docente

SAIR

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

VOLTAR

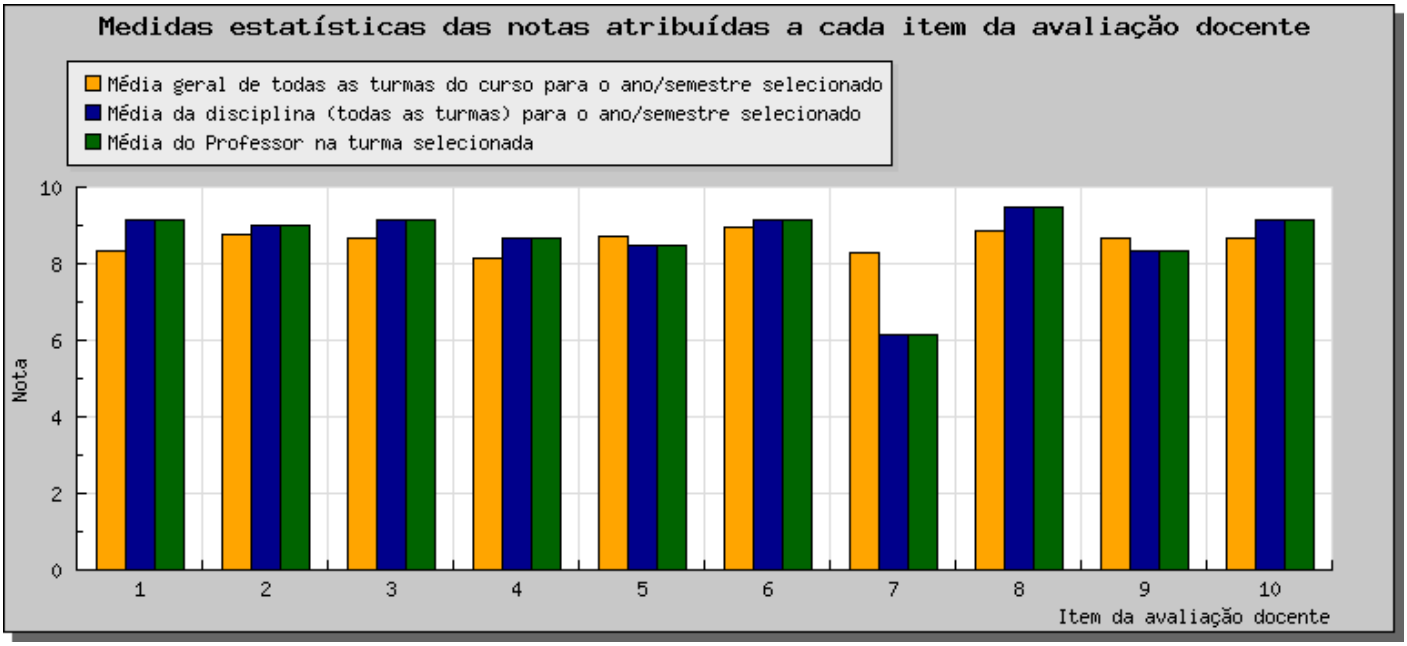
Curso: Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral		**Total respondentes**: 6	
Código: IEUFU41061	**Disciplina**: Economia Internacional	**Turma**: N	**Ano/Semestre**: 2022 / 2° Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	8.36	9.17	9.17	0.98	10	9.50	10.00
2. Domínio do conteúdo programático	8.78	9.00	9.00	1.26	10	9.50	10.00
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	8.66	9.17	9.17	0.98	10	9.50	10.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	8.16	8.67	8.67	1.97	10	9.50	10.00
5. Assiduidade	8.72	8.50	8.50	1.97	10	9.00	10.00
6. Pontualidade	8.95	9.17	9.17	0.98	10	9.50	10.00
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.28	6.17	6.17	3.71	6;10	6.00	6.00
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	8.87	9.50	9.50	0.84	10	10.00	10.00
9. Qualidade do atendimento ao aluno	8.66	8.33	8.33	2.34	10	9.00	10.00
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	8.69	9.17	9.17	1.33	10	10.00	10.00

Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado **DP**: Desvio padrão do Professor na turma selecionada	**MD**: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado **MO**: Moda na turma selecionada	**MP**: Média do Professor na turma selecionada **ME**: Mediana na turma selecionada	**P60**: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

Nenhum.

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

Nenhum.

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Nenhum.

Desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 15/04/2025 14h04

Avaliação de Desempenho Docente

SAIR

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

VOLTAR

Curso: Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral		**Total respondentes**: 3	
Código: IEUFU41043	**Disciplina**: Macroeconomia II	**Turma**: N	**Ano/Semestre**: 2022 / 1° Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	8.56	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
2. Domínio do conteúdo programático	9.18	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	8.58	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	8.05	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
5. Assiduidade	8.92	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
6. Pontualidade	9.14	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.85	8.33	8.33	1.53	10;7;8	8.00	8.40
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	9.01	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
9. Qualidade do atendimento ao aluno	8.93	9.00	9.00	1.00	10;8;9	9.00	9.20
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	8.70	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00

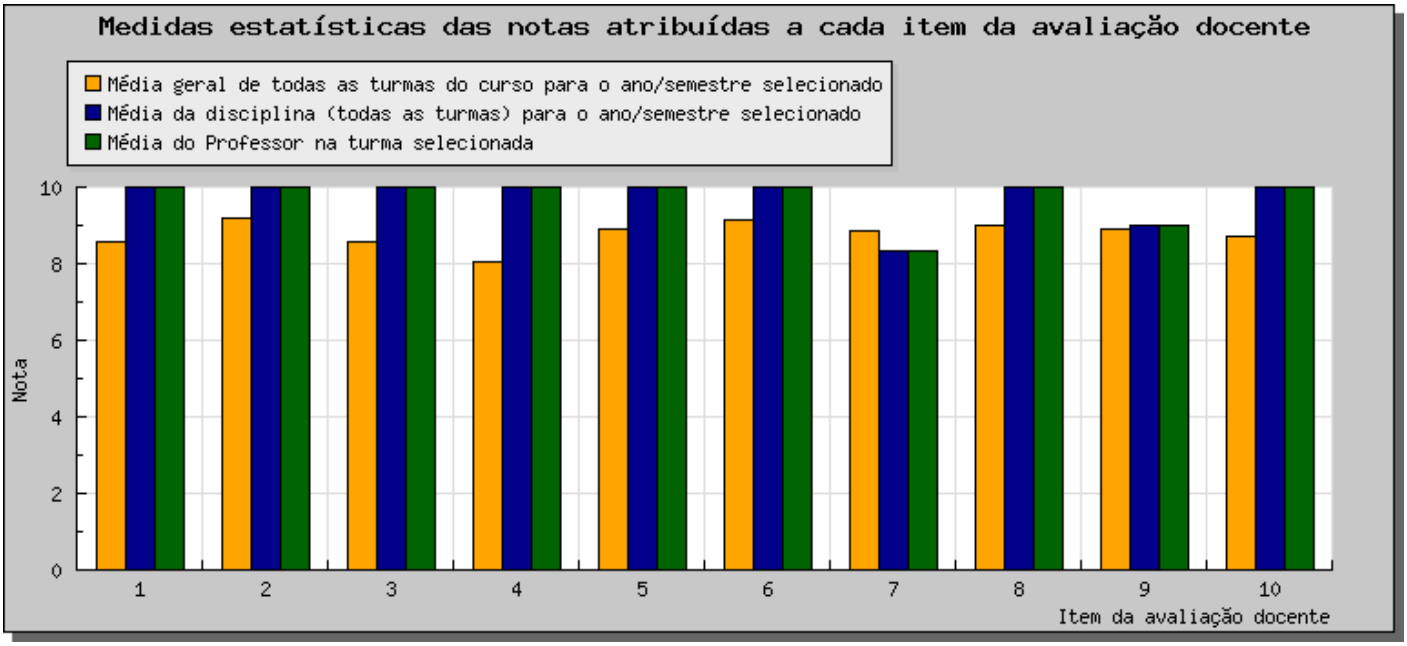
Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado
DP: Desvio padrão do Professor na turma selecionada

MD: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado
MO: Moda na turma selecionada

MP: Média do Professor na turma selecionada
ME: Mediana na turma selecionada

P60: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

Coerente em suas avaliações e prestativo

Nunca havia tido um professor com a língua portuguesa tão afiada. A facilidade do professor em expor uma matéria que não é nada simples com tanta clareza e calma é de se tirar o chapéu. Sem contar o carisma e a leveza da personalidade dele. Realmente um cara nota 10!

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

Falta de foco em relação ao conteúdo em determinados momentos.

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Nenhum.

Desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 15/04/2025 14h02

Avaliação de Desempenho Docente

SAIR

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

VOLTAR

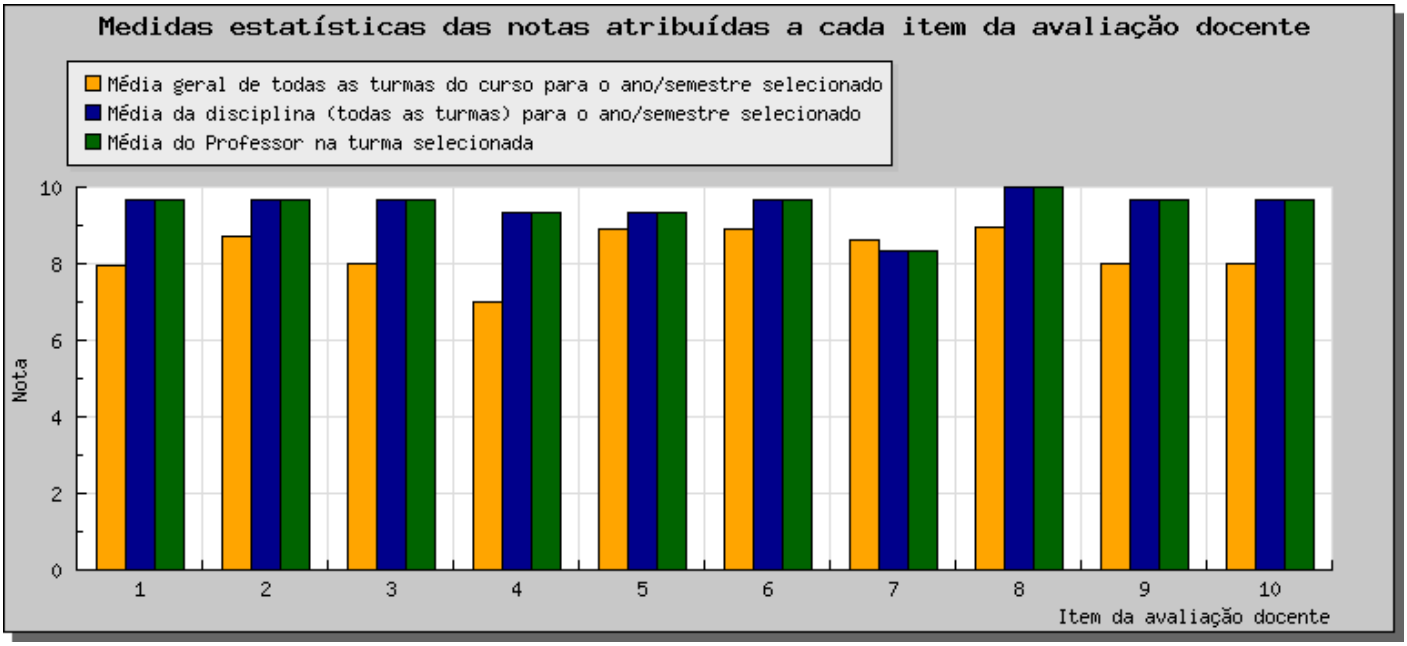
Curso: Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral		**Total respondentes**: 3	
Código: IEUFU41043	**Disciplina**: Macroeconomia II	**Turma**: N	**Ano/Semestre**: 2021 / 2° Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	7.93	9.67	9.67	0.58	10	10.00	10.00
2. Domínio do conteúdo programático	8.73	9.67	9.67	0.58	10	10.00	10.00
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	7.98	9.67	9.67	0.58	10	10.00	10.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	6.98	9.33	9.33	0.58	9	9.00	9.20
5. Assiduidade	8.88	9.33	9.33	0.58	9	9.00	9.20
6. Pontualidade	8.88	9.67	9.67	0.58	10	10.00	10.00
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.63	8.33	8.33	2.08	9;10;6	9.00	9.20
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	8.95	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
9. Qualidade do atendimento ao aluno	7.98	9.67	9.67	0.58	10	10.00	10.00
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	8.02	9.67	9.67	0.58	10	10.00	10.00

Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado **DP**: Desvio padrão do Professor na turma selecionada	**MD**: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado **MO**: Moda na turma selecionada	**MP**: Média do Professor na turma selecionada **ME**: Mediana na turma selecionada	**P60**: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

Nenhum.

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

Nenhum.

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Nenhum.

Desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 15/04/2025 14h00

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Economia e Relações Internacionais
Diretoria do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Economia
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J, Sala 218 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4315 - www.ppge.ie.ufu.br - ppge@ufu.br

COMUNICADO

Programa de Pós-Graduação em Economia - UFU		
Período Letivo Suplementar Excepcional 2020.3		
DESEMPENHO DOCENTE AVALIADO PELO CORPO DISCENTE		
Prof. Aderbal Oliveira Damasceno		
Disciplina: Macroeconomia I		
		MÉDIA
01	Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	8,00
02	Sequência na abordagem do conteúdo programático	7,67
03	Clareza na exposição dos assuntos	6,50
04	Domínio do conteúdo ensinado	8,00
05	Utilização do tempo em sala de aula	7,50
06	Cumprimento do programa proposto	8,00
07	Metodologia do ensino e recursos didáticos utilizados	7,00
08	Assiduidade e pontualidade	8,17
09	Relacionamento professor/aluno	6,83
10	Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	6,00
11	Qualidade do atendimento ao aluno	6,20
12	Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	7,83
13	Divulgação de notas parciais/avaliação parcial do aluno	7,17
14	Motivação para cursar outra disciplina com o professor	6,17
MÉDIA GERAL		**7,22**
Autoavaliação		**MÉDIA**
01	Leitura antecipada de material para as aulas	6,33
02	Assiduidade e participação nos debates e seminários	7,20
03	Interesse e dedicação na realização de trabalhos em sala e extra sala	7,67
04	Aprendizado e aproveitamento das disciplinas	6,83
Número de alunos matriculados		9
Número de alunos que responderam		6
Percentual		66,67%

Comentários adicionais
“Gostaria de elogiar a coordenação e aos professores por toda dedicação e comprometimento com nosso semestre e por fazerem da melhor forma que podiam. Apesar de toda carga de estudos, os professores foram sempre muito solícitos e compreensivos com nossas dificuldades. Foi um semestre excelente, mesmo com todas as dificuldades por não estar no espaço físico da universidade.”
“O ensino remoto ficou muito parecido com o presencial, talvez esta abordagem traga um pouco mais de dificuldade para o aprendizado. uma possível solução poderia ser uma apresentação do conteúdo teórico off-line e uma aula presencial para discussões e opiniões acerca do conteúdo.”

25 de fevereiro de 2021

Ana Paula Macedo de Avellar
Coordenadora do PPGE

Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Macedo de Avellar**, **Coordenador(a)**, em 26/02/2021, às 10:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2592428** e o código CRC **CB8B22B5**.

Referência: Processo nº 23117.012188/2021-60 SEI nº 2592428

Avaliação de Desempenho Docente

SAIR

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

VOLTAR

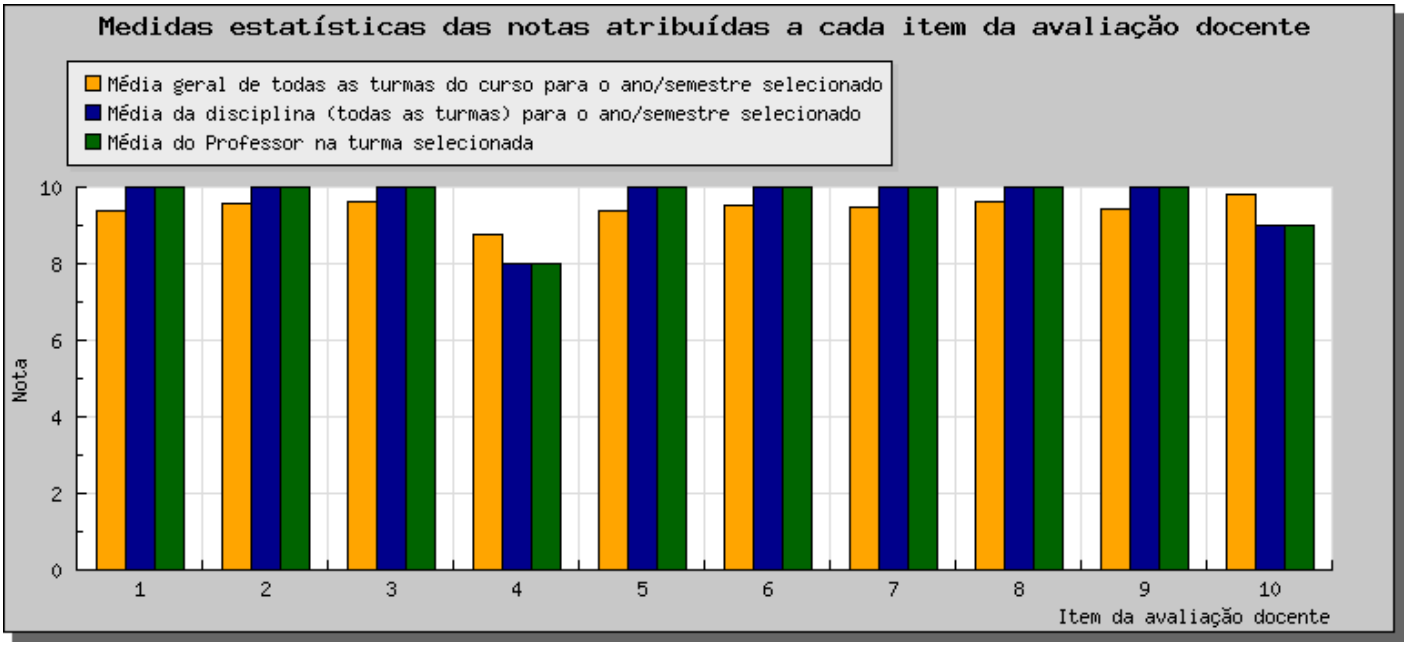
Curso: Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral		**Total respondentes**: 2	
Código: IEUFU41043	**Disciplina**: Macroeconomia II	**Turma**: N	**Ano/Semestre**: 2020 / 1° Per. Esp.

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	9.36	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
2. Domínio do conteúdo programático	9.56	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	9.64	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	8.75	8.00	8.00	2.83	10;6	8.00	8.40
5. Assiduidade	9.36	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
6. Pontualidade	9.53	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	9.47	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	9.64	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
9. Qualidade do atendimento ao aluno	9.44	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	9.81	9.00	9.00	1.41	10;8	9.00	9.20

Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado **DP**: Desvio padrão do Professor na turma selecionada	**MD**: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado **MO**: Moda na turma selecionada	**MP**: Média do Professor na turma selecionada **ME**: Mediana na turma selecionada	**P60**: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

Nenhum.

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

Nenhum.

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Nenhum.

Desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 15/04/2025 13h58

Programa de Pós-Graduação em Economia - UFU
Semestre: 02/2019
DESEMPENHO DOCENTE AVALIADO PELO CORPO DISCENTE

Prof. Aderbal Oliveira Damasceno
Disciplina: Finanças Internacionais

		MÉDIA
01	Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	10,00
02	Sequência na abordagem do conteúdo programático	10,00
03	Clareza na exposição dos assuntos	10,00
04	Domínio do conteúdo ensinado	10,00
05	Utilização do tempo em sala de aula	10,00
06	Cumprimento do programa proposto	10,00
07	Metodologia do ensino e recursos didáticos utilizados	10,00
08	Assiduidade e pontualidade	8,67
09	Relacionamento professor/aluno	10,00
10	Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	10,00
11	Qualidade do atendimento ao aluno	9,00
12	Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	9,67
13	Divulgação de notas parciais/avaliação parcial do aluno	9,33
14	Motivação para cursar outra disciplina com o professor	9,67

MÉDIA GERAL	9,74

Autoavaliação	MÉDIA
01	Leitura antecipada de material para as aulas	8,33
02	Assiduidade e participação nos debates e seminários	9,67
03	Interesse e dedicação na realização de trabalhos em sala e extra sala	9,33
04	Aprendizado e aproveitamento das disciplinas	9,00

Número de alunos matriculados	6
Número de alunos que responderam	3
Percentual	50,00%

Universidade Federal de Uberlândia
ANA PAULA MACEDO DE AVELLAR
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Economia - PPGE/IERI
Portaria R nº 568/2019

Avaliação de Desempenho Docente

SAIR

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

VOLTAR

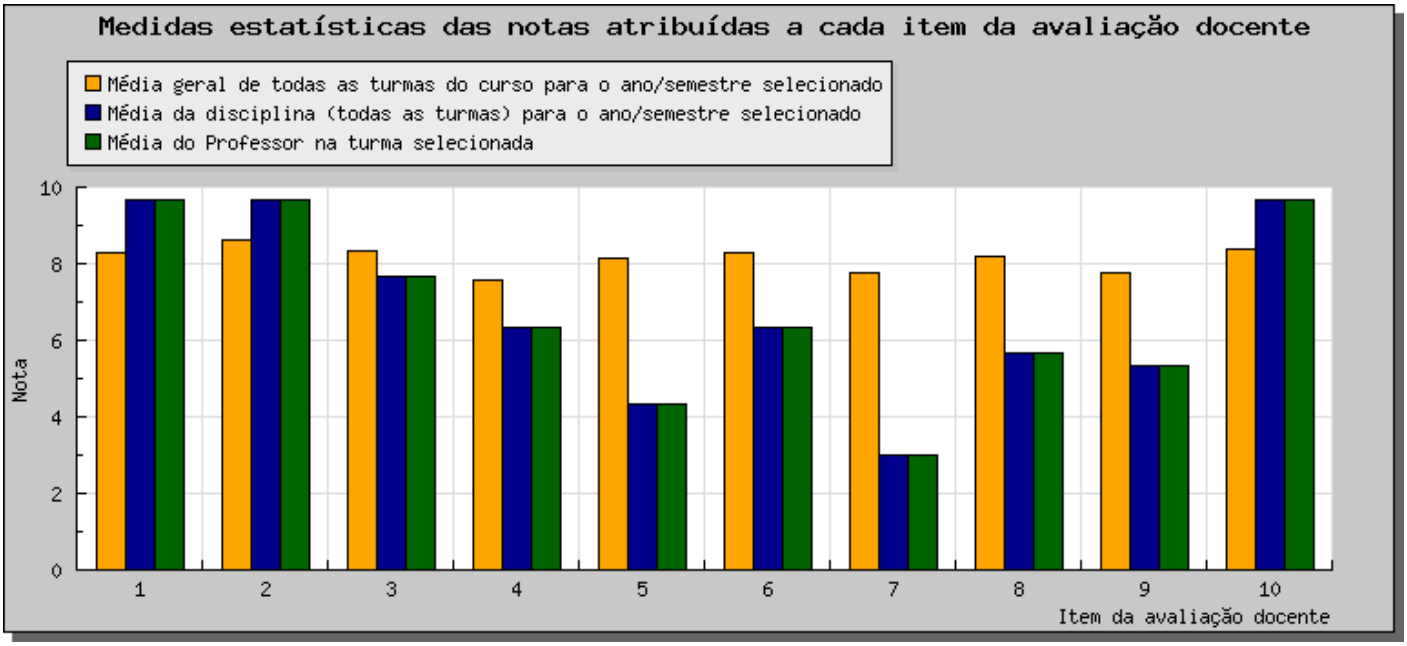
Curso: Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral		**Total respondentes**: 3	
Código: IEUFU41043	**Disciplina**: Macroeconomia II	**Turma**: N	**Ano/Semestre**: 2019 / 2° Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	8.27	9.67	9.67	0.58	10	10.00	10.00
2. Domínio do conteúdo programático	8.61	9.67	9.67	0.58	10	10.00	10.00
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	8.31	7.67	7.67	3.21	4;10;9	9.00	9.20
4. Clareza na exposição dos assuntos	7.57	6.33	6.33	2.89	8	8.00	8.00
5. Assiduidade	8.13	4.33	4.33	3.21	3;2;8	3.00	4.00
6. Pontualidade	8.30	6.33	6.33	3.51	3;10;6	6.00	6.80
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	7.76	3.00	3.00	2.65	0;5;4	4.00	4.20
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	8.19	5.67	5.67	3.21	2;7;8	7.00	7.20
9. Qualidade do atendimento ao aluno	7.75	5.33	5.33	2.89	7	7.00	7.00
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	8.40	9.67	9.67	0.58	10	10.00	10.00

Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado **DP**: Desvio padrão do Professor na turma selecionada	**MD**: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado **MO**: Moda na turma selecionada	**MP**: Média do Professor na turma selecionada **ME**: Mediana na turma selecionada	**P60**: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

Apresenta o conteúdo muito bem

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

Falta muito e da muitas aulas de reposição fora do horário o que prejudicou muito os alunos que nao podiam comparecer, realizando ate uma aula de vista de prova fora do horário

---

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Pode diminuir um pouco o o ritmo da aula as vezes é muito rápido para um conteúdo dificil

---

Desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 15/04/2025 13h52

Programa de Pós-Graduação em Economia - UFU
Semestre: 01/2019
DESEMPENHO DOCENTE AVALIADO PELO CORPO DISCENTE

Prof. Aderbal Oliveira Damasceno
Disciplina: Macroeconomia I

		MÉDIA
01	Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	8,78
02	Sequência na abordagem do conteúdo programático	9,44
03	Clareza na exposição dos assuntos	9,78
04	Domínio do conteúdo ensinado	9,89
05	Utilização do tempo em sala de aula	7,22
06	Cumprimento do programa proposto	8,44
07	Metodologia do ensino e recursos didáticos utilizados	9,44
08	Assiduidade e pontualidade	9,11
09	Relacionamento professor/aluno	8,67
10	Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	9,33
11	Qualidade do atendimento ao aluno	9,00
12	Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	9,78
13	Divulgação de notas parciais/avaliação parcial do aluno	7,89
14	Motivação para cursar outra disciplina com o professor	8,63

MÉDIA GERAL	8,96

Autoavaliação		MÉDIA
01	Leitura antecipada de material para as aulas	7,88
02	Assiduidade e participação nos debates e seminários	9,00
03	Interesse e dedicação na realização de trabalhos em sala e extra sala	9,25
04	Aprendizado e aproveitamento das disciplinas	8,88

Número de alunos matriculados	15
Número de alunos que responderam	9
Percentual	60,00%

Programa de Pós-Graduação em Economia - UFU
Semestre: 01/2019
DESEMPENHO DOCENTE AVALIADO PELO CORPO DISCENTE

Prof. Aderbal Oliveira Damasceno
Disciplina: Macroeconomia I

Comentários adicionais
"A quantidade de conteúdo tratado nas aulas é bem extensa. Talvez seja interessante que o programa separasse algumas disciplinas e as tornassem obrigatórias como o caso de micro, abrindo espaço para Economia das Organizações onde pode ser tratado os assuntos de economia industrial. A divisão de macro também não é a mais adequada, Keynes ao ser tratado no início da disciplina pode ocupar bastante tempo, o que prejudica o ensino da macroeconomia convencional. A separação das disciplinas e sua obrigatoriedade devem permitir a formação de alunos com habilidades diversas e precisas de forma que nenhum será tratado e nem tratará com preconceito membros de outras escolas."
"Os professores do primeiro período em geral são ótimos. Minha CRÍTICA seria na quantidade de aulas extras que os professores pegam, complicando o cronograma de estudos dos discentes."

Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Economia

Universidade Federal de Uberlândia
ANA PAULA MACEDO DE AVELLAR
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Economia - PPGE/IERI
Portaria R nº 598/2019

Avaliação de Desempenho Docente

SAIR

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

VOLTAR

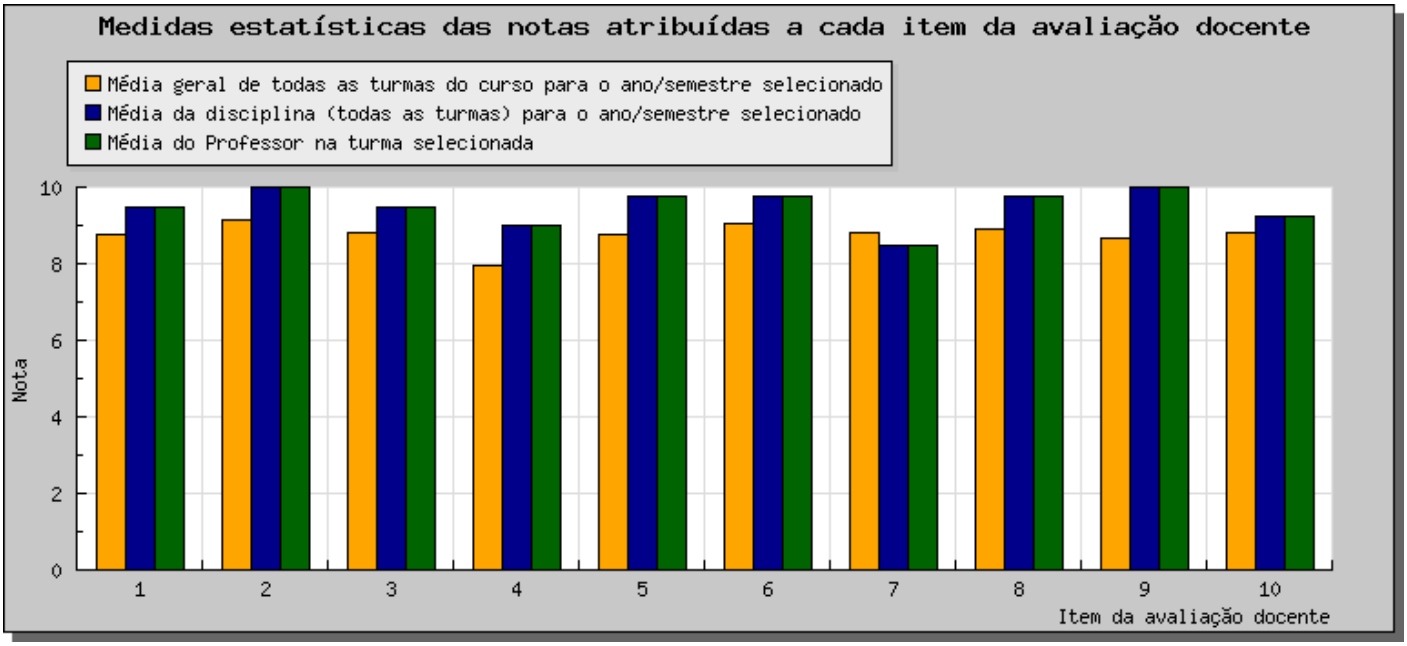
Curso: Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral		**Total respondentes**: 4	
Código: IEUFU41043	**Disciplina**: Macroeconomia II	**Turma**: N	**Ano/Semestre**: 2019 / 1° Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	8.78	9.50	9.50	0.58	9;10	9.50	9.80
2. Domínio do conteúdo programático	9.15	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	8.82	9.50	9.50	1.00	10	10.00	10.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	7.97	9.00	9.00	1.15	10;8	9.00	9.60
5. Assiduidade	8.75	9.75	9.75	0.50	10	10.00	10.00
6. Pontualidade	9.03	9.75	9.75	0.50	10	10.00	10.00
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.83	8.50	8.50	1.29	8;10;7;9	8.50	8.80
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	8.91	9.75	9.75	0.50	10	10.00	10.00
9. Qualidade do atendimento ao aluno	8.67	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	8.81	9.25	9.25	0.96	10	9.50	9.80

Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado **DP**: Desvio padrão do Professor na turma selecionada	**MD**: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado **MO**: Moda na turma selecionada	**MP**: Média do Professor na turma selecionada **ME**: Mediana na turma selecionada	**P60**: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

Nenhum.

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

Nenhum.

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Nenhum.

Desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 15/04/2025 13h50

Avaliação de Desempenho Docente

SAIR

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

VOLTAR

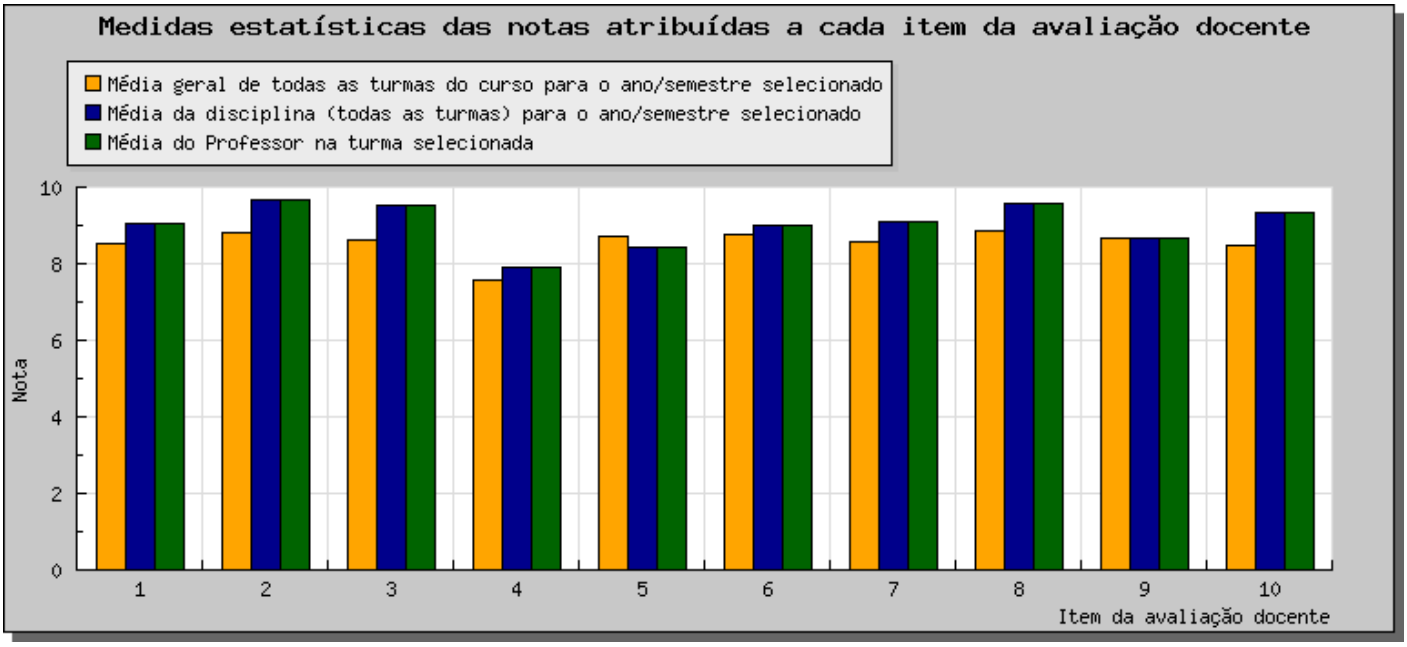
Curso: Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral		**Total respondentes**: 17	
Código: IEUFU41043	**Disciplina**: Macroeconomia II	**Turma**: N	**Ano/Semestre**: 2018 / 2° Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	8.50	9.06	9.06	1.09	10	9.00	10.00
2. Domínio do conteúdo programático	8.81	9.65	9.65	0.79	10	10.00	10.00
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	8.63	9.53	9.53	0.94	10	10.00	10.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	7.59	7.88	7.88	1.80	10;7	8.00	8.60
5. Assiduidade	8.72	8.41	8.41	1.54	10	9.00	9.00
6. Pontualidade	8.77	9.00	9.00	1.32	10	10.00	10.00
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.58	9.12	9.12	1.50	10	10.00	10.00
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	8.84	9.59	9.59	0.87	10	10.00	10.00
9. Qualidade do atendimento ao aluno	8.64	8.65	8.65	1.37	10	9.00	9.60
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	8.48	9.35	9.35	0.93	10	10.00	10.00

Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado **DP**: Desvio padrão do Professor na turma selecionada	**MD**: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado **MO**: Moda na turma selecionada	**MP**: Média do Professor na turma selecionada **ME**: Mediana na turma selecionada	**P60**: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

tem muito dominio do conteudo

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

Entregou as notas da p1 depois de fazermos a p2, se não me engano. Talvez tenha sido devido ao calendário apertado. Todavia, não conseguir fazer vista da p1 antes da p2 é muito prejudicial.

O profissional deve se atentar à cordialidade com seus alunos, uma vez que chega a ser mal educado quando indagado ou perguntado. O que não condiz com o dito no primeiro dia de aula, uma vez que nesta se expõe como alguém acessível e tranquilo quanto a perguntas e dúvidas.

---

professor necessita se reafirmar a todo momento
precisa se mostrar superior que os alunos
perseguição aos alunos repetentes
humilhação aos alunos repetentes
utiliza da sua posição de professor pra alimentar o seu ego

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Tentar organizar a sala de aula em grupos para a resolução dos exercícios.

Poderia explicar um pouco mais devagar os conteudos importantes e as vezes é um pouco grosso com os alunos com dúvidas

---

Desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 15/04/2025 13h49

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

Programa de Pós-Graduação em Economia - UFU
Semestre: 02/2018
DESEMPENHO DOCENTE AVALIADO PELO CORPO DISCENTE

Prof. Aderbal Oliveira Damasceno
Disciplina: Finanças Internacionais

		MÉDIA
01	Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	9,67
02	Sequência na abordagem do conteúdo programático	9,67
03	Clareza na exposição dos assuntos	9,00
04	Domínio do conteúdo ensinado	9,33
05	Utilização do tempo em sala de aula	8,33
06	Cumprimento do programa proposto	10,00
07	Metodologia do ensino e recursos didáticos utilizados	8,33
08	Assiduidade e pontualidade	10,00
09	Relacionamento professor/aluno	8,67
10	Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	7,50
11	Qualidade do atendimento ao aluno	8,00
12	Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	9,33
13	Divulgação de notas parciais/avaliação parcial do aluno	8,00
14	Gostaria de cursar outra disciplina com o professor: **S – SIM N - NÃO**	2 "SIM" 1 "NÃO"

MÉDIA GERAL	8,91

Autoavaliação		MÉDIA
01	Leitura antecipada de material para as aulas	9,00
02	Assiduidade e participação nos debates e seminários	9,67
03	Interesse e dedicação na realização de trabalhos em sala e extra sala	9,00
04	Aprendizado e aproveitamento das disciplinas	9,33

Número de alunos matriculados	9
Número de alunos que responderam	3
Percentual	33,33%

Universidade Federal de Uberlândia
Ana Paula Macedo de Avellar
Coordenadora Pro Tempore do Programa de Pós-Graduação em Economia - PPGE Instituto de Economia e Relações Internacionais
Portaria R.Nº 555/2018

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

Programa de Pós-Graduação em Economia - UFU
Semestre: 01/2018
DESEMPENHO DOCENTE AVALIADO PELO CORPO DISCENTE

Prof. Aderbal Oliveira Damasceno
Disciplina: Macroeconomia I

		MÉDIA
01	Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	9,70
02	Sequência na abordagem do conteúdo programático	9,30
03	Clareza na exposição dos assuntos	9,60
04	Domínio do conteúdo ensinado	9,70
05	Utilização do tempo em sala de aula	8,70
06	Cumprimento do programa proposto	9,00
07	Metodologia do ensino e recursos didáticos utilizados	9,20
08	Assiduidade e pontualidade	9,60
09	Relacionamento professor/aluno	9,30
10	Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	9,60
11	Qualidade do atendimento ao aluno	9,50
12	Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	9,60
13	Divulgação de notas parciais/avaliação parcial do aluno	8,10
14	Gostaria de cursar outra disciplina com o professor: **S – SIM N - NÃO**	8 "SIM" 2 "NÃO"

MÉDIA GERAL	9,30

Autoavaliação		MÉDIA
01	Leitura antecipada de material para as aulas	7,90
02	Assiduidade e participação nos debates e seminários	9,20
03	Interesse e dedicação na realização de trabalhos em sala e extra sala	9,70
04	Aprendizado e aproveitamento das disciplinas	8,60

Número de alunos matriculados	23
Número de alunos que responderam	10
Percentual	43,48%

Comentários adicionais

Não foi possível realizar todas as leituras indicadas previamente, especialmente, no final do semestre, devido ao calendário que ficou muito apertado por causa das reposições de aula que foram marcadas juntamente com as provas, diminuindo o aproveitamento das aulas.

Defendo que o método de avaliação deva mudar, mesmo naquelas disciplinas tidas como de formação. Aplicação de provas em sala não garante aprendizado adequado do conteúdo. Sugiro ensaios e/ou artigos, inclusive para estimular a produção de pesquisa por parte dos discentes recém chegados ao programa. Vale pontuar que, ou se utiliza um método, ou se faz proveito do outro. Os dois (provas e artigos) ao mesmo tempo não é viável!

Gostaria de ressaltar que uma melhor organização do semestre para que o fim do período não sobrecarregue alunos e professores é importante. A primeira parte das disciplinas foi dado em aproximadamente 2 meses e meio/ 3 meses, sobrando consideravelmente menos tempo para a segunda parte das disciplinas.

Isso acabou fazendo com que houvesse semanas em que tínhamos inúmeras aulas extras (em certo dia, tivemos 2 aulas extras no mesmo dia) e avaliações "amontoadas" (as provas de micro e macro foram feitas em 2 dias seguidos, sendo que o conteúdo para as provas foi finalizado com 2 ou 3 dias de antecedência).

Isso tudo causa uma pressão ainda maior sobre os alunos, sem falar que o aprendizado "verdadeiro" fica comprometido porque precisamos "devorar" o conteúdo para que nosso desempenho nas avaliações seja satisfatório.

A metodologia de manter duas linhas, ortodoxa e heterodoxa, na mesma disciplina se mostra como uma alternativa não muito aproveitável, em termos de melhor absorção do conteúdo, dada a suas complexidades, ou seja, o tempo dedicado a cada uma das linhas é muito corrido de modo que seria muito mais eficiente separar em disciplinas individuais e conceder a opção do aluno escolher.

Universidade Federal de Uberlândia
Ana Paula Macedo de [illegible]lar
Coordenadora Pro Tempore do Programa de [illegible]ação em
Economia - PPGE Instituto de Economia e Re[illegible]acionais
Portaria R.Nº 555/2016

Avaliação de Desempenho Docente

SAIR

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

VOLTAR

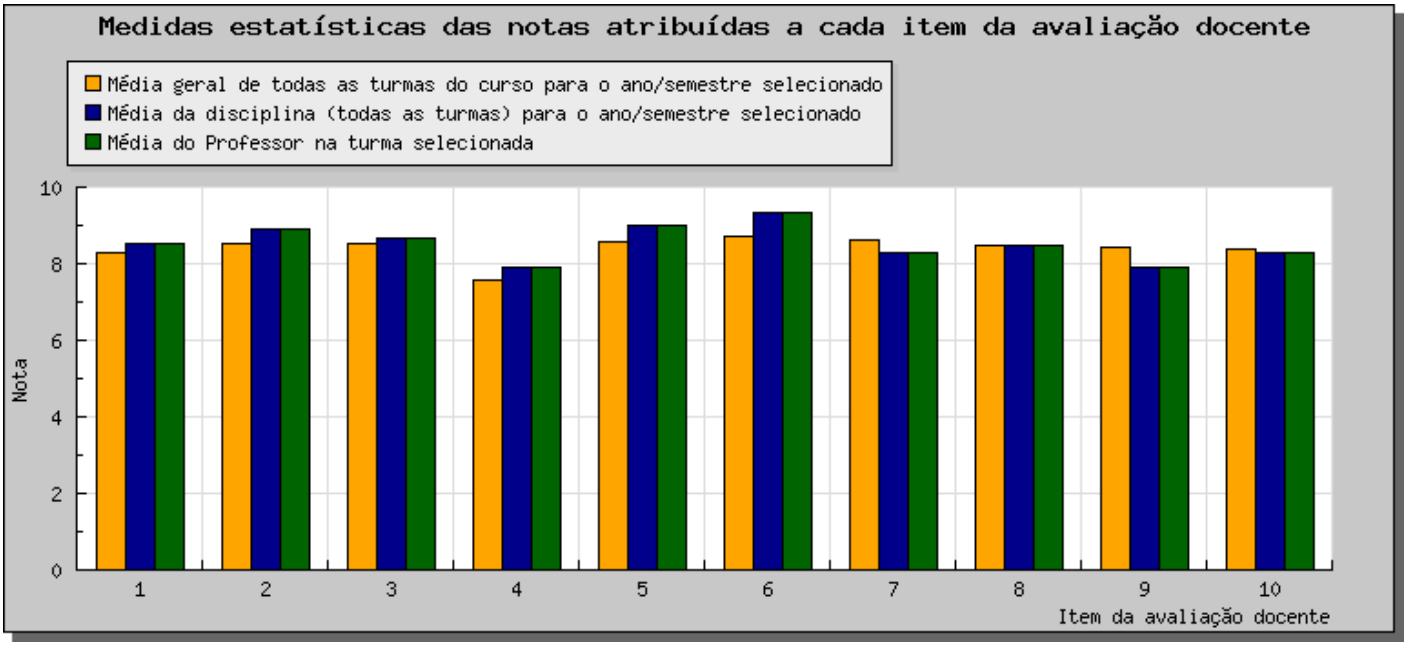
Curso: Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral		**Total respondentes**: 19	
Código: IEUFU41043	**Disciplina**: Macroeconomia II	**Turma**: N1	**Ano/Semestre**: 2018 / 1° Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	8.31	8.53	8.53	2.82	10	10.00	10.00
2. Domínio do conteúdo programático	8.54	8.89	8.89	2.73	10	10.00	10.00
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	8.50	8.68	8.68	2.85	10	10.00	10.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	7.57	7.89	7.89	2.47	8;10	8.00	9.00
5. Assiduidade	8.57	9.00	9.00	2.33	10	10.00	10.00
6. Pontualidade	8.72	9.32	9.32	2.31	10	10.00	10.00
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.61	8.26	8.26	2.73	10	9.00	9.80
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	8.49	8.47	8.47	2.52	10	9.00	10.00
9. Qualidade do atendimento ao aluno	8.44	7.89	7.89	2.58	10	9.00	9.00
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	8.40	8.26	8.26	2.73	10	10.00	10.00

Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado **DP**: Desvio padrão do Professor na turma selecionada	**MD**: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado **MO**: Moda na turma selecionada	**MP**: Média do Professor na turma selecionada **ME**: Mediana na turma selecionada	**P60**: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

Nenhum

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

precisa aprender a ser mais humilde e descobrir que a sala de aula não é um local para inflar o seu ego. busca entender o que é empatia e se preocupar mais com o que está acontecendo com o aluno.

Todos

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Aposentar-se

Desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 15/04/2025 13h48

Avaliação de Desempenho Docente

SAIR

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

VOLTAR

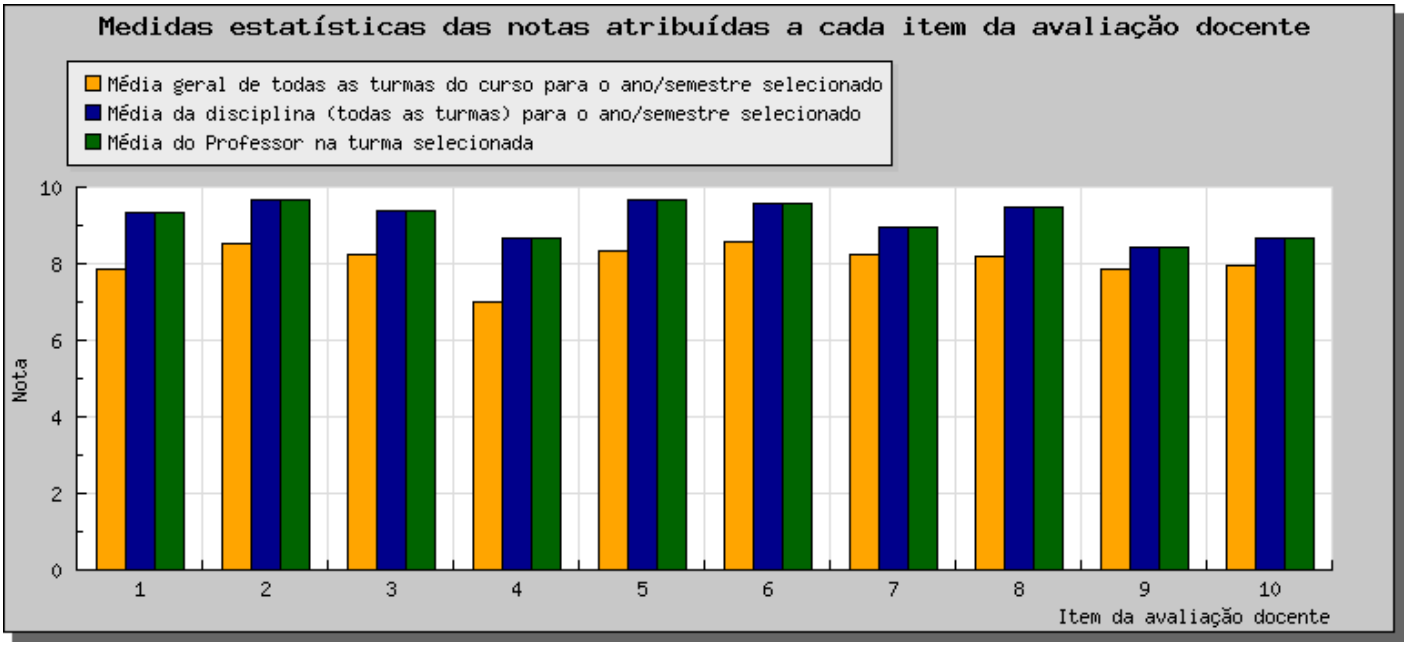
Curso: Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral		**Total respondentes**: 18	
Código: IEUFU41043	**Disciplina**: Macroeconomia II	**Turma**: N	**Ano/Semestre**: 2017 / 2° Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	7.84	9.33	9.33	0.77	10	9.50	10.00
2. Domínio do conteúdo programático	8.52	9.67	9.67	0.77	10	10.00	10.00
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	8.24	9.39	9.39	0.85	10	10.00	10.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	7.02	8.67	8.67	1.75	10	9.50	10.00
5. Assiduidade	8.34	9.67	9.67	0.49	10	10.00	10.00
6. Pontualidade	8.57	9.56	9.56	0.78	10	10.00	10.00
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.22	8.94	8.94	1.43	10	9.00	10.00
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	8.17	9.50	9.50	0.71	10	10.00	10.00
9. Qualidade do atendimento ao aluno	7.87	8.44	8.44	2.45	10	9.00	9.20
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	7.95	8.67	8.67	2.03	10	9.00	10.00

Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado **DP**: Desvio padrão do Professor na turma selecionada	**MD**: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado **MO**: Moda na turma selecionada	**MP**: Média do Professor na turma selecionada **ME**: Mediana na turma selecionada	**P60**: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

É bastante claro na exposição do conteúdo.

Explica a matéria de forma clara e com calma; os atendimentos ao aluno são ótimos; sempre disposto a ajudar na resolução de exercícios e com dúvidas na matéria.

Excelente professor, comprometido, educado, acho que é o professor do instituto que mais sabe explicar e tem didática pra dar aulas!

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

Por ser uma pessoa muito séria as vezes eu tinha medo dele, mas não acho que isso atrapalhava a aula.

Exposição de alunos em sala;
Má vontade para responder dúvidas (responde fazendo caretas, debochando a pergunta do aluno)

Apesar da clareza, é paternalista e as aulas não motivam o estudante a estudar por conta própria. Ter de fazer os exercícios das listas dadas na sala para os estudantes comprova isso. As monitorias reforçam essa dependência. Parece que o estudante é incapaz. A sensação de estar sendo objeto de um teatro difamatório, dificulta ainda mais o desempenho do estudante. O mal estar, dificulta o estudante se sentir bem dentro da Universidade e se ele não se sente bem no ambiente, fica difícil ter motivação para o estudo.

Não é justo com nota; muito exigente na correção; meio grosso às vezes; esnobe (se acha e se mostra ser superior aos alunos).

Pausa na aula para assuntos tendenciosos.

Muito tendencioso.

A prova é muito mais complexa do que o ensinado em sala; não explora muito exercícios, apenas parte teórica, e a prova possui muitos exercícios práticos. Além do mais, a prova é muito extensa em relação ao horário.

O professor faz o conteúdo parecer mais difícil do que realmente é, criando um medo desnecessário nos estudantes.

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Leitura em sala e acompanhamento dos estudantes durante a feitura dos exercícios propostos e listas em sala de aula. Que isso seja feito pelo estudante individualmente, em seu ritmo pessoal e com o professor tirando as dúvidas conforme elas apareçam. Substituir sala de aula por sala de estudos com professores presentes ou disponíveis para tirar dúvidas, já que o curso é integral.

Gastar mais aulas para fazer exercícios; Diminuir o tamanho da prova devido ao horário; cobrar na prova exercícios de complexidade igual aos dados em sala de aula.

Continue assim!

Ser mais humilde.

Dividir os 100 pontos em, pelo menos, 4 atividades; Responder aos alunos de forma clara e amiga para sanar qualquer dúvida, por mais simples que seja.

Desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 15/04/2025 13h45

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

Programa de Pós-Graduação em Economia - UFU
Semestre: 02/2017
DESEMPENHO DOCENTE AVALIADO PELO CORPO DISCENTE

Prof. Aderbal Oliveira Damasceno
Disciplina: Finanças Internacionais

		MÉDIA
01	Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	10,00
02	Sequência na abordagem do conteúdo programático	10,00
03	Clareza na exposição dos assuntos	9,83
04	Domínio do conteúdo ensinado	10,00
05	Utilização do tempo em sala de aula	9,00
06	Cumprimento do programa proposto	9,83
07	Metodologia do ensino e recursos didáticos utilizados	9,67
08	Assiduidade e pontualidade	9,83
09	Relacionamento professor/aluno	8,67
10	Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	9,60
11	Qualidade do atendimento ao aluno	9,60
12	Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	9,83
13	Divulgação de notas parciais/avaliação parcial do aluno	9,50
14	Gostaria de cursar outra disciplina com o professor: **S – SIM N - NÃO**	4 SIM 2 NÃO

MÉDIA GERAL	9,64

Autoavaliação		MÉDIA
01	Leitura antecipada de material para as aulas	9,00
02	Assiduidade e participação nos debates e seminários	9,50
03	Interesse e dedicação na realização de trabalhos em sala e extra sala	9,67
04	Aprendizado e aproveitamento das disciplinas	9,17

Número de alunos matriculados	9
Número de alunos que responderam	6
Percentual	66,67%

Universidade Federal de Uberlândia
Ana Paula Macedo de Avellar
Coordenadora Pro Tempore do Programa de Pós-Graduação em Economia - PPGE Instituto de Economia e Relações Internacionais
Portaria R.Nº 555/2018

Avaliação de Desempenho Docente

SAIR

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

VOLTAR

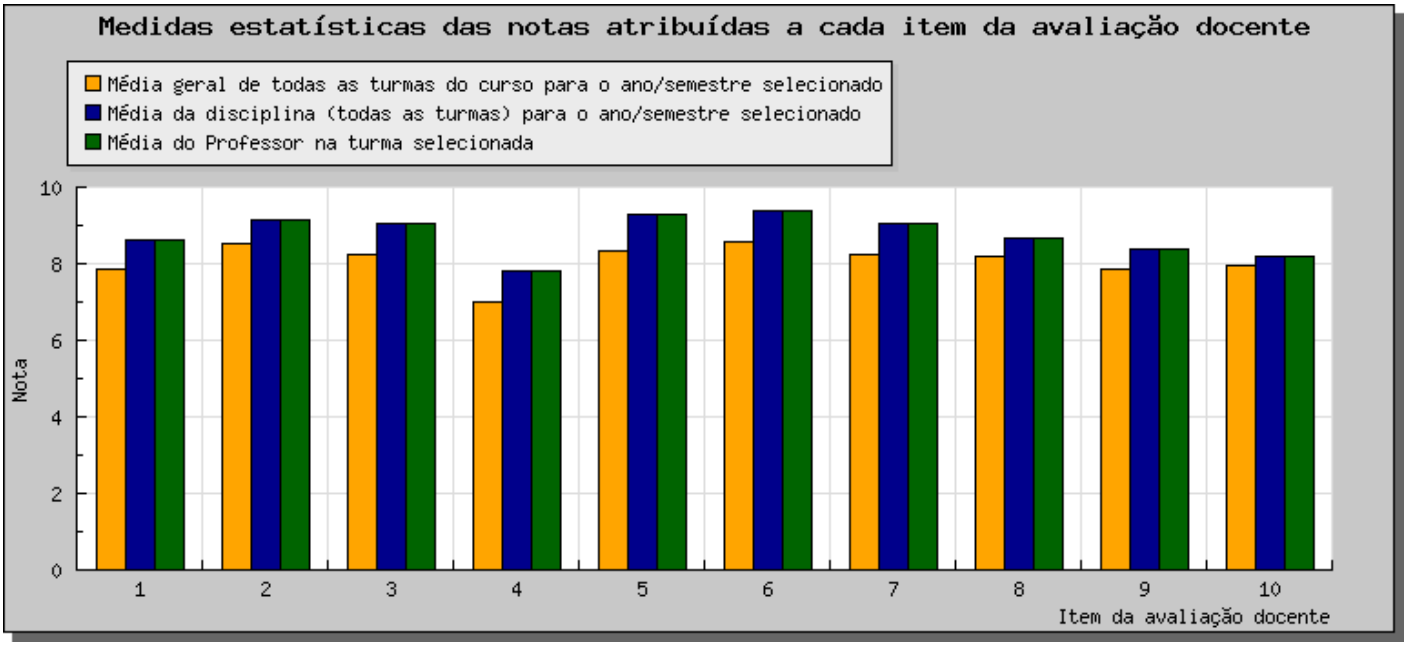
Curso: Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral		**Total respondentes**: 15	
Código: IEUFU41055	**Disciplina**: Economia Monetária	**Turma**: N	**Ano/Semestre**: 2017 / 2° Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	7.84	8.60	8.60	2.38	10	10.00	10.00
2. Domínio do conteúdo programático	8.52	9.13	9.13	1.30	10	10.00	10.00
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	8.24	9.07	9.07	1.44	10	10.00	10.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	7.02	7.80	7.80	2.27	10	8.00	9.00
5. Assiduidade	8.34	9.27	9.27	1.49	10	10.00	10.00
6. Pontualidade	8.57	9.40	9.40	1.40	10	10.00	10.00
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.22	9.07	9.07	1.39	10	10.00	10.00
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	8.17	8.67	8.67	2.72	10	10.00	10.00
9. Qualidade do atendimento ao aluno	7.87	8.40	8.40	2.26	10	10.00	10.00
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	7.95	8.20	8.20	2.27	10	9.00	10.00

Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado **DP**: Desvio padrão do Professor na turma selecionada	**MD**: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado **MO**: Moda na turma selecionada	**MP**: Média do Professor na turma selecionada **ME**: Mediana na turma selecionada	**P60**: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

Alíquota

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

Nenhum.

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Nenhum.

Desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 15/04/2025 13h46

Programa de Pós-Graduação em Economia - UFU
Semestre: 01/2017
DESEMPENHO DOCENTE AVALIADO PELO CORPO DISCENTE

Prof. Aderbal Oliveira Damasceno
Disciplina: Macroeconomia I

		MÉDIA
01	Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	9,41
02	Sequência na abordagem do conteúdo programático	9,50
03	Clareza na exposição dos assuntos	9,28
04	Domínio do conteúdo ensinado	9,61
05	Utilização do tempo em sala de aula	8,72
06	Cumprimento do programa proposto	9,39
07	Metodologia do ensino e recursos didáticos utilizados	9,06
08	Assiduidade e pontualidade	9,94
09	Relacionamento professor/aluno	8,44
10	Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	9,59
11	Qualidade do atendimento ao aluno	9,24
12	Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	9,65
13	Divulgação de notas parciais/avaliação parcial do aluno	8,63
14	Gostaria de cursar outra disciplina com o professor: **S – SIM N - NÃO**	13 "SIM" 4 "NÃO" 1 SEM RESP

MÉDIA GERAL	9,27

Autoavaliação		MÉDIA
01	Leitura antecipada de material para as aulas	8,28
02	Assiduidade e participação nos debates e seminários	9,33
03	Interesse e dedicação na realização de trabalhos em sala e extra sala	9,61
04	Aprendizado e aproveitamento das disciplinas	9,11

Número de alunos matriculados	21
Número de alunos que responderam	18
Percentual	85,71%

Universidade Federal de Uberlândia
Cleomar Gomes da Silva
Coordenador do Programa de Pós Graduação em Economia - PPGE - Instituto de Economia e Relações Internacionais - Portaria R. Nº. 1063/2017

Avaliação de Desempenho Docente

SAIR

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

VOLTAR

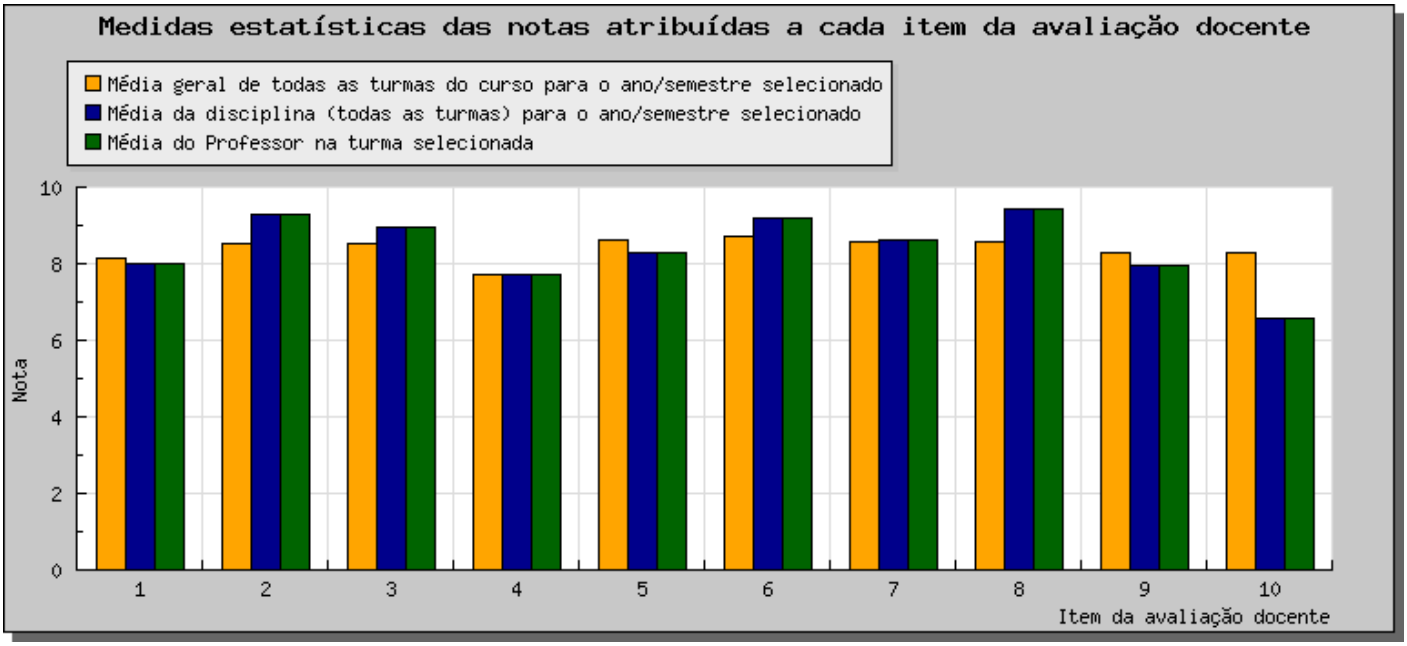
Curso: Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral		**Total respondentes**: 20	
Código: IEUFU41043	**Disciplina**: Macroeconomia II	**Turma**: N	**Ano/Semestre**: 2017 / 1° Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	8.14	8.00	8.00	2.73	10	9.00	10.00
2. Domínio do conteúdo programático	8.54	9.30	9.30	1.59	10	10.00	10.00
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	8.53	8.95	8.95	1.28	10	9.50	10.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	7.73	7.70	7.70	2.77	10	8.50	9.40
5. Assiduidade	8.64	8.30	8.30	2.90	10	10.00	10.00
6. Pontualidade	8.70	9.20	9.20	1.15	10	10.00	10.00
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.58	8.60	8.60	1.90	10	9.00	10.00
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	8.55	9.45	9.45	0.89	10	10.00	10.00
9. Qualidade do atendimento ao aluno	8.30	7.95	7.95	2.68	10	8.50	10.00
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	8.28	6.55	6.55	3.17	8	7.50	8.00

Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado **DP**: Desvio padrão do Professor na turma selecionada	**MD**: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado **MO**: Moda na turma selecionada	**MP**: Média do Professor na turma selecionada **ME**: Mediana na turma selecionada	**P60**: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

O professor já está por muitos anos na mesma disciplina, conhecendo bem o conteúdo.

O professor é muito pontual e tem clareza para avaliar as provas. Além disso, no semestre passado, ele enxergou a dificuldade da turma e abriu uma exceção para as avaliações.

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

Extremamente arrogante, tem um ego muito inflado o que prejudica no seu desempenho.

---

não sabe tirar as dúvidas dos alunos e muitas vezes os oprime em sala de aula, deixando outros alunos com vergonha para tirar outras dúvidas

---

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Parar de ser tão arrogante e chato

---

passar mais exercícios em sala e com mais calma

Desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 15/04/2025 13h43

Avaliação de Desempenho Docente

SAIR

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

VOLTAR

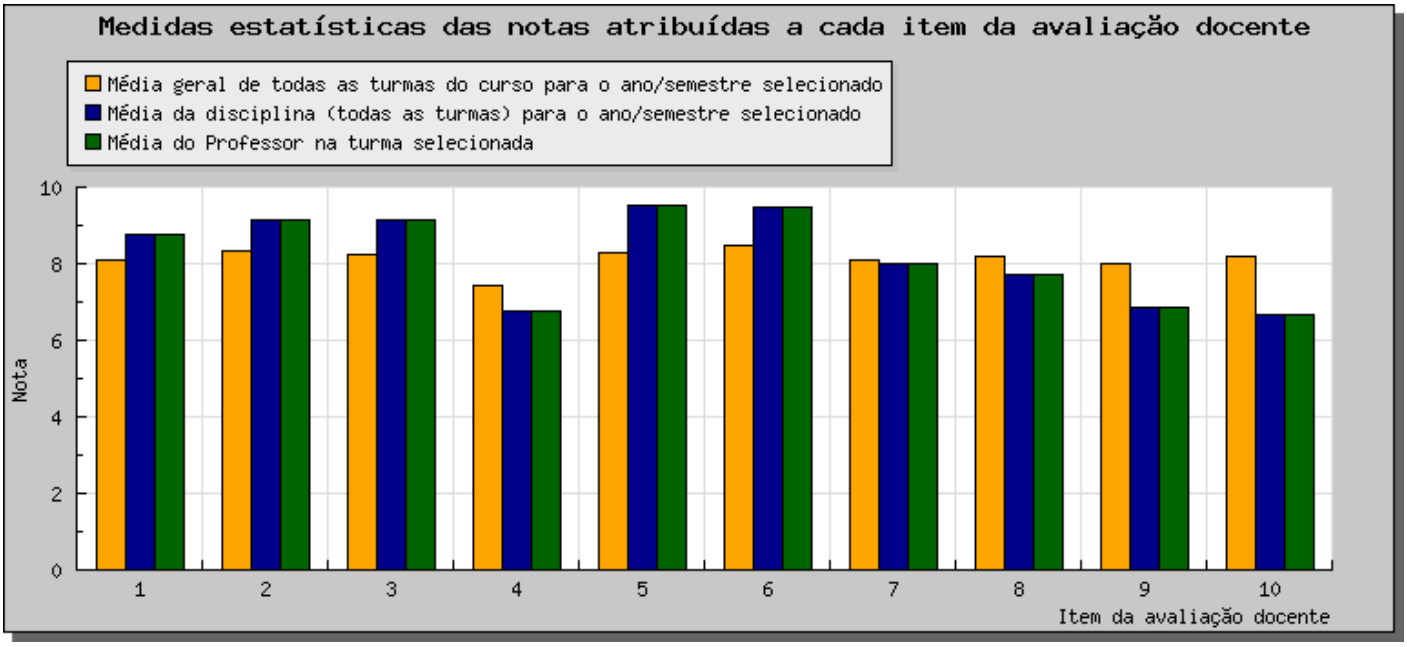
Curso: Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral		**Total respondentes**: 21	
Código: IEUFU41043	**Disciplina**: Macroeconomia II	**Turma**: N	**Ano/Semestre**: 2016 / 2° Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	8.10	8.76	8.76	1.41	10	9.00	9.00
2. Domínio do conteúdo programático	8.35	9.14	9.14	1.42	10	10.00	10.00
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	8.26	9.14	9.14	1.42	10	10.00	10.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	7.44	6.76	6.76	2.32	7	7.00	7.00
5. Assiduidade	8.27	9.52	9.52	0.68	10	10.00	10.00
6. Pontualidade	8.49	9.48	9.48	0.87	10	10.00	10.00
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.11	8.00	8.00	2.14	8;10	8.00	9.00
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	8.17	7.71	7.71	2.59	10	8.00	10.00
9. Qualidade do atendimento ao aluno	7.98	6.86	6.86	3.21	10	8.00	8.00
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	8.19	6.67	6.67	2.89	10	7.00	8.00

Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado **DP**: Desvio padrão do Professor na turma selecionada	**MD**: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado **MO**: Moda na turma selecionada	**MP**: Média do Professor na turma selecionada **ME**: Mediana na turma selecionada	**P60**: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

Professor com um bom domínio do conteúdo e aula.

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

O professor muitas vezes acaba sendo grosso ou tratando mal o aluno quando há dúvidas ou questionamentos sobre o conteúdo.

Matéria muito bem ensinada, mas ainda falta um coerência com o ensinado e o exigido nas avaliações. Prova muito complexa em relação a lista e pouquissimos exercicios resolvidos em aula.

Um professor super inflexível, os alunos se sentem constrangidos de perguntar nas aulas dele, porque ele trata algumas questões como obvias e nem sempre são. Diz que tal matéria e ensinada no sétimo ano e etc. Acho que a natureza da duvida não interessa ele precisa responder. Ou seja, ser menos "arrogante" ao dizer que era para o aluno já ter aprendido tal coisa. Quero deixar claro que ele responde as perguntas, porém que comece a responder sem constranger os alunos que perguntam. Afinal, duvidas são dúvidas...

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Não tomar conhecimentos prévios como óbvios e explicar a matéria com mais calma.

Desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 15/04/2025 13h41

Avaliação de Desempenho Docente

SAIR

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

VOLTAR

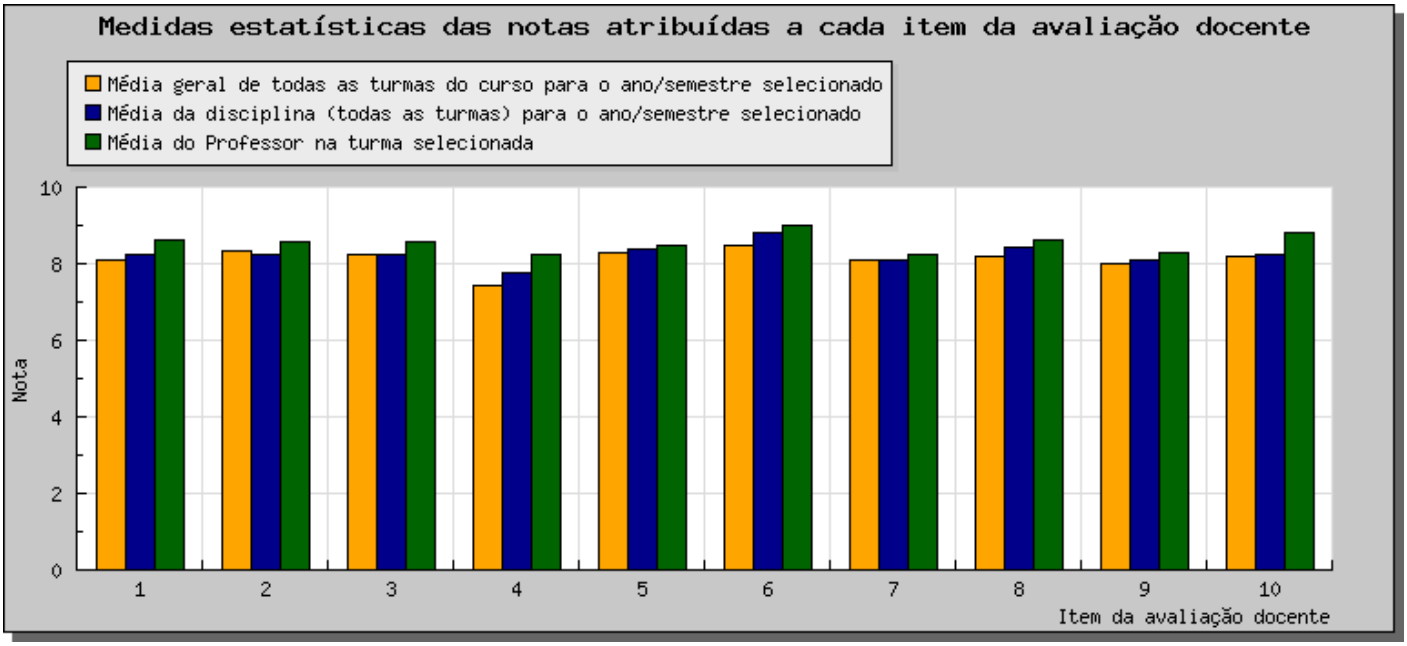
Curso: Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral		**Total respondentes**: 18	
Código: IEUFU41055	**Disciplina**: Economia Monetária	**Turma**: N	**Ano/Semestre**: 2016 / 2° Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	8.10	8.25	8.61	2.03	10	10.00	10.00
2. Domínio do conteúdo programático	8.35	8.22	8.56	2.15	10	10.00	10.00
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	8.26	8.25	8.56	1.95	10	10.00	10.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	7.44	7.75	8.22	2.32	10	10.00	10.00
5. Assiduidade	8.27	8.36	8.50	2.12	10	10.00	10.00
6. Pontualidade	8.49	8.81	9.00	1.61	10	10.00	10.00
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.11	8.08	8.22	2.44	10	9.50	10.00
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	8.17	8.42	8.61	2.12	10	10.00	10.00
9. Qualidade do atendimento ao aluno	7.98	8.11	8.28	2.56	10	9.50	10.00
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	8.19	8.25	8.83	1.72	10	10.00	10.00

Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado **DP**: Desvio padrão do Professor na turma selecionada	**MD**: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado **MO**: Moda na turma selecionada	**MP**: Média do Professor na turma selecionada **ME**: Mediana na turma selecionada	**P60**: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

Nenhum.

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

Arrogante!

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Nenhum.

Desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 15/04/2025 13h42

Avaliação de Desempenho Docente

SAIR

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

VOLTAR

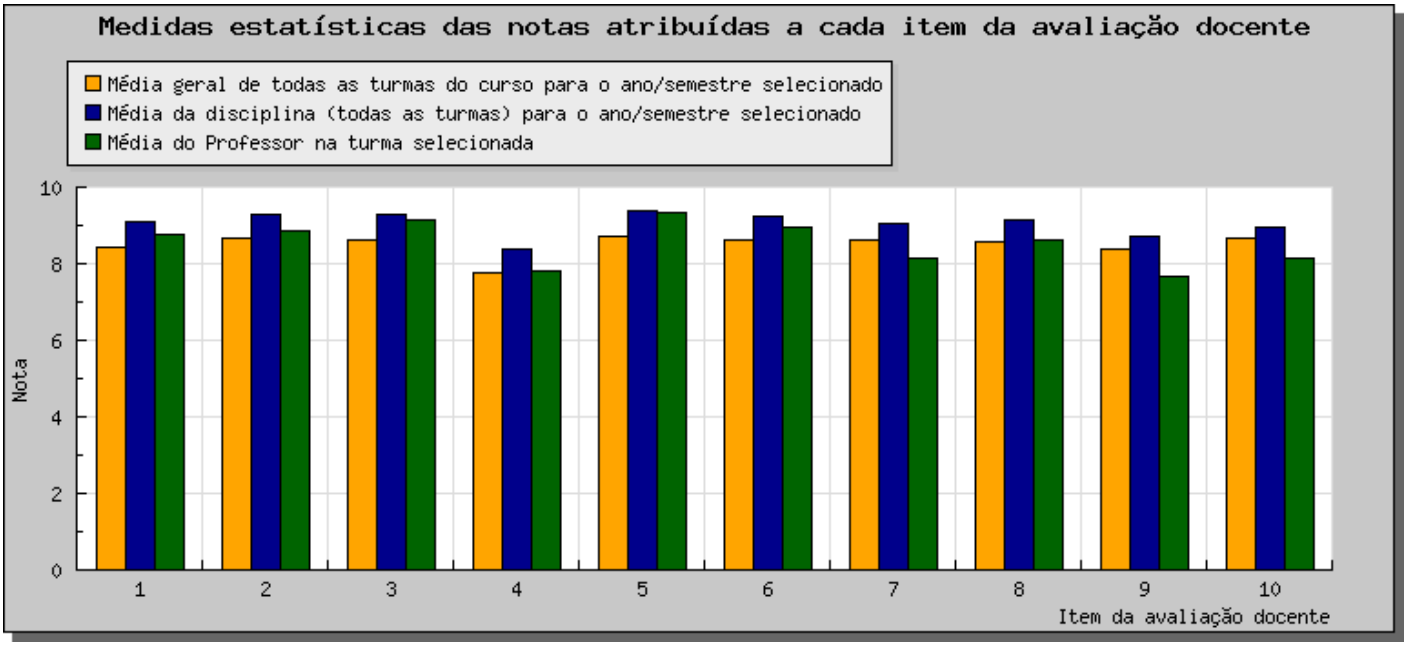
Curso: Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral		**Total respondentes**: 16	
Código: IEUFU41055	**Disciplina**: Economia Monetária	**Turma**: N	**Ano/Semestre**: 2016 / 1° Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	8.45	9.08	8.75	1.48	10	9.00	10.00
2. Domínio do conteúdo programático	8.67	9.31	8.88	1.67	10	9.50	10.00
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	8.63	9.31	9.12	1.71	10	10.00	10.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	7.77	8.36	7.81	2.23	10	8.00	9.00
5. Assiduidade	8.70	9.39	9.31	1.30	10	10.00	10.00
6. Pontualidade	8.63	9.25	8.94	1.88	10	10.00	10.00
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.60	9.06	8.12	1.82	8;10	8.00	9.00
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	8.58	9.17	8.62	1.82	10	9.50	10.00
9. Qualidade do atendimento ao aluno	8.37	8.72	7.69	2.41	10	8.50	9.00
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	8.67	8.94	8.12	2.68	10	9.00	10.00

Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado **DP**: Desvio padrão do Professor na turma selecionada	**MD**: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado **MO**: Moda na turma selecionada	**MP**: Média do Professor na turma selecionada **ME**: Mediana na turma selecionada	**P60**: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

Ele claramente possui conhecimento das matérias que leciona

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

é grosso, repete as provas e isso faz com que os alunos colem

---

Ele é rude com as dúvidas dos alunos e cobra um nível de dificuldade da prova diferente do que é ensinado nas aulas.

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Nenhum.

Desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 15/04/2025 13h39

Avaliação de Desempenho Docente

SAIR

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

VOLTAR

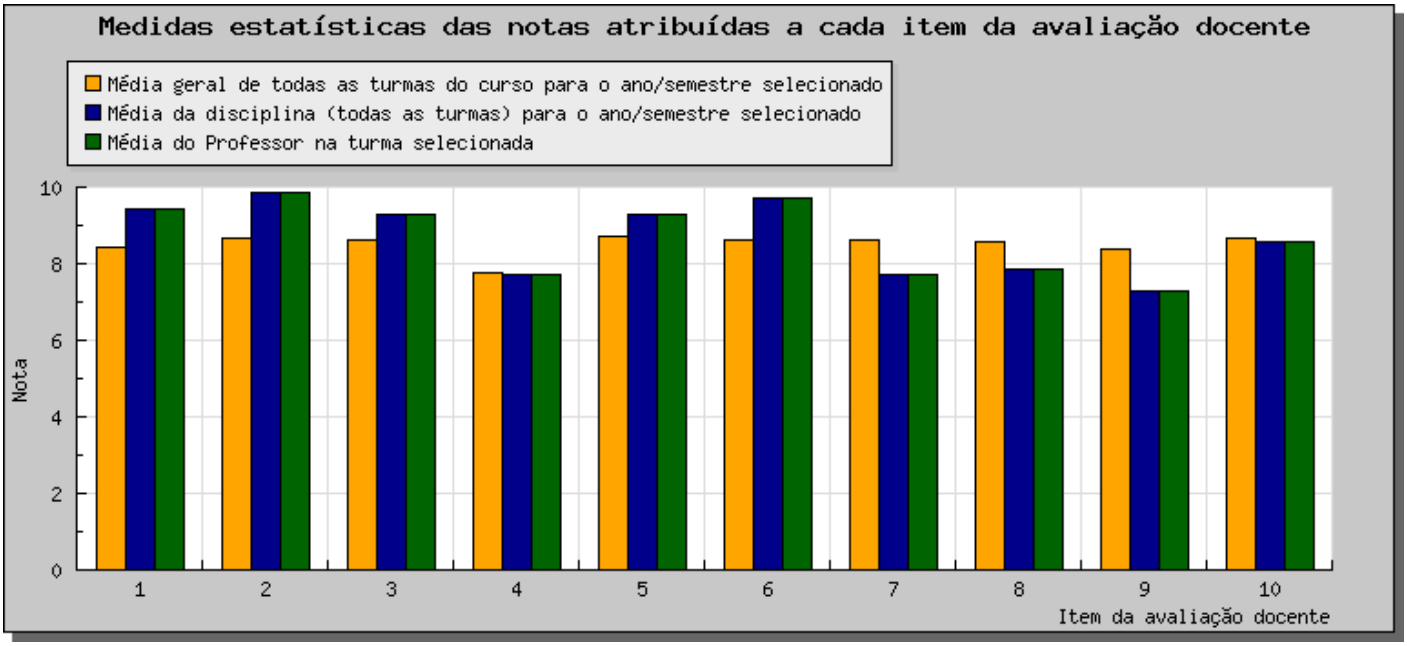
Curso: Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral		**Total respondentes**: 7	
Código: IEUFU41043	**Disciplina**: Macroeconomia II	**Turma**: N	**Ano/Semestre**: 2016 / 1° Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	8.45	9.43	9.43	0.79	10	10.00	10.00
2. Domínio do conteúdo programático	8.67	9.86	9.86	0.38	10	10.00	10.00
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	8.63	9.29	9.29	0.95	10	10.00	10.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	7.77	7.71	7.71	0.95	8	8.00	8.00
5. Assiduidade	8.70	9.29	9.29	0.95	10	10.00	10.00
6. Pontualidade	8.63	9.71	9.71	0.76	10	10.00	10.00
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.60	7.71	7.71	2.36	10	8.00	9.20
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	8.58	7.86	7.86	1.46	8	8.00	8.00
9. Qualidade do atendimento ao aluno	8.37	7.29	7.29	1.98	9	8.00	8.60
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	8.67	8.57	8.57	2.15	10	9.00	9.60

Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado **DP**: Desvio padrão do Professor na turma selecionada	**MD**: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado **MO**: Moda na turma selecionada	**MP**: Média do Professor na turma selecionada **ME**: Mediana na turma selecionada	**P60**: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

Nenhum.

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

Prepotente

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Nenhum.

Desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 15/04/2025 13h38

Avaliação de Desempenho Docente

SAIR

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

VOLTAR

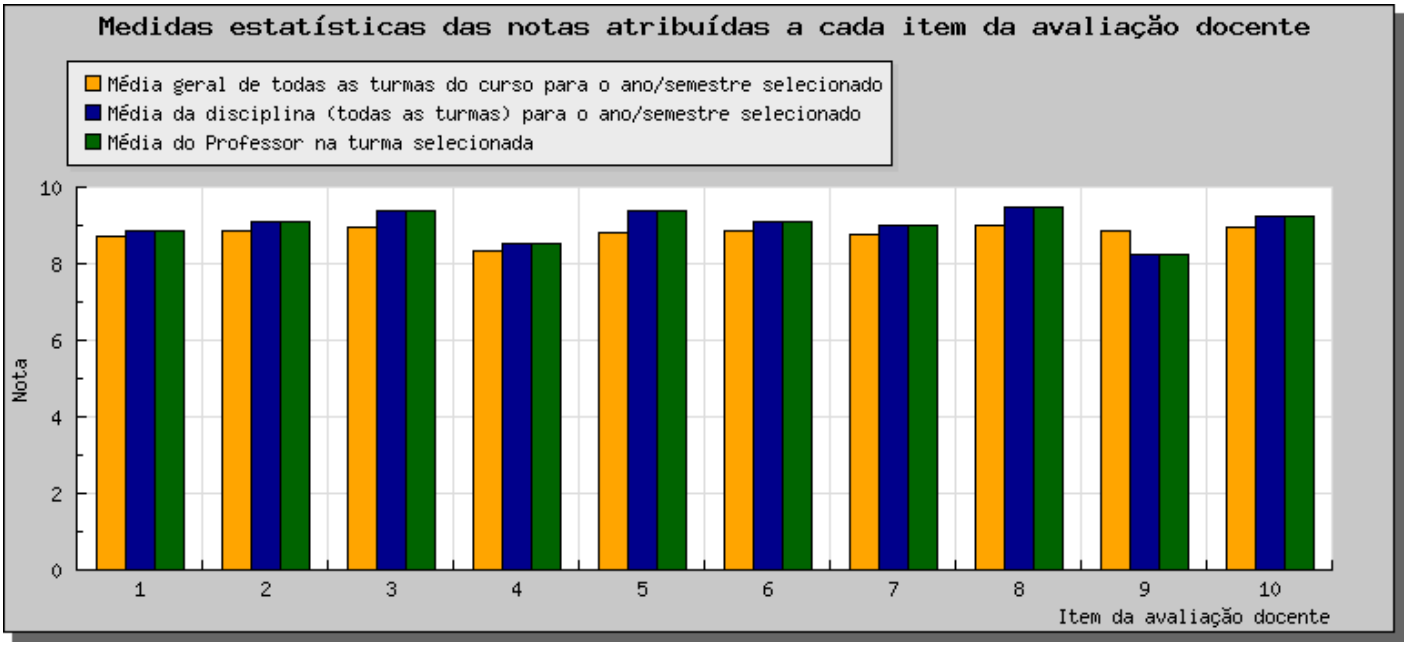
Curso: Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral		**Total respondentes**: 13	
Código: IEUFU41043	**Disciplina**: Macroeconomia II	**Turma**: N	**Ano/Semestre**: 2015 / 2° Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	8.71	8.85	8.85	1.86	10	10.00	10.00
2. Domínio do conteúdo programático	8.85	9.08	9.08	1.50	10	10.00	10.00
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	8.93	9.38	9.38	0.87	10	10.00	10.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	8.34	8.54	8.54	1.90	10	10.00	10.00
5. Assiduidade	8.80	9.38	9.38	0.87	10	10.00	10.00
6. Pontualidade	8.88	9.08	9.08	1.12	10	10.00	10.00
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.78	9.00	9.00	1.08	10	9.00	10.00
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	9.01	9.46	9.46	0.78	10	10.00	10.00
9. Qualidade do atendimento ao aluno	8.84	8.23	8.23	2.74	10	9.00	10.00
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	8.97	9.23	9.23	0.83	10	9.00	10.00

Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado **DP**: Desvio padrão do Professor na turma selecionada	**MD**: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado **MO**: Moda na turma selecionada	**MP**: Média do Professor na turma selecionada **ME**: Mediana na turma selecionada	**P60**: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

O Aderbal é um mito, melhor professor!

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

prova muito difícil

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Nenhum.

Desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 15/04/2025 13h37

Avaliação de Desempenho Docente

SAIR

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

VOLTAR

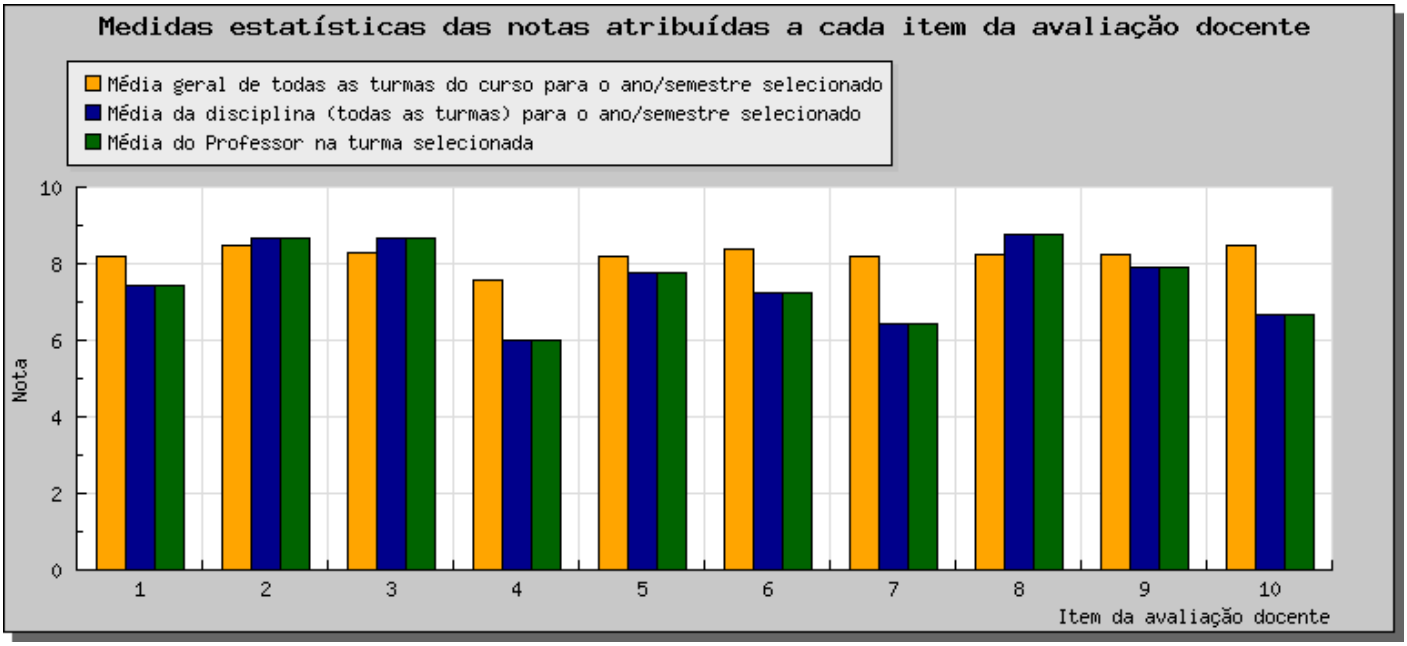
Curso: Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral		**Total respondentes**: 9	
Código: IEUFU41043	**Disciplina**: Macroeconomia II	**Turma**: N	**Ano/Semestre**: 2015 / 1° Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	8.21	7.44	7.44	1.88	8	8.00	8.00
2. Domínio do conteúdo programático	8.47	8.67	8.67	1.58	10	9.00	9.80
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	8.31	8.67	8.67	1.87	10	10.00	10.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	7.56	6.00	6.00	2.06	7	6.00	6.80
5. Assiduidade	8.19	7.78	7.78	2.73	10	9.00	9.80
6. Pontualidade	8.37	7.22	7.22	1.86	7	7.00	7.00
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.21	6.44	6.44	2.35	5;7	7.00	7.00
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	8.24	8.78	8.78	1.20	8;10	8.00	9.60
9. Qualidade do atendimento ao aluno	8.23	7.89	7.89	2.03	10	8.00	8.80
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	8.48	6.67	6.67	2.24	7;6	7.00	7.00

Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado **DP**: Desvio padrão do Professor na turma selecionada	**MD**: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado **MO**: Moda na turma selecionada	**MP**: Média do Professor na turma selecionada **ME**: Mediana na turma selecionada	**P60**: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

Nenhum.

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

Nenhum.

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Nenhum.

Desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 15/04/2025 13h36

Avaliação de Desempenho Docente

SAIR

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

VOLTAR

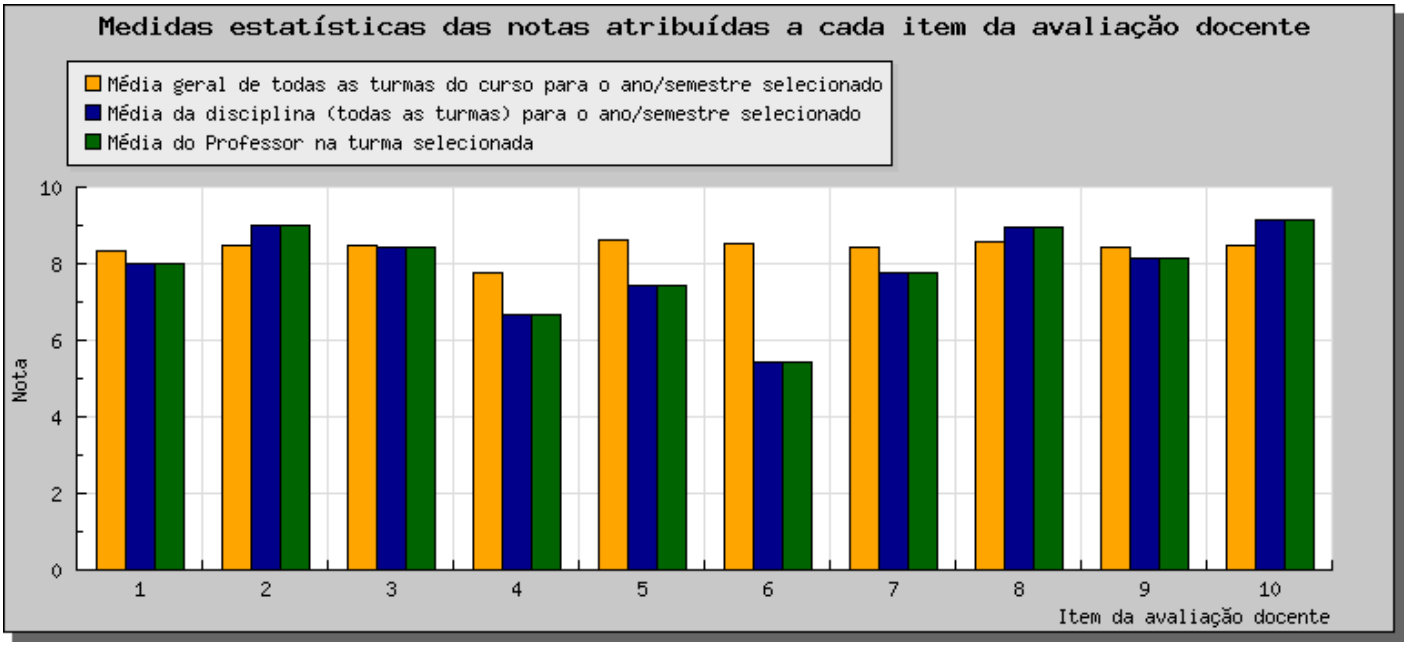
Curso: Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral		**Total respondentes**: 16	
Código: IEUFU41043	**Disciplina**: Macroeconomia II	**Turma**: N	**Ano/Semestre**: 2014 / 2° Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	8.33	8.00	8.00	2.19	10	8.50	10.00
2. Domínio do conteúdo programático	8.48	9.00	9.00	1.67	10	10.00	10.00
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	8.49	8.44	8.44	2.48	10	9.00	10.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	7.78	6.69	6.69	2.91	8	8.00	8.00
5. Assiduidade	8.60	7.44	7.44	2.56	9;10	8.50	9.00
6. Pontualidade	8.51	5.44	5.44	2.87	7	6.50	7.00
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.41	7.75	7.75	2.84	9	9.00	9.00
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	8.59	8.94	8.94	1.73	10	10.00	10.00
9. Qualidade do atendimento ao aluno	8.41	8.12	8.12	2.75	10	9.00	10.00
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	8.47	9.12	9.12	1.82	10	10.00	10.00

Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado **DP**: Desvio padrão do Professor na turma selecionada	**MD**: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado **MO**: Moda na turma selecionada	**MP**: Média do Professor na turma selecionada **ME**: Mediana na turma selecionada	**P60**: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

O professor é bastante claro em sua exposição.

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

Um tanto quanto arrogante. Se acha melhor que os alunos apenas porque ministra a matéria a tempos.
Isso desestimula os alunos e mitiga tirar dúvidas. A monitora era melhor que ele, porque ela dava liberdade para questionamentos e as monitorias se tornavam mais produtivas que as aulas do professor

---

Quando a leitura do manual foi feita previamente a aula do professor se torno redundante.

Atrasos de até 50 minutos.
Falta de clareza na exposição.
Falta de paciência para esclarecimentos de dúvidas durante as aulas e após a aula.

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Nenhum.

Desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 15/04/2025 13h34

Avaliação de Desempenho Docente

SAIR

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

VOLTAR

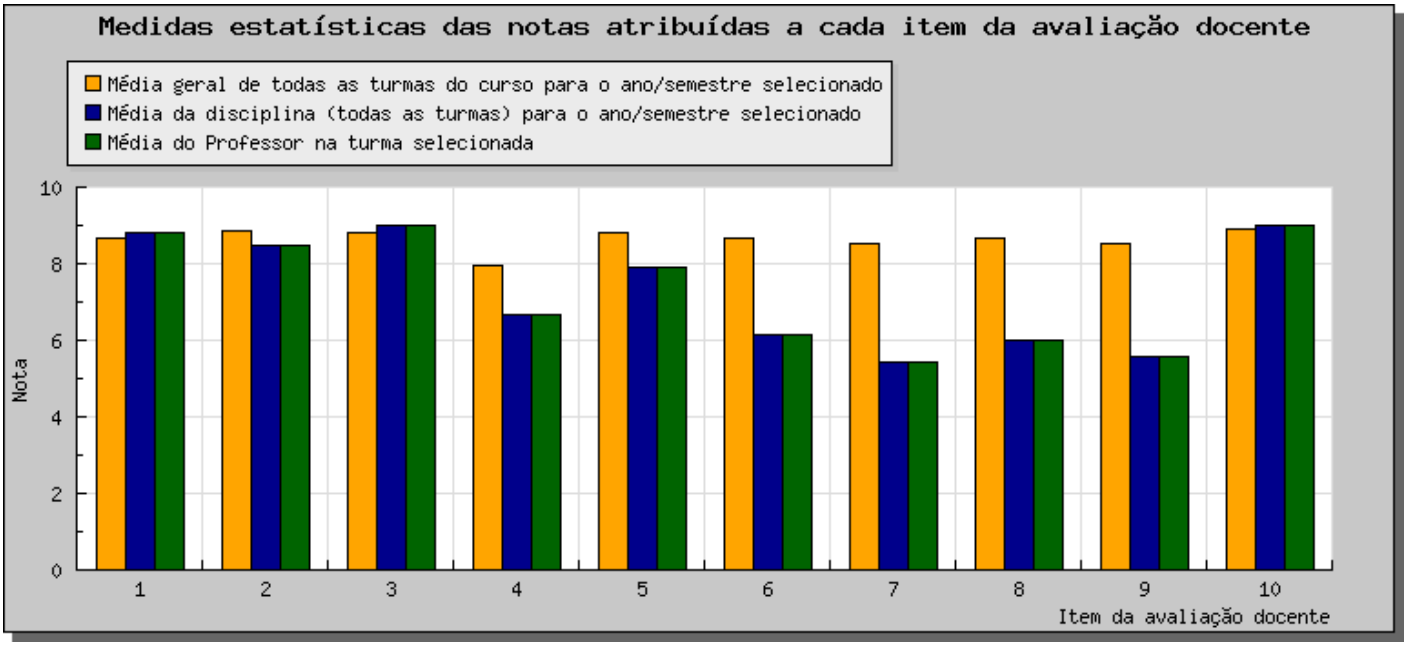
Curso: Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral		**Total respondentes**: 12	
Código: IEUFU41043	**Disciplina**: Macroeconomia II	**Turma**: N	**Ano/Semestre**: 2014 / 1° Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	8.66	8.83	8.83	1.40	10	9.50	10.00
2. Domínio do conteúdo programático	8.85	8.50	8.50	1.57	10	8.50	9.60
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	8.81	9.00	9.00	1.41	10	10.00	10.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	7.96	6.67	6.67	2.64	7	7.00	7.00
5. Assiduidade	8.83	7.92	7.92	2.39	10	8.50	9.00
6. Pontualidade	8.67	6.17	6.17	3.16	4	6.00	7.60
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.54	5.42	5.42	3.09	4	5.50	7.00
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	8.66	6.00	6.00	2.98	6	6.00	6.60
9. Qualidade do atendimento ao aluno	8.53	5.58	5.58	3.03	6	6.00	6.60
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	8.89	9.00	9.00	1.54	10	10.00	10.00

Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado **DP**: Desvio padrão do Professor na turma selecionada	**MD**: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado **MO**: Moda na turma selecionada	**MP**: Média do Professor na turma selecionada **ME**: Mediana na turma selecionada	**P60**: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

Professor com ótimo domínio no conteúdo e com facilidade para esclarecer suas idéias.

Excelente domínio da matéria; Paciente; Racional.

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

Um pouco intolerante a alguma práticas dentro de sala de aula

---

De forma inconsciente (sem perceber) explicita, reforça e trás o foco aos erros dos alunos.
Intimida, sem querer, o conhecimento dos alunos fazendo com que estes sintam medo de expor seus pensamentos e suas dúvidas.
Dificuldade de transmitir o conhecimento para os alunos e estes deixam de perguntar por sentir insegurança diante do professor

---

Não responder as questões feitas pelos alunos na sala de aula com o argumento de que estes devem estudar. Falta de pontualidade e compromisso com os alunos, não cumprindo horário de atendimento ao aluno com argumento de estar sempre ocupado e entregar as provas na véspera de realizar a próxima avaliação, cerca de 40 dias ou mais.

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Focar nos pontos positivos dos alunos colaborando assim para a confiança destes. Ao invés de tratar uma resposta incompleta para perguntas feitas em sala de aula como quase errada, tratar como quase certa e reconhecer o esforço por menor que seja dos alunos em tentar aprender.

Desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 15/04/2025 13h32

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA
COORDENAÇÂO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Uberlândia, 03 de julho de 2014.

MI Nº: 060/14 - COCCE

De: Prof. Humberto Eduardo de Paula Martins
Coordenador do Curso de Ciências Econômicas

Para: Prof. Clésio Lourenço Xavier
Diretor do Instituto de Economia (IEUFU)

C./C. Prof. Aderbal Oliveira Damasceno
Professor do Instituto de Economia

Referência: resultados do desempenho docente via avaliações realizadas pelo corpo discente , nos ditames da Resolução 13/2007 do CONDIR.

Os resultados são atinentes ao período **2013/2.**

RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO DOCENTE COM A PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE

Período	Disciplina	Turma	N_m	N_a	Pontuação
2013/2	Macroeconomia 2	N	41	21	**7,06**

LEGENDA: N_m : número de alunos matriculados na turma
N_a : número de alunos que avaliaram o docente

Disciplina: IEUFU41043 –Macroeconomia 2

	Domínio do Conteúdo	Sequência de Exposição	Clareza Didática	Assiduidade	Pontualidade	Qualidade do Atendimento Extra-sala	Coerência entre o Ensinado e o Exigido
Nota atribuída	8,85	8,66	7,61	5,76	5,57	5,00	8
Desvio Padrão	1,35	1,49	2,22	2,32	2,11	2,83	1,70
Nota atribuída	7,33	8,33	6,40	8,53	8,80	8,20	8,26
Desvio Padrão	1,49	1,44	2,19	1,06	0,86	1,32	1,43

Atenciosamente,

Humberto Eduardo de Paula Martins
Coordenador do Curso de Ciências Econômicas

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA

Uberlândia, 16 de Dezembro de 2013.

MI No: 255/13 - IEUFU

De: **Prof. Clésio Lourenço Xavier**
Diretor do Instituto de Economia (IEUFU)

Para: **Prof. Humberto Eduardo de Paula Martins**
Coordenador do Curso de Ciências Econômicas

C./C. Prof. Aderbal Oliveira Damasceno
Professor do Instituto de Economia

Referência: resultados do desempenho docente via avaliações realizadas pelo corpo discente , nos ditames da Resolução 13/2007 do CONDIR.

Os resultados são atinentes ao período **2013/1.**

RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO DOCENTE COM A PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE

Período	Disciplina	Turma	N_m	N_a	Pontuação
2013/1	Macroeconomia II	N	25	22	**5.65**

LEGENDA: N_m : número de alunos matriculados na turma
N_a : número de alunos que avaliaram o docente

Disciplina: IEUFU41043 – Macroeconomia II

	Domínio do Conteúdo	Sequência de Exposição	Clareza Didática	Assiduidade	Pontualidade	Qualidade do Atendimento Extra-sala	Coerência entre o Ensinado e o Exigido
Nota atribuída	8.04	7.60	5.30	5.21	5.34	1.7	3.10
Desvio Padrão	1.63	2.60	2.86	2.76	3.18	2.93	6.39

Atenciosamente,

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Clésio Lourenço Xavier
Diretor do Instituto de Economia
Portaria R Nº 716/11

MI IEUFU Nº 213/2014

De: **Prof. Clésio Lourenço Xavier**
Diretor do Instituto de Economia (IEUFU)

Para: Prof. Aderbal Oliveira Damasceno
Professor do Instituto de Economia

Referência: resultados do desempenho docente via avaliações realizadas pelo corpo discente , nos ditames da Resolução 13/2007 do CONDIR.

Os resultados são atinentes ao período **2012/2.**

RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO DOCENTE COM A PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE

Período	Disciplina	Turma	N_m	N_a	Pontuação
2012/2	Macroeconomia II	N	18	12	**7.7**

LEGENDA: N_m : número de alunos matriculados na turma
N_a : número de alunos que avaliaram o docente

Disciplina: IEUFU41043 – Macroeconomia II

	Domínio do Conteúdo	Sequência de Exposição	Clareza Didática	Assiduidade	Pontualidade	Qualidade do Atendimento Extra-sala	Coerência entre o Ensinado e o Exigido
Nota atribuída	8.25	8.58	7.58	7.33	6.50	7.00	8.58
Desvio Padrão	1.48	1.38	1.68	1.97	2.58	4.24	1.88

Atenciosamente,

Atenciosamente,

PROF. CLESIO LOURENÇO XAVIER
DIRETOR DO IEUFU

MI IEUFU Nº 214/2014

De: **Prof. Clésio Lourenço Xavier**
Diretor do Instituto de Economia (IEUFU)

Para: Prof. Aderbal Oliveira Damasceno
Professor do Instituto de Economia

Referência: resultados do desempenho docente via avaliações realizadas pelo corpo discente , nos ditames da Resolução 13/2007 do CONDIR.

Os resultados são atinentes ao período **2012/2.**

RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO DOCENTE COM A PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE

Período	Disciplina	Turma	N_m	N_a	Pontuação
2012/2	Economia Monetária	N	26	15	**8.2**

LEGENDA: N_m : número de alunos matriculados na turma
N_a : número de alunos que avaliaram o docente

Disciplina: IEUFU41055 – Economia Monetária

	Domínio do Conteúdo	Sequência de Exposição	Clareza Didática	Assiduidade	Pontualidade	Qualidade do Atendimento Extra-sala	Coerência entre o Ensinado e o Exigido
Nota atribuída	9.47	9.20	8.60	7.53	9.07	4.60	8.87
Desvio Padrão	0.92	1.47	1.45	1.88	1.71	3.78	1.96

Atenciosamente,

PROF. CLESIO LOURENÇO XAVIER
DIRETOR DO IEUFU

Fl nº 073
R

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Uberlândia, 05 de fevereiro de 2013.

MI Nº: 011/2013 - COCCE

De: Prof. Fábio Henrique Bittes Terra
Coordenador do Curso de Ciências Econômicas

Para: Prof. Aderbal Oliveira Damasceno

Referência: resultados do desempenho docente via avaliações realizadas pelo corpo discente, nos ditames da Resolução 02/2007 do CONDIR.

Os resultados são atinentes ao período **2012/1.**

RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO DOCENTE COM A PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE

Disciplina	Turma	N_m	N_a	Pontuação
Economia Monetária ECN78	N	39	09	**9,30**
Macroeconomia 2 ECN57	N	39	30	**8,68**

LEGENDA: N_m: número de alunos matriculados na turma
N_a: número de alunos que avaliaram o docente

Disciplina/Médias por quesito	Domínio do Conteúdo	Sequência de Exposição	Clareza Didática	Assiduidade	Pontualidade	Qualidade do Atendimento Extra-sala	Coerência entre o Ensinado e o Exigido
Economia Monetária	9,78	9,78	9,33	9,22	9,00	8,00	10,00
Desvio-padrão das notas	0,67	0,67	0,87	1,09	1,66	2,45	0,00

Disciplina	Não apresentação do plano de curso	Descumprimento do horário de atendimento ao aluno extra-classe	Descumprimento dos 15 dias úteis de entrega do resultado das avaliações
Economia Monetária	0	0	1

Disciplina/Médias por quesito	Domínio do Conteúdo	Sequência de Exposição	Clareza Didática	Assiduidade	Pontualidade	Qualidade do Atendimento Extra-sala	Coerência entre o Ensinado e o Exigido
Macroeconomia 2	8,73	8,97	8,37	9,00	8,73	8,15	8,80
Desvio-padrão das notas	1,66	1,61	2,06	1,97	1,98	2,03	1,85

Disciplina	Não apresentação do plano de curso	Descumprimento do horário de atendimento ao aluno extra-classe	Descumprimento dos 15 dias úteis de entrega do resultado das avaliações
Macroeconomia 2	1	2	20

F. Bittes

Fábio Henrique Bittes Terra
Coordenador do Curso de Ciências Econômicas do IEUFU

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Fábio Henrique Bittes Terra
Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Econômicas
COCCE-Instituto de Economia-Portaria R Nº. 1132/2012

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Fl nº. 272

Uberlândia, 04 de fevereiro de 2013.

MI Nº: 010/2013 - COCCE

De: Prof. Fábio Henrique Bittes Terra
Coordenador do Curso de Ciências Econômicas

Para: Prof. Aderbal Oliveira Damasceno

Referência: resultados do desempenho docente via avaliações realizadas pelo corpo discente, nos ditames da Resolução 02/2007 do CONDIR.

Os resultados são atinentes ao período **2011/2.**

RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO DOCENTE COM A PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE

Disciplina	Turma	N_m	N_a	Pontuação
Economia Monetária ECN78	N	39	22	**9,54**
Macroeconomia 2 ECN57	N	37	16	**9,57**

LEGENDA: N_m: número de alunos matriculados na turma
N_a: número de alunos que avaliaram o docente

Disciplina/Médias por quesito	Domínio do Conteúdo	Sequência de Exposição	Clareza Didática	Assiduidade	Pontualidade	Qualidade do Atendimento Extra-sala	Coerência entre o Ensinado e o Exigido
Economia Monetária	9,64	9,91	9,41	9,82	9,41	8,91	9,68
Desvio-padrão das notas	0,49	0,43	0,67	0,39	1,94	1,64	0,72

Disciplina	Não apresentação do plano de curso	Descumprimento do horário de atendimento ao aluno extra-classe	Descumprimento dos 15 dias úteis de entrega do resultado das avaliações
Economia Monetária	0	0	2

Disciplina/Médias por quesito	Domínio do Conteúdo	Sequência de Exposição	Clareza Didática	Assiduidade	Pontualidade	Qualidade do Atendimento Extra-sala	Coerência entre o Ensinado e o Exigido
Macroeconomia 2	9,75	10,00	9,31	9,94	9,63	9,00	9,33
Desvio-padrão das notas	0,77	0,00	1,14	0,25	0,72	1,73	1,11

Disciplina	Não apresentação do plano de curso	Descumprimento do horário de atendimento ao aluno extra-classe	Descumprimento dos 15 dias úteis de entrega do resultado das avaliações
Macroeconomia 2	0	0	6

Fábio Henrique Bittes Terra
Coordenador do Curso de Ciências Econômicas do IEUFU

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Fábio Henrique Bittes Terra
Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Econômicas
COCCE-Instituto de Economia-Portaria R Nº. 1132/2012

Fl nº. 07
R

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Uberlândia, 14 de dezembro de 2011.

MI Nº: 134/2011 - COCCE

De: Prof. Fábio Henrique Bittes Terra
Coordenador do Curso de Ciências Econômicas

Para: Prof. Clésio Lourenço Xavier
Diretor do Instituto de Economia

C./C. Prof. Aderbal Damasceno
Professor do Curso de Ciências Econômicas

Referência: resultados do desempenho docente via avaliações realizadas pelo corpo discente, nos ditames da Resolução 02/2007 do CONDIR.

Os resultados são atinentes ao período **2011/1.**

RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO DOCENTE COM A PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE

Disciplina	Turma	N_m	N_a	Pontuação
Economia Monetária ECN 78	N	39	23	**9,43**
Macroeconomia II ECN 57	N	35	21	**9,26**

LEGENDA: N_m: número de alunos matriculados na turma
N_a: número de alunos que avaliaram o docente

Disciplina/Médias por quesito	Domínio do Conteúdo	Sequência de Exposição	Clareza Didática	Assiduidade	Pontualidade	Qualidade do Atendimento Extra-sala	Coerência entre o Ensinado e o Exigido
Economia Monetária	9,39	9,70	9,43	9,41	9,96	8,33	9,78
Desvio-padrão das notas	1,03	0,47	0,79	1,14	0,21	1,53	0,42
Macroeconomia II	9,40	9,80	8,95	9,74	9,75	7,88	9,30
Desvio-padrão das notas	0,94	0,62	1,10	0,65	0,72	3,64	0,98

Disciplina	Não apresentação do plano de curso	Descumprimento do horário de atendimento ao aluno extra-classe	Descumprimento dos 15 dias úteis de entrega do resultado das avaliações
Economia Monetária	0	1 indicação	0
Macroeconomia II	0	0	6

Na folha seguinte, há comentários adicionais realizados pelos discentes.
Atenciosamente,

F Abarca

Fábio Henrique Bittes Terra
Coordenador do Curso de Ciências Econômicas do IEUFU

IEUFU
Fl nº 12

Uberlândia, 09 de Março de 2009

MI Nº: 05/09 - COCCE

De: Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar

Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas

Para: Prof. Dr. Clésio Lourenço Xavier

Diretor do Instituto de Economia (IEUFU)

Referência: resultado das avaliações do desempenho do docente com a participação do corpo discente do **Prof. Aderbal Oliveira Damasceno** para fins de avaliação do 30°. Mês do Estágio Probatório nos termos da Resolução 03/2004 do CONDIR.

Encaminhamos, abaixo, os resultados das avaliações do desempenho do docente do IEUFU, realizada com a participação do corpo discente, referente ao semestre **2008/2.**

RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO DOCENTE COM A PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE

	Disciplina	Turma	Professor	N_m	N_a	P
1	Economia Monetária (2008-02)	N	**Aderbal Oliveira Damasceno**	43	23	**9,08**
2	Macroeconomia 2 (2008-02)	N	**Aderbal Oliveira Damasceno**	42	22	**9,34**

LEGENDA: N_m : número de alunos matriculados na turma
N_a : número de alunos que avaliaram o docente
P : pontuação média obtida pelo docente na disciplina

Atenciosamente,

Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar
Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas

Uberlândia, 06 de Agosto de 2008

IEUFU
Fl nº 33

MI Nº: 063/08 - COCCE

De: Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar

Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas

Para: Dr. Clésio Lourenço Xavier

Diretor do Instituto de Economia (IEUFU)

Referência: resultado das avaliações do desempenho do Professor **Aderbal Oliveira Damasceno** em Estágio Probatório.

Encaminhamos, abaixo, os resultados das avaliações do desempenho do docente do IEUFU, realizada com a participação do corpo discente, referente ao semestre **2007/2 e 2008/1**:

RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS DOCENTES COM A PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE

Nº	Disciplina	Turma	Ano/Semestre	Professor	N_m	N_a	P
1	**Economia Monetária**	**N**	**2007/2**	**Aderbal O. Damasceno**	**34**	**30**	**9,27**
2	**Macroeconomia II**	**N**	**2007/2**	**Aderbal O. Damasceno**	**43**	**25**	**9,28**
3	**Economia Monetária**	**N**	**2008/1**	**Aderbal O. Damasceno**	**38**	**27**	**8,89**
4	**Macroeconomia II**	**N**	**2008/1**	**Aderbal O. Damasceno**	**42**	**23**	**9,14**

LEGENDA: N_m : número de alunos matriculados na turma
N_a : número de alunos que avaliaram o docente
P : pontuação média obtida pelo docente na disciplina

Atenciosamente,

Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar
Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas

Recebido em 06/08/08

Uberlândia, 24 de Agosto de 2007

Fl nº 058

MI Nº: 087/07 - COCCE

De: Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar

Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas

Para: Dr. Clésio Lourenço Xavier

Diretor do Instituto de Economia (IEUFU)

Referência: resultado das avaliações do desempenho do Professor **Aderbal Oliveira Damasceno** em Estágio Probatório.

Encaminhamos, abaixo, os resultados das avaliações do desempenho do docente do IEUFU, realizada com a participação do corpo discente, referente ao semestre **2006/2 e 2007/1**:

RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS DOCENTES COM A PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE

Nº	Disciplina	Turma	Ano/Semestre	Professor	N_m	N_a	P
1	**Economia Monetária**	**N**	**2006/2**	**Aderbal O. Damasceno**	**35**	**22**	**8,97**
2	**Macroeconomia II**	**N**	**2006/2**	**Aderbal O. Damasceno**	**23**	**14**	**9,16**
3	**Economia Monetária**	**N**	**2007/1**	**Aderbal O. Damasceno**	**38**	**34**	**9,35**
4	**Macroeconomia II**	**N**	**2007/1**	**Aderbal O. Damasceno**	**34**	**20**	**8,95**

LEGENDA: N_m : número de alunos matriculados na turma
N_a : número de alunos que avaliaram o docente
P : pontuação média obtida pelo docente na disciplina

Atenciosamente,

Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar
Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas

RECEBIDO EM 29/08/07

Anexo 4 – Atividades de Orientação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Econômicas
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1J, 2º andar, Sala 241 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4179 - www.ieri.ufu.br - cocce@ufu.br

ATA DE DEFESA - GRADUAÇÃO

Curso de Graduação em:	**CIÊNCIAS ECONÔMICAS**				
Defesa de:	IEUFU41084 - Monografia II				
Data:	12/05/2025	Hora de início:	14:00hs	Hora de encerramento:	15:00hrs
Matrícula do Discente:	11911ECO010				
Nome do Discente:	Henrique José Nunes Gouveia				
Título do Trabalho:	Interpretações sobre a crise econômica brasileira de 2015-2016				

Reuniu-se na sala 238 do Bloco 1J, Campus Santa Mônica, da Universidade Federal de Uberlândia, a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Curso de Graduação em **CIÊNCIAS ECONÔMICAS**, assim composta: Professores: Ana Paula Macedo de Avellar-IERI/UFU; Vanessa da Costa Val Munhoz-IERI/UFU e Aderbal Oliveira Damasceno-IERI/UFU orientador(a) do(a) candidato(a).

Iniciando os trabalhos, o(a) presidente da mesa, Dr(a). Aderbal Oliveira Damasceno, apresentou a Comissão Examinadora e o candidato, agradeceu a presença do público, e concedeu ao discente a palavra, para a exposição do seu trabalho. A duração da apresentação do discente e o tempo de arguição e resposta foram conforme as normas do curso.

A seguir o(a) senhor(a) presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos(às) examinadores(as), que passaram a arguir o(a) candidato(a). Ultimada a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Banca, em sessão secreta, atribuiu o resultado final, considerando o(a) candidato(a):

Aprovado - Nota: 70

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme foi assinada pela Banca Examinadora.

Documento assinado eletronicamente por **Aderbal Oliveira Damasceno**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 12/05/2025, às 15:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Macedo de Avellar**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 12/05/2025, às 15:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Vanessa da Costa Val Munhoz**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 12/05/2025, às 15:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6320203** e o código CRC **831CDAD1**.

Referência: Processo nº 23117.030250/2025-29 SEI nº 6320203

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Econômicas
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1J, 2º andar, Sala 241 - Bairro Santa Mônica,
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4179 - www.ieri.ufu.br - cocce@ufu.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23117.039158/2021-09

Interessado: Aderbal Oliveira Damasceno

Declaro, para os devidos fins, que o Prof. Dr. Aderbal Oliveira Damasceno, docente do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), concluiu as seguintes orientações de Monografia no Curso de Graduação em Ciências Econômicas:

Discente: Marco Antônio Goulart dos Santos Neto
Título: A estratégia da ascensão econômica chinesa entre 2013 e 2022
Defesa em: 19/11/2024

Discente: Flávio Alves de Paula
Título: As causas da Grande Recessão Brasileira (2014-2016).
Defesa em: 08/07/2019

Discente: Caroline Elisabeth Mantoan
Título: Incidência da crise financeira global de 2008-2009 nas economias emergentes: o papel da abertura financeira
Defesa em: 18/12/2018

Discente: Eduardo Chagas Nascimento
Título: Determinantes da trajetória da dívida pública brasileira no período 2008-2016
Defesa em: 20/12/2017

Discente: Thiago de Melo Silva
Título: Padrão de Integração ao Mercado Financeiro Internacional: a experiência brasileira entre 1990 e 2011.
Defesa em: 11/03/2016

Discente: Naiane de Paula Almeida
Título: Integração Financeira, Fluxos de Capitais, Crescimento Econômico e Crises: experiências da América Latina e da Ásia em Desenvolvimento
Defesa em: 08/12/2015

Discente: Márlon Bruno de Araújo
Título: Regime Cambial Brasileiro de 1999 a 2012
Defesa em: 08/12/2015

Discente: Kelli Bueno Naves
Título: Avaliação do Regime de Metas de Inflação: análise de 1999 a 2014
Defesa em: 17/12/2015

Discente: Milana Grein Monteiro de Araújo
Título: Estrutura Patrimonial do Sistema Bancário Brasileiro e Comportamento do Crédito no Brasil (1990-2012).
Defesa em: 12/04/2013

Discente: Lívia Nalesso Baptista
Título: Integração Financeira: a experiência dos países emergentes.
Defesa em: 21/12/2010

Discente: Náguia Vieira da Silva
Título: Integração Financeira, Ambiente Institucional e Crescimento Econômico: uma análise teórica e empírica.
Defesa em: 27/05/2010

Discente: Mirela Goulart Cunha
Título: O Comportamento da Taxa de Câmbio e o Desempenho do Regime de Metas de Inflação no Brasil no Período 1999-2008.
Defesa em: 26/02/2010

Discente: Lucas Dib Ferreira
Título: Regime Cambial e Metas de Inflação para o Brasil: 1999-2007
Defesa em: 15/12/2008

Discente: Bruna Cardoso dos Santos
Título: Regime de Política Macroeconômica e a Trajetória da Dívida Pública Interna Brasileira no Período 1994-2007.
Defesa em: 18/07/2008

Discente: Everson de Almeida Leão
Título: Integração Financeira Internacional e Condução da Política Fiscal: evidências de dados em Painel para a América Latina.
Defesa em: 21/12/2007

Discente: Cleyton Caixeta Alves
Título: A Experiência Brasileira com o Regime de Metas de Inflação (1999-2006).
Defesa em: 21/12/2007

Discente: Karlo Marques Júnior
Título: Política Monetária no Brasil no Período 1999-2006: fundamentos teóricos e resultados.
Defesa em: 22/12/2006

MARCELO SARTORIO LOURAL

Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Portaria R 2964/2023

Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**, **Coordenador(a)**, em 17/04/2025, às 15:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6271689** e o código CRC **77649B1B**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Coordenação do Curso de Graduação em Relações Internacionais
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1J, 2º andar, Sala 241 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4167 - www.ieri.ufu.br - cocri@ie.ufu.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23117.036776/2020-16

Interessado: Aderbal Oliveira Damasceno

A Coordenação do Curso de Relações Internacionais declara, para os devidos fins, que o Prof. Dr. **Aderbal Oliveira Damasceno**, docente do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), concluiu a seguinte orientação de Monografia no Curso de Graduação em Relações Internacionais:

Discente: Gleicinara Soares Braga Matrícula

Título: Impactos Econômicos da Adoção do Bitcoin como Moeda Oficial: O Caso de El Salvador

Defesa em: 26/06/2023

Uberlândia, 17/04/2025

Edson José Neves Júnior

Coordenador do Curso de Graduação em Relações Internacionais

Portaria REITO nº 2952/2023

Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior**, **Coordenador(a)**, em 17/04/2025, às 10:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6269589** e o código CRC **9B97EE2C**.

Referência: Processo nº 23117.036776/2020-16 SEI nº 6269589

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA

C E R T I F I C A D O

Certificamos que o(a) professor(a) **ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO**, CPF: 93066341534 participa / participou dos programas "Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/FAPEMIG/UFU" / "Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UFU", conforme tabela abaixo:

Bolsista	Período	Tipo	Projeto	Status
MARCELO MARÇAL DE CASTRO	01/11/2017 à 31/07/2018	PIBIC/CNPq/UFU	ABERTURA FINANCEIRA, DESEQUILÍBRIOS GLOBAIS, CRESCIMENTO ECONÔMICO E CRISES FINANCEIRAS	Encerrada
MARIANA BARBOSA SILVA	01/08/2017 à 01/11/2017	PIBIC/CNPq/UFU	ABERTURA FINANCEIRA, DESEQUILÍBRIOS GLOBAIS, CRESCIMENTO ECONÔMICO E CRISES FINANCEIRAS	Encerrada
JHONATA DE SOUZA MATOS	01/08/2015 à 31/07/2016	PIBIC/CNPq/UFU	ABERTURA FINANCEIRA E FLUXOS DE	Encerrada

			CAPITAIS NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO: TEORIAS E EVIDÊNCIAS	
NAIANE DE PAULA ALMEIDA	01/03/2013 à 28/02/2014	PIBIC/FAPEMIG/UFU	INTEGRAÇÃO FINANCEIRA, FLUXOS DE CAPITAIS, APRECIAÇÃO CAMBIAL E CRISES FINANCEIRAS NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO: ANÁLISE TEÓRICA E EVIDÊNCIA ECONOMÉTRICA	Encerrada
NAIANE DE PAULA ALMEIDA	01/03/2012 à 28/02/2013	PIBIC/FAPEMIG/UFU	INTEGRAÇÃO FINANCEIRA, FLUXOS DE CAPITAIS, ACUMULAÇÃO DE CAPITAL E CRESCIMENTO DA PRODUTIVIDADE: TEORIA E EVIDÊNCIA	Encerrada
RAFAELA MENDONÇA COSTA	01/07/2011 à 28/02/2012	PIBIC/FAPEMIG/UFU	INTEGRAÇÃO FINANCEIRA, FLUXOS DE CAPITAIS, ACUMULAÇÃO DE CAPITAL E CRESCIMENTO DA PRODUTIVIDADE: TEORIA E EVIDÊNCIA	Encerrada
RACHEL LOPES ROSA MARCATO	01/03/2011 à 01/07/2011	PIBIC/FAPEMIG/UFU	INTEGRAÇÃO FINANCEIRA, FLUXOS DE CAPITAIS, ACUMULAÇÃO DE CAPITAL E CRESCIMENTO DA	Encerrada

			PRODUTIVIDADE: TEORIA E EVIDÊNCIA	
CAROLINE YUKARI MIAGUTI	01/07/2010 à 28/02/2011	PIBIC/FAPEMIG/UFU	INTEGRAÇÃO FINANCEIRA, FLUXOS DE CAPITAIS E CRESCIMENTO ECONÔMICO	Encerrada
JOÃO PAULO RESENDE BORGES	01/03/2010 à 28/02/2011	PIBIC/FAPEMIG/UFU	INTEGRAÇÃO FINANCEIRA, FLUXOS DE CAPITAIS E CRESCIMENTO ECONÔMICO	Encerrada

Certificado emitido às 11:25:00 de quinta-feira, 11 de outubro de 2018.

ESTE CERTIFICADO FOI GERADO ELETRONICAMENTE PELO SEG/PROPP. SUA AUTENTICIDADE PODERÁ SER CONFIRMADO NO SEG/PROPP (http://www.propp.ufu.br, link SEG/PROPP), POR MEIO DO CÓDIGO **D98E7FE1-59AC-4847-B1F2-09F811FCC5B8**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Economia
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J, Sala 218 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4315 - www.ppge.ie.ufu.br - ppge@ufu.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23117.005801/2025-16

Interessado: Aderbal Oliveira Damasceno

Declaro, para os devidos fins, que o **Prof. Dr. Aderbal Oliveira Damasceno**, docente do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia (PPGE-UFU), concluiu as seguintes orientações de Dissertação de Mestrado no PPGE-UFU:

Discente: Livia Nalesso Baptista
Título: Integração financeira, fluxos de capitais, taxa de câmbio e crises financeiras nos países em desenvolvimento: teorias e evidências
Período de Orientação: 01/03/2011 a 23/08/2013
Defesa em: 23/08/2013

Discente: Geórgia Rigotti Fazano
Título: Dinâmica da Taxa de Câmbio: uma interpretação pós-keynesiana da experiência brasileira no período 1999 a 2012
Período de Orientação: 01/03/2011 a 30/08/2013
Defesa em: 30/08/2013

Discente: Dyeggo Rocha Guedes
Título: Abertura Financeira, Fluxos de Capitais, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento: Teorias e Evidências
Período de Orientação: 25/03/2013 a 09/02/2015
Defesa em: 09/02/2015

Discente: Rodrigo Gomes da Silva
Título: Abertura financeira, fluxos de capitais e crescimento econômico: análise empírica para o Brasil
Período de Orientação: 10/03/2014 a 24/02/2016
Defesa em: 24/02/2016

Discente: Marcio Henrique Seixas
Título: Custos de Manutenção e Níveis Adequados das Reservas Internacionais para a Economia Brasileira no Período 1999-2016
Período de Orientação: 25/02/2016 a 26/04/2018
Defesa em: 26/04/2018

Discente: Marcos Santos de Oliveira Júnior
Título: Abertura Financeira e a Incidência e Recuperação da Crise Financeira Global

de 2008-2009
Período de Orientação: 21/02/2017 a 28/03/2019
Defesa em: 28/03/2019

Discente: Gabriel Vilela Resende Freitas
Título: Ciclo Financeiro Global, Fluxos de Capitais e Ciclo de Crédito nas Economias Emergentes
Período de Orientação: 26/02/2018 a 28/02/2020
Defesa em: 28/02/2020

Discente: Fellipe Suzuki
Título: Episódios Atípicos de Fluxos de Capitais e Crises Financeiras
Período de Orientação: 26/02/2018 a 28/05/2020
Defesa em: 28/05/2020

Discente: Moisés Albino Nhanombe
Título: Taxa de Câmbio Real Efetiva e Crescimento Econômico: Uma Análise para a Economia de Moçambique (1980-2019)
Período de Orientação: 04/06/2019 a 28/04/2021
Defesa em: 28/04/2021

Discente: Isabela Mendes Silva
Título: Determinantes da Crise Econômica Causada pela Pandemia da Covid-19: Uma Abordagem Bayesiana
Período de Orientação: 30/06/2020 a 29/08/2022
Defesa em: 29/08/2022

Documento assinado eletronicamente por **Carlos Cesar Santejo Saiani**, **Coordenador(a)**, em 14/04/2025, às 17:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6260295** e o código CRC **952E81C7**.

Referência: Processo nº 23117.005801/2025-16 SEI nº 6260295

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Economia
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J, Sala 218 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4315 - www.ppge.ie.ufu.br - ppge@ufu.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23117.005801/2025-16

Interessado: Aderbal Oliveira Damasceno

Declaro, para os devidos fins, que o **Prof. Dr. Aderbal Oliveira Damasceno**, docente do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia (PPGE-UFU), concluiu a seguinte orientação de Tese de Doutorado no PPGE-UFU:

Discente: Livia Nalesso Baptista
Título: Desequilíbrios globais e crises financeiras: história, teorias e evidências
Período de Orientação: 10/03/2014 a 29/08/2018
Defesa em: 29/08/2018

Documento assinado eletronicamente por **Carlos Cesar Santejo Saiani**, **Coordenador(a)**, em 14/04/2025, às 17:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6260390** e o código CRC **D92EC598**.

Referência: Processo nº 23117.005801/2025-16 SEI nº 6260390

Anexo 5 – Atividades de Pesquisa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Diretoria do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4157 - www.ie.ufu.br - ieri@ufu.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23117.005215/2024-91

Interessado: Aderbal Oliveira Damasceno

O DIRETOR DO INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, dispostas no Art. 69 do Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia,

DECLARA para os devidos fins que o Prof. Aderbal Oliveira Damasceno, matrícula SIAPE nº 1547533, membro do Núcleo de Economia Aplicada (NEA) do Instituto de Economia e Relações Internacionais da (UFU) desde janeiro de 2007 até presente data.

.

Uberlândia, 22 de abril de 2025

WOLFGANG LENK
Diretor *pro tempore* do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Portaria de Pessoal UFU nº 1758/2024

Documento assinado eletronicamente por **Wolfgang Lenk**, **Diretor(a)**, em 23/04/2025, às 13:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6276502** e o código CRC **038E7E7E**.

Referência: Processo nº 23117.005215/2024-91 SEI nº 6276502

Grupo de pesquisa

Núcleo de Economia Aplicada

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8014290694191309

Identificação

Situação do grupo: Certificado

Ano de formação: 2007

Data da Situação: 11/09/2013 19:33

Data do último envio: 14/04/2025 18:49

Líder(es) do grupo: Flavio Vilela Vieira

Clesio Lourenco Xavier

Área predominante: Ciências Sociais Aplicadas; Economia

Instituição do grupo: Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Unidade: Instituto de Economia

Endereço / Contato

Endereço

Logradouro: Universidade Federal de Uberlândia

Número: 2121

Complemento: Bloco J

Bairro: Santa Mônica

UF: MG

Localidade: Uberlândia

CEP: 38400902

Caixa Postal:

Localização geográfica

Latitude: -18.9281659

Longitude: -48.251006700000005

Contato do grupo

Telefone: (34) 32394157

Fax: (34)

Contato do grupo: flaviovieira@ufu.br

Website: www.ie.ufu.br

Repercussões

Repercussões dos trabalhos do grupo

O Grupo de Pesquisa Núcleo de Economia Aplicada tem seus membros vinculados ao Núcleo de Economia Aplicada do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia (IE - UFU) e desenvolve pesquisas em diversas áreas, dentre elas: Macroeconomia Aplicada Econometria Aplicada Economia Internacional Organização Industrial Política Industrial e Tecnológica Controle de Capitais Econometria Espacial Economia do Setor Público Economia do Meio Ambiente Economia Pós Keynesiana O Grupo conta com 11 professores pesquisadores, sendo 10 do IE-UFU e o Prof. Dr. Márcio Holland da FGV-SP Flavio Vilela Vieira Clesio Lourenço Xavier Germano Mendes de Paula Marcio Holland de Brito Ana Paula Macedo de Avellar Aderbal Oliveira Damasceno Michele Polline Veríssimo Thais Guimarães Alves Guilherme Jonas da Costa Fábio Henrique Bittes Terra Carlos César Santejo Saiani O núcleo conta com a participação de pesquisadores e professores estrangeiros: Prof. Ronald MacDonald e Prof. Philip Arestis

Participação em redes de pesquisa

Rede de pesquisa	Website/Blog
Nenhum registro adicionado	

Linhas de pesquisa

Nome da linha de pesquisa	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Pesquisadores
Avaliação de Políticas Industriais e Tecnológicas	6	1
Complexidade Econômica	0	1
Comércio e Competitividade	3	3
Controle de Capitais	0	2
Crescimento, Flutuações e Planejamento Econômico	0	4
Crescimento, Instituições e Desalinhamento Cambial	0	2
Crise Financeira e seus Impactos nas Economias Emergentes	0	2
Câmbio, Inflação e Crescimento sob Regime Flexível:Modelos VAR e Estimações em Painel para o Brasil e Economias Emergentes	4	2
Desempenho das Exportações em Economias Emergentes e em Desenvolvimento	5	1
Doença Holandesa e Valorização Cambial em Economias Emergentes	1	4
Econometria Espacial	2	1
Economia Agrária e do Meio Ambiente	0	1
Economia da inovação	2	1
Economia do Meio Ambiente	0	1
Economia do Setor Público	0	2
Economia Industrial	0	5
Economia neoschumpeteriana e institucionalista	0	1
Estratégias empresariais no Brasil	1	2
Estudos Setoriais	2	3
Expansão da agricultura canavieira e a geração de energia alternativa no Brasil	0	1
Exportações dos BRICS - Modelos Econometricos	0	2
Industria e Crescimento	2	3
Inflação e Taxa de Juros	3	2
Macroeconomia - Economias Emergentes	0	7
Macroeconomia Brasileira	5	4
Microeconometria	0	1
Política Monetária	3	4
Política Monetária e Fiscal no Brasil	6	3
Políticas econômicas keynesiana e pós-keynesiana	2	1
Reservas Internacionais e Taxa de Câmbio	0	1
Tecnologia, Comércio Internacional e Crescimento:Uma Análise Comparativa para Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC)	2	6

Volatilidade cambial em tempos de Covid	0	1

Recursos humanos

Pesquisadores	Titulação máxima	Data inclusão
Aderbal Oliveira Damasceno	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Ana Paula Macedo de Avellar	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Carlos Cesar Santejo Saiani	Doutorado	09/05/2014
Cássio Garcia Ribeiro Soares da Silva	Doutorado	17/06/2015
Cleomar Gomes da Silva	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Clesio Lourenco Xavier	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Fábio Henrique Bittes Terra	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Flavio Vilela Vieira	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Germano Mendes De Paula	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Guilherme Jonas Costa da Silva	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Julio Fernando Costa Santos	Doutorado	17/07/2024
Marcelo Araújo Castro	Doutorado	26/07/2017
Marcio Holland de Brito	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Michele Polline Veríssimo	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Thais Guimaraes Alves	Doutorado	Anterior a abril de 2014

Estudantes	Nível de Treinamento	Data inclusão
Ana Carla Baduy Pinto	Não há formação em andamento	Anterior a abril de 2014
Anderson Carlos de Souza	Não há formação em andamento	Anterior a abril de 2014
Camila do Carmo Hermida	Especialização	11/06/2015
Carlos de Almeida Cardoso	Não há formação em andamento	Anterior a abril de 2014
Carlos Eduardo de Oliveira	Não há formação em andamento	Anterior a abril de 2014
Daniela Fernanda Yamane	Não há formação em andamento	Anterior a abril de 2014
Edson Roberto Vieira	Não há formação em andamento	11/06/2015
Eduardo Giarola	Não há formação em andamento	25/09/2015
Flávio Henrique de Sarmento Seixas	Não há formação em andamento	Anterior a abril de 2014
Gabriel Vilela Resende Freitas	Não há formação em andamento	10/10/2016
Gabriela Lima Aidar	Não há formação em andamento	11/06/2015
Gabriella Macedo Rossi Wittenberg	MBA	Anterior a abril de 2014
Gustavo Mapeli Borges	Graduação	25/09/2015
Henrique Ferreira de Souza	Não há formação em andamento	Anterior a abril de 2014
Isabela Doracenzi Stoppa	Graduação	25/09/2015
Josiane Souza de Paula	Não há formação em andamento	10/10/2016
Karine Aparecida Obalhe da Silva Piorski	Não há formação em andamento	Anterior a abril de 2014
Kelly Cardoso Faro	Não há formação em andamento	10/10/2016
Lara Cristina Silva	Não há formação em andamento	25/09/2015
Larissa Naves de Deus Dornelas	Não há formação em andamento	11/06/2015
Leandro Vieira Lima Araújo	Não há formação em andamento	11/06/2015
Lívia Carolina Machado Melo	Não há formação em andamento	11/06/2015
Luciana Carvalho	Não há formação em andamento	Anterior a abril de 2014
Luciano Ferreira Carvalho	Pós-Doutorado	Anterior a abril de 2014
Maria Elza de Andrade	Não há formação em andamento	Anterior a abril de 2014
Maria Ines Cunha Miranda	Não há formação em andamento	Anterior a abril de 2014
Matheus Silva de Paiva	Não há formação em andamento	Anterior a abril de 2014
Michael Gonçalves da Silva	Graduação	Anterior a abril de 2014
Munique Santos Moura	Não há formação em andamento	25/09/2015

Pedro Henrique Alves Rodrigues	Não há formação em andamento	10/10/2016
Pedro Henrique Martins Prado	Doutorado	10/10/2016
Priscilla Mundim Cunha	Não há formação em andamento	Anterior a abril de 2014
Rafael Uhrigshardt Milani	Não há formação em andamento	11/06/2015
Rafaela Maiara Caetano	Doutorado	10/10/2016
Rafaela Maria Graciano Carnevale	Não há formação em andamento	12/08/2019
Renata Monteiro Martins	Não há formação em andamento	Anterior a abril de 2014
Ricardo Jose dos Santos	Não há formação em andamento	Anterior a abril de 2014
Rodrigo Cavalcante Michel	Não há formação em andamento	Anterior a abril de 2014
Túllio Assis Souza	Não há formação em andamento	11/06/2015

Técnicos	Formação acadêmica	Data inclusão
Nenhum registro adicionado		

Colaboradores estrangeiros	País	Data inclusão
Nenhum registro adicionado		

Egressos

Pesquisadores	Período de participação no grupo
Nenhum registro adicionado	

Estudantes	Período de participação no grupo
Aline Kame Nakaima	De Não informada a 12/08/2016
Danniele Giomo	De Não informada a 12/08/2016
Heloisa Fernandes Bastos	De Não informada a 28/03/2018
Leonardo Rodrigues Costa	De Não informada a 12/08/2016
Luíza Junqueira Curado Fleury Costa	De Não informada a 12/08/2016
Luiza Perfeito Tozzo	De Não informada a 12/08/2016
Ricardo Kenji Hamada	De Não informada a 12/08/2016
Sílvia Parreira Tannús	De Não informada a 17/06/2019

Instituições parceiras relatadas pelo grupo

Nome da Instituição Parceira	Sigla	UF	Ações
Universidade de São Paulo	USP	SP	

INCTs parceiras relatadas pelo grupo

Nome da INCT Parceira
Nenhum registro adicionado

Indicadores de recursos humanos do grupo

Formação acadêmica	Pesquisadores	Estudantes	Técnicos	Colaboradores estrangeiros	Total
Doutorado	15	3	0	0	18
Graduação	0	2	0	0	2
Outros	0	34	0	0	34

Equipamentos e Softwares Relevantes

O grupo de pesquisa possui equipamentos de P&D próprios e que não fazem parte de laboratório/infraestrutura de pesquisa da instituição, com valor superior a R$100 mil? Não

Equipamentos	Ações
Nenhum registro adicionado	

O grupo de pesquisa possui softwares utilizados nas atividades de P&D? Sim

Softwares	Ações
Stata	
Eviews	

Pesquisador(a)

Aderbal Oliveira Damasceno

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/1821516618465695

Dados Gerais

Nome em citações bibliográficas: DAMASCENO, A. O.; DAMASCENO, ADERBAL OLIVEIRA; OLIVEIRA DAMASCENO, ADERBAL; DAMASCENO, A.; DAMASCENO, ADERBAL

Titulação: Doutorado

Áreas de atuação:
- Crescimento e Desenvolvimento Econômico
- Economia Internacional
- Finanças Internacionais
- Macroeconomia Internacional
- Métodos e Modelos Matemáticos, Econométricos e Estatísticos

Bolsista CNPq:

Última atualização do Currículo Lattes: 20/04/2025

Homepage: http://www.ppge.ieri.ufu.br

Grupos de pesquisa em que atua

Nome do grupo	Instituição	Perfil
Núcleo de Economia Aplicada	UFU	Pesquisador

Linhas de pesquisa em que atua

Linha de pesquisa	Nome do grupo
Crescimento, Flutuações e Planejamento Econômico	Núcleo de Economia Aplicada
Tecnologia, Comércio Internacional e Crescimento:Uma Análise Comparativa para Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC)	Núcleo de Economia Aplicada
Macroeconomia - Economias Emergentes	Núcleo de Economia Aplicada
Doença Holandesa e Valorização Cambial em Economias Emergentes	Núcleo de Economia Aplicada
Política Monetária	Núcleo de Economia Aplicada
Macroeconomia Brasileira	Núcleo de Economia Aplicada
Controle de Capitais	Núcleo de Economia Aplicada
Crescimento, Instituições e Desalinhamento Cambial	Núcleo de Economia Aplicada

Uberlândia, 06 de abril de 2025

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o Prof. Dr. Aderbal Oliveira Damasceno é membro de projeto de pesquisa sob minha coordenação, intitulado “Cooperação Empresa Universidade: Determinantes e Transferência de Tecnologia”, Chamada FAPEMIG 01/2017 – Demanda Universal, Número do Processo: APQ-01382-17, com período de vigência de 22 de novembro de 2017 a 06 de maio de 2024.

Atenciosamente,

gov.br
Documento assinado digitalmente
ANA PAULA MACEDO DE AVELLAR
Data: 06/04/2025 19:08:09-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Ana Paula Macedo de Avellar

6984896719594863

TERMO DE ACEITAÇÃO DE BOLSA NO PAÍS

Eu, Aderbal Oliveira Damasceno, CPF nº 930.663.415-34, declaro conhecer e atender integralmente às normas geral e específica que regulamentam a modalidade de bolsa descrita abaixo e, se houver, às exigências da Chamada específica (normas e/ou Chamada disponíveis na página eletrônica do CNPq):

Bolsa
Processo: 306496/2016-0
Demanda/Chamada: Chamada CNPq N º 12/2016 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa - PQ
Modalidade: PQ
Categoria/Nível: 2

Instituição de Execução
Nome: Universidade Federal de Uberlândia
Cidade/Estado:Uberlandia / MG

Este termo vigerá pelo prazo total de até 36 (trinta e seis) meses, a contar do mês de início da bolsa, a qual deverá ser implementada de acordo com o prazo estipulado no Calendário de Solicitação de Bolsas e Auxílios do CNPq ou em Chamada específica.
Sabedor de que a bolsa concedida pelo CNPq constitui doação com encargos em prol do desenvolvimento científico e tecnológico e considerando a necessidade de prestar contas do recurso público utilizado, declaro:

a) que tenho ciência de que o não cumprimento das normas aplicáveis a esta modalidade de bolsa ensejará o ressarcimento integral ao CNPq de todas as despesas realizadas, atualizadas monetariamente de acordo com a correção dos débitos para com a Fazenda Nacional, sob pena de ter meu nome inscrito no Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados do Setor Público Federal - CADIN, de submeter-me à Tomada de Contas Especial pelo CNPq, ao julgamento do Tribunal de Contas da União, à inscrição do débito decorrente na Dívida Ativa da União e, como conseqüência, à execução judicial, com a respectiva penhora de bens;

b) que tenho ciência de que esta declaração é feita sob pena da incidência nos artigos 297-299 do Código Penal Brasileiro sobre a falsificação de documento público e falsidade ideológica, respectivamente.

Declaro, ainda, que li e aceitei integralmente os termos deste documento, comprometendo-me a cumpri-los fielmente, não podendo, em nenhuma hipótese, deles alegar desconhecimento.

Termo de aceitação registrado eletronicamente por meio da internet junto ao CNPq, pelo agente receptor 10.0.2.22(srv258.cnpq.br) , mediante uso de senha pessoal do Beneficiário em 25/02/2017, originário do número IP 200.130.33.73(200.130.33.73) e número de controle 2115951221159512:626095902-419971039.

Para visualizar este documento novamente ou o PDF assinado digitalmente, acesse: http://efomento.cnpq.br/efomento/termo?numeroAcesso=6984896719594863.

3503112388009643

TERMO DE ACEITAÇÃO DE BOLSA NO PAÍS

Eu, Aderbal Oliveira Damasceno, CPF nº 930.663.415-34, declaro conhecer e atender integralmente às normas geral e específica que regulamentam a modalidade de bolsa descrita abaixo e, se houver, às exigências da Chamada específica (normas e/ou Chamada disponíveis na página eletrônica do CNPq):

Bolsa

Processo: 306488/2013-2
Demanda/Chamada: Produtividade em Pesquisa - PQ - 2013
Modalidade: PQ
Categoria/Nível: 2

Instituição de Execução

Nome: Instituto de Economia
Cidade/Estado:Uberlandia / MG

Este termo vigerá pelo prazo total de até 36 (trinta e seis) meses, a contar do mês de início da bolsa, a qual deverá ser implementada de acordo com o prazo estipulado no Calendário de Solicitação de Bolsas e Auxílios do CNPq ou em Chamada específica.
Sabedor de que a bolsa concedida pelo CNPq constitui doação com encargos em prol do desenvolvimento científico e tecnológico e considerando a necessidade de prestar contas do recurso público utilizado, declaro:

a) que tenho ciência de que o não cumprimento das normas aplicáveis a esta modalidade de bolsa ensejará o ressarcimento integral ao CNPq de todas as despesas realizadas, atualizadas monetariamente de acordo com a correção dos débitos para com a Fazenda Nacional, sob pena de ter meu nome inscrito no Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados do Setor Público Federal - CADIN, de submeter-me à Tomada de Contas Especial pelo CNPq, ao julgamento do Tribunal de Contas da União, à inscrição do débito decorrente na Dívida Ativa da União e, como conseqüência, à execução judicial, com a respectiva penhora de bens;

b) que tenho ciência de que esta declaração é feita sob pena da incidência nos artigos 297-299 do Código Penal Brasileiro sobre a falsificação de documento público e falsidade ideológica, respectivamente.

Declaro, ainda, que li e aceitei integralmente os termos deste documento, comprometendo-me a cumpri-los fielmente, não podendo, em nenhuma hipótese, deles alegar desconhecimento.

Termo de aceitação registrado eletronicamente por meio da internet junto ao CNPq, pelo agente receptor 10.0.2.20(srv256.cnpq.br) , mediante uso de senha pessoal do Beneficiário em 20/02/2014, originário do número IP 200.130.33.73(200.130.33.73) e número de controle 2112181321121813:697067549-3597431173.

Para visualizar este documento novamente ou o PDF assinado digitalmente, acesse: http://efomento.cnpq.br/efomento/termo?numeroAcesso=3503112388009643.

TERMO DE OUTORGA

IDENTIFICAÇÃO

MODALIDADE: "EDITAL 03/2013 - PROGRAMA PESQUISADOR MINEIRO - PPM VII"

PROCESSO Nº. : CSA - PPM-00508-13

TÍTULO: "INTEGRAÇÃO FINANCEIRA, FLUXOS DE CAPITAIS, APRECIAÇÃO CAMBIAL E CRISES FINANCEIRAS NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO: ANÁLISE TEÓRICA E EVIDÊNCIA ECONOMÉTRICA"

PRAZO DE EXECUÇÃO: 24 MESES.

PARTÍCIPES

OUTORGANTE: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FAPEMIG, com sede na Rua Raul Pompéia, nº 101, Bairro São Pedro, na cidade de Belo Horizonte/MG, inscrita no CNPJ sob o nº 21.949.888/0001-83, neste ato representada por seu Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças, **PAULO KLEBER DUARTE PEREIRA**, conforme ato de nomeação do Sr. Governador datado de 07/03/2007, publicado no Diário Oficial do Estado em 08/03/2007, com delegação prevista na Portaria PRE nº 005/2003, publicada no "Minas Gerais" de 04/04/2003, inscrito no CPF nº 006.563.726-72 ou pelo servidor, **CLÁUDIO FURTADO SOARES**, conforme ato de nomeação do Presidente desta fundação, datado de 01/04/2011, publicado no Diário Oficial do Estado em 02/04/2011, com delegação prevista na Portaria PRE nº 062/2011, publicada no "Minas Gerais" de 03/09/2011, inscrito no CPF nº 193.547.466-91.

OUTORGADA EXECUTORA: UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA com sede na **AV. JOÃO NAVES DE AVILA, Nº2121**, **CAMPOS SANTA MÔNICA**, na cidade de **UBERLANDIA**,**/MINAS GERAIS,** inscrito(a) no CNPJ sob o nº 25648387000118, neste ato representado(a) por seu(ua) **REITOR**, **ELMIRO SANTOS RESENDE.**

OUTORGADA GESTORA: FAU - FUNDAÇÃO DE APOIO UNIVERSITÁRIO, com sede na **AV. ENGENHEIRO DINIZ, Nº 1178**, **CENTRO** , **UBERLANDIA/MINAS GERAIS** inscrito(a) no CNPJ sob o nº **21238738000161**, neste ato representado(a) por seu(ua) **DIRETOR-EXECUTIVO**, **GILBERTO ARANTES CARRIJO**.

COORDENADOR(A): ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO, CPF: **93066341534,** residente e domiciliado(a) RUA DELMIRA CANDIDA RODRIGUES DA CUNHA, Nº1161, APTO.301, B. **SANTA MÔNICA - UBERLANDIA/ MINAS GERAIS**, mantendo vínculo com a **UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**.

Resolvem as partes celebrar o presente TERMO DE OUTORGA, doravante denominado TO, que será regido pelas cláusulas e condições seguintes:

A expressão **"PARTÍCIPES"** será utilizada para referir-se, conjuntamente, à **OUTORGANTE**, **OUTORGADA EXECUTORA**, **OUTORGADA GESTORA** e ao **COORDENADOR.**

A expressão **"OUTORGADOS"** será utilizada para referir-se, conjuntamente, à **OUTORGADA EXECUTORA**, **OUTORGADA GESTORA** e ao **COORDENADOR.**

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

Constitui objeto deste TO o apoio pela **OUTORGANTE**, mediante a concessão de cotas financeiras mensais (*grant*), no montante previsto na Cláusula Segunda, ao Plano de Trabalho, inerente ao projeto de pesquisa científica e/ou tecnológica em desenvolvimento, financiado por instituição de fomento à pesquisa, desenvolvido pela **OUTORGADA EXECUTORA,** sob a responsabilidade do **COORDENADOR.**

PARÁGRAFO ÚNICO: Os recursos financeiros previstos neste TO limitam-se ao valor constante na Cláusula Segunda, não se responsabilizando a **OUTORGANTE** pelo aporte de quaisquer outros recursos em decorrência de modificação do(s) projeto(s) vinculado(s) à proposta submetida no âmbito deste TO, ou por fatos supervenientes que necessitem de suplementação a qualquer título.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO VALOR DO APOIO E CONDIÇÕES

O valor do presente TO é fixado em **R$ 48.000,00 (QUARENTA E OITO MIL REAIS),** destinado à cobertura de despesas, conforme especificado no Cronograma de Desembolso e seu detalhamento dos itens recomendados, integrantes deste TO, na(s) categoria(s) abaixo discriminada(s):

APOIO À PESQUISA R$	**48.000,00**

PARÁGRAFO PRIMEIRO: O valor acima será repassado pela **OUTORGADA GESTORA** ao **COORDENADOR** em 24 (vinte e quatro) cotas/parcelas mensais consecutivas, de igual valor, correspondente a 1/24 (um vinte e quatro avos) do montante total.

PARÁGRAFO SEGUNDO: O valor constante desta cláusula inclui a parcela de 5% (cinco por cento) da importância concedida à **OUTORGADA EXECUTORA**, referente às despesas operacionais, a favor da **OUTORGADA GESTORA**.

PARÁGRAFO TERCEIRO: A **OUTORGADA GESTORA** deverá devolver à **OUTORGANTE**, no ato da liberação de recursos, o valor de R$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais), referente à aquisição da Certificação Digital e fornecimento de *token*, nos casos em que o referido pagamento não tenha ocorrido.

PARÁGRAFO QUARTO: A execução deverá obedecer ao plano de aplicação, quando houver, e que passará a fazer parte integrante deste TO.

PARÁGRAFO QUINTO: As despesas previstas neste TO, correrão à conta da **OUTORGANTE**, pela(s) dotação(ões) orçamentária(s) **, 2071.19.573.259.4626.0001.442042.0.10.1, 2071.19.573.259.4626.0001.445042.0.10.1**, para o presente exercício ou por outra(s) que a(s) suceder (em).

CLÁUSULA TERCEIRA – DA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS

A liberação dos recursos será feita diretamente à **OUTORGADA GESTORA**, em três parcelas, sendo a primeira prevista para o ano de lançamento do Edital; a segunda para o ano subsequente; e a terceira para o ultimo ano de vigência, e sua utilização dar-se-á conforme previsto no Plano de Aplicação, apresentado pela **OUTORGADA EXECUTORA** e aprovado pela **OUTORGANTE.**

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A liberação dos recursos dar-se-á após a publicação do extrato deste TO no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais e mediante disponibilidade financeira da **OUTORGANTE**.

PARÁGRAFO SEGUNDO: A **OUTORGADA EXECUTORA,** a **OUTORGADA GESTORA** e o **COORDENADOR** se responsabilizarão solidária e integralmente pela boa aplicação dos recursos e estrita observância de todas as cláusulas deste instrumento.

CLÁUSULA QUARTA – DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Após a liberação dos recursos, os saldos financeiros, enquanto não utilizados, deverão ser aplicados pela **OUTORGADA GESTORA** e pela **OUTORGADA EXECUTORA** em cadernetas de poupança ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, na forma descrita no parágrafo 4º, do Art. 116, da Lei nº 8.666/93.

PARÁGRAFO ÚNICO: A menos de autorização expressa da **OUTORGANTE,** as receitas auferidas da aplicação financeira não poderão ser utilizadas pelos **OUTORGADOS** para qualquer finalidade, devendo ser transferidas à **OUTORGANTE** ao término da vigência deste Termo**.**

CLÁUSULA QUINTA – DO PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo de execução deste TO é de **24 MESES**, contados a partir da data de 1º de julho do ano de lançamento do Edital, cujo extrato será publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, vedada a prorrogação.

CLÁUSULA SEXTA – DAS OBRIGAÇÕES DOS OUTORGADOS

Os **OUTORGADOS** ficam solidária e integralmente responsáveis pela perfeita aplicação do apoio concedido pela **OUTORGANTE,** de acordo com sua finalidade e em estrita observância a todas as cláusulas deste instrumento, do Manual da FAPEMIG e demais normas da **OUTORGANTE**; não podendo, em hipótese alguma, destiná-lo a fins diversos, ainda que parcialmente, aos indicados no presente TO e no seu Cronograma de Desembolso e detalhamento dos itens recomendados.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A **OUTORGADA EXECUTORA** e o **COORDENADOR** declaram aceitar qualquer avaliação e fiscalização que a **OUTORGANTE** julgar conveniente proceder.

PARÁGRAFO SEGUNDO: A **OUTORGADA EXECUTORA** e o **COORDENADOR** obrigam-se a apresentar à **OUTORGANTE** em até sessenta dias após findo o prazo de execução, ou pela rescisão deste TO ou ainda por qualquer outro motivo, os resultados, em formulário eletrônico, disponível na página da **OUTORGANTE**, ou outro(s) documento(s) que vier(em) a substituí-lo, além da cópia das publicações e dos produtos gerados no(s) projeto(s) vinculado(s) à proposta apresentada no âmbito deste TO.

PARÁGRAFO TERCEIRO: Na hipótese dos relatórios supracitados não serem aprovados, a **OUTORGADA EXECUTORA** e o **COORDENADOR** efetuarão a devolução do recurso recebido, devidamente corrigido.

PARÁGRAFO QUARTO: Caso o(s) projeto(s) vinculado(s) à proposta no âmbito deste TO não seja(m) passível(is) de originar direitos relativos à propriedade intelectual, os resultados da pesquisa deverão se reverter em publicações, em livros ou revistas especializadas, de circulação nacional e/ou internacional, ou ainda em trabalho técnico e científico de divulgação, devendo o autor fazer expressa referência à **OUTORGANTE,** bem como fornecer-lhe um exemplar da obra publicada.

PARÁGRAFO QUINTO: Em toda correspondência, via correio regular ou eletrônico, enviada à **OUTORGANTE** referente ao presente TO, os **OUTORGADOS** deverão explicitar o número do processo correspondente.

PARÁGRAFO SEXTO: O descumprimento das obrigações previstas nesta Cláusula sujeita os **OUTORGADOS** às penalidades previstas neste TO, bem como a outras sanções previstas na legislação vigente.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO SIGILO

Como forma de garantir a proteção dos direitos relativos à propriedade intelectual porventura decorrente do(s) projeto(s) vinculado(s) à proposta no âmbito deste TO, obrigam-se os **PARTÍCIPES** a manter sigilo das informações pertinentes à pesquisa, de forma a assegurar o atendimento ao requisito "novidade" exigido pela legislação pertinente.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A **OUTORGADA EXECUTORA** deverá celebrar Termo de Sigilo com cada um de seus respectivos servidores/empregados e demais envolvidos direta ou indiretamente no desenvolvimento do(s) projeto(s) vinculado(s) à proposta no âmbito deste TO, como forma de garantir o sigilo e a confidencialidade das informações a ele relacionadas.

PARÁGRAFO SEGUNDO: A obrigação de sigilo e de confidencialidade prevista na presente cláusula perdurará até que os direitos dos envolvidos tenham sido devidamente protegidos e cessará na hipótese do(s) projeto(s) vinculado(s) à proposta no âmbito deste TO não originar(em) direitos relativos à propriedade intelectual.

CLÁUSULA OITAVA – DOS DIREITOS RELATIVOS À PROPRIEDADE INTELECTUAL

Os direitos relativos à propriedade intelectual, resultantes de atividades realizadas em decorrência do(s) projeto(s) vinculado(s) à proposta no âmbito deste TO, serão objeto de proteção, em conformidade com a legislação vigente, e terão como cotitulares a **OUTORGADA EXECUTORA** e a **OUTORGANTE**, respeitados os direitos do autor/inventor.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A exploração comercial dos direitos de propriedade intelectual e os contratos de licença de exploração deverão ser ajustados de comum acordo entre os cotitulares do direito, nos Contratos de Cotitularidade e de Transferência de Tecnologia.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Qualquer cotitular do direito e/ou qualquer membro de sua equipe, somente poderá explorar diretamente os inventos e os demais resultados advindos do(s) projeto(s) vinculado(s) à proposta no âmbito deste TO, mediante comum acordo entre os demais cotitulares, expresso em termo escrito e assinado por todos.

PARÁGRAFO TERCEIRO: Os direitos sobre a propriedade intelectual de que trata esta cláusula serão regulados também pela legislação de propriedade intelectual vigente, especialmente a Lei Federal nº 9.279/96 (Lei de Propriedade Industrial), Lei Federal nº 9.609/98 (Lei de Programas de Computador), Lei Federal nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais), Decreto Federal nº 2.553/98 (que dispõe sobre a obrigatoriedade de premiação a inventores de instituições públicas), Lei Federal nº 10.973/04 (incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo), Decreto Federal nº 5.563/05 (Regulamenta a Lei 10.973/04), Lei Estadual nº 17.348/08 (Lei Mineira de Inovação), bem como a Deliberação nº 34/2008 da **OUTORGANTE**, e demais legislações aplicáveis à propriedade intelectual.

CLÁUSULA NONA – DOS RESULTADOS ECONÔMICOS

Os ganhos econômicos auferidos em eventual exploração comercial de pesquisas e inovações protegidas com recurso financeiro da **OUTORGANTE,** resultados do presente TO, inclusive na hipótese de transferência do direito de exploração a terceiros, serão partilhados entre os cotitulares do direito**,** na proporção equivalente ao montante do valor agregado, investido na pesquisa, inovações e proteção à propriedade intelectual, cujos percentuais serão definidos nos respectivos Contratos de Cotitularidade e de Transferência de Tecnologia.

PARÁGRAFO ÚNICO: É assegurada ao inventor/pesquisador participação mínima de 5% (cinco por cento) e máxima de 1/3 (um terço) nos ganhos econômicos, resultantes de contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação protegida da qual tenha sido o inventor, melhorista ou autor, nos termos da Lei Federal nº 10.973/04 (Lei de Inovação Tecnológica) e da Deliberação nº 34/2008 da **OUTORGANTE**.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A **OUTORGADA EXECUTORA** e a **OUTORGADA GESTORA** obrigam-se a, no prazo de até sessenta dias após findo o prazo de vigência, pela rescisão deste TO ou por qualquer outro motivo, prestar contas dos recursos recebidos, em concordância com as diretrizes previstas no Manual da FAPEMIG e em outras normas da **OUTORGANTE**, como o Edital identificado no preâmbulo, bem como na legislação aplicável.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DOS EQUIPAMENTOS

Os bens adquiridos com recursos destinados ao(s) projeto(s) vinculado(s) à proposta no âmbito deste TO, nos termos do Art. 7º, parágrafo 2º, da Lei Estadual nº 11.552/1994, poderão ser doados à **OUTORGADA EXECUTORA**, quando se tratar de pessoa jurídica pública, ou cedidos, quando a **OUTORGADA EXECUTORA** for pessoa jurídica privada; observada a condição da **OUTORGANTE** na qualidade de componente da Administração Pública e, conseqüentemente, a legislação de regência.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A doação/cessão de que trata esta Cláusula será feita mediante encargo, que consiste na obrigatoriedade da utilização dos bens em atividades correlatas com a linha de pesquisa a que corresponde o(s) projeto(s) vinculado(s) à proposta no âmbito deste TO e no impedimento de sua doação, cessão ou venda, pela **OUTORGADA, EXECUTORA** a terceiros.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Faculta-se à **OUTORGANTE** a reversão dos bens que vierem a ser doados/cedidos, no caso de desvio de sua utilização.

PARÁGRAFO TERCEIRO: Compete à **OUTORGADA EXECUTORA** guardar e manter os equipamentos adquiridos com recursos deste TO, assegurando o seu uso nas atividades de pesquisa objeto do(s) projeto(s) vinculado(s) à proposta no âmbito deste TO, bem como comunicar à **OUTORGANTE** quaisquer alterações substanciais de natureza administrativa nas cláusulas pactuadas neste TO.

PARÁGRAFO QUARTO: A **OUTORGANTE** poderá dar outra destinação aos equipamentos adquiridos com os recursos provenientes deste financiamento, no caso de os **OUTORGADOS** descumprirem o estabelecido neste TO.

PARÁGRAFO QUINTO: As entidades beneficiadas com transferência temporária dos bens mencionados no *caput* desta Cláusula responsabilizam-se por sua correta guarda, manutenção e utilização, devendo ressarcir à **OUTORGANTE** o valor dos bens inutilizados por atos decorrentes de dolo ou culpa.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

As normas de concessão, execução, pagamento, acompanhamento e prestação de contas do presente TO são as previstas no Manual da FAPEMIG e demais normas da **OUTORGANTE**, que poderão ser alterados a critério desta; bem como as prescritas no Edital identificado no preâmbulo, no Decreto Estadual nº 43.635/03, na Lei Federal nº 8.666/93 ou outras que vierem a substituí-las.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA INADIMPLÊNCIA

A violação de qualquer cláusula do presente TO importará em suspensão do apoio concedido, e, eventual, rescisão deste instrumento, além da devolução dos recursos recebidos, devidamente corrigidos e acrescidos de juros legais e retirada dos bens adquiridos, sem prejuízo de outras sanções legais cabíveis.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA ADESÃO ÀS CLÁUSULAS E CONDIÇÕES

A **OUTORGADA EXECUTORA, OUTORGADA GESTORA E O COORDENADOR** declaram que aceitam, sem restrições, o presente apoio como está deferido e se responsabilizam pelo fiel cumprimento do presente em todos os seus termos, cláusulas e condições.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA RESCISÃO

O presente TO poderá ser rescindido no caso de não cumprimento de quaisquer de suas cláusulas ou por condições ou fatos supervenientes impeditivos à perfeita e completa conclusão das atividades previstas no Plano de Trabalho, podendo ainda a **OUTORGANTE** cancelar ou suspender, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, os benefícios definidos, sem que disso resulte direito algum a reclamação ou indenização por qualquer das partes, com relação à **OUTORGANTE**.

PARÁGRAFO ÚNICO - No caso de descumprimento de quaisquer de suas cláusulas e condições, poderá o **PARTÍCIPE** prejudicado dar por findo o presente TO, independentemente de prévia interpelação judicial ou extrajudicial, respondendo o **PARTÍCIPE** inadimplente pelos prejuízos ocasionados, salvo hipótese de caso fortuito ou de força maior, devidamente demonstrados.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA VIGÊNCIA

A vigência do presente TO será de vinte e quatro meses, iniciando-se em 1º de julho do ano do lançamento do Edital e encerrando-se em 30 de junho do segundo ano subsequente, vedada a prorrogação.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DA PUBLICAÇÃO

O extrato deste TO será publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais por conta e ônus da **OUTORGANTE**.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – PRAZO PARA ASSINATURA

O presente TO deverá estar assinado, por todos os **PARTÍCIPES**, no prazo máximo de dez dias, a contar da data fixada no mesmo, a partir da qual inicia-se o período de execução, sob pena de cancelamento do apoio nele previsto.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DO FORO

Para dirimir quaisquer dúvidas ou litígios decorrentes do presente TO, fica eleito o foro da Comarca de Belo Horizonte ou, em sendo qualquer dos **OUTORGADOS** entidade pública federal, fica eleita a Justiça Federal da Seção Judiciária de Minas Gerais - Belo Horizonte.

Belo Horizonte, 01 de julho 2013.

OUTORGANTE
REPRESENTANTE LEGAL

OUTORGADA EXECUTORA
ELMIRO SANTOS RESENDE

OUTORGADA GESTORA
GILBERTO ARANTES CARRIJO

COORDENADOR
ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

DCO/AJCS

Detalhamento do Orçamento Aprovado

PROCESSO : PPM-00508-13

TÍTULO : INTEGRAÇÃO FINANCEIRA, FLUXOS DE CAPITAIS, APRECIAÇÃO CAMBIAL E CRISES FINANCEIRAS NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO: ANÁLISE TEÓRICA E EVIDÊNCIA ECONOMÉTRICA

DESENVOLVEDORA : UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

COORDENADOR : ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

1) TAXA PPM - NÍVEL II

BOLSA

Qtd. [Soli.] : 1 SubTotal [Soli.] : R$ 48.000,00

Qtd. [Reco.] : 24 SubTotal [Reco.] : R$ 48.000,00

Observação : Soli. = Solicitado / Reco. = Recomendado

2491362029676201

TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO A PROJETO

CONCEDENTE

Nome: CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
CNPJ/MF: 33.654.831/0001-36

BENEFICIÁRIO

Nome: Flavio Vilela Vieira
CPF/MF: 526.406.206-49

1. FINALIDADE

Concessão de auxílio financeiro a projeto de natureza científica, tecnológica ou de inovação.

1.1. TÍTULO DO PROJETO

Crescimento Econômico, Indústria e Desindustrialização

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Número do processo: 405068/2012-3
Edital/Chamada: Chamada MCTI /CNPq /MEC/CAPES Nº 18/2012 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas

2. VALOR GLOBAL DACONCESSÃO

AUXÍLIO FINANCEIRO

Custeio: R$ 6.495,92

Capital: R$ 14.400,00

Valor Global: R$ 20.895,92

2.1. Os recursos serão liberados pelo CNPq em função de suas disponibilidades financeiras e orçamentárias.

2.2. As despesas decorrentes da execução do objeto do presente Termo, em exercício futuro, por parte do CNPq, correrão à conta de suas dotações orçamentárias do respectivo exercício, sendo objeto de apostila, a indicação dos créditos e empenhos para sua cobertura em exercício subseqüente.

2.3. O pagamento das bolsas de longa duração será efetuado diretamente ao bolsista, mediante depósito em conta-corrente aberta junto ao Banco do Brasil, conforme instruções do CNPq, ou na modalidade cartão, quando for o caso.

2.4. O pagamento de bolsas de curta duração será efetuado pelo BENEFICIÁRIO do auxílio, coordenador do projeto, que deverá prestar contas de acordo com as normas do CNPq e manter cópias dos recibos dos pagamentos efetuados, segundo modelo disponível na página do CNPq na Internet.

2.5. A vigência das bolsas não poderá ultrapassar a vigência do presente instrumento.

3. INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO FUNCIONAL/EMPREGATÍCIO

Nome: Universidade Federal de Uberlândia/UFU-MG
CNPJ: 25648387000118

4. INSTITUIÇÃO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Nome: Universidade Federal de Uberlândia
CNPJ: 25648387000118

5. DECLARAÇÃO:

Ao enviar este documento ao CNPq, o BENEFICIÁRIO DECLARA FORMALMENTE:

a) conhecer o Protocolo de Cooperação Técnica firmado entre a instituição indicada como executora deste projeto e o CNPq e as Condições Gerais que regem o presente Termo;

b) saber que os documentos referidos na alínea 'a' são parte integrante do presente Termo, e que foram publicados no Diário Oficial e reproduzidos na página do CNPq na Internet;

c) subscrever e concordar integralmente com os referidos Termos;

d) conhecer e cumprir as normas do CNPq, ora em validade, sobre a modalidade de auxílio que lhe é concedida e que também são consideradas parte integrante deste documento;

- saber que a eventual mudança dessas normas não afeta, altera ou incide sobre o presente Termo, exceto quando proposta pelo CNPq e formalmente aceita pelo BENEFICIÁRIO.

e) possuir anuência formal da INSTITUIÇÃO de execução do projeto, seja sob a forma de vínculo empregatício ou funcional ou, na ausência deste, sob a forma de declaração de autoridade institucional competente, segundo modelo disponível na página do CNPq na Internet, para a utilização de sua infra-estrutura e facilidades pertinentes para a execução do projeto;

f) dispor das autorizações legais cabíveis de instituições como Instituto Brasileiro de Meio Ambiente - IBAMA, Fundação do Nacional do Índio - FUNAI, Comitê de Ética na Pesquisa - CEP, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP, das Comissões de Ética em pesquisa com animais, Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN e outras, no caso em que a natureza do projeto as exigir;

g) no caso de o projeto incluir a concessão de bolsas:

- indicará bolsista com titulação e nível correspondentes ao da bolsa concedida, pelo tempo estipulado, por meio do formulário pertinente e que responderá integralmente pela adequação e correção desta indicação;
- comunicará ao CNPq, por meio do formulário pertinente, a substituição do bolsista nos casos em que isso seja previsto e permitido;
- manterá sob sua custódia, documento assinado pelo bolsista, segundo modelo disponível na página do CNPq na internet, declarando conhecer as regras da bolsa que receberá e comprometendo-se a acatá-las integralmente.

h) que manterá sob sua guarda, os documentos comprobatórios referidos no item 2.4 e nas alíneas "e", "f" e "g.3" deste item, até 5 (cinco) anos após a aprovação final das contas do CNPq pelo Tribunal de Contas da União;

i) que conferiu as informações constantes de seu currículo Lattes e as declara corretas e atualizadas;

j) que tem ciência de que esta declaração é feita sob pena da incidência nos artigos 297-299 do Código Penal Brasileiro sobre a falsificação de documento público e falsidade ideológica, respectivamente, disponível na página do CNPq, na Internet.

6. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Sujeita-se o **BENEFICIÁRIO** às normas do CNPq, às condições contidas na Instrução Normativa nº 01, de 15 de janeiro de 1997, da Secretaria do Tesouro Nacional, na Portaria Interministerial MF/MP/CGU nº 127, de 29 de maio de 2008, nas Leis nº 8.666/93 e nº 10.973/04, nos Decretos nº 93.872/86 e nº 5.563/05 e na Lei n.º 8.112/90, de 11 de dezembro de 1990, no que couber, bem como nos demais instrumentos legais pertinentes.

7. DA VIGÊNCIA e ALTERAÇÕES

7.1. O presente Termo terá vigência pelo prazo máximo constante no Edital/Chamada correspondente.

7.2. O aceite deste Termo deve ser devidamente enviado ao CNPq. O prazo para utilização dos recursos para custeio/capital e/ou bolsas começa a vigorar a partir da data da publicação, pelo CNPq, no Diário Oficial da União, do presente Termo de Concessão e Aceitação, pelo período de 24(vinte e quatro) meses.

7.3. Este instrumento poderá ser alterado, por meio de termos aditivos, com as devidas e aceitas justificativas apresentadas no prazo mínimo de 30 (trinta) dias antes da data que se pretenda o implemento das alterações, exceto o aditamento com o intuito de alterar sua finalidade, sendo nulo de pleno direito qualquer ato nesse sentido.

8. DA NOTIFICAÇÃO E PUBLICAÇÃO

8.1. O CNPq notificará o BENEFICIÁRIO, por via eletrônica, a aprovação de seu projeto.

8.2. Por razões orçamentárias, o BENEFICIÁRIO terá o prazo estipulado na notificação eletrônica para retornar ao CNPq o presente Termo de Concessão e Aceitação.

8.3. O não cumprimento do prazo definido, exceto quando plenamente justificável a critério da Diretoria do CNPq, implica irrecorrivelmente no cancelamento da concessão. Não são justificativas aceitáveis: endereços errados na Plataforma Lattes; não-abertura do e-mail institucional; esquecimento; viagens e problemas com o computador ou na transmissão em tempo hábil.

8.4. A publicação do extrato deste Termo no Diário Oficial da União será providenciada pelo CNPq, até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, devendo ocorrer no prazo de 20 (vinte) dias daquela data.

9. ACEITE

Ao enviá-lo ao CNPq, o BENEFICIÁRIO declara que leu e aceitou integralmente os termos deste documento.

Termo de aceitação registrado eletronicamente por meio da internet junto ao CNPq, pelo agente receptor 10.0.2.19(srv255.cnpq.br) , mediante uso de senha pessoal do Beneficiário em 17/12/2012, originário do número IP 186.210.34.38(186.210.34.38) e número de controle 2888971128889711:118374634-1043341121.

Para visualizar este documento novamente ou o PDF assinado digitalmente, acesse: http://efomento.cnpq.br/efomento/termo?numeroAcesso=2491362029676201.

Uberlândia 22 de Abril de 2025

Como coordenador do projeto de pesquisa, venho através desta declaração informar que o Prof. Dr. Aderbal Oliveira Damasceno fez parte do projeto de pesquisa com o título de Crescimento Econômico, Indústria e Desindustrialização, financiado pelo CNPq, Edital: MCTI/CNPq/MEC/CAPES No. 18/2012, Processo Número 4050682012-3, o qual teve início em 17 de Dezembro de 2012 e foi concluído em 16 de Dezembro de 2014.

Coloco-me à inteira disposição para esclarecimentos adicionais através do email: flaviovieira@ufu.br

Atenciosamente

Documento assinado digitalmente
gov.br
FLAVIO VILELA VIEIRA
Data: 24/04/2025 08:37:04-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

5197340300447793

TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO A PROJETO

CONCEDENTE

Nome: CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
CNPJ/MF: 33.654.831/0001-36

BENEFICIÁRIO

Nome: Aderbal Oliveira Damasceno
CPF/MF: 930.663.415-34

1. FINALIDADE

Concessão de auxílio financeiro a projeto de natureza científica, tecnológica ou de inovação.

1.1. TÍTULO DO PROJETO

Integração Financeira, Fluxos de Capitais, Apreciação Cambial e Crises Financeiras nos Países em Desenvolvimento: Análise Teórica e Evidência Econométrica

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Número do processo: 401946/2011-8
Edital/Chamada: Chamada CNPq /CAPES N º 07/2011

2. VALOR GLOBAL DACONCESSÃO

AUXÍLIO FINANCEIRO

Capital: R$ 7.000,00

Valor Global: R$ 7.000,00

2.1. Os recursos serão liberados pelo CNPq em função de suas disponibilidades financeiras e orçamentárias.

2.2. As despesas decorrentes da execução do objeto do presente Termo, em exercício futuro, por parte do CNPq, correrão à conta de suas dotações orçamentárias do respectivo exercício, sendo objeto de apostila, a indicação dos créditos e empenhos para sua cobertura em exercício subseqüente.

2.3. O pagamento das bolsas de longa duração será efetuado diretamente ao bolsista, mediante depósito em conta-corrente aberta junto ao Banco do Brasil, conforme instruções do CNPq, ou na modalidade cartão, quando for o caso.

2.4. O pagamento de bolsas de curta duração será efetuado pelo BENEFICIÁRIO do auxílio, coordenador do projeto, que deverá prestar contas de acordo com as normas do CNPq e manter cópias dos recibos dos pagamentos efetuados, segundo modelo disponível na página do CNPq na Internet.

2.5. A vigência das bolsas não poderá ultrapassar a vigência do presente instrumento.

3. INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO FUNCIONAL/EMPREGATÍCIO

Nome: Universidade Federal de Uberlândia/UFU-MG

CNPJ: 25648387000118

4. INSTITUIÇÃO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Nome: Universidade Federal de Uberlândia
CNPJ: 25648387000118

5. DECLARAÇÃO:

Ao enviar este documento ao CNPq, o BENEFICIÁRIO DECLARA FORMALMENTE:

a) conhecer o Protocolo de Cooperação Técnica firmado entre a instituição indicada como executora deste projeto e o CNPq e as Condições Gerais que regem o presente Termo;

b) saber que os documentos referidos na alínea 'a' são parte integrante do presente Termo, e que foram publicados no Diário Oficial e reproduzidos na página do CNPq na Internet;

c) subscrever e concordar integralmente com os referidos Termos;

d) conhecer e cumprir as normas do CNPq, ora em validade, sobre a modalidade de auxílio que lhe é concedida e que também são consideradas parte integrante deste documento;

- saber que a eventual mudança dessas normas não afeta, altera ou incide sobre o presente Termo, exceto quando proposta pelo CNPq e formalmente aceita pelo BENEFICIÁRIO.

e) possuir anuência formal da INSTITUIÇÃO de execução do projeto, seja sob a forma de vínculo empregatício ou funcional ou, na ausência deste, sob a forma de declaração de autoridade institucional competente, segundo modelo disponível na página do CNPq na Internet, para a utilização de sua infra-estrutura e facilidades pertinentes para a execução do projeto;

f) dispor das autorizações legais cabíveis de instituições como Instituto Brasileiro de Meio Ambiente - IBAMA, Fundação do Nacional do Índio - FUNAI, Comitê de Ética na Pesquisa - CEP, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP, das Comissões de Ética em pesquisa com animais, Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN e outras, no caso em que a natureza do projeto as exigir;

g) no caso de o projeto incluir a concessão de bolsas:

- indicará bolsista com titulação e nível correspondentes ao da bolsa concedida, pelo tempo estipulado, por meio do formulário pertinente e que responderá integralmente pela adequação e correção desta indicação;
- comunicará ao CNPq, por meio do formulário pertinente, a substituição do bolsista nos casos em que isso seja previsto e permitido;
- manterá sob sua custódia, documento assinado pelo bolsista, segundo modelo disponível na página do CNPq na internet, declarando conhecer as regras da bolsa que receberá e comprometendo-se a acatá-las integralmente.

h) que manterá sob sua guarda, os documentos comprobatórios referidos no item 2.4 e nas alíneas "e", "f" e "g.3" deste item, até 5 (cinco) anos após a aprovação final das contas do CNPq pelo Tribunal de Contas da União;

i) que conferiu as informações constantes de seu currículo Lattes e as declara corretas e atualizadas;

j) que tem ciência de que esta declaração é feita sob pena da incidência nos artigos 297-299 do Código Penal Brasileiro sobre a falsificação de documento público e falsidade ideológica, respectivamente, disponível na página do CNPq, na Internet.

6. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Sujeita-se o **BENEFICIÁRIO** às normas do CNPq, às condições contidas na Instrução Normativa nº 01, de 15 de janeiro de 1997, da Secretaria do Tesouro Nacional, na Portaria Interministerial MF/MP/CGU nº 127, de 29 de maio de 2008, nas Leis nº 8.666/93 e nº 10.973/04, nos Decretos nº 93.872/86 e nº 5.563/05 e na Lei n.º 8.112/90, de 11 de dezembro de 1990, no que couber, bem como nos demais instrumentos legais pertinentes.

7. DA VIGÊNCIA e ALTERAÇÕES

7.1. O presente Termo terá vigência pelo prazo máximo constante no Edital/Chamada correspondente.

7.2. O aceite deste Termo deve ser devidamente enviado ao CNPq. O prazo para utilização dos recursos para custeio/capital e/ou bolsas começa a vigorar a partir da data da publicação, pelo CNPq, no Diário Oficial da União, do presente Termo de Concessão e Aceitação, pelo período de 24(vinte e quatro) meses.

7.3. Este instrumento poderá ser alterado, por meio de termos aditivos, com as devidas e aceitas justificativas apresentadas no prazo mínimo de 30 (trinta) dias antes da data que se pretenda o implemento das alterações, exceto o aditamento com o intuito de alterar sua finalidade, sendo nulo de pleno direito qualquer ato nesse sentido.

8. DA NOTIFICAÇÃO E PUBLICAÇÃO

8.1. O CNPq notificará o BENEFICIÁRIO, por via eletrônica, a aprovação de seu projeto.

8.2. Por razões orçamentárias, o BENEFICIÁRIO terá o prazo estipulado na notificação eletrônica para retornar ao CNPq o presente Termo de Concessão e Aceitação.

8.3. O não cumprimento do prazo definido, exceto quando plenamente justificável a critério da Diretoria do CNPq, implica irrecorrivelmente no cancelamento da concessão. Não são justificativas aceitáveis: endereços errados na Plataforma Lattes; não-abertura do e-mail institucional; esquecimento; viagens e problemas com o computador ou na transmissão em tempo hábil.

8.4. A publicação do extrato deste Termo no Diário Oficial da União será providenciada pelo CNPq, até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, devendo ocorrer no prazo de 20 (vinte) dias daquela data.

9. ACEITE

Ao enviá-lo ao CNPq, o BENEFICIÁRIO declara que leu e aceitou integralmente os termos deste documento.

Termo de aceitação registrado eletronicamente por meio da internet junto ao CNPq, pelo agente receptor 10.0.1.75(srv225.cnpq.br) , mediante uso de senha pessoal do Beneficiário em 19/12/2011, originário do número IP 189.15.149.218(189.15.149.218) e número de controle 2121852221218522:2178562867-2736021851.

Para visualizar este documento novamente ou o PDF assinado digitalmente, acesse: http://efomento.cnpq.br/efomento/termo?numeroAcesso=5197340300447793.

TERMO DE OUTORGA

IDENTIFICAÇÃO

MODALIDADE: "EDITAL 01/2010 - DEMANDA UNIVERSAL"

PROCESSO Nº. : SHA - APQ-01921-10

PROJETO: "INTEGRAÇÃO FINANCEIRA, FLUXOS DE CAPITAIS, ACUMULAÇÃO DE CAPITAL E CRESCIMENTO DA PRODUTIVIDADE: TEORIA E EVIDÊNCIA"

PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO: 24 MESES

PARTÍCIPES

OUTORGANTE: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FAPEMIG - com sede na Rua Raul Pompéia, nº 101, B.São Pedro, na cidade de Belo Horizonte/MG, inscrita no CNPJ sob o nº. 21.949.888/0001-83, neste ato representada por seu Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças, **PAULO KLEBER DUARTE PEREIRA**, conforme ato de nomeação do Sr. Governador datado de 07/03/2007, publicado no Diário Oficial do Estado em 08/03/2007, com delegação prevista na Portaria PRE nº 005/2003, publicada no "Minas Gerais" de 04/04/2003, inscrito no CPF nº 006.563.726-72.

OUTORGADA EXECUTORA: UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA com sede na **AV. ENGENHEIRO DINIZ, Nº1178**, **MARTINS** - na cidade de **UBERLANDIA/MINAS GERAIS,** inscrita no CNPJ sob o nº 25648387000118, neste ato representada por seu **REITOR**, **ALFREDO JÚLIO FERNANDES NETO.**

OUTORGADA GESTORA: FAU - FUNDAÇÃO DE APOIO UNIVERSITÁRIO, com sede na **AV. ENGENHEIRO DINIZ, 1178**, **CENTRO** - **UBERLANDIA/MINAS GERAIS** inscrita no CNPJ sob o nº **21238738000161**, neste ato representado por seu **DIRETOR-EXECUTIVO**, **CARLOS JOSÉ SOARES**.

COORDENADOR: ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO, CPF: **93066341534,** residente e domiciliado à **RUA 29 DE OUTUBRO, Nº 701, BLOCO 03, APT. 504**, B. **COPACABANA** - **BELO HORIZONTE/ MINAS GERAIS**, mantendo vínculo com a **UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**.

Este Termo de Outorga, doravante denominado T.O., será regido pelas cláusulas e condições seguintes:

A expressão **"PARTÍCIPES"** será utilizada para referir-se, conjuntamente, à **OUTORGANTE**, **OUTORGADA EXECUTORA**, **OUTORGADA GESTORA** e **COORDENADOR.**

A expressão **"OUTORGADAS"** será utilizada para referir-se, conjuntamente, à **OUTORGADA EXECUTORA**, **OUTORGADA GESTORA** e ao **COORDENADOR.**

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Constitui objeto deste T.O. o apoio pela **OUTORGANTE**, por meio de financiamento no montante previsto na cláusula segunda, ao projeto de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação identificado no preâmbulo deste instrumento, desenvolvido pela **OUTORGADA EXECUTORA,** sob a responsabilidade do **COORDENADOR.**

PARÁGRAFO ÚNICO: Os recursos financeiros previstos neste T.O. limitam-se ao valor constante na Cláusula Segunda, não se responsabilizando a **OUTORGANTE** pelo aporte de quaisquer outros recursos em decorrência de modificação do projeto original, ou por fatos supervenientes que necessitem de suplementação a qualquer título.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO VALOR DO APOIO E CONDIÇÕES

O valor do presente TO é fixado em **R$ 15.373,05 (QUINZE MIL, TREZENTOS E SETENTA E TRÊS REAIS E CINCO CENTAVOS),** destinado à cobertura de despesas, conforme especificado no Cronograma de Desembolso e seu detalhamento dos itens recomendados, integrantes deste T.O., nas categoria (s) abaixo discriminada (s):

APOIO À PESQUISA **R$ 15.373,05**

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A **OUTORGADA GESTORA** deverá devolver à **OUTORGANTE**, no ato da liberação de recursos, o valor de R$ 350,00 (trezentos e cinqüenta reais), referente a aquisição da Certificação Digital e fornecimento de *Token*, nos casos em que o referido pagamento não tenha ocorrido.

PARÁGRAFO SEGUNDO: As despesas previstas neste T.O., à conta da **OUTORGANTE**, correrão pela(s) dotação(ões) orçamentária(s) **, 2071.19.573.259.4625.0001.442042.101.0, 2071.19.573.259.4625.0001.445042.101.0**, para o presente exercício, ou por outras que a(s) suceder (em).

PARÁGRAFO TERCEIRO: A execução deverá obedecer ao plano de aplicação, quando houver, e que passará a fazer parte integrante deste Termo de Outorga.

PARÁGRAFO QUARTO: Será admitido, sem necessidade de elaboração de Termo Aditivo, o remanejamento de recursos financeiros previstos no plano de trabalho entre as diversas ações aprovadas para uso exclusivo na execução do projeto, quando houver, mediante prévia autorização da **OUTORGANTE.**

CLÁUSULA TERCEIRA - DA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS

A liberação dos recursos será feita, de uma ou mais vezes, diretamente à **OUTORGADA GESTORA** e sua utilização se dará conforme previsto no plano de aplicação apresentado pela **OUTORGADA EXECUTORA** e aprovado pela **OUTORGANTE.**

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A liberação dos recursos, dar-se-á após a publicação do extrato deste T.O. no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais e mediante disponibilidade financeira da **OUTORGANTE**.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Na hipótese do repasse em parcelas, a primeira será feita nas mesmas condições do parágrafo anterior e as subseqüentes conforme detalhamento de despesas que passa a ser parte integrante deste T.O.

PARÁGRAFO TERCEIRO: A **OUTORGADA EXECUTORA,** a **OUTORGADA GESTORA** e o **COORDENADOR** se responsabilizarão solidária e integralmente pela boa aplicação dos recursos e estrita observância de todas as cláusulas deste instrumento.

CLÁUSULA QUARTA - DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Após a liberação dos recursos, os saldos financeiros enquanto não utilizados, deverão ser aplicados pela **OUTORGADA GESTORA** e pela **OUTORGADA EXECUTORA** em cadernetas de poupança ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, na forma descrita no parágrafo 4º, do art. 116, da Lei 8.666/93.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: As receitas auferidas da aplicação financeira serão obrigatoriamente computadas a crédito do projeto descrito no preâmbulo deste T.O. e utilizadas exclusivamente no objeto de sua finalidade, desde que mantenham consonância com o detalhamento de despesas e previamente aprovada pela **OUTORGANTE**.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Os saldos de aplicação não utilizados serão devolvidos à **OUTORGANTE** ao final da vigência deste T.O..

CLÁUSULA QUINTA – DO PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo de execução deste projeto é de **24 MESES**, contados a partir da data deste Termo de Outorga, cujo extrato será publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, podendo ser prorrogado, mediante justificativa da **OUTORGADA EXECUTORA** e do **COORDENADOR** e após autorização da **OUTORGANTE**, através de ofício, e desde que o novo prazo não ultrapasse a vigência deste TO, prevista na cláusula décima sexta.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Qualquer solicitação de prorrogação no prazo de execução só poderá ocorrer no prazo máximo de 60 (sessenta) dias de antecedência da data do seu encerramento.

PARÁGRAFO SEGUNDO – A prorrogação do prazo de execução do projeto objeto deste T.O. não importará no aporte de novos recursos, além do já previstos na cláusula segunda.

CLÁUSULA SEXTA - DAS OBRIGAÇÕES DAS OUTORGADAS

As **OUTORGADAS** ficam solidariamente responsáveis pela perfeita aplicação do apoio concedido pela **OUTORGANTE,** de acordo com sua finalidade, não podendo, em hipótese alguma, destiná-lo a fins diversos, ainda que parcialmente, aos indicados no presente T.O.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A **OUTORGADA EXECUTORA** e o **COORDENADOR** declaram aceitar qualquer avaliação e fiscalização que a **OUTORGANTE** julgar conveniente proceder.

PARÁGRAFO SEGUNDO: A **OUTORGADA EXECUTORA** e o **COORDENADOR** se obrigam a apresentar à **OUTORGANTE,** ao final do projeto, o relatório técnico final do projeto, na forma de Demonstrativo de Resultados e Formulário Síntese dos Resultados, disponíveis na página da **OUTORGANTE**, ou outro (s) documento (s) que vier (em) a substituí-los, além da cópia das publicações e produtos gerados no projeto. Esses documentos são devidos no prazo de até 30 (trinta) dias após o término da vigência do TO. Na hipótese desses relatórios não serem aprovados, a **OUTORGADA EXECUTORA** e o **COORDENADOR** efetuarão a devolução do recurso recebido, devidamente corrigido.

PARÁGRAFO TERCEIRO: Caso o projeto identificado no preâmbulo do presente T.O. não seja passível de originar direitos relativos à propriedade intelectual, os resultados da pesquisa deverão se reverter em publicações em livros ou revistas especializadas de circulação nacional e/ou internacional, onde constarão o apoio concedido pela **OUTORGANTE** e com fornecimento de 1 (um) exemplar dos trabalhos então publicados para a mesma.

PARÁGRAFO QUARTO: Sempre que, em virtude do apoio deferido, for produzido trabalho técnico ou científico de divulgação, deverá seu autor fazer neste expressa referência à **OUTORGANTE** e fornecer-lhe 01 (um) exemplar da obra publicada.

PARÁGRAFO QUINTO: Obrigam-se ainda as **OUTORGADAS** a divulgarem o apoio da **OUTORGANTE** para a execução do presente projeto, nas palestras, seminários e cursos, ou para divulgação do produto resultado do projeto, através de publicações científicas, artigos em jornais e/ou revistas, *folders, banners*, cartazes, quadros, folhetos, entre outros. O descumprimento das obrigações previstas neste parágrafo sujeita a **OUTORGADA** às penalidades previstas neste TO, e outras, na legislação vigente.

PARÁGRAFO SEXTO: Em toda correspondência, via correio ou eletrônica (e-mail), enviada à **OUTORGANTE** referente ao presente Termo de Outorga, as **OUTORGADAS** deverão explicitar o número do processo correspondente.

PARÁGRAFO SÉTIMO: As **OUTORGADAS** deverão cumprir as normas deste Termo de Outorga, do Edital identificado no preâmbulo (se houver), dos Manuais do Usuário e de Prestação de Contas da FAPEMIG e demais aplicáveis, especialmente as relacionadas na Cláusula Décima Segunda.

CLÁUSULA SÉTIMA - DO SIGILO

Como forma de garantir a proteção dos direitos relativos à propriedade intelectual porventura decorrentes do projeto identificado no preâmbulo deste T.O., obrigam-se os **PARTÍCIPES** a manter sigilo das informações pertinentes à pesquisa, de forma a assegurar o atendimento ao requisito “novidade” exigido pela legislação pertinente.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A **OUTORGADA EXECUTORA** deverá celebrar Termo de Sigilo com cada um de seus respectivos servidores/empregados e demais envolvidos direta ou indiretamente no desenvolvimento do projeto identificado no preâmbulo deste T.O., como forma de garantir a confidencialidade das informações a ele relacionadas.

PARÁGRAFO SEGUNDO: A obrigação de sigilo prevista na presente cláusula perdurará até que os direitos dos envolvidos tenham sido devidamente protegidos e cessará na hipótese do projeto objeto do presente T.O. não originar direitos relativos à propriedade intelectual.

CLÁUSULA OITAVA - DOS DIREITOS RELATIVOS À PROPRIEDADE INTELECTUAL

As invenções, os direitos relativos à propriedade industrial (patentes, desenhos industriais) e autoral, inclusive de programa de computadores e cultivares, resultantes de atividades realizadas em decorrência do projeto financiado pelo presente T.O., serão objeto de proteção, em conformidade com a legislação de propriedade intelectual vigente e terão como titular a **OUTORGADA EXECUTORA** e co-titular a **OUTORGANTE**, respeitados os direitos autorais do autor/inventor.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A comercialização das patentes, desenhos industriais, das cultivares, dos programas de computador e os contratos de licença de exploração deverão ser ajustados de comum acordo entre os **PARTÍCIPES**, com exceção da **OUTORGADA GESTORA,** em contrato específico.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Qualquer **PARTÍCIPE** e/ou membros de suas equipes, somente poderá explorar diretamente os inventos e os demais resultados advindos do projeto objeto deste T.O., mediante prévia autorização, por escrito, da outra parte.

PARÁGRAFO TERCEIRO: Os direitos sobre a propriedade intelectual de que trata esta cláusula serão regulados também pela legislação de propriedade intelectual vigente, especialmente a Lei Federal nº 9.279/96 (Lei de Propriedade Industrial), Lei Federal nº 9.609/98 (Lei de Programas de Computador), Lei Federal nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais), Decreto Federal nº 2.553/98 (que dispõe sobre a obrigatoriedade de premiação a inventores de instituições públicas), Lei Federal nº 10.973/04 (incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo), Decreto Federal nº 5.563/05 (Regulamenta a Lei 10.973/04), bem como Deliberação 34/2008 da **OUTORGANTE,** ou outras que vieram a substituí-las.

CLÁUSULA NONA - DOS RESULTADOS ECONÔMICOS

Os ganhos econômicos (*royalties*) auferidos em eventual exploração comercial de pesquisas e inovações protegidas com recurso financeiro da **OUTORGANTE,** resultado do presente T.O., inclusive na hipótese de transferência do direito de exploração a terceiros, serão partilhados entre os **PARTÍCIPES,** com exceção da **OUTORGADA GESTORA,** na proporção equivalente ao montante do valor agregado, investido na pesquisa, inovações e proteção à propriedade intelectual, cujos percentuais serão definidos nos respectivos Contratos de Transferência de Tecnologia.

PARÁGRAFO ÚNICO: É assegurada ao inventor/pesquisador participação mínima de 5% (cinco por cento) e máxima de 1/3 (um terço) nos ganhos econômicos, auferidos pelas **PARTÍCIPES**, resultantes de contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação protegida da qual tenha sido o inventor, obtentor ou autor, aplicando-se, nos termos da Lei Federal nº 10.973/04 (Lei de Inovação Tecnológica), da Deliberação 34/2008 da **OUTORGANTE**.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A **OUTORGADA EXECUTORA** e a **OUTORGADA GESTORA** obrigam-se a prestar contas, nos termos das normas previstas no Manual de Prestação de Contas da **OUTORGANTE,** no Edital identificado no preâmbulo (se houver) e na legislação aplicável **,** no prazo de até 30 (trinta) dias após o término do prazo de execução do projeto, previsto na Cláusula Quinta.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Na hipótese de liberações subseqüentes parceladas a **OUTORGADA EXECUTORA** e a **OUTORGADA GESTORA** deverão prestar contas parciais referentes a cada repasse, ficando cada liberação condicionada a prestação de contas das parcelas recebidas anteriormente, respeitado o prazo máximo de 30 (trinta) dias após o uso dos recursos.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Na prestação de contas final, o saldo apurado na conta vinculada, inclusive com os rendimentos, deverá ser devolvido à **OUTORGANTE** através de DAE (ver página da **OUTORGANTE,** www.fapemig.br).

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DOS EQUIPAMENTOS

Os bens adquiridos com recursos destinados ao projeto de pesquisa objeto do presente T.O., nos termos do Art. 7º, parágrafo 2º, da Lei Estadual nº 11.552/94, poderão ser doados à **OUTORGADA EXECUTORA**, quando se tratar de instituição pública.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A doação de que trata esta cláusula será feita mediante encargo, que consiste na obrigatoriedade da utilização dos bens em atividades correlatas com a linha de pesquisa a que corresponde este projeto; bem como no impedimento de sua doação ou venda, pela **OUTORGADA EXECUTORA** ,a terceiros.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Faculta-se à **OUTORGANTE** a reversão dos bens que vierem a ser doados, no caso de desvio de sua utilização.

PARÁGRAFO TERCEIRO: Compete a **OUTORGADA EXECUTORA** guardar e manter os equipamentos adquiridos com recursos deste T.O., assegurando à **OUTORGANTE** que seu uso somente ser dará nas atividades de pesquisa objeto deste projeto.

PARÁGRAFO QUARTO: A **OUTORGANTE** poderá dar outra destinação aos equipamentos adquiridos com os recursos provenientes deste financiamento, diferentemente dos previstos neste TO@, no caso de as **OUTORGADAS** descumprirem o estabelecido neste Termo.

PARÁGRAFO QUINTO: As entidades beneficiadas com transferência temporária dos bens mencionados no *caput* deste artigo responsabilizam-se pela sua correta guarda, manutenção e utilização, devendo ressarcir à **OUTORGANTE** do valor dos bens inutilizados por atos decorrentes de dolo ou culpa.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

As normas de concessão, execução, pagamento, acompanhamento e prestação de contas do presente T.O. são as previstas nos Manuais do Usuário e de Prestação de Contas da OUTORGANTE, que poderão ser alterados a critério desta, bem como as prescritas no Decreto Estadual nº 43.635/03, na Lei Federal nº 8.666/93, no que couber, ou outras que vierem a substituí-las, e, em especial, no Edital FAPEMIG identificado no preâmbulo, se houver.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DAS SANÇÕES

A violação de qualquer cláusula do presente T.O. importará em suspensão do apoio concedido, na devolução dos recursos recebidos e retirada dos bens adquiridos, além de outras sanções legais cabíveis.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA ADESÃO ÀS CLÁUSULAS E CONDIÇÕES

A **OUTORGADA EXECUTORA, OUTORGADA GESTORA E O COORDENADOR** declaram que aceitam, sem restrições, o presente apoio como está deferido e se responsabilizam pelo fiel cumprimento do presente em todos os seus termos, cláusulas e condições.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA RESCISÃO

O presente Termo de Outorga poderá ser rescindido no caso de inadimplência de quaisquer de suas cláusulas ou por condições ou fatos supervenientes impeditivos à perfeita e completa conclusão das atividades previstas no plano de trabalho, podendo ainda a **OUTORGANTE** cancelar ou suspender, a seu exclusivo critério, e a qualquer tempo, os benefícios definidos, sem que disso resulte direito algum a reclamação ou indenização por qualquer das partes, com relação à **OUTORGANTE**.

PARÁGRAFO ÚNICO - No caso de descumprimento de quaisquer de suas cláusulas e condições, poderá o **PARTÍCIPE** prejudicado dar por findo o presente T.O.B., independentemente de prévia interpelação judicial ou extrajudicial, respondendo o **PARTÍCIPE** inadimplente pelos prejuízos ocasionados, salvo hipótese de caso fortuito ou de força maior devidamente demonstrada.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA VIGÊNCIA

A vigência do presente TO será de **36 MESES**, a contar da data de sua assinatura, prazo esse que não implica em prorrogação automática do prazo de execução **24 MESES**, previsto no preâmbulo deste instrumento e na cláusula quinta.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DA PUBLICAÇÃO

O extrato deste T.O. será publicado no diário oficial do Estado de Minas Gerais por conta e ônus da **OUTORGANTE**.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – PRAZO PARA ASSINATURA

O presente T.O. deverá estar assinado, por todos os **PARTÍCIPES**, no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar da data fixada no mesmo, a partir da qual inicia-se o período de execução, sob pena de cancelamento do apoio nele previsto.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DO FORO

Fica eleito o foro da Comarca de Belo Horizonte, para dirimir quaisquer dúvidas ou litígios decorrentes do presente T.O.

Belo Horizonte, 3 de Novembro de 2010**.**

OUTORGANTE
PAULO KLEBER DUARTE PEREIRA

OUTORGADA EXECUTORA
ALFREDO JÚLIO FERNANDES NETO

OUTORGADA GESTORA
CARLOS JOSÉ SOARES

COORDENADOR
ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

DCO/PMC

Detalhamento do Orçamento Aprovado

PROCESSO : APQ-01921-10
TÍTULO : INTEGRAÇÃO FINANCEIRA, FLUXOS DE CAPITAIS, ACUMULAÇÃO DE CAPITAL E CRESCIMENTO DA PRODUTIVIDADE: TEORIA E EVIDÊNCIA
DESENVOLVEDORA : UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
COORDENADOR : ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

1) MATERIAL PERMANENTE E EQUIPAMENTO NACIONAL
NOTEBOOK
Qtd. [Soli.] : 1 SubTotal [Soli.] : R$ 3.500,00
Qtd. [Reco.] : 1 SubTotal [Reco.] : R$ 3.500,00

2) MATERIAL PERMANENTE E EQUIPAMENTO NACIONAL
DESKTOP
Qtd. [Soli.] : 2 SubTotal [Soli.] : R$ 6.000,00
Qtd. [Reco.] : 1 SubTotal [Reco.] : R$ 3.000,00

3) MATERIAL PERMANENTE E EQUIPAMENTO NACIONAL
IMPRESSORA
Qtd. [Soli.] : 1 SubTotal [Soli.] : R$ 600,00
Qtd. [Reco.] : 1 SubTotal [Reco.] : R$ 600,00

4) MATERIAL DE CONSUMO - NACIONAL
PACOTES DE 500 FOLHAS DE PAPEL A4
Qtd. [Soli.] : 5 SubTotal [Soli.] : R$ 75,00
Qtd. [Reco.] : 5 SubTotal [Reco.] : R$ 75,00

5) MATERIAL DE CONSUMO - NACIONAL
CARTUCHOS PARA IMPRESSORA
Qtd. [Soli.] : 10 SubTotal [Soli.] : R$ 600,00
Qtd. [Reco.] : 10 SubTotal [Reco.] : R$ 600,00

6) SOFTWARE
LICENÇA PARA O SOFTWARE STATA 11 SDE 76439
Qtd. [Soli.] : 1 SubTotal [Soli.] : R$ 3.356,00
Qtd. [Reco.] : 1 SubTotal [Reco.] : R$ 3.356,00

7) SOFTWARE SDE-76441 (FINANCIAL STATISTICS)
WORLD DEVELOPMENT INDICATORS 2010 CD-ROM
Qtd. [Soli.] : 1 SubTotal [Soli.] : R$ 544,00
Qtd. [Reco.] : 1 SubTotal [Reco.] : R$ 544,00

8) SOFTWARE
INTERNATIONAL COUNTRY RISK GUIDE SDE 76440
Qtd. [Soli.] : 1 SubTotal [Soli.] : R$ 2.966,00
Qtd. [Reco.] : 1 SubTotal [Reco.] : R$ 2.966,00

9) DESPESAS OPERACIONAIS

DESPESAS OPERACIONAIS

Qtd. [Soli.] : 1 SubTotal [Soli.] : R$ 882,05

Qtd. [Reco.] : 1 SubTotal [Reco.] : R$ 732,05

** RECOMENDAÇÕES **

A Câmara ressalta que o projeto está bem elaborado, sendo um pouco deficiente na parte de referencial teórico, que está disperso em uma longa revisão de literatura, teórica e empírica.

Observação : Soli. = Solicitado / Reco. = Recomendado

ANEXO III

PROGRAMA ESPECIAL DE APOIO AOS RECÉM-DOUTORES/UFU/2009

TERMO DE COMPROMISSO

PESQUISADOR: Aderbal Oliveira Damasceno
UNIDADE: Instituto de Economia
Nº. DO PROJETO APROVADO: 28 /2009

Pelo presente TERMO DE RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO que entre si celebram, de um lado a UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, Fundação Pública integrante da Administração Federal Indireta, com endereço na Av. João Naves de Ávila, 2121, *Campus* Santa Mônica, Uberlândia-MG, representada por seu Pró_Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação,_____, aqui denominada UNIVERSIDADE e, de outro lado, o(a) servidor(a) ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO ocupante do cargo de PROF. ADJUNTO I, DE _____, do quadro de pessoal da Universidade, determinam-se as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA. A UNIVERSIDADE concede AO(À) SERVIDOR(A) contemplado(a) no edital PROPP 04/2009, os recursos aprovados para execução de seu projeto de pesquisa, a ser realizada no período de 01/08/09 a 31/07/2010.

CLÁUSULA SEGUNDA. O(A) SERVIDOR(A) compromete-se a:

- Aplicar os recursos nas atividades próprias e previstas do projeto, compartilhando-os com o núcleo, o laboratório ou o grupo de pesquisa em que participa.
- Apresentar à PROPP relatórios anuais de atividade: após 12 meses e em até 30 dias após o término do prazo para execução do projeto.
- Autorizar a publicação dos resultados da pesquisa em veículos da UFU.
- Participar de eventos promovidos pela UFU para apresentação do projeto de pesquisa, quando solicitado.
- Prestar consultoria "ad hoc", emitindo pareceres técnicos, quando solicitados pela PROPP.
- Acatar os pareceres da Comissão de Ética em Pesquisa da UFU, conforme estabelecido na Resolução 196/97 do Ministério da Saúde – quando for o caso.
- Acatar a nomeação da Comissão de Iniciação Científica da PROPP como instância de assessoria para fins de consulta e tomada de decisão, nos casos de eventuais recursos relativos a alterações no projeto e não cumprimento deste Termo.
- Obedecer às demais exigências contidas no Edital 04/2009 da PROPP.

SUBCLÁUSULA ÚNICA. O inadimplemento do disposto nesta Cláusula implica no impedimento de inscrição do(a) SERVIDOR(A) para a seleção em programas de apoio a pesquisa e pós-graduação da UFU, pelo período de quatro (4) anos consecutivos, contados a partir da data de assinatura do presente termo.

CLÁUSULA TERCEIRA. O(A) SERVIDOR(A) que solicitar exoneração, for demitido ou requerer a aposentadoria voluntária, durante o período de execução do projeto, deverá ressarcir a UNIVERSIDADE dos valores concedidos nos termos da Cláusula Primeira.

Uberlândia, 22 de Julho de 2009

SERVIDOR(A): ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO
Unidade: INSTITUTO DE ECONOMIA
Cargo: PROFESSOR ADJUNTO I, DE

UNIVERSIDADE: _____

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Alcimar Barbosa Soares
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Portaria R nº 971/08

Uberlândia 22 de Abril de 2025

Como coordenador do projeto de pesquisa, venho através desta declaração informar que o Prof. Dr. Aderbal Oliveira Damasceno fez parte do projeto de pesquisa com o título de Tecnologia, Comércio Internacional e Crescimento: Uma Análise Comparativa para Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC) financiado pelo CNPq, Edital MCT/CNPq 15/2007 - Universal, processo número 475312/2007-4, o qual teve início em 21 de Novembro de 2007 e término em 20 de Novembro de 2009.

Coloco-me à inteira disposição para esclarecimentos adicionais através do email: flaviovieira@ufu.br

Atenciosamente

Documento assinado digitalmente
gov.br
FLAVIO VILELA VIEIRA
Data: 24/04/2025 08:37:03-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Anexo 6 – Produção Bibliográfica e Divulgação

Outlook

[ES] ECONOMIA E SOCIEDADE - Avaliação Editorial de Submissão - Aceito

De Bruno De Conti <noreply.ojs2@scielo.org>
Data Qui, 15/08/2024 03:05
Para Aderbal Oliveira Damasceno <aderbal.damasceno@ufu.br>; Livia Nalesso Baptista <livianalesso@iftm.edu.br>

Aderbal Oliveira Damasceno, Livia Nalesso Baptista,

Temos a satisfação de informar que seu artigo "Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas " foi aceito para publicação em Economia e Sociedade.

Saudações acadêmicas,

Conselho Editorial

P.S. Comentários adicionais sobre o manuscrito, baseados na avaliação editorial e pelos pares, estão disponíveis acessando o sistema:

http://submission.scielo.br/index.php/ecos/

Em caso de dúvidas, envie suas questões para este email.

Esta mensagem pode conter informação confidencial, sendo seu sigilo protegido por lei. Se você não for o destinatário ou a pessoa autorizada a receber esta mensagem, não pode usar, copiar ou divulgar as informações nela contidas ou tomar qualquer ação baseada nessas informações. Se você recebeu esta mensagem por engano, por favor, avise imediatamente ao remetente, respondendo o e-mail e em seguida apague-a. Agradecemos sua cooperação.

This message may contain confidential information and its confidentiality is protected by law. If you are not the addressed or authorized person to receive this message, you must not use, copy, disclose or take any action based on it or any information herein. If you have received this message by mistake, please advise the sender immediately by replying the e-mail and then deleting it. Thank you for your cooperation.

Outlook

[EA] Decisão editorial

De Prof. Dr. Eliezer Martins Diniz via Portal de Revistas da USP <portalderevistas@usp.br>
Data Qui, 15/02/2024 09:08
Para Aderbal Oliveira Damasceno <aderbal.damasceno@ufu.br>

Caros Dyeggo Rocha Guedes e Aderbal Oliveira Damasceno:

Chegamos a uma decisão referente a sua submissão para o periódico Economia Aplicada, "Capital Flows, Capital Accumulation, and Productivity in Developing Countries".

Nossa decisão é de: Aceitar a Submissão.

Seu artigo está previsto para a edição de setembro de 2025. Eventualmente a publicação poderá ser antecipada. A equipe da Economia Aplicada entrará em contato oportunamente para tratar dos trâmites da publicação.

Agradecemos pela escolha da Economia Aplicada para publicação de seus resultados de pesquisas.

Atenciosamente

Eliezer M. Diniz

Editor

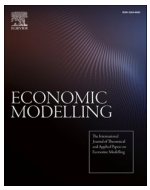
Economic Modelling 133 (2024) 106663



Contents lists available at ScienceDirect

Economic Modelling

journal homepage: www.journals.elsevier.com/economic-modelling



Financial openness, capital accumulation, and productivity in emerging and developing economies

Aderbal Oliveira Damasceno [a], Dyeggo Rocha Guedes [b,*]

[a] Institute of Economics and International Relations, Federal University of Uberlândia, João Naves de Ávila Avenue, 2121, Uberlândia, MG, 38408-100, Brazil
[b] Institute of Studies in Agrarian and Regional Development, Federal University of Southern and Southeastern of Pará, Nova Marabá, Marabá, PA, 68507-590, Brazil

ARTICLE INFO

Handling Editor: Sushanta Mallick

JEL classification:
F3
F41
F43

Keywords:
Financial openness
Capital accumulation
Productivity

ABSTRACT

This paper investigates whether financial openness stimulates capital accumulation and productivity growth in emerging and developing economies. The empirical literature, although relatively scarce, suggests a positive effect of financial openness on capital accumulation and productivity growth. We estimate growth equations for capital stock and productivity using data for 104 emerging and developing economies over the period 1980–2019. Our results diverge from those reported in the empirical literature: there is no evidence that financial openness stimulates capital stock growth and productivity growth, even allowing these relationships to vary with the institutional, financial and macroeconomic characteristics. These results represent, to some extent, a challenge to the conventional wisdom on the policy of liberalization and management of capital flows, which presumes that countries can benefit from financial openness in the form of economic growth in the presence of appropriate initial conditions.

1. Introduction

The theoretical literature presents arguments about the potential benefits of financial openness to developing countries in the form of a stimulus for economic growth. In neoclassical models, in an environment of free capital mobility, capital flows from nations with high GDP per capita and low marginal return on capital to nations with low GDP per capita and high marginal return on capital until the rates of return on capital, capital stock per capita, and GDP per capita between countries are equalized. Financial openness benefits developing countries by reducing the cost of capital and stimulating capital accumulation and economic growth. This process is contingent upon certain prerequisites such as well-established institutional frameworks, financial sector development, openness in trade, and macroeconomic stability.

The recent literature suggests that the main benefit of financial openness for developing countries is not direct, such as raising foreign savings to finance the accumulation of domestic capital, as alleged in neoclassical models, but indirect, such as through a stimulus to institutional development, financial development, and macroeconomic discipline. These indirect benefits lead to the growth of total factor productivity (TFP) and economic growth. Therefore, it is necessary to have adequate initial conditions for financial and institutional development, trade openness, and macroeconomic stability.

A broad range of studies on financial openness and economic growth does not present robust and systematic evidence that financial openness stimulates per capita GDP growth, even in countries with high levels of financial and institutional development, macroeconomic stability, and trade openness. The existing literature on the effects of financial openness on capital and TFP growth is relatively scarce and suggests that financial openness stimulates capital stock and TFP, and that this stimulus is more pronounced in countries with better institutions and a more developed financial system.

This study empirically analyzes the relationships between financial openness, capital accumulation, and productivity. Using data for 104 emerging and developing economies from 1980 to 2019, capital stock and TFP growth equations were estimated using dynamic panel data models and the system generalized method of moments (GMM). This study contributes to the literature in three ways: (i) it uses a large sample over a long period; (ii) it tests whether the marginal effect of financial openness on capital and TFP depends on the level of institutional development, financial development, trade openness, government spending on consumption, inflation rate, and exchange rate regime in the sample countries; and (iii) it uses alternative methods to circumvent the problem of excessive quantity of instruments in the context of the

* Corresponding author.
E-mail address: dyeggorguedes@unifesspa.edu.br (D.R. Guedes).

https://doi.org/10.1016/j.econmod.2024.106663
Received 4 April 2022; Received in revised form 22 January 2024; Accepted 23 January 2024
Available online 9 February 2024
0264-9993/© 2024 Elsevier B.V. All rights reserved.

Artigo de Pesquisa *DOI: https://dx.doi.org/10.1590/1980-53575312moad*

Abertura Financeira e a Incidência da Crise Financeira Global de 2008-2009: uma abordagem Bayesiana

Marcos Santos de Oliveira Júnior[1]
Aderbal Oliveira Damasceno[2]

Resumo

O objetivo deste trabalho é realizar uma investigação econométrica sobre o papel da abertura financeira na incidência da crise financeira global de 2008-2009. A análise empírica será realizada para uma amostra de 72 países com dados que abrangem o período 1990-2009. A metodologia econométrica utilizada é o *bayesian model averaging* (BMA). O trabalho contribui para a literatura em duas dimensões: i) utiliza-se o *bayesian model averaging* para lidar com o problema de incerteza com relação ao conjunto de variáveis explanatórias em modelos de incidência da crise financeira global de 2008-2009; ii) ademais, utiliza-se um amplo conjunto de índices de abertura financeira (*de jure* e *de facto*) e um amplo conjunto de medidas de incidência da crise financeira global de 2008-2009. Os resultados sugerem: i) não há evidências de que o nível de abertura financeira dos países no período anterior à crise é um determinante robusto da incidência da crise financeira global de 2008-2009; ii) há evidências de que a crise financeira global de 2008-2009 incidiu de forma mais severa em países com maior PIB *per capita*, maior participação da produção de manufaturas no PIB, maior crescimento do crédito e maior taxa de inflação, no período anterior à crise.

Palavras-chave

Abertura financeira; Fluxos de capitais; Crise financeira global.

Abstract

The objective of this work is to conduct an econometric investigation on the role of financial openness in the incidence of the 2008-2009 global financial crisis. The empirical analysis will be carried out for a sample of 72 countries with data covering the period 1990-2009. The econometric methodology used is the Bayesian model averaging (BMA). The work contributes to the literature in two dimensions: i) the bayesian model averaging is used to deal with the problem of uncertainty regarding the set of explanatory variables in models of incidence of the

[1] Mestre em Economia – Universidade Federal de Uberlândia – End.: Av. João Naves de Ávila, 2.121 Bloco J - Sala 1J252 – Santa Mônica – CEP: 38408-144 – Uberlândia - MG – Brasil.
E-mail: msoliveirajr@gmail.com – ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1045-9611.

[2] Professor Associado – Universidade Federal de Uberlândia – End.: Av. João Naves de Ávila, 2.121 Bloco J - Sala 1J252 – Santa Mônica – CEP: 38408-144 – Uberlândia - MG – Brasil.
E-mail: aderbal.damasceno@ufu.br – ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6289-6805.
Recebido: 16/08/2021. Aceito: 02/11/2022.
Editor Responsável: Dante Mendes Aldrighi

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.

Revista de Economia Contemporânea

REC

Revista de Economia Contemporânea (2023) 27: p. 1-38
(Journal of Contemporary Economics)
ISSN 1980-5527
http://dx.doi.org/10.1590/198055272702
elocation - e232702
https://revistas.ufrj.br/index.php/rec | www.scielo.br/rec

Artigos

FLUXOS DE CAPITAIS E TAXA DE CÂMBIO REAL EFETIVA NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

Aderbal Oliveira Damasceno [a]
Livia Nalesso Baptista [b]

[a] Professor Associado do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, MG, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6289-6805.

[b] Doutora em Economia pelo Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, MG, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4653-9952.

Recebido: 16/05/2018
Aceito: 14/07/2022
Received: 2018/5/16
Accepted: 2022/7/14

RESUMO: Este trabalho realiza uma análise teórica e uma investigação econométrica sobre as relações entre fluxos de capitais e taxa de câmbio real efetiva nos países em desenvolvimento. Usandoamostra de 63 países em desenvolvimento no período 1980-2010, serão estimadas equações para a taxa de câmbio real efetiva, incluindo, entre as variáveis explanatórias, medidas de fluxos de capitais. Os resultados sugerem que: (i) há evidências de que fluxos de capitais causam apreciação cambial; (ii) não há evidências de que o efeito dos fluxos de capitais sobre a taxa de câmbio real efetiva depende do nível de desenvolvimento institucional nos países; (iii) há evidências frágeis de que o efeito dos fluxos de capitais sobre a taxa de câmbio real efetiva depende do nível de desenvolvimento financeiro nos países, de maneira que um maior nível de desenvolvimento financeiro atenue a apreciação cambial causada pelos fluxos de capitais.

PALAVRAS-CHAVE: Fluxos de capitais; taxa de câmbio; países em desenvolvimento.

CLASSIFICAÇÃO JEL: F21; F41; F01.

Correspondência para: Aderbal Oliveira Damasceno
Contato: aderbal.damasceno@ufu.br

Todo o conteúdo deste periódico, salvo indicação em contrário, está licenciado sob os termos da Creative Commons Attribution License.

Artigos originais
Economia e Sociedade, Campinas, Unicamp. IE.
http://dx.doi.org/10.1590/1982-3533.2021v30n3art07

Determinantes da cooperação para inovação das empresas brasileiras *

Ana Paula Macedo de Avellar **
Aderbal Oliveira Damasceno ***
Felipe Queiroz Silva ****

Resumo

O objetivo desse artigo é analisar os determinantes da cooperação para inovação das empresas inovadoras brasileiras. Investiga-se os determinantes da cooperação para inovação, considerando os tipos de parceiros (cadeia produtiva, concorrentes, grupo e instituições de pesquisa), os determinantes da cooperação com o exterior e com instituições no país para inovação, considerando os tipos de parceiros. Com base nos dados da PINTEC 2011, foram estimados modelos probabilísticos para um amplo conjunto de empresas inovadoras. Os resultados sugerem que gastos com P&D, características das empresas, apoio do governo, principais fontes de informação e obstáculos à inovação explicam a cooperação para inovação.

Palavras-chave: Cooperação, Inovação, PINTEC.

Abstract

Determinants of cooperation in innovation in Brazilian firms

The purpose of this paper is to analyze the determinants of cooperation in innovation in Brazilian innovative firms. The paper investigates the determinants of cooperation in innovation considering the types of partners, as well as the determinants of cooperation with the foreign market and with Brazilian institutions, considering the types of partners. Based on data from PINTEC 2011 probabilistic models were estimated considering a significant sample of innovative Brazilian firms. The results suggest that R&D expenditure, firms' characteristics, government support, the main sources of information and obstacles to innovation explain the cooperation in innovation.

Keywords: Cooperation, Innovation, PINTEC.
JEL: O30, O32.

1 Introdução

O objetivo desse artigo é realizar uma investigação empírica sobre os determinantes da cooperação para inovação das empresas inovadoras brasileiras. Para tanto investiga-se os determinantes da cooperação para inovação, os determinantes da cooperação para inovação considerando os tipos de parceiros (outras empresas, grupo e instituições de pesquisa) e os determinantes da cooperação para inovação com o exterior e com instituições no país considerando os tipos de parceiros (outras empresas, grupo e instituições de pesquisa).

Com base nos dados da PINTEC 2011, estima-se modelos probabilísticos para um amplo conjunto de empresas inovadoras brasileiras. Os resultados encontrados sugerem o seguinte padrão geral: O aumento do gasto com P&D, do tamanho da empresa, da qualificação da mão-de-obra, ter capital estrangeiro, participar de grupo, receber apoio do governo e considerar as

* Artigo recebido em 31 de março de 2020 e aprovado em 26 de junho de 2020.

** Professora Associada do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (IERI-UFU), Uberlândia, MG, Brasil. E-mail: anaavellar@ufu.br. ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8455-9458.

*** Professor Associado do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (IERI/UFU). E-mail: aderbal.damasceno@ufu.br. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6289-6805.

**** Professor Adjunto da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da Universidade Federal de Goiás (FACE/UFG). E-mail: felipe.queiroz@ufg.br. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4246-3292.

(cc) BY

Economia Aplicada, v. 22, n. 4, 2018, pp. 57-84

TAXA DE CÂMBIO DE EQUILÍBRIO E DESALINHAMENTO CAMBIAL: EVIDÊNCIAS PARA O BRASIL (1994-2011)

Aderbal Oliveira Damasceno [*]
Flávio Vilela Vieira [†]

Resumo

O trabalho estima a taxa de câmbio real efetiva de equilíbrio e o desalinhamento cambial para o Brasil no período de 1994T3 a 2011T4. O trabalho contribui em três aspectos: i) constrói a série de taxa de câmbio real efetiva considerando os 20 principais parceiros comerciais; ii) os determinantes da taxa de câmbio real efetiva são calculados em relação àqueles dos 20 principais parceiros comerciais; iii) calcula uma medida de desalinhamento corrente e uma de desalinhamento total. As evidências indicam: sobrevalorização no período de câmbio rígido (1994T3 a 1998T4); subvalorização no período de câmbio flexível (1999T1 a 2011T4); subvalorização no período pós-crise do subprime (2008T3 a 2011T4); e uma sobrevalorização em 2011.

Palavras-chave: taxa de câmbio de equilíbrio; desalinhamento cambial; modelos VEC

Abstract

This paper estimates the equilibrium real effective exchange rate and the exchange rate misalignment for Brazil from 1994Q3 to 2011Q4. The paper contributes in three aspects: i) it calculates the real effective exchange rate series considering the twenty major trade partners; ii) the determinants of the real effective exchange rate are calculated relative to those of the twenty major trade partners; iii) it calculates a measure of current and total misalignment. The evidence indicates: overvalued exchange rate for the rigid exchange rate regime (1994Q3 to 1998Q4); undervaluation for the flexible exchange rate regime (1999Q1 to 2011Q4); undervaluation for the post subprime crisis (2008Q3 to 2011Q4) period; and an exchange rate overvaluation in 2011.

Keywords: equilibrium exchange rate; exchange rate misalignment; VEC models

JEL classification: F37; C32; O54.

DOI: http://dx.doi.org/10.11606/1980-5330/ea169439

[*] Instituto de Economia, Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: damasceno@ie.ufu.br.
[†] Instituto de Economia, Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: flaviovieira@ufu.br.

Recebido em 17 de outubro de 2013 . Aceito em 19 de dezembro de 2018.

Revista de Economia Política, vol. 36, nº 4 (145), pp. 704-725, outubro-dezembro/2016

Desalinhamento cambial, volatilidade cambial e crescimento econômico: uma análise para a economia brasileira (1995-2011)

Exchange rate misalignment, exchange rate volatility and economic growth: an analysis for the Brazilian economy

FLÁVIO VILELA VIEIRA
ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO *

RESUMO: O objetivo deste trabalho é investigar a importância do desalinhamento cambial e da volatilidade cambial para o crescimento da economia brasileira no período de 1995 a 2011. As evidências sugerem: i) o desalinhamento cambial é relevante para explicar o crescimento econômico da economia brasileira e subvalorização cambial (sobrevalorização cambial) estimula (desestimula) o crescimento econômico; ii) a volatilidade cambial é relevante para explicar o crescimento econômico da economia brasileira e maior (menor) volatilidade cambial desestimula (estimula) o crescimento econômico; iii) mudança na taxa de investimento e a taxa de crescimento das exportações têm coeficientes estimados positivos no modelo de crescimento. Como recomendação de política, sugere-se a manutenção de uma taxa real de câmbio em um nível competitivo e com baixa volatilidade.
PALAVRAS-CHAVE: Desalinhamento Cambial; Volatilidade Cambial; Crescimento Econômico.
JEL Classification: O40; F31; C26.

ABSTRACT: The goal of this work is to investigate the relevance of exchange rate misalignment and volatility for the Brazilian growth rate for the period of 1995 to 2011. The evidence suggest: i) the exchange rate misalignment is relevant to explain economic growth for the Brazilian economy and exchange rate under depreciation (over appreciation) foster (mitigates) economic growth; ii) exchange rate volatility is relevant to explain economic growth for the Brazilian economy and higher (lower) exchange rate volatility mitigates (foster) economic growth; iii) changes in the investment rate and the growth rate of exports have positive estimated coefficients for the growth model. As a recommendation policy, the suggestion is to keep the real exchange rate at a competitive level with low volatility.
KEYWORDS: Exchange Rate Misalignment; Exchange Rate Volatility; Economic Growth.
JEL Classification: O40; F31; C26.

* Instituto de Economia - Universidade Federal de Uberlândia, Pesquisador CNPq e FAPEMIG, flaviovieira@ufu.br; Instituto de Economia - Universidade Federal de Uberlândia, Pesquisador CNPq e FAPEMIG, damasceno@ie.ufu.br. Os autores agradecem o apoio financeiro recebido do CNPq e da FAPEMIG. Submetido: 27/Maio/2014: Aprovado: 4/Setembro/2015.

 http://dx.doi.org/10.1590/0101-31572016v36n04a03

Padrão dos fluxos de capitais: teoria, evidência e *puzzle* [*]

Aderbal Oliveira Damasceno [**]

Resumo

Este trabalho desenvolve uma análise teórica e empírica sobre o padrão de longo prazo dos fluxos de capitais. Com uma amostra de 105 países e dados para o período 1980-2004, a metodologia econométrica abrange modelos para *cross-section* e para dados em painel. Os resultados apresentados sugerem: i) incoerência entre as previsões do modelo neoclássico e o padrão observado dos fluxos de capitais, o que caracteriza o *puzzle*; ii) no âmbito da abordagem convencional, as explicações para o *puzzle* são diferenças de fundamentos entre países e imperfeições no mercado financeiro; iii) não há evidências de que diferenças entre os países relativas ao ambiente institucional, estoque de capital humano, integração financeira, política macroeconômica e desenvolvimento financeiro expliquem o *puzzle*. Considerando os resultados apresentados, esboça-se uma explicação alternativa de inspiração heterodoxa para o padrão dos fluxos de capitais.

Palavras-chave: Integração financeira; Fluxos de capitais; *Lucas Puzzle.*

Abstract

Pattern of capital flows: theory, evidence and puzzle

This paper develops a theoretical and empirical analysis on the pattern of long-term capital flows. With a sample of 105 countries and data for the period 1980-2004, the econometric methodology includes models for cross-sectional and panel data. The results presented suggest: i) inconsistency between the predictions of the neoclassical model and the observed pattern of capital flows, which characterizes the puzzle; ii) under the conventional approach, the explanations for the puzzle are differences in fundamentals between countries and imperfections in financial markets; iii) there is no evidence that differences between countries regarding the institutional environment, human capital stock, financial integration, macroeconomic policy and financial development explain the puzzle. Considering the results presented, it outlines an alternative explanation of heterodox inspiration for the pattern of capital flows.

Keywords: Financial integration; Capital flows; Lucas Puzzle.
JEL F21, F41, F01.

Introdução

O aumento de eficiência na alocação internacional do capital é o argumento clássico em defesa da livre mobilidade de capitais. Nessa perspectiva, o capital deveria fluir dos países desenvolvidos, onde o capital seria relativamente abundante e o retorno marginal do capital seria baixo, para os países em

[*] Trabalho recebido em 21 de março de 2011 e aprovado em 12 de novembro de 2012.

[*] Professor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG, Brasil. E-mail: damasceno@ie.ufu.br. O autor agradece o auxílio financeiro fornecido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

ISSN 0101-4161

Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico nos Países em Desenvolvimento

Aderbal Oliveira Damasceno
Professor - Universidade Federal de Uberlândia (UFU/MG) - Campus Santa Mônica
Endereço para contato: Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco 1J - sala 249
Uberlândia - Minas Gerais - Brasil - CEP: 38408-144 - E-mail: damasceno@ie.ufu.br

Recebido em 14 de agosto de 2012. Aceito em 08 de agosto de 2013.

Resumo

Este trabalho desenvolve uma análise empírica sobre as relações entre fluxos de capitais e crescimento econômico nos países em desenvolvimento. Os resultados sugerem: i) há evidências de que a poupança externa desestimula o crescimento econômico; ii) não há evidências de que os fluxos de capitais estimulam o crescimento econômico; iii) não existem evidências de que os efeitos da poupança externa e dos fluxos de capitais sobre o crescimento econômico dependem dos níveis de desenvolvimento institucional, desenvolvimento financeiro, abertura comercial, estabilidade macroeconômica e capital humano. Uma possível explicação para esses resultados é a possibilidade dos fluxos de capitais para os países em desenvolvimento levarem a instabilidade macroeconômica, crises financeiras e apreciação cambial, com efeitos adversos sobre o crescimento econômico.

Palavras-Chave

fluxos de capitais, crescimento econômico, países em desenvolvimento

Abstract

This paper develops an empirical analysis of the relationship between capital flows and economic growth in developing countries. Empirical evidence suggest: i) there is evidence that external savings mitigates economic growth; ii) there is no evidence that capital flows foster economic growth; iii) there is no evidence that external saving and capital flows effects on the economic growth depend on the levels of institutional development, financial development, trade openness, macroeconomic stability and human capital. One possible explanation for these results is the possibility of capital flows to developing countries lead to macroeconomic instability, financial crises and currency appreciation, with adverse effects on economic growth.

Keywords

capital flows, economic growth, developing countries

JEL Classification

F21, F41, F01

♦ O autor agradece o auxílio financeiro fornecido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

Integração financeira e crescimento econômico: teoria, evidência e política [*]

Aderbal Oliveira Damasceno [**]

Resumo

Este trabalho desenvolve uma análise teórica e empírica sobre as relações entre integração financeira e crescimento econômico. Utilizando dados para 105 países durante o período 1980-2004, serão estimadas equações de crescimento especificadas na forma de um modelo dinâmico de dados em painel. A análise da literatura teórica explicita a fragilidade do arcabouço teórico que fundamenta a hipótese de que a integração financeira estimula o crescimento econômico de longo prazo. As evidências econométricas apresentadas não corroboram a hipótese de que a integração financeira estimula o crescimento econômico de longo prazo mesmo em países com alto nível de desenvolvimento institucional, de desenvolvimento financeiro, de abertura comercial, de estabilidade macroeconômica e de flexibilidade do regime cambial. Esses resultados questionam os fundamentos subjacentes às recomendações de políticas para eliminação de controles de capitais.

Palavras-chave: Integração financeira; Fluxo de capitais; Crescimento econômico.

Abstract

Financial integration and economic growth: theory, evidence and policy

This paper develops a theoretical and empirical analysis regarding the relationship between financial integration and long-run economic growth. Using data for a sample of 105 countries over the period 1980-2004, will be estimated growth equations specified in the form of a dynamic panel data model. The theoretical literature analysis clarifies the fragility of the theoretical framework that fundaments the hypothesis that financial integration stimulates long-run economic growth. The econometrical evidences presented do not corroborate the hypothesis that financial integration stimulates the long-run economic growth, even for countries with high levels of institutional development, of financial development, of trade openness, of macroeconomic stability and of exchange rate arrangement flexibility. These results question the rationale underlying the policy recommendations for the elimination of capital controls.

Keywords: Financial integration; Capital flows; Economic growth.
JEL F21, F41, F01.

Introdução

Durante a década de 1990, foi crescente a pressão para que os países em desenvolvimento completassem o processo de integração ao mercado financeiro internacional. O ápice dessa pressão foi quando, na reunião anual de 1997, realizada em Hong Kong, a direção do Fundo Monetário Internacional (doravante

[*] Trabalho recebido em 17 de julho de 2010 e aprovado em 24 de outubro de 2011.

[**] Professor Adjunto II do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil. E-mail: damasceno@ie.ufu.br.

Journal of Comparative Economics 40 (2012) 127–140

Contents lists available at SciVerse ScienceDirect

Journal of Comparative Economics

journal homepage: www.elsevier.com/locate/jce

The role of institutions in cross-section income and panel data growth models: A deeper investigation on the weakness and proliferation of instruments ☆

Flávio Vieira [a,b,*], Ronald MacDonald [b], Aderbal Damasceno [a]

[a] Instituto de Economia, Universidade Federal de Uberlândia, Av. João Naves de Ávila 2121, Bloco J, CEP: 38400-902, Uberlândia, MG, Brazil
[b] University of Glasgow, Adam Smith Building, Glasgow, G12 8QQ, UK

ARTICLE INFO

Article history:
Received 5 January 2011
Revised 13 July 2011
Available online 4 October 2011

JEL classification:
C33
O47
O43

Keywords:
Institutions
Income levels and growth
Cross-section and panel data analysis
Weak instruments and instrument proliferation

ABSTRACT

Vieira, Flávio, MacDonald, Ronald, and Damasceno, Aderbal—The role of institutions in cross-section income and panel data growth models: A deeper investigation on the weakness and proliferation of instruments

This paper investigates the role of institutions in determining per capita income levels and growth. It contributes to the empirical literature by using different variables as proxies for institutions and by developing a deeper analysis of the issues arising from the use of weak and too many instruments in per capita income and growth regressions. The cross-section estimation suggests that institutions seem to matter, regardless if they are the only explanatory variable or are combined with geographical and integration variables, although most models suffer from the issue of weak instruments. The results from the growth models indicate that: there is mixed evidence on the role of institutions and such evidence is more likely to be associated with law and order and investment profile; government spending is an important policy variable; collapsing the number of instruments results in fewer significant coefficients for institutions. *Journal of Comparative Economics* **40** (1) (2012) 127–140. Instituto de Economia, Universidade Federal de Uberlândia, Av. João Naves de Ávila 2121, Bloco J, CEP: 38400-902, Uberlândia, MG, Brazil; University of Glasgow, Adam Smith Building, Glasgow, G12 8QQ, UK.
© 2011 Association for Comparative Economic Studies Published by Elsevier Inc. All rights reserved.

1. Introduction

This paper empirically investigates the role of institutions on per capita income levels and growth for a set of developed and developing countries, using cross-section and panel data analysis. The empirical literature more often than not has either focused on cross-section income or used panel methods to analyze economic growth. One of the key contributions of our work is to develop both types of analysis. Another contribution is that we use both limited information maximum likelihood (LIML) and generalized method of moments (GMM) for the cross-sectional analysis, and for the panel data growth models we estimate the models by System GMM. The main empirical contribution of our paper is to provide a deeper understanding of the role of weak instruments and the consequences of instrument proliferation in the context of per capita income and growth equations.

☆ Financial support for this research was provided by CAPES – Ministry of Education, Brazil.
* Corresponding author at: Instituto de Economia, Universidade Federal de Uberlândia, Av. João Naves de Ávila 2121, Bloco J, CEP: 38400-902, Uberlândia, MG, Brazil.
E-mail addresses: flaviovieira@ufu.br (F. Vieira), Ronald.MacDonald@glasgow.ac.uk (R. MacDonald), damasceno@ie.ufu.br (A. Damasceno).

0147-5967/$ - see front matter © 2011 Association for Comparative Economic Studies Published by Elsevier Inc. All rights reserved.
doi:10.1016/j.jce.2011.09.004

Revista de Economia Política, vol. 31, nº 5 (125), pp. 751-770, Edição especial/2011

Integração financeira, poupança externa e convergência de renda: teoria e evidência

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO*

Financial integration, foreign savings and income convergence: theory and evidence. The conventional argument favoring capital controls elimination is based on the predictions from the neoclassical model: free international capital mobility would allow capital flows from country where capital is abundant to countries where capital is scarce and the outcome in a global perspective is efficient allocation of savings and income convergence. Within this perspective, financial integration would be particularly beneficial for developing countries resulting in external savings import, temporary increase in *per-capita* GDP growth rate and a permanent increase in the *per-capita* GDP level. Using data for a sample of 105 countries from 1980 to 2004 the evidences show that capitals flows from developing to developed countries and that international financial integration and external savings do not increase the conditional convergence rate.

Keywords: international financial integration; international capital flows; conditional convergence.

JEL Classification: F33; F36; F43.

INTRODUÇÃO

Com base no modelo neoclássico, a livre mobilidade de capitais permitiria o fluxo de capitais de países onde o capital é relativamente abundante para países onde o capital é relativamente escasso, o que resultaria, no âmbito global, em alocação eficiente da poupança e convergência de renda. Nessa perspectiva, a integração financeira internacional seria particularmente benéfica para os países em de-

* Professor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: damasceno@ie.ufu.br. Submetido: 7/jul./2009; Aprovado: 29/mar./2010.

Economia Aplicada, v. 15, n. 3, 2011, pp. 339-368

AN INVESTIGATION ON THE ROLE OF INSTITUTIONS FOR INCOME AND GROWTH MODELS

Flávio Vilela Vieira *
Aderbal Oliveira Damasceno †

Abstract

This work evaluates the role of institutions on per capita income levels (cross-section) and growth models (panel data). The cross-section results suggest that there is some evidence regarding the role of institutions since all the estimated coefficients are positive and statistically significant but there is evidence of weak instruments. The results from the panel growth models suggest that there is scarce evidence for the role of institutions in fostering long-run growth. In one word, there is no indication of an empirical consensus to claim that institutions have a *primary* role, meaning that institutions cause growth and difference in income levels.

Keywords: Per Capita Income and Growth Models; Institutions; Cross-Section and Panel Data Analysis.

JEL classification: C33, O47, O43

Resumo

O presente trabalho examina o papel das instituições em modelos de renda per capita (corte transversal) e de crescimento (painel). Os resultados das estimações de corte transversal sugerem que há alguma evidência quanto ao papel das instituições dado que os coeficientes estimados são positivos e estatisticamente significativos, mas existem evidências de que os instrumentos utilizados são fracos. Os resultados para os modelos de crescimento sugerem que há poucas evidências quanto arelevância das instituições para estimular o crescimento. Sumarizando, não há indicação de um consenso empírico capaz de sustentar o argumento do papel primordial das instituições, ou seja, de que instituições causem crescimento ou diferenças nos níveis de renda.

Keywords: Modelos de Crescimento e Renda Per Capita; Instituições; Análise de Corte Transversal e Painel.

* Universidade Federal de Uberlândia. Email: flaviovieira@ufu.br
† Universidade Federal de Uberlândia. Email: damasceno@ie.ufu.br

Recebido em 8 de maio de 2010 . Aceito em 16 de agosto de 2011.

Revista de Economia Política, vol. 28, nº 4 (112), pp. 595-611, outubro-dezembro/2008

Liberalização da conta de capitais e crescimento econômico: evidências de dados em painel para a América Latina

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO*

Capital account liberalization and economic growth: evidences from data in Latin-American panel. The aim of this paper is to carry out an empirical analysis about the relation between Capital Account Liberalization and Economic Growth having as object of study the experience of 16 countries of Latin America with annual data for the period 1986-2000. The econometrical calculations do not corroborate the hypothesis that the liberalization of Capital Account would stimulate the economic growth. The results suggest an adverse effect of the liberalization of the Capital Account on the real growth gross domestic product per capita of the countries.

Keywords: capital account liberalization; economic growth; Latin America.
JEL Classification: F33; F36; F43.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é realizar uma investigação empírica acerca da relação entre *Liberalização da Conta de Capitais* e *Crescimento Econômico* tendo como objeto de estudo a experiência da América Latina no período 1986-2000. Como metodologia econométrica utiliza-se um modelo dinâmico de dados em painel, estimado, fazendo-se uso da abordagem proposta originalmente por Arellano e Bond (1991).

O estudo da experiência da América Latina tem como motivação, principalmente, o fato de que os países da região, desde o final da década de 1980 e mais acentuadamente ao longo da década de 1990, moveram-se em direção a uma

*Aderbal Oliveira Damasceno é professor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia (IE-UFU). E-mail: damasceno@ie.ufu.br. Submetido: Setembro 2006; Aprovado: Março 2007.

Integração financeira internacional e crescimento econômico: uma crítica à abordagem convencional[1]

Aderbal Oliveira Damasceno[2]

Resumo

A defesa de um desenho institucional para as economias domésticas que permita a livre circulação de capitais entre as fronteiras é fundamentada por modelos teóricos que sublinham um conjunto de canais por meio dos quais a Integração Financeira Internacional levaria à melhoria na eficiência da alocação de recursos, estimulando o crescimento econômico de longo prazo dos países. O objetivo do trabalho é realizar uma crítica a essa abordagem, mostrando as fragilidades das teorias que estabelecem essa relação, a ausência de evidências empíricas a corroborá-la e, tendo por base fundamentos de inspiração *(pós) Keynesiana* acerca do comportamento do mercado financeiro, *esboçar* uma abordagem alternativa.

Palavras-chave: Integração financeira internacional; Instabilidade macroeconômica; Crescimento econômico.

Abstract

International financial integration and economic growth: a critique to the conventional approach

The arguments in favor of developing an institutional framework for the liberalization of capital flows among countries are based on theoretical models that underline a set of channels through which the International Financial Integration would lead to a better resource allocation, stimulating long run economic growth. The aim of this work is to make a critical evaluation of those models, emphasizing their main fragilities and the lack of empirical evidence to support them. In addition, this paper outline an alternative approach, a *Post-Keynesian* point of view.

Key words: International financial integration; Macroeconomic instability; Economic growth.
JEL: F33, F36, F43.

Introdução

O compromisso com a manutenção de controles sobre os fluxos de capitais era um dos principais aspectos do conjunto de arranjos institucionais acordados em *Bretton Woods*. Todavia, nas últimas três décadas do século passado, de modo geral, as economias nacionais moveram-se em direção a uma maior permissividade quanto à liberdade para a circulação de capitais entre as fronteiras nacionais.

(1) Trabalho recebido em novembro de 2006 e aprovado em março de 2007.

(2) Professor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia (IE-UFU) e Doutorando em Economia pelo Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (IE-Unicamp).

BAHIA
ANÁLISE & DADOS

Inflation Targeting no Brasil: balanço e aperfeiçoamentos necessários

Giuliano Contento de Oliveira[*]
Aderbal Oliveira Damasceno[**]

Resumo

Em 1999 foi adotado no Brasil o regime de metas para a inflação, uma nova âncora de expectativas que substituiu a âncora cambial e afastou o risco de retorno da inflação provocado pela maxidesvalorização da taxa de câmbio em 1999. Nesta perspectiva, o artigo faz um balanço crítico do regime de metas para a inflação no Brasil e, ao cabo, sugere alguns aperfeiçoamentos no sistema atual, que contribuiriam para potencializar seus efeitos positivos e minimizar seus impactos negativos sobre a economia brasileira.

Palavras-chave: Meta para a inflação; Política monetária; Âncora de expectativas inflacionárias; Economia brasileira; Crescimento econômico.

Abstract

In 1999, inflation rate targeting strategy was adopted in Brazil, a new anchor for expectations that substituted the exchange-rate anchor, which also prevented the risk of inflation return caused by the devaluation of the exchange rate in 1999. From this perspective, the article offers a critical reflection about inflation rate targeting in Brazil and suggests some improvements in the current system, which would maximize its positive effects and minimize its negative impacts to the Brazilian economy.

Key words: *Inflation rate targeting; Monetary policy; Inflationary expectations anchor; Brazilian economy; Economic growth.*

INTRODUÇÃO

O artigo discute a trajetória do regime de metas para a inflação no Brasil desde sua adoção até seu atual estágio e sugere aperfeiçoamentos necessários à operação deste regime monetário no país, de sorte a potencializar seus benefícios e minimizar seus efeitos adversos. Sustenta-se que o desenho do regime de metas utilizado no Brasil se apresenta inadequado, donde a opção pela continuidade de seu uso, acompanhada do estabelecimento de metas ambiciosas para a inflação, atuará para obstaculizar a retomada do crescimento econômico sustentado.

Além desta introdução e da conclusão, o artigo contém mais três seções. A seguir, discute-se a concepção de *Inflation Targeting* (IT), bem como os possíveis desenhos para sua operação, mostrando que o formato adotado irá determinar o grau de flexibilidade do regime. Posto isso, realiza-se um balanço do regime de IT no Brasil, e mostra-se que o desenho adotado inicialmente foi fortemente condicionado por sua utilização enquanto instrumento de desinflação, condição que justifica sua baixa flexibilidade para absorver choques e o torna extremamente vulnerável a choques de oferta. Finalmente, com base nos constrangimentos ocasionados pela operação de um regime que não acomoda adequadamente importantes especificidades (relacionadas ao processo de formação de preços e ao mecanismo de transmissão da política monetária), são apresentadas algumas medidas que poderiam contribuir para aperfeiçoar o sistema.

INFLATION TARGETING: CONCEPÇÃO E FORMATOS

Nesta seção, discute-se a concepção geral do regime de IT, abordando aspectos teóricos que sustentam sua recomendação, bem como os possíveis formatos para operacionalizá-lo.

* Doutorando em Economia no Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (IE/UNICAMP) e professor de Economia da PUC/SP e do Mackenzie. E-mail: giulianoliveira@uol.com.br.

** Professor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia (IE-UFU) e Doutorando em Teoria Econômica pelo Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (IE-UNICAMP). e-mail: damasceno@ie.ufu.br; damasceno@eco.unicamp.br

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO*

Medidas de desigualdade e pobreza: Bahia, Nordeste e Brasil

Na literatura sobre a formação econômica do Brasil, um grande número de trabalhos chama a atenção para as raízes históricas da pobreza e desigualdade no Nordeste, relacionando-a com a decadência da economia açucareira e a conseqüente estrutura econômica e social herdada.

Dentre os estados do Nordeste, a Bahia é o mais relevante em termos de dimensão do PIB e população: R$ 53,978 bilhões e 13.214.114 habitantes, respectivamente (SEI, 2001). No entanto, devido a traços econômico-sociais comuns, não é razoável esperar que neste estado os indicadores mostrem um padrão de desigualdade e pobreza muito diferente do observado nos demais estados do Nordeste.

O objetivo deste trabalho é colocar em relevo as principais características da distribuição da renda e situação da pobreza na Bahia. Faz-se aqui uma análise descritiva dos resultados, onde os indicadores para a Bahia são confrontados com os indicadores para os demais estados do Nordeste, com a Região Nordeste e com o Brasil.

O trabalho está estruturado em quatro seções, além desta introdução: a primeira seção é dedicada à explicação da metodologia adotada e das características da amostra; na segunda, são analisadas as medidas de desigualdade da distribuição da renda; a terceira é dedicada às medidas de pobreza e, encerrando, alinham-se algumas considerações finais.

METODOLOGIA E DADOS[1]

As medidas utilizadas para estimar a desigualdade da distribuição da renda são: índice de Gini (G), as duas medidas de desigualdade de Theil (T e L) e o índice de Atkinson, $A(\varepsilon=1)$. As expressões algébricas para cálculo desses índices, a partir das rendas individuais, são:

$$G = \frac{2}{n^2\mu}\sum_{i=1}^{n} i x_i - \left(1+\frac{1}{n}\right) \qquad (1)$$

$$T = \frac{1}{n\mu}\sum_{i=1}^{n} 1n x_i - 1n\mu \qquad (2)$$

$$L = -\frac{1}{n}\sum_{i=1}^{n} 1n\,\frac{x_i}{\mu} \qquad (3)$$

$$A(\varepsilon=1) = 1 - \exp\left(\frac{1}{n}\sum_{i=1}^{n} 1n\,\frac{x_i}{\mu}\right) \qquad (4)$$

Onde:

x_i: renda da i-ésima pessoa, ordenadas de forma crescente $x_1 \leq x_2 \leq \ldots \leq x_n$

n: número de observações na amostra.

μ: renda média da amostra.

No caso de perfeita igualdade da distribuição da renda todos os índices são iguais a zero. Em uma situação de máxima desigualdade, ou seja, quando um indivíduo se apropria de toda a renda, os valores dos índices são: $G = 1\text{-}1/n$, $L = \ln n$, L tende ao infinito (∞) e $A(\varepsilon = 1) = 1$.

Todos esses índices obedecem à condição de Pigou-Dalton, propriedade desejável de uma medida de desigualdade. Segundo essa condição, uma transferência regressiva de renda ou uma série de tais transferências sempre aumentam o grau de desigualdade. Entende-se transferência regressiva "subtrair um montante da renda de uma pessoa e acrescentá-lo à de uma outra pessoa que, anteriormente, tinha renda igual ou maior do que a primeira" (HOFFMANN, 1998, p.53).

BAHIA
ANÁLISE & DADOS

Crescimento econômico e reformas: a economia brasileira na década de 90 e perspectivas

Aderbal Oliveira Damasceno[*], *Rogério Dias de Araújo*[**]

Resumo

O objetivo deste trabalho é sublinhar os fatores condicionantes do baixo crescimento do PIB na década de 90 e examinar as propostas de política econômica e reformas estruturais do Ministério da Fazenda. Defende-se aqui a hipótese de que o principal entrave ao crescimento na década de 90 foram os desequilíbrios do balanço de pagamentos, deixando o país susceptível a choques externos e recrudescendo o ambiente de incerteza que norteia as decisões econômicas. Por fim, concluímos que a proposta de política econômica contida no documento **Política Econômica e Reformas Estruturais**, do Ministério da Fazenda, parte de um diagnóstico inapropriado acerca dos principais entraves ao crescimento e, portanto, não apresenta uma estratégia que, ao nosso ver, dê conta de alcançar o crescimento econômico sustentável tão necessário.

Palavras-chave: crescimento, instabilidade, reformas, política econômica.

Abstract

The aim of this paper is to point out the factors of the low growth of the GNP in the 90's and to examine the proposals of economic policy and structural reforms of the Ministry of Finance. We defend the hypothesis that the main obstacle for the growth in the 90's were the unbalances of the balance of payments, which left the country susceptible to external shocks and recrudesced the environment of uncertainty that affect economic decisions. Finally, we conclude that the proposal of economic policy present in the document ***Política Econômica e Reformas Estruturais****, of the Ministry of Finance, is derived of inappropriate diagnostic of the principal obstacles for the growth and, so, does not present a strategy that, in our opinion, reach the sustainable economic growth, so much necessary.*

Key words: *growth, instability, reforms, economic policy.*

INTRODUÇÃO

Na primeira metade da década de 90, observam-se movimentos em direção a importantes transformações na economia brasileira: processo de abertura comercial e financeira, reestruturação produtiva, reestruturação patrimonial (privatização), reforma do Estado e desregulamentação.

Sem embargo, a mudança fundamental só aconteceria em meados da década, com o Plano Real, que, na acepção dos seus mentores, sintetiza e aprofunda as mudanças acima aludidas, articulando um novo modelo de desenvolvimento. Nesse sentido, além de uma estratégia bem sucedida de estabilização, o Plano Real é entendido de forma mais abrangente como a síntese de um novo modelo de desenvolvimento, cuja essência consiste na liberação das forças de mercado, de modo a permitir que a alocação de recursos fosse comandada pelo cálculo privado e respondesse aos sinais emanados do sistema de preços relativos.

* Aluno do Mestrado em Teoria Econômica do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas. damasceno@eco.unicamp.br.
** Aluno do Mestrado em Teoria Econômica do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas e pesquisador do NEIT-Unicamp. rogério@eco.unicamp.br

Prezado senhor Aderbal Oliveira Damasceno,

Informamos que o artigo intitulado **"Condicionantes do Comportamento Recente da Balança Comercial (1994 – 2000)"** de sua autoria foi publicado na Revista Conjuntura & Planejamento, Salvador, n.83, p.16 -21, 2001.

Cordialmente,

gov.br
Documento assinado digitalmente
ELISSANDRA ALVES DE BRITTO CORREIA
Data: 12/05/2025 15:22:20-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Elissandra Alves de Britto Correia

Condicionantes do Comportamento Recente da Balança Comercial (1994-2000) *

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO*

Ao se analisar uma série histórica da balança comercial brasileira nestas duas últimas décadas um fato chama bastante atenção: a reversão no saldo comercial ocorrida em 1995. Desde o início da década de 80, até meados dos anos noventa, o país registrava grandes superávits em sua conta de comércio mas, a partir de 1995 o que se observa em todos os anos é uma balança comercial deficitária. Para se ter uma idéia do que significa essa reversão do saldo comercial, é necessário verificarmos quais os fatores que estavam por traz dos significativos superávits durante os anos 80 até 1994, e quais os elementos que explicam a reversão no saldo ocorrida em 1995 e os sucessivos déficits até 2000.

A explicação dos superávits comerciais da década de 80 tem que levar em consideração o projeto de desenvolvimento econômico colocado em prática durante os anos 70. Durante esse período, as autoridades se empenharam num programa de crescimento que tinha como cerne a captação de poupança externa (endividamento externo). A justificativa para isso é a idéia de que a poupança interna não era suficiente para fazer face às inversões necessárias para promover a acumulação de capital desejada.

O processo de endividamento brasileiro durante os anos 70 foi facilitado, principalmente, por dois fatores. O primeiro deles diz respeito à formação da OPEP no início da década de 70, que através da redução da oferta fez com que o preço do petróleo atingisse níveis elevadíssimos, significando um fluxo crescente de dólares para os países formadores do cartel. Esses países, ao acumularem grandes quantidades de divisas, reaplicaram esse dinheiro no mercado financeiro internacional, os chamados petrodólares, causando grande liquidez e facilidade de crédito. Outro fator que contribuiu para o endividamento do período foi o baixo nível da taxa de juros no mercado mundial. Dado isso, o quadro estava traçado: facilidade de empréstimos no mercado financeiro internacional a juros baixo. Era uma oportunidade para o país dar o salto de desenvolvimento almejado.

Dois acontecimentos deflagraram a crise do modelo de desenvolvimento adotado pelo país. O primeiro deles foi a segunda crise do petróleo. Como argumenta Galvêas (1984, p.39): "Os novos e substanciais incrementos dos preços fizeram com que nossas importações de petróleo passassem de US$ 4,5 bilhões em 1978 para US$ 10,2 bilhões em 1980 e US$ 11,3 bilhões em 1981, agravando sensivelmente os problemas de balanço de pagamentos do país."

O segundo diz respeito ao aumento dos juros no mercado financeiro internacional provocado por uma política monetária restritiva adotada pelo Banco Central americano no final dos anos 70, o que elevou os custos da dívida externa devido a maiores pagamentos de juros e amortizações, dado que o montante da dívida continuou crescendo. Dessa forma, o segundo choque do petróleo e o aumento das despesas com a dívida externa se refletiram de forma violenta no balanço de pagamentos. Além disso, a situação foi agravada por uma serie de acontecimentos ocorridos no ano de 1982, que, como argumenta Galvêas (1984, p. 44): "...ocasionaram uma crise financeira de proporções gigantescas, que praticamente interrompeu o fluxo de recursos para os países em desenvolvimento, cuja dívida já alcançava então cifra superior a US$ 600 bilhões."

Essa crise financeira provocou retração dos financiamentos bancários e tornou difícil o fechamento das contas externas, exigindo todo um esforço de reestruturação da economia brasileira no sentido de fazer face aos estrangulamentos do balanço de pagamentos. É nesse contexto que a geração de grandes superávits na conta de comércio torna-se uma alternativa viável como meio de gerar divisas para o pagamento

*Texto elaborado sob a orientação de Celeste Maria Philigret Baptista, professora da FCE/UFBA e coordenadora do Núcleo de Estudos Conjunturais (NEC).

DIRETOR GERAL
Wilon Mazalla Jr.

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Marídia R. Lima

COORDENAÇÃO DE REVISÃO E COPYDESK
Alice A. Gomes

REVISÃO DE TEXTOS
Bruna Oliveira Gonçalves

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Fabio Diego da Silva
Patrícia Lagoeiro

CAPA
Paloma Leslie

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Indústria, crescimento e desenvolvimento / Flávio Vilela Vieira, org. -- Campinas, SP : Editora Alínea, 2014.

Vários autores.

1. Desenvolvimento sustentável 2. Economia - Brasil 3. Indústrias - Brasil 4. Política econômica 5. Políticas públicas I. Vieira, Flávio Vilela.

14-11783 CDD-338.0981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Indústrias : História 338.0981

ISBN 978-85-7516-724-3

Todos os direitos reservados ao

Grupo Átomo e Alínea

Rua Tiradentes, 1053 - Guanabara - Campinas-SP
CEP 13023-191 - PABX: (19) 3232.9340 e 3232.0047

www.atomoealinea.com.br

Impresso no Brasil

Apoio Cultural

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

ie Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

Capítulo 1

Panorama da Indústria Brasileira nos Anos 2000

Ana Paula Macedo de Avellar, Aderbal Oliveira Damasceno e Luciana Carvalho

Introdução

A indústria pode ser considerada um importante setor dinamizador da economia, capaz de promover o crescimento e o desenvolvimento de um país. Contudo, o baixo desempenho da indústria brasileira na atualidade vem levantando diversos questionamentos sobre a competitividade, o ritmo inovativo e a existência do fenômeno de desindustrialização no país.

O objetivo deste capítulo é apresentar um panorama da indústria brasileira, nos anos 2000, a partir de um conjunto de indicadores que englobam três dimensões de análise: ***produção***, ***comércio exterior*** e ***inovação***. Dentre os indicadores de produção destaca-se o índice de produção industrial, a utilização de capacidade instalada, a taxa de investimento e o emprego industrial.

Para a compreensão da dimensão de comércio exterior são analisados exportações, importações e saldo comercial dos produtos industriais na sua totalidade e desagregados por intensidade tecnológica. A terceira dimensão da inovação, por sua vez, apresenta um conjunto de indicadores de esforço inovativo, como gastos em P&D e em máquinas e equipamentos e de resultado inovativo, como inovação de produto, de processo e organizacional. Acredita-se que, por meio desse conjunto de indicadores, seja possível analisar aspectos relevantes do comportamento da indústria brasileira no período recente, ainda que não tenham a pretensão de esgotar tal tema.

Alínea
EDITORA

DIRETOR GERAL
Wilon Mazalla Jr.

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Willian F. Mighton

REVISÃO DE TEXTOS
Carolina Felicore

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Fabio Diego da Silva
Tatiane de Lima

COORDENAÇÃO DE REVISÃO
Adriane Bergantin da Silva

CAPA
Ivan Grilo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Economia e desenvolvimento em países emergentes: Brasil, Rússia, Índia e China: BRIC / Flávio Vilela Vieira org.. - - Campinas, SP: Editora Alínea, 2009.

Bibliografia.

1. Desenvolvimento econômico 2. Países em desenvolvimento - Condições econômicas 3. Países em desenvolvimento - Política econômica I. Vieira, Flávio Vilela.

09-07793 CDD-330.91724

Índices para Catálogo Sistemático

1. Países em desenvolvimento : Condições econômicas 330.91724

ISBN 978-85-7516-351-1

Todos os direitos reservados à

Editora Alínea

Rua Tiradentes, 1053 – Guanabara – Campinas-SP
CEP 13023-191 – PABX: (19) 3232.9340 e 3232.2319
www.atomoealinea.com.br

Impresso no Brasil

Apoio

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

ie Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

baixos, indicando que tais países são *global players* em relação às vendas internacionais de produtos siderúrgicos. Adicionalmente, o grau de concentração das importações são maiores do que o das exportações. Por consequência, em particular Rússia e China, importam de poucos países, mas exportam para muitos, o que é uma situação bastante favorável em comércio internacional. Uma última questão diz respeito ao volume do comércio siderúrgico intra-BRIC, que foi bastante modesto, da ordem de 4,4% das exportações conjuntas dos quatro países em 2007. Portanto, tais nações estão mais para concorrentes em terceiros mercados do que complementares entre si, em termos de comércio internacional de produtos siderúrgicos.



Capítulo 1

China e Índia

Evolução e Mudanças na Economia dos Gigantes Asiáticos Emergentes

Flávio Vilela Vieira
Michele Polline Veríssimo
Aderbal Oliveira Damasceno

Introdução

O presente capítulo do livro tem por objetivo elaborar um diagnóstico econômico e social da China e Índia ao longo das últimas duas décadas, no intuito de que tal tarefa consiga trazer ao leitor um panorama comparativo entre tais economias. A ideia é que tal diagnóstico sirva como um primeiro olhar sobre os dois gigantes asiáticos emergentes, com o objetivo de subsidiar os capítulos subsequentes, em que são detalhados outros aspectos, não apenas de China e Índia, mas também de Brasil e Rússia, componentes do BRIC.

O capítulo encontra-se dividido em duas seções, além desta introdução e das considerações finais. Inicialmente, é desenvolvido um resgate histórico descritivo das economias e sociedades indianas e chinesas, sem a preocupação de sistematização de dados

Alínea
EDITORA

DIRETOR GERAL
Wilon Mazalla Jr.

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Willian F. Mighton

REVISÃO DE TEXTOS
Carolina Felicore

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Fabio Diego da Silva
Tatiane de Lima

COORDENAÇÃO DE REVISÃO
Adriane Bergantin da Silva

CAPA
Ivan Grilo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Economia e desenvolvimento em países emergentes: Brasil, Rússia, Índia e China: BRIC / Flávio Vilela Vieira org.. - - Campinas, SP: Editora Alínea, 2009.

Bibliografia.

1. Desenvolvimento econômico 2. Países em desenvolvimento - Condições econômicas 3. Países em desenvolvimento - Política econômica I. Vieira, Flávio Vilela.

09-07793 CDD-330.91724

Índices para Catálogo Sistemático

1. Países em desenvolvimento : Condições econômicas 330.91724

ISBN 978-85-7516-351-1

Todos os direitos reservados à

Editora Alínea

Rua Tiradentes, 1053 – Guanabara – Campinas-SP
CEP 13023-191 – PABX: (19) 3232.9340 e 3232.2319
www.atomoealinea.com.br

Impresso no Brasil

Apoio

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

ie Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia



Capítulo 4

Integração Financeira Internacional, Fluxos Internacionais de Capitais e Crescimento Econômico

China e Índia

Aderbal Oliveira Damasceno

Introdução

Durante a década de 1990, foi crescente a pressão para que os países em desenvolvimento se integrassem ao mercado financeiro internacional. O ápice dessa pressão foi quando, na reunião anual de 1997, realizada em Hong Kong, a direção do Fundo Monetário Internacional apresentou aos países membros uma proposta de mudança do artigo VI dos seus estatutos, que admite o uso de controles sobre os fluxos internacionais de capitais, de modo a estabelecer a liberalização da Conta de Capital e Financeira.

Do ponto de vista teórico, os potenciais benefícios da integração financeira internacional para as economias nacionais podem ser agrupados em duas categorias:

i) a estabilização da trajetória do consumo;
ii) o estímulo ao crescimento econômico.



Cooperação para Inovação e para Ecoinovação: evidências para o Brasil

Ana Paula Macedo de Avellar[1];
Aderbal Oliveira Damasceno[2];
Ricardo de Sena Abrahão[3]

Resumo: O artigo tem como objetivo analisar os determinantes da cooperação para inovação e da cooperação para ecoinovação das empresas inovadoras brasileiras, considerando os diferentes tipos de parceiros (cadeia produtiva, concorrentes, grupo e instituições de pesquisa). A partir dos dados da PINTEC 2017, foram estimados modelos probabilísticos para um amplo conjunto de empresas inovadoras. Os resultados reportados sugerem que gastos com P&D, características das empresas como tamanho, qualificação de mão de obra e participação em grupo, explicam a cooperação para inovação e a cooperação para ecoinovação. Ademais, as evidências apontam que os efeitos marginais dos gastos com P&D e da qualificação da mão-de-obra sobre a probabilidade de cooperação para ecoinovação são maiores do que sobre a probabilidade de cooperação para inovação.

Palavras-chave: Cooperação; Ecoinovação; PINTEC.

Código JEL: O32; C25.

Área Temática: 4.4 Redes de inovação – alianças de P&D, interações universidade-empresa, outras redes.

Cooperation for Innovation and Eco-innovation: evidence for Brazil

Abstract: The objective of this paper is to analyze the determinants of cooperation for innovation and cooperation for eco-innovation of Brazilian innovative firms,

[1] Professora Titular do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: anaavellar@ufu.br
[2] Professor Associado IV do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: aderbal.damasceno@ufu.br
[3] Professor do Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Uberlândia Centro. E-mail: ricardosena@iftm.edu.br

(/Home)

Anais do VIII Encontro Nacional de Economia Industrial e da Inovação (ENEI) (/anais/viii-enei)

COOPERAÇÃO PARA INOVAÇÃO E PARA ECOINOVAÇÃO: EVIDÊNCIAS PARA O BRASIL

Publicado em 26/09/2024 - ISBN: 978-65-272-0739-9

Compartilhar (http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.even3.com.br/anais/viii-enei/923272-cooperacao-para-inovacao-e-para-ecoinovacao--evidencias-para-o-brasil/)

Todos os Trabalhos (/anais/viii-enei)

Trabalho (https://static.even3.com/anais/9232

DOI

10.29327/viii-enei.923272 Copiar

Título do Trabalho

COOPERAÇÃO PARA INOVAÇÃO E PARA ECOINOVAÇÃO: EVIDÊNCIAS PARA O BRASIL

Autores

- Ana Paula Macedo de Avellar
- Aderbal Oliveira Damasceno
- Ricardo de Sena Abrahão

Modalidade

Artigos

Título do Evento

VIII Encontro Nacional de Economia Industrial e da Inovação (ENEI)

Título dos Anais do Evento

Anais do VIII Encontro Nacional de Economia Industrial e da Inovação (ENEI)

Nome da Editora

Even3

Meio de Divulgação

Área temática

Economia Industrial e Inovação

Data de Publicação

26/09/2024

País da Publicação

Brasil

Idioma da Publicação

Português

Página do Trabalho

https://www.even3.com.br/anais/viii-enei/923272-cooperacao-para-inovacao-e-para-ecoinovacao--evidencias-para-o-brasil (https://www.even3.com.br/anais/viii-enei/923272-cooperacao-para-inovacao-e-para-ecoinovacao--evidencias-para-o-brasil)

ISBN

978-65-272-0739-9

Meio Digital

DOI

10.29327/viii-enei.923272 (https://doi.org/10.29327/viii enei.923272)

Como citar

AVELLAR, Ana Paula Macedo de; DAMASCENO, Aderbal Oliveira; ABRAHÃO, Ricardo de Sena. COOPERAÇÃO PARA INOVAÇÃO E PARA ECOINOVAÇÃO: EVIDÊNCIAS PARA O BRASIL.. In: Anais do VIII Encontro Nacional de Economia Industrial e da Inovação (ENEI). Anais...Goiânia(GO) UFG, 2024. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/viii-enei/923272-COOPERACAO-PARA-INOVACAO-E-PARA-ECOINOVACAO--EVIDENCIAS-PARA-O-BRASIL. Acesso em: 03/05/2025

Trabalho

Ver documento

Even3 Publicações

(/Home)

Publicado em 26/09/2024 - ISBN: 978-65-272-0739-9 - DOI: 10.29327/viii-enei

Anais do VIII Encontro Nacional de Economia Industrial e da Inovação (ENEI)

UFG

Compartilhar (http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.even3.com.br/anais/viii-enei/)

Coordenação do Comitê Científico

Ana Paula Macedo Avellar
Bernardo Pereira Cabral
Rosa Lívia Gonçalves Montenegro

Integrantes do Comitê Científico
Alessandro de Orlando Maia Pinheiro
Allan Claudius Queiroz Barbosa

Álvaro Alves de Moura Junior
Ana Carolina da Cruz Lima
Ana Cristina de Almeida Fernandes
Ana Lúcia Tatsch
Ana Paula Macedo de Avellar
Ana Urraca-Ruiz
André Luiz da Silva Teixeira
Anita Kon
Antônio Carlos Diegues Junior
Ariana Ribeiro Costa
Bruno Brandão Fischer
Carlos Frederico Leão Rocha
Cássio Garcia Ribeiro Soares da Silva
Celso Bissoli Sessa
Celso Pereira Neris Junior
Clélio Campolina Diniz
Daniel Pereira Sampaio
Daniela Tatiane de Souza
Eduardo Gonçalves
Eduardo Pontual Ribeiro
Ester Carneiro do Couto Santos
Felipe Nogueira da Cruz
Felipe Queiroz Silva
Fernanda Esperidião
Fernanda Faria Silva
Fernanda Queiroz Sperotto
Fernanda Steiner Perin
Fernando Salgueiro Perobelli
Germano Mendes de Paula
Graciele de Fátima Sousa
Heitor Soares Mendes
Henrique Morrone
Herman Augusto Lepikson
Igor Santos Tupy
Ivette Luna
Jackson De Toni
Janaína Fernanda Battahin
Janaína Ruffoni Trez
João Eduardo de Morais Pinto Furtado
João Pereira dos Santos
João Prates Romero

José Eduardo de Salles Roselino Júnior
José Eduardo Manhães da Silva
José Vitor Bomtempo
Júlio Eduardo Rohenkohl
Julio Grudzien Neto
Kellen Rocha de Souza
Leandro Alves Silva
Leandro Pereira Morais
Leonardo Bispo de Jesus Júnior
Leonardo Costa Ribeiro
Lia Hasenclever
Luiz Moraes de Niemeyer Neto
Marcelo Silva Pinho
Márcia Jucá Teixeira Diniz
Márcia Siqueira Rapini
Marco Antônio Martins da Rocha
Marco Antônio Vargas
Marcos José Barbieri Ferreira
Marcos Puccioni de Oliveira Lyra
Maria Alice Ferreira dos Santos
Maria Isabel Busato
Maria Tereza Leopardi Mello
Mariane Santos Françoso
Marina Bezerra da Silva
Mario Cesar Gomes de Castro
Marisa dos Reis Azevedo Botelho
Marta dos Reis Castilho
Marta Lucia Azevedo Ferreira
Mauro Oddo Nogueira
Priscila Rohem dos Santos
Rafael de Brito Dias
Rafael Stefani
Renato de Castro Garcia
Renelson Ribeiro Sampaio
Ricardo Lobato Torres
Ricardo Machado Ruiz
Roberto Alexandre Zanchetta Borghi
Rosangela Aparecida Soares Fernandes
Silvia Angélica Domingues de Carvalho
Simone Manhães Arêas Mérida
Suelene Mascarini

Tânia Cristina Teixeira
Tatiana Massaroli de Melo
Tatiana Silveira Camacho
Thiago Cavalcante de Souza
Thiago de Holanda Lima Miguez
Thiago Fontelas Rosado Gambi
Vanessa Criscuolo Parreiras de Oliveira
Victo José da Silva Neto
Walter Tadahiro Shima

Comissão Organizadora

COMITÊ ORGANIZADOR LOCAL
Thiago Cavalcante de Souza (ABEIN/UFG)
Felipe Queiroz Silva (ABEIN/UFG)
Felipe Nogueira da Cruz (UFG)
Claudia Regina Rosal Carvalho (UFG)
Anderson Almeida Dias (CEI-UFG)

COMITÊ ORGANIZADOR NACIONAL
André Luiz da Silva Teixeira (ABEIN/UNIFAL-MG)
Orlando Martinelli Júnior (ABEIN/UFSM)
Renato Garcia (ABEIN/UNICAMP)
Rogério Gomes (ABEIN/UNESP)
João Paulo Carvalho (ABEIN/UNESP)

Periodicidade da publicação
Anual
Idiomas
Português
Editor
Even3 - R. do Brum, 248 - Segundo andar - Recife, PE, 50030-260

Cooperação para Inovação e para Ecoinovação: evidências para o Brasil

Aderbal Oliveira Damasceno[1]
Ana Paula Macedo de Avellar[2]
Ricardo de Sena Abrahão[3]

Resumo: O artigo tem como objetivo analisar os determinantes da cooperação para inovação e da cooperação para ecoinovação das empresas inovadoras brasileiras, considerando os diferentes tipos de parceiros (cadeia produtiva, concorrentes, grupo e instituições de pesquisa). A partir dos dados da PINTEC 2017, foram estimados modelos probabilísticos para um amplo conjunto de empresas inovadoras. Os resultados reportados sugerem que gastos com P&D, características das empresas como tamanho, qualificação de mão de obra e participação em grupo, explicam a cooperação para inovação e a cooperação para ecoinovação. Ademais, as evidências apontam que os efeitos marginais dos gastos com P&D e da qualificação da mão-de-obra sobre a probabilidade de cooperação para ecoinovação são maiores do que sobre a probabilidade de cooperação para inovação.

Palavras-chave: Cooperação; Ecoinovação; PINTEC.

Abstract: The objective of this paper is to analyze the determinants of cooperation for innovation and cooperation for eco-innovation of Brazilian innovative firms, considering the different types of partners (production chain, competitors, group and research institutions). Using data from PINTEC 2017, probabilistic models were estimated for a broad set of innovative firms. The reported results suggest that R&D spending, firm characteristics such as size, workforce qualification and group participation, explain cooperation for innovation and cooperation for eco-innovation. Furthermore, the evidence indicates that the marginal effects of R&D spending and labor qualifications on the probability of cooperation for eco-innovation are greater than on the probability of cooperation for innovation.

Keywords: Cooperation; Eco-innovation; PINTEC.

Código JEL: O32; C25.

Área 4. Microeconomia, economia industrial e estrutura produtiva

[1] Professor Associado IV do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: aderbal.damasceno@ufu.br
[2] Professora Titular do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: anaavellar@ufu.br
[3] Professor do Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Uberlândia Centro. E-mail: ricardosena@iftm.edu.br

(/Home)

Anais do XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira (/anais/akb2024)

COOPERAÇÃO PARA INOVAÇÃO E PARA ECOINOVAÇÃO: EVIDÊNCIAS PARA O BRASIL

Publicado em 02/12/2024 - ISBN: 978-65-272-0872-3

Compartilhar (http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.even3.com.br/anais/akb2024/899503-cooperacao-para-inovacao-e-para-ecoinovacao--evidencias-para-o-brasil/)

Todos os Trabalhos (/anais/akb2024)

Trabalho (https://static.even3.com/anais/8995

Título do Trabalho

COOPERAÇÃO PARA INOVAÇÃO E PARA ECOINOVAÇÃO: EVIDÊNCIAS PARA O BRASIL

Autores

- Aderbal Oliveira Damasceno
- Ana Paula Macedo de Avellar
- Ricardo de Sena Abrahão

Modalidade

Artigo (associados AKB)

Área temática

Área 4. Microeconomia, economia industrial e estrutura produtiva

Título do Evento

XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira

Cidade do Evento

Maceió

Título dos Anais do Evento

Anais do XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira

Nome da Editora

Data de Publicação

02/12/2024

País da Publicação

Brasil

Idioma da Publicação

Português

Página do Trabalho

https://www.even3.com.br/anais/akb2024/899503-cooperacao-para-inovacao-e-para-ecoinovacao--evidencias-para-o-brasil (https://www.even3.com.br/anais/akb2024/899503-cooperacao-para-inovacao-e-para-ecoinovacao--evidencias-para-o-brasil)

ISBN

978-65-272-0872-3

Even3

Meio de Divulgação

Meio Digital

Como citar

DAMASCENO, Aderbal Oliveira; AVELLAR, Ana Paula Macedo de; ABRAHÃO, Ricardo de Sena. COOPERAÇÃO PARA INOVAÇÃO E PARA ECOINOVAÇÃO: EVIDÊNCIAS PARA O BRASIL.. In: Anais do XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira. Anais...Maceió(AL) FEAC-UFAL, 2024. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/akb2024/899503-COOPERACAO-PARA-INOVACAO-E-PARA-ECOINOVACAO--EVIDENCIAS-PARA-O-BRASIL. Acesso em: 03/05/2025

Trabalho

Ver documento

Even3 Publicações

(/Home)

Publicado em 02/12/2024 - ISBN: 978-65-272-0872-3 - DOI: 10.29327/9786527208723

Anais do XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira

FEAC-UFAL

Compartilhar (http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.even3.com.br/anais/akb2024/)

Comissão Científica
Coordenadores
Hugo Iasco Pereira (UFPR)
Caio Vilella (UCS)
Área 1. Gênero e Raça
Cassiano Trovão (UFRN) • Lara Martim Rodrigues Selis (IERI-UFU)
Área 2. Crescimento Econômico,

Desenvolvimento e Distribuição de Renda
Henrique Morrone (UFRGS) • Clara Brenck (UFMG)
Área 3. Método, Teoria Econômica e História Econômica
Carlos Eduardo F. Carvalho (PUC-SP) • Ana Rosa de Mendonça (Unicamp)
Área 4. Microeconomia, Economia Industrial e Estrutura Produtiva
Elisângela Luzia Araújo (UEM) • Mariana Rêis Maria (Unicamp)
Área 5. Economia Internacional
Julio Costa (UFU) • Rafael Ribeiro (UFMG)
Área 6. Economia Monetária e Financeira
Fernanda Ultremare (Unicamp) • Elton E. Casagrande (Unesp)
Área 7. Economia do Setor Público e Política Social
Adriana Amado (UnB) • Maurício Weiss (UFRGS)
Área 8. Economia Ecológica e Sustentabilidade
Guilherme Riccioppo Magacho (AFD) • Fernanda Feil (UFF)
Área 9. Economia Institucional
Ramón García Fernández (UFABC) • Sebastião N. Ribeiro Guedes (UNESP)

Comissão Organizadora
Anderson Cavalcante (UFMG) • Marília Bassetti Marcato (UFRJ) • Adriano V. Sampaio (UFF) • Vanessa da Costa Val (UFU) • Lilian Rolim (Unicamp) • Douglas A. Alencar (UFPA) • Mauricio Weiss (UFRGS) • Sylvio Kappes (UFAL) • Sarah Pessoa (UFAL) • Camila Hermida (UFAL) • Patieene Passoni (UFAL) • Hugo C. I. Pereira (UFPR) • Caio Vilella (UCS) • Eliane de Araújo (UEM) • Giuliano C. Oliveira (Unicamp) • Fernanda Feil (UFF) • Eduardo Mantoan (UFRJ)

Periodicidade da publicação
Anual
Idiomas
Português

Editor
Even3 - R. do Brum, 248 - Segundo andar -
Recife, PE, 50030-260

Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico nas Economias Emergentes e em Desenvolvimento: A Composição dos Fluxos de Capitais Importa?

Dyeggo Rocha Guedes
Faculdade de Ciências Econômicas
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
dyeggorguedes@unifesspa.edu.br

Aderbal Oliveira Damasceno
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
aderbal.damasceno@ufu.br

Resumo

O objetivo desse trabalho é realizar uma investigação empírica sobre as relações entre fluxos de capitais e o crescimento do PIB, o crescimento do estoque de capital e o crescimento da produtividade. Utilizando dados para 98 economias emergentes e em desenvolvimento durante o período 1980-2019, são especificadas equações de crescimento para o PIB, o estoque de capital e a produtividade na forma de modelos dinâmicos de dados em painel e estimadas por *System* GMM. Os resultados reportados indicam que: i) existem evidências de que os fluxos líquidos de capitais e os fluxos líquidos de capitais públicos desestimulam o crescimento do PIB, o crescimento do estoque de capital e o crescimento da produtividade; ii) não há relação estatisticamente significativa entre os fluxos líquidos de capitais privados e o crescimento do PIB e da produtividade, e há evidência frágil de que os fluxos líquidos de capitais privados estimulam o crescimento do estoque de capital; iii) não há evidências robustas de que os efeitos dos fluxos líquidos de capitais, dos fluxos líquidos de capitais privados e dos fluxos líquidos de capitais públicos sobre o crescimento do PIB, o crescimento do estoque de capital e o crescimento da produtividade dependem dos níveis de desenvolvimento institucional, desenvolvimento financeiro, abertura comercial, gasto do governo em consumo, taxa de inflação e flexibilidade do regime cambial.

Palavras Chave: Fluxos de Capitais; Crescimento Econômico; Economias Emergentes e em Desenvolvimento
Códigos JEL: F36, F41, F43

Abstract

The objective of this work is to conduct an empirical investigation of the relationship between capital flows and GDP growth, capital stock growth and productivity growth. Using data for 98 emerging and developing economies during the period 1980-2019, growth equations for GDP, capital stock and productivity are specified in the form of dynamic panel data models and estimated by System GMM. The reported results indicate that: i) there is evidence that net capital flows and net public capital flows discourage GDP growth, capital stock growth and productivity growth; ii) there is no statistically significant relationship between net private capital flows and GDP and productivity growth and there is weak evidence that net private capital flows stimulate capital stock growth; iii) there is no robust evidence that the effects of net capital flows, net private capital flows and net public capital flows on GDP growth, capital stock growth and productivity growth depend on the levels of institutional development, financial development, trade openness, government spending on consumption, inflation rate and exchange rate regime flexibility.

Key Words: Capital Flows; Economic Growth; Emerging and Developing Economies.
Jel Codes: F36, F41, F43

Área 7: Economia Internacional

Edições Anteriores 2023

51° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2023 o 51° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no Hotel Windsor Barra Hotel, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, entre 12 e 15/12/2023.

ARTIGOS COMISSÃO FOTOS

Atenção: A Anpec disponibiliza o arquivo no formato e na versão que é submetido e avaliado pela comissão. Não fazemos substituição ou atualização dos arquivos, porém é possível apresentar uma versão atualizada no evento.

Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia

Área 2 - Economia Política

Área 3 - História Econômica

Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças

Área 5 - Economia do Setor Público

Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições

Área 7 - Economia Internacional

AS RELAÇÕES ENTRE ESTRUTURA DE PRODUÇÃO E COMÉRCIO INTERNACIONAL NO CONTEXTO DAS CADEIAS GLOBAIS DE VALOR: EVIDÊNCIAS PARA UM PAINEL DE PAÍSES DURANTE O PERÍODO 2005-2015
HELIS CRISTINA ZANUTO ANDRADE SANTOS (UEM) - MARTA R. CASTILHO (UFRJ) - FABIO NEVES PERACIO DE FREITAS (UFRJ)

AVALIAÇÃO DE IMPACTO SETORIAL DO PROGRAMA DE FINANCIAMENTO ÀS EXPORTAÇÕES – PROEX
RODRIGO DUARTE DOURADO (UNB)

BRINGING VIRTUE BACK: HOW DOMESTIC AND INTERNATIONAL FACTORS SHAPE PRESIDENTIAL SUCCESS IN LATIN AMERICA
HELENA MORAIS (UFMG/CEDEPLAR) - FERNANDA CIMINI (UFMG/CEDEPLAR) - RAFAEL RIBEIRO (UFMG/CEDEPLAR)

DETERMINANTES DA TAXA DE CÂMBIO REAL NOS PAÍSES DE MOEDA NÃO CONVERSÍVEL
MARCO FLÁVIO DA CUNHA RESENDE (UFMG/CEDEPLAR)

EFEITOS ASSIMÉTRICOS DO CÂMBIO PARA A INFLAÇÃO: EVIDÊNCIA VIA NARDL
THAÍS GUIMARÃES ALVES (UFU) - BENITO ADELMO SALOMÃO NETO (UFU)

EFEITOS DE INVESTIGAÇÕES ANTIDUMPING SOBRE EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS – 1995 A 2020
ADRIANO MACEDO RAMOS (INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA (IDP)) - ROBERTA MOREIRA WICHMANN (IDP)

EFFECTS OF GLOBAL VALUE CHAINS ON ECONOMIC GROWTH IN DEVELOPING COUNTRIES: A PANEL ARDL APPROACH
ANDERSON ARISTIDES MOREIRA DOS SANTOS (UFAL) - CAMILA DO CARMO HERMIDA (UFAL) - ANDRIANO NAZARÉ CORDEIRO (UFAL) - RAUL COSTA CAVALCANTI MANSO (UFAL)

EXPORTS SPECIALIZATION AND PER CAPITA GDP: A PANEL DATA ANALYSIS (1995-2021)
LUCIANE FRANKE (UFRGS) - ANDRÉ MOREIRA CUNHA (UFRGS) - MARCOS TADEU CAPUTI LÉLIS (UFRGS)

FLUXOS DE CAPITAIS E CRESCIMENTO ECONÔMICO NAS ECONOMIAS EMERGENTES E EM DESENVOLVIMENTO: A COMPOSIÇÃO DOS FLUXOS DE CAPITAIS IMPORTA?
OYEGGO ROCHA GUEDES (UNIFESSPA) - ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO (UFU)

FRONTIER-MARKET ECONOMIES AS A NEW GROUP OF THE FINANCIAL PERIPHERY: PATTERNS AND TRANSMISSION CHANNELS OF GLOBAL SHOCKS
LUIZ FERNANDO RODRIGUES DE PAULA (UFRJ) - DANIELA PRATES (UNCTAD) - BARBARA FRITZ (FREIE UNIVERSITAT BERLIN)

GREENHOUSE GAS EMISSIONS PATTERNS AND INSERTION IN GLOBAL VALUE CHAINS: A COMPARATIVE STUDY BETWEEN BRAZIL AND CHINA IN THE PERIOD 2000-2016
TIAGO RODRIGO FERREIRA BARCELOS (UFRJ) - KAIO VITAL DA COSTA (UFRJ)

INDIRECT EFFECTS OF CHINA'S WTO ACCESSION ON FIRM-LEVEL EXPORTS
ANTÔNIO FERNANDO COSTA PELLA (UCB) - JOÃO VITOR BORGES DA SILVA (UCB)

INTEGRATION INTO GLOBAL VALUE CHAINS AND ITS EFFECTS ON EMPLOYMENT
ADRIANO EDGAR SOUSA DUARTE (UFRJ/IE) - MARTA R. CASTILHO (UFRJ/IE)

INVESTIGANDO A CRISE HUMANITÁRIA E MIGRATÓRIA VENEZUELANA: UMA ANÁLISE DE FMEA E ETA VIA REGRESSÃO MULTIPLA
THYAGO HENRIQUE TEIXEIRA DE SOUSA (UFRGS) - IVAN AUGUSTO CECILIO E SILVA (UFRGS) - DANIEL FRANCISCO SCOLARO CORDEIRO (UFRGS)

O CICLO DE PREÇOS DAS COMMODITIES E A SUA INFLUÊNCIA NO INVESTIMENTO PRIVADO BRASILEIRO NO PERÍODO 2003-2022
MARCO LIMA KUBIACK (UNISINOS) - MARCOS TADEU LÉLIS (UNISINOS) - MAGNUS DOS REIS (UNISINOS)

PASS-THROUGH OF OIL PRICES TO BRAZILIAN INFLATION: AN ANALYSIS BETWEEN 2014 AND 2023
ANIELA FAGUNDES CARRARA (UFSCAR)

POLITICS, TRADE, AND ECONOMIC GROWTH: AN ANALYSIS OF THE LATIN AMERICAN AND CARIBBEAN COUNTRIES
VITOR BERNARD DE SOUZA SANTOS (FGV-RJ/EPGE) - MAURICIO VAZ LOBO BITTENCOURT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (PPGDE))

PROPOSITION OF A DEVELOPMENTALIST ECONOMIC AGENDA TO OVERCOME BRAZILIAN UNDERDEVELOPMENT
BEATRIZ ESTULANO VIEIRA (UNB) - JOÃO GABRIEL DE ARAUJO OLIVEIRA (UNIVERSITY OF BRASILIA, BRASILIA-DF)

THE EFFECTS OF NON-TARIFF BARRIERS ON LATIN AMERICAN EXPORTS OF AGRICULTURAL PRODUCTS
CARLA MENDONÇA SUELLO DA SILVA (UNISINOS) - MAGNUS DOS REIS (UNISINOS) - WALLACE PATRICK SANTOS DE FARIAS SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB))

THE INFLUENCE OF PULL FACTORS ON THE BRAZILIAN COUNTRY RISK PREMIUM: EMPIRICAL EVIDENCE ON EMBI+ DETERMINANTS FROM 2003 TO 2022
DANIEL CONSUL DE ANTONI (UFF)

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia

Área 10 - Economia Regional e Urbana

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica

Área 13 - Economia do Trabalho

© 2025 Anpec

Edições Anteriores 2023

51° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2023 o 51° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no Hotel Windsor Barra Hotel, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, entre 12 e 15/12/2023.

ARTIGOS COMISSÃO FOTOS

Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
Alexandre Mendes Cunha - CEDEPLAR
Alexandre Flávio Silva Andrada - UNB
Victor Cruz-e-Silva - UFPR

Área 2 - Economia Política
Elias Marco Khalil Jabbour - UERJ
Marisa Silva Amaral - UFU
Simone Deos - UNICAMP

Área 3 - História Econômica
Carlos Vian - ESALQ/USP
Deborah Oliveira Martins dos Reisa - UNB
Guilherme Grandi - FEA/USP

Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças

Hugo Iasco Pereira - UFPR
Norberto Martins - UFRJ
Sidney Martins Caetano - UFJF
Vanessa Val - UFU

Área 5 - Economia do Setor Público
Leandro Rocco - CAEN
Carlos Enrique Carrasco Gutierrez - UCB
Wallace Patrick - UFPB

Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições
Guilherme Jonas Costa da Silva - UFU
Henrique Morrone - UFRGS
João Romero - CEDEPLAR
Kézia de Lucas - UEM

Área 7 - Economia Internacional
Elaine Aparecida Fernandes - UFV ECON
Eliane Araújo - UFRGS
Heloisa Lee Burnquist - ESALQ/USP
Roberto Alexandre Zanchetta Borghi - UNICAMP

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças
Helberte João França - UFSC
Juan Pablo - CEDEPLAR
Sérgio Leão - PUC/RJ

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia
João Pamplona - PUC/SP
Marcia Diniz - PPGE/UFPA
Rosa Lívia Gonçalves Montenegro - UFJF

Área 10 - Economia Regional e Urbana
Ana Carolina Lima - UFRJ
André Luiz - NAEA/UFPA
Igor Santos Tupy - UFV ECON

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente
Ian Michael Trotter - UFV APLIC
Paula Carvalho Pereda - FEA/USP

Ronaldo Seroa da Motta - UERJ
Silvia Miranda - ESALQ/USP

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica
Ana Cecília de Almeida - UFV ECON
Carlos Andres Charris Vizcaino - UCB
Solange Ledi Goncalves - FEA/USP
Antonio Vinícius Barros Barbosa - UFPB

Área 13 - Economia do Trabalho
Anita Kon - PUC/SP
Carlos Henrique Leite Corseuil - UFJF
Gilson Geraldino Jr - UFSC

© 2025 Anpec

A incidência da crise econômica causada pela pandemia da Covid-19: Uma abordagem bayesiana

Aderbal Oliveira Damasceno
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
aderbal.damasceno@ufu.br

Isabela Mendes Silva
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
bela.ms16@gmail.com

Resumo

O objetivo deste trabalho é realizar uma investigação econométrica sobre os determinantes robustos da incidência da crise econômica causada pela pandemia da Covid-19. A análise empírica será realizada para uma amostra de 100 países, composta por 28 economias avançadas e 72 economias emergentes e em desenvolvimento. A metodologia econométrica utilizada será o *bayesian model averaging* (BMA). A incidência da crise econômica causada pela pandemia da Covid-19 será definida em termos de um de seus sintomas, o declínio no crescimento econômico. Os resultados reportados indicam que a crise econômica causada pela pandemia da Covid-19 incidiu de forma mais severa em países com maior participação do setor de turismo no PIB, com políticas de confinamento mais rigorosas, com maior número de mortes causadas por Covid-19, mais democráticos e etnicamente heterogêneos.

Palavras-chave: Covid-19; Crise Econômica; *Bayesian Model Averaging*.
Código JEL**:** F43; G01; C11

Abstract

The objective of this paper is to conduct an econometric investigation on the robust determinants of the incidence of the economic crisis caused by the Covid-19 pandemic. The empirical analysis will be carried out for a sample of 100 countries, composed of 28 advanced economies and 72 emerging and developing economies. The econometric methodology used is bayesian model averaging (BMA). The incidence of the economic crisis caused by the Covid-19 pandemic will be defined in terms of one of its symptoms, the decline in economic growth. The reported results indicate that the economic crisis caused by the Covid-19 pandemic has been more severe in countries with a higher share of the tourism sector in GDP, with stricter lockdown policies, with a higher number of deaths caused by Covid-19, more democratic and ethnically heterogeneous.

Key Words: Covid-19; Economic Crisis; Bayesian Model Averaging.
Jel Codes: F43; G01; C11

Área 5 – Economia Internacional.

(/Home)

Anais do XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira (/anais/akb2023)

A INCIDÊNCIA DA CRISE ECONÔMICA CAUSADA PELA PANDEMIA DA COVID-19: UMA ABORDAGEM BAYESIANA

Publicado em 23/10/2023 - ISBN: 978-65-5941-955-5

Compartilhar (http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.even3.com.br/anais/akb2023/678598-a-incidencia-da-crise-economica-causada-pela-pandemia-da-covid-19--uma-abordagem-bayesiana/)

Todos os Trabalhos (/anais/akb2023)

Trabalho (https://static.even3.com/anais/6785

Título do Trabalho

A INCIDÊNCIA DA CRISE ECONÔMICA CAUSADA PELA PANDEMIA DA COVID-19: UMA ABORDAGEM BAYESIANA

Autores

- Aderbal Oliveira Damasceno
- Isabela Mendes Silva

Modalidade

Artigo

Área temática

Área 5. Economia internacional

Título do Evento

XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira

Cidade do Evento

Niterói

Título dos Anais do Evento

Anais do XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira

Nome da Editora

Data de Publicação

23/10/2023

País da Publicação

Brasil

Idioma da Publicação

Português

Página do Trabalho

https://www.even3.com.br/anais/akb2023/678598-a-incidencia-da-crise-economica-causada-pela-pandemia-da-covid-19--uma-abordagem-bayesiana (https://www.even3.com.br/anais/akb2023/678598-a-incidencia-da-crise-economica-causada-pela-pandemia-da-covid-19--uma-abordagem-bayesiana)

ISBN

978-65-5941-955-5

Even3

Meio de Divulgação

Meio Digital

Como citar

DAMASCENO, Aderbal Oliveira; SILVA, Isabela Mendes. A INCIDÊNCIA DA CRISE ECONÔMICA CAUSADA PELA PANDEMIA DA COVID-19: UMA ABORDAGEM BAYESIANA.. In: Anais do XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira. Anais...Niterói(RJ) Faculdade de Economia - UFF, 2023. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/akb2023/678598-A-INCIDENCIA-DA-CRISE-ECONOMICA-CAUSADA-PELA-PANDEMIA-DA-COVID-19--UMA-ABORDAGEM-BAYESIANA. Acesso em: 03/05/2025

Trabalho

Ver documento

Even3 Publicações

(/Home)

Publicado em 23/10/2023 - ISBN: 978-65-5941-955-5 - DOI: 10.29327/1324734

Anais do XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira

Faculdade de Economia - UFF

Compartilhar (http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.even3.com.br/anais/akb2023/)

Comissão Organizadora
Giuliano Contento de Oliveira (Unicamp)
Anderson Cavalcante (Cedeplar/UFMG)
Marília Bassetti Marcato (UFRJ)
Eliane de Araújo Sbardellati (UEM)
Carlos Eduardo Carvalho (PUC-SP)
Guilherme Magacho (ADF)
Fernanda Ultremare (Unicamp)

Adriano Vilela Sampaio (UFF)
Eduardo Mantoan (UFF)
Hugo Carcanholo (UFPR)

Comissão Científica
Organização Geral:
Fabricio José Missio (UFMG)
Nathalia Guimaraes Alves (FGV-SP)

Área 1. Gênero e raça
Marilane Oliveira Teixeira (Unicamp)
Hildete Pereira de Melo Hermes de Araujo (UFF)

Área 2. Crescimento econômico e distribuição de renda
Karla Vanessa da Silva Leite (UCG)
Nelson Marconi (FGV/SP)

Área 3. Método, teoria econômica e história econômica
Lilian Nogueira Rolim (Unicamp)
Luiz Felipe Bruzzi (UFMG)

Área 4. Microeconomia, economia industrial e estrutura produtiva
Elisângela Luzia Araújo (UEM)
Adriano Vilela Sampaio (UFF)

Área 5. Economia internacional
Luiza Peruffo (UFRGS)
Douglas A. Alencar (UFPA)

Área 6. Economia Monetária e Financeira
Simone de Deos (Unicamp)
André Modenesi (UFRJ)

Área 7. Economia do Setor Público e Política Social
Carlos Caldarelli (UEL)
Maria Helena Lavinas de Morais (UFRJ)

Área 8. Economia Ecológica e Sustentabilidade
Guilherme Magacho (ADF)
Beatriz Macchione Saes (Unifesp)

Periodicidade da publicação

Anual
Idiomas
Português
Editor
Even3 - R. do Brum, 248 - Segundo andar - Recife, PE, 50030-260

Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico nas Economias Emergentes e em Desenvolvimento: A Composição dos Fluxos de Capitais Importa?

Dyeggo Rocha Guedes
Faculdade de Ciências Econômicas
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
dyeggorguedes@unifesspa.edu.br

Aderbal Oliveira Damasceno
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
aderbal.damasceno@ufu.br

Resumo

O objetivo desse trabalho é realizar uma investigação empírica sobre as relações entre fluxos de capitais e o crescimento do PIB, o crescimento do estoque de capital e o crescimento da produtividade. Utilizando dados para 98 economias emergentes e em desenvolvimento durante o período 1980-2019, são especificadas equações de crescimento para o PIB, o estoque de capital e a produtividade na forma de modelos dinâmicos de dados em painel e estimadas por *System* GMM. Os resultados reportados indicam que: i) existem evidências de que os fluxos líquidos de capitais e os fluxos líquidos de capitais públicos desestimulam o crescimento do PIB, o crescimento do estoque de capital e o crescimento da produtividade; ii) não há relação estatisticamente significativa entre os fluxos líquidos de capitais privados e o crescimento do PIB e da produtividade, e há evidência frágil de que os fluxos líquidos de capitais privados estimulam o crescimento do estoque de capital; iii) não há evidências robustas de que os efeitos dos fluxos líquidos de capitais, dos fluxos líquidos de capitais privados e dos fluxos líquidos de capitais públicos sobre o crescimento do PIB, o crescimento do estoque de capital e o crescimento da produtividade dependem dos níveis de desenvolvimento institucional, desenvolvimento financeiro, abertura comercial, gasto do governo em consumo, taxa de inflação e flexibilidade do regime cambial.

Palavras Chave: Fluxos de Capitais; Crescimento Econômico; Economias Emergentes e em Desenvolvimento
Códigos JEL: F36, F41, F43

Abstract

The objective of this work is to conduct an empirical investigation of the relationship between capital flows and GDP growth, capital stock growth and productivity growth. Using data for 98 emerging and developing economies during the period 1980-2019, growth equations for GDP, capital stock and productivity are specified in the form of dynamic panel data models and estimated by System GMM. The reported results indicate that: i) there is evidence that net capital flows and net public capital flows discourage GDP growth, capital stock growth and productivity growth; ii) there is no statistically significant relationship between net private capital flows and GDP and productivity growth and there is weak evidence that net private capital flows stimulate capital stock growth; iii) there is no robust evidence that the effects of net capital flows, net private capital flows and net public capital flows on GDP growth, capital stock growth and productivity growth depend on the levels of institutional development, financial development, trade openness, government spending on consumption, inflation rate and exchange rate regime flexibility.

Key Words: Capital Flows; Economic Growth; Emerging and Developing Economies.
Jel Codes: F36, F41, F43

Área 5: Economia Internacional

(/Home)

Anais do XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira (/anais/akb2023)

FLUXOS DE CAPITAIS E CRESCIMENTO ECONÔMICO NAS ECONOMIAS EMERGENTES E EM DESENVOLVIMENTO: A COMPOSIÇÃO DOS FLUXOS DE CAPITAIS IMPORTA?

Publicado em 23/10/2023 - ISBN: 978-65-5941-955-5

Compartilhar (http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.even3.com.br/anais/akb2023/670601-fluxos-de-capitais-e-crescimento-economico-nas-economias-emergentes-e-em-desenvolvimento--a-composicao-dos-fluxos/)

Todos os Trabalhos (/anais/akb2023)

Trabalho (https://static.even3.com/anais/6706

Título do Trabalho

FLUXOS DE CAPITAIS E CRESCIMENTO ECONÔMICO NAS ECONOMIAS EMERGENTES E EM DESENVOLVIMENTO: A COMPOSIÇÃO DOS FLUXOS DE CAPITAIS IMPORTA?

Autores

- Dyeggo Rocha Guedes
- Aderbal Oliveira Damasceno

Modalidade

Artigo

Área temática

Área 5. Economia internacional

Título do Evento

XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira

Cidade do Evento

Niterói

Título dos Anais do Evento

Anais do XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira

Nome da Editora

Data de Publicação

23/10/2023

País da Publicação

Brasil

Idioma da Publicação

Português

Página do Trabalho

https://www.even3.com.br/anais/akb2023/670601-fluxos-de-capitais-e-crescimento-economico-nas-economias-emergentes-e-em-desenvolvimento--a-composicao-dos-fluxos (https://www.even3.com.br/anais/akb2023/670601-fluxos-de-capitais-e-crescimento-economico-nas-economias-emergentes-e-em-desenvolvimento--a-composicao-dos-fluxos)

ISBN

978-65-5941-955-5

Even3

Meio de Divulgação

Meio Digital

Como citar

GUEDES, Dyeggo Rocha; DAMASCENO, Aderbal Oliveira. FLUXOS DE CAPITAIS E CRESCIMENTO ECONÔMICO NAS ECONOMIAS EMERGENTES E EM DESENVOLVIMENTO: A COMPOSIÇÃO DOS FLUXOS DE CAPITAIS IMPORTA?.. In: Anais do XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira. Anais...Niterói(RJ) Faculdade de Economia - UFF, 2023. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/akb2023/670601-FLUXOS-DE-CAPITAIS-E-CRESCIMENTO-ECONOMICO-NAS-ECONOMIAS-EMERGENTES-E-EM-DESENVOLVIMENTO--A-COMPOSICAO-DOS-FLUXOS. Acesso em: 03/05/2025

Trabalho

Ver documento

Even3 Publicações

(/Home)

Publicado em 23/10/2023 - ISBN: 978-65-5941-955-5 - DOI: 10.29327/1324734

Anais do XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira

Faculdade de Economia - UFF

Compartilhar (http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.even3.com.br/anais/akb2023/)

Comissão Organizadora
Giuliano Contento de Oliveira (Unicamp)
Anderson Cavalcante (Cedeplar/UFMG)
Marília Bassetti Marcato (UFRJ)
Eliane de Araújo Sbardellati (UEM)
Carlos Eduardo Carvalho (PUC-SP)
Guilherme Magacho (ADF)
Fernanda Ultremare (Unicamp)

Adriano Vilela Sampaio (UFF)
Eduardo Mantoan (UFF)
Hugo Carcanholo (UFPR)

Comissão Científica
Organização Geral:
Fabricio José Missio (UFMG)
Nathalia Guimaraes Alves (FGV-SP)

Área 1. Gênero e raça
Marilane Oliveira Teixeira (Unicamp)
Hildete Pereira de Melo Hermes de Araujo (UFF)

Área 2. Crescimento econômico e distribuição de renda
Karla Vanessa da Silva Leite (UCG)
Nelson Marconi (FGV/SP)

Área 3. Método, teoria econômica e história econômica
Lilian Nogueira Rolim (Unicamp)
Luiz Felipe Bruzzi (UFMG)

Área 4. Microeconomia, economia industrial e estrutura produtiva
Elisângela Luzia Araújo (UEM)
Adriano Vilela Sampaio (UFF)

Área 5. Economia internacional
Luiza Peruffo (UFRGS)
Douglas A. Alencar (UFPA)

Área 6. Economia Monetária e Financeira
Simone de Deos (Unicamp)
André Modenesi (UFRJ)

Área 7. Economia do Setor Público e Política Social
Carlos Caldarelli (UEL)
Maria Helena Lavinas de Morais (UFRJ)

Área 8. Economia Ecológica e Sustentabilidade
Guilherme Magacho (ADF)
Beatriz Macchione Saes (Unifesp)

Periodicidade da publicação

Anual
Idiomas
Português
Editor
Even3 - R. do Brum, 248 - Segundo andar - Recife, PE, 50030-260

TAXA DE CÂMBIO REAL EFETIVA E CRESCIMENTO ECONÔMICO: UMA ANÁLISE PARA A ECONOMIA DE MOÇAMBIQUE (1980-2019)

Moisés Albino Nhanombe[1]
Aderbal Oliveira Damasceno[2]

Resumo

O objetivo do artigo é realizar uma investigação empírica sobre os efeitos do nível de câmbio, desalinhamento e volatilidade cambial sobre o crescimento econômico de Moçambique entre 1980 e 2019. A literatura teórica e empírica não é consensual relativamente aos efeitos da taxa de câmbio sobre o crescimento econômico, porém a maior parte dessa literatura advoga para um efeito positivo da subvalorização cambial sobre o crescimento econômico e um efeito negativo do desalinhamento, sobrevalorização e volatilidade da taxa de câmbio sobre o crescimento econômico. Essas são as hipóteses para esse trabalho. A investigação econométrica realizada para este trabalho envolveu a estimação de equações de crescimento para medir o efeito do desalinhamento e volatilidade cambial no crescimento econômico, através da análise da cointegração usando modelos autorregressivos de defasagens distribuídas (ARDL), seguido pelos respetivos testes de robustez para que os resultados sejam válidos. As evidências econométricas mostraram que no longo prazo, a taxa de câmbio real efetiva impactou positivamente o crescimento econômico de Moçambique enquanto a volatilidade cambial afetou negativamente o crescimento. O desalinhamento cambial, a subvalorização e a sobrevalorização cambial não apresentaram significância estatística. Por outro lado, no curto prazo, a taxa de câmbio real efetiva, a subvalorização e a sobrevalorização afetaram negativamente no crescimento econômico de Moçambique.

Palavras chaves: Taxa de câmbio real efetiva; desalinhamento cambial; volatilidade da taxa de cambio; crescimento econômico.

Abstract

The objective of this article is to carry out an empirical investigation on the effects of the level of exchange, misalignment and exchange rate volatility on the economic growth of Mozambique between 1980 and 2019. The theoretical and empirical literature is not consensual regarding the effects of the exchange rate on economic growth, but most of this literature advocates for a positive effect of exchange rate undervaluation on economic growth and a negative effect of the misalignment, overvaluation and volatility of exchange rate on economic growth. These are the hypotheses for this work. The econometric investigation carried out for this work involved the estimation of growth equations to measure the effect of misalignment and exchange rate volatility on economic growth, through the analysis of cointegration using autoregressive distributed lag models (ARDL), followed by the respective robustness tests so that the results are valid. The econometric evidence showed that in the long run, the effective real exchange rate positively impacted Mozambique's economic growth while exchange rate volatility negatively affected growth. Exchange rate misalignment, undervaluation and exchange rate overvaluation were not statistically significant. On the other hand, in the short run, the effective real exchange rate, undervaluation and overvaluation have negatively affected Mozambique's economic growth.

Keywords: Effective real exchange rate; exchange rate misalignment; exchange rate volatility; economic growth

Área 2: Crescimento econômico e distribuição de renda

[1] Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal de Uberlândia (IE-UFU)
Email: mnhanombe705@gmail.com
[2]Programa de Pós-Graduação em Economia Universidade Federal de Uberlândia (IE-UFU)
Email: aderbal.damasceno@ufu.br

(/Home)

Anais do 14º Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira: o Brasil em um mundo em transformação (/anais/akb2021)

TAXA DE CÂMBIO REAL EFETIVA E CRESCIMENTO ECONÔMICO: UMA ANÁLISE PARA A ECONOMIA DE MOÇAMBIQUE (1980-2019)

Publicado em 20/08/2021 - ISSN: 2674-8606

Compartilhar (http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.even3.com.br/anais/akb2021/375568-taxa-de-cambio-real-efetiva-e-crescimento-economico--uma-analise-para-a-economia-de-mocambique-(1980-2019)/)

Todos os Trabalhos (/anais/akb2021)

Trabalho (https://static.even3.com/anais/3755

Título do Trabalho

TAXA DE CÂMBIO REAL EFETIVA E CRESCIMENTO ECONÔMICO: UMA ANÁLISE PARA A ECONOMIA DE MOÇAMBIQUE (1980-2019)

Autores

- Moisés Albino Nhanombe
- Aderbal Oliveira Damasceno

Modalidade

Artigo

Área temática

Área 2. Crescimento econômico e distribuição de renda - João Prates Romero (UFMG) e Dyeggo Guedes (UNIFESSPA)

Título do Evento

14º Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira

Título dos Anais do Evento

Anais do 14º Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira: o Brasil em um mundo em transformação

Nome da Editora

Even3

Data de Publicação

20/08/2021

País da Publicação

Brasil

Idioma da Publicação

Português

Página do Trabalho

https://www.even3.com.br/anais/akb2021/375568-taxa-de-cambio-real-efetiva-e-crescimento-economico--uma-analise-para-a-economia-de-mocambique-(1980-2019) (https://www.even3.com.br/anais/akb2021/375568-taxa-de-cambio-real-efetiva-e-crescimento-economico--uma-analise-para-a-economia-de-mocambique-(1980-2019))

ISSN

2674-8606

Meio de Divulgação

Meio Digital

Como citar

NHANOMBE, Moisés Albino; DAMASCENO, Aderbal Oliveira. TAXA DE CÂMBIO REAL EFETIVA E CRESCIMENTO ECONÔMICO: UMA ANÁLISE PARA A ECONOMIA DE MOÇAMBIQUE (1980-2019).. In: Anais do 14º Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira: o Brasil em um mundo em transformação. Anais...Sao Bernardo do Campo(SP) UFABC, 2021. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/akb2021/375568-TAXA-DE-CAMBIO-REAL-EFETIVA-E-CRESCIMENTO-ECONOMICO--UMA-ANALISE-PARA-A-ECONOMIA-DE-MOCAMBIQUE-(1980-2019). Acesso em: 03/05/2025

Trabalho

Ver documento

Even3 Publicações

(/Home)

Publicado em 20/08/2021 - ISSN: 2674-8606 - DOI: 10.29327/140315

Anais do 14º Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira: o Brasil em um mundo em transformação

UFABC

Compartilhar (http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.even3.com.br/anais/akb2021/)

Área 1: Macroeconomia e política econômica
Maryse Fahri (Unicamp)
Norberto Martins (UFRJ)

Área 2: Crescimento econômico e distribuição de renda
Dyeggo Guedes (UNIFESSPA)
João Prates Romero (UFMG)

Área 3: Método, teoria econômica e história econômica
Antônio José Alves Júnior (UFRRJ)
Larissa Naves (UNICENTRO e UFPR)

Área 4: Microeconomia, economia industrial e estrutura produtiva
Fernanda Feil (UFF)
Cristina Reis (UFABC)

Área 5: Macroeconomia aberta: comércio exterior e finanças internacionais
Vanessa da Costa Val (UFU)
Bianca Orsi (Universidade de Leeds)

Área 6: Economia Ecológica e Sustentabilidade
Rafael Cattan (Unicamp)
Lauro Mattei (UFSC)

Comissão Organizadora
Fábio Terra
Eliane Araújo
Lilian Rolim

Periodicidade da publicação
Anual
Idiomas
Português
Editor
Even3 - R. do Brum, 248 - Segundo andar - Recife, PE, 50030-260

CUSTOS E NÍVEIS ADEQUADOS DAS RESERVAS INTERNACIONAIS DO BRASIL NO PERÍODO 2005-2019

Marcio Henrique Seixas
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
seixas.mar@gmail.com

Prof. Aderbal Oliveira Damasceno
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
aderbal.damasceno@ufu.br

RESUMO: O objetivo desse trabalho é realizar um estudo empírica dos custos de manutenção e níveis adequados das reservas internacionais por motivos precauciaonais para o Brasil no período 2005-2019. Os custos são estimados por meio de três abordagens: i) esterilização; ii) oportunidades; e iii) custos sociais. Os níveis adequados são estimados por meio das quatro abordagens presentes na literatura: i) métricas tradicionais; ii) combinação de regras; iii) análise de cenário e iv) modelo de otimização. Foi encontrado lucro de R$ 30 bilhões para os custos de esterilização de reservas internacionais nos balancetes do Banco Central do Brasil para o período 2005-2019. Foram estimados pela primeira vez na literatura para o Brasil o custo de oportunidade de US$ 138,8 bilhões para o período 2002-2018 e custos sociais das reservas internacionais entre US$ 105,1 bilhões e US$ 245,1 bilhões no período 2000-2017. Os níveis das reservas internacionais se mostraram excessivos para o Brasil para todas as abordagens analisadas, de acordo com outros estudos para o Brasil. Contribuímos com a literatura estendendo os níveis adequados de reservas para o Brasil pelo modelo de Jeanne e Rancière (2011) de 2012 (VONBUN, 2013) para 2019 e do modelo ARA 2013 (TIWARI, 2013) de 2012 para 2019 e ARA 11 (PELLEGRINI, 2017) de 2016 para 2019.

Palavras-Chaves: Reservas Internacionais; Custos de Manutenção de Reservas Internacionais; Níveis Adequados de Reservas Internacionais.
JEL: F3, F31, F41

ABSTRACT: The objective of this work is to carry out an empirical study of maintenance costs and adequate levels of international reserves for precautionary reasons for Brazil in the period 2005-2019. Costs are estimated using three approaches: i) sterilization; ii) opportunities; and iii) social costs. Appropriate levels are estimated using the four approaches present in the literature: i) traditional metrics; ii) combination of rules; iii) scenario analysis and iv) optimization model. A profit of R$ 30 billion was found for the costs of sterilization of international reserves in the balance sheets of the Central Bank of Brazil for the period 2005-2019. It was estimated for the first time in the literature for Brazil the opportunity cost of US$ 138.8 billion for the period 2002-2018 and social costs of international reserves between US$ 105.1 billion and US$ 245.1 billion in the period 2000 -2017. The levels of international reserves proved to be excessive for Brazil for all the approaches analyzed, according to other studies for Brazil. We contributed to the literature by extending the adequate levels of reserves for Brazil using the Jeanne and Rancière (2011) model from 2012 (VONBUN, 2013) to 2019 and the ARA 2013 model (TIWARI, 2013) from 2012 to 2019 and ARA 11 (PELLEGRINI , 2017) from 2016 to 2019.

Keywords:International Reserves; Maintenance Costs of International Reserves; Adequate Levels of International Reserves.
JEL: F3, F31, F41

Área 7 – Economia Internacional.

Edições Anteriores 2021



49° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2021 o 49° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no formato online, no período de 06

anpec

Informação Comissão Trabalhos Programação Submissão In

ARTIGOS COMISSÃO

- Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
- Área 2 - Economia Política
- Área 3 - História Econômica
- Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
- Área 5 - Economia do Setor Público
- Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições

Área 7 - Economia Internacional

ACORDO MERCOSUL-UNIÃO EUROPEIA: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS DA LIBERALIZAÇÃO TARIFÁRIA ENTRE OS DOIS BLOCOS

STEPHANIE LUCAS SOUSA (UFMG/CEDEPLAR) - DÉBORA FREIRE CARDOSO (UFMG) - ALINE SOUZA MAGALHÃES (UFMG) - EDSON PAULO DOMINGUES (UFMG)

ANÁLISE DA RELAÇÃO COMERCIAL BILATERAL BRASIL-EUA: UMA APLICAÇÃO DA "LEI DE THIRLWALL MULTISSETORIAL" PARA O PERÍODO DE 2000 A 2019

BRUNA MENDONÇA DE OLIVEIRA (UNIFAL) - ALINNE ALVIM FRANCHINI (UNIFAL) - MANOEL VÍTOR DE SOUZA VELOSO (UNIFAL)

AS COMPLEXIDADES ECONÔMICA E PRODUTIVA COMO ASPECTOS PARTICULARES DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DOS PAÍSES: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS ABORDAGENS DO ESPAÇO-PRODUTO E MATRIZES DE INSUMO-PRODUTO

KAIO VITAL DA COSTA (UFRJ/IE)

ASSESSING THE EFFECTS OF INTERNET ON THE TOTAL AND SECTORIAL FLOW OF INTERNATIONAL TRADE (2000 - 2016)

CAIO CEZAR FERNANDES (UFJF) - ADMIR ANTONIO BETARELLI JUNIOR (UFJF) - WESLEM RODRIGUES FARIA (UFJF)

CADEIAS GLOBAIS DE VALOR, SOFISTICAÇÃO TECNOLÓGICA E COMPLEXIDADE ECONÔMICA: DADOS EM PAINEL PARA 58 ECONOMIAS DE 2006 A 2015

RAUL COSTA CAVALCANTI MANSO (UFAL) - CAMILA DO CARMO HERMIDA (UFAL)

CHINA'S CENTRAL BANK DIGITAL CURRENCY (CBDC): THE END OF DOLLAR DOMINANCE?

LUIZA PERUFFO (UFRGS) - ANDRÉ MOREIRA CUNHA (UFRGS) - ANDRÉS ERNESTO FERRARI HAINES (UFRGS)

COMÉRCIO INTERNACIONAL E FECUNDIDADE: EVIDÊNCIAS A PARTIR DO MODELO GRAVITACIONAL

JULIANA PATRÍCIA ALVES PEREIRA (UFPB) - WALLACE PATRICK SANTOS DE FARIAS SOUZA (UFPB) - PAULO AGUIAR DO MONTE (UFPB)

CUSTOS E NÍVEIS ADEQUADOS DAS RESERVAS INTERNACIONAIS DO BRASIL NO PERÍODO 2005-2019

MARCIO HENRIQUE SEIXAS (UFU) - ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO (UFU)

EFEITOS DE LONGO PRAZO DA VOLATILIDADE DA TAXA DE CÂMBIO REAL E DA

QUALIDADE INSTITUCIONAL SOBRE A COMPLEXIDADE ECONÔMICA
RAFAEL MORAES DE SOUSA (UFU) - MICHELE POLLINE VERÍSSIMO (UFU)

ELIMINAÇÃO TRIBUTÁRIA SOBRE A CAPATAZIA PORTUÁRIA DAS IMPORTAÇÕES SETORIAIS: AVALIANDO OS EFEITOS ECONÔMICOS NO BRASIL
ADMIR ANTONIO BETARELLI JUNIOR (UFJF) - EDSON PAULO DOMINGUES (UFMG) - WESLEM RODRIGUES FARIA (UFJF) - ALINE SOUZA MAGALHÃES (UFMG) - ANDRESSA LEMES PROQUE (UFJF)

EQUIVALENTES AD VALOREM PARA MEDIDAS NÃO TARIFÁRIAS SOB MERCADOS IMPERFEITOS E INCERTEZA
KRISLEY MENDES (UNB) - ANDRÉ ARAÚJO LUCHINE (IPEA)

EXCHANGE VARIATION AND NON-LINEAR EFFECT ON EXPORTS: A SECTORAL ANALYSIS BY TECHNOLOGICAL INTENSITY
MATHEUS PEREIRA RIBEIRO (UFJF) - CLÁUDIO R. FOFFANO VASCONCELOS (UFJF) - CLAUDIO EURICO SEIBERT FERNANDES DA SILVA (UFJF)

IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO E EVASÃO FISCAL NO COMÉRCIO BRASIL-CHINA
JESSICA AMANDA DE MORAIS SCHONS (UFPR) - MAURÍCIO VAZ LOBO BITTENCOURT (UFPR)

ÍNDICE DE PRODUTIVIDADE DOS PAÍSES SOB A INFLUÊNCIA DO BOOM DE COMMODITIES: REVISITANDO A METODOLOGIA DE HAUSMANN-HWANG-RODRIK (1999-2018)
MARIO FILIZZOLA COSTA (UEM) - JULIANE BORCHERS (UEM) - ELISANGELA ARAUJO (UEM)

INFRAESTRUTURA, EXPORTAÇÕES E DÉFICIT COMERCIAL: EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS PARA PAÍSES DA AMÉRICA LATINA
MARCO FLÁVIO DA CUNHA RESENDE (UFMG/CEDEPLAR) - JEFFERSON S. FRAGA (UFMG/CEDEPLAR) - EDUARDO STRACHMAN (UNESP)

LEI DE INFORMÁTICA, SISTEMA PRODUTIVO E EFEITOS ECONÔMICOS: UMA ANÁLISE DAS DIRETRIZES REQUISITADAS PELA OMC NO BRASIL
MARINA ALVES MARTINS (UFJF) - ROSA LIVIA GONÇALVES MONTENEGRO (UFJF) - ADMIR ANTONIO BETARELLI JUNIOR (UFJF)

OS CUSTOS DE COMÉRCIO SOBRE AS EXPORTAÇÕES DAS REGIÕES DO BRASIL: ANÁLISE ATRAVÉS DE PAINEL GRAVITACIONAL NO PERÍODO DE 2006 A 2015
ANGEL MAITE BOBATO (USP/ESALQ) - PAULO RICARDO FEISTEL (UFSM) - ANDRÉ FILIPE ZAGO DE AZEVEDO (UNISINOS)

SHORT AND LONG-RUN RELATIONS BETWEEN CAPITAL NETFLOWS AND THE DIFFERENTIAL OF AMERICAN AND BRAZILIAN INTEREST RATES

ALAN MARQUES MIRANDA LEAL (USP/FEA) - STEFAN W. D'AMATO (UFMG) - IGOR V. M. VIVEIROS (UFMG)

TARIFAS ENDÓGENAS E DESVIO DE COMÉRCIO NO MERCOSUL

CARLA CALIXTO DA SILVA (UFPB) - ALVARO BARRANTES HIDALGO (UFPE)

THE GLASS HALF-FULL: JOB FLOWS IN BRAZIL AND IMPORT COMPETITION FROM CHINA

BRUNO DE PAULA ROCHA (UFABC) - CAMILA F S CAMPOS (INSPER) - ANA ABRAS (UFABC)

WORLD TRADE ORGANIZATION OR THE ORGANIZATION FOR ECONOMIC COOPERATION AND DEVELOPMENT: WHAT IS BETTER FOR BRAZIL?

EDSON ROBERTO VIEIRA (UFG) - VITOR PEREIRA SALGADO (UFG)

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia

Área 10 - Economia Regional e Urbana

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica

Área 13 - Economia do Trabalho

© 2025 Anpec

Edições Anteriores 2021



ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2021 o 49° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no formato online, no período de 06 a 10/12/2021.

ARTIGOS COMISSÃO

Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
Gustavo de Oliveira Aggio - UNICAMP
Luiz Felipe Bruzzi Curi - CEDEPLAR

Área 2 - Economia Política
Eduardo Sá Barreto - UFF
Rosa Maria Marques - PUC/SP

Área 3 - História Econômica
Carlos Vian - ESALQ/USP
Victor Leonardo Araújo - UFF

Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
Aderbal Oliveira Damasceno - UFU
Carlos Enrique Carrasco Gutierrez - UCB
Elcyon Caiado Rocha Lima - UERJ

Márcio Poletti Laurini - FEA-RP/USP

Área 5 - Economia do Setor Público
Fernando Motta - UFPRM
Leandro Rocco - CAEN
Mauricio Bugarin - UNB
Philipp Ehrl - UCB

Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições
Elisangela Luzia Araújo - UEM
Fabrício Pitombo Leite - UFBA
Graziella Magalhães Cândido de Castro - UFV/APLIC
Italo Pedrosa Martins - UFRJ

Área 7 - Economia Internacional
Gustavo Daou Lucas - UFRJ
Lucas Teixeira - UNICAMP
Mauro Rodrigues - USP
Vinícius Almeida Vale - UFPR

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças
Helberte João França Almeida - UFSC
Marcelo Brutti Righi - UFRGS
Pedro Valls Pereira - FGV/SP
Wallace Patrick - UFPB

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia
Cássio Garcia Ribeiro S. da Silva - UFU
Evaldo Henrique da Silva - UFV/ECONOMIA
Luciana Andrade Costa - UNISINOS
Rosa Lívia Montenegro - UFJF

Área 10 - Economia Regional e Urbana
Augusto Mussi Alvim - PUC/RS
Daniel da Mata - FGV/SP
Igor Santos Tupy - UFV/ECONOMIA
Tatiane Meneses - PIMES/UFPE

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente
André Luís Mota dos Santos - UFBA

Clarissa Costalonga e Gandour - PUC/RJ
Gustavo Inácio de Moraes - PUC/RS
Humberto Francisco Silva Spolador - ESALQ/USP

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica
Ana Carolina Pereira Zoghbi - UNB
Bladimir Carrillo - PIMES/UFPE
Guilherme Irffi - CAEN
Thaís Waideman Niquito - UFRGS

Área 13 - Economia do Trabalho
Daniel Nogueira - NAEA/UFPA
Gilson Geraldino Silva Junior - UFSC
Guilherme Stein - UNISINOS
Mariangela Furlan Antigo - CEDEPLAR/UFMG

© 2025 Anpec

Taxa de Câmbio Real Efetiva e Crescimento Econômico: Uma análise para a economia de Moçambique (1980-2019)

Moisés Albino Nhanombe[1]
Aderbal Oliveira Damasceno[2]

Resumo
O objetivo do artigo é realizar uma investigação empírica sobre o nível de câmbio, desalinhamento e volatilidade cambial sobre o crescimento econômico de Moçambique entre 1980 e 2019. A investigação econométrica realizada para este trabalho envolveu a estimação de equações de crescimento para medir o efeito do desalinhamento e volatilidade cambial no crescimento econômico, através da análise da cointegração usando modelos autorregressivos de defasagens distribuídas (ARDL). As evidências econométricas mostraram que no longo prazo, a taxa de câmbio real efetiva impacta positivamente o crescimento econômico de Moçambique enquanto a volatilidade cambial afetou negativamente o crescimento. O desalinhamento cambial, a subvalorização e a sobrevalorização cambial não apresentaram significância estatística. Por outro lado, no curto prazo, a taxa de câmbio real efetiva, a subvalorização e a sobrevalorização afetaram negativamente no crescimento econômico de Moçambique.
Palavras chaves: Taxa de câmbio real efetiva; desalinhamento cambial; volatilidade da taxa de cambio; crescimento econômico.
Código JEL**:** O40; F31; C22

Abstract
The objective of this article is to carry out an empirical investigation on the effects of the level of exchange, misalignment and exchange rate volatility on the economic growth of Mozambique between 1980 and 2019. The econometric investigation carried out for this work involved the estimation of growth equations to measure the effect of misalignment and exchange rate volatility on economic growth, through the analysis of cointegration using autoregressive distributed lag models (ARDL), followed by the respective robustness tests so that the results are valid. The econometric evidence showed that in the long run, the effective real exchange rate positively impacted Mozambique's economic growth while exchange rate volatility negatively affected growth. Exchange rate misalignment, undervaluation and exchange rate overvaluation were not statistically significant. On the other hand, in the short run, the effective real exchange rate, undervaluation and overvaluation have negatively affected Mozambique's economic growth.
Keywords: Effective real exchange rate; exchange rate misalignment; exchange rate volatility; economic growth
JEL Code: O40; F31; C22

Área 6 – Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições

[1] Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal de Uberlândia (PPGE-UFU)
Email: mnhanombe705@gmail.com
[2]Programa de Pós-Graduação em Economia Universidade Federal de Uberlândia (PPGE-UFU)
Email: aderbal.damasceno@ufu.br

Edições Anteriores 2021



49° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2021 o 49° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no formato online, no período de 06 a 10/12/2021.

ARTIGOS COMISSÃO

- Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
- Área 2 - Economia Política
- Área 3 - História Econômica
- Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
- Área 5 - Economia do Setor Público
- Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições

A INSERÇÃO DO BRASIL NAS CGV: DESAFIOS E POSSIBILIDADES ESTRATÉGICAS

FRANCIELLY DE FÁTIMA ALMEIDA (USP/FEA-RP) - LUCIANO NAKABASHI (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FEA/RP)

A RELAÇÃO ENTRE O DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL E A DISCRIMINAÇÃO ENTRE GÊNEROS

MARIA VICTORIA GARCIA ROSA (UFJF) - ADMIR ANTÔNIO BETARELLI JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)

DEBT AND DEMAND REGIMES IN CANONICAL GROWTH MODELS: A COMPARISON OF NEO-KALECKIAN AND SUPERMULTIPLIER MODELS

LÍDIA BROCHIER (UFRJ/IE) - FABIO FREITAS (IE/ UFRJ)

DO WAGES SQUEEZE MARKUPS? SECTORAL-LEVEL EVIDENCE FOR BRAZIL OVER THE 2000-2013 PERIOD

DIOGO OLIVEIRA SANTOS (UFMG/CEDEPLAR) - GUSTAVO BRITTO (UFMG/CEDEPLAR) - RAFAEL S. M. RIBEIRO (UFMG/CEDEPLAR) - DÉBORA FREIRE CARDOSO (UFMG/CEDEPLAR)

ENDOGENOUS PRODUCTIVITY REGIME AND THE IMPACT OF DEVALUATIONS OF REAL EXCHANGE RATE ON ECONOMIC GROWTH

HUGO CARCANHOLO IASCO PEREIRA (UFMG/CEDEPLAR) - FABRÍCIO J. MISSIO (FJMISSIO@CEDEPLAR.UFMG.BR)

EXCHANGE RATE AND PRICES: AN EXTENDED KALECKIAN APPROACH FOR BRAZILIAN MANUFACTURING SECTORS (2010-2019)

FABRICIO JOSE MISSIO (UFMG/CEDEPLAR) - HUGO C. IASCO PEREIRA (UFMG/CEDEPLAR)

HOTELLING MODEL AND OPTIMAL TRAJECTORY FOR OIL PRODUCTION IN BRAZIL

JOANA DUARTE OURO ALVES (UFJF) - WESLEM RODRIGUES FARIA (UFJF)

IMPACTO DE DESIGUALDADES AMPLAS NA QUALIDADE DE INSTITUIÇÕES POLÍTICAS PARTICIPATIVAS: ALGUMAS EVIDÊNCIAS PARA UM PAINEL DE PAÍSES

MOISÉS DOS SANTOS ROCHA (UFJF) - ANDERSON MOREIRA ARISTIDES DOS SANTOS (CMEA/UFAL) - ANA MARIA RITA MILANI (CMEA/UFAL)

INFRASTRUCTURE AND PRIVATE INVESTMENT: AN EMPIRICAL INVESTIGATION

JEFFERSON SOUZA FRAGA (UFMG/CEDEPLAR) - MARCO FLÁVIO DA CUNHA RESENDE (UFMG/CEDEPLAR)

MULTIPLIER EFFECTS OF SOCIAL PROTECTION: A SVAR APPROACH FOR BRAZIL

MARINA DA SILVA SANCHES (USP/IPE) - LAURA BARBOSA DE CARVALHO (USP)

POVERTY AND EDUCATION IN BRAZILIAN MUNICIPALITIES

NÍCOLAS VOLGARINE SCARABOTO (USP/FEA-RP) - LUCIANO NAKABASHI (USP/FEA-RP)

PRODUCTIVITY OF TRANSPORTATION INFRASTRUCTURE IN BRAZIL: A SECTORAL AND REGIONAL APPROACH USING DYNAMIC PANEL DATA MODELS

VICTOR MEDEIROS (UFMG/CEDEPLAR) - RAFAEL S. M. RIBEIRO (UFMG/CEDEPLAR) - PEDRO V. M. DO AMARAL (UFMG/CEDEPLAR)

PRODUTIVIDADE TOTAL DO TRABALHO E ESTRUTURA PRODUTIVA: UMA ANÁLISE DA ECONOMIA BRASILEIRA A PARTIR DE SUBSISTEMAS

THEO SANTINI (UNB) - RAFAEL DE ACYPRESTE (UNB)

PROFITABILITY AS A DRIVER OF INVESTMENT: EVIDENCE FROM BRAZILIAN INDUSTRIAL SECTORS

MARIO AUGUSTO GOUVÊA DE ALMEIDA (UFSC) - MARIO AUGUSTO GOUVÊA DE ALMEIDA (STN) - EVA YAMILA DA SILVA CATELA (UFSC) - GILBERTO TADEU LIMA (USP) - JAYLSON JAIR DA SILVEIRA (UFSC)

REGIMES DE TAXAS DE JUROS E ACUMULAÇÃO DE CAPITAL NO BRASIL

LUÍS FELIPE EICK (UFRGS) - ANDRÉ MOREIRA CUNHA (UFRGS)

REVIEWING DEMAND REGIMES IN OPEN ECONOMIES WITH PENN WORLD TABLE DATA

ANDRÉ M. MARQUES (UFPB)

TAXA DE CÂMBIO REAL EFETIVA E CRESCIMENTO ECONÔMICO: UMA ANÁLISE PARA A ECONOMIA DE MOÇAMBIQUE (1980-2019)

MOISÉS ALBINO NHANOMBE (UFU) - ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO (UFU)

THE EFFECT OF THE BOOM IN COMMODITY EXPORTS ON GROWTH RATE WITH INTERTEMPORAL EQUILIBRIUM OF THE BALANCE OF PAYMENTS IN BRAZIL (1997-2018)

FELIPE ORSOLIN TEIXEIRA (UFRGS) - FABRICIO JOSÉ MISSIO (UFMG) - RICARDO DATHEIN (UFRGS)

Área 7 - Economia Internacional

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia

Área 10 - Economia Regional e Urbana

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica

Área 13 - Economia do Trabalho

© 2025 Anpec

Edições Anteriores 2021



ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2021 o 49° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no formato online, no período de 06 a 10/12/2021.

ARTIGOS COMISSÃO

Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
Gustavo de Oliveira Aggio - UNICAMP
Luiz Felipe Bruzzi Curi - CEDEPLAR

Área 2 - Economia Política
Eduardo Sá Barreto - UFF
Rosa Maria Marques - PUC/SP

Área 3 - História Econômica
Carlos Vian - ESALQ/USP
Victor Leonardo Araújo - UFF

Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
Aderbal Oliveira Damasceno - UFU
Carlos Enrique Carrasco Gutierrez - UCB
Elcyon Caiado Rocha Lima - UERJ

Márcio Poletti Laurini - FEA-RP/USP

Área 5 - Economia do Setor Público
Fernando Motta - UFPRM
Leandro Rocco - CAEN
Mauricio Bugarin - UNB
Philipp Ehrl - UCB

Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições
Elisangela Luzia Araújo - UEM
Fabrício Pitombo Leite - UFBA
Graziella Magalhães Cândido de Castro - UFV/APLIC
Italo Pedrosa Martins - UFRJ

Área 7 - Economia Internacional
Gustavo Daou Lucas - UFRJ
Lucas Teixeira - UNICAMP
Mauro Rodrigues - USP
Vinícius Almeida Vale - UFPR

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças
Helberte João França Almeida - UFSC
Marcelo Brutti Righi - UFRGS
Pedro Valls Pereira - FGV/SP
Wallace Patrick - UFPB

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia
Cássio Garcia Ribeiro S. da Silva - UFU
Evaldo Henrique da Silva - UFV/ECONOMIA
Luciana Andrade Costa - UNISINOS
Rosa Lívia Montenegro - UFJF

Área 10 - Economia Regional e Urbana
Augusto Mussi Alvim - PUC/RS
Daniel da Mata - FGV/SP
Igor Santos Tupy - UFV/ECONOMIA
Tatiane Meneses - PIMES/UFPE

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente
André Luís Mota dos Santos - UFBA

Clarissa Costalonga e Gandour - PUC/RJ
Gustavo Inácio de Moraes - PUC/RS
Humberto Francisco Silva Spolador - ESALQ/USP

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica
Ana Carolina Pereira Zoghbi - UNB
Bladimir Carrillo - PIMES/UFPE
Guilherme Irffi - CAEN
Thaís Waideman Niquito - UFRGS

Área 13 - Economia do Trabalho
Daniel Nogueira - NAEA/UFPA
Gilson Geraldino Silva Junior - UFSC
Guilherme Stein - UNISINOS
Mariangela Furlan Antigo - CEDEPLAR/UFMG

© 2025 Anpec

Abertura Financeira e a Incidência da Crise Financeira Global de 2008-2009: Uma Abordagem Bayesiana

Marcos Santos de Oliveira Júnior
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
msoliveirajr@gmail.com

Aderbal Oliveira Damasceno
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
aderbal.damasceno@ufu.br

Resumo

O objetivo deste trabalho é realizar uma investigação econométrica sobre o papel da abertura financeira na incidência da crise financeira global de 2008-2009. A análise empírica será realizada para uma amostra 72 economias avançadas e economias emergentes e em desenvolvimento com dados que abrangem o período 1990-2009. A metodologia econométrica utilizada é o *Bayesian Model Averaging* (BMA) com algoritmo MCMC, de Monte Carlo via Cadeias de Markov (MC^3). O trabalho contribui para a literatura em duas dimensões: i) utiliza-se o *Bayesian Model Averaging* para lidar com o problema de incerteza com relação ao conjunto de variáveis explanatórias em modelos de incidência de crise financeira global; ii) Ademais, utiliza um amplo conjunto de índices de abertura financeira (*de jure* e *de facto*) e um amplo conjunto de medidas de incidência de crise financeira global. Os resultados sugerem: i) Não há evidências estatísticas significativas da relação entre os índices de abertura financeira e a incidência da crise financeira global; ii) Há evidências de que a crise financeira global incidiu de forma mais severa em países com maior crescimento no crédito e maior participação das manufaturas no PIB, no período anterior à crise.

Abstract

The objective of this work is to conduct an econometric investigation on the role of financial openness in the incidence of the 2008-2009 global financial crisis. The empirical analysis will be carried out for a sample of 72 advanced economies and emerging and developing economies with data covering the period 1990-2009. The econometric methodology used is the Bayesian Model Averaging (BMA) with MCMC algorithm, from Monte Carlo via Markov Chains (MC3). The work contributes to the literature in two dimensions: i) the Bayesian Model Averaging is used to deal with the problem of uncertainty regarding the set of explanatory variables in models of incidence of global financial crisis; ii) In addition, it uses a wide range of financial openness indices (de jure and de facto) and a wide range of measures of incidence of global financial crisis. The results suggest: i) There is no statistically significant evidence of the relationship between the financial opening indices and the incidence of the global financial crisis; ii) There is evidence that the global financial crisis hit more severely in countries with higher credit growth and a larger share of manufactures in GDP, in the period before the crisis.

Palavras-chave: Abertura Financeira; Fluxos de Capitais; Crise Financeira Global.

Keywords: Financial Openness; Capital Flows; Global Financial Crisis.
Código JEL**:** F3; F38; F65

Área de interesse de submissão: Macroeconomia aberta: comércio exterior e finanças internacionais

(/Home)

Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira (/anais/akb2020)

ABERTURA FINANCEIRA E A INCIDÊNCIA DA CRISE FINANCEIRA GLOBAL DE 2008-2009: UMA ABORDAGEM BAYESIANA

Publicado em 29/10/2020 - ISSN: 2674-8606

Compartilhar (http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.even3.com.br/anais/akb2020/281639-abertura-financeira-e-a-incidencia-da-crise-financeira-global-de-2008-2009--uma-abordagem-bayesiana/)

Todos os Trabalhos (/anais/akb2020)

Trabalho (https://static.even3.com/anais/2816

Título do Trabalho

ABERTURA FINANCEIRA E A INCIDÊNCIA DA CRISE FINANCEIRA GLOBAL DE 2008-2009: UMA ABORDAGEM BAYESIANA

Autores

- Marcos Santos de Oliveira Júnior
- Aderbal Oliveira Damasceno

Modalidade

Artigo

Área temática

Macroeconomia aberta: comércio exterior e finanças internacionais

Título do Evento

XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira

Cidade do Evento

São Paulo

Título dos Anais do Evento

Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira

Nome da Editora

Data de Publicação

29/10/2020

País da Publicação

Brasil

Idioma da Publicação

Português

Página do Trabalho

https://www.even3.com.br/anais/akb2020/281639-abertura-financeira-e-a-incidencia-da-crise-financeira-global-de-2008-2009--uma-abordagem-bayesiana (https://www.even3.com.br/anais/akb2020/281639-abertura-financeira-e-a-incidencia-da-crise-financeira-global-de-2008-2009--uma-abordagem-bayesiana)

ISSN

2674-8606

Even3

Meio de Divulgação

Meio Digital

Como citar

JÚNIOR, Marcos Santos de Oliveira; DAMASCENO, Aderbal Oliveira. ABERTURA FINANCEIRA E A INCIDÊNCIA DA CRISE FINANCEIRA GLOBAL DE 2008-2009: UMA ABORDAGEM BAYESIANA.. In: Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira. Anais...(SP) Online, 2020. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/akb2020/281639-ABERTURA-FINANCEIRA-E-A-INCIDENCIA-DA-CRISE-FINANCEIRA-GLOBAL-DE-2008-2009--UMA-ABORDAGEM-BAYESIANA. Acesso em: 03/05/2025

Trabalho

Ver documento

(/Home)

Publicado em 29/10/2020 - ISSN: 2674-8606 - DOI: 10.29327/124475

Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira

Online

Compartilhar (http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.even3.com.br/anais/akb2020/)

Comissão Científica
Área 1: Macroeconomia e política econômica
Manoel Carlos Castro e Pires (IPEA/IBRE)
Karla Vanessa Leite (UFCG)

Área 2: Crescimento econômico e distribuição de renda
Fernando Ferrari Filho (UFRGS)

Laís Fernanda Azevedo (UEMS)

Área 3: Método, teoria econômica e história econômica
Vitor Schincariol (UFABC)
Carlos Eduardo de Carvalho (PUC-SP)

Área 4: Microeconomia, economia industrial e estrutura produtiva
Marília Bassetti Marcato (UFRJ)
Carmem Feijó (UFF)

Área 5: Macroeconomia aberta: comércio exterior e finanças internacionais
Frederico Gonzaga Jayme Jr (UFMG)
Douglas Alencar (UFPA)

Área Especial: Economia Ecológica e Sustentabilidade
Alexandre Salles (UFES)
Lauro Mattei (UFSC)

Periodicidade da publicação
Anual
Idiomas
Português
Editor
Even3 - R. do Brum, 248 - Segundo andar - Recife, PE, 50030-260

Ciclo Financeiro Global: O Impacto da Aversão ao Risco Global e Política Monetária Estadunidense nas Economias Emergentes

Gabriel Vilela Resende Freitas[1] Aderbal Oliveira Damasceno[2]

Resumo

O objetivo deste trabalho é avaliar a importância do Ciclo Financeiro Global para o crédito bancário internacional e fluxos de capitais nas economias emergentes. Foi aplicada uma abordagem de ARDL em painel (*Pooled Mean Group*) e testes de causalidade de Granger e Dumitrescu-Hurlin como metodologias de análise. Os dados são trimestrais, para 26 economias emergentes entre 1990 e 2018. Este trabalho consegue encontrar e avaliar relações dinâmicas entre incerteza global e política monetária estadunidense em variáveis de fluxos de capitais e crédito bancário internacional. Pode-se concluir que: a) os choques de incerteza e aversão ao risco têm efeitos negativos para as variáveis de fluxos de capitais e crédito; b) choques de incerteza e política monetária nos fluxos de capitais tendem a gerar movimentos mais abruptos nessas variáveis do que nas variáveis de crédito; c) existe relação de causalidade entre política monetária estadunidense e o índice VIX e vice-versa, ou seja, a causalidade entre estas variáveis segue nas duas direções.

Palavras-chave: Ciclos Financeiros Globais; Incerteza; VIX; Política Monetária Internacional
Códigos JEL: E50; F30; F42

Abstract

Our objective is to assess the importance of the Global Financial Cycle to the international banking credit and international capital flows on emerging market economies. We used a panel ARDL approach (Pooled Mean Group), Granger and Dumitrescu-Hurlin causality tests as our econometric methodology. The data are in quarterly frequency on 26 emerging market economies ranging from 1990 to 2018. We conclude that: a) uncertainty and risk aversion shocks have a predominantly negative effect to gross capital flows and credit; b) monetary policy and uncertainty shocks on gross capital flows tend to cause greater movements in these variables when compared to the same shocks on credit flow variables; c) we find causality relation between US monetary policy and the VIX index in both directions, the monetary policy affects the way VIX behaves, but also movements on VIX affects monetary policy decisions. This paper allows to assess dynamic relations between global uncertainty and the US monetary policy for gross capital flows and international banking credit.

Keywords: Global Financial Cycle; Uncertainty; VIX; International Monetary Policy
JEL Codes: E50; F30; F42

Área 5: Macroeconomia aberta: comércio exterior e finanças internacionais

[1] Instituto de Economia e Relações Internacionais, Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: gabrielvrf@hotmail.com
[2] Instituto de Economia e Relações Internacionais, Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: aderbal.damasceno@ufu.br

(/Home)

Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira (/anais/akb2020)

CICLO FINANCEIRO GLOBAL: O IMPACTO DA AVERSÃO AO RISCO GLOBAL E POLÍTICA MONETÁRIA ESTADUNIDENSE NAS ECONOMIAS EMERGENTES

Publicado em 29/10/2020 - ISSN: 2674-8606

Compartilhar (http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.even3.com.br/anais/akb2020/281428-ciclo-financeiro-global--o-impacto-da-aversao-ao-risco-global-e-politica-monetaria-estadunidense-nas-economias-em/)

Todos os Trabalhos (/anais/akb2020)

Trabalho (https://static.even3.com/anais/2814

Título do Trabalho

CICLO FINANCEIRO GLOBAL: O IMPACTO DA AVERSÃO AO RISCO GLOBAL E POLÍTICA MONETÁRIA ESTADUNIDENSE NAS ECONOMIAS EMERGENTES

Autores

- Gabriel Vilela Resende Freitas
- Aderbal Oliveira Damasceno

Modalidade

Artigo

Área temática

Macroeconomia aberta: comércio exterior e finanças internacionais

Título do Evento

XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira

Cidade do Evento

São Paulo

Título dos Anais do Evento

Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira

Nome da Editora

Data de Publicação

29/10/2020

País da Publicação

Brasil

Idioma da Publicação

Português

Página do Trabalho

https://www.even3.com.br/anais/akb2020/281428-ciclo-financeiro-global--o-impacto-da-aversao-ao-risco-global-e-politica-monetaria-estadunidense-nas-economias-em (https://www.even3.com.br/anais/akb2020/281428-ciclo-financeiro-global--o-impacto-da-aversao-ao-risco-global-e-politica-monetaria-estadunidense-nas-economias-em)

ISSN

2674-8606

Even3

Meio de Divulgação

Meio Digital

Como citar

FREITAS, Gabriel Vilela Resende; DAMASCENO, Aderbal Oliveira. CICLO FINANCEIRO GLOBAL: O IMPACTO DA AVERSÃO AO RISCO GLOBAL E POLÍTICA MONETÁRIA ESTADUNIDENSE NAS ECONOMIAS EMERGENTES.. In: Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira. Anais...(SP) Online, 2020. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/akb2020/281428-CICLO-FINANCEIRO-GLOBAL--O-IMPACTO-DA-AVERSAO-AO-RISCO-GLOBAL-E-POLITICA-MONETARIA-ESTADUNIDENSE-NAS-ECONOMIAS-EM. Acesso em: 03/05/2025

Trabalho

Ver documento

Even3 Publicações

(/Home)

Publicado em 29/10/2020 - ISSN: 2674-8606 - DOI: 10.29327/124475

Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira

Online

Compartilhar (http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.even3.com.br/anais/akb2020/)

Comissão Científica
Área 1: Macroeconomia e política econômica
Manoel Carlos Castro e Pires (IPEA/IBRE)
Karla Vanessa Leite (UFCG)

Área 2: Crescimento econômico e distribuição de renda
Fernando Ferrari Filho (UFRGS)

Laís Fernanda Azevedo (UEMS)

Área 3: Método, teoria econômica e história econômica
Vitor Schincariol (UFABC)
Carlos Eduardo de Carvalho (PUC-SP)

Área 4: Microeconomia, economia industrial e estrutura produtiva
Marília Bassetti Marcato (UFRJ)
Carmem Feijó (UFF)

Área 5: Macroeconomia aberta: comércio exterior e finanças internacionais
Frederico Gonzaga Jayme Jr (UFMG)
Douglas Alencar (UFPA)

Área Especial: Economia Ecológica e Sustentabilidade
Alexandre Salles (UFES)
Lauro Mattei (UFSC)

Periodicidade da publicação
Anual
Idiomas
Português
Editor
Even3 - R. do Brum, 248 - Segundo andar - Recife, PE, 50030-260

CUSTOS E NÍVEIS ADEQUADOS DAS RESERVAS INTERNACIONAIS DO BRASIL NO PERÍODO 2005-2019

Marcio Henrique Seixas
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
seixas.mar@gmail.com

Prof. Aderbal Oliveira Damasceno
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
aderbal.damasceno@ufubr

RESUMO: O objetivo desse trabalho é realizar um estudo empírica dos custos de manutenção e níveis adequados das reservas internacionais para o Brasil no período 2005-2019. Os custos são estimados por meio de três abordagens: i) esterilização; ii) oportunidades; e iii) custos sociais. Os níveis adequados são estimados por meio de quatro abordagens presentes na literatura: i) métricas tradicionais; ii) combinação de regras; iii) análise de cenário e iv) modelo de otimização. Os resultados divergiram da literatura em relação aos altos custos de esterilização das reservas internacionais para o Brasil. No período 2005-2019, foi encontrado lucro de R$ 30 bilhões, enquanto Pellisser et al. (2016) estimaram os custos fiscais de manutenção em US$ 226,11 bilhões ou 13,4% do PIB para o período 2002-2014, R$165 bilhões para 2015 e R$ 180 bilhões para 2016. Estimamos pela primeira vez os custos sociais e de oportunidade das reservas internacionais para o Brasil. Os níveis das reservas internacionais estão acima dos níveis adequados pelas abordagens precaucionais, talvez devido à acumulação ter ocorrido também por motivos mercantilistas. Pela abordagem precaucional mais conservadora, ARA 2013 (150%), que ainda não havia sido calculada na literatura para o Brasil, o excesso de reservas internacionais por motivos precaucionais foi de USD 49 bilhões para o ano de 2019.
Palavras-Chaves: Reservas Internacionais; Custos de Manutenção de Reservas Internacionais; Níveis Adequados de Reservas Internacionais.
JEL: F3, F31, F41

ABSTRACT: The objective of this work is to carry out an empirical study of maintenance costs and adequate levels of international reserves for Brazil in the period 2005-2019. Costs are estimated using three approaches: i) sterilization; ii) opportunities; and iii) social costs. Adequate levels are estimated using four approaches in the literature: i) traditional metrics; ii) combination of rules; iii) scenario analysis and iv) optimization model. The results diverged from the literature in relation to the high costs of sterilizing international reserves for Brazil. In the 2005-2019 period, a profit of R $ 30 billion was found, while Pellisser et al. (2016) estimated fiscal maintenance costs at US $ 226.11 billion or 13.4% of GDP for the period 2002-2014, R $ 165 billion for 2015 and R $ 180 billion for 2016. We estimate social costs for the first time and the opportunity of international reserves for Brazil. The levels of international reserves are above the levels adequate for precautionary approaches, perhaps due to the accumulation having also occurred for mercantilist reasons. Due to the more conservative precautionary approach, ARA 2013 (150%), which had not yet been calculated in the literature for Brazil, the excess of international reserves for precautionary reasons was USD 49 billion for the year 2019.
Keywords: International Reserves; Maintenance Costs of International Reserves; Adequate Levels of International Reserves.
JEL: F3, F31, F41

Macroeconomia aberta: comércio exterior e finanças internacionais

(/Home)

Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira (/anais/akb2020)

CUSTOS E NÍVEIS ADEQUADOS DAS RESERVAS INTERNACIONAIS DO BRASIL NO PERÍODO 2005-2019

Publicado em 29/10/2020 - ISSN: 2674-8606

Compartilhar (http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.even3.com.br/anais/akb2020/281414-custos-e-niveis-adequados-das-reservas-internacionais-do-brasil-no-periodo-2005-2019/)

Todos os Trabalhos (/anais/akb2020)

Trabalho (https://static.even3.com/anais/2814

Título do Trabalho

CUSTOS E NÍVEIS ADEQUADOS DAS RESERVAS INTERNACIONAIS DO BRASIL NO PERÍODO 2005-2019

Autores

- Márcio Henrique Seixas
- Aderbal Oliveira Damasceno

Modalidade

Artigo

Área temática

Macroeconomia aberta: comércio exterior e finanças internacionais

Título do Evento

XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira

Cidade do Evento

São Paulo

Título dos Anais do Evento

Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira

Nome da Editora

Data de Publicação

29/10/2020

País da Publicação

Brasil

Idioma da Publicação

Português

Página do Trabalho

https://www.even3.com.br/anais/akb2020/281414-custos-e-niveis-adequados-das-reservas-internacionais-do-brasil-no-periodo-2005-2019 (https://www.even3.com.br/anais/akb2020/281414-custos-e-niveis-adequados-das-reservas-internacionais-do-brasil-no-periodo-2005-2019)

ISSN

2674-8606

Even3

Meio de Divulgação

Meio Digital

Como citar

SEIXAS, Márcio Henrique; DAMASCENO, Aderbal Oliveira. CUSTOS E NÍVEIS ADEQUADOS DAS RESERVAS INTERNACIONAIS DO BRASIL NO PERÍODO 2005-2019.. In: Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira. Anais...(SP) Online, 2020. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/akb2020/281414-CUSTOS-E-NIVEIS-ADEQUADOS-DAS-RESERVAS-INTERNACIONAIS-DO-BRASIL-NO-PERIODO-2005-2019. Acesso em: 03/05/2025

Trabalho

Ver documento

Even3 Publicações

(/Home)

Publicado em 29/10/2020 - ISSN: 2674-8606 - DOI: 10.29327/124475

Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira

Online

Compartilhar (http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.even3.com.br/anais/akb2020/)

Comissão Científica
Área 1: Macroeconomia e política econômica
Manoel Carlos Castro e Pires (IPEA/IBRE)
Karla Vanessa Leite (UFCG)

Área 2: Crescimento econômico e distribuição de renda
Fernando Ferrari Filho (UFRGS)

Laís Fernanda Azevedo (UEMS)

Área 3: Método, teoria econômica e história econômica
Vitor Schincariol (UFABC)
Carlos Eduardo de Carvalho (PUC-SP)

Área 4: Microeconomia, economia industrial e estrutura produtiva
Marília Bassetti Marcato (UFRJ)
Carmem Feijó (UFF)

Área 5: Macroeconomia aberta: comércio exterior e finanças internacionais
Frederico Gonzaga Jayme Jr (UFMG)
Douglas Alencar (UFPA)

Área Especial: Economia Ecológica e Sustentabilidade
Alexandre Salles (UFES)
Lauro Mattei (UFSC)

Periodicidade da publicação
Anual
Idiomas
Português
Editor
Even3 - R. do Brum, 248 - Segundo andar - Recife, PE, 50030-260

Episódios Atípicos de Fluxos de Capitais e Crises Financeiras

Fellipe Suzuki
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
fellipe.suzuki@gmail.com

Aderbal Oliveira Damasceno
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
aderbal.damasceno@ufu.br

Área Temática: Macroeconomia aberta: comércio exterior e finanças internacionais

Resumo

Este artigo tem como objetivo realizar uma investigação empírica acerca das relações entre episódios atípicos nos fluxos de capitais e crises financeiras. Utiliza-se um modelo empírico de crises financeiras probit multinomial que testa a relação entre episódios atípicos nos fluxos de capitais e crises financeiras para uma amostra de dados em painel e anuais de 161 países de economias avançadas e mercados emergentes e economias em desenvolvimento para o período de 1970-2017. Os resultados indicam que: existem evidências que episódios atípicos nos fluxos de capitais aumentariam a probabilidade de crises bancárias e cambiais, entretanto os estes efeitos são menores que aqueles apresentados na literatura empírica já existente. Não foram encontrados resultados estatisticamente significantes que apontem uma ligação entre fluxos de capitais e crises soberanas. O trabalho contribui para literatura: i) realizando uma investigação empirica utilizando uma grande e extensa base de dados; ii) são estimados modelos para três tipos de crises financeiras (crises soberanas, cambiais e bancárias); iii) são utilizados três distintos estimadores da família *PROBIT* (*Pooled* Probit, *Random Effect Probit* e *Random Effect Probit - Mundlak*); iv) são utilizadas 7 medidas de identificação de episódios atípicos nos fluxos de capitais.

Palavras-chaves: Fluxos de capitais, Crises financeiras, Episódios atípicos nos fluxos de capitais.

JEL: F41, G01

Abstract

This paper objective is to analyzes the relationship between unusual capital flows movements, identified in the literature as surges, and financial crisis. An Early Warning System (EWS) model, based on a multinomial probit model is estimated to test the relationship between surges in capital flows and financial crises for a sample of 161 advanced economies and emerging markets and developing countries for the period of 1970-2017. The results indicate: the existence of evidence of relationships between capital surges, banking and currency crisis, where capital surges increase the probability of occurrence of this crisis, however the baseline estimated was considerably smaller than other research; the relationship between capital surges and sovereign crises could not be established. This scientific paper contributes to the literature: i) conducting an empirical investigation using a large and extensive database; ii) models are estimated for three types of financial crises (sovereign, foreign exchange and banking crises); iii) three different estimators of the PROBIT family are used (Pooled Probit, Random Effect Probit and Random Effect Probit - Mundlak); iv) 7 measures are used to surges in capital flows.

Keywords: Capital Flows, Financial Crises, Surges

JEL: F41, G01

(/Home)

Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira (/anais/akb2020)

EPISÓDIOS ATÍPICOS DE FLUXOS DE CAPITAIS E CRISES FINANCEIRAS

Publicado em 29/10/2020 - ISSN: 2674-8606

Compartilhar (http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.even3.com.br/anais/akb2020/281386-episodios-atipicos-de-fluxos-de-capitais-e-crises-financeiras/)

Todos os Trabalhos (/anais/akb2020)

Trabalho (https://static.even3.com/anais/2813

Título do Trabalho

EPISÓDIOS ATÍPICOS DE FLUXOS DE CAPITAIS E CRISES FINANCEIRAS

Autores

- Fellipe Suzuki
- Aderbal Oliveira Damasceno

Modalidade

Artigo

Área temática

Macroeconomia aberta: comércio exterior e finanças internacionais

Título do Evento

XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira

Cidade do Evento

São Paulo

Título dos Anais do Evento

Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira

Nome da Editora

Data de Publicação

29/10/2020

País da Publicação

Brasil

Idioma da Publicação

Português

Página do Trabalho

https://www.even3.com.br/anais/akb2020/281386-episodios-atipicos-de-fluxos-de-capitais-e-crises-financeiras (https://www.even3.com.br/anais/akb2020/281386-episodios-atipicos-de-fluxos-de-capitais-e-crises-financeiras)

ISSN

2674-8606

Even3

Meio de Divulgação

Meio Digital

Como citar

SUZUKI, Fellipe; DAMASCENO, Aderbal Oliveira. EPISÓDIOS ATÍPICOS DE FLUXOS DE CAPITAIS E CRISES FINANCEIRAS.. In: Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira. Anais...(SP) Online, 2020. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/akb2020/281386-EPISODIOS-ATIPICOS-DE-FLUXOS-DE-CAPITAIS-E-CRISES-FINANCEIRAS. Acesso em: 03/05/2025

Trabalho

Ver documento

(/Home)

Publicado em 29/10/2020 - ISSN: 2674-8606 - DOI: 10.29327/124475

Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira

Online

Compartilhar (http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.even3.com.br/anais/akb2020/)

Comissão Científica
Área 1: Macroeconomia e política econômica
Manoel Carlos Castro e Pires (IPEA/IBRE)
Karla Vanessa Leite (UFCG)

Área 2: Crescimento econômico e distribuição de renda
Fernando Ferrari Filho (UFRGS)

Laís Fernanda Azevedo (UEMS)

Área 3: Método, teoria econômica e história econômica
Vitor Schincariol (UFABC)
Carlos Eduardo de Carvalho (PUC-SP)

Área 4: Microeconomia, economia industrial e estrutura produtiva
Marília Bassetti Marcato (UFRJ)
Carmem Feijó (UFF)

Área 5: Macroeconomia aberta: comércio exterior e finanças internacionais
Frederico Gonzaga Jayme Jr (UFMG)
Douglas Alencar (UFPA)

Área Especial: Economia Ecológica e Sustentabilidade
Alexandre Salles (UFES)
Lauro Mattei (UFSC)

Periodicidade da publicação
Anual
Idiomas
Português
Editor
Even3 - R. do Brum, 248 - Segundo andar - Recife, PE, 50030-260

Ciclo Financeiro Global: O Impacto da Aversão ao Risco Global e Política Monetária Estadunidense nas Economias Emergentes

Gabriel Vilela Resende Freitas[1] Aderbal Oliveira Damasceno[2]

Resumo

O objetivo deste trabalho é avaliar a importância do Ciclo Financeiro Global para o crédito bancário internacional e fluxos de capitais nas economias emergentes. Foi aplicada uma abordagem de ARDL em painel (*Pooled Mean Group*) e testes de causalidade de Granger e Dumitrescu-Hurlin como metodologias de análise. Os dados são trimestrais, para 26 economias emergentes entre 1990 e 2018. Este trabalho consegue encontrar e avaliar relações dinâmicas entre incerteza global e política monetária estadunidense em variáveis de fluxos de capitais e crédito bancário internacional. Pode-se concluir que: a) os choques de incerteza e aversão ao risco têm efeitos negativos para as variáveis de fluxos de capitais e crédito; b) choques de incerteza e política monetária nos fluxos de capitais tendem a gerar movimentos mais abruptos nessas variáveis do que nas variáveis de crédito; c) existe relação de causalidade entre política monetária estadunidense e o índice VIX e vice-versa, ou seja, a causalidade entre estas variáveis segue nas duas direções.

Palavras-chave: Ciclos Financeiros Globais; Incerteza; VIX; Política Monetária Internacional
Códigos JEL: E50; F30; F42

Abstract

Our objective is to assess the importance of the Global Financial Cycle to the international banking credit and international capital flows on emerging market economies. We used a panel ARDL approach (Pooled Mean Group), Granger and Dumitrescu-Hurlin causality tests as our econometric methodology. The data are in quarterly frequency on 26 emerging market economies ranging from 1990 to 2018. We conclude that: a) uncertainty and risk aversion shocks have a predominantly negative effect to gross capital flows and credit; b) monetary policy and uncertainty shocks on gross capital flows tend to cause greater movements in these variables when compared to the same shocks on credit flow variables; c) we find causality relation between US monetary policy and the VIX index in both directions, the monetary policy affects the way VIX behaves, but also movements on VIX affects monetary policy decisions. This paper allows to assess dynamic relations between global uncertainty and the US monetary policy for gross capital flows and international banking credit.

Keywords: Global Financial Cycle; Uncertainty; VIX; International Monetary Policy
JEL Codes: E50; F30; F42

Área 7: Economia Internacional

[1] Instituto de Economia e Relações Internacionais, Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: gabrielvrf@hotmail.com
[2] Instituto de Economia e Relações Internacionais, Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: aderbal.damasceno@ufu.br

Edições Anteriores 2020

48° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2020 o 48° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no formato online, no período de 07 a 11/12/2020.

ARTIGOS COMISSÃO

- Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
- Área 2 - Economia Política
- Área 3 - História Econômica
- Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
- Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições

Área 7 - Economia Internacional

ABERTURA FINANCEIRA E A INCIDÊNCIA DA CRISE FINANCEIRA GLOBAL DE 2008-2009: UMA ABORDAGEM BAYESIANA

MARCOS SANTOS DE OLIVEIRA JÚNIOR (UFU) - ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO (UFU)

ANÁLISE DOS IMPACTOS DOS ACORDOS DE COMPLEMENTAÇÃO ECONÔMICA ENTRE BRASIL E MÉXICO

FERNANDA CIGAINSKI LISBINSKI (UFSM) - ELISANGELA GELATTI (ESALQ) - ÉVILLY CARINE DIAS BEZERRA (UFSM) - DANIEL ARRUDA CORONEL (UFSM) - PAULO RICARDO FEISTEL (UFSM)

ASYMMETRIC PRICE TRANSMISSION OF INTERNATIONAL SHOCKS IN THE BRAZILIAN FUEL MARKET

LUCAS DOS SANTOS LOURENÇO (UFJF)

CHINA'S STRUCTURAL CHANGE AND BRAZIL'S MANUFACTURING EXPORTS

ANDRÉ MOREIRA CUNHA (UFRGS) - MARCOS TADEU CAPUTI LÉLIS (UNISINOS) - ANDRÉS ERNESTO FERRARI HAINES (UFRGS) - LUCIANE FRANKE (UFRGS)

CICLO FINANCEIRO GLOBAL: O IMPACTO DA AVERSÃO AO RISCO GLOBAL E POLÍTICA MONETÁRIA ESTADUNIDENSE NAS ECONOMIAS EMERGENTES

GABRIEL VILELA RESENDE FREITAS (UFU) - ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO (UFU)

DETERMINANTES DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PETRÓLEO: UMA ANÁLISE POR MODELOS ARDL NO PERÍODO DE 2000 A 2019

RAFAEL MORAES DE SOUSA (UFU) - MICHELE POLLINE VERÍSSIMO (UFU)

DOES ANTIDUMPING MEASURES INCREASE MARKET POWER? EVIDENCE FROM LATIN AMERICAN COUNTRIES

GLAUCO AVELINO SAMPAIO OLIVEIRA (IPEA) - LUCAS LOURENÇO (UFJF) - DOUGLAS SILVEIRA (UNIVERSITY OF ALBERTA) - CLAUDIO VASCONCELOS (UFJF)

EFEITOS DA LIBERALIZAÇÃO DO COMÉRCIO SOB ADESIGUALDADE SALARIAL ENTRE GÊNEROS

PEDRO HENRIQUE CAVALCANTI ROCHA (UFPB) - ERIK ALENCAR DE FIGUEIREDO (UFPB) - WALLACE PATRICK SANTOS DE FARIAS SOUZA (UFPB)

EFEITOS DE EQUILÍBRIO GERAL DA MELHORA DA QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE BRASILEIRA NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

JÉSSICA FILARDI MILKER FIGUEIREDO (UCB) - PROF. DR. PHILIPP EHRL (UCB)

EPISÓDIOS ATÍPICOS DE FLUXOS DE CAPITAIS E CRISES FINANCEIRAS

FELLIPE SUZUKI (UFU) - ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO (UFU)

EXCHANGE RATE DYNAMICS AND PASSTHROUGH IN THE BRICS: AN ARDL BOUNDS TESTING APPROACH INVESTIGATION

FLAVIO VILELA VIEIRA (UFU) - CLEOMAR GOMES DA SILVA (IERI UFU)

IMPACTOS ECONÔMICOS E DISTRIBUTIVOS DE COMÉRCIO DO CPTPP SOBRE AS MACRORREGIÕES BRASILEIRAS

ELISANGELA GELATTI (USP/ESALQ) - DANIEL ARRUDA CORONEL (UFSM) - ANGELO COSTA GURGEL (FGV/EESP) - MAIARA THAIS TOLFO GABBI (UFSM)

IMPORT COMPETITION INDUCED QUALITY CHANGE? THE IMPACT OF IMPORTS ON BRAZILIAN WAGES

VICTOR HENRIQUE LANA PINTO (UFV/ PPGEA) - FERNANDA APARECIDA SILVA (UFV/PPGEA)

O COMÉRCIO INTERNACIONAL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS ENTRE 2000 E 2010: UMA APLICAÇÃO DO MODELO GRAVITACIONAL

KRISLEY MENDES (UNB) - ÁLVARO BARRANTES HIDALGO (PIMES/UFPE) - ANDRÉ ARAÚJO LUCHINE (IPEA)

O EFEITO DA CONCORRÊNCIA DE IMPORTAÇÕES CHINESAS NA SAÚDE DOS TRABALHADORES BRASILEIROS

ALÍCIA CECHIN (UFV) - CARLOS A. CHARRIS (UFV) - FERNANDA APARECIDA SILVA (UFV) - LEONARDO CHAVES BORGES CARDOSO (UFV)

QUE FATORES AFETAM OS NÍVEIS DE PREÇOS DOS PAÍSES? UM OLHAR SOBRE O IMPACTO DA PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA E DOS CUSTOS DE COMÉRCIO

RAFAEL LEITE DE CARVALHO (UFPB) - WALLACE PATRICK SANTOS DE FARIAS SOUZA (UFPB)

REPASSE DO CÂMBIO PARA A INFLAÇÃO NA ECONOMIA BRASILEIRA (2003 -2019): MODELOS ARDL

VALDECY CAETANO DE SOUSA JUNIOR (UFU) - FLAVIO VILELA VIEIRA (IERI UFU)

RESISTÊNCIAS DE COMÉRCIO, PRODUTO E CAPITAL: OS EFEITOS DAS IMPORTAÇÕES DE BENS DE CAPITAL NO BRASIL E NAS ECONOMIAS MUNDIAIS

ANSELMO CARVALHO DE OLIVEIRA (UFOP) - HÉDER CARLOS DE OLIVEIRA (UFOP) - ADMIR ANTÔNIO BETARELLI JUNIOR (UFJF)

TAXA DE CÂMBIO DE EQUILÍBRIO EXTERNO E INTERNO: UMA ABORDAGEM PÓS-KEYNESIANA

LUCIO OTAVIO SEIXAS BARBOSA (FJP)

TAXA DE CÂMBIO E EXPORTAÇÕES NO CONTEXTO DAS CADEIAS GLOBAIS DE VALOR: UMA ANÁLISE EM PAINEL

MATHEUS RISSA PERONI RIBEIRO (UNESP) - FLÁVIO VILELA VIEIRA (IERI - UFU)

TAXA DE CÂMBIO REAL E POLÍTICA CAMBIAL NO BRASIL

CARMEM FEIJO (UFF) - ANDRÉ NASSIF (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)) - ELIANE ARAÚJO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM))

TAXAS DE CÂMBIO, EMPREGO E SALÁRIOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO BRASIL (2010-2016)

BRENO BACELAR SILVA (UNESP) - HÉLIO SOUSA RAMOS FILHO (UFPB)

THE IMPACTS OF BREXIT FOR THE BRAZILIAN TRADE

MAURICIO VAZ LOBO BITTENCOURT (UFPR) - BRUNA GONÇALVES BITTENCOURT (EXXON/MOBILE)

UP THE STAIRS, DOWN THE ELEVATOR? THE ASYMMETRIC RESPONSE OF EMERGING MARKETS' CURRENCIES TO THE GLOBAL LIQUIDITY CYCLE

PEDRO ROSSI (UNICAMP/IE) - JOÃO PEDRO SCALCO MACALOS (UNIVERSITÉ SORBONNE PARIS NORD)

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia

Área 10 - Economia Regional e Urbana

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica

Área 13 - Economia do Trabalho

© 2025 Anpec

48° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2020 o 48° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no formato online, no período de 07 a 11/12/2020.

ARTIGOS COMISSÃO

Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
Carlos Nelson dos Reis - PUC/RS
José Ricardo Fucidj - UNICAMP

Área 2 - Economia Política
Daniel Lemos Jeziorny - UFBA
Niemeyer Almeida Filho - UFU

Área 3 - História Econômica
Nelson Cantarino - UNICAMP
Regina Maria Gadelha - PUC/SP

Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
Fabrício de Assis Campos Vieira - UFV ECON
Jefferson Donizeti Pereira Bertolai - FEA-RP/USP
Luciene Torres de Mello Pereira - FGV/SP

Márcio Nakane - USP

Área 5 - Economia do Setor Público
Carlos Enrique Carrasco Gutierrez - UCB
Júlia Braga - UFF
Leandro Rocco - CAEN
Rozane Siqueira - PIMES

Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições
Alessandro Donadio Miebach - UFRGS
Carlos Enrique Guanziroli - UFF
Dominik Hartmann - UFSC

Área 7 - Economia Internacional
André Filipe Zago de Azevedo - UNISINOS
Gilberto Joaquim Fraga - UEM
Kaio Vital - UFRJ

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças
Marcelo de C. Griebeler - UFRGS
Ricardo Brito - USP
Wallace Patrick Santos de Farias Souza - UFPB

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia
Marcia Jucá Teixeira Diniz - NAEA/UFPA
Silvio Antonio Ferraz Cario - UFSC
Ulisses Pereira dos Santos - CEDEPLAR/UFMG

Área 10 - Economia Regional e Urbana
Admir Antonio Betarelli Junior - UFJF
Alexandre Alves Porsse - UFPR
André de Mattos Marques - UFPB

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente
Andrei Cechin - UNB
Henrique Tomé da Costa Mata - UFBA
Terciane Sabadini Carvalho - UFPR
Vitor Augusto Ozaki - ESALQ/USP

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica

Cristiana Tristão Rodrigues - UFV/ECON
Guilherme Irffi - CAEN
Robson Tigre Santos - UCB
Viviani Silva Lirio - UFV/APLIC

Área 13 - Economia do Trabalho
Guilherme Stein - UNISINOS
Maria Micheliana da Costa Silva - UFV/APLIC

© 2025 Anpec

Desequilíbrios Globais e Crises Financeiras: Evidências Econométricas

Livia Nalesso Baptista
Instituto Federal do Triângulo Mineiro
livianalesso@iftm.edu.br

Aderbal Oliveira Damasceno
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
aderbal.damasceno@ufu.br

Resumo

Esse trabalho realiza uma investigação empírica acerca das relações entre desequilíbrios globais e crises financeiras. São utilizados dados para 157 países avançados e países emergentes e em desenvolvimento durante o período 1970 a 2011 e são estimados modelos não lineares de dados em painel. O trabalho contribui para a literatura em 4 dimensões: i) utiliza ampla amostra de países com dados durante um longo período; ii) estima modelos não lineares para a probabilidade de ocorrência de crises cambiais, crises bancárias e crises da dívida soberana; iii) utiliza métodos distintos para estimar os modelos não lineares; iv) inclui um indicador alternativo de desequilíbrios globais, o índice de cobertura de liquidez, que mede os desequilíbrios globais de liquidez. Os resultados indicam que, de fato, os desequilíbrios globais estão relacionados às crises financeiras: para a amostra total, composta por 157 países avançados e em desenvolvimento, por exemplo, há evidências de que um aumento nos saldos em transações correntes diminui a probabilidade de crises cambiais, crises bancárias e crises da dívida soberana, e há evidências de que um aumento nos desequilíbrios globais de liquidez aumenta a probabilidade de crises cambiais e crises bancárias.

Palavras-chave: Desequilíbrios Globais; Crises Financeiras, Dados em Painel.
JEL: F32, F36, G01

Abstract

This paper undertakes an empirical analysis relating financial openness to the likelihood of financial crises. The database ranges 157 advanced, emerging and developing countries over the period 1970-2011 and we estimate nonlinear panel data models. This paper has four contributions to the relevant literature: i) it uses a wide range of countries over a long period of analysis; ii) it calculates the probability of currency, systemic banking and sovereign debt crises by means of nonlinear models; iii) it undertakes various method to estimate the nonlinear models; iv) it includes an alternative global imbalances index that had not yet been used, the liquidity-coverage ratio, which measures global liquidity imbalances. The outcomes indicate that there is a statistically significant relationship between global imbalances and financial crises: for the full sample of 157 advanced and developing countries, for example, there´s evidence that an increase in current account balances decreases the likelihood of currency crises, banking crises and sovereign debt crises, and there is evidence that an increase in the global liquidity imbalances reduces the likelihood of currency crises and banking crises.

Keywords: Global Imbalances; Financial Crises, Panel Data.

JEL: F32; F36; G01

Área 4: Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças

1 Introdução

48° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2020 o 48° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no formato online, no período de 07 a 11/12/2020.

ARTIGOS COMISSÃO

Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia

Área 2 - Economia Política

Área 3 - História Econômica

Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças

"EFEITO MEIA-ENTRADA": O IMPACTO DOS EMPRÉSTIMOS SUBSIDIADOS DO BNDES NO MERCADO DE CRÉDITO BRASILEIRO
MARIA PAULA PINTO DE ANDRADE (UFPE)

A DINÂMICA INFLACIONÁRIA NO BRASIL DE 2010 A 2017: UMA ABORDAGEM

MULTISSETORIAL
LEANDRO GOMES (UFRRJ) - FABIO FREITAS (UFRJ)

CREDIBILIDADE MONETÁRIA, GESTÃO FISCAL E A EFICIÊNCIA DA POLÍTICA MONETÁRIA - EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS
JÚLIO CESAR ALBUQUERQUE BASTOS (UFF) - LINICAN MONTEIRO BATISTA (UFF) - GABRIEL CALDAS MONTES (UFF)

CREDIT GROWTH AND FINANCIAL STABILITY IN AN EMERGING ECONOMY
ÁGATA COSTA (UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES) - CLAUDIO OLIVEIRA DE MORAES (BANCO CENTRAL DO BRASIL)

CURVA DE PHILLIPS NOVO-KEYNESIANA: UMA ABORDAGEM DE REGRESSÃO QUANTÍLICA
GABRIEL MENDONÇA GONÇALVES (UFPB) - GABRIELA BEZERRA DE MEDEIROS (UFPB) - EDILEAN KLEBER DA SILVA BEJARANO ARAGÓN (UFPB)

DESEQUILÍBRIOS GLOBAIS E CRISES FINANCEIRAS: EVIDÊNCIAS ECONOMÉTRICAS
LIVIA NALESSO BAPTISTA () - ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO (UFU)

DETECÇÃO DE BOLHAS PARA AVALIAR A SUSTENTABILIDADE FISCAL NO BRASIL
GLEICIMARA DOS ANJOS FRANÇA (UNIFESP) - DIOGO DE PRINCE (UNIFESP)

EFEITOS ASSIMÉTRICOS DA POLÍTICA MONETÁRIA SOBRE O INVESTIMENTO PRIVADO NO BRASIL: UMA ANÁLISE A PARTIR DO MODELO NARDL
IGOR MANOEL BEZERRA ROQUE MENDES (UFPB) - LÚDYSON RAMON LIRA DE ABREU (UFRGS) - HÉLIO DE SOUSA RAMOS FILHO (UFPB)

EFFECTS OF MONETARY POLICY NEWS ON THE BEHAVIOR OF FINANCIAL ASSETS: EVIDENCE FROM BRAZIL BEFORE AND AFTER THE GLOBAL CRISIS BASED ON A BIVARIATE VAR-GARCH MODEL (2006-17)
GEORGE AUGUSTO NORONHA MORCERF (UFF) - TARCISO GOUVEIA DA SILVA (UFRJ) - OSMANI TEIXEIRA DE CARVALHO GUILLÉN (BCB E IBMEC) - ANDRE DE MELO MODENESI (UFRJ E CNPQ)

EVIDENCES ON INFLATION PERSISTENCE AND INFLATION VOLATILITY IN BRAZIL
CÁSSIO ROBERTO DE ANDRADE ALVES (USP/FEA-RP) - MÁRCIO POLETTI LAURINI (FEA-RP/USP)

INCLUSÃO FINANCEIRA NO BRASIL: CARACTERÍSTICAS E PERFIL DOS EXCLUÍDOS
EDUARDO PONTUAL RIBEIRO (UFRJ/IE) - CAMILA PIRES-ALVES (UFRJ/IE) - JOÃO LUIZ PONDÉ (UFRJ/IE) - LUIZ CARLOS DELORME PRADO (UFRJ/IE) - GUSTAVO HENRIQUE COSTA BARBOSA (UFRJ/IE)

INTEREST RATE POLICY, CREDIT SUBSIDIES AND BANKING MARGINS
KAMAIAJI DE SOUZA CASTOR (UFRJ)

IS THE BRAZILIAN SOCIAL SECURITY REFORM EC-103/19 SUFFICIENT IN THE LONG RUN? AN OLG MODEL ANALYSIS.

BRENO DA SILVA ARAÚJO PEREIRA (UFPB) - CÁSSIO DA NÓBREGA BESARRIA (UFPB)

LACK OF FISCAL TRANSPARENCY AND ECONOMIC GROWTH EXPECTATIONS: AN EMPIRICAL INVESTIGATION OF THE BRAZILIAN CASE

HELDER FERREIRA DE MENDONÇA (UFF) - VÍTOR RIBEIRO LAUFER CALAFATE (UFF)

MODELO DE ALOCAÇÃO ÓTIMA DOS GASTOS GOVERNAMENTAIS PARA A SAÚDE, EDUCAÇÃO E INFRAESTRUTURA

DREYFUSS RAPHAEL STEGE (UEL) - JOANNA GEORGIOS ALEXOPOULOS (UEL)

MULTIPLICADORES FISCAIS DE GASTO E INVESTIMENTO GOVERNAMENTAIS NA PRESENÇA DE ATIVOS DE LONGO PRAZO

WELLINGTON CHARLES LACERDA NOBREGA (UFPB) - CÁSSIO DA NÓBREGA BESARRIA (UFPB) - EDILEAN KLEBER DA SILVA BEJARANO ARAGÓN (UFPB)

PASS-THROUGH CAMBIAL NO BRASIL: PRESSÃO DE CUSTOS E CADEIA DE DISTRIBUIÇÃO

STEFANY SILVA AMARAL (UFPE/PIMES) - IGOR ÉZIO MACIEL SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE) - FABRÍCIO PITOMBO LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

POLÍTICA MONETÁRIA E ALTERNATIVAS DE REAÇÃO DO BANCO CENTRAL: UMA ANÁLISE DO CASO BRASILEIRO VIA ABORDAGEM DSGE

RAPHAEL JOSÉ PEREIRA FREITAS (UFU) - CLEOMAR GOMES DA SILVA (UFU)

PREVISÃO DE VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS USANDO ÍNDICE DE DIFUSÃO, DADOS TEXTUAIS E APRENDIZADO DE MÁQUINA.

LUCAS LÚCIO GODEIRO (UFERSA) - ALEXANDRO DE GOIS OLIVEIRA (UERN)

PUBLIC BANKS AND MONETARY POLICY: AN EMPIRICAL ANALYSIS BASED ON DEPENDENT LOCAL PROJECTIONS FOR BRAZILIAN ECONOMY (2000-2018)

ANDRE DE MELO MODENESI (UFRJ/IE) - NIKOLAS PASSOS (SCUOLA NORMALE SUPERIORE, FLORENCE, ITALY)

PUBLIC DEBT SUSTAINABILITY AND FISCAL CYCLICALITY IN BRAZIL: FACING THE FRACTIONAL INTEGRATION APPROACH

RICARDO RAMALHETE MOREIRA (UFES) - EDSON ZAMBON MONTE (UFES)

REAÇÃO FISCAL E A SUSTENTABILIDADE DA DÍVIDA PÚBLICA NO BRASIL: UMA ABORDAGEM POR MEIO DE MS-VECM

FELIPE ARAUJO DE OLIVEIRA (B3 - BOLSA, BRASIL, BALCÃO) - SINÉZIO FERNANDES MAIA (UFPB) - WELLINGTON CHARLES LACERDA NOBREGA

REGULAMENTAÇÃO DAS FINTECHS E SEUS EFEITOS NAS ATIVIDADES DOS BANCOS COMERCIAIS
MARCUS VINICIUS BASTOS DOS SANTOS (UCB) - REGIS AUGUSTO ELY (UFPEL) - ANDRÉ CARRARO (UFPEL)

SERVING THREE MASTERS: OPTIMAL MONETARY AND REGULATORY POLICIES WHEN CENTRAL BANKERS HAVE CAREER CONCERNS
ALEXANDRE FOGAÇA DAMO (BACEN) - MARCELO DE CARVALHO GRIEBELER (UFRGS)

SOURCES OF ECONOMIC GROWTH IN THE BRAZILIAN BOOM AND BUST CYCLE
DENISE MANFREDINI (UFSC)

THE EFFECTS OF U.S. MONETARY POLICY SHOCKS ON LATIN AMERICAN ECONOMIES
IGOR BASTOS CAVACA (UFSC) - ROBERTO MEURER (UFSC)

THE IMPACT OF POPULATION AGING ON BUSINESS CYCLES VOLATILITY: INTERNATIONAL EVIDENCE
SILVANA DANTAS GUIMARÃES (UFBA) - GISELE FERREIRA TIRYAKI (UFBA)

Área 5 - Economia do Setor Público

Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições

Área 7 - Economia Internacional

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia

Área 10 - Economia Regional e Urbana

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica

Área 13 - Economia do Trabalho

© 2025 Anpec

Edições Anteriores 2020

48° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2020 o 48° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no formato online, no período de 07 a 11/12/2020.

ARTIGOS COMISSÃO

Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
Carlos Nelson dos Reis - PUC/RS
José Ricardo Fucidj - UNICAMP

Área 2 - Economia Política
Daniel Lemos Jeziorny - UFBA
Niemeyer Almeida Filho - UFU

Área 3 - História Econômica
Nelson Cantarino - UNICAMP
Regina Maria Gadelha - PUC/SP

Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
Fabrício de Assis Campos Vieira - UFV ECON
Jefferson Donizeti Pereira Bertolai - FEA-RP/USP
Luciene Torres de Mello Pereira - FGV/SP

Márcio Nakane - USP

Área 5 - Economia do Setor Público
Carlos Enrique Carrasco Gutierrez - UCB
Júlia Braga - UFF
Leandro Rocco - CAEN
Rozane Siqueira - PIMES

Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições
Alessandro Donadio Miebach - UFRGS
Carlos Enrique Guanziroli - UFF
Dominik Hartmann - UFSC

Área 7 - Economia Internacional
André Filipe Zago de Azevedo - UNISINOS
Gilberto Joaquim Fraga - UEM
Kaio Vital - UFRJ

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças
Marcelo de C. Griebeler - UFRGS
Ricardo Brito - USP
Wallace Patrick Santos de Farias Souza - UFPB

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia
Marcia Jucá Teixeira Diniz - NAEA/UFPA
Silvio Antonio Ferraz Cario - UFSC
Ulisses Pereira dos Santos - CEDEPLAR/UFMG

Área 10 - Economia Regional e Urbana
Admir Antonio Betarelli Junior - UFJF
Alexandre Alves Porsse - UFPR
André de Mattos Marques - UFPB

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente
Andrei Cechin - UNB
Henrique Tomé da Costa Mata - UFBA
Terciane Sabadini Carvalho - UFPR
Vitor Augusto Ozaki - ESALQ/USP

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica

Cristiana Tristão Rodrigues - UFV/ECON
Guilherme Irffi - CAEN
Robson Tigre Santos - UCB
Viviani Silva Lirio - UFV/APLIC

Área 13 - Economia do Trabalho
Guilherme Stein - UNISINOS
Maria Micheliana da Costa Silva - UFV/APLIC

© 2025 Anpec

Abertura Financeira e a Incidência da Crise Financeira Global de 2008-2009: Uma Abordagem Bayesiana

Marcos Santos de Oliveira Júnior
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
msoliveirajr@gmail.com

Aderbal Oliveira Damasceno
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
aderbal.damasceno@ufu.br

Resumo

O objetivo deste trabalho é realizar uma investigação econométrica sobre o papel da abertura financeira na incidência da crise financeira global de 2008-2009. A análise empírica será realizada para uma amostra 72 economias avançadas e economias emergentes e em desenvolvimento com dados que abrangem o período 1990-2009. A metodologia econométrica utilizada é o *Bayesian Model Averaging* (BMA) com algoritmo MCMC, de Monte Carlo via Cadeias de Markov (MC^3). O trabalho contribui para a literatura em duas dimensões: i) utiliza-se o *Bayesian Model Averaging* para lidar com o problema de incerteza com relação ao conjunto de variáveis explanatórias em modelos de incidência de crise financeira global; ii) Ademais, utiliza um amplo conjunto de índices de abertura financeira (*de jure* e *de facto*) e um amplo conjunto de medidas de incidência de crise financeira global. Os resultados sugerem: i) Não há evidências estatísticas significativas da relação entre os índices de abertura financeira e a incidência da crise financeira global; ii) Há evidências de que a crise financeira global incidiu de forma mais severa em países com maior crescimento no crédito e maior participação das manufaturas no PIB, no período anterior à crise.
Palavras-chave: Abertura Financeira; Fluxos de Capitais; Crise Financeira Global.
Código JEL**:** F3; F38; F65

Abstract

The objective of this work is to conduct an econometric investigation on the role of financial openness in the incidence of the 2008-2009 global financial crisis. The empirical analysis will be carried out for a sample of 72 advanced economies and emerging and developing economies with data covering the period 1990-2009. The econometric methodology used is the Bayesian Model Averaging (BMA) with MCMC algorithm, from Monte Carlo via Markov Chains (MC3). The work contributes to the literature in two dimensions: i) the Bayesian Model Averaging is used to deal with the problem of uncertainty regarding the set of explanatory variables in models of incidence of global financial crisis; ii) In addition, it uses a wide range of financial openness indices (de jure and de facto) and a wide range of measures of incidence of global financial crisis. The results suggest: i) There is no statistically significant evidence of the relationship between the financial opening indices and the incidence of the global financial crisis; ii) There is evidence that the global financial crisis hit more severely in countries with higher credit growth and a larger share of manufactures in GDP, in the period before the crisis.
Keywords: Financial Openness; Capital Flows; Global Financial Crisis.
JEL Code: F3; F38; F65

Área 7: Economia Internacional

Edições Anteriores 2020

48° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2020 o 48° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no formato online, no período de 07 a 11/12/2020.

ARTIGOS COMISSÃO

- Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
- Área 2 - Economia Política
- Área 3 - História Econômica
- Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
- Área 5 - Economia do Setor Público
- Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições

Área 7 - Economia Internacional

ABERTURA FINANCEIRA E A INCIDÊNCIA DA CRISE FINANCEIRA GLOBAL DE 2008-2009: UMA ABORDAGEM BAYESIANA

MARCOS SANTOS DE OLIVEIRA JÚNIOR (UFU) - ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO (UFU)

ANÁLISE DOS IMPACTOS DOS ACORDOS DE COMPLEMENTAÇÃO ECONÔMICA ENTRE BRASIL E MÉXICO

FERNANDA CIGAINSKI LISBINSKI (UFSM) - ELISANGELA GELATTI (ESALQ) - ÉVILLY CARINE DIAS BEZERRA (UFSM) - DANIEL ARRUDA CORONEL (UFSM) - PAULO RICARDO FEISTEL (UFSM)

ASYMMETRIC PRICE TRANSMISSION OF INTERNATIONAL SHOCKS IN THE BRAZILIAN FUEL MARKET

LUCAS DOS SANTOS LOURENÇO (UFJF)

CHINA'S STRUCTURAL CHANGE AND BRAZIL'S MANUFACTURING EXPORTS

ANDRÉ MOREIRA CUNHA (UFRGS) - MARCOS TADEU CAPUTI LÉLIS (UNISINOS) - ANDRÉS ERNESTO FERRARI HAINES (UFRGS) - LUCIANE FRANKE (UFRGS)

CICLO FINANCEIRO GLOBAL: O IMPACTO DA AVERSÃO AO RISCO GLOBAL E POLÍTICA MONETÁRIA ESTADUNIDENSE NAS ECONOMIAS EMERGENTES

GABRIEL VILELA RESENDE FREITAS (UFU) - ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO (UFU)

DETERMINANTES DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PETRÓLEO: UMA ANÁLISE POR MODELOS ARDL NO PERÍODO DE 2000 A 2019

RAFAEL MORAES DE SOUSA (UFU) - MICHELE POLLINE VERÍSSIMO (UFU)

DOES ANTIDUMPING MEASURES INCREASE MARKET POWER? EVIDENCE FROM LATIN AMERICAN COUNTRIES

GLAUCO AVELINO SAMPAIO OLIVEIRA (IPEA) - LUCAS LOURENÇO (UFJF) - DOUGLAS SILVEIRA (UNIVERSITY OF ALBERTA) - CLAUDIO VASCONCELOS (UFJF)

EFEITOS DA LIBERALIZAÇÃO DO COMÉRCIO SOB ADESIGUALDADE SALARIAL ENTRE GÊNEROS

PEDRO HENRIQUE CAVALCANTI ROCHA (UFPB) - ERIK ALENCAR DE FIGUEIREDO (UFPB) - WALLACE PATRICK SANTOS DE FARIAS SOUZA (UFPB)

EFEITOS DE EQUILÍBRIO GERAL DA MELHORA DA QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE BRASILEIRA NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

JÉSSICA FILARDI MILKER FIGUEIREDO (UCB) - PROF. DR. PHILIPP EHRL (UCB)

EPISÓDIOS ATÍPICOS DE FLUXOS DE CAPITAIS E CRISES FINANCEIRAS
FELLIPE SUZUKI (UFU) - ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO (UFU)

EXCHANGE RATE DYNAMICS AND PASSTHROUGH IN THE BRICS: AN ARDL BOUNDS TESTING APPROACH INVESTIGATION
FLAVIO VILELA VIEIRA (UFU) - CLEOMAR GOMES DA SILVA (IERI UFU)

IMPACTOS ECONÔMICOS E DISTRIBUTIVOS DE COMÉRCIO DO CPTPP SOBRE AS MACRORREGIÕES BRASILEIRAS
ELISANGELA GELATTI (USP/ESALQ) - DANIEL ARRUDA CORONEL (UFSM) - ANGELO COSTA GURGEL (FGV/EESP) - MAIARA THAIS TOLFO GABBI (UFSM)

IMPORT COMPETITION INDUCED QUALITY CHANGE? THE IMPACT OF IMPORTS ON BRAZILIAN WAGES
VICTOR HENRIQUE LANA PINTO (UFV/ PPGEA) - FERNANDA APARECIDA SILVA (UFV/PPGEA)

O EFEITO DA CONCORRÊNCIA DE IMPORTAÇÕES CHINESAS NA SAÚDE DOS TRABALHADORES BRASILEIROS
ALÍCIA CECHIN (UFV) - CARLOS A. CHARRIS (UFV) - FERNANDA APARECIDA SILVA (UFV) - LEONARDO CHAVES BORGES CARDOSO (UFV)

QUE FATORES AFETAM OS NÍVEIS DE PREÇOS DOS PAÍSES? UM OLHAR SOBRE O IMPACTO DA PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA E DOS CUSTOS DE COMÉRCIO
RAFAEL LEITE DE CARVALHO (UFPB) - WALLACE PATRICK SANTOS DE FARIAS SOUZA (UFPB)

REPASSE DO CÂMBIO PARA A INFLAÇÃO NA ECONOMIA BRASILEIRA (2003 -2019): MODELOS ARDL
VALDECY CAETANO DE SOUSA JUNIOR (UFU) - FLAVIO VILELA VIEIRA (IERI UFU)

RESISTÊNCIAS DE COMÉRCIO, PRODUTO E CAPITAL: OS EFEITOS DAS IMPORTAÇÕES DE BENS DE CAPITAL NO BRASIL E NAS ECONOMIAS MUNDIAIS
ANSELMO CARVALHO DE OLIVEIRA (UFOP) - HÉDER CARLOS DE OLIVEIRA (UFOP) - ADMIR ANTÔNIO BETARELLI JUNIOR (UFJF)

TAXA DE CÂMBIO DE EQUILÍBRIO EXTERNO E INTERNO: UMA ABORDAGEM PÓS-KEYNESIANA
LUCIO OTAVIO SEIXAS BARBOSA (FJP)

TAXA DE CÂMBIO E EXPORTAÇÕES NO CONTEXTO DAS CADEIAS GLOBAIS DE VALOR: UMA ANÁLISE EM PAINEL

MATHEUS RISSA PERONI RIBEIRO (UNESP) - FLÁVIO VILELA VIEIRA (IERI - UFU)

TAXA DE CÂMBIO REAL E POLÍTICA CAMBIAL NO BRASIL

CARMEM FEIJO (UFF) - ANDRÉ NASSIF (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)) - ELIANE ARAÚJO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM))

TAXAS DE CÂMBIO, EMPREGO E SALÁRIOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO BRASIL (2010-2016)

BRENO BACELAR SILVA (UNESP) - HÉLIO SOUSA RAMOS FILHO (UFPB)

THE IMPACTS OF BREXIT FOR THE BRAZILIAN TRADE

MAURICIO VAZ LOBO BITTENCOURT (UFPR) - BRUNA GONÇALVES BITTENCOURT (EXXON/MOBILE)

UP THE STAIRS, DOWN THE ELEVATOR? THE ASYMMETRIC RESPONSE OF EMERGING MARKETS' CURRENCIES TO THE GLOBAL LIQUIDITY CYCLE

PEDRO ROSSI (UNICAMP/IE) - JOÃO PEDRO SCALCO MACALOS (UNIVERSITÉ SORBONNE PARIS NORD)

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia

Área 10 - Economia Regional e Urbana

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica

Área 13 - Economia do Trabalho

© 2025 Anpec

Edições Anteriores 2020

48° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2020 o 48° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no formato online, no período de 07 a 11/12/2020.

ARTIGOS COMISSÃO

Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
Carlos Nelson dos Reis - PUC/RS
José Ricardo Fucidj - UNICAMP

Área 2 - Economia Política
Daniel Lemos Jeziorny - UFBA
Niemeyer Almeida Filho - UFU

Área 3 - História Econômica
Nelson Cantarino - UNICAMP
Regina Maria Gadelha - PUC/SP

Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
Fabrício de Assis Campos Vieira - UFV ECON
Jefferson Donizeti Pereira Bertolai - FEA-RP/USP
Luciene Torres de Mello Pereira - FGV/SP

Márcio Nakane - USP

Área 5 - Economia do Setor Público
Carlos Enrique Carrasco Gutierrez - UCB
Júlia Braga - UFF
Leandro Rocco - CAEN
Rozane Siqueira - PIMES

Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições
Alessandro Donadio Miebach - UFRGS
Carlos Enrique Guanziroli - UFF
Dominik Hartmann - UFSC

Área 7 - Economia Internacional
André Filipe Zago de Azevedo - UNISINOS
Gilberto Joaquim Fraga - UEM
Kaio Vital - UFRJ

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças
Marcelo de C. Griebeler - UFRGS
Ricardo Brito - USP
Wallace Patrick Santos de Farias Souza - UFPB

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia
Marcia Jucá Teixeira Diniz - NAEA/UFPA
Silvio Antonio Ferraz Cario - UFSC
Ulisses Pereira dos Santos - CEDEPLAR/UFMG

Área 10 - Economia Regional e Urbana
Admir Antonio Betarelli Junior - UFJF
Alexandre Alves Porsse - UFPR
André de Mattos Marques - UFPB

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente
Andrei Cechin - UNB
Henrique Tomé da Costa Mata - UFBA
Terciane Sabadini Carvalho - UFPR
Vitor Augusto Ozaki - ESALQ/USP

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica

Cristiana Tristão Rodrigues - UFV/ECON
Guilherme Irffi - CAEN
Robson Tigre Santos - UCB
Viviani Silva Lirio - UFV/APLIC

Área 13 - Economia do Trabalho
Guilherme Stein - UNISINOS
Maria Micheliana da Costa Silva - UFV/APLIC

© 2025 Anpec

Episódios Atípicos de Fluxos de Capitais e Crises Financeiras

Fellipe Suzuki
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
fellipe.suzuki@gmail.com

Aderbal Oliveira Damasceno
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
aderbal.damasceno@ufu.br

Resumo

Este artigo tem como objetivo realizar uma investigação empírica acerca das relações entre episódios atípicos nos fluxos de capitais e crises financeiras. Utiliza-se um modelo empírico de crises financeiras probit multinomial que testa a relação entre episódios atípicos nos fluxos de capitais e crises financeiras para uma amostra de dados em painel e anuais de 161 países de economias avançadas e mercados emergentes e economias em desenvolvimento para o período de 1970-2017. Os resultados indicam que: existem evidências que episódios atípicos nos fluxos de capitais aumentariam a probabilidade de crises bancárias e cambiais, entretanto os estes efeitos são menores que aqueles apresentados na literatura empírica já existente. Não foram encontrados resultados estatisticamente significantes que apontem uma ligação entre fluxos de capitais e crises soberanas. O trabalho contribui para literatura: i) realizando uma investigação empirica utilizando uma grande e extensa base de dados; ii) são estimados modelos para três tipos de crises financeiras (crises soberanas, cambiais e bancárias); iii) são utilizados três distintos estimadores da família *PROBIT* (*Pooled* Probit, *Random Effect Probit* e *Random Effect Probit - Mundlak*); iv) são utilizadas 7 medidas de identificação de episódios atípicos nos fluxos de capitais.

Palavras-chaves: Fluxos de capitais, Crises financeiras, Episódios atípicos nos fluxos de capitais.

JEL: F41, G01

Abstract

This paper objective is to analyzes the relationship between unusual capital flows movements, identified in the literature as surges, and financial crisis. An Early Warning System (EWS) model, based on a multinomial probit model is estimated to test the relationship between surges in capital flows and financial crises for a sample of 161 advanced economies and emerging markets and developing countries for the period of 1970-2017. The results indicate: the existence of evidence of relationships between capital surges, banking and currency crisis, where capital surges increase the probability of occurrence of this crisis, however the baseline estimated was considerably smaller than other research; the relationship between capital surges and sovereign crises could not be established. This scientific paper contributes to the literature: i) conducting an empirical investigation using a large and extensive database; ii) models are estimated for three types of financial crises (sovereign, foreign exchange and banking crises); iii) three different estimators of the PROBIT family are used (Pooled Probit, Random Effect Probit and Random Effect Probit - Mundlak); iv) 7 measures are used to surges in capital flows.

Keywords: Capital Flows, Financial Crises, Surges

JEL: F41, G01

Edições Anteriores 2020

48° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2020 o 48° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no formato online, no período de 07 a 11/12/2020.

ARTIGOS COMISSÃO

- Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
- Área 2 - Economia Política
- Área 3 - História Econômica
- Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
- Área 5 - Economia do Setor Público
- Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições

Área 7 - Economia Internacional

ABERTURA FINANCEIRA E A INCIDÊNCIA DA CRISE FINANCEIRA GLOBAL DE 2008-2009: UMA ABORDAGEM BAYESIANA

MARCOS SANTOS DE OLIVEIRA JÚNIOR (UFU) - ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO (UFU)

ANÁLISE DOS IMPACTOS DOS ACORDOS DE COMPLEMENTAÇÃO ECONÔMICA ENTRE BRASIL E MÉXICO

FERNANDA CIGAINSKI LISBINSKI (UFSM) - ELISANGELA GELATTI (ESALQ) - ÉVILLY CARINE DIAS BEZERRA (UFSM) - DANIEL ARRUDA CORONEL (UFSM) - PAULO RICARDO FEISTEL (UFSM)

CHINA'S STRUCTURAL CHANGE AND BRAZIL'S MANUFACTURING EXPORTS

ANDRÉ MOREIRA CUNHA (UFRGS) - MARCOS TADEU CAPUTI LÉLIS (UNISINOS) - ANDRÉS ERNESTO FERRARI HAINES (UFRGS) - LUCIANE FRANKE (UFRGS)

CICLO FINANCEIRO GLOBAL: O IMPACTO DA AVERSÃO AO RISCO GLOBAL E POLÍTICA MONETÁRIA ESTADUNIDENSE NAS ECONOMIAS EMERGENTES

GABRIEL VILELA RESENDE FREITAS (UFU) - ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO (UFU)

DETERMINANTES DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PETRÓLEO: UMA ANÁLISE POR MODELOS ARDL NO PERÍODO DE 2000 A 2019

RAFAEL MORAES DE SOUSA (UFU) - MICHELE POLLINE VERÍSSIMO (UFU)

DOES ANTIDUMPING MEASURES INCREASE MARKET POWER? EVIDENCE FROM LATIN AMERICAN COUNTRIES

GLAUCO AVELINO SAMPAIO OLIVEIRA (IPEA) - LUCAS LOURENÇO (UFJF) - DOUGLAS SILVEIRA (UNIVERSITY OF ALBERTA) - CLAUDIO VASCONCELOS (UFJF)

EFEITOS DA LIBERALIZAÇÃO DO COMÉRCIO SOB ADESIGUALDADE SALARIAL ENTRE GÊNEROS

PEDRO HENRIQUE CAVALCANTI ROCHA (UFPB) - ERIK ALENCAR DE FIGUEIREDO (UFPB) - WALLACE PATRICK SANTOS DE FARIAS SOUZA (UFPB)

EFEITOS DE EQUILÍBRIO GERAL DA MELHORA DA QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE BRASILEIRA NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

JÉSSICA FILARDI MILKER FIGUEIREDO (UCB) - PROF. DR. PHILIPP EHRL (UCB)

EPISÓDIOS ATÍPICOS DE FLUXOS DE CAPITAIS E CRISES FINANCEIRAS

FELLIPE SUZUKI (UFU) - ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO (UFU)

EXCHANGE RATE DYNAMICS AND PASSTHROUGH IN THE BRICS: AN ARDL BOUNDS TESTING APPROACH INVESTIGATION

FLAVIO VILELA VIEIRA (UFU) - CLEOMAR GOMES DA SILVA (IERI UFU)

IMPACTOS ECONÔMICOS E DISTRIBUTIVOS DE COMÉRCIO DO CPTPP SOBRE AS MACRORREGIÕES BRASILEIRAS

ELISANGELA GELATTI (USP/ESALQ) - DANIEL ARRUDA CORONEL (UFSM) - ANGELO COSTA GURGEL (FGV/EESP) - MAIARA THAIS TOLFO GABBI (UFSM)

IMPORT COMPETITION INDUCED QUALITY CHANGE? THE IMPACT OF IMPORTS ON BRAZILIAN WAGES

VICTOR HENRIQUE LANA PINTO (UFV/ PPGEA) - FERNANDA APARECIDA SILVA (UFV/PPGEA)

O COMÉRCIO INTERNACIONAL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS ENTRE 2000 E 2010: UMA APLICAÇÃO DO MODELO GRAVITACIONAL

KRISLEY MENDES (UNB) - ÁLVARO BARRANTES HIDALGO (PIMES/UFPE) - ANDRÉ ARAÚJO LUCHINE (IPEA)

O EFEITO DA CONCORRÊNCIA DE IMPORTAÇÕES CHINESAS NA SAÚDE DOS TRABALHADORES BRASILEIROS

ALÍCIA CECHIN (UFV) - CARLOS A. CHARRIS (UFV) - FERNANDA APARECIDA SILVA (UFV) - LEONARDO CHAVES BORGES CARDOSO (UFV)

QUE FATORES AFETAM OS NÍVEIS DE PREÇOS DOS PAÍSES? UM OLHAR SOBRE O IMPACTO DA PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA E DOS CUSTOS DE COMÉRCIO

RAFAEL LEITE DE CARVALHO (UFPB) - WALLACE PATRICK SANTOS DE FARIAS SOUZA (UFPB)

REPASSE DO CÂMBIO PARA A INFLAÇÃO NA ECONOMIA BRASILEIRA (2003 -2019): MODELOS ARDL

VALDECY CAETANO DE SOUSA JUNIOR (UFU) - FLAVIO VILELA VIEIRA (IERI UFU)

RESISTÊNCIAS DE COMÉRCIO, PRODUTO E CAPITAL: OS EFEITOS DAS IMPORTAÇÕES DE BENS DE CAPITAL NO BRASIL E NAS ECONOMIAS MUNDIAIS

ANSELMO CARVALHO DE OLIVEIRA (UFOP) - HÉDER CARLOS DE OLIVEIRA (UFOP) - ADMIR ANTÔNIO BETARELLI JUNIOR (UFJF)

TAXA DE CÂMBIO DE EQUILÍBRIO EXTERNO E INTERNO: UMA ABORDAGEM PÓS-KEYNESIANA

LUCIO OTAVIO SEIXAS BARBOSA (FJP)

TAXA DE CÂMBIO E EXPORTAÇÕES NO CONTEXTO DAS CADEIAS GLOBAIS DE VALOR: UMA ANÁLISE EM PAINEL

MATHEUS RISSA PERONI RIBEIRO (UNESP) - FLÁVIO VILELA VIEIRA (IERI - UFU)

TAXA DE CÂMBIO REAL E POLÍTICA CAMBIAL NO BRASIL

CARMEM FEIJO (UFF) - ANDRÉ NASSIF (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)) - ELIANE ARAÚJO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM))

TAXAS DE CÂMBIO, EMPREGO E SALÁRIOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO BRASIL (2010-2016)

BRENO BACELAR SILVA (UNESP) - HÉLIO SOUSA RAMOS FILHO (UFPB)

THE IMPACTS OF BREXIT FOR THE BRAZILIAN TRADE

MAURICIO VAZ LOBO BITTENCOURT (UFPR) - BRUNA GONÇALVES BITTENCOURT (EXXON/MOBILE)

UP THE STAIRS, DOWN THE ELEVATOR? THE ASYMMETRIC RESPONSE OF EMERGING MARKETS' CURRENCIES TO THE GLOBAL LIQUIDITY CYCLE

PEDRO ROSSI (UNICAMP/IE) - JOÃO PEDRO SCALCO MACALOS (UNIVERSITÉ SORBONNE PARIS NORD)

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia

Área 10 - Economia Regional e Urbana

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica

Área 13 - Economia do Trabalho

© 2025 Anpec

Edições Anteriores 2020

48° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2020 o 48° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no formato online, no período de 07 a 11/12/2020.

ARTIGOS COMISSÃO

Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
Carlos Nelson dos Reis - PUC/RS
José Ricardo Fucidj - UNICAMP

Área 2 - Economia Política
Daniel Lemos Jeziorny - UFBA
Niemeyer Almeida Filho - UFU

Área 3 - História Econômica
Nelson Cantarino - UNICAMP
Regina Maria Gadelha - PUC/SP

Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
Fabrício de Assis Campos Vieira - UFV ECON
Jefferson Donizeti Pereira Bertolai - FEA-RP/USP
Luciene Torres de Mello Pereira - FGV/SP

Márcio Nakane - USP

Área 5 - Economia do Setor Público
Carlos Enrique Carrasco Gutierrez - UCB
Júlia Braga - UFF
Leandro Rocco - CAEN
Rozane Siqueira - PIMES

Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições
Alessandro Donadio Miebach - UFRGS
Carlos Enrique Guanziroli - UFF
Dominik Hartmann - UFSC

Área 7 - Economia Internacional
André Filipe Zago de Azevedo - UNISINOS
Gilberto Joaquim Fraga - UEM
Kaio Vital - UFRJ

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças
Marcelo de C. Griebeler - UFRGS
Ricardo Brito - USP
Wallace Patrick Santos de Farias Souza - UFPB

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia
Marcia Jucá Teixeira Diniz - NAEA/UFPA
Silvio Antonio Ferraz Cario - UFSC
Ulisses Pereira dos Santos - CEDEPLAR/UFMG

Área 10 - Economia Regional e Urbana
Admir Antonio Betarelli Junior - UFJF
Alexandre Alves Porsse - UFPR
André de Mattos Marques - UFPB

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente
Andrei Cechin - UNB
Henrique Tomé da Costa Mata - UFBA
Terciane Sabadini Carvalho - UFPR
Vitor Augusto Ozaki - ESALQ/USP

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica

Cristiana Tristão Rodrigues - UFV/ECON
Guilherme Irffi - CAEN
Robson Tigre Santos - UCB
Viviani Silva Lirio - UFV/APLIC

Área 13 - Economia do Trabalho
Guilherme Stein - UNISINOS
Maria Micheliana da Costa Silva - UFV/APLIC

© 2025 Anpec

Desequilíbrios Globais e Crises Financeiras: Evidências Econométricas

Livia Nalesso Baptista
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
livianalesso@hotmail.com

Aderbal Oliveira Damasceno
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
Pesquisador (PQ) CNPq
aderbal.damasceno@ufu.br

Resumo

Esse trabalho realiza uma investigação empírica acerca das relações entre desequilíbrios globais e crises financeiras. São utilizados dados para 157 países avançados e países emergentes e em desenvolvimento durante o período 1970 a 2011 e são estimados modelos não lineares de dados em painel. O trabalho contribui para a literatura em 4 dimensões: i) utiliza ampla amostra de países com dados durante um longo período; ii) estima modelos não lineares para a probabilidade de ocorrência de crises cambiais, crises bancárias e crises da dívida soberana; iii) utiliza métodos distintos para estimar os modelos não lineares; iv) inclui um indicador alternativo de desequilíbrios globais até então inédito para tratar dessa relação, o índice de cobertura de liquidez, que mede os desequilíbrios globais de liquidez. Os resultados indicam que, de fato, os desequilíbrios globais estão relacionados às crises financeiras: para a amostra completa, composta por 157 países avançados e em desenvolvimento, por exemplo, há evidências de que um aumento nos saldos em transações correntes diminui a probabilidade de crises cambiais, crises bancárias e crises da dívida soberana, e há evidências de que um aumento nos desequilíbrios globais de liquidez aumenta a probabilidade de crises cambiais e crises bancárias.

Palavras-chave: Desequilíbrios Globais; Crises Financeiras.
JEL: F41, F36, G01

Abstract

This paper undertakes an empirical analysis relating financial openness to the likelihood of financial crises. The database ranges 157 advanced, emerging and developing countries over the period 1970-2011 and we estimate nonlinear panel data models. This paper has four contributions to the relevant literature: i) it uses a wide range of countries over a long period of analysis; ii) it calculates the probability of currency, systemic banking and sovereign debt crises by means of nonlinear models; iii) it undertakes various method to estimate the nonlinear models; iv) it includes an alternative global imbalances index that had not yet been used, the liquidity-coverage ratio, which measures global liquidity imbalances. The outcomes indicate that there is a statistically significant relationship between global imbalances and financial crises: for the full sample of 157 advanced and developing countries, for example, there´s evidence that an increase in current account balances decreases the likelihood of currency crises, banking crises and sovereign debt crises, and there is evidence that an increase in the global liquidity imbalances reduces the likelihood of currency crises and banking crises.

Keywords: Global Imbalances; Financial Crises.

JEL: F41; F36; G01

Área 5: Macroeconomia aberta: comércio exterior e finanças internacionais

(/Home)

Anais do Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira (/anais/akb)

DESEQUILÍBRIOS GLOBAIS E CRISES FINANCEIRAS: EVIDÊNCIAS ECONOMÉTRICAS

Publicado em 17/09/2019 - ISSN: 2674-8606

Compartilhar (http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.even3.com.br/anais/akb/172718-desequilibrios-globais-e-crises-financeiras--evidencias-econometricas/)

Todos os Trabalhos (/anais/akb)

Trabalho (https://static.even3.com/anais/1727

Título do Trabalho

DESEQUILÍBRIOS GLOBAIS E CRISES FINANCEIRAS: EVIDÊNCIAS ECONOMÉTRICAS

Autores

- Livia Nalesso
- Aderbal Oliveira Damasceno

Modalidade

Artigo

Área temática

Área 5: Macroeconomia aberta: comércio exterior e finanças internacionais - Comissão Científica: Paulo Van Noije (Unicamp) e

Título do Evento

XII Encontro Internacional da AKB

Cidade do Evento

Campinas

Título dos Anais do Evento

Anais do Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira

Nome da Editora

Even3

Andre Nassif (UFF)

Data de Publicação

17/09/2019

País da Publicação

Brasil

Idioma da Publicação

Português

Página do Trabalho

https://www.even3.com.br/anais/akb/172718-desequilibrios-globais-e-crises-financeiras--evidencias-econometricas (https://www.even3.com.br/anais/akb/172718-desequilibrios-globais-e-crises-financeiras--evidencias-econometricas)

ISSN

2674-8606

Meio de Divulgação

Meio Digital

Como citar

NALESSO, Livia; DAMASCENO, Aderbal Oliveira. DESEQUILÍBRIOS GLOBAIS E CRISES FINANCEIRAS: EVIDÊNCIAS ECONOMÉTRICAS.. In: Anais do Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira. Anais...Campinas(SP) IE-UNICAMP, 2019. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/akb/172718-DESEQUILIBRIOS-GLOBAIS-E-CRISES-FINANCEIRAS--EVIDENCIAS-ECONOMETRICAS. Acesso em: 03/05/2025

Trabalho

Ver documento

Even3 Publicações

(/Home)

Publicado em 17/09/2019 - ISSN: 2674-8606 - DOI: 10.29327/15927

Anais do Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira

IE-UNICAMP

Compartilhar (http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.even3.com.br/anais/akb/)

Comissão Científica
Área 1: Macroeconomia e política econômica
Ana Rosa Ribeiro (Unicamp) e Julia Braga (UFF)

Área 2: Crescimento econômico e distribuição de renda
Ricardo Araújo (UNB) e Fernanda Cardoso (UFABC)

Área 3: Método, teoria econômica e história econômica
Alain Herscovici (UFES) e Elton Eustáquio Casagrande (UNESP)

Área 4: Microeconomia, economia industrial e estrutura produtiva
Ricardo Dathein (UFRGS) e Nelson Marconi (FGV)

Área 5: Macroeconomia aberta: comércio exterior e finanças internacionais
Paulo Van Noije (Unicamp) e André Nassif (UFF)

Comissão Organizadora
Fábio Terra
Eliane Araújo
Daniela Prates
Carmem Feijó

Periodicidade da publicação
Anual
Idiomas
Português
Editor
Even3 - R. do Brum, 248 - Segundo andar - Recife, PE, 50030-260

Marcos Santos de Oliveira Júnior
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
msoliveirajr@gmail.com

Aderbal Oliveira Damasceno
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
Pesquisador (PQ) CNPq
aderbal.damasceno@ufu.br

Abertura financeira e a incidência da crise financeira global de 2008-2009

Resumo

Esse trabalho realiza uma investigação empírica acerca das relações entre abertura financeira e a incidência da crise financeira global de 2008-2009. São utilizados dados para 144 países avançados e emergentes e em desenvolvimento no período 1990-2009 e são estimados modelos lineares para incidência para crise financeira global com estrutura de dados em *cross-section.* O trabalho contribui para a literatura em duas dimensões: i) De acordo a literatura consultada esse é o primeiro trabalho que analisa de forma sistemática a relação entre abertura financeira e a incidência da crise financeira global; ii)Ademais, apresenta amplo conjunto de índices de abertura financeira. Os resultados apresentados sugerem: i) Para o índice de abertura financeira de *facto*, há evidências que maior abertura financeira está correlacionada a um menor declínio do produto durante a crise; ii) não houveram evidências estatisticamente significativas de correlação entre os índices de jure da abertura financeira e a incidência da crise financeira global.

Abstract

This paper makes an empirical investigation about the relationship between financial openness and the impact of the global financial crisis of 2008-2009. Data are used for 144 advanced and emerging and developing countries in the period 1990-2009 and are estimated to by linear models for incidence to global financial crisis with cross-section data structure. The paper contributes to the literature in two dimensions: i) According to the literature consulted, this is the first work that systematically analyzes the relationship between financial openness and the incidence of the global financial crisis; ii) In addition, it presents a broad set of financial openness indices. The results presented suggest: i) For the de facto financial openness index, there is evidence that greater financial openness is correlated with a lower product decline during the crisis; ii) there was no statistically significant correlation between the de jure indices of financial openness and the incidence of the global financial crisis.

Palavras-chave: Abertura Financeira; Fluxos de Capitais; Crise Financeira Global.
Código JEL**:** F3; F38; F65

Keywords: Financial Openness; Capital Flows; Global Financial Crisis.
JEL Code: F3; F38; F65

1 Introdução

A década anterior à Crise Financeira Global é marcada pelo forte incentivo recebido pelos países em desenvolvimento para dar continuidade ao processo de liberalização financeira, esse processo foi intensificado na reunião anual do Fundo Monetário Internacional realizada em 1997, em Hong Kong, foi apresentado aos países participantes uma proposta de ementa que privilegia a liberalização da Conta de

Edições Anteriores 2018

46° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2018 o 46° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no Centro de Convenções do Hotel Windsor Océanico, no Rio de Janeiro/RJ no período de 11 a 14/12/2018.

ARTIGOS COMISSÃO

- Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
- Área 2 - Economia Política
- Área 3 - História Econômica
- Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
- Área 5 - Economia do Setor Público
- Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições

Área 7 - Economia Internacional

A ALTA NOS PREÇOS DE COMMODITIES NOS ANOS 2000 CONTRIBUIU PARA AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE MANUFATURADOS? UMA AVALIAÇÃO EMPÍRICA PARA PARCEIROS SELECIONADOS

SABRINA MONIQUE SCHENATO BREDOW (UFRGS) - MARCOS TADEU CAPUTI LÉLIS (UNISINOS) - LUCIANE FRANKE (UNISINOS) - ANDRÉ MOREIRA CUNHA (UFRGS)

ABERTURA FINANCEIRA E A INCIDÊNCIA DA CRISE FINANCEIRA GLOBAL DE 2008-2009

MARCOS SANTOS DE OLIVEIRA JÚNIOR (UFU) - ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO (UFU)

BRAZILIAN AGRICULTURAL EXPORTS: HOW QUALITY MATTERS?

FERNANDA APARECIDA SILVA (UFV/ PPGEA) - CARLOS OTÁVIO DE FREITAS (UFRRJ)

COMO O FLUXO DE EXPORTAÇÃO BRASIL-EUA RESPONDE ÀS FLUTUAÇÕES DA VOLATILIDADE DA TAXA DE CÂMBIO (2000-2017)

DANILO L. PIRES (UFJF) - CLAUDIO R. FÓFFANO VASCONCELOS (UFJF)

CORPORATE DEBT EXPANSION IN EMERGING COUNTRIES AFTER 2008: PROFILE, DETERMINANTS AND FINANCIAL STABILITY IMPLICATIONS

CRISTIANO BOAVENTURA DUARTE (UNIV SORBONNE PARIS CITÉ/UFRJ/ BANCO CENTRAL BRASIL)

DETERMINANTS OF BRAZILIAN EXPORTS BY LEVELS OF TECHNOLOGICAL INTENSITY: A GRAVITY MODEL ANALYSIS USING THE PPML ESTIMATOR

EDSON ROBERTO VIEIRA (UFG) - DANIEL HENRIQUE ALVES REIS (UFG)

EXPORTAÇÕES, PRODUTIVIDADE E INTENSIDADE DOS FATORES: EVIDÊNCIAS PARA AS FIRMAS BRASILEIRAS

DIEISON LENON CASAGRANDE (UFPE/PIMES) - ÁLVARO BARRANTES HIDALGO (UFPE/PIMES) - PAULO RICARDO FEISTEL (PPGED/UFSM)

FLOODING OF CHINESE GOODS AND ITS IMPACTS IN OTHER COUNTRIES' EXPORTS: A FIRM-LEVEL INVESTIGATION

FILIPE LAGE DE SOUSA (BNDES)

IMPACTO DAS MEDIDAS NÃO-TARIFÁRIAS SOBRE O COMÉRCIO DE VALOR ADICIONADO

INÁCIO FERNANDES DE ARAÚJO JUNIOR (UFJF) - FERNANDO SALGUEIRO PEROBELLI (UFJF) - WESLEM RODRIGUES FARIA (UFJF)

IMPACTOS DA OMC SOBRE O COMÉRCIO DE PRODUTOS PRIMÁRIOS, TÊXTEIS E INDUSTRIAIS.

MAGNUS DOS REIS (UFRGS) - ANDRÉ FILIPE ZAGO DE AZEVEDO (UNISINOS) - SABINO DA SILVA PÔRTO JÚNIOR (UFRGS)

INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO E COMÉRCIO EM UM MUNDO FRAGMENTADO

HELIS CRISTINA ZANUTO ANDRADE SANTOS (UFRJ/IE) - MARTA REIS CASTILHO (UFRJ)

LATIN AMERICA AND CHINA: MUTUAL BENEFITS OR DEPENDENCY? AN APPROACH OF COMPUTABLE GENERAL EQUILIBRIUM FOR SELECTED COUNTRIES

DAMARES LOPES AFONSO (UFJF) - SUZANA QUINET DE ANDRADE BASTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA) - FERNANDO SALGUEIRO PEROBELLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)

O IMPACTO DAS EXPORTAÇÕES CHINESAS NAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL E DO MÉXICO: UM MODELO DE DADOS EM PAINEL DINÂMICO

LUCIANE FRANKE (UNISINOS) - JOSÉ ROBERTO IGLESIAS (UNISINOS) - MARCOS TADEU CAPUTI LÉLIS (UNISINOS) - ALEXSANDRO MARIAN CARVALHO (UNISINOS)

PREÇO DE COMMODITIES E FENÔMENOS NO MOVIMENTO DE CAPITAIS DE ECONOMIAS EMERGENTES

ELIENE DE SÁ FARIAS (UFV/ PPGEA) - LEONARDO BORNACKI DE MATTOS (UFV/PPGEA) - FABRÍCIO DE ASSIS CAMPOS VIEIRA (UFV/ME)

SENTIMENTO DE NOTÍCIAS E INVESTIMENTO ESTRANGEIRO EM CARTEIRA NO BRASIL

LEILANE DE FREITAS ROCHA CAMBARA (UFSC) - ROBERTO MEURER (UFSC)

THE EXPORT OF COMMODITIES AND THE VALIDITY OF THE EXPORT-LED GROWTH (ELG) HYPOTHESIS FOR THE BRAZILIAN ECONOMY: AN ANALYSIS OF THE COMMODITY BOOM PERIOD

TIAGO LUIZ PESQUERO (UFMT) - ANIELA FAGUNDES CARRARA (UFMT - CAMPUS RONDONÓPOLIS)

VOLATILIDADE DO CÂMBIO E SEUS EFEITOS SOBRE A EXPORTAÇÃO BRASILEIRA: O VIÉS DA MEDIDA DA VOLATILIDADE.

DANIEL MORAIS DE SOUZA (UFJF) - FABIO JÚNIOR CLEMENTE GAMA (UFJF) - JÚLIA GOES DA SILVA CARMO (UFJF) - CLÁUDIO R FÓFFANO VASCONCELOS (UFJF)

VOLATILITY SPILLOVER EFFECT FROM COMMODITIES TO BRAZILIAN STOCK MARKETS IN THE PERIOD 2000-2016: IS THERE A POSSIBILITY OF DIVERSIFICATION?

PEDRO RAFFY VARTANIAN (MACKENZIE)

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia

Área 10 - Economia Regional e Urbana

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica

Área 13 - Economia do Trabalho

© 2025 Anpec

Edições Anteriores 2018

46° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2018 o 46° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no Centro de Convenções do Hotel Windsor Océanico, no Rio de Janeiro/RJ no período de 11 a 14/12/2018.

ARTIGOS COMISSÃO

Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
Carlos Eduardo Suprinyac - CEDEPLAR
Izete Pengo Bagolin - PUC-RS

Área 2 - Economia Política
Daniel Jeziorny - UFBA
Jales Dantas - UNB

Área 3 - História Econômica
Regina Gadelha - PUC-SP
Fernando Mattos -UFF

Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
Marco Cavalcanti - PUC-RJ
Octávio Augusto Fontes Tourinho - UERJ

Sidney Martins Caetano - UFJF
Rodrigo De Losso Da Silveira Bueno - USP

Área 5 - Economia do Setor Público
Emerson Luís Lemos Marinho - CAEN
Luis Meloni - FGV/SP
Jevuks Matheus De Araújo -UFPB

Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições
Luciano Nakabashi - USP/ FEA-RP
Octavio Augusto Camargo Conceição - UFRGS
Carolina Troncoso Baltar - UNICAMP

Área 7 - Economia Internacional
Sérgio Aquino De Souza - CAEN
Michele Polline Veríssimo - UFU
Viviani Silva Lírio - UFV

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças
Jaime Orillo - UCB
Pedro Hemsley - UERJ
Leandro Nascimento - UNB

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia
Elizabeth Borelli - PUC-SP
Jorge Britto - UFF
Julia Paranhos De Macedo Pinto - UFRJ

Área 10 - Economia Regional e Urbana
Joaquim Bento Ferreira De Souza Filho - ESALQ-USP
André Matos Magalhães - PIMES-UFPE
Ricardo Luís Lopes - UEM

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente
Carlos José Caetano Bacha - ESALQ-USP
Ângelo Costa Gurgel - FGV-SP
Gustavo Inácio De Moraes - PUC-RS

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica
Flávia Chein - UFJF

Kênia Barreiro De Souza - UFPR
Bladimir Carrillo - UFV

Área 13 - Economia do Trabalho
Paulo De Andrade Jacinto - UFPR
Giácomo Balbinoto Neto - UFRGS
Gilson Geraldino Silva Júnior - UFSC

© 2025 Anpec

Fluxos de Capitais, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento

Aderbal Oliveira Damasceno
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
Pesquisador (PQ) CNPq
aderbal.damasceno@ufu.br

Dyeggo Rocha Guedes
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
dyeggoguedes@gmail.com

Resumo

Esse trabalho desenvolve uma análise empírica sobre as relações entre fluxos de capitais, acumulação de capital e produtividade. Utilizando dados para 69 países em desenvolvimento durante o período 1980-2009, são estimadas equações de crescimento para o estoque capital e produtividade, especificadas como modelos dinâmicos de dados em painel e estimados por *System GMM*. Os resultados encontrados sugerem: i) não há evidências de que fluxos de capitais estimulam a acumulação de capital e o crescimento da produtividade nos países em desenvolvimento; ii) não existem evidências robustas de que o efeito dos fluxos de capitais sobre a acumulação de capital e o crescimento da produtividade depende dos níveis de desenvolvimento institucional, desenvolvimento financeiro, abertura comercial e estabilidade macroeconômica nos países da amostra; iii) existem evidências robustas e sistemáticas de que maior desenvolvimento institucional estimula a acumulação de capital nos países em desenvolvimento.

Palavras Chave: Fluxos de Capitais; Acumulação de Capital; Produtividade
Códigos JEL: F21, F41, F01

Abstract

This paper develops an empirical analysis of the relationships between capital flows, capital accumulation and productivity. Using data for 69 developing countries during the period 1980-2009, capital stock and productivity growth equations are estimated, specified as dynamic panel data models and estimated by System GMM. The results suggest: i) there is no evidence that capital flows stimulate capital accumulation and productivity growth in developing countries; ii) there is no strong evidence that the effect of capital flows on capital accumulation and productivity growth depends on the levels of institutional development, financial development, trade openness and macroeconomic stability in the sampled countries; iii) there is robust and systematic evidence that bigger institutional development encourages capital accumulation in developing countries.

Key Words: Capital Flows; Capital Accumulation; Productivity.
JEL Code: F21, F41, F01

Área 5 – Macroeconomia aberta: comércio exterior e finanças internacionais

(/Home)

Anais do XI Encontro da Associação Keynesiana Brasileira "Desafios para a economia brasileira: uma perspectiva keynesiana" (/anais/AKB2)

FLUXOS DE CAPITAIS, ACUMULAÇÃO DE CAPITAL E PRODUTIVIDADE NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

Publicado em 20/07/2018 - ISBN: 978-85-5722-093-5

Compartilhar (http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.even3.com.br/anais/akb2/96688-fluxos-de-capitais-acumulacao-de-capital-e-produtividade-nos-paises-em-desenvolvimento/)

Todos os Trabalhos (/anais/AKB2)

Trabalho (https://static.even3.com/anais/966

Título do Trabalho

FLUXOS DE CAPITAIS, ACUMULAÇÃO DE CAPITAL E PRODUTIVIDADE NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

Autores

- Aderbal Oliveira Damasceno
- Dyeggo Rocha Guedes

Modalidade

Artigo

Área temática

5. Macroeconomia aberta: comércio exterior e finanças

Título do Evento

XI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira “Desafios para a Economia Brasileira: uma perspectiva keynesiana”

Cidade do Evento

Porto Alegre

Título dos Anais do Evento

Anais do XI Encontro da Associação Keynesiana Brasileira "Desafios para a

internacionais - Giuliano Contento de Oliveira (UNICAMP) e Flávio Vieira (UFU)

Data de Publicação

20/07/2018

País da Publicação

Brasil

Idioma da Publicação

Português

Página do Trabalho

https://www.even3.com.br/anais/akb2/96688-fluxos-de-capitais-acumulacao-de-capital-e-produtividade-nos-paises-em-desenvolvimento (https://www.even3.com.br/anais/akb2/96688-fluxos-de-capitais-acumulacao-de-capital-e-produtividade-nos-paises-em-desenvolvimento)

ISBN

978-85-5722-093-5

economia brasileira: uma perspectiva keynesiana"

Nome da Editora

Even3

Meio de Divulgação

Meio Digital

Como citar

DAMASCENO, Aderbal Oliveira; GUEDES, Dyeggo Rocha. FLUXOS DE CAPITAIS, ACUMULAÇÃO DE CAPITAL E PRODUTIVIDADE NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO.. In: Anais do XI Encontro da Associação Keynesiana Brasileira "Desafios para a economia brasileira: uma perspectiva keynesiana". Anais...Porto Alegre(RS) Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2018. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/AKB2/96688-FLUXOS-DE-CAPITAIS-ACUMULACAO-DE-CAPITAL-E-PRODUTIVIDADE-NOS-PAISES-EM-DESENVOLVIMENTO. Acesso em: 03/05/2025

Trabalho

Ver documento

Even3 Publicações

(/Home)

Publicado em 20/07/2018 - ISBN: 978-85-5722-093-5 - DOI: 10.29327/15454

Anais do XI Encontro da Associação Keynesiana Brasileira "Desafios para a economia brasileira: uma perspectiva keynesiana"

Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Compartilhar (http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.even3.com.br/anais/akb2/)

Comissão Científica

1. Macroeconomia e política econômica
Antônio Alves Júnior (UFRRJ) e Marcelo Milan (UFRGS)
2. Crescimento econômico e distribuição de renda
Luciano Ferreira Gabriel (UFV) e Rafael Ribeiro (UFMG)

3. Método, teoria econômica e história econômica
Carmem Feijó (UFF) e Patrícia Cunha (UFABC)
4. Microeconomia, economia industrial e estrutura produtiva
Karla Vanessa Leite (UFCG) e Alexandre Salles (UFES)
5. Macroeconomia aberta: comércio exterior e finanças internacionais
Giuliano Contento de Oliveira (UNICAMP) e Flávio Vieira (UFU)

Comissão Organizadora Nacional
Eliane Cristina de Araújo (UEM)
Fábio Henrique Bittes Terra (UFABC)
Carmem Feijó (UFF)
Fernando Ferrari Filho (UFRGS)

Idiomas
Português

Editor
Even3 - R. do Brum, 248 - Segundo andar - Recife, PE, 50030-260

Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas

Aderbal Oliveira Damasceno
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
Pesquisador (PQ) CNPq
aderbal.damasceno@ufu.br

Livia Nalesso Baptista
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
livianalesso@hotmail.com

Resumo

Esse trabalho realiza uma investigação empírica acerca das relações entre abertura financeira e crises financeiras. São utilizados dados para 160 países avançados e emergentes e em desenvolvimento durante o período 1970-2011 e são estimados modelos não lineares de dados em painel para a probabilidade de crises financeiras. O trabalho contribui para a literatura em 3 dimensões: i) utiliza ampla amostra de países com dados durante um longo período; ii) estima modelos não lineares para a probabilidade de crise cambial, bancária e da dívida soberana; iii) utiliza métodos distintos para estimar os modelos não lineares. Os resultados indicam o seguinte padrão: i) Para a amostra de 160 países avançados e emergentes e em desenvolvimento, há evidências de que maior abertura financeira diminui a probabilidade de crise cambial e crise da dívida soberana e aumenta a probabilidade de crise bancária; ii) Para a amostra de 33 países avançados há evidências de que maior abertura financeira diminui a probabilidade de crise cambial e não há relação estatisticamente significativa entre abertura financeira e probabilidade de crise bancária; iii) Para a amostra de 127 países emergentes e em desenvolvimento, não há relação estatisticamente significativa entre abertura financeira e a probabilidade de crise cambial, crise bancária e crise da dívida soberana.
Palavras-chave: Abertura Financeira; Fluxos de Capitais; Crises Financeiras.
JEL: F41, F36, G01

Abstract

This paper undertakes an empirical analysis relating financial openness to the likelihood of financial crises. The database ranges 160 advanced, emerging and developing countries over the period 1970-2011 and we estimate nonlinear panel data models for the probability of financial crises. This paper has three contributions to the relevant literature: i) it uses a wide range of countries over a long period of analysis; ii) it calculates the probability of currency, systemic banking and sovereign debt crises by means of nonlinear models; iii) it undertakes various method to estimate the nonlinear models. The outcomes denote the following patterns: i) for the sample of 160 advanced, emerging and developing countries, there are evidences that a higher level of financial openness reduces the likelihood of currency and sovereign debt crises and increases the likelihood of systemic banking crises; ii) for the sample of 33 advanced countries, the results show that higher financial openness diminishes the likelihood of currency crises and there is no statistically significant relationship between financial openness and the likelihood of systemic banking crises; iii) for the sample of 127 emerging and developing countries, there is no statistically significant relationship between financial openness and currency, systemic banking and sovereign debt crises.
Keywords: Financial Openness; Capital Flows; Financial Crises.
JEL: F41; F36; G01

Área 7: Economia Internacional

Edições Anteriores 2017



45° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2017 o 45° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no Centro de Convenções do Hotel Serhs Natal em Natal/RN no período de 12 a 15/12/2017.

ARTIGOS COMISSÃO

- Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
- Área 2 - Economia Política
- Área 3 - História Econômica
- Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
- Área 5 - Economia do Setor Público
- Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições

Área 7 - Economia Internacional

ABERTURA FINANCEIRA E CRISES FINANCEIRAS: EVIDÊNCIAS ECONOMÉTRICAS
ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO (UFU) - LIVIA NALESSO BAPTISTA (UFU)

AJUSTE DA TAXA DE CÂMBIO À PARIDADE COBERTA DA TAXA DE JURO NO BRASIL
PEDRO ROSSI (UNICAMP/IE) - ELIANE ARAUJO (UEM) - NELSON BARBOSA (FGV/SP E UNB)

ASYMMETRIC EXCHANGE RATE PASS-THROUGH: EVIDENCE, INFLATION DYNAMICS AND POLICY IMPLICATIONS FOR BRAZIL (1999-2016)
ANDRÉ DE MELO MODENESI (UFRJ/IE) - VIVIANE LUPORINI (UFRJ/IE) - DÉBORA PIMENTEL (UFRRJ/IM)

CICLO FINANCEIRO GLOBAL E INTEGRAÇÃO FINANCEIRA NO BRASIL: UMA AVALIAÇÃO PARA O PERÍODO 1996-2016
PEDRO PERFEITO DA SILVA (UFRGS) - ANDRÉ MOREIRA CUNHA (UFRGS)

COMÉRCIO INTERNACIONAL, SALÁRIOS E PRÊMIOS POR QUALIFICAÇÃO NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS NO DECÊNIO 2000-2010
KRISLEY MENDES (UNB) - ÁLVARO BARRANTES HIDALGO (UFPE) - ANDRÉ ARAÚJO LUCHINE

COMPETITIVIDADE INTERNACIONAL DO BRASIL À LUZ DA FRAGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO E DAS CADEIAS GLOBAIS DE VALOR
CAMILA DO CARMO HERMIDA (UFU) - CLÉSIO LOURENÇO XAVIER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

ECONOMIC COMPLEXITY AND TRADE: NEW EVIDENCES ON THE TECHNOLOGICAL GAP
PAULO RICARDO DA SILVA OLIVEIRA (UNICAMP)

FLUXOS DE CAPITAIS, ACUMULAÇÃO DE CAPITAL E PRODUTIVIDADE NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO
DYEGGO ROCHA GUEDES (UFRGS) - ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO (UFU)

INFRAESTRUTURA E COMÉRCIO INTERNACIONAL: UMA ABORDAGEM A PARTIR DO MODELO GRAVITACIONAL PARA OS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA
ANDRÉ FILIPE ZAGO DE AZEVEDO (UNISINOS) - LUIZ VALDEMIR RIBAS DA CRUZ JUNIOR (UNISINOS) - ANGÉLICA MASSUQUETTI (UNISINOS) - MAGNUS DOS REIS (UFRGS)

O IMPACTO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE: UMA ABORDAGEM ESTRUTURAL

WALLACE PATRICK SANTOS DE FARIAS SOUZA (UFRGS) - FLÁVIO AUGUSTO ZIEGELMANN (UFRGS) - ERIK FIGUEIREDO (UFPB)

PASS-THROUGH DA TAXA DE CÂMBIO AOS NÍVEIS DE PREÇOS NO BRASIL: UMA ABORDAGEM NÃO LINEAR (1999-2017)

CLAUDIO ROBERTO FÓFFANO VASCONCELOS (UFJF) - LUCAS S. LOURENÇO (UFJF) - RAQUEL C. REIS (UFJF)

POSIÇÃO INTERNACIONAL DE INVESTIMENTO E TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL: UMA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE GRUBEL E LLOYD (2008-2015)

ÁLVARO ALVES DE MOURA JR. (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE) - PEDRO RAFFY VARTANIAN (MACKENZIE) - JOAQUIM CARLOS RACY (MACKENZIE) - PAULO ROGÉRIO SCARANO (MACKENZIE)

RELAÇÃO ENTRE CÂMBIO E PREÇOS NO BRASIL: NÃO LINEARIDADE E IMPLICAÇÕES PARA UMA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ELIANE CRISTINA DE ARAÚJO (UEM) - MATEUS RAMALHO RIBEIRO DA FONSECA (UFRGS) - ELISANGELA ARAUJO (UEM)

RODADA DOHA E OS EFEITOS SOBRE PRODUTOS PRIMÁRIOS: UMA ESTIMATIVA DOS BENEFÍCIOS PARA O BRASIL POR MEIO DO MODELO DE EQUILÍBRIO GERAL COMPUTÁVEL

ALESSANDRA BIAVATI RIZZOTTO (UNISINOS) - ANDRÉ FILIPE ZAGO DE AZEVEDO (UNISINOS)

STRUCTURAL CHANGE AND INDUSTRIAL LINKAGES: A PERSPECTIVE ON CHINA'S SUSTAINED GROWTH PATTERN

ROBERTO ALEXANDRE ZANCHETTA BORGHI (UNICAMP/IE)

TARIFA ADUANEIRA COMO INSTRUMENTO DE POLÍTICA INDUSTRIAL: A EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE PROTEÇÃO TARIFÁRIA NO BRASIL NO PERÍODO 2004-2014

PEDRO CARVALHO DE MIRANDA (IPEA) - MARTA CASTILHO (IE/UFRJ)

THE PECULIAR INSERTION OF BRAZIL INTO GLOBAL VALUE CHAINS

JULIA DE OLIVEIRA CALLEGARI (USP/FEA) - CARLOS EDUARDO FERREIRA DE CARVALHO (FEA PUCSP E PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO SAN TIAGO DANTAS) - TATIANA MASSAROLI MELO (DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA UNESP)

THE QUALITY OF BRAZILIAN EXPORTS: A CROSS STATE, SECTORAL AND TECHNOLOGICAL CONTENT ANALYSIS

HÉLIO DE SOUSA RAMOS FILHO (UFPB) - RENNAN KERTLLY DE MEDEIROS (UFPB) - VINÍCIUS PHILLIPE DE ALBUQUERQUEMELLO (UFPB)

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia

Área 10 - Economia Regional e Urbana

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica

Área 13 - Economia do Trabalho

© 2025 Anpec

Edições Anteriores 2017



45° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2017 o 45° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no Centro de Convenções do Hotel Serhs Natal em Natal/RN no período de 12 a 15/12/2017.

ARTIGOS COMISSÃO

Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
Danilo Fernandes - NAEA/UFPA
Pedro Duarte - USP

Área 2 - Economia Política
Daniel Lemos Jeziorny - UFBA
Eduardo Pinto - UFRJ

Área 3 - História Econômica
Gilberto Marques - UFPA
Milena Fernandes - UNICAMP

Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
Fernando de Holanda Barbosa - FGV/RJ
Benjamin Tabak - UCB
Marcelo Portugal - UFRGS

André Modenesi - UFRJ

Área 5 - Economia do Setor Público
Paulo Rogério Faustino Matos - CAEN/UFC
Enlinson Mattos - FGV/SP
Francis Carlo Petterini Lourenço - UFSC

Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições
Fabricio Missio - CEDEPLAR
Joilson Dias - UEM
José Luis da Silva Netto Júnior - UFPB

Área 7 - Economia Internacional
André Nassif - UFF
Guilherme Valle Moura - UFSC
Giuliano Contento de Oliveira - UNICAMP

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças
Wilfredo Maldonado - UCB
Edilean Kléber Aragón - UFPB
Carlos Santejo Saiani - UFU

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia
Rafael Vasconcelos - PIMES/UFPE
Anita Kon - PUC/SP
Ana Lúcia Tatsch - UFRGS

Área 10 - Economia Regional e Urbana
Ana Carolina Lima - UERJ
Suzana Quinet Bastos - UFJF
Terciane Sabadini Carvalho - UFPR

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente
José Luiz Parré - UEM
Daniel Caixeta Andrade - UFU
Dênis Antônio da Cunha - UFV

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica
Sibelle Cornélio Diniz - CEDEPLAR
Luiz Guilherme Scorzafave - FEA-RP/USP

Gustavo Sampaio - PIMES/UFPE
Marco Túlio França - PUC/RS

Área 13 - Economia do Trabalho
Cristine Pinto - FGV/SP
Paulo Loureiro - UNB
Raphael Corbi - USP

© 2025 Anpec

Fluxos de Capitais, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento

Dyeggo Rocha Guedes
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
dyeggoguedes@gmail.com

Aderbal Oliveira Damasceno
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
Pesquisador (PQ) CNPq
aderbal.damasceno@ufu.br

Resumo

Esse trabalho desenvolve uma análise empírica sobre as relações entre fluxos de capitais, acumulação de capital e produtividade. Utilizando dados para 69 países em desenvolvimento durante o período 1980-2009, são estimadas equações de crescimento para o estoque capital e produtividade, especificadas como modelos dinâmicos de dados em painel e estimados por *System GMM*. Os resultados encontrados sugerem: i) não há evidências de que fluxos de capitais estimulam a acumulação de capital e o crescimento da produtividade nos países em desenvolvimento; ii) não existem evidências robustas de que o efeito dos fluxos de capitais sobre a acumulação de capital e o crescimento da produtividade depende dos níveis de desenvolvimento institucional, desenvolvimento financeiro, abertura comercial e estabilidade macroeconômica nos países da amostra; iii) existem evidências robustas e sistemáticas de que maior desenvolvimento institucional estimula a acumulação de capital nos países em desenvolvimento.

Palavras Chave: Fluxos de Capitais; Acumulação de Capital; Produtividade
Códigos JEL: F21, F41, F01

Abstract

This paper develops an empirical analysis of the relationships between capital flows, capital accumulation and productivity. Using data for 69 developing countries during the period 1980-2009, capital stock and productivity growth equations are estimated, specified as dynamic panel data models and estimated by System GMM. The results suggest: i) there is no evidence that capital flows stimulate capital accumulation and productivity growth in developing countries; ii) there is no strong evidence that the effect of capital flows on capital accumulation and productivity growth depends on the levels of institutional development, financial development, trade openness and macroeconomic stability in the sampled countries; iii) there is robust and systematic evidence that bigger institutional development encourages capital accumulation in developing countries.
Key Words: Capital Flows; Capital Accumulation; Productivity.
JEL Code: F21, F41, F01

Área 7: Economia Internacional

Edições Anteriores 2017



45° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2017 o 45° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no Centro de Convenções do Hotel Serhs Natal em Natal/RN no período de 12 a 15/12/2017.

ARTIGOS COMISSÃO

- Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
- Área 2 - Economia Política
- Área 3 - História Econômica
- Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
- Área 5 - Economia do Setor Público
- Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições

Área 7 - Economia Internacional

ABERTURA FINANCEIRA E CRISES FINANCEIRAS: EVIDÊNCIAS ECONOMÉTRICAS
ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO (UFU) - LIVIA NALESSO BAPTISTA (UFU)

AJUSTE DA TAXA DE CÂMBIO À PARIDADE COBERTA DA TAXA DE JURO NO BRASIL
PEDRO ROSSI (UNICAMP/IE) - ELIANE ARAUJO (UFM) - NELSON BARBOSA (FGV/SP E UNB)

ANDRÉ DE MELO MODENESI (UFRJ/IE) - VIVIANE LUPORINI (UFRJ/IE) - DEBORA PIMENTEL (UFRRJ/IM)

CICLO FINANCEIRO GLOBAL E INTEGRAÇÃO FINANCEIRA NO BRASIL: UMA AVALIAÇÃO PARA O PERÍODO 1996-2016
PEDRO PERFEITO DA SILVA (UFRGS) - ANDRÉ MOREIRA CUNHA (UFRGS)

COMÉRCIO INTERNACIONAL, SALÁRIOS E PRÊMIOS POR QUALIFICAÇÃO NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS NO DECÊNIO 2000-2010
KRISLEY MENDES (UNB) - ÁLVARO BARRANTES HIDALGO (UFPE) - ANDRÉ ARAÚJO LUCHINE

COMPETITIVIDADE INTERNACIONAL DO BRASIL À LUZ DA FRAGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO E DAS CADEIAS GLOBAIS DE VALOR
CAMILA DO CARMO HERMIDA (UFU) - CLÉSIO LOURENÇO XAVIER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

ECONOMIC COMPLEXITY AND TRADE: NEW EVIDENCES ON THE TECHNOLOGICAL GAP
PAULO RICARDO DA SILVA OLIVEIRA (UNICAMP)

FLUXOS DE CAPITAIS, ACUMULAÇÃO DE CAPITAL E PRODUTIVIDADE NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO
DYEGGO ROCHA GUEDES (UFRGS) - ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO (UFU)

INFRAESTRUTURA E COMÉRCIO INTERNACIONAL: UMA ABORDAGEM A PARTIR DO MODELO GRAVITACIONAL PARA OS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA
ANDRÉ FILIPE ZAGO DE AZEVEDO (UNISINOS) - LUIZ VALDEMIR RIBAS DA CRUZ JUNIOR (UNISINOS) - ANGÉLICA MASSUQUETTI (UNISINOS) - MAGNUS DOS REIS (UFRGS)

O IMPACTO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE: UMA ABORDAGEM ESTRUTURAL

WALLACE PATRICK SANTOS DE FARIAS SOUZA (UFRGS) - FLÁVIO AUGUSTO ZIEGELMANN (UFRGS) - ERIK FIGUEIREDO (UFPB)

PASS-THROUGH DA TAXA DE CÂMBIO AOS NÍVEIS DE PREÇOS NO BRASIL: UMA ABORDAGEM NÃO LINEAR (1999-2017)

CLAUDIO ROBERTO FÓFFANO VASCONCELOS (UFJF) - LUCAS S. LOURENÇO (UFJF) - RAQUEL C. REIS (UFJF)

POSIÇÃO INTERNACIONAL DE INVESTIMENTO E TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL: UMA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE GRUBEL E LLOYD (2008-2015)

ÁLVARO ALVES DE MOURA JR. (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE) - PEDRO RAFFY VARTANIAN (MACKENZIE) - JOAQUIM CARLOS RACY (MACKENZIE) - PAULO ROGÉRIO SCARANO (MACKENZIE)

RELAÇÃO ENTRE CÂMBIO E PREÇOS NO BRASIL: NÃO LINEARIDADE E IMPLICAÇÕES PARA UMA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ELIANE CRISTINA DE ARAÚJO (UEM) - MATEUS RAMALHO RIBEIRO DA FONSECA (UFRGS) - ELISANGELA ARAUJO (UEM)

RODADA DOHA E OS EFEITOS SOBRE PRODUTOS PRIMÁRIOS: UMA ESTIMATIVA DOS BENEFÍCIOS PARA O BRASIL POR MEIO DO MODELO DE EQUILÍBRIO GERAL COMPUTÁVEL

ALESSANDRA BIAVATI RIZZOTTO (UNISINOS) - ANDRÉ FILIPE ZAGO DE AZEVEDO (UNISINOS)

STRUCTURAL CHANGE AND INDUSTRIAL LINKAGES: A PERSPECTIVE ON CHINA'S SUSTAINED GROWTH PATTERN

ROBERTO ALEXANDRE ZANCHETTA BORGHI (UNICAMP/IE)

TARIFA ADUANEIRA COMO INSTRUMENTO DE POLÍTICA INDUSTRIAL: A EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE PROTEÇÃO TARIFÁRIA NO BRASIL NO PERÍODO 2004-2014

PEDRO CARVALHO DE MIRANDA (IPEA) - MARTA CASTILHO (IE/UFRJ)

THE PECULIAR INSERTION OF BRAZIL INTO GLOBAL VALUE CHAINS

JULIA DE OLIVEIRA CALLEGARI (USP/FEA) - CARLOS EDUARDO FERREIRA DE CARVALHO (FEA PUCSP E PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO SAN TIAGO DANTAS) - TATIANA MASSAROLI MELO (DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA UNESP)

THE QUALITY OF BRAZILIAN EXPORTS: A CROSS STATE, SECTORAL AND TECHNOLOGICAL CONTENT ANALYSIS

HÉLIO DE SOUSA RAMOS FILHO (UFPB) - RENNAN KERTLLY DE MEDEIROS (UFPB) - VINÍCIUS PHILLIPE DE ALBUQUERQUEMELLO (UFPB)

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia

Área 10 - Economia Regional e Urbana

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica

Área 13 - Economia do Trabalho

© 2025 Anpec



45° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2017 o 45° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no Centro de Convenções do Hotel Serhs Natal em Natal/RN no período de 12 a 15/12/2017.

ARTIGOS COMISSÃO

Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
Danilo Fernandes - NAEA/UFPA
Pedro Duarte - USP

Área 2 - Economia Política
Daniel Lemos Jeziorny - UFBA
Eduardo Pinto - UFRJ

Área 3 - História Econômica
Gilberto Marques - UFPA
Milena Fernandes - UNICAMP

Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
Fernando de Holanda Barbosa - FGV/RJ
Benjamin Tabak - UCB
Marcelo Portugal - UFRGS

3097-fluxos-de-capitais-e-taxa-de-cambio-real-efetiva-nos-paises-em-desenvolvimento.pdf

Page: 1 of 25

Automatic

ViewerJS

Fluxos de Capitais e Taxa de Câmbio Real Efetiva nos Países em Desenvolvimento[1]

Capital Flows and Real Effective Exchange Rate in Developing Countries

Livia Nalesso Baptista
Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE-UFU)
e-mail: livianalesso@hotmail.com

Prof. Dr. Aderbal Oliveira Damasceno
Instituto de Economia – Universidade Federal de Uberlândia
Pesquisador CNPq (PQ)
e-mail: damasceno@ie.ufu.br

Resumo

Esse trabalho realiza uma análise teórica e investigação econométrica sobre as relações entre fluxos de capitais e taxa de câmbio real efetiva nos países em desenvolvimento. Com uma amostra de 63 países em desenvolvimento no período 1980-2010, serão estimadas equações para a taxa de câmbio real efetiva, incluindo entre as variáveis explanatórias medidas de fluxos de capitais. Os resultados sugerem: i) há evidências de que fluxos de capitais causam apreciação cambial; ii) não há evidências de que o efeito dos fluxos de capitais sobre a taxa de câmbio real efetiva depende do nível de desenvolvimento institucional nos países; iii) há evidências frágeis de que o efeito dos fluxos de capitais sobre a taxa de câmbio real efetiva depende do nível de desenvolvimento financeiro nos países, de maneira que um maior nível de desenvolvimento financeiro atenua a apreciação cambial causada pelos fluxos de capitais.

Palavras Chave: Fluxos de Capitais; Taxa de Câmbio, Países em Desenvolvimento
Códigos JEL: F21, F41, F01.

Abstract

This paper develops a theoretical analysis and empirical investigation regarding the relationship between capital flows and real effective exchange rate in developing countries. With a sample of 63 developing countries during the period 1980-2010, it will be estimated equations for the real effective exchange rate, including between the explanatory variables measures of capital flows. The results suggest that: i) there is evidence that capital inflows cause exchange rate appreciation; ii) there is no evidence that the effect of capital flows on the real effective exchange rate depends on the level of institutional development in the countries; iii) there is fragile evidence that the effect of capital flows on the real effective exchange rate depends on the level of financial development in the countries, so that a higher level of financial development mitigates currency appreciation caused by capital flows.

Consultar ENEP

Selecione o tipo de consulta ○ Número do ENEP ○ Ano do ENEP ○ Por CIDADE

Termo da consulta:

Consultar

ANAIS DO XXI ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA (SÃO BERNARDO DO CAMPO, UFABC 2016)

ISBN: 2177-8345

ENEP Número	Título do Artigo	Autor	Pdf	Ano	Sessão
21	TAIWAN: O TIGRE QUE RUGE DISCRETAMENTE	ALEXANDRE BLACK DE ALBUQUERQUE	(mostrar.php?url=21/2941-taiwan-o-tigre-que-ruge-discretamente.pdf)	2016	
21	INOVAÇÕES E MUDANÇA ESTRUTURAL NA DINÂMICA CAPITALISTA: UMA ABORDAGEM EVOLUCIONÁR	FLAVIA FELIX BARBOSA	(mostrar.php?url=21/2942-inovacoes-e-mudanca-estrutural-na-dinamica-capitalista-uma-abordagem-evolucionar.pdf)	2016	
21	TEORIAS DISTRIBUTIVAS E A DESIGUALDADE NO BRASIL	RÓBER ITURRIET AVILA; JOÃO BATISTA SANTOS CONCEIÇÃO	(mostrar.php?url=21/2943-teorias-distributivas-e-a-desigualdade-no-brasil.pdf)	2016	
21	INTELLECTUAL PROPERTY RIGHTS IN PRODUCTION FRAGMENTATION CONTEXT: EXPLORING SOME IPRS DATA FROM BRAZIL AND SOUTH KOREA	TULIO CHIARINI; MÁRCIA SIQUEIRA RAPINI; LEANDRO ALVES SILVA	(mostrar.php?url=21/2944-intellectual-property-rights-in-production-fragmentation-context-exploring-some-iprs-	2016	

	SOLIDÁRIOS NO BRASIL: UMA ANÁLISE COM BASE NA TEORIA MARXISTA		empreendimentos-solidarios-no-brasil-uma-analise-com-base-na-teoria-marxista.pdf)	
21	ESTRATÉGIAS DE CRESCIMENTO ECONÔMICO E MERCADO DE TRABALHO NO BRASIL	TIAGO OLIVEIRA; MARCELO WEISHAUPT PRONI	(mostrar.php?url=21/3096-estrategias-de-crescimento-economico-e-mercado-de-trabalho-no-brasil.pdf)	2016
21	FLUXOS DE CAPITAIS E TAXA DE CÂMBIO REAL EFETIVA NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO	LIVIA NALESSO BAPTISTA; ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO	(mostrar.php?url=21/3097-fluxos-de-capitais-e-taxa-de-cambio-real-efetiva-nos-paises-em-desenvolvimento.pdf)	2016
21	INSERÇÃO COMERCIAL EXTERNA VIA EXPORTAÇÃO DE COMMODITIES E ESPECIALIZAÇÕES PRODUTIVAS: O CASO DA REGIÃO NORTE DO BRASIL.	SORAIA APARECIDA CARDOZO; BÁRBARA AFONSO AVELINO; CARLOS ALVES DO NASCIMENTO	(mostrar.php?url=21/3098-insercao-comercial-externa-via-exportacao-de-commodities-e-especializacoes-produtivas-o-caso-da-regiao-norte-do-brasil.pdf)	2016
21	ANÁLISE DOS IMPACTOS DO CONTINGENCIAMENTO ORÇAMENTÁRIO DE 2015 SOBRE OS SETORES DA ECONOMIA BRASILEIRA	LUCAS MILANEZ DE LIMA ALMEIDA; ÁDANO RIBEIRO LEITE; GEIDSON UILSON SEIXAS SANTANA; HENRIQUE TOMÉ DA COSTA MATA	(mostrar.php?url=21/3099-analise-dos-impactos-do-contingenciamento-orcamentario-de-2015-sobre-os-setores-da-economia-brasileira.pdf)	2016
21	ORIGEM DO COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO SUAPE E OS SEUS MOMENTOS DE IMPLEMENTAÇÃO (1955-2014)	RAFAEL GONÇALVES GUMIERO	(mostrar.php?url=21/3100-origem-do-complexo-industrial-portuario-suape-e-os-seus-momentos-de-implementacao-1955-2014.pdf)	2016
21	POLÍTICA ECONÔMICA EM TEMPOS DE CRISE: A	LUCAS AZEREDO DA SILVA TEIXEIRA;	(mostrar.php?url=21/3101-politica-	2016

XXI ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA

PERÍODO

31 de maio a 03 de junho de 2016.

COMISSÃO ORGANIZADORA NACIONAL

Professor Niemeyer Almeida Filho (IE/UFU, Presidente da SEP)
Professor João Ildebrando Bocchi (PUC-SP, Vice-presidente da SEP)
Professor Lauro Francisco Mattei (UFSC, Diretor da SEP)
Professor Frederico Jayme Katz (UFPE, Diretor da SEP)
Professor Tiago Camarinha Lopes (UFG, Assessor Diretoria da SEP)

COMISSÃO ORGANIZADORA LOCAL

Prof. Alberto Sanyuan Suen
Profa. Anapatrícia Morales Vilha
Profa. Cristina Fróes de Borja Reis
Prof. Danilo Ramalho da Silva
Profa. Fernanda Graziella Cardoso
Prof. Manuel Ramón Souza Luz
Profa. Patrícia Helena Fernandes Cunha
Prof. Ramón Garcia Fernandez

COMITÊ CIENTÍFICO

Prof. Lauro Mattei (UFSC, Diretor da SEP)
Prof. Frederico Jayme Katz (UFPE, Diretor SEP)
Prof. Octávio Conceição (UFRGS, Diretor da SEP)
Prof. Paulo Henrique Furtado (UFF, Diretor da SEP)

REALIZAÇÃO

UFABC - Universidade Federal do ABC
Câmpus São Bernardo do Campo
Rua Arcturus, 03
Jardim Antares
09606-070

PROMOÇÃO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLÍTICA - SEP
Endereço para correspondência:
Universidade Federal de Uberlândia
Campus Santa Mônica, bloco J, sala 1J254
Av. João Naves de Ávila, 2121
Uberlândia, MG CEP: 38400-902
E-MAIL: **sep@sep.org.br**
SITES**: www.sep.org.br**
https://pt-br.facebook.com/sociedadebrasileiradeeconomiapolitica

ÁREAS TEMÁTICAS E COMISSÕES CIENTÍFICAS

1. METODOLOGIA E HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO
Danilo de Freitas Ramalho da Silva (UFABC) – Gentil Corazza (UFRGS)

2. HISTÓRIA ECONÔMICA E ECONOMIA BRASILEIRA
Pedro Cezar Dutra Fonseca (UFRGS) – Pedro Paulo Zaluth (Unicamp)

3. ECONOMIA POLÍTICA, CAPITALISMO E SOCIALISMO
Eleutério Prado (USP) – João Antonio de Paula (UFMG)

4. ESTADOS E NAÇÕES FACE À NOVA CONFIGURAÇÃO DO CAPITALISMO
José Rubens Damas Garlipp (UFU) – Carlos Medeiros (UFRJ)

5. DINHEIRO, FINANÇAS INTERNACIONAIS E CRESCIMENTO
Leda Maria Paulani (USP) – Maria de Lourdes Mollo (UnB)

6. Capitalismo e Espaço
Carlos Antonio Brandão (UFRJ) – Carlos Nagel Paiva (FEE-FACCAT)

7. Trabalho, Indústria e Tecnologia
Gláucia Angélica Campregher (UFRGS) – Anapatrícia de Oliveira Morales Vilha (UFABC)

8. Área Especial 1: Integração Latino-Americana
Theotônio dos Santos (UFF) – Nilson Araújo de Souza (UNILA)

9. Área Especial 2: Economia Agrária e Meio Ambiente
Maurício Amazonas (UnB) – Carlos Alves do Nascimento (UFU)

Abertura Financeira, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento

Aderbal Oliveira Damasceno
Instituto de Economia – Universidade Federal de Uberlândia
Pesquisador do CNPq (PQ)
aderbal.damasceno@ufu.br

Dyeggo Rocha Guedes
Programa de Pós-Graduação em Economia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
dyeggoguedes@gmail.com

Resumo

Esse trabalho desenvolve uma análise empírica sobre as relações entre abertura financeira, acumulação de capital e produtividade. Utilizando dados para 88 países em desenvolvimento durante o período 1980-2009, serão estimadas equações de crescimento para o estoque capital e produtividade. O trabalho contribui para a literaturaem 3 dimensões: i) utiliza ampla amostra de países em desenvolvimento durante longo período; ii) utiliza medidas mais acuradas de estoque de capital e produtividade; iii) testa um amplo conjunto de relações não lineares. Os resultados sugerem: i) não há evidências de que a abertura financeira estimula o crescimento do estoque de capital e da produtividade; ii) não há evidências de que o efeito da abertura financeira sobre o crescimento do estoque de capital e da produtividade depende das características políticas, institucionais e econômicas nos países da amostra.

Palavras-chave: Abertura Financeira; Acumulação de Capital; Produtividade.
JEL: F21, F41, F01

Abstract

This paper develops an empirical analysis of the relationship between financial openness, capital accumulation and productivity. Using data for 88 developing countries during the period 1980-2009, growth equations are estimated for the capital stock and productivity. The paper contributes to the literature in three dimensions: i) uses large sample of developing countries for a long period; ii) use more accurate measures of capital stock and productivity; iii) tests a wide range of nonlinear relationships. The results suggest: i) there is no evidence that financial openness drives the stock of capital growth and productivity growth; ii) there is no evidence that the effect of financial openness on the stock of capital growth and productivity growth depends on the political characteristics, institutional and economic in the sample countries.

Key-Words: Financial Openness; Capital Accumulation; Productivity
JEL Codes: F21, F41, F01.

Área Temática: Economia Mineira

Índice

Apresentação (./anais.html#apresentacao)

Organização (./anais.html#capa)

Ficha Catalográfica (./anais.html#ficha-catalog)

VOL.1 | Economia (./anais_economia.html)

VOL.2 | Demografia (./anais_demografia.html)

VOL.3 | História (./anais_historia.html)

VOL.4 | Políticas Públicas (./anais_politicas-publicas.html)

Buscar nos Anais

VOL.1

Economia

A "GRANDE MODERAÇÃO" BRASILEIRA? UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE BRASIL E ESTADOS UNIDOS UTILIZANDO A METODOLOGIA VAR (HTTP://DIAMANTINA.CEDEPLAR.UFMG.BR/2016/ANAIS/ECONOMIA/369-631-1-RV_2016_10_09_00_36_28_892.PDF)

Guilherme Z. P. Custódio, Marcos Minoru Hasegawa

Após várias evoluções na teoria econômica e na condução da política monetária pelo mundo, surgiu um novo paradigma de gestão de política macroeconômica centrado no regime de metas de inflação. Tal regime se caracterizou por gerar pequena oscilação do produto e da taxa de inflação onde quer que tenha sido adotada, produzindo o que foi denominado pela literatura econômica de "Grande Moderação". No Brasil, o regime foi adotado em 1999. Este estudo comparou o comportamento das variáveis macroeconômicas americanas, após a adoção das metas de inflação, com o comportamento das variáveis macroeconômicas brasileiras após a adoção das metas de inflação. O comportamento das variáveis brasileiras se mostrou bastante similar ao comportamento das variáveis americanas, o que sugere a existência de uma "Grande Moderação" brasileira. Palavras chave: Grande Moderação, Metas de Inflação, modelo VAR. JEL: E50

Vol.1 - Pags.: 6-31 Download PDF (http://diamantina.cedeplar.ufmg.br/2016/anais/economia/369-631-1-RV_2016_10_09_00_36_28_892.pdf) Apresentação Oral Economia

A ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO À INOVAÇÃO DESTINADAS ÀS EMPRESAS SEDIADAS NO PORTO DIGITAL E NO PARQUE TECNOLÓGICO DE BELO HORIZONTE (HTTP://DIAMANTINA.CEDEPLAR.UFMG.BR/2016/ANAIS/ECONOMIA/287-486-1-RV_2016_10_09_00_35_24_048.PDF)

Daniel Brant Costa, Cláudio Burian Wanderley

Nos termos da teoria da Triple-Helix III, as organizações e arranjos institucionais híbridos gerados através da interação das três hélices demandam do Governo um arcabouço normativo apto a estimular o desenvolvimento de ambiente de cultura de inovação. Alguns dos mecanismos utilizados para tanto são os parques tecnológicos e as políticas de incentivo. Neste contexto, através da análise econômica do direito foi averiguada a legislação que regulamenta os incentivos estaduais e municipais destinados às empresas do Porto Digital e do Parque Tecnológico de Belo Horizonte, sendo ao final proposto um modelo de estrutura legal de incentivos adequado ao ordenamento jurídico pátrio.

Vol.1 - Pags.: 32-58 Download PDF (http://diamantina.cedeplar.ufmg.br/2016/anais/economia/287-486-1-RV_2016_10_09_00_35_24_048.pdf) Apresentação Oral Economia

A EVOLUÇÂO DA PAUTA EXPORTADORA DO BRASIL E DE MINAS GERAIS SOB A ABORDAGEM DA COMPLEXIDADE ENTRE 2000 E 2013 (HTTP://DIAMANTINA.CEDEPLAR.UFMG.BR/2016/ANAIS/ECONOMIA/262-446-1-RV_2016_10_09_00_40_54_954.PDF)

Helder Lara Ferreira Filho, Jefferson Fraga, Breno Filippe Oliveira Cabido

O objetivo deste artigo é analisar a pauta de exportação do Brasil e de Minas Gerais sob a Abordagem da Complexidade. Além da análise setorial, verificamos o Espaço do Produto brasileiro e mineiro, com enfoque no conceito de Vantagem Comparativa Revelada, e também o Índice de Complexidade Econômica. A partir disso, observa-se que a pauta exportadora de ambos tem ficado mais concentrada em poucos produtos, e de menor intensidade tecnológica; ambos têm se situado predominantemente na periferia do Espaço do Produto e precisam traçar estratégias no sentido de desenvolver novas capacitações e aprimorar as já existentes.

Vol.1 - Pags.: 59-81 Download PDF (http://diamantina.cedeplar.ufmg.br/2016/anais/economia/262-446-1-RV_2016_10_09_00_40_54_954.pdf) Pôster Economia

A IMPORTÂNCIA DOS MULTIPLICADORES DE ENDIVIDAMENTO PARA DETERMINAÇÃO DO INVESTIMENTO AGREGADO SETORIAL: UMA ANÁLISE PARA A ECONOMIA BRASILEIRA NO PERÍODO DE 2000 A 2008 (HTTP://DIAMANTINA.CEDEPLAR.UFMG.BR/2016/ANAIS/ECONOMIA/230-385-1-RV_2016_10_09_00_34_59_673.PDF)

Michel Cândido De Souza, Ramon Goulart Cunha, Fernanda Finotti Cordeiro Perobelli, Fernando Salgueiro Perobelli

O objetivo deste trabalho é avaliar a estrutura evolutiva de endividamento das principais empresas de capital aberto da economia brasileira. Além disso, busca-se por meio deste estudo analisar como tal estrutura de endividamento impacta o investimento agregado. O método de insumo-produto foi utilizado como forma de captar a relação sistêmica da configuração da dívida das empresas brasileiras e em sequência uma análise em painel é realizada. Os resultados apontam para a importância dos multiplicadores de longo prazo na determinação do investimento agregado setorial. De forma contrária, os multiplicadores de curto prazo e Patrimônio Líquido não foram estatisticamente significativos.

Vol.1 - Pags.: 82-102 Download PDF (http://diamantina.cedeplar.ufmg.br/2016/anais/economia/230-385-1-RV_2016_10_09_00_34_59_673.pdf) Apresentação Oral Economia

A MOEDA SOCIAL E O FORTALECIMENTO DO ESPAÇO DIFERENCIAL NA PERIFERIA (HTTP://DIAMANTINA.CEDEPLAR.UFMG.BR/2016/ANAIS/ECONOMIA/417-711-1-RV_2016_10_09_00_37_48_267.PDF)

Gustavo Resgala

Esta reflexão visa explorar as relações entre pobreza urbana e desenvolvimento, abordando o processo de produção do espaço periférico urbano e a criação de moedas sociais locais. A análise tem em vista a classificação de Lefebvre dos diferentes processos componentes da produção do espaço junto à distinção entre urbano enquanto processo socioespacial emancipatório e urbano industrial, advindo unicamente da lógica de industrialização. Assim, experiências comunitárias de questionar o sistema monetário (e demais aspectos da lógica hegemônica) e de promover alterações locais nas relações econômicas, sociais e políticas, configuram a demarcação de um território onde ganha força a diferença e a criatividade.

Vol.1 - Pags.: 103-120 Download PDF (http://diamantina.cedeplar.ufmg.br/2016/anais/economia/417-711-1-RV_2016_10_09_00_37_48_267.pdf) Apresentação Oral Economia

A POBREZA EXTREMA E A DIVERSIFICAÇÃO ECONÔMICA DOS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE ESPACIAL (HTTP://DIAMANTINA.CEDEPLAR.UFMG.BR/2016/ANAIS/ECONOMIA/57-83-1-RV_2016_10_09_00_31_38_642.PDF)

Cassiano Ricardo Dalberto

Este trabalho visa caracterizar no espaço a pobreza extrema nos municípios de Minas Gerais, segundo informações de 2010, bem como analisar possíveis processos de dependência espacial do fenômeno e suas relações com outras variáveis socioeconômicas, em especial com a diversidade produtiva das cidades. Para tanto, são utilizadas diferentes técnicas de análise de clusters, além de regressões econométricas espaciais. Os resultados apontam uma notável polarização norte-sul da miséria no Estado, bem como sugerem que municípios mais diversificados tendem a ter menor incidência desta. Ainda, verifica-se que tal fenômeno pode se disseminar e se reforçar através de um processo de defasagem espacial.

Vol.1 - Pags.: 121-143 Download PDF (http://diamantina.cedeplar.ufmg.br/2016/anais/economia/57-83-1-RV_2016_10_09_00_31_38_642.pdf) Apresentação Oral Economia

ABERTURA FINANCEIRA, ACUMULAÇÃO DE CAPITAL E PRODUTIVIDADE NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO (HTTP://DIAMANTINA.CEDEPLAR.UFMG.BR/2016/ANAIS/ECONOMIA/339-576-1-RV_2016_10_09_00_35_33_783.PDF)

Aderbal Damasceno, Dyeggo Guedes

Resumo Esse trabalho desenvolve uma análise empírica sobre as relações entre abertura financeira, acumulação de capital e produtividade. Utilizando dados para 88 países em desenvolvimento durante o período 1980-2009, serão estimadas equações de crescimento para o estoque capital e produtividade. O trabalho contribui para a literatura em 3 dimensões: i) utiliza ampla amostra de países em desenvolvimento durante longo período; ii) utiliza medidas mais acuradas de estoque de capital e produtividade; iii) testa um amplo conjunto de relações não lineares. Os resultados sugerem: i) não há evidências de que a abertura financeira estimula o crescimento do estoque de capital e da produtividade; ii) não há evidências de que o efeito da abertura financeira sobre o crescimento do estoque de capital e da produtividade depende das características políticas, institucionais e econômicas nos países da amostra.

Vol.1 - Pags.: 144-166 Download PDF (http://diamantina.cedeplar.ufmg.br/2016/anais/economia/339-576-1-RV_2016_10_09_00_35_33_783.pdf) Apresentação Oral Economia

ACESSO A CRÉDITO PARA MICROEMPRESAS E A ATUAÇÃO PROGRAMA OPORTUNIDADES PARA A MAIORIA DO BID NO BRASIL: UM ESTUDO DO CASO BDMG ACREDITA (HTTP://DIAMANTINA.CEDEPLAR.UFMG.BR/2016/ANAIS/ECONOMIA/361-616-1-RV_2016_10_09_00_40_58_454.PDF)

Anderson Cavalcante, Manuela Cardoso Leitão

O presente trabalho avalia o BDMG Acredita, um programa de direcionamento de crédito que intermedia recursos do Oportunidades para a Maioria, do BID, para fomento de atividades econômicas de pequenas e microempresas. Após avaliação, concluiu-se que o programa foi capaz de direcionar seus desembolsos ao público-alvo, mas não da forma prevista. Desde Outubro de 2014, o produto apresenta altos índices de inadimplência, contrastando com a percepção de clientes de que é adequado para a realidade das microempresas. As hipóteses para tal ineficiência são as falhas na estratégia de oferta, o não acompanhamento dos clientes e a crise brasileira.

Vol.1 - Pags.: 167-192 Download PDF (http://diamantina.cedeplar.ufmg.br/2016/anais/economia/361-616-1-RV_2016_10_09_00_40_58_454.pdf) Pôster Economia

ADMITIDOS E DEMITIDOS NO NORTE DE MINAS: UMA ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DESSES TRABALHADORES NO ATUAL PERÍODO DE RECESSÃO ECONÔMICA (HTTP://DIAMANTINA.CEDEPLAR.UFMG.BR/2016/ANAIS/ECONOMIA/219-365-1-RV_2016_10_09_00_40_51_189.PDF)

Maira Paulo, Rogerio Souza, Warley Cardoso

O mercado de trabalho tem uma forte ligação com os ciclos econômicos da economia, onde a oferta de emprego oscila em consonância com a evolução do PIB. Diante do momento enfrentado por todo Brasil, é importante verificando as flutuações ocorridas desde os momentos que antecederam o inicio da recessão econômica até o momento atual no Norte de Minas e compreender as características dos trabalhadores admitidos e demitidos nessa região. Foram utilizadas análises descritivas a partir dos dados do CAGED do Ministério do Trabalho entre janeiro de 2013 a fevereiro de 2016.

Vol.1 - Pags.: 193-212 Download PDF (http://diamantina.cedeplar.ufmg.br/2016/anais/economia/219-365-1-RV_2016_10_09_00_40_51_189.pdf) Pôster Economia

ANALÍSE DA DINÂMICA DO SETOR AGROPECUÁRIO EM MINAS GERAIS NO PERÍODO 2000-2010 (HTTP://DIAMANTINA.CEDEPLAR.UFMG.BR/2016/ANAIS/ECONOMIA/213-361-1-RV_2016_10_09_00_34_05_251.PDF)

Aline Mello, Bernardo Campolina

Para entender a estrutura e dinâmica do setor agrícola em Minas Gerais, utiliza-se o método Shift-Share para análise da variação no valor de produção a nível regional nos anos de 2000 e 2010, desagregando as fontes dessa variação. A hipótese é de que há diferenciações regionais provocadas, particularmente, pela expansão agrícola nos Cerrados. Os resultados mostram que há importantes diferenças regionais no estado e a expansão da produção, principalmente nas áreas de cerrado, esteve associada ao aumento da área ocupada pela agropecuária e não a um aumento da produtividade, que embora seja significativo não foi o principal fator de crescimento.

Índice

Apresentação (./anais.html#apresentacao)
Organização (./anais.html#capa)
Ficha Catalográfica (./anais.html#ficha-catalog)

VOL.1 | Economia (./anais_economia.html)
VOL.2 | Demografia (./anais_demografia.html)
VOL.3 | História (./anais_historia.html)
VOL.4 | Políticas Públicas (./anais_politicas-publicas.html)

Buscar nos Anais

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL – CEDEPLAR

Anais do 17º Seminário sobre a Economia Mineira

APRESENTAÇÃO

Mônica Viegas Andrade

É com grande satisfação que apresentamos nessa edição os Anais do XVII Seminário sobre a Economia Mineira. Essa décima sétima edição teve dois eixos norteadores: o primeiro, de ordem mais interna, marca o início das comemorações dos cinquenta anos do Cedeplar, que ocorrerá em 2017 e o segundo, de ordem externa, motivado pela conjuntura atual, foi definido a partir da temática "Crise e Transformação Social".

No primeiro eixo, o Seminário contemplou, em parte de sua programação, o cinquentenário de nossa instituição, e buscou, com isso, não só celebrar e homenagear os que o tem construído, quanto refletiu criticamente sobre suas vitórias e conquistas, seus desafios e dificuldades. Com isso o que se quer é reafirmar compromissos da Instituição com a construção de uma universidade republicana, plural, crítica e comprometida com o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão de excelência. No Seminário Diamantina inauguramos a exposição "50 anos Cedeplar" contando um pouco da história do Cedeplar através da história do Seminário Diamantina.

No segundo eixo norteador, o Seminário pretendeu motivar reflexão crítica sobre aspectos centrais da superposição de crises, que se abatem hoje a realidade mineira e brasileira no âmbito de grave e profunda crise internacional, a um tempo, econômica, política, ambiental, geopolítica, humanitária, que se reflete em aprofundamento das desigualdades sociais, em desemprego e precarização do trabalho, em crise ambiental, em crise humanitária sob a forma de migrações forçadas, de intensos fluxos de refugiados, de violência e intolerância, que ameaçam a democracia e a paz.

Impossível não falar da perda de nosso colega e amigo Rodrigo Simões, vice -diretor do Cedeplar que ocorreu semanas antes do Seminário Diamantina. Rodrigo, sem dúvida, era um professor que amava Diamantina, que amava o Seminário. Esse ano, marcado por essa perda, nosso encontro acabou se transformando em uma grande homenagem e demonstração de afeto por todos do Cedeplar e todos aqueles que frequentam o Seminário Diamantina.

Essa edição do Seminário Diamantina só foi possível devido ao apoio de várias instituições. Gostaríamos de deixar registrado o nosso agradecimento ao firme apoio da UFMG, como um todo, e especialmente da FACE para a realização de mais uma edição do Seminário de Diamantina. Nosso agradecimento especial aos nossos patrocinadores a Companhia Energética de Minas Gerais- CEMIG, Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais, BDMG; ao BDMG Cultural, Banco do Nordeste, a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG, BDMG, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais- FAPEMIG e à CAPES.

Queremos também registrar o nosso agradecimento às instituições locais que sempre tem apoiado a realização do Seminário Diamantina, especialmente agradecemos o Instituto de Geociências -IGC, a Casa da Glória, e à Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri.

Nossa eterna gratidão a equipe técnica do CEDEPLAR, que como sempre se desdobrou para que o seminário ocorresse da melhor forma possível, Maristela Dória, Simone Sette, Nadir Augusta, Eduardo Araújo, Simone Cassia, Leandro, Birro, e Carolina Dória. Por fim agradecemos a comissão científica e todos aqueles que colaboraram para a realização de mais um evento de sucesso!

DIRETORIA

Gestão 2014-2016

Cássio Maldonado Turra

Diretor

Rodrigo Ferreira Simões

Vice-Diretor

Gestão 2016-2018

Mônica Viegas Andrade

Diretora

Eduardo da Motta e Albuquerque

Vice-Diretor

COMISSÃO ORGANIZADORA

João Antonio de Paula – *Coordenador do Seminário e Professor do Cedeplar/UFMG*

José Irineu Rangel Rigotti – *Coordenador da Pós-Graduação em Demografia do Cedeplar/UFMG*

Marco Flávio da Cunha Resende - *Coordenador do Pós-Graduação em Economia do Cedeplar/UFMG*

Edson Paulo Domingues – *Chefe do Departamento de Ciências Econômicas da UFMG*

Laura Rodríguez Wong – *Chefe do Departamento de Demografia da UFMG*

Gustavo de Britto Rocha – *Coordenador da Comissão Científica*

Pedro Vasconcelos Maia do Amaral – *Professor do Cedeplar/UFMG*

Maristela Machado Dória – *Secretária Geral do Cedeplar/UFMG*

COMISSÃO CIENTÍFICA

Gustavo de Britto Rocha – *Coordenador Geral*

ECONOMIA

Aline Souza Magalhães
Anderson Tadeu Marques Cavalcante
Fabrício José Missio
Fernanda Cimini Salles
Ulisses Pereira dos Santos

DEMOGRAFIA

Adriana de Miranda Ribeiro
Ana Paula de Andrade Verona
Juliana de Lucena Ruas Riani

HISTÓRIA

Carlos Eduardo Suprinyak
Leonardo Gomes de Deus
Mário Marcos Sampaio Rodarte

POLÍTICAS PÚBLICAS

Kenia Noronha
Luciana Soares Luz do Amaral
Sibelle Cornélio Diniz da Costa

LOCAL DO EVENTO

Instituto Casa da Glória/IGC/UFMG
Rua da Glória, 298 – Diamantina-MG

FICHA CATALOGRÁFICA

S471d 2016	Seminário sobre a economia mineira (17.: 2016 : Diamantina, MG) XVII Seminário sobre a economia mineira [recurso eletrônico]: anais. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2016. Período de realização de 29 de agosto a 3 de setembro de 2016. Disponível também on-line. www.cedeplar.ufmg.br (http://www.cedeplar.ufmg.br/) 1. Minas Gerais - Condições econômicas - Congressos. 2. Minas Gerais - População - Congressos. I. Universidade Federal de Minas Gerais. Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional. II. Título. CDD: 330.98151

Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas

Aderbal Oliveira Damasceno
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
Pesquisador (PQ) CNPq
aderbal.damasceno@ufu.br

Livia Nalesso Baptista
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
livianalesso@hotmail.com

Resumo

Esse trabalho realiza uma investigação empírica acerca das relações entre abertura financeira e crises financeiras. São utilizados dados para 162 países avançados e emergentes e em desenvolvimento durante o período 1970 a 2011 e são estimados modelos não lineares de dados em painel. O trabalho contribui para a literatura em 3 dimensões: i) utiliza ampla amostra de países com dados durante um longo período; ii) estima modelos não lineares para a probabilidade de ocorrência de crise cambial, bancária e da dívida soberana; iii) utiliza métodos distintos para estimar os modelos não lineares. Os resultados indicam o seguinte padrão: i) Para a amostra de 162 países avançados e emergentes e em desenvolvimento, há evidências de que maior abertura financeira diminui a probabilidade de crise cambial e crise da dívida soberana e aumenta a probabilidade de crise bancária; ii) Para a amostra de 33 países avançados há evidências de que maior abertura financeira diminui a probabilidade de crise cambial e não há relação estatisticamente significativa entre abertura financeira e probabilidade de crise bancária; iii) Para a amostra de 127 países emergentes e em desenvolvimento, não há relação estatisticamente significativa entre abertura financeira e a probabilidade de crise cambial, crise bancária e crise da dívida soberana.

Palavras-chave: Abertura Financeira; Fluxos de Capitais; Crises Financeiras.
JEL: F41, F36, G01

Abstract

This paper undertakes an empirical analysis relating financial openness to the likelihood of financial crises. The database ranges 162 advanced, emerging and developing countries over the period 1970-2011 and we estimate nonlinear panel data models. This paper has three contributions to the relevant literature: i) it uses a wide range of countries over a long period of analysis; ii) it calculates the probability of currency, systemic banking and sovereign debt crises by means of nonlinear models; iii) it undertakes various method to estimate the nonlinear models. The outcomes denote the following patterns: i) for the sample of 162 advanced, emerging and developing countries, there are evidences that a higher level of financial openness reduces the likelihood of currency and sovereign debt crises and increases the likelihood of systemic banking crises; ii) for the sample of 33 advanced countries, the results show that higher financial openness diminishes the likelihood of currency crises and there is no statistically significant relationship between financial openness and the likelihood of systemic banking crises; iii) for the sample of 127 emerging and developing countries, there is no statistically significant relationship between financial openness and currency, systemic banking and sovereign debt crises.

Keywords: Financial Openness; Capital Flows; Financial Crises.
JEL: F41; F36; G01

Área 5: Comércio e Finanças Internacionais

ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA

As atividades que foram realizadas pelo Professor **Aderbal Damasceno** no **IX Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira** na Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo/SP, entre os dias 1º e 03 de setembro de 2016 foram as seguintes:

i) Apresentação/publicação nos anais do trabalho intitulado "Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas";

ii) Apresentação/publicação nos anais do trabalho intitulado "Abertura Financeira, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento";

iii) Coordenação da "Sessão 19 – Setor externo, produtividade e crescimento";

iv) Membro da comissão científica.

Nelson Marconi
PRESIDENTE DA AKB

Associação Keynesiana Brasileira (AKB)
Sede: Programa de Pós-Graduação em Economia – PPGE/UFRGS
Av. João Pessoa, 52 sala 33B - Centro
Porto Alegre/RS CEP 90040-000
Telefones: +55 51 3308-3440 ou +55 51 3308-4050 Fax: +55 51 3308-3507
E-mail: associacao.keynesiana@gmail.com

akb@akb.org.br

Brazilian Keynesian Review

Home
Patronos e Diretoria
Cadastro
Brazilian Keynesian Review
IX International Conference
IX Encontro Internacional
Publicações
Eventos
Trabalhos de Encontro e Prêmio AKB
Galeria de Fotos
Links
Fale Conosco

Área do Associado

E-mail

Senha

Esqueceu a senha? Clique aqui ENTRAR

CADASTRO
Ainda não é associado?
Clique aqui e faça o seu cadastro.

Encontro Internacional da AKB

IX ENCONTRO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA – "OS 80 ANOS DA TEORIA GERAL: REFLEXÕES PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE BRASILEIRA"

Chamada de Trabalhos

A Associação Keynesiana Brasileira realizará seu IX Encontro Internacional "Os 80 Anos da Teoria Geral: reflexões para a superação da crise brasileira" na Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo/SP, entre os dias 1º e 03 de setembro de 2016.

Neste ano, o Encontro terá quatro sessões especiais, dois minicursos e sessões ordinárias de apresentação de trabalhos. Os minicurso serão ministrados pelo Profs. John McCombie, da Universidade de Cambridge, e Manoel Pires, do IPEA. Participarão das sessões especiais os Professores Fernando Ferrari (UFRGS), Gabriel Palma (Universidade de Cambridge), Gilberto Tadeu Lima (FEA-USP), Louis-Philippe Rochon (Universidade de Toronto), Luiz Carlos Bresser-Pereira (FGV-SP), Luiz Gonzaga Belluzzo (Unicamp) e Nelson Barbosa (FGV-SP/UFRJ. Roberto Frenkel (CEDES) será nosso homenageado neste ano.

Ressalte-se que o Encontro da AKB é voltado para difusão e discussão do keynesianismo em suas várias vertentes, inclusive na sua interface com outras correntes heterodoxas, e, em particular, em temáticas relacionadas à teoria econômica, história do pensamento econômico, metodologia e economia brasileira e mundial.

Área 1: Macroeconomia e política econômica
Comissão: Professores Aderbal Damasceno (UFU), André Modenesi (UFRJ), Elton Casagrande (UNESP) e Simone de Deos (UNICAMP)

Área 2: Distribuição de renda e crescimento econômico
Comissão: Lauro Mattei (UFSC) e Ricardo Araújo (UnB)

Área 3: História do pensamento econômico e método
Comissão: Alain Herscovici (UFES) e Luiz Fernando de Paula (UERJ)

Área 4: Economia industrial e estruturas produtivas Comissão: André Nassif (UFF) e Fábio Freitas (UFRJ)

Área 5: Comércio e finanças internacionais Comissão: André Moreira Cunha (UFRGS) e Fernando Ferrari Filho (UFRGS)

A Comissão Organizador do Encontro é composta por Nelson Marconi (FGV-SP), Eliane Araújo (Univ. Est. Maringá), Giuliano Contento de Oliveira (Unicamp), Fábio Terra (UFU) e Sidenir Pereira A ficha de inscrição, a lista de artigos aprovados e a programação completa podem ser baixados no início dessa página.

Ficha de Pré-Inscrição

Abertura Financeira, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento

Dyeggo Rocha Guedes
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
dyeggoguedes@gmail.com

Aderbal Oliveira Damasceno
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
Pesquisador (PQ) CNPq
aderbal.damasceno@ufu.br

Resumo

Esse trabalho desenvolve uma análise empírica sobre as relações entre abertura financeira, acumulação de capital e produtividade. Utilizando dados para 72 países em desenvolvimento durante o período 1980-2009, são estimadas equações de crescimento para o estoque capital e da produtividade, especificadas como modelos dinâmicos de dados em painel e estimados por *System GMM*. O trabalho contribui para a literatura em 3 dimensões: i) utiliza ampla amostra de países em desenvolvimento durante longo período; ii) testa se o efeito marginal da abertura financeira sobre a acumulação de capital e produtividade depende das características políticas, institucionais e financeiras dos países; iii) utiliza especificações distintas para as equação de crescimento do estoque de capital e da produtividade e métodos alternativos para contornar a proliferação de instrumentos no contexto do estimador *System GMM*. Os resultados apresentados sugerem: i) há evidências de que a abertura financeira, mensurada pelo índice *de facto* LMF, desestimula a acumulação de capital; ii) não há relação estatisticamente significativa entre abertura financeira e crescimento da produtividade; iii) não há evidências de que o efeito da abertura financeira sobre o crescimento do estoque de capital e da produtividade depende do nível de desenvolvimento institucional, desenvolvimento financeiro, abertura comercial e ambiente macroeconômico.

Palavras-chave: Abertura Financeira; Acumulação de Capital; Produtividade.
JEL: F3, F41, F43

Abstract

This paper develops an empirical analysis of the relationship between financial liberalization, capital accumulation and productivity. Using data for 72 developing countries during the period 1980-2009, growth equations are estimated for the capital stock and productivity, as specified dynamic data models panel and estimated by *System GMM*. The paper contributes to the literature in three dimensions: i) use large sample of developing countries for a long period; ii) tests whether the marginal effect of financial openness on the accumulation of capital and productivity depends on the policy features, institutional and financial countries; iii) use different specifications for stock growth equation of capital and productivity and alternative methods to circumvent the proliferation of instruments in the context of the *System GMM* estimator. The results presented suggest: i) there is evidence that financial openness, measured by LMF index, discourages the accumulation of capital; ii) there is no statistically significant relationship between financial openness and productivity growth; iii) there is no evidence that the effect of financial openness on the stock of capital growth and productivity depends on the institutional development level, financial development, trade liberalization and macroeconomic environment.

Key-Words: Financial Openness; Capital Accumulation; Productivity
JEL Codes: F3, F41, F43.

Área 5: Comércio e finanças internacionais

ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA

As atividades que foram realizadas pelo Professor **Aderbal Damasceno** no **IX Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira** na Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo/SP, entre os dias 1º e 03 de setembro de 2016 foram as seguintes:

i) Apresentação/publicação nos anais do trabalho intitulado "Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas";

ii) Apresentação/publicação nos anais do trabalho intitulado "Abertura Financeira, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento";

iii) Coordenação da "Sessão 19 – Setor externo, produtividade e crescimento";

iv) Membro da comissão científica.

Nelson Marconi
PRESIDENTE DA AKB

Associação Keynesiana Brasileira (AKB)
Sede: Programa de Pós-Graduação em Economia – PPGE/UFRGS
Av. João Pessoa, 52 sala 33B - Centro
Porto Alegre/RS CEP 90040-000
Telefones: +55 51 3308-3440 ou +55 51 3308-4050 Fax: +55 51 3308-3507
E-mail: associacao.keynesiana@gmail.com

akb@akb.org.br

Brazilian Keynesian Review

Home
Patronos e Diretoria
Cadastro
Brazilian Keynesian Review
IX International Conference
IX Encontro Internacional
Publicações
Eventos
Trabalhos de Encontro e Prêmio AKB
Galeria de Fotos
Links
Fale Conosco

Área do Associado

E-mail

Senha

Esqueceu a senha? Clique aqui ENTRAR

CADASTRO
Ainda não é associado?
Clique aqui e faça o seu cadastro.

Encontro Internacional da AKB

IX ENCONTRO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA – "OS 80 ANOS DA TEORIA GERAL: REFLEXÕES PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE BRASILEIRA"

Chamada de Trabalhos

A Associação Keynesiana Brasileira realizará seu IX Encontro Internacional "Os 80 Anos da Teoria Geral: reflexões para a superação da crise brasileira" na Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo/SP, entre os dias 1º e 03 de setembro de 2016.

Neste ano, o Encontro terá quatro sessões especiais, dois minicursos e sessões ordinárias de apresentação de trabalhos. Os minicurso serão ministrados pelo Profs. John McCombie, da Universidade de Cambridge, e Manoel Pires, do IPEA. Participarão das sessões especiais os Professores Fernando Ferrari (UFRGS), Gabriel Palma (Universidade de Cambridge), Gilberto Tadeu Lima (FEA-USP), Louis-Philippe Rochon (Universidade de Toronto), Luiz Carlos Bresser-Pereira (FGV-SP), Luiz Gonzaga Belluzzo (Unicamp) e Nelson Barbosa (FGV-SP/UFRJ. Roberto Frenkel (CEDES) será nosso homenageado neste ano.

Ressalte-se que o Encontro da AKB é voltado para difusão e discussão do keynesianismo em suas várias vertentes, inclusive na sua interface com outras correntes heterodoxas, e, em particular, em temáticas relacionadas à teoria econômica, história do pensamento econômico, metodologia e economia brasileira e mundial.

Área 1: Macroeconomia e política econômica
Comissão: Professores Aderbal Damasceno (UFU), André Modenesi (UFRJ), Elton Casagrande (UNESP) e Simone de Deos (UNICAMP)

Área 2: Distribuição de renda e crescimento econômico
Comissão: Lauro Mattei (UFSC) e Ricardo Araújo (UnB)

Área 3: História do pensamento econômico e método
Comissão: Alain Herscovici (UFES) e Luiz Fernando de Paula (UERJ)

Área 4: Economia industrial e estruturas produtivas Comissão: André Nassif (UFF) e Fábio Freitas (UFRJ)

Área 5: Comércio e finanças internacionais Comissão: André Moreira Cunha (UFRGS) e Fernando Ferrari Filho (UFRGS)

A Comissão Organizador do Encontro é composta por Nelson Marconi (FGV-SP), Eliane Araújo (Univ. Est. Maringá), Giuliano Contento de Oliveira (Unicamp), Fábio Terra (UFU) e Sidenir Pereira A ficha de inscrição, a lista de artigos aprovados e a programação completa podem ser baixados no início dessa página.

Ficha de Pré-Inscrição

Abertura Financeira, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento

Dyeggo Rocha Guedes
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
dyeggoguedes@gmail.com

Aderbal Oliveira Damasceno
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia
Pesquisador (PQ) CNPq
aderbal.damasceno@ufu.br

Resumo

Esse trabalho desenvolve uma análise empírica sobre as relações entre abertura financeira, acumulação de capital e produtividade. Utilizando dados para 72 países em desenvolvimento durante o período 1980-2009, são estimadas equações de crescimento para o estoque capital e da produtividade, especificadas como modelos dinâmicos de dados em painel e estimados por *System GMM*. O trabalho contribui para a literatura em 3 dimensões: i) utiliza ampla amostra de países em desenvolvimento durante longo período; ii) testa se o efeito marginal da abertura financeira sobre a acumulação de capital e produtividade depende das características políticas, institucionais e financeiras dos países; iii) utiliza especificações distintas para as equação de crescimento do estoque de capital e da produtividade e métodos alternativos para contornar a proliferação de instrumentos no contexto do estimador *System GMM*. Os resultados apresentados sugerem: i) há evidências de que a abertura financeira, mensurada pelo índice *de facto* LMF, desestimula a acumulação de capital; ii) não há relação estatisticamente significativa entre abertura financeira e crescimento da produtividade; iii) não há evidências de que o efeito da abertura financeira sobre o crescimento do estoque de capital e da produtividade depende do nível de desenvolvimento institucional, desenvolvimento financeiro, abertura comercial e ambiente macroeconômico.

Palavras-chave: Abertura Financeira; Acumulação de Capital; Produtividade.
JEL: F3, F41, F43

Abstract

This paper develops an empirical analysis of the relationship between financial liberalization, capital accumulation and productivity. Using data for 72 developing countries during the period 1980-2009, growth equations are estimated for the capital stock and productivity, as specified dynamic data models panel and estimated by *System GMM*. The paper contributes to the literature in three dimensions: i) use large sample of developing countries for a long period; ii) tests whether the marginal effect of financial openness on the accumulation of capital and productivity depends on the policy features, institutional and financial countries; iii) use different specifications for stock growth equation of capital and productivity and alternative methods to circumvent the proliferation of instruments in the context of the *System GMM* estimator. The results presented suggest: i) there is evidence that financial openness, measured by LMF index, discourages the accumulation of capital; ii) there is no statistically significant relationship between financial openness and productivity growth; iii) there is no evidence that the effect of financial openness on the stock of capital growth and productivity depends on the institutional development level, financial development, trade liberalization and macroeconomic environment.

Key-Words: Financial Openness; Capital Accumulation; Productivity
JEL Codes: F3, F41, F43.

Área 7 - Economia Internacional

Edições Anteriores 2016



44° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2016 o 44° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no Centro de Convenções do Hotel Bourbon Cataratas em Foz do Iguaçu/PR no período de 13 a 16/12/2016.

ARTIGOS COMISSÃO FOTOS

- Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
- Área 2 - Economia Política
- Área 3 - História Econômica
- Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
- Área 5 - Economia do Setor Público
- Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições

Área 7 - Economia Internacional

A ELASTICIDADE PREÇO NAS EQUAÇÕES DE DEMANDA POR IMPORTAÇÕES CONSIDERANDO A QUALIDADE DOS PRODUTOS: ESTIMATIVAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA (1996-2013).

ARIANE DANIELLE BARAÚNA DA SILVA (UFAL) - ÁLVARO BARRANTES HIDALGO (PIMES/UFPE)

ABERTURA FINANCEIRA, ACUMULAÇÃO DE CAPITAL E PRODUTIVIDADE NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

DYEGGO ROCHA GUEDES (UFRGS) - ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

AS TRAJETÓRIAS DE DIVERSIFICAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO ENTRE 2000 E 2012

JEFFERSON RICARDO GALETTI (UFRJ/IE) - CARLOS FREDERICO LEÃO ROCHA (UFRJ/IE)

AVALIAÇÃO DE UMA MAIOR INTEGRAÇÃO ECONÔMICA ENTRE BRASIL E OUTROS PAÍSES DA AMÉRICA A PARTIR DE UM MODELO GLOBAL DE EQUILÍBRIO GERAL COMPUTÁVEL

FERNANDO SALGUEIRO PEROBELLI (UFJF) - VINICIUS DE ALMEIDA VALE (UFJF) - ADMIR ANTÔNIO BETARELLI JUNIOR (UFJF) - RAMON GOULART CUNHA (UFJF)

BRAZILIAN COMPETITIVENESS OF ENERGY-INTENSIVE AND TRADE-EXPOSED INDUSTRIAL SECTORS VIS-À-VIS THE ADOPTION OF BORDER CARBON ADJUSTMENTS BY THE EU: AN APPROACH USING THE GTAP-EP MODEL

FLAVIO TOSI FEIJÓ (UFRGS) - ONNO KUIK (INSTITUTE FOR ENVIRONMENTAL STUDIES, VU UNIVERSITY AMSTERDAM)

BRICS EXPORT PERFORMANCE: AN ARDL BOUNDS TESTING EMPIRICAL INVESTIGATION

FLAVIO VILELA VIEIRA (UFU) - CLEOMAR GOMES DA SILVA (UFU)

DESEMPENHO E PERSPECTIVAS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PRODUTOS MANUFATURADOS – PERFIL E PERDA DE MERCADO DO BRASIL NA AMÉRICA LATINA

KAIO GLAUBER VITAL DA COSTA (UFRJ/IE) - MARTA DOS REIS CASTILHO (UFRJ) - JULIA TORRACCA (UFRJ)

FLUXOS DE ENTRADA E SAÍDA DE INVESTIMENTO DIRETO DA ARGENTINA, BRASIL, CHILE E MÉXICO: ANÁLISE COM O ÍNDICE DE GRUBEL E LLOYD (1995-2012)

PEDRO RAFFY VARTANIAN (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE) - ÁLVARO ALVES DE MOURA JÚNIOR (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE) - JOAQUIM CARLOS RACY

(UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE)

FRAGMENTAÇÃO INTERNACIONAL DA PRODUÇÃO E A INSERÇÃO DO BRASIL EM CADEIAS GLOBAIS DE VALOR

INÁCIO FERNANDES DE ARAÚJO JUNIOR (UFJF) - FERNANDO SALGUEIRO PEROBELLI (UFJF) - WESLEM RODRIGUES FARIAS (UFJF)

FRAGMENTAÇÃO INTERNACIONAL DA PRODUÇÃO, CADEIAS GLOBAIS DE VALOR E CRESCIMENTO ECONÔMICO: UMA NOVA ABORDAGEM EMPÍRICA

CAMILA DO CARMO HERMIDA (UFU) - CLÉSIO LOURENÇO XAVIER (UFU) - GUILHERME JONAS COSTA DA SILVA (UFU)

GLOBAL VALUE CHAINS AND BUSINESS CYCLES SHOCKS: TRADE-INCOME RATIO IN A VERTICALLY SPECIALIZED SCENARIO

MARÍLIA BASSETTI MARCATO (UNICAMP/IE) - FERNANDO SARTI (UNICAMP/IE) - FERNANDA OLIVEIRA ULTREMARE (UNICAMP/IE)

HIERARQUIA DE MOEDAS E SOBERANIA MONETÁRIA: UMA PRIMEIRA APROXIMAÇÃO

EZEQUIEL GRECO LAPLANE (UNICAMP)

MAPEAMENTO DOS PADRÕES DE ATUAÇÃO DOS PAÍSES NAS CADEIAS GLOBAIS DE VALOR E OS GANHOS EM TERMOS DE MUDANÇA ESTRUTURAL

LUDMILA MACEDO CORRÊA (UFRRJ) - EDUARDO COSTA PINTO (UFRJ) - MARTA DOS REIS CASTILHO (UFRJ)

O IMPACTO DOS MERCADOS EMERGENTES NA COMPETITIVIDADE DAS EXPORTAÇÕES ARGENTINAS E BRASILEIRAS.

VIRGINIA LAURA FERNÁNDEZ (UFPR) - MARCELO LUIZ CURADO (UFPR)

OS IMPACTOS DO MERCOSUL SOBRE O COMÉRCIO: UMA ABORDAGEM GRAVITACIONAL

BRUNO FERREIRA CORDEIRO (USP/IPE) - MAURO RODRIGUES JUNIOR (USP/IPE)

TAXA DE CÂMBIO REAL E PREÇOS DE COMMODITIES NO BRASIL

RODRIGO DA SILVA SOUZA (UFV) - LEONARDO BORNACKI DE MATTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA) - JOÃO EUSTÁQUIO DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA)

TECHNOLOGICAL GAP, DEMAND LAG AND TRADE

PAULO RICARDO DA SILVA OLIVEIRA (UNICAMP/IE) - JOSÉ MARIA FERREIRA JARDIM DA SILVEIRA (UNICAMP) - DAVID STREED BULLOCK (UNIVERSITY OF ILLINOIS)

UM MODELO ESTRUTURALISTA-KEYNESIANO DE DETERMINAÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO REAL "ÓTIMA" PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO: 1999-2015

ANDRÉ NASSIF (UFF) - CARMEM FEIJÓ (UFF) - ELIANE ARAÚJO (UEM)

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia

Área 10 - Economia Regional e Urbana

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica

Área 13 - Economia do Trabalho

© 2025 Anpec

Edições Anteriores 2016



44° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2016 o 44° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no Centro de Convenções do Hotel Bourbon Cataratas em Foz do Iguaçu/PR no período de 13 a 16/12/2016.

ARTIGOS COMISSÃO FOTOS

Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
Eduardo Angeli - UFPR
Adriana Nunes Ferreira - UNICAMP

Área 2 - Economia Política
Paulo Henrique Furtado Araujo - UFF
Fábio Terra - UFU

Área 3 - História Econômica
Renato Marcondes - FEA-RP/USP
Andre Villela - FGV-RJ
Victor Leonardo Araujo - UFF

Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
Anderson Tadeu Marques Cavalcante - CEDEPLAR/UFMG

Jefferson Bertolai - FEA-RP/USP
Luiz Fernando de Paula - UERJ

Área 5 - Economia do Setor Público
Ricardo Pereira - CAEN
Erica Diniz Oliveira - FGV-RJ
Adelar Fochezatto - PUC-RS

Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições
Paulo Vaz - PIMES
Carlos Bastos - UFRJ
Ricardo Azevedo Araujo - UnB

Área 7 - Economia Internacional
Luiz Moraes de Niemeyer Neto - PUC-SP
Cláudio Foffano Vasconcelos - UFJF
Viviani Silva Lírio - UFV

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças
Osvaldo Cândido da Silva Filho - UCB
Cássia Kely Favoretto Costa - UEM
Newton Carneiro Affonso da Costa Júnior - UFSC

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia
Elizabeth Borelli - PUC-SP
Hamilton de Moura Ferreira Junior - UFBA
Paulo Amilton Maia Leite Filho - UFPB

Área 10 - Economia Regional e Urbana
Indio Campos - NAEA/UFPA
Eduardo Simões de Almeida - UFJF
Ariaster Chimeli - USP

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente
Alexandre Nunes de Almeida - ESALQ/USP
Ronaldo Seroa da Motta - UERJ
Alexandre Bragança Coelho - UFV

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica
Ricardo Soares - CAEN/UFC

Ana Lucia Kassouf - ESALQ-USP
Priscilla Tavares - FGV-SP

Área 13 - Economia do Trabalho
Miguel Foguel - IPEA
Paulo de Andrade Jacinto - PUC-RS
Cláudia Malbouisson Andrade - UFBA

© 2025 Anpec

Desalinhamento Cambial, Volatilidade Cambial e Crescimento Econômico: Uma Análise para a Economia Brasileira (1995-2011)

Aderbal Oliveira Damasceno
Instituto de Economia - Universidade Federal de Uberlândia
Pesquisador CNPq e FAPEMIG
damasceno@ie.ufu.br

Flávio Vilela Vieira
Instituto de Economia - Universidade Federal de Uberlândia
Pesquisador CNPq e FAPEMIG
flaviovieira@ufu.br

Resumo

O objetivo deste trabalho é investigar a importância do desalinhamento cambial e da volatilidade cambial para o crescimento da economia brasileira no período de 1995 a 2011. As evidências sugerem: i) o desalinhamento cambial é relevante para explicar o crescimento econômico da economia brasileira e subvalorização cambial (sobrevalorização cambial) estimula (desestimula) o crescimento econômico; ii) a volatilidade cambial é relevante para explicar o crescimento econômico da economia brasileira e maior (menor) volatilidade cambial desestimula (estimula) o crescimento econômico; iii) mudança na taxa de investimento e a taxa de crescimento das exportações têm coeficientes estimados positivos no modelo de crescimento. Como recomendação de política, sugere-se a manutenção de uma taxa real de câmbio em um nível competitivo e com baixa volatilidade.

Palavras-Chave: Desalinhamento Cambial; Volatilidade Cambial; Crescimento Econômico.
Código JEL: O40, F31, C26

Abstract

The goal of this work is to investigate the importance of exchange rate misalignment and volatility for the Brazilian growth rate for the period of 1995 to 2011. The evidence suggest: i) the exchange rate misalignment is relevant to explain economic growth for the Brazilian economy and exchange rate under depreciation (over appreciation) foster (mitigates) economic growth; ii) exchange rate volatility is relevant to explain economic growth for the Brazilian economy and higher (lower) exchange rate volatility mitigates (foster) economic growth; iii) changes in the investment rate and the growth rate of exports have positive estimated coefficients for the growth model. As a recommendation policy, the suggestion is to keep the real exchange rate at a competitive level with a low volatility.

Key-Words: Exchange Rate Misalignment; Exchange Rate Volatility; Economic Growth.
JEL Codes: O40, F31, C26

Área V: Crescimento e Distribuição de Renda

PROGRAMAÇÃO DETALHADA DO VII ENCONTRO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA
ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO / FGV
13 a 15 DE AGOSTO DE 2014

13/08/2014

- ✓ **11h30 às 14h30** - Inscrições
- ✓ **12h30 às 15h00** - Minicurso "Crescimento e Distribuição de renda" - Auditório Itaú
  - Nelson Barbosa (Professor da EESP/FGV e do IE/UFRJ)
  - Coordenador: Eliane Araujo (UEM)
- ✓ **17h15 às 18h15** – Inscrições
- ✓ **18h30 às 18h45** – Sessão Solene de Abertura do Encontro [Auditório Itaú]
  - José Luis Oreiro (Presidente da AKB e Professor do IE/UFRJ).
  - Yoshiaki Nakano (Diretor da FGV/EESP)
  - Nelson Marconi (Vice-Presidente da AKB e Professor da FGV/EESP).
- ✓ **18h45 às 19h00** – Entrega do II Prêmio AKB de Teses e Dissertações.
- ✓ **19h00 às 20h30** – Sessão Especial: "Macroeconomia e desenvolvimento: homenagem a Luiz Gonzaga Belluzo" [Auditório Itaú].
  - Coordenador: Luiz Fernando de Paula (Professor Titular da FCE/UERJ).
  - Palestrantes: Julio Gomes de Almeida (Professor do IE-Unicamp), Frederico Mazuchelli (Professor Livre-Docente do IE-Unicamp)
- ✓ **20h30** - Coquetel - Auditório Itaú

14/08/2014

- ✓ **09:00-10:45 – Sessões Ordinárias**

- Mesa 1 - Câmbio, indústria e crescimento (Presidente: José Luis Oreiro)
  - Teses equivocadas no debate sobre desindustrialização. Autor(es): José Luis Oreiro (IE-UFRJ) e Nelson Marconi (FGV-SP).
  - Desalinhamento cambial, volatilidade cambial e crescimento econômico: uma análise para a economia brasileira (1995-2011). Autor(es): Aderbal Damasceno (IE-UFU) e Flávio Vilela Vieira (IE-UFU).

Fluxos de Capitais e Taxa de Câmbio Real Efetiva nos Países em Desenvolvimento

Livia Nalesso Baptista
Instituto de Economia – Universidade Federal de Uberlândia
e-mail: livianalesso@hotmail.com

Prof. Dr. Aderbal Oliveira Damasceno
Instituto de Economia – Universidade Federal de Uberlândia
Pesquisador CNPq e FAPEMIG
e-mail: damasceno@ie.ufu.br

Resumo

Esse trabalho realiza uma análise teórica e investigação econométrica sobre as relações entre fluxos de capitais e taxa de câmbio real efetiva nos países em desenvolvimento. Com uma amostra de 63 países em desenvolvimento no período 1980-2010, serão estimadas equações para a taxa de câmbio real efetiva, incluindo entre as variáveis explanatórias medidas de fluxos de capitais. Os resultados sugerem: i) há evidências de que fluxos de capitais causam apreciação cambial; ii) não há evidências de que o efeito dos fluxos de capitais sobre a taxa de câmbio real efetiva depende do nível de desenvolvimento institucional nos países; iii) há evidências frágeis de que o efeito dos fluxos de capitais sobre a taxa de câmbio real efetiva depende do nível de desenvolvimento financeiro nos países, de maneira que um maior nível de desenvolvimento financeiro atenua a apreciação cambial causada pelos fluxos de capitais.

Palavras Chave: Fluxos de Capitais; Taxa de Câmbio, Países em Desenvolvimento
Códigos JEL: F21, F41, F01.

Abstract

This paper develops a theoretical analysis and empirical investigation regarding the relationship between capital flows and real effective exchange rate in developing countries. With a sample of 63 developing countries during the period 1980-2010, it will be estimated equations for the real effective exchange rate, including between the explanatory variables measures of capital flows. The results suggest that: i) there is evidence that capital inflows cause exchange rate appreciation; ii) there is no evidence that the effect of capital flows on the real effective exchange rate depends on the level of institutional development in the countries; iii) there is fragile evidence that the effect of capital flows on the real effective exchange rate depends on the level of financial development in the countries, so that a higher level of financial development mitigates currency appreciation caused by capital flows.

Key-Words: Capital Flows; Exchange Rate; Developing Countries
JEL Codes: F21, F41, F01.

Área 7 - Economia Internacional

Edições Anteriores 2014

42° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2014 o 42° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no Centro de Convenções do Serhs Grand Hotel, em Natal (RN), entre os dias 9 e 12 de dezembro.
Confira a relação dos trabalhos ganhadores do Prêmio Ministério da Fazenda de Economia - 2014.

ARTIGOS COMISSÃO

- Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
- Área 2 - Economia Política
- Área 3 - História Econômica
- Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
- Área 5 - Economia do Setor Público

Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições

Área 7 - Economia Internacional

A MULTI-SECTORIAL ASSESSMENT OF THE STATIC HARROD FOREIGN TRADE MULTIPLIER
RICARDO SILVA AZEVEDO ARAUJO
ANDREW B. TRIGG

VALIDADE DA PARIDADE DE PODER DE COMPRA PARA PAÍSES SELECIONADOS DA AMÉRICA LATINA: TESTE DE RAIZ UNITÁRIA LINEAR E NÃO LINEAR
CLAUDIO ROBERTO FÓFFANO VASCONCELOS
LUIZ ANTÔNIO LIMA JÚNIOR
TUANNE FERREIRA DIAS

AS ELASTICIDADES SETORIAIS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE EMPIRICA NO CURTO E LONGO PRAZO
DIEISONLENON CASAGRANDE
PAULO RICARDO FEISTEL
ÁLVARO BARRANTES HIDALGO
ANDRÉ FILIPE ZAGO DE AZEVEDO

BRAZILIAN ROLE IN THE GLOBAL VALUE CHAINS
JOAQUIM JOSÉ MARTINS GUILHOTO
DENISE IMORI

FRAGMENTAÇÃO INTERNACIONAL DA PRODUÇÃO E SOFISTICAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS FLUXOS DE COMÉRCIO DO MERCOSUL ENTRE 1994 E 2012
KAIO GLAUBER VITAL DA COSTA

HISTERESE NAS EXPORTAÇÕES MANUFATURADAS BRASILEIRAS: UM TESTE A PARTIR DE MODELOS DE PAINEL COM TRANSIÇÃO SUAVE E MÚLTIPLOS REGIMES
SÉRGIO KANNEBLEY JÚNIOR
JOÃO PAULO MARTIN FALEIROS

IMPACTO DA CHINA SOBRE AS ELASTICIDADES PREÇO E RENDA DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (1980-2012): UMA ABORDAGEM VIA ARDL
EDSON ROBERTO VIEIRA
CLÉSIO LOURENÇO XAVIER

FLUXO DE CAPITAIS E TAXA DE CÂMBIO REAL EFETIVA NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

LIVIA NALESSO BAPTISTA
ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

INFLUÊNCIA DA NÃO LINEARIDADE DA TAXA DE CÂMBIO REAL SOBRE AS EXPORTAÇÕES POR FATOR AGREGADO DO BRASIL PARA OS ESTADOS UNIDOS

SILVINHA P. VASCONCELOS
CLAUDIO R. F. VASCONCELOS
LUIZ ANTÔNIO LIMA JUNIOR

INVOICE CURRENCY IN BRAZIL

DANIEL GERSTEN REISS

A HIERARQUIA DE MOEDAS E A RELAÇÃO CENTRO-PERIFERIA REVISITADA

ALEX WILHANS ANTONIO PALLUDETO
SAULO CABELLO ABOUCHEDID

EXPORT QUALITY AND THE DYNAMICS OF NORTH-SOUTH COMPETITION

JORGE CHAMI BATISTA
YAN LIU

IMPACTOS DA INTEGRAÇÃO DO BRASIL COM A UNIÃO EUROPEIA ATRAVÉS DE UM MODELO DE EQUILÍBRIO GERAL

EZEQUIEL INSAURRIAGA MEGIATO
ANGÉLICA MASSUQUETTI
ANDRÉ FILIPE ZAGO DE AZEVEDO

KEYNES AT THE PERIPHERY: CURRENCY HIERARCHY AND CHALLENGES FOR ECONOMIC POLICY IN EMERGING ECONOMIES

DANIELA MAGALHÃES PRATES
LUIZ FERNANDA DE PAULA
BARBARA FRITZ

A RESTRIÇÃO EXTERNA E A “LEI DE THIRLWALL” COM ENDIVIDAMENTO EXTERNO

GUSTAVO BHERING
FRANKLIN SERRANO

ANÁLISE DOS CONDICIONANTES PARA A INTEGRAÇÃO PRODUTIVA ENTRE OS PAÍSES SUL-AMERICANOS

RUBIA CRISTINA WEGNER
CARLA GOMES COSTA

RESTRIÇÃO EXTERNA E CRESCIMENTO: SIMULANDO UM MODELO MULTISSETORIAL ABERTO
MARIA ISABEL BUSATO
MARIO LUIZ POSSAS

A CRISE FINANCEIRA AMERICANA E AS IMPLICAÇÕES PARA A POLÍTICA MONETÁRIA
PAULO JOSÉ SARAIVA
LUIZ FERNANDO DE PAULA
ANDRÉ DE MELO MODENESI

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia

Área 10 - Economia Regional e Urbana

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica

Área 13 - Economia do Trabalho

© 2025 Anpec

Edições Anteriores 2014

42° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2014 o 42° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no Centro de Convenções do Serhs Grand Hotel, em Natal (RN), entre os dias 9 e 12 de dezembro.
Confira a relação dos trabalhos ganhadores do Prêmio Ministério da Fazenda de Economia - 2014.

ARTIGOS COMISSÃO

Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
Carlos Vian - ESALQ/USP
Danilo Araújo Fernandes - NAEA/UFPA
Andrea Cabello - UnB

Área 2 - Economia Política
José Raimundo Trindade - NAEA/UFPA
Paulo Balanco - UFBA
José Rubens Damas Garlipp - UFU

Área 3 - História Econômica
André Villela - FGV-RJ
Leonardo Weller - FGV-SP

Rosalina Lima Izepão - UEM

Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
Alex Luiz Ferreira - FEA-RP/USP
Marcelo Curado - UFPR
Cleomar Gomes da Silva - UFU

Área 5 - Economia do Setor Público
Ricardo Pereira - CAEN/UFC
Fernando Motta Correia - UFPR
Francis Carlos Petterini Lourenço - UFSC

Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições
Marcos Tostes - UFF
Ricardo Dathein - UFRGS
Carlos Aguiar de Medeiros - UFRJ

Área 7 - Economia Internacional
Bouzid Izerrougene - UFBA
Erly Cardoso Teixeira - UFV
Bruno Martarello De Conti - UNICAMP

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças
Pedro Hemsley - PUC-RJ
Osvaldo Cândido da Silva Fº - UCB
Armando Vaz Sampaio - UFPR

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia
Alexandre Florindo Alves - UEM
João Pondé - UFRJ
Milene Takasago - UnB

Área 10 - Economia Regional e Urbana
Bernardo Campolina - CEDEPLAR/UFMG
Tatiane Menezes - PIMES
André Luis Squarize Chagas - USP

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente
Dênis Antônio da Cunha - UFV
Marcelo Torres - UnB

Alexandre Gori Maia - UNICAMP

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica
Walter Belluzzo - FEA-RP/USP
Izete Pengo Bagolin - PUC-RS
Erik Alencar de Figueiredo - UFPB

Área 13 - Economia do Trabalho
Priscila Tavares - FGV-SP
Paulo de Andrade Jacinto - PUC-RS
Giácomo Balbinotto Neto - UFRGS

© 2025 Anpec

Abertura Financeira, Fluxos de Capitais e Taxa de Câmbio nos Países em Desenvolvimento

Aderbal Oliveira Damasceno
Instituto de Economia - Universidade Federal de Uberlândia
e-mail: damasceno@ie.ufu.br

Livia Nalesso Baptista
Aluna de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE-UFU)
e-mail: livianalesso@hotmail.com

Resumo

Esse trabalho realiza uma investigação econométrica sobre as relações entre abertura financeira, fluxos de capitais e taxa de câmbio nos países em desenvolvimento. Com uma amostra de 63 países em desenvolvimento no período 1980-2010, serão estimadas equações para a taxa de câmbio real efetiva, incluindo entre as variáveis explanatórias índices de abertura financeira e medidas de fluxos de capitais. Os resultados sugerem: i) não há evidências de que a abertura financeira causa apreciação cambial e há evidências de que fluxos de capitais causam apreciação cambial; ii) há evidências frágeis de que o efeito da abertura financeira sobre a taxa de câmbio real efetiva depende do nível de desenvolvimento institucional e não há evidências de que o efeito dos fluxos de capitais sobre a taxa de câmbio real efetiva depende do nível de desenvolvimento institucional; iii) não há evidências de que o efeito da abertura financeira e dos fluxos de capitais sobre a taxa de câmbio real efetiva depende do nível de desenvolvimento financeiro, exceto para Investimento Externo Direto, as quais sugerem que maior desenvolvimento financeiro atenua a apreciação cambial causada por Investimento Externo Direto.

Palavras Chave: Abertura Financeira; Fluxos de Capitais; Taxa de Câmbio.
Códigos JEL: F21, F41, F01.

Abstract

This paper develops an empirical investigation regarding the relationship between financial integration, capital flows and exchange rate. With a sample of 63 developing countries during the period 1980-2010, it will be estimated equations for the real effective exchange rate, including between the explanatory variables measures of capital flows and financial integration. The results suggest that: i) there are no evidences that financial openness causes real effective exchange rate appreciation and there are evidences that capital flows cause exchange effective rate appreciation; ii) there are fragile evidences that the effect of financial openness over the real effective exchange rate depends on the level of institutional development and there are no evidences that the effect of capital flows over the real effective exchange rate depends on the level of institutional development; iii) there are no evidences that the effect of financial openness and capital flows over the real effective exchange rate depends on the level of financial development, except for Foreign Direct Investment, which suggest that a greater financial development dampen the real exchange rate appreciation caused by Foreign Direct Investment.

Key-Words: Financial Openness; Capital Flows; Exchange Rate.
JEL Codes: F21, F41, F01.

Área 1: Economia Internacional, Comércio e Finanças

ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA

VI Encontro Internacional da AKB

Rumos do Keynesianismo

Certificado

Certificamos que **Aderbal Oliveira Damasceno** participou do VI Encontro Internacional da AKB realizado na Universidade Federal do Espírito Santo, no período de 14 a 16 de agosto de 2013, na condição de apresentador de trabalho.

Vitória - ES.

Dr. Luiz Fernando de Paula (UERJ)
Presidente da AKB

Dr. Ricardo Ramalhete Moreira (UFES)
Presidente da Comissão Organizadora Local

Realização PPGeco UFES UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Apoio Crítica universitária bandes CORECON CORECON CNPq CAPES Sheraton Vitoria MULTIVIAGEM

Taxa de Câmbio de Equilíbrio e Desalinhamento Cambial: Evidências para o Brasil (1994-2011)

Aderbal Oliveira Damasceno
Instituto de Economia - Universidade Federal de Uberlândia
damasceno@ie.ufu.br

Flávio Vilela Vieira
Instituto de Economia - Universidade Federal de Uberlândia
Pesquisador CNPq e FAPEMIG
flaviovieira@ufu.br

Resumo

Esse trabalho estima a taxa de câmbio real efetiva de equilíbrio e o desalinhamento cambial para a economia brasileira no período 1994T3-2011T2 por meio de modelos de Vetores de Correção de Erros (VEC). O trabalho contribui para a literatura empírica brasileira em três aspectos: i) constrói a série de taxa de câmbio real efetiva para o período 1994T3-2011T2 considerando os vinte principais parceiros comerciais; ii) os determinantes da taxa de câmbio real efetiva são calculados em relação àqueles dos vinte parceiros comerciais; iii) calcula uma medida de desalinhamento corrente e uma medida de desalinhamento total. Para o desalinhamento corrente as evidências indicam: i) desalinhamento médio de 9,2% no período 2002T4-2008T3, 22,3 % no período 2008T4-2010T1 e -9,1% no período 2010T2-2011T2. Para o desalinhamento total os resultados mostram: desalinhamento médio de 0,17% no período 2002T4-2008T3, 1,53% no período 2008T4-2010T1 e -3,04% no período 2010T2-2011T2. Portanto, pode se argumentar que há evidência de sobrevalorização cambial no período mais recente (2010T2-2011T2).

Palavras-Chave: Taxa de Câmbio de Equilíbrio, Desalinhamento Cambial; Modelos VEC.
Código JEL: F37; C32; O54

Abstract

The work estimates the equilibrium real effective exchange rate and the exchange rate misalignment for the Brazilian economy from 1994Q3 to 2011Q2 using vector error correction models (VEC). The paper provides three contribution to the Brazilian empirical exchange rate literature: i) it develops the real effective exchange rate series for the period of 1994Q3 to 2011Q2 considering the major twenty trade partners; ii) the determinants of the real effective exchange rate are calculated relative to those of the twenty trade partners; iii) it calculates a measure of current and total misalignment. For the current misalignment the evidence indicates that: i) the average misalignment of 9.2% for the period of 2002Q4 to 2008Q3, 22.3% for 2008Q4 to 2010Q1 and -9.1% for 2010Q2 to 2011Q2. For the total misalignment the results show that: the average misalignment is 0.17% for the period of 2002Q4 to 2008Q3, 1.53% for 2008Q4 to 2010Q1 and -3.04% for 2010Q2 to 2011Q2. Therefore, one can say that there is evidence of exchange rate overvaluation for the recent period (2010Q2 to 2011Q2).

Key-Words: Equilibrium Exchange Rate, Exchange Rate Misalignment;VEC Models
JEL Code: F37; C32; O54

Área 1: Economia Internacional, Comércio e Finanças

ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA

VI Encontro Internacional da AKB

Rumos do Keynesianismo

Certificado

Certificamos que **Aderbal Oliveira Damasceno** participou do VI Encontro Internacional da AKB realizado na Universidade Federal do Espírito Santo, no período de 14 a 16 de agosto de 2013, na condição de apresentador de trabalho.

Vitória - ES.

Dr. Luiz Fernando de Paula (UERJ)
Presidente da AKB

Dr. Ricardo Ramalhete Moreira (UFES)
Presidente da Comissão Organizadora Local

Realização PPGeco UFES UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Apoio Crítica universitária bandes CORECON CORECON CNPq CAPES Sheraton Vitoria MULTIVIAGEM

Desalinhamento Cambial, Volatilidade Cambial e Crescimento Econômico: Uma Análise para a Economia Brasileira (1995-2011)

Aderbal Oliveira Damasceno
Instituto de Economia - Universidade Federal de Uberlândia
Pesquisador FAPEMIG
damasceno@ie.ufu.br

Flávio Vilela Vieira
Instituto de Economia - Universidade Federal de Uberlândia
Pesquisador CNPq e FAPEMIG
flaviovieira@ufu.br

Resumo

O objetivo deste trabalho é investigar a importância do desalinhamento cambial e da volatilidade cambial para o crescimento da economia brasileira no período de 1995 a 2011 utilizando como métodos de estimação MQO e GMM. Para tanto: i) constrói uma série de taxa de câmbio real efetiva considerando os vinte principais parceiros comerciais; ii) calcula duas medidas de desalinhamento cambial e duas medidas volatilidade cambial. As evidências sugerem: i) o desalinhamento cambial é relevante para explicar o crescimento econômico da economia brasileira e subvalorização cambial (sobrevalorização cambial) estimula (desestimula) o crescimento econômico; ii) a volatilidade cambial é relevante para explicar o crescimento econômico da economia brasileira e maior (menor) volatilidade cambial desestimula (estimula) o crescimento econômico; iii) mudança na taxa de investimento e a taxa de crescimento das exportações têm coeficientes estimados positivos no modelo de crescimento. Como recomendação de política, sugere-se a manutenção de uma taxa real de câmbio em um nível competitivo e com baixa volatilidade.

Palavras-Chave: Desalinhamento Cambial; Volatilidade Cambial; Crescimento Econômico.
Código JEL: O40, F31, C26

Abstract

The goal of this work is to investigate the importance of exchange rate misalignment and volatility for the Brazilian growth rate for the period of 1995 to 2011 using OLS and GMM estimation methods. In order to achieve this, the paper: i) calculate a series for the real effective exchange rate based on the main 20 trade partners; ii) calculate two measures of exchange rate misalignment and two for exchange rate volatility. The evidence suggest: i) the exchange rate misalignment is relevant to explain economic growth for the Brazilian economy and exchange rate under depreciation (over appreciation) foster (mitigates) economic growth; ii) exchange rate volatility is relevant to explain economic growth for the Brazilian economy and higher (lower) exchange rate volatility mitigates (foster) economic growth; iii) changes in the investment rate and the growth rate of exports have positive estimated coefficients for the growth model. As a recommendation policy, the suggestion is to keep the real exchange rate at a competitive level with a low volatility.

Key-Words: Exchange Rate Misalignment; Exchange Rate Volatility; Economic Growth.
JEL Codes: O40, F31, C26

Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições

Edições Anteriores 2013



41° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2013 o 41° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado em Foz do Iguaçú (PR), entre os dias 10 e 13 de dezembro.

ARTIGOS COMISSÃO

- Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
- Área 2 - Economia Política
- Área 3 - História Econômica
- Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
- Área 5 - Economia do Setor Público
- Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições

GASTOS PÚBLICOS EM INFRAESTRUTURA E EM CAPITAL HUMANO COMO FORMA DE PROMOÇÃO DO CRESCIMENTO PRÓ-POBRE NOS ESTADOS BRASILEIROS

ALINE CRISTINA DA CRUZ
DANIELA ALMEIDA RAPOSO TORRES
ERLY CARDOSO TEIXEIRA

ELASTICIDADE RENDA, ENDOGENEIDADE E CÂMBIO REAL: UM ESTUDO EMPÍRICO.

RENATO SILVERIO CAMPOS
FREDERICO GONZAGA JAYME JÚNIOR
GUSTAVO DE BRITTO ROCHA

ELASTICIDADE DA POBREZA: APLICAÇÃO DE UMA NOVA ABORDAGEM EMPÍRICA PARA OS ESTADOS E MUNICÍPIOS BRASILEIROS

WALLACE PATRICK SANTOS DE FARIAS SOUZA
ANA CLÁUDIA ANNEGUES DA SILVA
ERIK ALENCAR DE FIGUEIREDO

EFEITOS MACROECONÔMICOS DA RECOMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS NO BRASIL

ARLEY RODRIGUES BEZERRA
RICARDO A. DE CASTRO PEREIRA
FRANCISCO DE ASSIS OLIVEIRA CAMPOS

ÍNDICE DE POTENCIAL CRIATIVO DOS MUNICIPIOS BRASILEIROS E DESENVOLVIMENTO: UM ENFOQUE MULTIDIMENSIONAL

LEONARDO FRANCISCO FAVARETTO
EVA YAMILA DA SILVA CATELA

OS IMPACTOS DA DEMANDA E DA TECNOLOGIA NA EXPANSÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL BRASILEIRA 2000-2009: UMA ANÁLISE MULTISSETORIAL

ELCIO CORDEIRO DA SILVA
JOSÉ TAROCCO FILHO
UMBERTO ANTONIO SESSO FILHO3

INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO, ABERTURA COMERCIAL E PRODUTIVIDADE: EVIDÊNCIAS DE DADOS EM PAINEL PARA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE TRANSFORMAÇÃO

GILBERTO JOAQUIM FRAGA

ACCOUNTING FOR INCOME INEQUALITY: AN APPLICATION OF THE FIELDS METHODOLOGY TO THE RECENT FALL OF INEQUALITY IN BRAZIL

MÁRCIO ANTÔNIO SALVATO
LUCAS FARIAS LIMA

JANICE SANTOS VIANA

ANÁLISE DO IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DAS COTAS NA NOTA ENADE 2008

JOAQUIM ISRAEL RIBAS PEREIRA
MAURÍCIO VAZ LOBO BITTENCOURT
WALCIR SOARES DA SILVA JUNIOR

HOW JUDGES THINK IN THE BRAZILIAN SUPREME COURT: ESTIMATING IDEAL POINTS AND IDENTIFYING DIMENSIONS

BERNARDO MUELLER
PEDRO FERNANDO ALMEIDA NERY FERREIRA

SIMULAÇÕES DE IMPACTOS SETORIAIS SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DE RENDA E O CRESCIMENTO ECONÔMICO: EVIDÊNCIAS PARA O BRASIL

WESLEY OLIVEIRA SANTOS
ALLAN SILVEIRA DOS SANTOS
ÉRICA OLIVEIRA GONZALES
RICARDO LUIZ LOPES

FACTORS OF PRODUCTION, INSTITUTIONS AND DEVELOPMENT IN BRAZIL

ANA ELISA GONCALVES PEREIRA

MUNICÍPIOS DO CEARÁ NOS ANOS DE 2006 E 2010.

FRANCISCO ANTONIO SOUSA DE ARAÚJO
PAULO DE MELO JORGE NETO
CAROLINA TEIXEIRA DE AQUINO

MUDANÇA ESTRUTURAL E A EVOLUÇÃO DA DINÂMICA INTERSETORIAL NA ECONOMIA BRASILEIRA NO PERÍODO DE BAIXA INFLAÇÃO

JULIA DE MEDEIROS BRAGA

INDEPENDÊNCIA DO JUDICIÁRIO: MENSURANDO O VIÉS POLÍTICO DAS CORTES BRASILEIRAS

FELIPE DE MENDONÇA LOPES
PAULO FURQUIM DE AZEVEDO

CRESCIMENTO ECONÔMICO E A INTERAÇÃO ENTRE CAPITAL HUMANO E GRAU DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DOS PAÍSES

LEONARDO ANDRADE ROCHA
MARIA ESTER DAL POZ
JOSÉ MARIA FERREIRA JARDIM DA SILVEIRA

ENDOGENOUS LABOR EFFORT AND WAGE DIFFERENTIALS IN A DYNAMIC MODEL OF CAPACITY UTILIZATION AND ECONOMIC GROWTH

JAYLSON JAIR DA SILVEIRA
GILBERTO TADEU LIMA

CRESCIMENTO ECONÔMICO DE LONGO PRAZO NO BRASIL: UMA ABORDAGEM SOBRE O DA ACUMULAÇÃO DE CAPITAL E DAS INSTITUIÇÕES

KEZIA DE LUCAS BONDEZAN
JOILSON DIAS

O BOOM DO PREÇO DO PETRÓLEO NOS ANOS 2000: UM ALÍVIO PARA A MALDIÇÃO DO PETRÓLEO?

THIAGO PERIARD DO AMARAL
LUCIANO DIAS LOSEKANN

CORRUPÇÃO E INEFICIÊNCIA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DE EQUILÍBRIO GERAL

RICARDO A. DE CASTRO PEREIRA
FRANCISCO DE ASSIS OLIVEIRA CAMPOS

DETERMINANTES DO CAPITAL FÍSICO: O PAPEL DO CAPITAL HUMANO E DA QUALIDADE INSTITUCIONAL

GILBERTO DA SILVEIRA BARROS NETO
LUCIANO NAKABASHI; ARMANDO VAZ SAMPAIO

DESALINHAMENTO CAMBIAL, VOLATILIDADE CAMBIAL E CRESCIMENTO ECONÔMICO: UMA ANÁLISE PARA A ECONOMIA BRASILEIRA (1995-2011)

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO
FLÁVIO VILELA VIEIRA

A CORRUPÇÃO BUROCRÁTICA INIBE O EMPREENDEDORISMO? UMA ANÁLISE COM DADOS EM PAINEL PARA OS ESTADOS BRASILEIROS DE 2000 A 2008

FELIPE LUIZ NEVES BEZERRA DE MELO
LUCIANO MENEZES BEZERRA SAMPAIO
RENATO LIMA DE OLIVEIRA

EFEITOS DIFERENCIADOS DO FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE) NO CRESCIMENTO ECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS NORDESTINOS

MARCOS FALCAO GONCALVES
RICARDO BRITO SOARES
FABRÍCIO CARNEIRO LINHARES
LUIZ FERNANDO GONÇALVES VIANA

Área 7 - Economia Internacional

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia

Área 10 - Economia Regional e Urbana

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica

Área 13 - Economia do Trabalho

© 2025 Anpec

Edições Anteriores 2013



41° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2013 o 41° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado em Foz do Iguaçú (PR), entre os dias 10 e 13 de dezembro.

ARTIGOS COMISSÃO

Área 1 - História do Pensamento Econômico e Metodologia
Carlos Eduardo Suprinyak - CEDEPLAR/UFMG
Jorge Eduardo de Castro Soromenho - IPE/USP

Área 2 - Economia Política
Adalmir Antonio Marquetti - PPGE/PUC-RS
Maria de Lourdes Mollo - PPGE/UnB

Área 3 - História Econômica
Renato Leite Marcondes Marcondes - PPGE/USP-RP
Fábio Carlos da Silva - PPGDSTU-NAEA/UFPA
Antônio Carlos de Moraes - PUC-SP

Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
Gabriel Caldas Montes - PPGE/UFF
João Frois Caldeira - PPGE/UFRGS

Ricardo de Figueiredo Summa - IE/UFRJ

Área 5 - Economia do Setor Público
Francisco Junqueira Moreira da Costa - EPGE/FGV-RJ
Enlinson Henrique Carvalho de Mattos - EESP/FGV-SP
Paulo Amilton Maia Leite Filho - PPGE-JP/UFPB

Área 6 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições
Emerson Marinho - CAEN/UFC
Humberto Francisco Silva Spolador - PPGEA/USP-ESALQ
José Luis da Silva Netto Júnior - PPGE-JP/UFPB

Área 7 - Economia Internacional
Eliane Cristina de Araújo - PCE/UEM
Aderbal Oliveira Damasceno - PPGE/UFU
Viviani Silva Lírio - PPGEA/UFV

Área 8 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças
Wilfredo Maldonado - PPGE/UCB
André Alves Portela Santos - PPGE/UFSC
Marcos Eugênio da Silva - IPE/USP

Área 9 - Economia Industrial e da Tecnologia
Márcia Siqueira Rapini - CEDEPLAR/UFMG
Marco Antonio Vargas - PPGE/UFF
Pablo Felipe Bittencourt - PPGE/UFSC

Área 10 - Economia Regional e Urbana
Ana Paula Bastos - PPGDSTU-NAEA/UFPA
Leonardo Monasterio - UCB e IPEA
Alexandre Alves Porsse - PPGDE/UFPR

Área 11 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente
Joaquim Bento de Souza Ferreira Filho - PPGEA/USP-ESALQ
Andrea Sales Soares de Azevedo Melo - PIMES/UFPE
Dimitri Szerman - PUC-RJ

Área 12 - Economia Social e Demografia Econômica
João Mário de França - CAEN/UFC
Marcelo Bentes Diniz - PPGDSTU-NAEA/UFPA

Romero Rocha - PUC-RJ

Área 13 - Economia do Trabalho

Cláudia Sá Malboisson Andrade - CME/UFBA

Rosana Ribeiro - PPGE/UFU

José Dari Krein - IE/UNICAMP

© 2025 Anpec

Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico nos Países em Desenvolvimento

Aderbal Oliveira Damasceno
Instituto de Economia - Universidade Federal de Uberlândia
damasceno@ie.ufu.br

Resumo

Esse trabalho desenvolve uma análise empírica sobre as relações entre fluxos de capitais e crescimento econômico nos países em desenvolvimento. Os resultados sugerem: i) há evidências de que a poupança externa desestimula o crescimento econômico; ii) não há evidências de que os fluxos de capitais estimulam o crescimento econômico; iii) não existem evidências de que os efeitos da poupança externa e dos fluxos de capitais sobre o crescimento econômico dependem dos níveis de desenvolvimento institucional, desenvolvimento financeiro, abertura comercial, estabilidade macroeconômica e capital humano. Uma possível explicação para esses resultados é a possibilidade dos fluxos de capitais para os países em desenvolvimento levarem a instabilidade macroeconômica, crises financeiras e apreciação cambial, com efeitos adversos sobre o crescimento econômico.

Palavras Chave: Fluxos de Capitais; Crescimento Econômico; Países em Desenvolvimento
Códigos JEL: F21, F41, F01

Abstract

This paper develops an empirical analysis of the relationship between capital flows and economic growth in developing countries. Empirical evidence suggest: i) there is evidence that external savings mitigates economic growth; ii) there is no evidence that capital flows foster economic growth; iii) there is no evidence that external saving and capital flows effects on the economic growth depend on the levels of institutional development, financial development, trade openness, macroeconomic stability and human capital. One possible explanation for these results is the possibility of capital flows to developing countries lead to macroeconomic instability, financial crises and currency appreciation, with adverse effects on economic growth.

Key Words: Capital Flows; Economic Growth; Developing Countries.
JEL Code: F21, F41, F01

Área: Economia Internacional, Comércio e Finanças

V ENCONTRO INTERNACIONAL
Associação Keynesiana Brasileira

Certificado

A Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas e a

Associação Keynesiana Brasileira certificam que

Aderbal Oliveira Damasceno

participou do **V Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira** como,

apresentador de trabalho, ocorrido no período de 22 a 24 de agosto de 2012.

São Paulo, 24 de agosto de 2012.

Luiz Fernando de Paula
Presidente da AKB

ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA

FGV EESP

Taxa de Câmbio de Equilíbrio e Desalinhamento Cambial: Evidências para o Brasil (1994-2011)

Aderbal Oliveira Damasceno
Instituto de Economia - Universidade Federal de Uberlândia
damasceno@ie.ufu.br

Flávio Vilela Vieira
Instituto de Economia - Universidade Federal de Uberlândia
Pesquisador CNPq e FAPEMIG
flaviovieira@ufu.br

Resumo

Esse trabalho estima a taxa de câmbio real efetiva de equilíbrio e o desalinhamento cambial para a economia brasileira no período 1994T3-2011T2 por meio de modelos de Vetores de Correção de Erros (VEC). O trabalho contribui para a literatura empírica brasileira em três aspectos: i) constrói a série de taxa de câmbio real efetiva para o período 1994T3-2011T2 considerando os vinte principais parceiros comerciais; ii) os determinantes da taxa de câmbio real efetiva são calculados em relação àqueles dos vinte parceiros comerciais; iii) calcula uma medida de desalinhamento corrente e uma medida de desalinhamento total. Para o desalinhamento corrente as evidências indicam: i) desalinhamento médio de 9,2% no período 2002T4-2008T3, 22,3 % no período 2008T4-2010T1 e -9,1% no período 2010T2-2011T2. Para o desalinhamento total os resultados mostram: desalinhamento médio de 0,17% no período 2002T4-2008T3, 1,53% no período 2008T4-2010T1 e -3,04% no período 2010T2-2011T2. Portanto, pode se argumentar que há evidência de sobrevalorização cambial no período mais recente (2010T2-2011T2).

Palavras-Chave: Taxa de Câmbio de Equilíbrio, Desalinhamento Cambial; Modelos VEC.
Código JEL: F37; C32; O54

Abstract

The work estimates the equilibrium real effective exchange rate and the exchange rate misalignment for the Brazilian economy from 1994Q3 to 2011Q2 using vector error correction models (VEC). The paper provides three contribution to the Brazilian empirical exchange rate literature: i) it develops the real effective exchange rate series for the period of 1994Q3 to 2011Q2 considering the major twenty trade partners; ii) the determinants of the real effective exchange rate are calculated relative to those of the twenty trade partners; iii) it calculates a measure of current and total misalignment. For the current misalignment the evidence indicates that: i) the average misalignment of 9.2% for the period of 2002Q4 to 2008Q3, 22.3% for 2008Q4 to 2010Q1 and -9.1% for 2010Q2 to 2011Q2. For the total misalignment the results show that: the average misalignment is 0.17% for the period of 2002Q4 to 2008Q3, 1.53% for 2008Q4 to 2010Q1 and -3.04% for 2010Q2 to 2011Q2. Therefore, one can say that there is evidence of exchange rate overvaluation for the recent period (2010Q2 to 2011Q2).

Key-Words: Equilibrium Exchange Rate, Exchange Rate Misalignment;VEC Models
JEL Code: F37; C32; O54

Área 6: Economia Internacional

Edições Anteriores 2012



40° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2012 o 40° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado em Porto de Galinhas (PE), no Hotel Armação, entre os dias 11 e 14 de dezembro.

ARTIGOS COMISSÃO

- Área 1 - Escolas do pensamento econômico, metodologia e economia política
- Área 2 - História Econômica
- Área 3 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
- Área 4 - Economia do Setor Público
- Área 5 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições
- Área 6 - Economia Internacional

INSTABILITY OF CAPITAL INFLOWS AND FINANCIAL ASSETS RETURNS IN THE BRAZILIAN ECONOMY

ROBERTO PIRES MESSENBERG
VANESSA PETRELLI DE CORREA
JULIA DE MEDEIROS BRAGA
RENATA CARVALHO SILVA

UMA ANÁLISE DOS DETERMINANTES DO FLUXO DE CAPITAL DE CURTO PRAZO PARA

"PECADO ORIGINAL" E VOLATILIDADE DA TAXA DE CÂMBIO: NOVAS EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS

DENÍSIO LIBERATO
MÁRCIO HOLLAND
FLÁVIO VIEIRA

INDIVIDUAL ATTITUDES TOWARDS MIGRATION: A REEXAMINATION OF THE EVIDENCE

SILVIO HONG TIING TAI
TOBIAS MÜLLER

AJUSTAMENTO NÃO LINEAR DA TAXA DE CÂMBIO AO SEU VALOR DE EQUILÍBRIO DE LONGO PRAZO: TESTE DA HIPÓTESE DE PARIDADE DE PODER DE COMPRA PARA O CASO BRASILEIRO

CLAUDIO ROBERTO FÓFFANO VASCONCELOS

CÂMBIO REAL, CRESCIMENTO E COMÉRCIO INTERNACIONAL: EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS

FABRICIO JOSE MISSIO
FREDERICO G. JAYME JR

TIPOS DE COMMODITIES, TAXA DE CÂMBIO E CRESCIMENTO ECONÔMICO: EVIDÊNCIAS DA MALDIÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS PARA O BRASIL

MICHELE POLLINE VERÍSSIMO
CLÉSIO LOURENÇO XAVIER

DETERMINANTES DOMÉSTICOS DO ANTIDUMPING NO BRASIL – PROTEÇÃO, CONCORRÊNCIA E DESEMPENHO ECONÔMICO: UMA ANÁLISE COM VARIÁVEL BINÁRIA E DADOS EM PAINEL.

GLAUCO AVELINO SAMPAIO OLIVEIRA

EXPORTAÇÕES E PROCESSOS INOVATIVOS: UM ESTUDO PARA AMÉRICA LATINA E

EUROPA DO LESTE
MARCELO JOSÉ BRAGA NONNENBERG
ANA PAULA AVELLAR

ELASTICIDADES DE SUBSTITUIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES NO BRASIL
HONORIO KUME
GUIDA PIANI

IMPACTO DA CONCORRÊNCIA CHINESA EM TERCEIROS MERCADOS: UMA ANÁLISE POR REGIÕES E POR CATEGORIAS TECNOLÓGICAS
DÉBORA BELLUCCI MÓDOLO
CÉLIO HIRATUKA

TAXA DE CÂMBIO DE EQUILÍBRIO E DESALINHAMENTO CAMBIAL: EVIDÊNCIAS PARA O BRASIL (1994-2011)
ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO
FLÁVIO VILELA VIEIRA

GRAU DE ESPECIALIZAÇÃO NO COMÉRCIO INTERNACIONAL CONDICIONA O IMPACTO DA ABERTURA COMERCIAL SOBRE A RENDA?
JOÃO PAULO MARTIN FALEIROS
DENISARD CNEIO DE OLIVEIRA ALVES

EARLY WARNING SYSTEMS: ANÁLISE DE UM MODELO PROBIT DE CONTÁGIO DE CRISE DOS ESTADOS UNIDOS PARA O BRASIL (2000-2010)
CLAUDECI DA SILVA
HUGO AGUDELO MURILLO
JOAQUIM MIGUEL COUTO

COMÉRCIO INTRA-INDÚSTRIA: ANÁLISE DA HIPÓTESE DE AJUSTE SUAVIZADO PARA O BRASIL.
PRISCILLA BELLE OLIVEIRA PINTO
CLÁUDIO R. FOFFANO VASCONCELOS
RICARDO DA SILVA FREGUGLIA

ABERTURA COMERCIAL E DESIGUALDADE DE RENDIMENTOS: ANÁLISE PARA AS REGIÕES BRASILEIRAS
ÁLVARO BARRANTES HIDALGO
MARIA DE FÁTIMA SALES DE SOUZA CAMPOS

INTEGRAÇÃO FINANCEIRA E REFORMAS INSTITUCIONAIS: NOVAS EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS
MILTON ANDRÉ STELLA
RONALD OTTO HILLBRECHT

EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS DE INDICADORES DE COMPETITIVIDADE SOBRE OS FLUXOS COMERCIAIS INTERNACIONAIS

JOSIANE SOUZA DE PAULA
ORLANDO MONTEIRO DA SILVA
FERNANDA MARIA DE ALMEIDA

Área 7 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças

Área 8 - Economia industrial e da tecnologia

Área 9 - Economia regional e urbana

Área 10 - Economia agrícola e do meio ambiente

Área 11 - Economia social e demografia econômica

Área 12 - Economia do trabalho

© 2025 Anpec

Edições Anteriores 2012



40° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2012 o 40° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado em Porto de Galinhas (PE), no Hotel Armação, entre os dias 11 e 14 de dezembro.

ARTIGOS COMISSÃO

Área 1 - Escolas do Pensamento Econômico, Metodologia e Economia Política
Antonio Renildo de Souza - UFBA
Mauro Boianowsky - UnB
Simone de Deos - UNICAMP

Área 2 - História Econômica
Marcelo Arend – UFSC
Regina Gadelha – PUC/SP
Milena de Oliveira - UNICAMP

Área 3 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
Marta Aerosa - PUC-RJ
Flávio Vieira – UFU
Márcio Nakane – USP

Área 4 - Economia do Setor Público

Sérgio Sakurai – FEA-RP/USP
Adelar Fochezatto - PUC-RS
Ricardo Caffé – UFBA

Área 5 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições
Flávio Gonçalves-UFPR
Otávio Conceição – UFRGS
Franklin Serrano –UFRJ

Área 6 - Economia Internacional
Marcelo da Silva – PIMES/UFPE
Maurício Bittencourt – UFPR
Antonio Campos – UFV

Área 7 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças
Caio Almeida – EPGE/FGV-RJ
Klenio Bardosa – EESP/FGV-SP
Paulo Melo Filho – PIMES/UFPE

Área 8 - Economia Industrial e da Tecnologia
Sérgio Kanebley – FEA-RP/USP
Marina Szapiro – UFRJ
Luciano Povoa – UnB

Área 9 - Economia Regional e Urbana
Edson Domingues – CEDEPLAR/UFMG
Carlos Eduardo e Silva – PUC/RS
Tito Moreira – UCB

Área 10 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente
Alexandre Alves – UEM
Erly Cardoso Teixeira – UFV
Joaquim Bento – ESALQ/USP

Área 11 - Economia Social e Demografia Econômica
Ronaldo Arraes- CAEN/UFC
Vladimir Ponczek – EESP-FGV/SP
Fábio Waltenberg– UFF

Área 12 - Economia do Trabalho

Marina da Cunha – UEM
Paulo Monte – UFPB
Giácomo Balbinotto Neto – UFRGS

© 2025 Anpec

Padrão dos Fluxos de Capitais: Teoria, Evidência e *Puzzle*

Pattern of Capital Flows: Theory, Evidence and Puzzle

Aderbal Oliveira Damasceno
Instituto de Economia – Universidade Federal de Uberlândia
E-mail: damasceno@ie.ufu.br

Resumo

O objetivo do trabalho é desenvolver uma análise empírica sobre o padrão de longo prazo dos fluxos de capitais. Com uma amostra de 105 países e dados para o período 1980-2004, a metodologia utilizada abrange análise de estatística descritiva, estimação de modelos para *cross-section* e para dados em painel. As evidências sugerem: i) os capitais fluem pouco para os países em desenvolvimento e, no período recente, fluem em termos líquidos dos países em desenvolvimento para os países desenvolvidos; ii) diferenças entre os países relativas ao ambiente institucional, ambiente macroeconômico, integração financeira, estoque de capital humano e desenvolvimento financeiro não explicam porque os capitais fluem pouco para os países em desenvolvimento.

Palavras Chave: Integração Financeira, Fluxos de Capitais, *Lucas Puzzle*
Classificação JEL: F21, F41, F01

Abstract

The goal of this paper is to develop an empirical investigation on the long-run pattern of capital flows. For a sample of 105 countries and data for the period of 1980-2004 the methodology used is based on descriptive statistical analysis, cross-section and panel data model estimation. The evidence suggests that: i) capital flows are less significant to developing countries and in the recent period there is a net flow from developing to developed countries; ii) differences among countries regarding the institutional environment, macroeconomic environment, financial integration, human capital stock and financial development do not explain why there is not a significant amount of capitals flowing to developing countries.

Key-Words: Financial Integration; Capital Flows; Lucas Puzzle.
JEL Code: F21, F41, F01

Repositório FGV de Conferências

Presentations and Authors

Title contains Search

Last name A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z All

Track: All Tracks

Applied Macroeconomics

Globalization and the Industrial Revolution PDF
Pedro Cavalcanti Ferreira, Marcelo Santos

Estimating the elasticity of intertemporal substitution: Is the aggregate financial return free from the weak instrument problem? PDF
Fábio Augusto Reis Gomes

A Note on Particle Filters Applied to DSGE Models PDF
Angelo Marsiglia Fasolo

Fiscal Stimulus, Distortionary Taxation and Brazilian Business Cycle PDF
Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

Less Inequality, More Welfare? A Model-Based Quantitative Analysis for Brazil PDF
António Antunes, Tiago Cavalcanti, Juliana Guimarães

Estimating Strategic Complementarity in a State-Dependent Pricing Model PDF
Arnildo da Silva Correa

Pattern of Capital Flows: Theory, Evidence and Puzzle PDF
Aderbal Oliveira Damasceno

Capital investments by subnational governments in Brazil: estimation and analysis by space state models PDF
Rodrigo Octávio Orair, Silva de Jesus Wesley

Is Foreign Aid Motivated by Altruism or Self-Interest? A Theoretical Model and Empirical Test PDF
Arilton Carlos Campanharo Teixeira, Andrew Horowitz, Andrea Civelli

Technology and the Changing Family: A Unified Model of Marriage, Divorce, Educational Attainment and Married Female Labor-Force Participation PDF
Cezar Santos, Jeremy Greenwood, Nezih Guner, Georgi Kocharkov

Ambiguity, heterogeneity, and crisis trading PDF
Mauricio Prado

Fiscal and Monetary Policy Interactions: a Game Theoretical Approach PDF
José Angelo Divino, Helton Saulo, Leandro Rêgo

The External Finance Premium in Brazil: Empirical PDF
Fernando Nascimento Oliveira

Monetary Policy and the Demographic Transition PDF
Carlos Viana de Carvalho

Financial frictions in the Brazilian banking system: a DSGE model with Bayesian estimation PDF
Marcio Francisco da Silva, Joaquim Andrade, Gilvan Silva, Vinicius Brandi

Inflation and Price Dispersion: Evidence from Brazilian Micro Data PDF
Thiago Coraucci de Angelis

Re-examining the Forecasting Power of the Yield Curve with Quantile Regression PDF
Mauro Sayar Ferreira, Rafael B. De Rezende

Qualidade da Educação, Alocação do Capital Humano e Crescimento Econômico PDF
Vladimir Kuhl Teles, André Portela Souza, Roberta Loboda Biondi

Where Did Inflation Targeting Matter? PDF
Ricardo Dias Oliveira Brito, Rodrigo Barbosa, Vladimir Teles

Fiscal Shocks, the Real Exchange Rate and the Trade Balance PDF
Marcelo Eduardo Alves Silva

Intolerância à Dívida: Estimacão em Painel e Análise de Países Selecionados da Zona PDF

OPEN CONFERENCE SYSTEMS

Conference Help

User

Username

Password

Remember me

Log In

Notifications

- View
- Subscribe / Unsubscribe

Language

English

Conference Content

Search

All

Search

Conference Information

» Overview

» Program

» Presentations

» Registration

» Organizers and Partners

» Timeline

Browse

By Conference

By Author

By Title

Font Size

Portal

Repositório FGV de Conferências

Pattern of Capital Flows: Theory, Evidence and Puzzle

Aderbal Oliveira Damasceno

Last modified: 10-10-2012

Abstract

The goal of this paper is to develop an empirical investigation on the long-run pattern of capital flows. For a sample of 105 countries and data for the period of 1980-2004 the methodology used is based on descriptive statistical analysis, cross-section and panel data model estimation. The evidence suggests that: i) capital flows are less significant to developing countries and in the recent period there is a net flow from developing to developed countries; ii) differences among countries regarding the institutional environment, macroeconomic environment, financial integration, human capital stock and financial development do not explain why there is not a significant amount of capitals flowing to developing countries.

Keywords

Financial Integration; Capital Flows; Lucas Puzzle

Full Text: PDF

Integração Financeira e Crescimento Econômico: Teoria, Evidência e Política

Aderbal Oliveira Damasceno
Instituto de Economia - Universidade Federal de Uberlândia
damasceno@ie.ufu.br

Resumo

Esse trabalho desenvolve uma análise teórica e empírica sobre as relações entre integração financeira e crescimento econômico de longo prazo. Utilizando dados para 105 países durante o período 1980-2004, serão estimadas equações de crescimento especificadas na forma de um modelo dinâmico de dados em painel. As evidências econométricas apresentadas não corroboram a hipótese de que a integração financeira estimula o crescimento econômico de longo prazo, mesmo em países com alto nível de desenvolvimento institucional, de desenvolvimento financeiro, de abertura comercial e de estabilidade macroeconômica. Esses resultados questionam os fundamentos subjacentes às recomendações de políticas para eliminação de controles de capitais.

Palavras Chave: Integração Financeira; Fluxo de Capitais; Crescimento Econômico.
Códigos JEL: F21, F41, F01

Abstract

This paper develops a theoretical and empirical analysis regarding the relationship between financial integration and long-run economic growth. Using data for a sample of 105 countries over the period 1980-2004, will be estimated growth equations specified in the form of a dynamic panel data model. The econometrical evidences presented do not corroborate the hypothesis that financial integration stimulates the long-run economic growth, even for countries with high levels of institutional development, of financial development, of trade openness and of macroeconomic stability. These results question the rationale underlying the policy recommendations for the elimination of capital controls.

Key-Words: Financial Integration; Capital Flows; Economic Growth
JEL Codes: F21, F41, F01

5. Dinheiro, Finanças internacionais e Crescimento
5.2. Economia e Finanças Internacionais

Artigo submetido para apresentação nas Sessões Ordinárias

Consultar ENEP

Selecione o tipo de consulta ○ Número do ENEP ○ Ano do ENEP ○ Por CIDADE

Termo da consulta:

Consultar

ANAIS DO XVI ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA (UBERLÂNDIA, UFU 2011)

ISBN: 2177-8345

ENEP Número	Título do Artigo	Autor	Pdf	Ano	Sessão
16	O CAPITAL ENTRE O POLÍTICO E O ECONÔMICO	RÔMULO ANDRÉ LIMA, RÔMULO ANDRÉ LIMA	(mostrar.php?url=16/2082-o-capital-entre-o-politico-e-o-economico.pdf)	2011	
16	NOTAS SOBRE O CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO: EXPLORAÇÃO DO TRABALHO, FINANCEIRIZAÇÃO E CRISE DO SISTEMA	CLEIDIANNE NOVAIS SOUSA, CLEIDIANNE NOVAIS SOUSA; DJALMA DA SILVA FADE; RAIMUNDO JORGE PIRES BASTOS	(mostrar.php?url=16/2083-notas-sobre-o-capitalismo-contemporaneo-exploracao-do-trabalho-financeirizacao-e-crise-do-sistema.pdf)	2011	
16	CHINA TOWN - O GRANDE SALTO PARA O ORIENTE E SEUS DESDOBRAMENTOS AMBIENTAIS	EDUARDO SÁ BARRETO, PAULA NABUCO; EDUARDO SÁ BARRETO	(mostrar.php?url=16/2084-china-town-o-grande-salto-para-o-oriente-e-seus-desdobramentos-ambientais.pdf)	2011	
16	REGIME DE CRESCIMENTO, RESTRIÇÃO EXTERNA E FINANCEIRIZAÇÃO: UMA	CLAUDIO ROBERTO AMITRANO	(mostrar.php?url=16/2086-regime-de-crescimento-restricao-externa-e-	2011	

	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO EM PAÍSES EMERGENTES: A IMPORTÂNCIA DO PRAGMATISMO, DA VISÃO DE LONGO PRAZO E DO PAPEL DO ESTADO	SCHATZMANN	internacional-e-desenvolvimento-economico-em-paises-emergentes-a-importancia-do-pragmatismo-da-visao-de-longo-prazo-e-do-papel-do-estado.pdf)	
16	A TRAJETÓRIA DO EMPREGO E DA RENDA NA INDÚSTRIA DO GRANDE ABC PAULISTA A PARTIR DE 1999	ANTONIO CÉSAR ORTEGA, MARLENE MARINS DE CAMARGOS BORGES ; ANTÔNIO CÉSAR ORTEGA	(mostrar.php?url=16/2147-a-trajetoria-do-emprego-e-da-renda-na-industria-do-grande-abc-paulista-a-partir-de-1999.pdf)	2011
16	COMÉRCIO EXTERIOR E INDÚSTRIA MANUFATUREIRA NO BRASIL NOS ANOS 2000	ANDRÉ MOREIRA CUNHA, MARCOS TADEU CAPUTI LÉLIS; FLAVIO BENEVETT FLIGENSPAN	(mostrar.php?url=16/2148-comercio-exterior-e-industria-manufatureira-no-brasil-nos-anos-2000.pdf)	2011
16	SANEAMENTO BÁSICO RURAL NO BRASIL: UMA ANÁLISE DE IMPACTO E DA PROPOSTA DA FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA	CINTHIA CABRAL DA COSTA, CINTHIA CABRAL DA COSTA ; JOAQUIM JOSÉ MARTINS GUILHOTO	(mostrar.php?url=16/2149-saneamento-basico-rural-no-brasil-uma-analise-de-impacto-e-da-proposta-da-fossa-septica-biodigestora.pdf)	2011
16	A NECESSIDADE DE COMPREENSÃO DA TRANSFORMAÇÃO DOS VALORES EM PREÇOS DE PRODUÇÃO PARA O ENTENDIMENTO DA ACUMULAÇÃO MATERIAL DA RIQUEZA EM TEMPOS DE DOMINAÇÃO DO CAPITAL FINANCEIRO	JOÃO CLAUDINO TAVARES, JOÃO CLAUDINO TAVARES	(mostrar.php?url=16/2150-a-necessidade-de-compreensao-da-transformacao-dos-valores-em-precos-de-producao-para-o-entendimento-da-acumulacao-material-da-riqueza-em-tempos-de-dominacao-do-capital-financeiro.pdf)	2011
16	INTEGRAÇÃO FINANCEIRA E CRESCIMENTO ECONÔMICO: TEORIA,	ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO, ADERBAL OLIVEIRA	(mostrar.php?url=16/2151-integracao-financeira-e-	2011

	EVIDÊNCIA E POLÍTICA	DAMASCENO	crescimento-economico-teoria-evidencia-e-politica.pdf)	
16	O FED ANTES DA CRISE: ERROS DE PERCEPÇÃO OU DE CONCEPÇÃO? ANÁLISE DAS ATAS DO FOMC E DE FALAS DE GREENSPAN E DE BERNANKE	CARLOS EDUARDO FERREIRA DE CARVALHO, DANIEL NICOLAU FERRARA ; CARLOS EDUARDO CARVALHO	(mostrar.php?url=16/2152-o-fed-antes-da-crise-erros-de-percepcao-ou-de-concepcao-analise-das-atas-do-fomc-e-de-falas-de-greenspan-e-de-bernanke.pdf)	2011
16	A INTERPRETAÇÃO DA OBRA DE DAVID RICARDO: A INFLEXÃO DE SRAFFA	RICARDO VINICIUS CORNÉLIO DE CARVALHO, RICARDO VINICIUS CORNÉLIO DE CARVALHO	(mostrar.php?url=16/2153-a-interpretacao-da-obra-de-david-ricardo-a-inflexao-de-sraffa.pdf)	2011
16	A EMPRESA E SEU AMBIENTE DE INTERAÇÃO: OS LIMITES DA TEORIA DOS CUSTOS DE TRANSAÇÃO E O ALCANCE DA TEORIA INSTITUCIONALISTA-EVOLUCIONÁRIA	RICARDO DATHEIN, ADRIANO JOSÉ PEREIRA, RICARDO DATHEIN; OCTÁVIO A. C. CONCEIÇÃO	(mostrar.php?url=16/2154-a-empresa-e-seu-ambiente-de-interacao-os-limites-da-teoria-dos-custos-de-transacao-e-o-alcance-da-teoria-institucionalista-evolucionaria.pdf)	2011
16	MIGRAÇÃO E TRABALHO NO BRASIL RECENTE	MAURICIO DE SOUZA SABADINI, RENATA COUTO MOREIRA; MAURICIO DE SOUZA SABADINI	(mostrar.php?url=16/2155-migracao-e-trabalho-no-brasil-recente.pdf)	2011
16	MICROCRÉDITO PARA □EMPREENDEDORES□: A IM(PERTINÊNCIA) DA POLÍTICA DE GERAÇÃO DE OCUPAÇÃO E RENDA E COMBATE À POBREZA NO MUNDO DO TRABALHO CONTEMPORÂNEO.	EDUARDO GIRÃO SANTIAGO	(mostrar.php?url=16/2156-microcredito-para-empreendedores-a-impertinencia-da-politica-de-geracao-de-ocupacao-e-renda-e-combate-a-pobreza-no-mundo-do-trabalho-contemporaneo.pdf)	2011
16	A INAPLICABILIDADE DO	CAMILA LUCIANA	(mostrar.php?	2011

Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico nos Países em Desenvolvimento: Análise Teórica e Evidência Econométrica

Aderbal Oliveira Damasceno
Instituto de Economia - Universidade Federal de Uberlândia
damasceno@ie.ufu.br

Resumo

Esse trabalho desenvolve uma análise teórica e empírica sobre as relações entre fluxos de capitais e crescimento econômico nos países em desenvolvimento. Utilizando dados para 83 países no período 1980-2004, são estimadas equações de crescimento especificadas como um modelo dinâmico de dados em painel. As evidências sugerem: países em desenvolvimento que exportam capital/poupança (superávit em conta corrente) crescem mais, e essa relação não depende do nível de desenvolvimento institucional, desenvolvimento financeiro, abertura comercial e estabilidade macroeconômica; não há evidências de que fluxos de capitais estimulam o crescimento econômico, mesmo para países com alto nível de desenvolvimento institucional, desenvolvimento financeiro, abertura comercial, estabilidade macroeconômica e capital humano. Uma possível explicação para esses resultados é a possibilidade, conforme a literatura teórica, dos fluxos de capitais direcionados aos países em desenvolvimento levarem a instabilidade e apreciação da taxa real de câmbio, com efeitos adversos sobre crescimento econômico.

Palavras Chave: Fluxos de Capitais; Crescimento Econômico; Países em Desenvolvimento
Códigos JEL: F21, F41, F01

Abstract

The paper develops a theoretical and empirical analysis on the relation of capital flows and economic growth for developing countries. Using data for 83 countries from 1980-2004 the paper estimates growth equations specified as a dynamic panel data model. The evidence suggests that developing countries that export capital/saving (current account surplus) are the ones with higher growth rates and this relation does not rely on the level of institutional development, financial development, trade openness and macroeconomic stability; there is no evidence that capital flows foster economic growth even for countries with high levels of institutional development, financial development, trade openness, macroeconomic stability and human capital. One possible explanation for these results is the possibility, highlighted by the theoretical literature, that capital inflows to developing countries contributes to the instability and appreciation of the real exchange rate with adverse effects on economic growth.

Key Words: Capital Flows; Economic Growth; Developing Countries.
JEL Code: F21, F41, F01

Área 6 - Economia Internacional



39° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2011 o 39° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no Hotel Bourbon Cataratas, em Foz do Iguaçu (Paraná), entre os dias 6 e 9 de dezembro.
Confira também os trabalhos que foram apresentados em sessões especiais.

ARTIGOS COMISSÃO

Área 1 - Escolas do pensamento econômico, metodologia e economia política

Área 2 - História Econômica

Área 3 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças

Área 4 - Economia do Setor Público

Área 5 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições

Área 6 - Economia Internacional

DOENÇA HOLANDESA NO BRASIL: TAXA DE CÂMBIO, EXPORTAÇÕES DE COMMODITIES E CRESCIMENTO ECONÔMICO

CLÉSIO LOURENÇO XAVIER (IEUFU)
MICHELE POLLINE VERÍSSIMO (IEUFU)

A PANEL DATA INVESTIGATION ON THE BRAZILIAN STATE LEVEL EXPORT PERFORMANCE

FLAVIO VILELA VIEIRA (UFU)
EDUARDO AMARAL HADDAD (USP/FEA)

MEASURING THE IMPACT OF FINANCIAL FLOWS ON MACROECONOMIC VARIABLES: THE CASE OF BRAZIL AFTER THE 2008 CRISIS

ROBERTO MEURER (UFSC)

GROWTH AND EXCHANGE RATE VOLATILITY: A PANEL DATA ANALYSIS

MÁRCIO HOLLAND (MF-SPE & FGV-EESP)
FLÁVIO VILELA VIEIRA (IE-UFU)
CLEOMAR GOMES DA SILVA (MF-SPE & IE-UFU)
LUIZ CARLOS BOTTECCHIA (FGV-EESP)

EXPORTAÇÕES E PRODUTIVIDADE: A IMPORTÂNCIA DO APRENDIZADO NO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

HÉLIO DE SOUSA RAMOS FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)
ÁLVARO BARRANTES HIDALGO (UFPE/PIMES)

FINANCIAMENTO ÀS EXPORTAÇÕES: UMA AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DOS PROGRAMAS PÚBLICOS BRASILEIROS

JEFFERSON RICARDO GALETTI (UNICAMP/IE)
CELIO HIRATUKA (UNICAMP/IE)

INTERNATIONAL INTERDEPENDENCE AND MACROECONOMIC TRANSMISSION: EUROPE AND LATIN AMERICA

MARIA HELENA AMBROSIO DIAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM))
JOILSON DIAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM))
LIONELLO F. PUNZO (UNIVERSITÁ DI SIENA (UNISI-ITALIA))

O COMÉRCIO INTRA-INDUSTRIAL ENTRE BRASIL E OS PAÍSES DA OCDE: DECOMPOSIÇÃO E ANÁLISE DE SEUS DETERMINANTES

ALEX SANDER SOUZA DO CARMO (UFPR)

MAURÍCIO VAZ LOBO BITTENCOURT (UFPR)

EFEITOS ASSIMÉTRICOS DA ABERTURA COMERCIAL SOBRE O NÍVEL DE RENDA DOS ESTADOS BRASILEIROS

ELANO FERREIRA ARRUDA (UFC CAMPUS DE SOBRAL)
FELIPE DE SOUSA BASTOS (UFC CAMPUS DE SOBRAL)
DANIEL BARBOZA GUIMARÃES (UFC CAMPUS DE SOBRAL)
GUILHERME IRFFI (UFC CAMPUS DE SOBRAL)

TESTE DE HYSTERESIS NAS EXPORTAÇÕES DE MANUFATURADOS BRASILEIROS: UMA ABORDAGEM DE PAINEL COM EFEITOS DE VALORES LIMIARES

JOÃO PAULO MARTINS TERRA BARONI (FEA-RP/USP)
SÉRGIO KANNEBLEY JR. (FEA-RP/USP)

INSTITUIÇÕES E COMÉRCIO BILATERAL DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

TALLES GIRARDI DE MENDONÇA (UFV)
VIVIANI SILVA LIRIO (UFV)
ORLANDO MONTEIRO DA SILVA (UFV)
MARCELO JOSÉ BRAGA (UFV)

FLUXOS DE CAPITAIS E CRESCIMENTO ECONÔMICO NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO: ANÁLISE TEÓRICA E EVIDÊNCIA ECONOMÉTRICA

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO (UFU)

Área 7 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças

Área 8 - Economia industrial e da tecnologia

Área 9 - Economia regional e urbana

Área 10 - Economia agrícola e do meio ambiente

Área 11 - Economia social e demografia econômica

Área 12 - Economia do trabalho

SESSÕES ESPECIAIS

© 2025 Anpec



39° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2011 o 39° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no Hotel Bourbon Cataratas, em Foz do Iguaçu (Paraná), entre os dias 6 e 9 de dezembro.
Confira também os trabalhos que foram apresentados em sessões especiais.

ARTIGOS COMISSÃO

Área 1 - Escolas do Pensamento Econômico, Metodologia e Economia Política
Marcos Fernandes Gonçalves da Silva - EESP/FGV-SP
Ana Maria Bianchi - IPE/USP
Claus Magno Germer - UFPR

Área 2 - História Econômica
Jose Jobson Andrade Arruda - UNICAMP
Alexandre Saes - IPE/USP
Julio Manuel Pires - PUC-SP

Área 3 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
Tiago Berriel - EPGE/ FGV-RJ
Fernando Ferrari Filho- PPGE/UFRGS
Jennifer Hermann - IE/UFRJ

Área 4 - Economia do Setor Público
Ricardo A. de Castro Pereira - CAEN
Antonio Carlos de Moraes - PUC-SP
Fernando Motta Correia - UFPR

Área 5 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições
Vladimir Kühl Teles - EESP/FGV-SP
Esther Dweck - UFRJ
Jaylson Jair da Silveira -UFSC

Área 6 - Economia Internacional
Germán Pupato - EPGE/FGV-RJ
Marcelo Eduardo Alves da Silva - PIMES/UFPE
Augusto Mussi Alvim - PUC-RS

Área 7 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças
Flavio Ziegelmann - PPGE/UFRGS
José Guilherme de Lara Resende - UnB
João Eustáquio de Lima - UFV

Área 8 - Economia Industrial e da Tecnologia
Maurício Serra - UNICAMP
Luciano Losekann - UFF
Eva Yamila da Silva Catela - UFSC

Área 9 - Economia Regional e Urbana
Ana Paula Bastos - NAEA/ UFPA
José Luiz Parré - PCE/UEM
Adelaide dos Santos Figueiredo - UCB

Área 10 - Economia Agrícola e do Meio Ambiente
Henrique Tomé da Costa Mata - UFBA
Carlos Alves do Nascimento - UFU
Erly Cardoso Teixeira - UFV

Área 11 - Economia Social e Demografia Econômica
Flávio Ataliba Barreto- CAEN
Kenya Noronha - CEDEPLAR/UFMG
Henrique Dantas Neder - UFU.

Área 12 - Economia do Trabalho

Danielle Carusi Machado - UFF

Ricardo Azevedo Araujo - UnB

Paulo de Andrade Jacinto - PUC/RS

© 2025 Anpec

The Role of Institutions in Cross-Section Income and Panel Data Growth Models: A Deeper Investigation on the Weakness and Proliferation of Instruments

Flávio Vieira, Ronald MacDonald, Aderbal Damasceno

Abstract

This paper investigates the role of institutions in determining per capita income levels and growth. It contributes to the empirical literature by using different variables as proxies for institutions and by developing a deeper analysis of the issues arising from the use of weak and too many instruments in per capita income and growth regressions. The cross-section estimation suggests that institutions seem to matter, regardless if they are the only explanatory variable or are combined with geographical and integration variables, although most models suffer from the issue of weak instruments. The results from the growth models indicate that: there is mixed evidence on the role of institutions and such evidence is more likely to be associated with law and order and investment profile; government spending is an important policy variable; collapsing the number of instruments results in fewer significant coefficients for institutions.

Key-Words: Institutions; Income Levels and Growth; Cross-Section and Panel Data Analysis; Weak Instruments and Instrument Proliferation.

JEL Codes: C33, O47, O43

Eurasia Business and Economics Society

EBES



EBES 2010 CONFERENCE - ISTANBUL

MAY 26-28, 2010
ISTANBUL, TURKEY

www.ebesweb.org
Email: ebes@ebesweb.org

LUNCH: 12:20 - 13:10

KEYNOTE SPEAKER: 13:10 - 13:40

Room: Shogun 1-2

BEST PAPER AWARD CEREMONY / Comments on the Best Paper
Marco Vivarelli, Catholic University of Milano, Italy and Member of the Advisory Board of EBES

SESSION III: 13:50 - 15:30

LABOR ECONOMICS I

Room: Shogun 1
Chair: Lutz C. Kaiser

Does the Impact of Union Experience on Job Satisfaction Differ by Gender?
Benjamin Artz, American University of Sharjah, UAE

A Parametric Panel Approach to Assess Efficient Policing
Dragan Ilic, University of Basel, Switzerland

The Long-Run Impact of the Quota for Nationals
Cassia Marchon, American University of Sharjah, UAE, Andy Barnet, American University of Sharjah, UAE, and Hugo Toledo, American University of Sharjah, UAE

Labor Force Participation after Recession
Matjaž Novak, University of Primorska, Slovenia, Mateja Jerman, University of Primorska, Slovenia, Igor Stubelj, University of Primorska, Slovenia, and Primož Dolenc, University of Primorska, Slovenia

Intra-Industry Knowledge Spillovers and Scientific Labor Mobility
Burak Dindaroglu, SUNY Albany, U.S.A

DEVELOPMENT, GROWTH & FIRM PERFORMANCE

Room: Shogun 2
Chair: Jason E. Strakes

Sectoral Imbalances and Economic Growth - The Case of EU Economies
Matjaž Novak, University of Primorska, Slovenia, Mateja Jerman, University of Primorska, Slovenia, Igor Stubelj, University of Primorska, Slovenia, and Primož Dolenc, University of Primorska, Slovenia

Evolution of Growth-Retarding Institutions
Alex Tokarev, The King's College, USA

The Influence of Oil Price Changes on Economic Growth in Turkey
Irina Sergeevna Dolgopolova, Middle East Technical University, Turkey and Ugur Soytas, Middle East Technical University, Turkey

The Role of Institutions in Cross-Section Income and Panel Data Growth Models: A Deeper Investigation on the Weakness and Proliferation of Instruments
Flavio V. Vieira, Universidade Federal de Uberlandia and University of Glasgow, UK, Ronald MacDonald, University of Glasgow, UK, and Aderbal Oliveira Damasceno, Universidade Federal de Uberlandia, Brazil

CEO Turnover, Corporate Governance and Firm Performance
Iyala Tamunoipirinye Stewart, London South Bank University, United Kingdom

Integração Financeira, Poupança Externa e Convergência de Renda: Teoria e Evidência

Aderbal Oliveira Damasceno
Instituto de Economia - Universidade Federal de Uberlândia
e-mail: damasceno@ie.ufu.br

Resumo

O argumento clássico em defesa da eliminação de controles de capitais tem por base as previsões do modelo neoclássico: a livre mobilidade internacional de capitais permitiria o fluxo de capitais de países onde o capital é abundante para países onde o capital é escasso, resultando, no âmbito global, em alocação eficiente da poupança e convergência de renda. Nessa perspectiva, a integração financeira seria particularmente benéfica para os países em desenvolvimento, resultando em importação de poupança externa, aumento temporário na taxa de crescimento do PIB *per capita* e aumento permanente no nível do PIB *per capita*. Utilizando dados para uma amostra de 105 países ao longo do período 1980-2004, as evidências mostram que os capitais fluem dos países em desenvolvimento para os países desenvolvidos e que a integração financeira internacional e a poupança externa não aumentam a taxa de convergência condicional.
Palavras-Chave: integração financeira, fluxos de capitais, convergência de renda
Classificação JEL: F33, F36, F43

Abstract

The conventional argument favoring capital controls elimination is based on the predictions from the neoclassical model: free international capital mobility would allow capital flows from country where capital is abundant to countries where capital is scarce and the outcome in a global perspective is efficient allocation of savings and income convergence. Within this perspective, financial integration would be particularly beneficial for developing countries resulting in external savings import, temporary increase in per capita GDP growth rate and a permanent increase in the per capita GDP level. Using data for a sample of 105 countries from 1980 to 2004 the evidences show that capitals flows from developing to developed countries and that international financial integration and external savings do not increase the conditional convergence rate.
Key-Words: financial integration, capital flows, income convergence.
Classification JEL: F33, F36, F43

Área 5: Dinheiro Finanças Internacionais e Crescimento
Sub-Área 5.2: Economia e Finanças Internacionais
Apresentação em Sessões Ordinárias

1 Introdução

Com base no modelo neoclássico, a livre mobilidade de capitais permitiria o fluxo de capitais de países onde o capital é relativamente abundante para países onde o capital é relativamente escasso, o que resultaria, no âmbito global, em alocação eficiente da poupança e convergência de renda. Nessa perspectiva, a integração financeira internacional seria particularmente benéfica para os países em desenvolvimento, pois, supõe-se, nesses países o capital é escasso e o retorno marginal do capital é alto, de modo que a integração resultaria em importação de poupança externa, aumento

Consultar ENEP

Selecione o tipo de consulta ○ Número do ENEP ○ Ano do ENEP ○ Por CIDADE

Termo da consulta:

Consultar

ANAIS DO XV ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA (SÃO LUIS, UFMA 2010)

ISBN: 2177-8345

ENEP Número	Título do Artigo	Autor	Pdf	Ano	Sessão
15	CAPITAL FICTÍCIO, FETICHE E CRISE - O FRACASSO DO CAPITAL COMO SUJEITO DO METABOLISMO SOCIAL	BRUNO HÖFIG, BRUNO HÖFIG	(mostrar.php?url=15/2208-capital-ficticio-fetiche-e-crise-o-fracasso-do-capital-como-sujeito-do-metabolismo-social.pdf)	2010	
15	AS PRAGMÁTICAS PORTUGUESAS DE FINS DO SÉCULO XVII: POLÍTICA FABRIL E MANUFATUREIRA REATIVA.	GABRIEL ALMEIDA ANTUNES ROSSINI	(mostrar.php?url=15/2209-as-pragmaticas-portuguesas-de-fins-do-seculo-xvii-politica-fabril-e-manufatureira-reativa.pdf)	2010	
15	O PAPEL DO ESTADO NO DESENVOLVIMENTO DO DINHEIRO COMO CAPITAL	DIEGO AUGUSTO DIEHL	(mostrar.php?url=15/2210-o-papel-do-estado-no-desenvolvimento-do-dinheiro-como-capital.pdf)	2010	
15	UM ESTUDO COMPARATIVO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS, CHINESAS E	DEBORA BELLUCCI MODOLO, DEBORA	(mostrar.php?url=15/2211-um-estudo-comparativo-da-internacionalizacao-das-	2010	

		MATTOS		
15	OBSTÁCULOS AO CRESCIMENTO DA ECONOMIA NORTE-AMERICANA ENTRE 2000 E 2008.	KÁSSIO FERREIRA DA SILVA	(mostrar.php?url=15/2277-obstaculos-ao-crescimento-da-economia-norte-americana-entre-2000-e-2008.pdf)	2010
15	IMPACTO DA DESCONCENTRAÇÃO PRODUTIVA E DA INSERÇÃO COMERCIAL EXTERNA SOBRE A DINÂMICA TERRITORIAL BRASILEIRA	FERNANDO CEZAR DE MACEDO MOTA, FERNANDO CEZAR DE MACEDO	(mostrar.php?url=15/2278-impacto-da-desconcentracao-produtiva-e-da-insercao-comercial-externa-sobre-a-dinamica-territorial-brasileira.pdf)	2010
15	OS DETERMINANTES DOS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE MÉDIOS NOS TRÊS	LUCIANO NAKABASHI, RAFAEL CAMARGO DE PAULI, LUCIANO NAKABASHI, ARMANDO VAZ SAMPAIO	(mostrar.php?url=15/2279-os-determinantes-dos-niveis-de-escolaridade-medios-nos-tres.pdf)	2010
15	CRISE FINANCEIRA OU ... CRISE DE SUPERPRODUÇÃO?	PAULO NAKATANI, RÉMY HERRERA	(mostrar.php?url=15/2280-crise-financeira-ou-crise-de-superproducao.pdf)	2010
15	AS FERROVIAS E A CAFEICULTURA PAULISTA ENTRE O MERCADO INTERNO E EXTERNO (1888-1917)	ROGÉRIO NAQUES FALEIROS	(mostrar.php?url=15/2281-as-ferrovias-e-a-cafeicultura-paulista-entre-o-mercado-interno-e-externo-1888-1917.pdf)	2010
15	WEALTH ACCUMULATION IN CHINA: COMMENTS ON THE RECENT CYCLE	ISABELA NOGUEIRA DE MORAIS, ISABELA NOGUEIRA DE MORAIS	(mostrar.php?url=15/2282-wealth-accumulation-in-china-comments-on-the-recent-cycle.pdf)	2010
15	INTEGRAÇÃO FINANCEIRA, POUPANÇA EXTERNA E CONVERGÊNCIA DE RENDA: TEORIA E EVIDÊNCIA	ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO, ADERBAL	(mostrar.php?url=15/2283-integracao-financeira-poupanca-externa-e-convergencia-	2010

Integração Financeira e Crescimento Econômico: Teoria e Evidência

Aderbal Oliveira Damasceno
Instituto de Economia - Universidade Federal de Uberlândia
damasceno@ie.ufu.br

Abstract

The goal of this paper is to develop a theoretical and econometrical analysis regarding the relationship between financial integration and economic growth. The aim is to answer two questions: are there solid theoretical fundaments to sustain the hypothesis that the financial integration stimulates long run economic growth? Econometrical evidences corroborate the hypothesis that financial integration foster long run economic growth? The theoretical literature analysis clarifies the fragility of theoretical framework that fundaments the hypothesis that financial integration foster long run economic growth. The econometric evidence reveals that there is no evidence that financial integration stimulate the long run per capita GDP growth, even for countries with high levels of institutional development, of financial development, of trade openness, of macroeconomic stability and of exchange rate arrangement flexibility.

Palavras Chave: Integração Financeira; Controles de Capitais; Crescimento Econômico.

Classificação JEL: F21, F41, F01

Resumo

O objetivo deste trabalho é desenvolver uma análise teórica e econométrica acerca da relação entre integração financeira e crescimento econômico. Pretende-se responder duas questões: existem sólidos fundamentos teóricos para fundamentar a hipótese de que a integração financeira estimula o crescimento econômico de longo prazo? As evidências econométricas corroboram a hipótese de que a integração financeira estimula o crescimento econômico de longo prazo? A análise da literatura teórica explicita a fragilidade do arcabouço teórico que fundamenta a hipótese de que a integração financeira estimula o crescimento econômico de longo prazo. Os resultados econométricos apresentados explicitam que não há evidências de que a integração financeira estimula o crescimento de longo prazo do PIB *per capita*, mesmo em países com alto nível de desenvolvimento institucional, de desenvolvimento financeiro, de abertura comercial, de estabilidade macroeconômica e de flexibilidade do regime cambial.

Key-Words: Financial Integration; Capital Controls; Economic Growth.

JEL Code: F21, F41, F01

III Encontro Internacional

Associação Keynesiana Brasileira

Perspectivas a partir da Crise Financeira Internacional

Escola de Economia de São Paulo
11 A 13 DE AGOSTO DE 2010

A Associação Keynesiana Brasileira certifica que

Aderbal Damasceno

participou do **III Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira** como

APRESENTADOR(A) DE TRABALHO

Luiz Fernando de Paula
Presidente da AKB

Associação Keynesiana Brasileira

FGV EESP

The Role of Institutions in Cross-Section Income and Panel Data Growth Models: A Deeper Investigation on the Weakness and Proliferation of Instruments

Aderbal Oliveira Damasceno
Instituto de Economia – Universidade Federal de Uberlândia
damasceno@ie.ufu.br

Flávio Vilela Vieira
Instituto de Economia – Universidade Federal de Uberlândia
CAPES Visiting Scholar Fellowship – Department of Economics – University of Glasgow
f.vieira@lbss.gla.ac.uk

Ronald MacDonald
Adam Smith Chair of Political Economy
Department of Economics - University of Glasgow
R.Macdonald@lbss.gla.ac.uk

Abstract

This paper investigates the role of institutions in determining per capita income levels and growth. It contributes to the empirical literature by using different variables as proxies for institutions and by developing a deeper analysis of the issues arising from the use of weak and too many instruments in per capita income and growth regressions. The cross-section estimation suggests that institutions seem to matter, regardless if they are the only explanatory variable or are combined with geographical and integration variables, although most models suffer from the issue of weak instruments. The results from the growth models provides some interesting results: there is mixed evidence on the role of institutions and such evidence is more likely to be associated with law and order and investment profile; government spending is an important policy variable; collapsing the number of instruments results in fewer significant coefficients for institutions.

Key-Words: Institutions; Per Capita Income Levels and Growth Models; Cross-Section and Panel Data Analysis
JEL Codes: C33, O47, O43

Resumo

Esse trabalho realiza uma investigação sobre a importância de instituições na determinação do nível e crescimento da renda *per capita*. O trabalho contribui para a literatura empírica por usar diferentes variáveis para instituições e por desenvolver uma análise profunda sobre questões relativas a instrumentos fracos e proliferação de instrumentos em modelos para o nível e crescimento da renda *per capita*. As estimativas de corte transversal para os modelos de nível da renda *per capita* sugerem que instituições importam, independentemente se as variáveis para instituições são as únicas explanatórias ou quando incluídas com variáveis para geografia e integração, embora existam evidências de instrumentos fracos na maioria dos modelos. As estimativas para os modelos de crescimento mostram resultados interessantes: há evidências frágeis acerca da importância de instituições, sendo tais evidências principalmente associadas com as variáveis lei e ordem e perfil de investimento; gastos do governo é uma variável de política importante. Ao colapsar o número de instrumentos, obtêm-se poucos coeficientes estatisticamente significativos associados às variáveis para instituições.

Palavras-Chave: Instituições; Modelos de Crescimento e Nível de Renda *per capita*; Análise de Corte Transversal e Dados em Painel

Códigos JEL: C33, O47, O43

Repositório FGV de Conferências

Presentations and Authors

Title contains Search

Last name A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z All

Track: All Tracks

Applied Macroeconomics

An estimated DSGE model with government investment and primary surplus rule: the Brazilian case PDF
Fabia A. de Carvalho, Marcos Valli

The Optimality of Zero Tax on Capital Income When Some Tax Instruments Are Missing PDF
Alexandre B. Cunha

Structural Transformation in Latin America PDF
Pedro Cavalcanti Ferreira, Leonardo Fonseca da Silva

Consumption tilting, Habit Persistence and Utility gains from government Consumption: Are they a new hope for current account approach? PDF
Emerson Fernandes Marçal, Wagner Monteiro

Credit Market Quality, Innovation and Trade PDF
Enrico Bezerra Ximenes de Vasconcelos, Cristina Terra

Is the Euro-Area Core Price Index Really More Persistent than the Food and Energy Price Indexes? PDF
José Manuel Belbute

Accounting for Business Cycles in Emerging Economies PDF
Marcelo Eduardo Alves Silva

Effects of the Brazilian Central Bank Communication on Financial Markets Expectations PDF
Ivando Silva de Faria, Helder Ferreira de Mendonça

SOCIAL STRUCTURE AND HUMAN CAPITAL DYNAMICS PDF
Tiago Cavalcanti, Chryssi Giannitsarou

Strong Hysteresis in Brazilian Imports: A Panel Cointegration Approach PDF
Sérgio kannebley Jr., Diogo de Prince

Impulse response functions under alternative parameterizations of a DSGE model for Brazil PDF
Marco A.F.H. Cavalcanti, Luciano Vereda

The Role of Institutions in Cross-Section Income and Panel Data Growth Models: A Deeper Investigation on the Weakness and Proliferation of Instruments PDF
Aderbal Oliveira Damasceno, Flávio Vilela Vieira, Ronald MacDonald

Bank Lending Channel in Brazil: Evidence from Bank Loans of Private and Public Firms PDF
Fernando Nascimento Oliveira

Application of estimate value of H index for long-memory as a measure of persistence in inflation PDF
GUSTAVO DE OLIVEIRA AGGIO, ROSANGELA BALLINI

Intervenções do banco central e previsibilidade da taxa de câmbio: evidências a partir da utilização de regras de negociação baseadas em análise técnica PDF
José Luiz Rossi, Rodrigo Rosa Borges

Identification of monetary policy shocks and its effects: FAVAR methodology for the Brazilian economy PDF
José Luiz Rossi, Marina Delmondes de Carvalho

O Impacto de Choques Fiscais na Economia Brasileira: Uma Abordagem DSGE PDF
Filipe Soares da Silva, Marcelo Savino Portugal

A Test for Strong Hysteresis in Brazilian International Trade PDF
Vladimir Kuhl Teles, Ricardo Denadai

OPEN CONFERENCE SYSTEMS

Conference Help

User

Username

Password

Remember me

Log In

Notifications

- View
- Subscribe / Unsubscribe

Language

English

Conference Content

Search

All

Search

Conference Information

- Overview
- Track Policies
- Program
- Presentations
- Registration
- Organizers and Partners
- Timeline

Browse

By Conference

By Author

By Title

Font Size

Portal

Repositório FGV de Conferências

The Role of Institutions in Cross-Section Income and Panel Data Growth Models: A Deeper Investigation on the Weakness and Proliferation of Instruments

Aderbal Oliveira Damasceno, Flávio Vilela Vieira, Ronald MacDonald

Last modified: 26-09-2010

Abstract

This paper investigates the role of institutions in determining per capita income levels and growth. It contributes to the empirical literature by using different variables as proxies for institutions and by developing a deeper analysis of the issues arising from the use of weak and too many instruments in per capita income and growth regressions. The cross-section estimation suggests that institutions seem to matter, regardless if they are the only explanatory variable or are combined with geographical and integration variables, although most models suffer from the issue of weak instruments. The results from the growth models provides some interesting results: there is mixed evidence on the role of institutions and such evidence is more likely to be associated with law and order and investment profile; government spending is an important policy variable; collapsing the number of instruments results in fewer significant coefficients for institutions.

Keywords

Institutions; Per Capita Income Levels and Growth Models; Cross-Section and Panel Data Analysis

Full Text: PDF

Integração Financeira e Crescimento Econômico: Teoria, Evidência e Política

Aderbal Oliveira Damasceno
Instituto de Economia, Universidade Federal de Uberlândia, damasceno@ie.ufu.br

Resumo

Esse trabalho desenvolve uma análise teórica e empírica sobre as relações entre integração financeira e crescimento econômico de longo prazo. Utilizando dados para 105 países durante o período 1980-2004, serão estimadas equações de crescimento especificadas na forma de um modelo dinâmico de dados em painel. As evidências econométricas apresentadas não corroboram a hipótese de que a integração financeira estimula o crescimento econômico de longo prazo, mesmo em países com alto nível de desenvolvimento institucional, de desenvolvimento financeiro, de abertura comercial, de estabilidade macroeconômica e de flexibilidade do regime cambial. Esses resultados questionam os fundamentos subjacentes às recomendações de políticas para eliminação de controles de capitais.
Palavras Chave: Integração Financeira; Fluxo de Capitais; Crescimento Econômico.
Códigos JEL: F21, F41, F01

Abstract

This paper develops a theoretical and empirical analysis regarding the relationship between financial integration and long-run economic growth. Using data for a sample of 105 countries over the period 1980-2004, will be estimated growth equations specified in the form of a dynamic panel data model. The econometrical evidences presented do not corroborate the hypothesis that financial integration stimulates the long-run economic growth, even for countries with high levels of institutional development, of financial development, of trade openness, of macroeconomic stability and of exchange rate arrangement flexibility. These results question the rationale underlying the policy recommendations for the elimination of capital controls.
Key-Words: Financial Integration; Capital Flows; Economic Growth
JEL Codes: F21, F41, F01

Área 6 – Economia Internacional

1 Introdução

Durante a década de 1990 foi crescente a pressão para que os países em desenvolvimento completassem o processo de integração ao mercado financeiro internacional. O ápice dessa pressão foi quando, na reunião anual de 1997, realizada em Hong Kong, a direção do Fundo Monetário Internacional (doravante FMI) apresentou aos países membros uma proposta de mudança do artigo VI dos seus estatutos, que admite o uso de controles de capitais, de modo a estabelecer a liberalização da Conta de Capital e Financeira**.** Por ironia da história, meses depois eclodiu a crise do Leste Asiático e uma série de crises seguiu-se: a crise da Rússia (1998), do Brasil (1999), da Turquia (2001), da Argentina (2001), do Brasil (2002) e do *subprime* (2008).

A orientação do FMI tinha por base o argumento de que a integração financeira seria particularmente benéfica para os países em desenvolvimento: supõe-se que nesses países o crescimento econômico é constrangido pelo baixo nível de poupança doméstica, de maneira que a integração ao mercado financeiro internacional permitiria a captação de poupança externa, crescimento temporário do estoque de capital, crescimento temporário do PIB *per capita* e aumento permanente no nível do PIB *per capita*. Para tanto, esses países deveriam implementar um conjunto de reformas com o propósito de eliminar distorções domésticas, relativas ao ambiente institucional, sistema financeiro, comércio internacional e política macroeconômica.

Edições Anteriores 2010



38° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2010 o 38° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no Gran Hotel Stella Maris, na cidade de Salvador (Bahia), entre os dias 7 e 10 de dezembro.
Confira o texto da Aula Magna proferida pela Profa. Ana Maria Bianchi.

ARTIGOS COMISSÃO FOTOS

Todas as áreas

A COMMON-FEATURE MODEL FOR COINCIDENT INDEX OF BRAZILIAN ECONOMIC ACTIVITY

CLAUDIA OLIVEIRA DA FONTOURA RODRIGUES (IBRE)
HILTON HOSTALÁCIO NOTINI (EPGE,FGV;ANAC)
JOÃO VICTOR ISSLER (EPGE, FGV)

A CONDIÇÃO DO JOVEM NO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OEMPREGO E O PRIMEIRO EMPREGO (1999-2009)

MARIA DE FÁTIMA GARCIA (UEM)
ELISANGELA LUZIAARAÚJO (UEM)

PATRÍCIA ULLMANN PALERMO (FIERGS,ESPM E UNIFIN)
ALEXANDRE ALVES PORSSE (SEPLAG E FEE)
MARCELO SAVINO PORTUGAL (PPGE/UFGS E CNPQ)

IMPACTOS ECONÔMICOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO BRASIL

EDSON PAULO DOMINGUES(UFMG/CEDEPLAR)
EDUARDO AMARAL HADDAD (USP/FEA)
FERNANDO SALGUEIRO PEROBELLI (UFJF)
CARLOSROBERTO AZZON (USP/FEA)
JOAQUIM J. M. GUILHOTO (USP/FEA)
FABIO KANCZUK (USP/FEA)
EDUARDOSIMÕES DE ALMEIDA (UFJF)

IMPACTS OF CHANGES IN THE BRAZILIAN MOBILE TERMINATION RATES

CARLOS MANUELBAIGORRI (UCB)
WILFREDO F. L. MALDONADO (UCB)

INCENTIVOS NO SEGURO DESEMPREGO BRASILEIRO:UMA ABORDAGEM PRINCIPAL-AGENTE DINÂMICO

CLAUDIA SA MALBOUISSON (UFPE/PIMES)
ANDRE LEITE WANDERLEY (UFPE)
FRANCISCO SOUSARAMOS (UFPE/PIMES)

INEQUALITY OF OPPORTUNITY OF DAYCARE AND PRESCHOOL SERVICES IN BRAZIL

MIGUELNATHAN FOGUEL (IPEA)
FERNANDO VELOSO (IBMEC-RJ)

INFLUÊNCIA DA PROXIMIDADE GEOGRÁFICA NA DINÂMICA INOVATIVA DE FIRMAS LOCALIZADAS EMSISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO

JANAINA RUFFONI (UNISINOS)
WILSON SUZIGAN (UNICAMP/DPCT)

INFORMAÇÃO, CONHECIMENTO E DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL: OS LIMITES DOSMECANISMOS DE MERCADO E DAS MODALIDADES DE NEGOCIAÇÃO PRIVADA.

ALAIN HERSCOVICI (UFES)

INFRA-ESTRUTURA FINANCIADA POR IMPOSTOS OU COBRANÇA DIRETA PELO USO: EFEITOS DECRESCIMENTO E BEM-ESTAR PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

RICARDO A. DE CASTRO PEREIRA (UFC/CAEN)

INTEGRAÇÃO FINANCEIRA E CRESCIMENTO ECONÔMICO: TEORIA, EVIDÊNCIA E POLÍTICA

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO (UFU/IE)

POR QUE OS CAPITAIS NÃO FLUEM DOS PAÍSES DESENVOLVIDOS PARA OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO? TEORIA E EVIDÊNCIA

Aderbal Oliveira Damasceno
Professor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia
e-mail: damasceno@ie.ufu.br

RESUMO

O objetivo deste trabalho é realizar uma investigação empírica acerca do padrão dos fluxos internacionais de capitais. Com isso, pretende-se responder a duas questões. Primeiro, os capitais fluem em termos líquidos dos países Desenvolvidos para os países em Desenvolvimento? as evidências empíricas apresentadas ao longo do trabalho mostram que o *puzzle* nos padrão dos fluxos internacionais de capitais é mais profundo do que o *puzzle* identificado por Lucas (1990), os capitais fluem em termos líquidos dos países em Desenvolvimento para os países Desenvolvidos. Segundo, porque os capitais não fluem dos países Desenvolvidos para os países em Desenvolvimento? as evidências empíricas apresentadas ao longo do trabalho mostram que diferenças nas estruturas institucionais entre os países e diferenças no estoque de capital humano entre os países, duas das principais explicações encontradas na literatura, não explicam o *puzzle*.

Palavras Chave: Integração Financeira Internacional, Fluxos Internacionais de Capitais, *Lucas Puzzle*
Classificação JEL: F21, F41, F01

ABSTRACT

The goal of this work is to develop an empirical investigation on the pattern of international capital flows, aiming to answer two questions. First, does net capital flows from developed to developing countries ? The empirical evidence presented throughout the paper reveals that the puzzle in the pattern of international capital flows is more severe then the puzzle identified by Lucas (1990), and capitals flows on net terms from developing to developed countries. Second, why capitals do not flow from developed to developing countries ? The empirical evidence presented in this paper show that differences in institutional structures and differences in the stock of human capital among countries, two of the main explanations found by the literature, do not explain the puzzle.

Key-words: International Financial Integration, International Capital Flows, Lucas Puzzle
Classification JEL: F21, F41, F01

Área 5. Dinheiro, Finanças Internacionais e Crescimento
Sub-Área 5.2. Economia e Finanças Internacionais
Submetido para Apresentação em Seções Ordinárias

Consultar ENEP

Selecione o tipo de consulta ○ Número do ENEP ○ Ano do ENEP ○ Por CIDADE

Termo da consulta:

Consultar

ANAIS DO XIV ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA (SÃO PAULO, PUC-SP 2009)

ISBN: 2177-8345

ENEP Número	Título do Artigo	Autor	Pdf	Ano	Sessão
14	REPENSANDO LA CRISIS DE LA CONVERTIBILIDAD EN ARGENTINA: UNA APROXIMACIÓN CRITICA A LAS INTERPRETACIONES CENTRADAS EN LA DISPUTA INTERBURGUESA DOLARIZADORES / DEVALUADORES.	MATIAS EZEQUIEL ESKENAZI, ESKENAZI, MATIAS EZEQUIEL	(mostrar.php?url=14/2315-repensando-la-crisis-de-la-convertibilidad-en-argentina-una-aproximacion-critica-a-las-interpretaciones-centradas-en-la-disputa-interburguesa-dolarizadores-devaluadores.pdf)	2009	
14	CRISIS ECONÓMICA, BURGUESÍA INDSUTRIAL ARGENTINA E INEGRACIÓN CON BRASIL. UNA TRIADA CLAVE E LA HISTORIA RECIENTE DEL MERCOSUR	JULIÁN, JULIÁN KAN	(mostrar.php?url=14/2316-crisis-economica-burguesia-indsutrial-argentina-e-inegracion-con-brasil-una-triada-clave-e-la-historia-reciente-del-mercosur.pdf)	2009	
14	UM INDICADOR COMPARATIVO DE POBREZA	MARCELO BENTES DINIZ, MARCELO BENTES DINIZ ;	(mostrar.php?url=14/2317-um-indicador-comparativo-	2009	

	LIBERAL: O CASO DO MERCOSUL		liberal-o-caso-do-mercosul.pdf)	
14	COOPERAÇÃO COMPLEXA - DESVENDANDO O MISTÉRIO DA CONSTRUÇÃO ESPECULATIVA	AQUILES CHAVES DE MELO, AQUILES MELO	(mostrar.php?url=14/2391-cooperacao-complexa-desvendando-o-misterio-da-construcao-especulativa.pdf)	2009
14	POR QUE OS CAPITAIS NÃO FLUEM DOS PAÍSES DESENVOLVIDOS PARA OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO? TEORIA E EVIDÊNCIA	ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO, ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO	(mostrar.php?url=14/2392-por-que-os-capitais-nao-fluem-dos-paises-desenvolvidos-para-os-paises-em-desenvolvimento-teoria-e-evidencia.pdf)	2009
14	AVALIAÇÃO DE IMPACTO DE PROGRAMAS DE INCENTIVOS FISCAIS E INCENTIVOS FINANCEIROS À INOVAÇÃO NO BRASIL EM 2003	ANA PAULA AVELLAR, ANA PAULA AVELLAR ; DAVID KUPFER	(mostrar.php?url=14/2393-avaliacao-de-impacto-de-programas-de-incentivos-fiscais-e-incentivos-financeiros-a-inovacao-no-brasil-em-2003.pdf)	2009
14	DINÂMICA DA ESTRUTURA DE CLASSES SÓCIO-OCUPACIONAIS NO BRASIL	ALEXANDRE GORI MAIA, ALEXANDRE GORI MAIA ; WALDIR JOSÉ DE QUADROS	(mostrar.php?url=14/2394-dinamica-da-estrutura-de-classes-socio-ocupacionais-no-brasil.pdf)	2009
14	A CORPORAÇÃO CONTEMPORÂNEA E O REGIME DE ACUMULAÇÃO LIDERADO PELA FINANÇA	LICIO DA COSTA RAIMUNDO, PAULO SÉRGIO FRACALANZA, LICIO DA COSTA RAIMUNDO; TATIANA MIRANDA	(mostrar.php?url=14/2395-a-corporacao-contemporanea-e-o-regime-de-acumulacao-liderado-pela-financa.pdf)	2009
14	NOTAS SOBRE A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO SOCIAL	DENILSON DA SILVA ARAUJO, DENÍLSON DA SILVA ARAÚJO	(mostrar.php?url=14/2396-notas-sobre-a-construcao-do-espaco-social.pdf)	2009
14	A NOVA CEPAL À LUZ DA	PEDRO HENRIQUE	(mostrar.php?	2009

Integração Financeira Internacional, Fluxos Internacionais de Capitais e Convergência Condicional: Teoria e Evidência

Aderbal Oliveira Damasceno
Professor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia
e-mail: damasceno@ie.ufu.br

Resumo

O argumento clássico em defesa da eliminação de controles sobre os fluxos internacionais de capitais tem por base as previsões do modelo neoclássico: a livre mobilidade internacional de capitais permitiria o fluxo líquido de capitais de países onde o capital é abundante para países onde o capital é escasso, resultando em alocação eficiente da poupança global e aumento na taxa de convergência condicional. Nessa perspectiva, a integração financeira internacional seria particularmente benéfica para os países em desenvolvimento, pois resultaria em importação de poupança externa, aumento temporário na taxa de crescimento do PIB *per capita* e aumento permanente no nível do PIB *per capita*. O objetivo deste artigo é realizar uma investigação econométrica sistemática acerca das relações entre integração financeira internacional, fluxos internacionais de capitais e convergência condicional, para uma amostra de 105 países e dados ao longo do período 1980-2004. As evidências econométricas revelam um padrão claro: a integração financeira internacional e a importação líquida de capitais não aumentam a taxa de convergência condicional. Essa é uma demonstração sistemática de que países que se integram ao mercado financeiro internacional/absorvem poupança externa não convergem mais rapidamente para seus repetíveis níveis de renda *per capita* de estado estacionário.

Palavras-Chave: integração financeira internacional, fluxos internacionais de capitais, convergência condicional

Abstract

The conventional argument supporting the elimination of controls on international capital flows is based on the predictions from the neoclassical model: free international capital mobility would allow net capital flows from countries where capital is abundant to countries where it is scarce, and the outcome would be a more efficient global allocation of savings and an increase in the conditional rate of convergence. According to this perspective, international financial integration would be helpful for developing countries since it results in external savings import, temporary increase in per capita GDP growth rate and a permanent increase in per capita GDP level. The goal of the paper is to pursue a systematic econometric investigation on the relationship among international financial integration, international capital flows and conditional convergence for a sample of 105 countries using data from 1980 to 2004. Econometric evidence suggest a clear pattern: international financial integration and net import of capitals do not increase the rate of conditional convergence. This can be considered as a systematic demonstration that countries that integrate to the international financial market / are net receivers of external savings, do not converge faster to their respective steady state per capita income levels

Key-Words: international financial integration; international capital flows; conditional convergence

Área: Regime Cambial e Controle de Capitais

II Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira



Instabilidade Financeira no Capitalismo Contemporâneo

UFRGS, Porto Alegre / RS - 09, 10 e 11/09/2009

A Associação Keynesiana Brasileira certifica que

Aderbal Oliveira Damasceno

participou do II Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira,
como Apresentador de Trabalho

Fernando Ferrari Filho
Presidente da AKB

PORQUE OS CAPITAIS NÃO FLUEM DOS PAÍSES DESENVOLVIDOS PARA OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO? TEORIA E EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS

Aderbal Oliveira Damasceno
Professor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia (IE-UFU)
E-mail: damasceno@ie.ufu.br

RESUMO

O objetivo deste trabalho é realizar uma investigação empírica acerca do padrão dos fluxos internacionais de capitais. Com isso, pretende-se responder a duas questões. Primeiro, os capitais fluem em termos líquidos dos países Desenvolvidos para os países em Desenvolvimento? as evidências empíricas apresentadas ao longo do trabalho mostram que o *puzzle* nos padrão dos fluxos internacionais de capitais é mais profundo do que o *puzzle* identificado por Lucas (1990), os capitais fluem em termos líquidos dos países em Desenvolvimento para os países Desenvolvidos. Segundo, porque os capitais não fluem dos países Desenvolvidos para os países em Desenvolvimento? as evidências empíricas apresentadas ao longo do trabalho mostram que diferenças nas estruturas institucionais entre os países e diferenças no estoque de capital humano entre os países, duas das principais explicações encontradas na literatura, não explicam o *puzzle*.

Palavras Chave: Integração Financeira Internacional, Fluxos Internacionais de Capitais, *Lucas Puzzle*

Classificação JEL: F21, F41, F01

ABSTRACT

The goal of this work is to develop an empirical investigation on the pattern of international capital flows, aiming to answer two questions. First, does net capital flows from developed to developing countries ? The empirical evidence presented throughout the paper reveals that the puzzle in the pattern of international capital flows is more severe then the puzzle identified by Lucas (1990), and capitals flows on net terms from developing to developed countries. Second, why capitals do not flow from developed to developing countries ? The empirical evidence presented in this paper show that differences in institutional structures and differences in the stock of human capital among countries, two of the main explanations found by the literature, do not explain the puzzle.

Key-words: International Financial Integration, International Capital Flows, Lucas Puzzle

Classification JEL: F21, F41, F01

ÁREA: REGIME CAMBIAL E CONTROLE DE CAPITAIS

II Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira



Instabilidade Financeira no Capitalismo Contemporâneo

UFRGS, Porto Alegre / RS - 09, 10 e 11/09/2009

A Associação Keynesiana Brasileira certifica que

Aderbal Oliveira Damasceno

participou do II Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira,
como Apresentador de Trabalho

Fernando Ferrari Filho
Presidente da AKB

Integração Financeira Internacional, Poupança Externa e Convergência de Renda: Teoria e Evidência

Aderbal Oliveira Damasceno
Instituto de Economia - Universidade Federal de Uberlândia
e-mail: damasceno@ie.ufu.br

Resumo

O argumento clássico em defesa da eliminação de controles de capitais tem por base as previsões do modelo neoclássico: a livre mobilidade internacional de capitais permitiria o fluxo de capitais de países onde o capital é abundante para países onde o capital é escasso, resultando, no âmbito global, em alocação eficiente da poupança e convergência de renda. Nessa perspectiva, a integração financeira seria particularmente benéfica para os países em desenvolvimento, resultando em importação de poupança externa, aumento temporário na taxa de crescimento do PIB *per capita* e aumento permanente no nível do PIB *per capita*. Utilizando dados para uma amostra de 105 países ao longo do período 1980-2004, as evidências mostram que os capitais fluem dos países em desenvolvimento para os países desenvolvidos e que a integração financeira internacional e a poupança externa não aumentam a taxa de convergência condicional.
Palavras-Chave: integração financeira internacional, fluxos internacionais de capitais, convergência condicional
Classificação JEL: F33, F36, F43

Abstract

The conventional argument favoring capital controls elimination is based on the predictions from the neoclassical model: free international capital mobility would allow capital flows from country where capital is abundant to countries where capital is scarce and the outcome in a global perspective is efficient allocation of savings and income convergence. Within this perspective, financial integration would be particularly beneficial for developing countries resulting in external savings import, temporary increase in per capita GDP growth rate and a permanent increase in the per capita GDP level. Using data for a sample of 105 countries from 1980 to 2004 the evidences show that capitals flows from developing to developed countries and that international financial integration and external savings do not increase the conditional convergence rate.
Key-Words: international financial integration, international capital flows, conditional convergence.
Classification JEL: F33, F36, F43

Área 06: Economia Internacional

1 Introdução

Com base no modelo neoclássico, a livre mobilidade internacional de capitais permitiria o fluxo de capitais de países onde o capital é relativamente abundante para países onde o capital é relativamente escasso, o que resultaria, no âmbito global, em alocação eficiente da poupança e convergência de renda. Nessa perspectiva, a integração financeira internacional seria particularmente benéfica para os países em desenvolvimento, pois, supõe-se, nesses países o capital é escasso e o retorno marginal do capital é alto, de modo que a integração resultaria em importação de poupança externa, aumento temporário na taxa de crescimento do estoque de capital e do PIB *per capita* e aumento permanente no nível do PIB *per capita*.

O atual estágio da literatura no *mainstream* evidencia a ausência de consenso teórico e empírico acerca de benefícios da integração financeira internacional e dos fluxos internacionais de capitais para o crescimento econômico. Contudo, há um conjunto de lacunas na literatura econométrica, notadamente, a

Edições Anteriores 2009

37° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2009 o 37º Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado na cidade de Foz do Iguaçu (Paraná), entre 8 e 11 de dezembro.

Confira o texto-base da palestra do Prof. Geoffrey Hodgson, os slides da apresentação do Stephen Morris e os textos-base das apresentações dos professores Mauro Boianovsky, Carlos Mallorquin, Pedro Cezar Dutra Fonseca e Maria Tereza Oliveira.

ARTIGOS COMISSÃO FOTOS

Todas as áreas

K. POPPER X T. ADORNO: LIÇÕES DE UM CONFRONTO HISTÓRICO
ANGELA GANEM

DO HOMEM SMITHIANO AO HOMO ECONOMICUS: EGOÍSMO E DISSOLUÇÃO DA MORAL
RÓBERITURRIET AVILA

ENERGY RESTRICTIONS TO GROWTH: THE PAST, PRESENT AND FUTURE OF ENERGY SUPPLY INBRAZIL

LUCIANO LOSEKANN; EDUARDO PONTUAL RIBEIRO; ROSEMARIE BRÖKER BONE; ADILSON DE OLIVEIRA

IMPACTOS DE CRESCIMENTO E BEM-ESTAR DA REFORMA TRIBUTÁRIA NO BRASIL

RICARDOANTÔNIO DE CASTRO PEREIRA; PEDRO CAVALCANTI FERREIRA

DECOMPOSIÇÃO DA VARIAÇÃO DA POBREZA EM EFEITO CRESCIMENTO EDESIGUALDADE

JONATHAN DE SOUZA MATIAS; MÁRCIO ANTÔNIO SALVATO; FLÁVIO ATALIBA F. D. BARRETO;CARLOS ALBERTO MANSO

FINANCIAL LIBERALIZATION, ECONOMIC PERFORMANCE AND MACROECONOMIC STABILITY IN BRAZIL: ANASSESSMENT OF THE RECENT PERIOD

LUIZ FERNANDO RODRIGUES DE PAULA; TIAGO RINALDI MEYER; JOÃOADELINO DE FARIA JÚNIOR; MANOEL CARLOS DE CASTRO PIRES

NOVOS DESEQUILÍBRIOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS, NOVAS PRÁTICAS DE COMÉRCIO MUNDIAL EENFRAQUECIMENTO DA HEGEMONIA DO DÓLAR

HENRIQUE TOMÉ DA COSTA MATA; BOUZID IZERROUGENE

LIBERALIZAÇÃO VERSUS VULNERABILIDADE: UMA ANÁLISE EMPÍRICA DA RECENTE INSTABILIDADEFINANCEIRA NO BRASIL A PARTIR DO ÍNDICE DE FRAGILIDADE EXTERNA

VANESSA DA COSTA VAL; GILBERTOLIBÂNIO

INTEGRAÇÃO FINANCEIRA INTERNACIONAL, POUPANÇA EXTERNA E CONVERGÊNCIA DE RENDA: TEORIA EEVIDÊNCIA

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

O INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - MERCOSUL: A QUESTÃO DO APROVEITAMENTO DAS VANTAGENSCOMPARATIVAS A NÍVEL REGIONAL

PAULO RICARDO FEISTEL; ALVARO BARRANTES HIDALGO

VOLATILIDADE CAMBIAL E CRESCIMENTO ECONÔMICO: TEORIAS E EVIDENCIAS PARA ECONOMIAS EMDESENVOLVIMENTO E EMERGENTES (1980 E 2007)

ELIANE CRISTINA DE ARAÚJO

INSTRUMENTOS FISCAIS E FINANCEIROS DE APOIO ÀS EXPORTAÇÕES E MÚLTIPLAS TAXAS DE CÂMBIOSETORIAIS NO BRASIL

MARCO FLÁVIO DA CUNHA RESENDE; GUSTAVO DE BRITTO ROCHA; FREDERICO GONZAGAJAYME JR; MAURO BORGS LEMOS

37° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2009 o 37º Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado na cidade de Foz do Iguaçu (Paraná), entre 8 e 11 de dezembro.

Confira o texto-base da palestra do Prof. Geoffrey Hodgson, os slides da apresentação do Stephen Morris e os textos-base das apresentações dos professores Mauro Boianovsky, Carlos Mallorquin, Pedro Cezar Dutra Fonseca e Maria Tereza Oliveira.

ARTIGOS COMISSÃO FOTOS

Área 1 - Escolas do pensamento econômico, metodologia e economia política
Marcos Fernandes G. da Silva (FGV-SP)
Marcelo Dias Carcanholo (UFF)
Niemeyer Almeida Filho (UFU)

Área 2 - História econômica
Maria Heloisa Lens (UFRGS)
Fabio da Silva (UFPA)
Armando D. Costa (UFPR)

Área 3 - Macroeconomia, economia monetária e finanças
Marco A. Cavalcanti (PUC-Rio e IPEA)
Luciano Nakabashi (UFPR)
Adolfo Sachsida (UCB)

Área 4 - Economia do setor público
Frederico Jayme Jr. (Cedeplar-UFMG)
Carlos Eugênio (FGV-RJ)
Tito Moreira (UCB)

Área 5 - Crescimento, desenvolvimento econômico e instituições
Emerson Marinho (Caen-UFC)
Luiz Carlos Delorme Prado (IE-UFRJ)
José Luis Oreiro (UnB)

Área 6 - Economia internacional
Célio Hiratuka (IE-Unicamp)
Ecio Costa (Pimes-UFPE)
Jorge Chami Batista (IE-UFRJ)

Área 7 - Microeconomia, métodos quantitativos e finanças
Pedro Valls (FGV-SP)
Gabriel Madeira (USP)
Newton da Costa Jr (UFSC)

Área 8 - Economia industrial e da tecnologia
Heleno Martins Pioner (FGV-RJ)
Júlio Sérgio G. de Almeida (Unicamp)
Frederico Rocha Leão (IE-UFRJ)

Área 9 - Economia regional e urbana
João Policarpo Lima (Pimes-UFPE)
Humberto Martins (UFU)
Neio Lúcio Peres Gualda (UEM)

Área 10 - Economia agrícola e do meio ambiente
Cesar Leite da Silva (PUC-SP)
Gilca G. de Oliveira (UFBA)
Carlos Guanziroli (UFF)

Área 11 - Economia social e demografia
Ricardo Soares (Caen-UFC)
Flavia Chein (Cedeplar-UFMG)
Flavio Comin (UFRGS)

Área 12 - Economia do trabalho
Walter Barelli (IE-Unicamp)
Hélio Zylberstain (FEA-USP)
Paulo Loureiro (UCB)

© 2025 Anpec

Is There a Primary Role of Institutions on Explaining Cross Country Differences in Income Levels and Long-Run Economic Growth?

Flávio Vilela Vieira
Professor do Instituto de Economia – IE / UFU Email: flaviovieira@ufu.br
Pesquisador do CNPq e FAPEMIG

Aderbal Oliveira Damasceno
Professor do Instituto de Economia – IE / UFU Email: damasceno@ie.ufu.br

Área 5 - Crescimento, desenvolvimento econômico e instituições

Abstract
This work evaluates the role of institutions and other control variables on per capita income and growth models for a set of almost one hundred countries, using cross-section and dynamic panel data analysis to answer two questions. Institutions have a primary role on explaining huge cross-country differences on per capita income levels when compared to other control variables such as trade integration and geography? Does long-run growth performance relies mainly on institutional quality? The 2SLS and OGMM results for per capita income levels models suggest that there are some evidence regarding the role of institutions since all the estimated coefficients are positive and statistically significant but the instruments are not valid. Trade integration and geography do not seem to play a direct and significant role on explaining differences in per capita income levels. On the other hand, the results from the growth models suggest that there is scarce evidence for the role of institutions in fostering economic growth and the System-GMM is the one that is more likely to capture such role. In one word, there is no indication of an empirical consensus to claim that institutions have a *primary* role on growth and income models, but after all, the institutional environment seems to matter.

Key-Words: Per Capita Income Levels and Growth Models; Institutions; Cross-Section and Panel Data Analysis.
JEL Codes: C33, O47, O43

Resumo
O trabalho avalia o papel das instituições e outras variáveis de controle em modelos de renda per capita e de crescimento para um conjunto de quase cem países através de análises de painel e corte transversal para responder duas questões. Instituições têm um papel primordial na explicação das grandes diferenças nos níveis de renda per capita entre países quando comparado com variáveis tais como integração comercial e geografia? O desempenho em termos de crescimento de longo prazo depende de maneira crucial da qualidade institucional? Os resultados das estimações por 2SLS e OGMM para os modelos de renda per capita sugerem que há alguma evidência quanto ao papel das instituições dado que todos os coeficientes estimados são positivos e estatisticamente significativos, mas os instrumentos não são válidos. Integração comercial e geografia não têm um papel direto e significativo na explicação das diferenças de níveis de renda per capita. Por outro lado, os resultados dos modelos de crescimento sugerem evidências menos robustas para o papel das instituições em estimular o crescimento econômico sendo que as estimações por System GMM foram aquelas em que este papel é mais facilmente encontrado. Sumarizando, pode se argumentar que não há indicação de um consenso empírico a favor do argumento de que instituições têm um papel *primordial* nos modelos de crescimento e de renda per capita, porém, o ambiente institucional parece ser relevante.

Palavras-Chave: Modelos de Crescimento e Nível de Renda per Capita; Instituições: Análise de Painel e Corte Transversal
Códigos JEL: C33, O47, O43

Edições Anteriores 2009

37° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2009 o 37º Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado na cidade de Foz do Iguaçu (Paraná), entre 8 e 11 de dezembro.

Confira o texto-base da palestra do Prof. Geoffrey Hodgson, os slides da apresentação do Stephen Morris e os textos-base das apresentações dos professores Mauro Boianovsky, Carlos Mallorquin, Pedro Cezar Dutra Fonseca e Maria Tereza Oliveira.

ARTIGOS COMISSÃO FOTOS

Todas as áreas

K. POPPER X T. ADORNO: LIÇÕES DE UM CONFRONTO HISTÓRICO
ANGELA GANEM

DO HOMEM SMITHIANO AO HOMO ECONOMICUS: EGOÍSMO E DISSOLUÇÃO DA MORAL
RÓBERITURRIET AVILA

CARLOS CÉSAR SANTEJO SAIANI; RAFAEL TERRA DE MENEZES; RUDINEITONETO JÚNIOR

STRUCTURAL CHANGE, BALANCE-OF-PAYMENTS CONSTRAINT AND ECONOMIC GROWTH: EVIDENCE FROM THEMULTI-SECTORAL THIRLWALL'S LAW

RAPHAEL ROCHA GOUVÊA; GILBERTO TADEU LIMA

BRAZIL'S ECONOMY - 1971-2005: GROWTH PATTERN AND STRUCTURAL CHANGE

CARMEMFEIJO; LIONELLO PUNZO; MARCOS TOSTES LAMONICA

REAL EXCHANGE RATES, DOMESTIC AND FOREIGN SAVINGS: THE MISSING LINK

PAULO GALA;MARCOS ROCHA

IS THERE A PRIMARY ROLE OF INSTITUTIONS ON EXPLAINING CROSS COUNTRY DIFFERENCES ININCOME LEVELS AND LONG-RUN ECONOMIC GROWTH?

FLAVIO VILELA VIEIRA; ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

TAXA DE CÂMBIO REAL E CRESCIMENTO ECONÔMICO: NOVOS CANAIS DE TRANSMISSÃO

MARLONTORRES CAMPOS; MARCO FLÁVIO DA CUNHA RESENDE

EFEITOS DO AQUECIMENTO GLOBAL NO HIATO TECNOLÓGICO DOS PAÍSES

DIVINA APARECIDALEONEL LUNAS LIMA; LEONARDO ANDRADE ROCHA; JOSÉ MARIA FERREIRA JARDIM SILVEIRA; DANIEL CAIXETA ANDRADE;ANDRÉIA MARA PEREIRA

SIMULAÇÃO DA DINÂMICA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO EM UM MODELO KALDORIANO-EVOLUCIONÁRIO NOCONTEXTO DA ECONOMIA BRASILEIRA

EVALDO HENRIQUE DA SILVA; LIA HASENCLEVER

TAXA DE RETORNO DA ESCOLARIDADE NOS ESTADOS BRASILEIROS: CRESCENTE OUDECRESCENTE?

WALESKA DE FÁTIMA MONTEIRO; JOILSON DIAS; MARIA HELENA AMBROSIO DIAS

LIBERALIZAÇÃO FINANCEIRA EXTERNA E CRESCIMENTO EM ECONOMIAS EMERGENTES: UMA ESTIMATIVACOM DADOS DE PAINEL (1990-2004)

CESAR RODRIGUES VAN DER LAAN; ANDRÉ MOREIRA CUNHA; TIAGOWICKSTROM ALVES

INSTITUTIONS, HUMAN CAPITAL AND ECONOMIC GROWTH: A NEW THEORETICAL AND EMPIRICALAPPROACH

JOILSON DIAS; JOHN MCDERMOTT

ESTADO E VULNERABILIDADE EXTERNA EM PAÍSES PERIFÉRICOS: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE AAMÉRICA LATINA E ÁSIA.

SAULO QUADROS SANTIAGO; DANIELA VIANA COSTA; ADRIANA MOREIRA AMADO

Edições Anteriores 2009

37° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2009 o 37º Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado na cidade de Foz do Iguaçu (Paraná), entre 8 e 11 de dezembro.

Confira o texto-base da palestra do Prof. Geoffrey Hodgson, os slides da apresentação do Stephen Morris e os textos-base das apresentações dos professores Mauro Boianovsky, Carlos Mallorquin, Pedro Cezar Dutra Fonseca e Maria Tereza Oliveira.

ARTIGOS COMISSÃO FOTOS

Área 1 - Escolas do pensamento econômico, metodologia e economia política
Marcos Fernandes G. da Silva (FGV-SP)
Marcelo Dias Carcanholo (UFF)
Niemeyer Almeida Filho (UFU)

Área 2 - História econômica
Maria Heloisa Lens (UFRGS)
Fabio da Silva (UFPA)
Armando D. Costa (UFPR)

Área 3 - Macroeconomia, economia monetária e finanças
Marco A. Cavalcanti (PUC-Rio e IPEA)
Luciano Nakabashi (UFPR)
Adolfo Sachsida (UCB)

Área 4 - Economia do setor público
Frederico Jayme Jr. (Cedeplar-UFMG)
Carlos Eugênio (FGV-RJ)
Tito Moreira (UCB)

Área 5 - Crescimento, desenvolvimento econômico e instituições
Emerson Marinho (Caen-UFC)
Luiz Carlos Delorme Prado (IE-UFRJ)
José Luis Oreiro (UnB)

Área 6 - Economia internacional
Célio Hiratuka (IE-Unicamp)
Ecio Costa (Pimes-UFPE)
Jorge Chami Batista (IE-UFRJ)

Área 7 - Microeconomia, métodos quantitativos e finanças
Pedro Valls (FGV-SP)
Gabriel Madeira (USP)
Newton da Costa Jr (UFSC)

Área 8 - Economia industrial e da tecnologia
Heleno Martins Pioner (FGV-RJ)
Júlio Sérgio G. de Almeida (Unicamp)
Frederico Rocha Leão (IE-UFRJ)

Área 9 - Economia regional e urbana
João Policarpo Lima (Pimes-UFPE)
Humberto Martins (UFU)
Neio Lúcio Peres Gualda (UEM)

Área 10 - Economia agrícola e do meio ambiente
Cesar Leite da Silva (PUC-SP)
Gilca G. de Oliveira (UFBA)
Carlos Guanziroli (UFF)

Área 11 - Economia social e demografia
Ricardo Soares (Caen-UFC)
Flavia Chein (Cedeplar-UFMG)
Flavio Comin (UFRGS)

Área 12 - Economia do trabalho
Walter Barelli (IE-Unicamp)
Hélio Zylberstain (FEA-USP)
Paulo Loureiro (UCB)

© 2025 Anpec

PORQUE OS CAPITAIS NÃO FLUEM DOS PAÍSES DESENVOLVIDOS PARA OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO? TEORIA E EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS

Aderbal Oliveira Damasceno

Professor do Instituto de Economia – UFU

Email: damasceno@ie.ufu.br

RESUMO

O objetivo deste trabalho é realizar uma investigação empírica acerca do padrão dos fluxos internacionais de capitais. Com isso, pretende-se responde a duas questões. Primeiro, os capitais fluem em termos líquidos dos países Desenvolvidos para os países em Desenvolvimento? as evidências empíricas apresentadas ao longo do trabalho mostram que o *puzzle* nos padrão dos fluxos internacionais de capitais é mais profundo do que o *puzzle* identificado por Lucas (1990), os capitais fluem em termos líquidos dos países em Desenvolvimento para os países Desenvolvidos. Segundo, porque os capitais não fluem dos países Desenvolvidos para os países em Desenvolvimento? as evidências empíricas apresentadas ao longo do trabalho mostram que diferenças nas estruturas institucionais entre os países e diferenças no estoque de capital humano entre os países, duas das principais explicações encontradas na literatura, não explicam o *puzzle*.

Palavras Chave: Integração Financeira Internacional, Fluxos Internacionais de Capitais, *Lucas Puzzle*

Classificação JEL: F21, F41, F01

ABSTRACT

The goal of this work is to develop an empirical investigation on the pattern of international capital flows, aiming to answer two questions. First, does net capital flows from developed to developing countries ? The empirical evidence presented throughout the paper reveals that the puzzle in the pattern of international capital flows is more severe then the puzzle identified by Lucas (1990), and capitals flows on net terms from developing to developed countries. Second, why capitals do not flow from developed to developing countries ? The empirical evidence presented in this paper show that differences in institutional structures and differences in the stock of human capital among countries, two of the main explanations found by the literature, do not explain the puzzle.

Key-words: International Financial Integration, International Capital Flows, Lucas Puzzle

Classification JEL: F21, F41, F01

ÁREA 6: ECONOMIA INTERNACIONAL

Edições Anteriores 2008

36° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2008 o 36º Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado em Salvador (Bahia), de 9 a 12 de dezembro.

O evento contou com a presença dos seguintes convidados internacionais:

Jan Kregel (University of Missouri, Kansas City);

Andrei Shleifer (Harvard University); e

Daron Acemoglu (MIT - por video conferência)

Também podem ser consultadas:

- as transparências da conferência do Prof. Daron Acemoglu;

- a apresentação do Prof. Fernando Cardim de Carvalho, feita pelo Prof. Antonio Barros de Castro;

- a Aula Magna proferida pelo Prof. Fernando Cardim de Carvalho.

ARTIGOS COMISSÃO FOTOS

GILBERTO LIBÂNIO(CEDEPLAR/UFMG)

INFLATION TARGETING REGIMES, INSTITUTIONAL FLEXIBILITY AND GROWTH PERFORMANCE: A KEYNESIAN/KALDORIAN PERSPECTIVE IN A DYNAMIC PANEL ANALYSIS

MARCOS ROCHA(EESP/FVG-SP); JOSÉ LUIS OREIRO(UNB)

CÁLCULO DA ALÍQUOTA DE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA ATUARIALMENTE EQUILIBRADA: UMA APLICAÇÃO AO CASO BRASILEIRO

FABIO GIAMBIAGI(BNDES); LUÍS EDUARDO AFONSO(FEA/USP)

ECONOMIAS DE ESCALA NA OFERTA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE: UM ESTUDO PARA OS MUNICÍPIOS PAULISTAS

LUCAS NOVAES(FGV-SP E CEPESP); ENLINSON MATTOS(FEA-USP E CEPESP); FABIANA ROCHA (FGV-SP E CEPESP); PAULO ARVATE(FGV-SP E CEPESP); VERONICA ORELLANO(FGV-SP E CEPESP)

INTRA-HOUSEHOLD REDISTRIBUTION AND HEALTH PERCEPTIONS

SAMANTA DOS REIS SACRAMENTO (EPGE/FGV-RJ); MARCELO CORTES NERI (EPGE/FGV-RJ); LUISA CARVALHAS COUTINHO DE MELO (EPGE/FGV-RJ)

DETERMINANTES DO INVESTIMENTO PRIVADO NO BRASIL: UMA ANÁLISE DE PAINEL SETORIAL

JOANA DUARTE OURO ALVES(UFF); VIVIANE LUPORINI(UFRJ)

INVESTMENT-SPECIFIC TECHNOLOGICAL CHANGE, INVESTMENT SECTORAL ALLOCATION AND HUMAN CAPITAL ACCUMULATION IN A MODEL OF EXPORT-LED GROWTH

RICARDO AZEVEDO ARAUJO (UCB); GILBERTO TADEU LIMA (FEA/USP)

ESTIMANDO O IMPACTO DO ESTOQUE DE CAPITAL PÚBLICO SOBRE O PIB PER CAPITA CONSIDERANDO UMA MUDANÇA ESTRUTURAL NA RELAÇÃO DE LONGO PRAZO

JIMMY LIMA DE OLIVEIRA (CAEN/UFC);FABRÍCIO LINHARES (CAEN/UFC); SERGIO AQUINO DE SOUZA (CAEN/UFC)

INTERNATIONAL KNOWLEDGE MOBILITY AND GLOBAL INNOVATION

EDUARDO CORREIA DE SOUZA(IBMEC-SP); JORGE CHAMI BATISTA(IE/UFRJ)

PORQUE OS CAPITAIS NÃO FLUEM DOS PAÍSES DESENVOLVIDOS PARA OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO? TEORIA E EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS

ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO (IE/UFU)

REAL EXCHANGE RATE, CAPITAL MOBILITY AND STRUCTURAL CHANGE IN A MODIFIED KALDORIAN MODEL OF CUMULATIVE CAUSATION

Integração Financeira Internacional e Crescimento Econômico de Longo Prazo: uma apreciação crítica da abordagem convencional

Aderbal Oliveira Damasceno*

Resumo

A defesa de um desenho institucional para as economias domésticas que permita a livre circulação de capitais entre as fronteiras é fundamentada por modelos teóricos que sublinham um conjunto de canais através dos quais a Integração Financeira Internacional levaria à melhoria na eficiência da alocação de recursos, estimulando o crescimento econômico de longo prazo dos países. O objetivo do trabalho é realizar uma crítica a essa abordagem, mostrando as fragilidades das teorias que estabelecem essa relação, a ausência de evidências empíricas a corroborá-la e, tendo por base fundamentos de inspiração *(Pós) Keynesiana* acerca do comportamento do mercado financeiro, *esboçar* uma abordagem alternativa.

Palavras-Chave: Integração Financeira Internacional; Instabilidade Macroeconômica; Crescimento Econômico

Classificação JEL: F33, F36, F43

Abstract

The arguments in favor of developing an institutional framework for the liberalization of capital flows among countries are based on theoretical models that underline a set of channels through which the International Financial Integration would lead to a better resource allocation, stimulating long run economic growth. The aim of this work is to make a critical evaluation of those models, emphasizing their main fragilities and the lack of empirical evidence to support them. In addition, this paper outline an alternative approach, a *Post-Keynesian* point of view.

Key-words: International financial integration; macroeconomic instability; economic growth.

Classification JEL: F33, F36, F43

- **Área Temática 5: Economia Monetária e Finanças Internacionais**
- **Sub-Área 12: Economia e Finanças Internacionais**
- **Para apresentação em Seções Ordinárias**

* Aderbal Oliveira Damasceno é Professor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia (IE-UFU) e Doutorando pelo Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (IE-UNICAMP).

Consultar ENEP

Selecione o tipo de consulta ○ Número do ENEP ○ Ano do ENEP ○ Por CIDADE

Termo da consulta:

Consultar

ANAIS DO XII ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA (SÃO PAULO, FEA-USP 2007)

ISBN: 2177-8345

ENEP Número	Título do Artigo	Autor	Pdf	Ano	Sessão
12	INTEGRATING CROPS-TREE SYSTEMS IN OUT GROWER SCHEMES AND FOOD SECURITY	ARLETE MARIA DA S. ALVES ; SYAKA SADIO	(mostrar.php?url=12/2608-integrating-crops-tree-systems-in-out-grower-schemes-and-food-security.pdf)	2007	
12	CENTRO E PERIFERIA NO PADRÃO OURO-LIBRA: CELSO FURTADO SUBESTIMOU A DINÂMICA DA DEPENDÊNCIA FINANCEIRA?	PEDRO PAULO ZAHLUTH BASTOS	(mostrar.php?url=12/2610-centro-e-periferia-no-padrao-ouro-libra-celso-furtado-subestimou-a-dinamica-da-dependencia-financeira.pdf)	2007	
12	EVALUANDO EL NEOLIBERALISMO EN AMERICA LATINA: LOS CASOS DE ARGENTINA, BRASIL Y MÉXICO	PAUL COONEY, PAUL COONEY	(mostrar.php?url=12/2611-evaluando-el-neoliberalismo-en-america-latina-los-casos-de-argentina-brasil-y-mexico.pdf)	2007	
12	MANUFACTURING INDUSTRY AND ECONOMIC GROWTH IN LATIN	GILBERTO LIBÂNIO	(mostrar.php?url=12/2612-manufacturing-industry-	2007	

	ESCOLHAS POLÍTICAS: O QUE DETERMINA O RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DOS MUNICÍPIOS PAULISTAS?	VAZQUEZ ; WILLIAM SILVA SANTOS	url=12/2666-lei-fiscal-porte-e-escolhas-politicas-o-que-determina-o-resultado-orcamentario-dos-municipios-paulistas.pdf)	
12	INTEGRAÇÃO SUL-AMERICANA : HACIA UM MODELO DE DESENVOLVIMENTO ALTERNATIVO?	ALEXIS SALUDJIAN	(mostrar.php?url=12/2667-integracao-sul-americana-hacia-um-modelo-de-desenvolvimento-alternativo.pdf)	2007
12	A CRISE BARING E A CRISE DO ENCILHAMENTO NOS QUADROS DA ECONOMIA-MUNDO CAPITALISTA	FELIPE AMIN FILOMENO	(mostrar.php?url=12/2668-a-crise-baring-e-a-crise-do-encilhamento-nos-quadros-da-economia-mundo-capitalista.pdf)	2007
12	PATENTES E SISTEMAS FINANCEIROS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO PARA O BRASIL	MARCO AURÉLIO CROCCO AFONSO, EDUARDO DA MOTTA; ALBUQUERQUE, ANDERSON TADEU MARQUES CAVALCANTE; MATHEUS LAGE ALVES DE BRITO	(mostrar.php?url=12/2669-patentes-e-sistemas-financeiros-um-estudo-exploratorio-para-o-brasil.pdf)	2007
12	MEASURING UNEMPLOYMENT PERSISTENCE OF DIFFERENT LABOR FORCE GROUPS IN THE GREATER SAO PAULO METROPOLITAN LOCAL	CLEOMAR GOMES FÁBIO AUGUSTO REIS GOMES	(mostrar.php?url=12/2670-measuring-unemployment-persistence-of-different-labor-force-groups-in-the-greater-sao-paulo-metropolitan-Local.pdf)	2007
12	A EXPLICAÇÃO CAUSAL (HUMEANA) DA AÇÃO E A TEORIA DOS JOGOS	ANDRÉ GUIMARÃES AUGUSTO	(mostrar.php?url=12/2671-a-explicacao-causal-humeana-da-acao-e-a-teoria-dos-jogos.pdf)	2007
12	INTEGRAÇÃO FINANCEIRA INTERNACIONAL E	ADERBAL OLIVEIRA	(mostrar.php?url=12/2672-integracao-	2007

	CRESCIMENTO ECONÔMICO DE LONGO PRAZO: APRECIAÇÃO CRÍTICA DA ABORDAGEM CONVENCIONAL	DAMASCENO	financeira-internacional-e-crescimento-economico-de-longo-prazo-apreciacao-critica-da-abordagem-convencional.pdf)	
12	MOEDA E INCERTEZA: UM ESTUDO A PARTIR DA TEORIA DA PREFERÊNCIA PELA LIQUIDEZ	FABRÍCIO PITOMBO LEITE	(mostrar.php?url=12/2673-moeda-e-incerteza-um-estudo-a-partir-da-teoria-da-preferencia-pela-liquidez.pdf)	2007
12	ESTUDO COMPARATIVO DA DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO PRONAF CRÉDITO E INFRA-ESTRUTURA, NAS REGIÕES SUL E NORDESTE DO BRASIL: UMA ABORDAGEM ESTATÍSTICA.	VANESSA PETRELLI CORRÊA , FERNANDA FARIA SILVA; HENRIQUE DANTAS NEDER	(mostrar.php?url=12/2674-estudo-comparativo-da-distribuicao-de-recursos-do-pronaf-credito-e-infra-estrutura-nas-regioes-sul-e-nordeste-do-brasil-uma-abordagem-estatistica.pdf)	2007
12	O ESTADO E A INSERÇÃO ATIVA NA ECONOMIA: A ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA CHINA	GIULIANO CONTENTO DE OLIVEIRA	(mostrar.php?url=12/2675-o-estado-e-a-insercao-ativa-na-economia-a-estrategia-de-desenvolvimento-economico-da-china.pdf)	2007
12	COMO A BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA SE ADAPTOU ÀS MUDANÇAS CAMBIAIS PÓS-1999 E AO REAQUECIMENTO DO COMÉRCIO MUNDIAL	FLÁVIO BENEVETT FLIGENSPAN	(mostrar.php?url=12/2676-como-a-balanca-comercial-brasileira-se-adaptou-as-mudancas-cambiais-pos-1999-e-ao-reaquecimento-do-comercio-mundial.pdf)	2007
12	UMA OUTRA MODERNIZAÇÃO: TRANSPORTES EM UMA PROVÍNICIA NÃO-EXPORTADORA - MINAS GERAIS, 1850-1870	LIDIANY SILVA BARBOSA ; MARCELO MAGALHÃES GODOY	(mostrar.php?url=12/2677-uma-outra-modernizacao-transportes-em-uma-provinicia-nao-exportadora-minas-gerais-1850-1870.pdf)	2007
12	A DIMENSÃO INSTITUCIONAL DO	OCTAVIO A. C. CONCEIÇÃO	(mostrar.php?url=12/2678-a-dimensao-	2007

LIBERALIZAÇÃO DA CONTA DE CAPITAIS E CRESCIMENTO ECONÔMICO: EVIDÊNCIAS DE DADOS EM PAINEL PARA A AMÉRICA LATINA

Aderbal Oliveira Damasceno

Doutorando em Economia pelo Instituto de Economia da Unicamp

RESUMO

O objetivo deste trabalho é realizar uma investigação empírica acerca da relação entre *Liberalização da Conta de Capitais e Crescimento Econômico* tendo como objeto de estudo a experiência de 16 países da América Latina com dados anuais para o período 1986-2000. Como metodologia econométrica utiliza-se um modelo dinâmico de dados em painel (*dynamic panel data model*) estimado fazendo-se uso da abordagem proposta originalmente por Arellano e Bond (1991). Os cálculos econométricos não corroboram a hipótese de que a liberalização da conta de capitais estimularia o crescimento econômico. Para essa amostra de países, período, metodologia econométrica e indicadores utilizados como *proxies* para o grau de liberalização da conta de capitais dos países, os resultados *sugerem* um efeito adverso da liberalização da conta de capitais sobre o crescimento do PIB real *per capita* dos países.

Palavras Chave: Conta de Capitais; Crescimento Econômico; América Latina

Classificação JEL: F33, F36, F43

ABSTRACT

The aim of this paper is to carry out an empirical analysis about the relation between Liberalization of Capital Account and Economic Growth having as study object the experience of 16 countries of Latin America with annual data for the period 1986-2000. As econometrical methodology, a dynamic model of data in panel was used in agreement with original proposal from Arellano and Bond (1991). The econometrical calculations do not corroborate the hypothesis of that the liberalization of the Capital Account would stimulate the economic growth. The results suggest an adverse effect of the liberalization of the Capital Account on the real growth gross domestic product per capita of the countries.

Key-words: Liberalization of Capital Account; Economic Growth; Latin America

Classification JEL: F33, F36, F43

ÁREA 6: ECONOMIA INTERNACIONAL

Edições Anteriores 2005

33° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2005 o 33° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no Hotel Blue Tree Park Natal em Natal/RN, no período de de 6 a 9 de dezembro.

O encontro contou com a presença dos seguintes convidados internacionais:

- Maria Cristina Marcuzzo (Universidade Rome La Sapienza);
- Roberto Frenkel (Cedes e Universidade de Buenos Aires);
- Rossen Valkanov (University of California, San Diego);
- Yuichi Kitamura (Yale University);
- Andras Uthoff (CEPAL - Santiago);
- Berk Ozler (Banco Mundial);
- Kathy Lindert (Banco Mundial); e
- Alvaro Escribano (Universidad Carlos III de Madrid).

ARTIGOS COMISSÃO

Área 1 - Escolas do pensamento econômico, metodologia e economia política

Área 2 - História Econômica

Área 3 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças

Área 4 - Economia do Setor Público

Área 5 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições

Área 6 - Economia Internacional

DÉFICITS GÊMEOS E POUPANÇA NACIONAL: ABORDAGEM CONVENCIONAL E PÓS KEYNESIANA
MARCO FLÁVIO DA CUNHA RESENDE

DETERMINANTES DA TAXA DE CÂMBIO REAL NO BRASIL: 1971-2002
GIORDANO BRUNO BRAZ DE PINHO MATOS; MARCO FLÁVIO DA CUNHA RESENDE

LIQUIDEZ INTERNACIONAL E CICLO REFLEXO: ALGUMAS OBSERVAÇÕES PARA A AMÉRICA LATINA
ADRIANA MOREIRA AMADO; MARCO FLÁVIO DA CUNHA RESENDE

MEDIDAS ANTIDUMPING E RESULTADOS COLUSIVOS: O CASO DO PEBDL NA ECONOMIA BRASILEIRA
CLÁUDIO ROBERTO FÓFFANO VASCONCELOS; SILVINHA PINTO VASCONCELOS

DINÂMICA DAS EXPORTAÇÕES DA AMÉRICA LATINA: ECONOMIAS DE ESCALA OU DUMPING RECÍPROCO?
JAIME JORDÁN; JOSÉ LUIZ PARRÉ

ABERTURA COMERCIAL, DESIGUALDADE SALARIAL E SINDICALIZAÇÃO
GUSTAVO GONZAGA; BEATRIZ MURIEL; CRISTINA TERRA

LIBERALIZAÇÃO DA CONTA DE CAPITAIS E CRESCIMENTO ECONÔMICO: EVIDÊNCIAS DE DADOS EM PAINEL PARA A AMÉRICA LATINA
ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO

Edições Anteriores 2005

33° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA

A ANPEC promoveu em 2005 o 33° Encontro Nacional de Economia.
O evento foi realizado no Hotel Blue Tree Park Natal em Natal/RN, no período de de 6 a 9 de dezembro.

O encontro contou com a presença dos seguintes convidados internacionais:

Maria Cristina Marcuzzo (Universidade Rome La Sapienza);

Roberto Frenkel (Cedes e Universidade de Buenos Aires);

Rossen Valkanov (University of California, San Diego);

Yuichi Kitamura (Yale University);

Andras Uthoff (CEPAL - Santiago);

Berk Ozler (Banco Mundial);

Kathy Lindert (Banco Mundial); e

Alvaro Escribano (Universidad Carlos III de Madrid).

ARTIGOS COMISSÃO

Área 1 - Escolas do Pensamento Econômico, Metodologia e Economia Política

Eduardo Maldonado (UFRGS)
David Dequech (UNICAMP)
Maria de Lourdes Mollo (UnB)

Área 2 - História Econômica
Júlio Manoel Pires (PUC/SP)
André Vilella (EPGE-FGV/RJ)

Área 3 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças
Marcelo Curado (UFPR)
Flávio Vieira (UFU)
Ricardo Brito (IBMEC São Paulo)

Área 4 - Economia do Setor Público
Paulo Arvate (FGV/SP e PUC/SP)
Fernando Blanco (BANCO MUNDIAL)

Área 5 - Crescimento, Desenvolvimento Econômico e Instituições
Fábio Freitas (UFRJ)
Francisco Assis Costa (NAEA/UFPA)

Área 6 - Economia Internacional
Afonso Arinos (EPGE-FGV/RJ)
João Sicsú (UFRJ)
Daniela Prates (UNICAMP)

Área 7 - Microeconomia, Métodos Quantitativos e Finanças
Marcus Tsuchida (FGV/SP)
Rodrigo De Losso (FGV/SP)
Humberto Moreira (EPGE-FGV/RJ)

Área 8 - Economia Industrial e da Tecnologia
Ana Urraca (UFF)
David Kupfer (IE/UFRJ)

Área 9 - Economia Regional e Urbana
Rodrigo Simões (CEDEPLAR/UFMG)
João Policarpo (PIMES/UFPE)
Joaquim Guilhoto (USP)

Área 10 - Economia Agrícula e do Meio Ambiente

Ronaldo Arraes (CAEN/UFC)
César Leite Silva (PUC/SP)

Área 11 - Economia Social e Demografia Econômica
Sergei Soares (IPEA)
Sérgio Ferreira (BNDES-IBMEC/RJ)

Área 12 - Economia do Trabalho
Wilson Menezes (UFBA)
Sergio Firpo (PUC/RJ)

© 2025 Anpec

Verifique o código de autenticidade **77301891.539569.266493.7.89302607967165114698** em https://www.even3.com.br/documentos

ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA

Certificamos que a submissão intitulada **Cooperação para Inovação e para Ecoinovação: evidências para o Brasil** foi apresentada em sessão ordinária por **Aderbal Oliveira Damasceno**, no **XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira**, entre os dias 16 e 20 de setembro de 2024, em Maceió, Alagoas.

Presidente da Associação Keynesiana Brasileira
2023-2025

Certificado

Certificamos que ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO participou do 48º ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, realizado no período de 07 a 11 de dezembro de 2020 no formato online, Brasília/DF, como apresentador do trabalho "ABERTURA FINANCEIRA E A INCIDÊNCIA DA CRISE FINANCEIRA GLOBAL DE 2008-2009: UMA ABORDAGEM BAYESIANA".

Marcelo José Braga

Professor Marcelo José Braga

Presidente da Anpec

associação nacional de centros de pós-graduação em economia

Certificado

Certificamos que ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO participou do 48º ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, realizado no período de 07 a 11 de dezembro de 2020 no formato online, Brasília/DF, como apresentador do trabalho "EPISÓDIOS ATÍPICOS DE FLUXOS DE CAPITAIS E CRISES FINANCEIRAS".

Marcelo José Braga

Professor Marcelo José Braga

Presidente da Anpec

anpec
associação nacional de centros de pós-graduação em economia

ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA

CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que **Aderbal de Oliveira Damasceno** apresentou o trabalho **Abertura Financeira e a Incidência da Crise Financeira Global de 2008-2009: Uma Abordagem Bayesiana** no XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira. O referido trabalho foi publicados nos Anais do XIII Encontro Internacional da AKB.

Fábio Henrique Bittes Terra

Presidente da Associação Keynesiana Brasileira

Young Scholars Initiative

CORECON RJ
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

CERTIFICADO

CERTIFICADO

Certificamos que ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO participou do 46º ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, realizado no período de 11 a 14 de dezembro de 2018 no centro de convenções do Hotel Windsor Océanico em no Rio de Janeiro/RJ como apresentador do trabalho "ABERTURA FINANCEIRA E A INCIDÊNCIA DA CRISE FINANCEIRA GLOBAL DE 2008-2009".

Professor Roberto Meurer
Presidente da ANPEC

XLVI Encontro Nacional de Economia

anpec associação nacional de centros de pós-graduação em economia

Verifique o código de autenticidade **737549.539569.61122.7** em https://www.even3.com.br//documentos

ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA

XI ENCONTRO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA "DESAFIOS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA: UMA PERSPECTIVA KEYNESIANA"

Certificamos que o trabalho intitulado **Fluxos de Capitais, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento** de autoria de Aderbal Oliveira Damasceno e Dyeggo Rocha Guedes, foi apresentado no evento **XI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira "Desafios para a Economia Brasileira: uma perspectiva keynesiana"**, realizado entre 15 e 17 de agosto de 2018, na cidade de Porto Alegre/RS, contabilizando carga horária total de 20 horas.

Porto Alegre, 17 de agosto de 2018.

Eliane Cristina de Araújo

Presidenta da Associação Keynesiana Brasileira

Patrocinadores:

CAPES COFECON CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA CORECON-RJ ABDE BRDE Young Scholars Initiative Institute for New Economic Thinking Banrisul

anpec

Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia

Certificamos que **ADERBAL DAMASCENO** participou do **45º ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA,** realizado no período de 12 a 15 de dezembro de 2017 no Centro de Convenções do Hotel Serhs em **Natal/RN** como **apresentador** do artigo **"ABERTURA FINANCEIRA E CRISES FINANCEIRAS: EVIDÊNCIAS ECONOMÉTRICAS".**

Eliane de Oliveira Rêgo
Secretaria Administrativa

ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA

As atividades que foram realizadas pelo Professor **Aderbal Damasceno** no **IX Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira** na Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo/SP, entre os dias 1º e 03 de setembro de 2016 foram as seguintes:

i) Apresentação/publicação nos anais do trabalho intitulado "Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas";

ii) Apresentação/publicação nos anais do trabalho intitulado "Abertura Financeira, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento";

iii) Coordenação da "Sessão 19 – Setor externo, produtividade e crescimento";

iv) Membro da comissão científica.

Nelson Marconi
PRESIDENTE DA AKB

Associação Keynesiana Brasileira (AKB)
Sede: Programa de Pós-Graduação em Economia – PPGE/UFRGS
Av. João Pessoa, 52 sala 33B - Centro
Porto Alegre/RS CEP 90040-000
Telefones: +55 51 3308-3440 ou +55 51 3308-4050 Fax: +55 51 3308-3507
E-mail: associacao.keynesiana@gmail.com

CERTIFICADO

Certificamos que ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO participou do 41° Encontro Nacional de Economia da ANPEC realizado pela Associação Nacional de Centros de Pós-Graduação em Economia, no Hotel Bourbon Cataratas, Foz do Iguaçu PR, no período de 10 a 13 de dezembro de 2013, como Apresentador de Trabalho, Debatedor e Coordenador de Sessão.

Presidente da Comissão Organizadora

Presidente do Comitê Científico

41° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA
ANPEC

anpec associação nacional de centros de pós-graduação em economia

FOZ 41° anpec

Foz do Iguaçu / PR
10 a 13 de Dezembro / 2013
Hotel Bourbon Cataratas

ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA

VI Encontro Internacional da AKB

Rumos do Keynesianismo

Certificado

Certificamos que **Aderbal Oliveira Damasceno** participou do VI Encontro Internacional da AKB realizado na Universidade Federal do Espírito Santo, no período de 14 a 16 de agosto de 2013, na condição de apresentador de trabalho.

Vitória - ES.

Dr. Luiz Fernando de Paula (UERJ)
Presidente da AKB

Dr. Ricardo Ramalhete Moreira (UFES)
Presidente da Comissão Organizadora Local

Realização PPGeco UFES UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Apoio Crítica universitária bandes CORECON CORECON CNPq CAPES Sheraton Vitoria MULTIVIAGEM

PORTO DE GALINHAS

anpec

CERTIFICADO 40°

Certificamos que ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO participou do 40° Encontro Nacional de Economia da ANPEC, realizado pela Associação Nacional de Centros de Pós-Graduação em Economia, no Hotel Armação em Porto de Galinhas, PE, no período de 11 a 14 de dezembro de 2012, como Apresentador de Trabalho, Coordenador e Debatedor.

.....

MAURÍCIO AGUIAR SERRA
SECRETÁRIO EXECUTIVO

.....

CÉLIO HIRATUCA
SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO

40° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA
ANPEC

anpec associação nacional de centros de pós-graduação em economia

Hotel Armação
Porto de Galinhas / PE
11 a 14 de dezembro / 2012



Certificamos que **Aderbal Oliveira Damasceno**

participou do **34º Encontro Brasileiro de Econometria**

na qualidade de **Apresentador**

Porto de Galinhas, 14 de dezembro de 2012

sbe

Secretário Executivo

V ENCONTRO INTERNACIONAL
Associação Keynesiana Brasileira

Certificado

A Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas e a

Associação Keynesiana Brasileira certificam que

Aderbal Oliveira Damasceno

participou do **V Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira** como,

apresentador de trabalho, ocorrido no período de 22 a 24 de agosto de 2012.

São Paulo, 24 de agosto de 2012.

Luiz Fernando de Paula
Presidente da AKB

ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA

FGV EESP

Certificado anpec 39º foz

06 a 09 de Dezembro - 2011
Hotel Bourbon Cataratas
Foz do Iguaçu - Paraná
www.anpec.org.br

39º Encontro Nacional de Economia
ANPEC

anpec associação nacional de centros de pós-graduação em economia

Certificamos que, ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO participou do 39° Encontro Nacional de Economia da ANPEC, realizado pela Associação Nacional de Centros de Pós-Graduação em Economia, no Bourbon Cataratas em Foz do Iguaçu, PR, no período de 06 a 09 de dezembro de 2011, como Autor e Debatedor.

Adriana Amado

.....

ADRIANA MOREIRA AMADO
SECRETÁRIA EXECUTIVA/ANPEC

anpec associação nacional de centros de pós-graduação em economia

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLÍTICA

XVI ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA

21 a 24 de junho de 2011 Uberlândia | MG Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Certificamos que Aderbal Oliveira Damasceno participou do XVI Encontro Nacional de Economia Política, tendo apresentado, nas Sessões Ordinárias, o trabalho intitulado "Integração Financeira e Crescimento Econômico: Teoria, Evidência e Política".

Paulo Nakatani
PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLÍTICA

Niemeyer Almeida Filho
COORDENADOR DO XVI ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA

Certificado

38° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA
07 a 10 de Dezembro/2010
Salvador/Bahia

salvador anpec 38°

Certificamos que ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO participou como AUTOR, do 38° Encontro Nacional de Economia da ANPEC realizado pela Associação Nacional de Centros de Pós-Graduação em Economia, no Gran Hotel Stella Maris em Salvador, BA, no período de 07 a 10 de dezembro de 2010.

Coluana Amado
.....
Secretária Executiva

.....
Secretário Adjunto

anpec associação nacional de centros de pós-graduação em economia

32º Encontro Brasileiro de

Econometria

08 a 10 de dezembro, 2010

Salvador, Bahia • Gran Hotel Stella Maris Resort & Conventions

Certificamos que **Aderbal Oliveira Damasceno**

participou do **32º Encontro Brasileiro de Econometria**

na qualidade de **Apresentador**

Salvador, 9 de dezembro de 2010

Fernando Augusto Veloso

Secretário Executivo

sbe

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLÍTICA

1 a 4 de junho de 2010 São Luís | MA Universidade Federal do Maranhão

XV ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA

América Latina e Brasil na nova configuração do capitalismo

Certificamos que Aderbal Oliveira Damasceno (UFU) participou do XV Encontro Nacional de Economia Política, realizado em São Luís – MA, de 01 a 04 de junho de 2010, no Centro de Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão, tendo apresentado nas Sessões Ordinárias o trabalho intitulado "Integração Financeira, Poupança Externa e Convergência de Renda: teoria e evidência".

Paulo Nakatani
PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLÍTICA

João Claudino Tavares
COORDENADOR DO XV ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA

III Encontro Internacional

Associação Keynesiana Brasileira

Perspectivas a partir da Crise Financeira Internacional

Escola de Economia de São Paulo
11 A 13 DE AGOSTO DE 2010

A Associação Keynesiana Brasileira certifica que

Aderbal Damasceno

participou do **III Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira** como

APRESENTADOR(A) DE TRABALHO

Luiz Fernando de Paula
Presidente da AKB

Associação Keynesiana Brasileira

FGV EESP

CERTIFICADO

37° ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA
Foz do Iguaçu / Paraná 08 a 11 de dezembro/09

Certificamos que.....**Aderbal Oliveira Damasceno**..... participou como.....**Autor, Debatedor e Apresentador**.....
do 37°. Encontro Nacional de Economia da ANPEC realizado pela Associação Nacional de Centros de Pós-Graduação em Economia, no Hotel Bourbon Cataratas em Foz do Iguaçu, PR, no período de 08 a 11 de dezembro de 2009.

.....
Carmem Aparecida do Valle Costa Feijó
Secretária Executiva

anpec associação nacional de centros de pós-graduação em economia

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLÍTICA

PUC-SP

PUC-SP | SÃO PAULO | 09 A 12 DE JUNHO DE 2009

XIV ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA

A crise financeira mundial e as alternativas de desenvolvimento da América Latina

Certificamos que Aderbal Oliveira Damasceno (IE-UFU) participou do XIV Encontro Nacional de Economia Política, apresentando, nas mesas das Sessões Ordinárias, o artigo "Por Que os Capitais não Fluem dos Países Desenvolvidos para os Países em Desenvolvimento? Teoria e evidência".

Paulo Nakatani
PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLÍTICA

Rubens Sawaya
COORDENADOR DO XIV ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA

II Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira



Instabilidade Financeira no Capitalismo Contemporâneo

UFRGS, Porto Alegre / RS - 09, 10 e 11/09/2009

A Associação Keynesiana Brasileira certifica que

Aderbal Oliveira Damasceno

participou do II Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira,
como Apresentador de Trabalho

Fernando Ferrari Filho
Presidente da AKB

certificado

36º Encontro Nacional de Economia
ANPEC

Certificamos que **Aderbal Oliveira Damasceno** participou como **Autor e Debatedor** do 36° Encontro Nacional de Economia da ANPEC, realizado no Hotel Othon, Salvador/ BA, no período de 09 a 12 de dezembro de 2008.

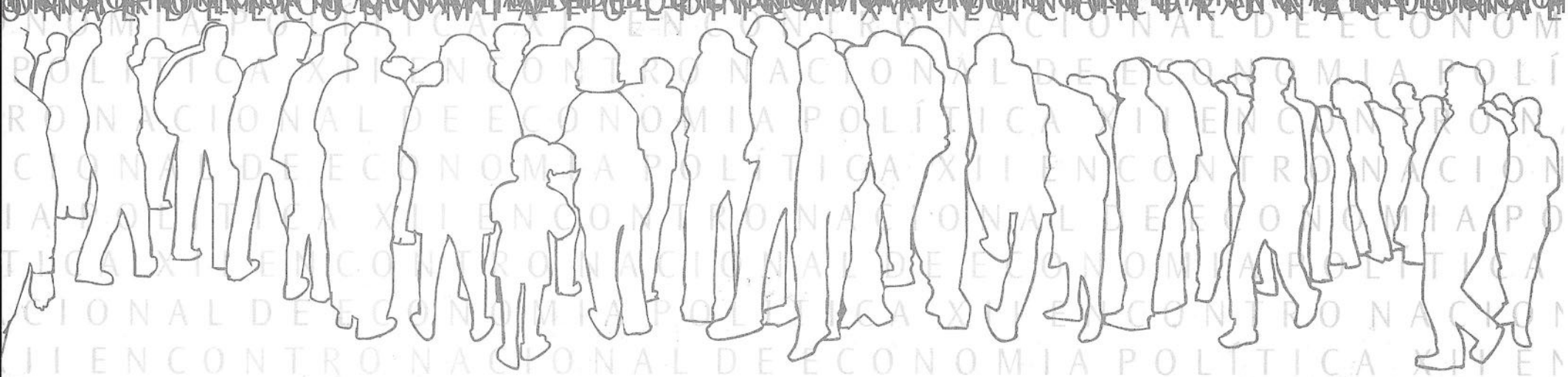
Secretário Executivo

Secretário Executivo Adjunto

anpec
associação nacional de
centros de pós-graduação
em economia

XII Encontro Nacional de Economia Política

Brasil e América Latina no Capitalismo Contemporâneo: contradições e perspectivas do desenvolvimento



CERTIFICADO

Certificamos que Aderbal Oliveira Damasceno participou do XII Encontro Nacional de Economia Política, realizado em São Paulo, de 05 a 08 de junho de 2007, na Faculdade de Economia e Administração da USP, apresentando, nas Sessões Ordinárias, o trabalho "Integração Financeira Internacional e Crescimento Econômico de Longo Prazo: apreciação crítica da abordagem convencional".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLÍTICA

FEA-USP | SÃO PAULO | 05 A 08 DE JUNHO DE 2007

Leda Maria Paulani
PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLÍTICA

Christy Ganzert Pato
COORDENADOR DO XII ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA

anpec associação nacional de centros de pós-graduação em economia

XXXIII ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA ANPEC

6 A 9 DEZ
2005
NATAL
RN

Certificamos que **Aderbal Oliveira Damasceno** participou do XXXIII Encontro Nacional de Economia, realizado em Natal (RN), no período de 06 a 09 de dezembro de 2005, na qualidade de:

- Coordenador da Sessão Ordinária 3: Câmbio e Liquidez Internacional
- Debatedor dos trabalhos:
  - Determinantes da Taxa de Câmbio Real no Brasil: 1971-2002 (Sessão Ordinária 3: Câmbio e Liquidez Internacional)
  - Determinantes do Investimento Direto Externo (IDE) na América Latina: Uma Perspectiva Institucional (Sessão Ordinária 30: Investimento Estrangeiro Direto e Liquidez Internacional)
- Apresentador do trabalho: Liberalização da Conta de Capitais e Crescimento Econômico: Evidências de Dados em Painel para a América Latina (Sessão Ordinária 3: Câmbio e Liquidez Internacional)

CERTIFICADO

MAURO BORGES LEMOS
SECRETÁRIO EXECUTIVO

FRIEDERICO GONZAGA JAYME JÚNIOR
SECRETÁRIO EXECUTIVO AD JUNTO

Instituto de Economia e Relações Internacionais
Universidade Federal de Uberlândia

CERTIFICADO

Certificamos que ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO participou de mesa redonda como palestrante no **SEMECO 2018 - XIX SEMANA DE ECONOMIA**, com o tema: Eleições 2018 e Perspectivas para a Economia Brasileira, promovida pelo Curso de Ciências Econômicas, da Universidade Federal de Uberlândia, no dia 21 de agosto 2018. O evento teve carga horária de 4 horas.

Uberlândia, 21 de agosto de 2018.

Profa. Dra. Thaís Guimarães Alves
Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas
Portaria 1065/17

CERTIFICADO

Certificamos que Aderbal Oliveira Damasceno, CPF 930.663.415-34 ministrou o evento “VOCÊ CONHECE SEU CANDIDATO?” no dia 1 de outubro de 2018, com duração de 3h.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dr. Guilherme Jonas Costa da Silva
Tutor do Grupo PET Economia
Portaria R Nº 011/2014

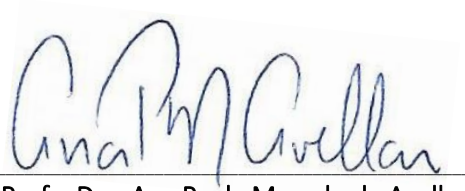
Prof. Guilherme Jonas Costa da Silva

Professor Tutor do PET Economia

CERTIFICADO

Certificamos que o Prof. Dr. ***Aderbal Oliveira Damasceno*** *ministrou a Palestra "Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas ", realizada no Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia em 28 de novembro de 2018.*

Uberlândia, 28 de novembro de 2018



Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar
Coordenadora pro tempore do Programa de Pós-Graduação em Economia

UFU | PPGE Programa de Pós-Graduação em Economia Universidade Federal de Uberlândia | ieri Instituto de Economia e Relações Internacionais Universidade Federal de Uberlândia

CERTIFICADO

PPGE UFU
Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal de Uberlândia

Certificamos que o Prof. Dr. ***Aderbal Oliveira Damasceno*** *ministrou a Palestra "Abertura Financeira, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento", realizada no Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia, em 08 de março de 2017.*

Uberlândia, 08 de março de 2017

Prof. Dr. Cleomar Gomes da Silva
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia

DECLARAÇÃO

Declaro e confirmo que ***Aderbal Oliveira Damasceno***, participou das atividades do XVII Seminário de Economia do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, realizado de 23 a 25 de agosto de 2016, na Universidade Federal de Uberlândia como palestrante na mesa-redonda *Tocando em pontos sensíveis: Política econômica e crise no Brasil – passado e futuro*.

Uberlândia, 05 de outubro de 2016.

Por ser verdade, firmo

Fábio Henrique Bittes Terra
Presidente da Comissão Organizadora do XVII Seminário de Economia
Instituto de Economia e Relações Internacionais
Universidade Federal de Uberlândia

CAFÉ CONJUNTURA

Realização do Núcleo de Economia Aplicada e Diretório Acadêmico Celso Furtado

DECLARAÇÃO

Declaro e confirmo que ***Aderbal Oliveira Damasceno***, participou como palestrante dos seguintes *Café Conjuntura,* atividade realizada pelo Núcleo de Economia Aplicada e pelo Diretório Acadêmico Celso Furtado, do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia:

1) As crises política e econômica no Brasil: o Brasil no olho do furação,

(Data: 23 de março de 2016)

2) Uma discussão sobre a PEC 241 e a política fiscal brasileira,

(Data: 28 de outubro de 2016)

Uberlândia, 01 de dezembro de 2016.

Por ser verdade, firmo

Fábio Henrique Bittes Terra

Coordenador do Núcleo de Economia Aplicada
Instituto de Economia e Relações Internacionais
Universidade Federal de Uberlândia

Núcleo de Economia Aplicada – NEA-UFU
Instituto de Economia e Relações Internacionais
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1J, Sala 1J241 – Campus Santa Mônica
Telefone: 34.3239-4179 Email: ie@ufu.br

Universidade Federal
de Viçosa - MG

Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Agrárias

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

DEPARTAMENTO DE
ECONOMIA RURAL

CERTIFICADO

Certifico que o Prof. ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO apresentou seminário, intitulado ***"Padrão de Fluxos de Capitais: Teoria, Evidência e Puzzle"*** aos estudantes do Programa de Pós Graduação em Economia Aplicada do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa.

Viçosa, 27 de novembro de 2015.

Marcelo José Braga
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
em Economia Aplicada

IV SIMPÓSIO de DIREITO e ECONOMIA

Certificado

Certificamos que Aderbal Oliveira Damasceno.

Ministrou o IV Simpósio de Direito e Economia cujo tema intitula-se "Direito Econômico Internacional", evento promovido pelo grupo PET Economia e pela Faculdade de Direito nos dias 06 e 07 de Outubro de 2010, nas dependências da Universidade Federal de Uberlândia.

O evento teve duração de 2 horas.

Diretor do Instituto de Economia
Prof. Dr. Clésio Lourenço Xavier

Tutor do PET ECONOMIA
Prof. Dr. José Rubens Damas Garlipp

Realização:

PET ECONOMIA — ie — UFU

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Registro Eletrônico de Certificados de Extensão; Nº Reg: 50797 - LIVRO XIV - Pág. 192 em 26/09/2008

Certificado

Certificamos que

Aderbal Oliveira Damasceno

atuou como **Ministrante** da Atividade: **"Por Que os Capitais não Fluem dos Países Desenvolvidos para os Países em Desenvolvimento? Teoria e Evidência",** dia **26/09/2008**, como parte das atividades do **IX Seminário de Economia – "Desenvolvimento Brasileiro no Contexto Latino Americano"**, promovido pelo Instituto de Economia – IE / UFU, Programa de Educação Tutorial – PET Economia, Diretório Acadêmico Celso Furtado – DACEF, Incubadora de Empreendimentos Solidários – INES / PROEX / UFU e Assessoria Consultoria e Planejamento Econômico – ACPE, realizado no período de **24 a 26 de setembro de 2008,** coordenado pelo Prof. Dr. José Rubens Damas Garlipp, com carga horária total de **4** horas.

Uberlândia (MG), 26 de setembro de 2008.

Prof. Dr. Gabriel Humberto Muñoz Palafox
Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

Prof. Dr. José Rubens Damas Garlipp
Coordenador Geral

Aderbal Oliveira Damasceno
Ministrante

PROEX
PRÓ REITORIA DE EXTENSÃO
CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

PROEX

PRÓ REITORIA DE EXTENSÃO
CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Registro Eletrônico de Certificados de Extensão: Nº Reg: 50797 - LIVRO XIV - Pág. 192 em 26/09/2008

Certificado

Certificamos que

Aderbal Oliveira Damasceno

atuou como **Ministrante** da Atividade: **"Liberalização da Conta de Capitais e Crescimento Econômico: evidências de Dados em Painel para a América Latina"**, dia **26/09/2008**, como parte das atividades do **IX Seminário de Economia – "Desenvolvimento Brasileiro no Contexto Latino Americano"**, promovido pelo Instituto de Economia – IE / UFU, Programa de Educação Tutorial – PET Economia, Diretório Acadêmico Celso Furtado – DACEF, Incubadora de Empreendimentos Solidários – INES / PROEX / UFU e Assessoria Consultoria e Planejamento Econômico – ACPE, realizado no período de **24 a 26 de setembro de 2008,** coordenado pelo Prof. Dr. José Rubens Damas Garlipp, com carga horária total de **4** horas.

Uberlândia (MG), 26 de setembro de 2008.

Prof. Dr. Gabriel Humberto Muñoz Palafox
Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

Prof. Dr. José Rubens Damas Garlipp
Coordenador Geral

Aderbal Oliveira Damasceno
Ministrante

Certificado

VIII Seminário de Economia

"Vias desenvolvimentistas para o Brasil Contemporâneo"

Certificamos que *Aderbal Oliveira Damasceno*
apresentou o mini-curso Regime de Metas de Inflação no Brasil
no VIII Seminário de Economia, realizado no período de 28 a 30 de novembro de 2007.

Uberlândia, 30 de Novembro de 2007

José Rubens Damas Garlipp
Tutor PET Economia

Ana Carla Santos
Comissão Organizadora

COLÉGIO ANTÔNIO VIEIRA
AV.LEOVIGILDO FILGUEIRAS, 683 Tel. 267-0777 Fax.: 267-0511
CEP 40.100-000 SALVADOR - BAHIA - BRASIL

" A gratidão é a memória do coração"

O Colégio Antônio Vieira agradece ao Sr.(a) ***Aderbal Oliveira*** por ter colaborado em nosso Projeto Interdisciplinar, elaborado pelos alunos da 2ª série do ensino médio, cujo tema é "**APRENDER A PENSAR UM MUNDO PLURAL E DIFERENTE**", participando como Palestrante.

Salvador, 24 de agosto de 2000.

Pe. Darly Luiz de Almeida
Diretor Geral

Anexo 7 – Participação em Bancas Examinadoras e Comissões

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Econômicas
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1J, 2º andar, Sala 241 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4179 - www.ieri.ufu.br - cocce@ufu.br

ATA DE DEFESA - GRADUAÇÃO

Curso de Graduação em:	**CIÊNCIAS ECONÔMICAS**				
Defesa de:	IEUFU41084 - Monografia II				
Data:	12/05/2025	Hora de início:	14:00hs	Hora de encerramento:	15:00hrs
Matrícula do Discente:	11911ECO010				
Nome do Discente:	Henrique José Nunes Gouveia				
Título do Trabalho:	Interpretações sobre a crise econômica brasileira de 2015-2016				

Reuniu-se na sala 238 do Bloco 1J, Campus Santa Mônica, da Universidade Federal de Uberlândia, a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Curso de Graduação em **CIÊNCIAS ECONÔMICAS**, assim composta: Professores: Ana Paula Macedo de Avellar-IERI/UFU; Vanessa da Costa Val Munhoz-IERI/UFU e Aderbal Oliveira Damasceno-IERI/UFU orientador(a) do(a) candidato(a).

Iniciando os trabalhos, o(a) presidente da mesa, Dr(a). Aderbal Oliveira Damasceno, apresentou a Comissão Examinadora e o candidato, agradeceu a presença do público, e concedeu ao discente a palavra, para a exposição do seu trabalho. A duração da apresentação do discente e o tempo de arguição e resposta foram conforme as normas do curso.

A seguir o(a) senhor(a) presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos(às) examinadores(as), que passaram a arguir o(a) candidato(a). Ultimada a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Banca, em sessão secreta, atribuiu o resultado final, considerando o(a) candidato(a):

Aprovado - Nota: 70

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme foi assinada pela Banca Examinadora.

Documento assinado eletronicamente por **Aderbal Oliveira Damasceno**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 12/05/2025, às 15:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Macedo de Avellar**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 12/05/2025, às 15:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Vanessa da Costa Val Munhoz**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 12/05/2025, às 15:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6320203** e o código CRC **831CDAD1**.

Referência: Processo nº 23117.030250/2025-29 SEI nº 6320203

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Econômicas
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1J, 2º andar, Sala 241 - Bairro Santa Mônica,
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4179 - www.ieri.ufu.br - cocce@ufu.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23117.039158/2021-09

Interessado: Aderbal Oliveira Damasceno

Declaro, para os devidos fins, que o Prof. Dr. Aderbal Oliveira Damasceno, docente do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), participou como membro das seguintes Bancas Examinadoras de defesa de Monografia no Curso de Graduação em Ciências Econômicas:

Discente: Marco Antônio Goulart dos Santos Neto
Título: A estratégia da ascensão econômica chinesa entre 2013 e 2022
Defesa em: 19/11/2024

Discente: Monique de Carvalho Tessariol
Título: Análise de Episódios Extremos e da Volatilidade dos Fluxos de Capitais no Brasil nos Anos 2000
Defesa em: 18/11/2024

Discente: Manuela Oliveira Maneira
Título: Dinâmica dos Fluxos de Capitais no Brasil no Período 2010-2023
Defesa em: 25/04/2024

Discente: Lucas José Moura Sousa
Título: Uma Análise dos Fluxos de Capitais da Coreia do Sul de 2002 a 2022
Defesa em: 30/11/2023

Discente: Guilherme Martins Neto
Título: Transformações da Pauta Exportadora Brasileira Durante o Período 2000-2022
Defesa em: 01/12/2023

Discente: Dayane Pereira do Vale
Título: Fusões e aquisições na Indústria Farmacêutica no Brasil no período 2012 a 2022.
Defesa em: 19/09/2023

Discente: Hugo Dias Nonato
Título: A Teoria Monetária Moderna e sua possibilidade de aplicação em países periféricos
Defesa em: 29/06/2023

Discente: Michele Glaiser Rodrigues Silveira
Título: Inovações organizacionais e de marketing como estratégias competitivas: uma

análise do caso AMBEV nos anos 2000.
Defesa em: 22/03/2022

Discente: Vitor Neira Miras
Título: O comportamento da indústria de frigoríficos habilitados para exportação de carne bovina in natura no período recente: uma aplicação do Modelo Estrutura-Conduta-Desempenho.
Defesa em: 04/11/2021

Discente: Vinícius Rogério Costa Pereira
Título: O crescimento do Setor de Varejo Via Fusões e Aquisições no Brasil nos anos 2000
Defesa em: 05/10/2020

Discente: Flávio Alves de Paula
Título: As causas da Grande Recessão Brasileira (2014-2016).
Defesa em: 08/07/2019

Discente: Débora Rodrigues Borges
Título: Comportamento Inovativo da Indústria Brasileira: uma análise do período 2003-2017.
Defesa em: 08/07/2019

Discente: Caroline Elisabeth Mantoan
Título: Incidência da crise financeira global de 2008-2009 nas economias emergentes: o papel da abertura financeira
Defesa em: 18/12/2018

Discente: Bruno Franco de Paula
Título: Aplicação do Modelo Estrutura-Conduta-Desempenho na indústria processadora de soja brasileira no período de 2007 a 2017
Defesa em: 19/12/2018

Discente: Matheus Vieira Couto Astolphi
Título: A inserção da indústria automobilistica brasileira nas cadeias globais de valor: uma análise do período 2000-2017
Defesa em: 10/07/2018

Discente: Eduardo Chagas Nascimento
Título: Determinantes da trajetória da dívida pública brasileira no período 2008-2016
Defesa em: 20/12/2017

Discente: Carla Janete de Camargos
Título: O novo paradigma tecnoeconômico e a inserção dos países emergentes
Defesa em: 20/12/2017

Discente: Bruno Braga Ramalho
Título: Inércia inflacionária: o caso da cidade de Uberlândia
Defesa em: 19/09/2017

Discente: Thiago de Melo Silva
Título: Padrão de Integração ao Mercado Financeiro Internacional: a experiência brasileira entre 1990 e 2011.
Defesa em: 11/03/2016

Discente: Mateus Ferreira Carrijo
Título: O Regime de Metas de Inflação no Brasil: análise de jure e de facto no período entre 2011 e 2014.
Defesa em: 03/05/2016

Discente: Naiane de Paula Almeida
Título: Integração Financeira, Fluxos de Capitais, Crescimento Econômico e Crises: experiências da América Latina e da Ásia em Desenvolvimento
Defesa em: 08/12/2015

Discente: Márlon Bruno de Araújo
Título: Regime Cambial Brasileiro de 1999 a 2012
Defesa em: 08/12/2015

Discente: Kelli Bueno Naves
Título: Avaliação do Regime de Metas de Inflação: análise de 1999 a 2014
Defesa em: 17/12/2015

Discente: Gilberto Oliveira Boaretto
Título: Inflação no Brasil: uma análise desagregada em preços livres e de serviços.
Defesa em: 01/12/2015

Discente: Marden de Sousa Silva Júnior
Título: A Participação do BNDES no Financiamento das Empresas do Segmento de Exploração e Produção da Cadeia Produtiva de P&G no Brasil
Defesa em: 23/06/2015

Discente: Júnior Custódio Fidélis
Título: O Desempenho Econômico dos BRICS no período 2001-2012
Defesa em: 29/07/2015

Discente: Vanessa Marques de Souza Rocha
Título: O Sistema Bancário Brasileiro e o Papel dos Bancos Públicos: uma análise da atuação do BNDS no período 1995-2012
Defesa em: 05/05/2014

Discente: Rodrigo Gomes da Silva
Título: Investimento Estrangeiro Direto, Formação Bruta de Capital Fixo e Crescimento Econômico nos BRICS no período de 2000-2012
Defesa em: 28/01/2014

Discente: Natália Saccomani Manfrim
Título: Crise Financeira Internacional e os Impactos sobre a Economia Brasileira e Países Selecionados da Zona do Euro no Período 2007 a 2012.
Defesa em: 11/03/2013

Discente: Milana Grein Monteiro de Araújo
Título: Estrutura Patrimonial do Sistema Bancário Brasileiro e Comportamento do Crédito no Brasil (1990-2012).
Defesa em: 12/04/2013

Discente: Gustavo Chagas Goudard
Título: Medidas Macroprudenciais e o Caso Brasileiro: uma leitura keynesiana

Defesa em: 01/02/2013

Discente: Fernanda Miranda Moisés
Título: Uma Análise Exploratória sobre crises Financeiras: as crises das décadas de 1990 e a crise subprime.
Defesa em: 21/02/2013

Discente: Ana Flávia Guimarães Firmino
Título: Dinâmica Concorrencial da Indústria de Cosméticos no Brasil: o caso Natura
Defesa em: 21/02/2013

Discente: Luíza Perfeito Tozzo
Título: Perfil Exportador, Taxa de Câmbio e Crescimento Econômico: uma análise do caso brasileiro no período 2000-2011
Defesa em: 09/08/2012

Discente: Gabriela Schettini Machado
Título: Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico: uma investigação para economias emergentes selecionadas (Brasil, Argentina, China e Índia).
Defesa em: 04/04/2012

Discente: Bernardo Gonçalves Caixeta
Título: Crise Financeira Internacional e Impactos sobre Fluxos de Comércio e Crescimento em Economias Emergentes Selecionadas: Brasil, Argentina, México, China e Índia
Defesa em: 16/11/2012

Discente: Bruno Lázaro Ferreira Tavares
Título: A Dinâmica do Mercado Automotivo Brasileiro e a Entrada das Montadoras Chinesas nos Anos 2000
Defesa em: 15/02/2012

Discente: Aurélio Diniz Faria
Título: Impactos das Inovações Tecnológicas no Desempenho Exportador Brasileiro
Defesa em: 16/12/2011

Discente: Mariú Abritta Moro
Título: O Papel dos Clusters no Novo Cenário Competitivo Global: uma tipologia para análise qualitativa.
Defesa em: 24/02/2011

Discente: Lívia Nalesso Baptista
Título: Integração Financeira: a experiência dos países emergentes.
Defesa em: 21/12/2010

Discente: Elysa de Faria Batista
Título: Abertura Comercial, Controles de Capitais e Crescimento Econômico na China: teoria e evidência empírica.
Defesa em: 14/12/2010

Discente: Náguia Vieira da Silva
Título: Integração Financeira, Ambiente Institucional e Crescimento Econômico: uma análise teórica e empírica.
Defesa em: 27/05/2010

Discente: Eduardo Rosa da Silva
Título: Os Desdobramentos da Crise do Subprime para a Economia Brasileira em 2008-2009.
Defesa em: 05/07/2010

Discente: Victor Frederiko Vieira Mamede
Título: O Funcionamento do Crédito *Subprime* e sua Relação com a Crise Financeira Norte-Americana Recente.
Defesa em: 09/03/2010

Discente: Mirela Goulart Cunha
Título: O Comportamento da Taxa de Câmbio e o Desempenho do Regime de Metas de Inflação no Brasil no Período 1999-2008.
Defesa em: 26/02/2010

Discente: Fernando Cardoso Boaventura Oliveira
Título: Mapeamento dos Indicadores do Processo Tecnológico e Desempenho Econômico: uma análise comparativa entre Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC).
Defesa em: 15/12/2009

Discente: Erick Andrade Lemos Borges
Título: O Controle de Capitais no Brasil como uma Alternativa de Regulação Financeira.
Defesa em: 26/02/2010

Discente: Alzira Maria Lacerda Borges
Título: A Importância do Crédito para o Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas no Brasil.
Defesa em: 30/07/2009

Discente: Adriano Felipe da Silva Maia
Título: Uma Análise de Volatilidade, Correlação e Causalidade para Variáveis Macroeconômicas Selecionadas em Diferentes Regimes Cambiais no Brasil:1994 a 2008.
Defesa em: 08/06/2009

Discente: Lucas Dib Ferreira
Título: Regime Cambial e Metas de Inflação para o Brasil: 1999-2007
Defesa em: 15/12/2008

Discente: Denise Martins
Título: Estratégias de Atuação dos Bancos Comerciais no Brasil no Período Recente.
Defesa em: 23/12/2008

Discente: Denise de Oliveira
Título: As Micro e Pequenas Empresas e o Papel do Planejamento Estratégico.
Defesa em: 23/12/2008

Discente: Renata Vittorazze Schroden
Título: O Comportamento do Setor de Cosméticos no Brasil no Período Recente: uma análise a partir das estratégias da Empresa Natura S.A.
Defesa em: 18/07/2008

Discente: Bruna Cardoso dos Santos

Título: Regime de Política Macroeconômica e a Trajetória da Dívida Pública Interna Brasileira no Período 1994-2007.
Defesa em: 18/07/2008

Discente: Samantha Ferreira Freitas
Título: Produção e Exportação de Soja no Brasil e na Argentina: efeitos da política de tributação sobre exportação.
Defesa em: 21/12/2007

Discente: Pedro Lemus Pereira
Título: Desempenho do Setor Exportador, Produtividade Industrial e Câmbio no Brasil: uma análise do período pós-flexibilidade cambial.
Defesa em: 21/12/2007

Discente: Pablo Vinícius Freitas Cunha
Título: A Governança Corporativa no Brasil.
Defesa em: 21/12/2007

Discente: Marden Del'Isola de Sousa Marques
Título: Futuros de Ibovespa e Proteção de Carteiras de Ações: uma simulação.
Defesa em: 21/12/2007

Discente: Everson de Almeida Leão
Título: Integração Financeira Internacional e Condução da Política Fiscal: evidências de dados em Painel para a América Latina.
Defesa em: 21/12/2007

Discente: Cleyton Caixeta Alves
Título: A Experiência Brasileira com o Regime de Metas de Inflação (1999-2006).
Defesa em: 21/12/2007

Discente: Cauê Matisse Gonçalves
Título: China: a influência cultural nas suas negociações.
Defesa em: 21/12/2007

Discente: Renata Igídio Bento
Título: Distribuição dos Recursos e do Número de Contratos do PRONAF- C: uma análise comparativa entre os períodos 1999-2002 e 2003-2006.
Defesa em: 08/08/2007

Discente: Mário Romano Neto
Título: Políticas Macroeconômicas e o Desempenho do Setor Sucroalcooleiro: uma análise do período 1994-2004.
Defesa em: 08/08/2007

Discente: Gabriel Gaona Servidão
Título: Construindo uma Carteira de Ações no Mercado à Vista a Partir dos Fundamentos Macroeconômicos.
Defesa em: 08/08/2007

Discente: Karlo Marques Júnior
Título: Política Monetária no Brasil no Período 1999-2006: fundamentos teóricos e resultados.
Defesa em: 22/12/2006

Discente: Igor Rafael Martins de Araújo
Título: Impactos da Valorização Cambial no Setor de Comércio Exterior do Brasil.
Defesa em: 22/12/2006

Discente: Éttore do Prado Carareto
Título: Desempenho das Exportações Brasileiras no Período Pós Flexibilização Cambial.
Defesa em: 22/12/2006

Discente: Deborah Werner
Título: Abertura Comercial e Meio Ambiente: inserção e impactos para o Brasil.
Defesa em: 22/12/2006

Discente: Camila Pena Bernardes
Título: O Mercado de Capitais como Alternativa de Financiamento e o Papel da Governança Corporativa nas Empresas.
Defesa em: 22/12/2006

Discente: Patrício Alves Costa
Título: Sistema Financeiro Nacional: uma análise da lógica de atuação após 1999.
Defesa em: 30/06/2006

Discente: Lucas Caixeta de Melgaço Faria
Título: O Projeto Rurbano e a Diversificação das Linhas de Crédito do PRONAF.
Defesa em: 30/06/2006

MARCELO SARTORIO LOURAL

Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Portaria R 2964/2023

Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**, **Coordenador(a)**, em 17/04/2025, às 15:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6271713** e o código CRC **72BC89C8**.

Referência: Processo nº 23117.039158/2021-09 SEI nº 6271713

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Coordenação do Curso de Graduação em Relações Internacionais
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1J, 2º andar, Sala 241 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4167 - www.ieri.ufu.br - cocri@ie.ufu.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23117.036776/2020-16

Interessado: Aderbal Oliveira Damasceno

A Coordenação do Curso de Relações Internacionais declara, para os devidos fins, que o Prof. Dr. **Aderbal Oliveira Damasceno**, docente do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), participou como membro da seguinte Banca Examinadora de defesa de Monografia no Curso de Graduação em Relações Internacionais:

Discente: Gleicinara Soares Braga Matrícula

Título: Impactos Econômicos da Adoção do Bitcoin como Moeda Oficial: O Caso de El Salvador

Defesa em: 26/06/2023

Uberlândia, 17/04/2025

Edson José Neves Júnior

Coordenador do Curso de Graduação em Relações Internacionais

Portaria REITO nº 2952/2023

Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior**, **Coordenador(a)**, em 17/04/2025, às 10:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6269892** e o código CRC **E628D042**.

Referência: Processo nº 23117.036776/2020-16 SEI nº 6269892

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Economia
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J, Sala 218 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4315 - www.ppge.ie.ufu.br - ppge@ufu.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23117.005801/2025-16

Interessado: Aderbal Oliveira Damasceno

Declaro, para os devidos fins, que o **Prof. Dr. Aderbal Oliveira Damasceno**, docente do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia (PPGE-UFU), participou como membro das seguintes bancas de Defesa de Dissertação de Mestrado no PPGE-UFU:

Discente: Flávio Henrique de Sarmento Seixas
Título: Finanças Públicas de Goiás: Comportamento da Arrecadação e Análise da Causalidade entre Receitas e Despesas (2002/2011)
Defesa em: 26/05/2012

Discente: Livia Nalesso Baptista
Título: Integração financeira, fluxos de capitais, taxa de câmbio e crises financeiras nos países em desenvolvimento: teorias e evidências
Defesa em: 23/08/2013

Discente: Felipe Queiroz Silva
Título: Esforço inovativo, inovação e produtividade: análise em nível da firma no Brasil
Defesa em: 23/01/2014

Discente: Geórgia Rigotti Fazano
Título: Dinâmica da Taxa de Câmbio: uma interpretação pós-keynesiana da experiência brasileira no período 1999 a 2012
Defesa em: 30/08/2013

Discente: Dyeggo Rocha Guedes
Título: Abertura Financeira, Fluxos de Capitais, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento: Teorias e Evidências
Defesa em: 09/02/2015

Discente: Larissa Naves de Deus
Título: A Política Monetária na Perspectiva Pós-keynesiana
Defesa em: 24/02/2015

Discente: Rodrigo Gomes da Silva
Título: Abertura financeira, fluxos de capitais e crescimento econômico: análise empírica para o Brasil
Defesa em: 24/02/2016

Discente: Indiane Souza de Azevedo Queiroz
Título: Taxa de câmbio e ajuste externo: uma investigação para economias emergentes do BRICS
Defesa em: 25/10/2017

Discente: Rafael de Caro Camilo
Título: Mercados monetários: uma análise comparada de Brasil, Estados Unidos da América e Reino Unido
Defesa em: 08/03/2018

Discente: Marcio Henrique Seixas
Título: Custos de Manutenção e Níveis Adequados das Reservas Internacionais para a Economia Brasileira no Período 1999-2016
Defesa em: 26/04/2018

Discente: Marcos Santos de Oliveira Júnior
Título: Abertura Financeira e a Incidência e Recuperação da Crise Financeira Global de 2008-2009
Defesa em: 28/03/2019

Discente: Gabriel Vilela Resende Freitas
Título: Ciclo Financeiro Global, Fluxos de Capitais e Ciclo de Crédito nas Economias Emergentes
Defesa em: 28/02/2020

Discente: Fellipe Suzuki
Título: Episódios Atípicos de Fluxos de Capitais e Crises Financeiras
Defesa em: 28/05/2020

Discente: Raphael José Pereira Freitas
Título: Alternativas de Reação do Banco Central: Uma Análise da Política Monetária Brasileira via Abordagem DSGE
Defesa em: 17/03/2021

Discente: Moisés Albino Nhanombe
Título: Taxa de Câmbio Real Efetiva e Crescimento Econômico: Uma Análise para a Economia de Moçambique (1980-2019)
Defesa em: 28/04/2021

Discente: Isabela Mendes Silva
Título: Determinantes da Crise Econômica Causada pela Pandemia da Covid-19: Uma Abordagem Bayesiana
Defesa em: 29/08/2022

Documento assinado eletronicamente por **Carlos Cesar Santejo Saiani**, **Coordenador(a)**, em 14/04/2025, às 17:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6260509** e o código CRC **E2905FF3**.

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Araraquara

ATESTADO

ATESTAMOS que o Prof. Dr. **ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO**, do(a) Instituto de Economia / Universidade Federal de Uberlândia, participou em 23 de janeiro de 2015, como MEMBRO TITULAR da Comissão Examinadora da DEFESA DE DISSERTAÇÃO de MARINA LUCIANO SARTORI, discente regular do Programa de Pós-Graduação em ECONOMIA, Curso de Mestrado, desta Unidade Universitária, cujo trabalho se denomina **"O regime de metas de inflação: fundamentação teórica e abordagem empírica para o Brasil."**. A Comissão Examinadora foi constituída pelos seguintes membros:

01. Prof. Dr. ANDRE LUIZ CORREA
Departamento de Economia / Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara
02. Profa. Dra. ERIKA CAPELATO
Departamento de Economia / Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara
03. Prof. Dr. ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO
Instituto de Economia / Universidade Federal de Uberlândia

Araraquara, 23 de janeiro de 2015.

Natália de Melo Castilho
NATALIA DE MELO CASTILHO
Supervisora Técnica de Seção - Substituta

Faculdade de Ciências e Letras
Rod. Araraquara-Jaú, Km. 01 - CEP 14800-901- Araraquara - S.P. - Brasil
tel 16 3334-6200 - fax 16 3332-0698 - http://www.fclar.unesp.br/

Ingridhe de Morais Magalhães

SAÍDA DE INVESTIMENTO DIRETO EXTERNO DE PAÍSES EMERGENTES

Dissertação submetida ao Programa de Pós Graduação em Economia da Universidade Federal de Santa Catarina para a obtenção do Grau de mestre em economia

Orientador: Prof. Dr. Roberto Meurer

Florianópolis

2017

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Magalhães, Ingridhe de Morais SAÍDA DE INVESTIMENTO DIRETO EXTERNO DE PAÍSES EMERGENTES / Ingridhe de Morais Magalhães ; orientador, Roberto Meurer, 2017.
71 p.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio-Econômico, Programa de Pós-Graduação em Economia, Florianópolis, 2017.

Inclui referências.

1. Economia. 2. Investimento Direto Externo . 3. Emergentes . 4. VECM . 5. Paradigma eclético . I. Meurer, Roberto . II. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Economia. III. Título.

Ingridhe de Morais Magalhães

SAÍDA DE INVESTIMENTE DIRETO EXTERNO DE PAÍSES EMERGENTES

Esta Dissertação foi julgada adequada para obtenção do Título de mestre,e aprovada em sua forma final pelo Programa de Pós Graduação em economia.
Florianópolis, 28 de Abril de 2017.

_____

Prof. Dr. Jaylson Jair da Silveira

Coordenador do Curso

Banca Examinadora:

_____

Prof. Dr. Roberto Meurer

Orientador

Universidade Federal de Santa Catarina

_____

Prof. Dr. Hoyêdo Nunes Lins

Universidade Federal de Santa Catarina

_____

Prof. Dr. Fernando Seabra

Universidade Federal de Santa Catarina

_____

Prof. Dr. Aderbal Oliveira Damasceno

Universidade Federal de Uberlândia

(Videoconferência)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Economia
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J, Sala 218 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4315 - www.ppge.ie.ufu.br - ppge@ufu.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23117.005801/2025-16

Interessado: Aderbal Oliveira Damasceno

Declaro, para os devidos fins, que o **Prof. Dr. Aderbal Oliveira Damasceno**, docente do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia (PPGE-UFU), participou como membro das seguintes bancas de Defesa de Tese de Doutorado no PPGE-UFU:

Discente: Carlos de Almeida Cardoso
Título: Crescimento econômico, inflação e regimes cambiais: análise de painel
Defesa em: 25/06/2013

Discente: Luciana Carvalho
Título: Ensaios sobre Inovação, Produtividade e Exportação no Brasil
Defesa em: 06/12/2013

Discente: Vinícius Spirandelli Carvalho
Título: Desequilíbrios globais: uma investigação empírica sobre o comportamento das transações correntes (1980 a 2012)
Defesa em: 26/05/2014

Discente: Luciano Ferreira Carvalho
Título: Ensaios sobre volatilidade: Taxa de Câmbio, Investimento Estrangeiro, Governança Corporativa e Preços de ações
Defesa em: 23/04/2014

Discente: Carlos Eduardo de Oliveira
Título: Inovação Organizacional na Indústria Brasileira
Defesa em: 21/09/2015

Discente: Livia Nalesso Baptista
Título: Desequilíbrios globais e crises financeiras: história, teorias e evidências
Defesa em: 29/08/2018

Discente: Kelly Cardoso Faro
Título: Ensaios em Política Fiscal e Monetária Brasileira
Defesa em: 19/12/2018

Discente: Larissa Naves de Deus Dornelas
Título: SELIC: o mercado de dívida pública no Brasil

Defesa em: 28/02/2019

Discente: Douglas Dias Braz
Título: A noção de equilíbrio na Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda
Defesa em: 30/04/2020

Discente: Benito Adelmo Salomão Neto
Título: Ensaios sobre Política Fiscal Aplicados à Economia Brasileira
Defesa em: 24/02/2022

Documento assinado eletronicamente por **Carlos Cesar Santejo Saiani**, **Coordenador(a)**, em 14/04/2025, às 17:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6260604** e o código CRC **65BC4547**.

Referência: Processo nº 23117.005801/2025-16 SEI nº 6260604

UNICAMP

INSTITUTO DE ECONOMIA
SECRETARIA ACADÊMICA – PÓS-GRADUAÇÃO
Rua Pitágoras, 353 – Cidade Universitária
CEP: 13083-857 - Campinas - SP
☎(019) 3521-5713 posgrad@eco.unicamp.br

Secretaria Acadêmica, 25 de fevereiro de 2014.

Prezado Professor:

Manifestamos nosso agradecimento por Vossa Senhoria ter participado como membro Titular da Comissão Julgadora da Tese de Doutorado do aluno **MAURÍCIO ANDRADE WEISS** intitulada: ***"Dinâmica dos fluxos financeiros para os países em desenvolvimento no contexto da globalização financeira"***, realizada em **27 de fevereiro de 2014**, no Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

Nesta oportunidade, renovamos a Vossa Senhoria, protestos de estima e consideração.

Atenciosamente

Prof. Dr. Fernando Sarti
Diretor do Instituto de Economia-UNICAMP
Matrícula 28362-5

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. **ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Economia
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J, Sala 218 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4315 - www.ppge.ie.ufu.br - ppge@ufu.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23117.005801/2025-16

Interessado: Aderbal Oliveira Damasceno

Declaro, para os devidos fins, que o **Prof. Dr. Aderbal Oliveira Damasceno**, docente do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia (PPGE-UFU), participou como membro das seguintes bancas de Exame de Qualificação de Mestrado no PPGE-UFU:

Discente: Thiago Callado Kobayashi
Título: Volatilidade da conta financeira do BP - o caso do Brasil, México e Argentina
Defesa em: 06/08/2007

Discente: Flávio Henrique de Sarmento Seixas
Título: Finanças Públicas de Goiás
Defesa em: 18/11/2011

Discente: Maria Inês Cunha Miranda
Título: Padrão de Especialização e Saldo Comercial da China com Estados Unidos, Europa e Ásia no início do Século XXI.
Defesa em: 28/11/2011

Discente: Geórgia Rigotti Fazano
Título: Política Cambial e Determinação da Taxa de Câmbio: uma interpretação pós-keynesiana da experiência brasileira no período 1999-2011
Defesa em: 19/12/2011

Discente: Livia Nalesso Baptista
Título: Integração Financeira, Fluxos de Capitais, Apreciação Cambial e Crises Financeiras: teorias e evidências
Defesa em: 08/03/2012

Discente: Anderson Carlos de Souza
Título: Sistema financeiro, regulamentação e crise internacional: a experiência da economia brasileira no período recente
Defesa em: 14/05/2012

Discente: Felipe Queiroz Silva
Título: Esforço Inovador, Inovação e Produtividade: análise em nível da firma no Brasil
Defesa em: 01/03/2013

Discente: Larissa Naves de Deus
Título: A política monetária em Keynes
Defesa em: 20/02/2014

Discente: Dyeggo Rocha Guedes
Título: Abertura Financeira, Fluxos de Capitais, Acumulação de Capital e Crescimento da Produtividade: Evidências Econométricas
Defesa em: 24/02/2014

Discente: Rodrigo Gomes da Silva
Título: Abertura Financeira, Fluxos de Capitais, Crescimento Econômico e Crises Financeiras: Análise empírica para o Brasil
Defesa em: 24/02/2015

Discente: Douglas Henrique de Souza Xavier
Título: O Índice de Fragilidade Financeira Externa Revisitado: uma análise para o Brasil pós-1994
Defesa em: 14/03/2016

Discente: Eduardo Domingues Chamiço
Título: A nova matriz econômica: uma síntese
Defesa em: 20/02/2017

Discente: Indiane Souza de Azevedo Queiroz
Título: Taxa de Câmbio e o Ajuste Externo: Uma Investigação para Economias Emergentes Selecionadas
Defesa em: 22/02/2017

Discente: Rafael de Caro Camilo
Título: Mercados Monetários: uma análise comparada
Defesa em: 13/03/2017

Discente: Marcio Henrique Seixas
Título: Reservas Internacionais no Brasil no Período 1999 a 2016: Benefícios, Custos e Nível Ótimo
Defesa em: 30/03/2017

Discente: André Mellini
Título: Política fiscal e comportamento da dívida pública em um modelo de Stock-Flow Consistent pós-keynesiano
Defesa em: 31/03/2017

Discente: Marcos Santos de Oliveira Júnior
Título: O Efeito da Abertura Financeira na Incidência e Recuperação da Crise Financeira Global de 2008-2009
Defesa em: 03/04/2018

Discente: Valdecy Caetano de Sousa Júnior
Título: Pass-Through do câmbio para a inflação na economia brasileira entre 2003 e 2018: modelos ARDL
Defesa em: 15/03/2019

Discente: Gabriel Vilela Resende Freitas
Título: Ciclo financeiro global, fluxos de capitais, preços de ativos, crédito e

alavancagem nas economias emergentes
Defesa em: 27/03/2019

Discente: Fellipe Suzuki
Título: Episódios Atípicos de Fluxos de Capitais e Crises Financeiras
Defesa em: 28/03/2019

Discente: Moisés Albino Nhanombe
Título: Taxa de Câmbio e Crescimento Econômico em Moçambique
Defesa em: 02/03/2020

Discente: Lucas de Castro Souza
Título: A relação entre complexidade econômica e inflação: uma análise empírica
Defesa em: 26/03/2020

Discente: Raphael José Pereira Freitas
Título: Regra de Taylor versus Regra de Bullard: uma análise da política monetária brasileira
Defesa em: 17/03/2020

Discente: Isabela Mendes Silva
Título: Aspectos macroeconômicos da crise causada pela pandemia do covid-19
Defesa em: 31/05/2021

Discente: Tarcísio Fernandes de Paula
Título: A Hipótese da Suavização Tributária e Possíveis Lições para a Reforma Tributária Brasileira
Defesa em: 27/03/2025

Discente: Lucas José Moura Sousa
Título: Controles de capitais e autonomia da política monetária nas economias emergentes
Defesa em: 28/03/2025

Documento assinado eletronicamente por **Carlos Cesar Santejo Saiani**, **Coordenador(a)**, em 14/04/2025, às 17:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6260703** e o código CRC **3FE90523**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Economia
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J, Sala 218 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4315 - www.ppge.ie.ufu.br - ppge@ufu.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23117.005801/2025-16

Interessado: Aderbal Oliveira Damasceno

Declaro, para os devidos fins, que o **Prof. Dr. Aderbal Oliveira Damasceno**, docente do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia (PPGE-UFU), participou como membro das seguintes bancas de Exame de Qualificação de Doutorado no PPGE-UFU:

Discente: Carlos de Almeida Cardoso
Título: Ensaios sobre Crescimento Econômico e Inflação: uma investigação sobre o papel dos regimes cambiais e monetários
Defesa em: 01/04/2011

Discente: Luciana Carvalho
Título: Inovação Tecnológica e Desempenho Competitivo: uma análise empírica para as empresas brasileiras
Defesa em: 23/04/2012

Discente: Vinícius Spirandelli Carvalho
Título: Ensaios sobre Desequilíbrios Globais
Defesa em: 30/04/2012

Discente: Luciano Ferreira Carvalho
Título: Ensaios sobre Volatilidade: Taxa de Câmbio, Investimento Estrangeiro (Portfólio, IDE e Outros Investimentos), Governança Corporativa e Preços de Ações
Defesa em: 22/02/2013

Discente: Livia Nalesso Baptista
Título: Abertura Financeira, Desequilíbrios Globais e Crises Financeiras
Defesa em: 30/03/2016

Discente: Larissa Naves de Deus Dornelas
Título: SELIC: a história do mercado brasileiro de títulos públicos
Defesa em: 08/02/2017

Discente: Kelly Cardoso Faro
Título: Ensaios em Economia Monetária e Fiscal
Defesa em: 24/02/2017

Discente: Rafaela Maria Graciano Carnevale

Título: A cooperação para inovação como estratégia para a indústria brasileira
Defesa em: 28/03/2018

Discente: Douglas Dias Braz
Título: Equilíbrio: uma abordagem filosófico-metodológica em Keynes
Defesa em: 29/03/2018

Discente: Benito Adelmo Salomão Neto
Título: Ensaios em Política Monetária e Fiscal aplicados à Economia Brasileira
Defesa em: 21/01/2020

Discente: Daisy Caroline Nascimento Pereira
Título: Ensaios sobre desemprego e distribuição de renda
Defesa em: 27/05/2020

Discente: Marcio Henrique Seixas
Título: Análise Comparativa da Gestão de Reservas Internacionais do Banco Central do Brasil, de Economias Emergentes e Economias Avançadas no Período 2002-2020
Defesa em: 28/05/2021



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Cesar Santejo Saiani**, **Coordenador(a)**, em 14/04/2025, às 17:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6261263** e o código CRC **61335F62**.

CERTIFICADO

Certificamos que ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO participou do 49º ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, realizado no período de 06 a 10 de dezembro de 2021 no formato online em Brasil/BR como membro do Comitê Científico para seleção de trabalhos da área: "Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças".

Marcelo José Braga

Professor Marcelo José Braga

Presidente da Anpec

ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada · CNPq · BID Banco Interamericano de Desenvolvimento · bradesco · Banco do Nordeste · PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Instituto de Economia e Relações Internacionais
Universidade Federal de Uberlândia

CERTIFICADO

Certificamos que ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO participou como membro da Comissão Científica do **SEMECO 2017 - XVIII SEMANA DE ECONOMIA**, com o tema: Crise Brasileira e as Políticas para o Crescimento e Desenvolvimento Econômico, promovido pelo Curso de Ciências Econômicas, da Universidade Federal de Uberlândia, no período de 30 de outubro a 01 de novembro de 2017. O evento teve carga horária de 20 horas.

Uberlândia, 01 de novembro de 2017.

Profa. Dra. Thaís Guimarães Alves
Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas
Portaria 1065/17

IX ENCONTRO INTERNACIONAL DA AKB – "OS 80 ANOS DA TEORIA GERAL: REFLEXÕES PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE BRASILEIRA"

PRORROGAÇÃO DA CHAMADA DE ARTIGOS

A Associação Keynesiana Brasileira realizará seu IX Encontro Internacional **"Os 80 Anos da Teoria Geral: reflexões para a superação da crise brasileira"** na Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo/SP, entre os dias 1º e 03 de setembro de 2016.

O *deadline* para a submissão de artigos foi prorrogado para 22 de julho.

Neste ano, o Encontro terá quatro sessões especiais, um minicurso e sessões ordinárias de apresentação de trabalhos. O minicurso será ministrado pelo Prof. John McCombie, da Universidade de Cambridge, e para as sessões especiais, participarão os Professores Gabriel Palma (Universidade de Cambridge), Louis-Philippe Rochon (Universidade de Toronto), Fernando Cardim de Carvalho (Levy Institute of Economics e UFRJ), Nelson Barbosa (FGV-SP e UFRJ), Luiz Carlos Bresser-Pereira (FGV-SP). Roberto Frenkel (CEDES, a confirmar) será nosso homenageado neste ano.

Ressalte-se que o Encontro da AKB é voltado para difusão e discussão do keynesianismo em suas várias vertentes, inclusive na sua interface com outras correntes heterodoxas, e, em particular, em temáticas relacionadas à teoria econômica, história do pensamento econômico, metodologia e economia brasileira e mundial.

As áreas de submissão e as comissões científicas são:

Área 1: Macroeconomia e política econômica
Comissão: Professores Aderbal Damasceno (UFU), André Modenesi (UFRJ), Elton Casagrande (UNESP) e Simone de Deos (UNICAMP)

Área 2: Distribuição de renda e crescimento econômico
Comissão: Lauro Mattei (UFSC) e Ricardo Araújo (UnB)

Área 3: História do pensamento econômico e método
Comissão: Alain Herscovici (UFES) e Luiz Fernando de Paula (UERJ)

Área 4: Economia industrial e estruturas produtivas
Comissão: André Nassif (UFF) e Fábio Freitas (UFRJ)

Área 5: Comércio e finanças internacionais
Comissão: André Moreira Cunha (UFRGS) e Fernando Ferrari Filho (UFRGS)

ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA

As atividades que foram realizadas pelo Professor **Aderbal Damasceno** no **IX Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira** na Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo/SP, entre os dias 1º e 03 de setembro de 2016 foram as seguintes:

i) Apresentação/publicação nos anais do trabalho intitulado "Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas";

ii) Apresentação/publicação nos anais do trabalho intitulado "Abertura Financeira, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento";

iii) Coordenação da "Sessão 19 – Setor externo, produtividade e crescimento";

iv) Membro da comissão científica.

Nelson Marconi
PRESIDENTE DA AKB

Associação Keynesiana Brasileira (AKB)
Sede: Programa de Pós-Graduação em Economia – PPGE/UFRGS
Av. João Pessoa, 52 sala 33B - Centro
Porto Alegre/RS CEP 90040-000
Telefones: +55 51 3308-3440 ou +55 51 3308-4050 Fax: +55 51 3308-3507
E-mail: associacao.keynesiana@gmail.com

Rua Tiradentes, 17
Niterói/RJ – CEP 24.210-510
CNPJ. 18.234.906/0001-36
IE: Isenta

Niterói, 12 de Janeiro de 2015

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o Profº Aderbal Oliveira Damasceno do Programa de Pós-Graduação em Economia do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia participou da Comissão Científica na área de Economia Internacional avaliando 70 artigos para serem apresentados no 41º Encontro Nacional de Economia, realizado em Foz do Iguaçu/PR, no período de 10 a 13/12/2012.

Eliane de Oliveira Rêgo

Secretária Administrativa/ANPEC

Universidade Federal de Uberlândia - Instituto de Economia

VII Seminário de Economia

"O Desenvolvimento Insustentável no Brasil:
A continuidade das Décadas Perdidas"

CERTIFICADO

Certificamos que

Aderbal Oliveira Damasceno

foi parecerista da banca examinadora dos artigos apresentados no VII Seminário de Economia, no período de 08 a 10 de novembro de 2006.

Uberlândia, 10 de Novembro de 2006

José Rubens Damas Garlipp
Diretor do Instituto de Economia

Ana Carla Santos
Comissão Organizadora

Fl nº 040

Instituto de Economia e Relações Internacionais
Universidade Federal de Uberlândia

CERTIFICADO

Certificamos que ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO participou como membro da Comissão Organizadora do **SEMECO 2017 - XVIII SEMANA DE ECONOMIA**, com o tema: Crise Brasileira e as Políticas para o Crescimento e Desenvolvimento Econômico, promovido pelo Curso de Ciências Econômicas, da Universidade Federal de Uberlândia, no período de 30 de outubro a 01 de novembro de 2017. O evento teve carga horária de 20 horas.

Uberlândia, 01 de novembro de 2017.

Profa. Dra. Thaís Guimarães Alves
Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas
Portaria 1065/17

ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA

VIII Encontro Internacional da AKB

Desafios e Perspectivas para a Retomada do Crescimento da Economia Brasileira

Certificado

Certificamos que **Aderbal Oliveira Damasceno** participou do VIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, realizado na Universidade Federal de Uberlândia, no período de 19 a 21 de agosto de 2015, na condição de coordenador de sessão ordinária/membro da comissão organizadora.

Uberlândia, 21 de agosto de 2015

José Luís da Costa Oreiro
Presidente da AKB

Nelson Marconi
Vice-Presidente da AKB

Realização: Associação Keynesiana Brasileira; ie Instituto de Economia Universidade Federal de Uberlândia

Apoio: Universidade Federal de Uberlândia; PROEX; PROPP; PROPLAD; FAPEMIG; BDMG; CNPq; CAPES; Prefeitura de Uberlândia Uma Cidade Educadora

Banco do Nordeste

DECLARAÇÃO

DECLARO para os devidos fins que ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO, CPF 930.663.415-34, Professor Adjunto da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, de acordo com o currículo na base Lattes do CNPq disponível em http://lattes.cnpq.br/1821516618465695, atuou como MEMBRO DO CONSELHO EDITORIAL da Revista Econômica do Nordeste – REN (ISSN 0100-4956 e 2357-9226) disponível em https://www.bnb.gov.br/revista/index.php/ren, no período de abril de 2014 a dezembro de 2018. A REN é editada pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A (https://www.bnb.gov.br/) e coordenada pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste – ETENE (https://www.bnb.gov.br/etene) desde 1969.

Fortaleza-CE, 12 de janeiro de 2021

E por ser verdade, assina a presente declaração

Luciano Feijão Ximenes
Editor Executivo
REN – Revista Econômica do Nordeste

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A
ETENE - Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste
Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas
Av. Doutor Silas Munguba 5.770, bloco A2 térreo, bairro Passaré, CEP.:60.743-902. Fortaleza, Ceará, Brasil.
Contato: etene@bnb.gov.br ou (85) 3299.3000.
Canais de atendimento: https://www.bnb.gov.br/sic. https://www.bnb.gov.br/ouvidoria

Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

PORTARIA IEUFU Nº. 12/08-A

O Diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO os termos do Regimento Interno do Instituto de Economia e do Regimento da Revista Economia Ensaios,

RESOLVE

Art. 1º. - Nomear, com exercício a partir de 11 de Setembro de 2008, com mandato de dois anos, o **Professor Aderbal Oliveira Damasceno** para exercer as atividades de Editor-Adjunto da Revista Economia Ensaios, do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia.

Art. 2º. - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 11 de Setembro de 2008.

Clésio Lourenço Xavier
Diretor do Instituto de Economia

Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

PORTARIA IE-UFU Nº. 16/06

O Diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO que o Conselho do Instituto de Economia, em sua 9ª. reunião do corrente ano, realizada em 29 de novembro, aprovou a indicação do Professor Aderbal de Oliveira Damasceno para exercer as atividades de Editor-Adjunto da Revista Economia Ensaios, deste Instituto, e

CONSIDERANDO os termos do Regimento Interno do Instituto de Economia e do Regimento da Revista Economia Ensaios,

RESOLVE

Art. 1º. - Nomear, com exercício a partir desta data, e com término de mandato previsto para 31 de maio de 2008, o **Professor Aderbal de Oliveira Damasceno** para exercer as atividades de Editor-Adjunto da Revista Economia Ensaios.

Art. 2º. - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 29 de novembro de 2006.

José Rubens Damas Garlipp
Diretor do Instituto de Economia

anpec associação nacional de centros de pós-graduação em economia

Curitiba, 27 de outubro de 2016.

Prezado Professor **Aderbal Damasceno (UFU)**,

Venho por meio desta agradecer imensamente sua valiosa participação na Comissão Examinadora do Prêmio Haralambos Simeonidis 2016.

Esperando contar com sua colaboração futura para o desenvolvimento e consolidação de nossa Associação, despeço-me respeitosamente.

Atenciosamente,



Maurício V. L. Bittencourt
Secretário Executivo - ANPEC

PORTARIA CPPGE/IE/UFU Nº 01, DE 28 DE MAIO DE 2012

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia, Prof Dr Antonio César Ortega, no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO a necessidade de constituir uma Comissão Interna para desenvolver os trabalhos referentes ao processo de indicações de teses ao "PRÊMIO UFU DE TESES" e de dissertações ao "PRÊMIO UFU DE DISSERTAÇÕES", ano 2012,

RESOLVE:

Art. 1° - Constituir e nomear, com exercício a partir desta data, uma Comissão Interna para desenvolver os trabalhos referentes ao processo de indicações de teses ao "PRÊMIO UFU DE TESES" e de dissertações ao "PRÊMIO UFU DE DISSERTAÇÕES", ano 2012, composta pelos Professores Doutores Aderbal Oliveira Damasceno (Presidente), Flávio Vilela Vieira, Germano Mendes de Paula, Michele Polline Verissimo e Rosana Aparecida Ribeiro.

Art. 2° - Determinar que a Comissão Interna desenvolva seus trabalhos de acordo com o calendário constante do EDITAL PROPP 06/2012, publicado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação em 15 de maio de 2012.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 28 de maio de 2012.

Universidade Federal de Uberlândia
Antônio César Ortega
Coordenador do Programa
e Pós-Graduação em Economia - PPGE
Portaria R Nº. 711/11

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA

PORTARIA IEUFU Nº. 09/2012

O Diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, Prof. Dr.Clésio Lourenço Xavier, no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO a necessidade de reeditar, **com alterações**, a Portaria IEUFU nº 07/2012,

CONSIDERANDO a necessidade de constituir uma Comissão Interna da Unidade Acadêmica para desenvolver os trabalhos referentes ao processo de indicações de pesquisadores ao "Prêmio de Pesquisa Professor Warwick Estevam Kerr", ano 2012,

RESOLVE:

Art. 1° - Constituir e nomear, com exercício a partir desta data, uma Comissão Interna para desenvolver os trabalhos referentes ao processo de indicações de pesquisadores ao "Prêmio de Pesquisa Professor Warwick Estevam Kerr", ano 2012, composta pelos Professores Doutores Aderbal Oliveira Damasceno (Presidente), Fábio Henrique Bittes Terra, Áureo de Toledo Gomes, Michele Polline Verissimo e Rosana Aparecida Ribeiro.

Art. 2° - Determinar que a Comissão Interna desenvolva seus trabalhos de acordo com o calendário constante do EDITAL PROPP 07/2012, publicado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação em 15 de maio de 2012.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 01 de Junho de 2012.

Clésio Lourenço Xavier

Anexo 8 – Atividades de Gestão

PORTARIA R Nº. 1057, de 07 de Junho de 2013.

O REITOR EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, no uso de suas atribuições; e

CONSIDERANDO a dispensa de Antônio Cesar Ortega da função de Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia do Instituto de Economia (FUC-1), desta Universidade, a partir de 01 de Junho de 2013;

CONSIDERANDO a ocorrência de eleição para a escolha do seu substituto;

RESOLVE:

Art. 1º – Designar **ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO,** Siape nº 1547533, para exercer a função de Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia do Instituto de Economia (FUC-1), desta Universidade, em substituição a Antônio Cesar Ortega.

Art. 2º – O mandato do professor ora designado terá duração de 02 (dois) anos, com seu início a partir de 01 de Junho de 2013 e seu término previsto para 31 de Maio de 2015.

Art. 3º – A designação para a função será a partir de 01 de Junho de 2013, quando esta portaria entra em vigor.

Eduardo Nunes Guimarães
Reitor em Exercício

PORTARIA R Nº. 596, de 01 de Junho de 2015.

O REITOR EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, no uso de suas atribuições; e

CONSIDERANDO o término do mandato da função de Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia do Instituto de Economia (FUC-1), desta Universidade, a partir de 01 de junho de 2015;

RESOLVE:

Art. 1º - Dispensar **ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO**, Siape nº 1547533, da função de Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia do Instituto de Economia (FUC-1), desta Universidade, a partir de 01 de junho de 2015.

Art. 2º - Revoga-se a Portaria R nº 1057/2013.

Art. 3º - Esta portaria entra em vigor a partir de 01 de junho de 2015.

Eduardo Nunes Guimarães

Reitor em Exercício

Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

PORTARIA IE-UFU Nº. 11/2010

O Diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO os termos da Resolução Nº 08/2007 e Resolução 06-2009 do Conselho Diretor da UFU;

CONSIDERANDO o que dispõe o Edital PROREH Nº. 043/2010, publicado no D.O.U. em 09/04/2010; destinado à realização de Concurso Público de Provas e Títulos para preenchimento de vagas docentes no Instituto de Economia; e ainda,

CONSIDERANDO a necessidade de nomear Professores componentes da Comissão Julgadora para o referido Concurso Público de Provas e Títulos na **Área de Métodos Quantitativos**, conforme Resolução 08-2007 e Resolução 06-2009 do Conselho Diretor da UFU.

RESOLVE

Art. 1º. – Nomear, com exercício a partir desta data, a Comissão Julgadora do referido Concurso Público de Provas e Títulos na **Área de Métodos Quantitativos**, composta pelo Professor **Dr. Aderbal Oliveira Damasceno** (IEUFU - Presidente), Professor **Dr. Henrique Dantas Neder** (IEUFU) e Professor Dr**. Emerson Fernandes Marçal** (FGV-SP) como membros titulares; Professor Dr. Gulherme Jonas Costa da Silva (IEUFU), Professora Drª. Vanessa da Costa Val Munhoz (IEUFU) e Professor **Dr. Luiz Alberto Esteves** (**UFPR**) como membros suplentes.

Art. 2º. – Determinar que a Comissão Avaliadora desenvolva os seus trabalhos de acordo com o que dispõem a Resolução 08/2007 e Resolução 06/2009 do CONDIR, Resolução 003/2010 do CONSIE e o Edital PROREH Nº. 043/2010.

Art. 3º. – Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 18 de Maio de 2010.

Prof. Dr. Clésio Lourenço Xavier
Diretor do Instituto de Economia

Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

CERTIFICADO

Certificamos que o ***Prof. Ms. Aderbal Oliveira Damasceno (IEUFU)*** participou como Membro da Comissão Julgadora do Processo Seletivo Simplificado – Área de Microeconomia, Macroeconomia, Economia Brasileira Contemporânea, promovido pelo Instituto de Economia da UFU, realizado nos dias 16 e 17 de abril de 2008.

Uberlândia, 15 de abril de 2008.

Prof. Dr. Clésio Lourenço Xavier
Diretor do Instituto de Economia

Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

CERTIFICADO

Certificamos que o ***Prof. Ms. Aderbal Oliveira Damasceno (IEUFU)*** participou como Membro da Comissão Julgadora do Processo Seletivo Simplificado – Área de Microeconomia, Macroeconomia, Economia Brasileira Contemporânea, promovido pelo Instituto de Economia da UFU, realizado nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2008.

Uberlândia, 25 de fevereiro de 2008.

Prof. Dr. Clésio Lourenço Xavier
Diretor do Instituto de Economia

Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

CERTIFICADO

Certificamos que o ***Prof. Ms. Aderbal de Oliveira Damasceno (IEUFU)*** participou como Membro da Comissão Julgadora do Processo Seletivo Simplificado – Área de Microeconomia, Macroeconomia, Economia de Empresas e Projetos, promovido pelo Instituto de Economia da UFU, realizado nos dias 14 e 15 de maio de 2007.

Uberlândia, 14 de maio de 2007.

Prof. Dr. José Rubens Damas Garlipp
Diretor do Instituto de Economia

Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

CERTIFICADO

Certificamos que o ***Prof. Ms. Aderbal de Oliveira Damasceno (IEUFU)*** participou como Membro da Comissão Julgadora do Processo Seletivo Simplificado – Área de Microeconomia, Macroeconomia, Economia de Empresas e Projetos, promovido pelo Instituto de Economia da UFU, realizado nos dias 09 e 10 de abril de 2007.

Uberlândia, 09 de abril de 2007.

Prof. Dr. José Rubens Damas Garlipp
Diretor do Instituto de Economia

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Economia
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4315 - http://www.ie.ufu.br/ - ppge@ufu.br

PORTARIA SEI CPPGE Nº 1, DE 14 DE MAIO DE 2018

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia, Prof. Dr. Cleomar Gomes da Silva, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO a necessidade de constituir uma Banca Examinadora para desenvolver os trabalhos referentes ao processo de seleção de alunos regulares e alunos especiais para o Curso de Doutorado em Economia – Turma 2019/1,

RESOLVE:

Art. 1° - Constituir e nomear, com exercício a partir desta data, uma Banca Examinadora para desenvolver os trabalhos referentes ao processo de seleção de alunos regulares e alunos especiais para o Curso de Doutorado em Economia – Turma 2019/1, composta pelos Professores Doutores Aderbal Oliveira Damasceno (presidente), Clésio Marcelino de Jesus e Daniel Caixeta Andrade como membros titulares; e pelos Professores Doutores Carlos César Santejo Saiani e Bruno Benzaquen Perosa como membros suplentes.

Art. 2° - Determinar que a Banca Examinadora desenvolva seus trabalhos de acordo com o EDITAL SEI CPPGE Nº 1/2018, as Resoluções nº 01/2007, 12/2008, 19/2009 e 02/2011 do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, a Portaria R134 da Universidade Federal de Uberlândia e o Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por **Cleomar Gomes da Silva**, **Coordenador(a)**, em 14/05/2018, às 10:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0468737** e o código CRC **535E1FF3**.

Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, conforme Portaria CPPGE-IE-UFU 02/2014, que **o Professor ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO** lotado no Instituto de Economia da UFU, participou da banca examinadora relativa ao processo de seleção para ingresso no Curso de Mestrado em Economia do Programa de Pós-Graduação em Economia - Turma 2015/01.

Por ser verdade, firmamos a presente.

Uberlândia, 13 de Janeiro de 2015.

Prof. Clésio Lourenço Xavier
DIRETOR- IEUFU

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Diretoria do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4157 - www.ie.ufu.br - ieri@ufu.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23117.005215/2024-91

Interessado: Aderbal Oliveira Damasceno

O DIRETOR DO INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, dispostas no Art. 69 do Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia,

DECLARA para os devidos fins que o Prof. Aderbal Oliveira Damasceno, matrícula SIAPE nº 1547533, exerce a função de Coordenador do Núcleo de Economia Aplicada (NEA) do Instituto de Economia e Relações Internacionais da (UFU) desde 13 de julho de 2017 até presente data.

.

Uberlândia, 02 de abril de 2025

WOLFGANG LENK
Diretor *pro tempore* do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Portaria de Pessoal UFU nº 1758/2024

Documento assinado eletronicamente por **Wolfgang Lenk**, **Diretor(a)**, em 03/04/2025, às 15:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6229986** e o código CRC **37A73DBC**.

Referência: Processo nº 23117.005215/2024-91 SEI nº 6229986

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Diretoria do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4157 - www.ie.ufu.br - ieri@ufu.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23117.005215/2024-91

Interessado: Aderbal Oliveira Damasceno

O DIRETOR DO INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, dispostas no Art. 69 do Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia,

Declara para os devidos fins que o Prof. Dr. **Aderbal Oliveira Damasceno**, matrícula SIAPE nº **1547533**, exerce a função como membro do Conselho do Instituto de Economia e Relações Internacionais da UFU desde o dia **18 de agosto de 2006** até a presente data.

WOLFGANG LENK
Diretor *pro tempore* do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Portaria de Pessoal UFU nº 1758/2024

Documento assinado eletronicamente por **Wolfgang Lenk**, **Diretor(a)**, em 03/04/2025, às 15:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6231754** e o código CRC **E99256A6**.

Referência: Processo nº 23117.005215/2024-91 SEI nº 6231754

Boletim de Serviço Eletrônico em 19/08/2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Diretoria do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4157 - www.ie.ufu.br - ieri@ufu.br

PORTARIA DIRIERI Nº 33, DE 18 DE AGOSTO DE 2022

Designa os membros componentes da Comissão de Avaliação Docente do Instituto de Economia e Relações Internacionais.

O DIRETOR DO INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, no uso de suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO o que preceitua a Resolução nº 3/2017, do Conselho Diretor, que regulamenta a avaliação docente no que se refere à Progressão, à Promoção e à Aceleração da Promoção na Carreira do Magistério Superior Federal, via avaliação de desempenho;

CONSIDERANDO o que preceitua a Resolução nº 2/2018, do Conselho Diretor, que normatiza os regimes de trabalho e o Plano de Trabalho Docente da Universidade Federal de Uberlândia;

CONSIDERANDO o que preceitua a Resolução nº 4/2018, do Conselho Diretor, que dispõe sobre as normas para avaliação de desempenho do servidor em estágio probatório, ocupante de cargo pertencente ao Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal da Universidade Federal de Uberlândia; e

CONSIDERANDO a necessidade de recomposição da Comissão de Avaliação Docente e a indicação de novos componentes pelo Conselho do Instituto de Economia e Relações Internacionais, aprovada por 35 votos favoráveis, por unanimidade, em sua 9ª reunião ordinária, realizada no dia 17 de agosto de 2022,

R E S O L V E :

Art. 1º Designar os Profs. **Marcelo Araújo Castro** (Presidente), **Aderbal Oliveira Damasceno** (componente do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Econômicas), **Erwin Pádua Xavier** e **Thaís Guimarães Alves** como membros titulares da Comissão da Avaliação Docente do Instituto de Economia e Relações Internacionais.

Art. 2º Determinar que a referida Comissão desenvolva seus trabalhos de acordo com o que dispõem as Resoluções nº 3/2017, nº 2/2018 e nº 4/2018 do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia, durante o período entre 18 de agosto de 2022 a 17 de agosto de 2024.

Art. 3º Revogar a Portaria DIRIERI nº 19/2021 .

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

HAROLDO RAMANZI JUNIOR
Diretor do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Portaria R nº 2088/2021

Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 19/08/2022, às 11:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3849791** e o código CRC **528E3622**.

Referência: Processo nº 23117.037835/2018-41 SEI nº 3849791

Boletim de Serviço Eletrônico em 06/04/2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Diretoria do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4157 - www.ie.ufu.br - ieri@ufu.br

PORTARIA DE PESSOAL UFU Nº 1847, DE 06 DE ABRIL DE 2023

Designa os membros componentes da Comissão de Avaliação Docente do Instituto de Economia e Relações Internacionais.

O DIRETOR DO INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, no uso de suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO o que preceitua a Resolução nº 3/2017, do Conselho Diretor, que regulamenta a avaliação docente no que se refere à Progressão, à Promoção e à Aceleração da Promoção na Carreira do Magistério Superior Federal, via avaliação de desempenho;

CONSIDERANDO o que preceitua a Resolução nº 2/2018, do Conselho Diretor, que normatiza os regimes de trabalho e o Plano de Trabalho Docente da Universidade Federal de Uberlândia;

CONSIDERANDO o que preceitua a Resolução nº 4/2018, do Conselho Diretor, que dispõe sobre as normas para avaliação de desempenho do servidor em estágio probatório, ocupante de cargo pertencente ao Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal da Universidade Federal de Uberlândia;

CONSIDERANDO a necessidade de recomposição da Comissão de Avaliação Docente;

O Presidente do Conselho do Instituto de Economia e Relações Internacionais decide *AD REFERENDUM;*

Decide:

Art. 1º Designar os Profs. **Aderbal Oliveira Damasceno** (Presidente e componente do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Econômicas), Prof. **Humberto Eduardo de Paula Martins**, **Erwin Pádua Xavier** e **Thaís Guimarães Alves** como membros titulares da Comissão da Avaliação Docente do Instituto de Economia e Relações Internacionais.

Art. 2º Determinar que a referida Comissão desenvolva seus trabalhos de acordo com o que dispõem as Resoluções nº 3/2017, nº 2/2018 e nº 4/2018 do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia, durante o período entre 06 de abril de 2023 a 05 de abril de 2025.

Art. 3º Revogar a Portaria DIRIERI nº 33/2022 .

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

HAROLDO RAMANZI JUNIOR
Diretor do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Portaria R nº 2088/2021

Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 06/04/2023, às 14:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4402511** e o código CRC **DCCDE371**.

Referência: Processo nº 23117.037835/2018-41 SEI nº 4402511

Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

PORTARIA IE-UFU Nº. 17-CISPIE/11

O Diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, Prof. Dr.Clésio Lourenço Xavier, no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO a aprovação da Resolução 02/2009 do CONSIE, que criou a Comissão Institucional de Seminários de Pesquisa do Instituto de Economia (CISPIE)

RESOLVE

Art. 1º. – Reconduzir, a partir desta data, com mandato de dois anos, a Comissão Institucional de Seminários de Pesquisa do Instituto de Economia (CISPIE), composta pelos **Professores Aderbal Oliveira Damasceno,** representante do Programa de Pós-Graduação em Economia (Presidente), **Vanessa da Costa Val Munhoz,** representante do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, **Áureo de Toledo Gomes,** representante do Curso de Graduação em Relações Internacionais, **e o economista Henrique Daniel L. Barros Pereira,** como representante do CEPES.

Art. 2º. – Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 01 de Setembro de 2011.

Clésio Lourenço Xavier

Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

PORTARIA IE-UFU Nº. 13/09

O Diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, Prof. Dr.Clésio Lourenço Xavier, no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO a aprovação da Resolução 02/2009 do CONSIE, que criou a Comissão Institucional de Seminários de Pesquisa do Instituto de Economia (CISPIE)

RESOLVE

Art. 1º. – Nomear, a partir desta data, com mandato de dois anos, a Comissão Institucional de Seminários de Pesquisa do Instituto de Economia (CISPIE), composta pelos **Professores Aderbal Oliveira Damasceno,** representante do Programa de Pós-Graduação em Economia (Presidente), **Vanessa da Costa Val Munhoz,** representante do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, **Áureo de Toledo Gomes,** representante do Curso de Graduação em Relações Internacionais, **e o economista Henrique Daniel L. Barros Pereira,** como representante do CEPES.

Art. 2º. – Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 01 de Setembro de 2009.

Clésio Lourenço Xavier

Boletim de Serviço Eletrônico em 04/08/2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Diretoria do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4157 - www.ie.ufu.br - ieri@ufu.br

PORTARIA DIRIERI Nº 8, DE 08 DE JUNHO DE 2021

Designa Membros do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Econômicas

O DIRETOR DO INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 69 do Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia e pelo art. 22 do Regimento Interno do Instituto de Economia e Relações Internacionais, e

CONSIDERANDO o disposto nos art. 72 e 247 do dito Regimento Geral e no art. 27 do dito Regimento Interno; e

CONSIDERANDO a realização de eleições para a composição do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Econômicas no dia 19 de maio de 2021, na 6ª reunião do Conselho do Instituto de Economia e Relações Internacionais;

R E S O L V E :

Art. 1º Designar os professores **Aderbal Oliveira Damasceno**, **Bruno Benzaquen Perosa**, **Sabrina Faria de Queiroz e Soraia Aparecida Cardozo** para compor o Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Econômicas.

Art. 2º Estabelecer o mandato dos membros ora designados pelo período de 1º de junho de 2021 a 31 de maio de 2023.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de hoje, com efeito retroativo ao dia 1º de junho de 2021.

HAROLDO RAMANZINI JUNIOR
Diretor do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Portaria R nº 2088/2021

Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 09/06/2021, às 13:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2820701** e o código CRC **B5754E89**.

Referência: Processo nº 23117.047309/2019-70 SEI nº 2820701

Boletim de Serviço Eletrônico em 03/06/2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Diretoria do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4157 - http://www.ie.ufu.br/ - ie@ufu.br

PORTARIA DIRIERI Nº 11, DE 01 DE JUNHO DE 2019

Designa Membros do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Econômicas

O DIRETOR DO INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 69 do Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia e pelo art. 22 do Regimento Interno do Instituto de Economia e Relações Internacionais, e

CONSIDERANDO o disposto nos art. 72 e 247 do dito Regimento Geral e no art. 27 do dito Regimento Interno; e

CONSIDERANDO a realização de eleições para a composição do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Econômicas no dia 8 de maio de 2019, na 3ª reunião do Conselho do Instituto de Economia e Relações Internacionais;

R E S O L V E :

Art. 1º Designar os professores **Aderbal Oliveira Damasceno**, **Humberto Eduardo de Paula Martins**, **Marcelo Sartorio Loural** e **Sabrina Faria de Queiroz** para compor o Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Econômicas.

Art. 2º Estabelecer o mandato dos membros ora designados pelo período de 1º de junho de 2019 a 31 de maio de 2021.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de hoje.

WOLFGANG LENK
Diretor do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Portaria R nº 607, de 31 de maio de 2019

Documento assinado eletronicamente por **Wolfgang Lenk**, **Diretor(a)**, em 01/06/2019, às 11:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1292110** e o código CRC **284B07F5**.

Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

PORTARIA IE-UFU Nº. 17/11

O Diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO o que preceituam o Art. 77, inciso II, do Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia e o Regimento Interno do Instituto de Economia,

CONSIDERANDO o resultado das eleições ocorridas na 4ª reunião do Conselho do Instituto de Economia, realizada no dia 11 de Maio de 2011,

RESOLVE

Art. 1º. - Designar os Professores **Aderbal Oliveira Damasceno (IEUFU); Daniel Caixeta Andrade (IEUFU); (IEUFU); Humberto Eduardo de Paula Martins; Vanessa da Costa Val Munhoz (IEUFU)** e o discente **Hugo Carcanholo Iasco Pereira (IEUFU)** para, junto com o Coordenador, exercerem a função de membros do **Colegiado do Curso de Graduação - Bacharelado em Ciências Econômicas.**

Art. 2º. - O mandato dos professores ora designados tem duração de 02 (dois anos), com início a partir de 01 de Junho de 2011 e seu término previsto para 31 de maio de 2013.

Art. 3º. - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 01 de junho de 2011.

Clésio Lourenço Xavier

Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

PORTARIA IE-UFU Nº. 06-A/09

O Diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO o que preceituam o Art. 77, inciso II, do Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia e o Art. 27, inciso II, do Regimento Interno do Instituto de Economia,

CONSIDERANDO o resultado das eleições ocorridas na 3ª reunião do Conselho do Instituto de Economia, realizada no dia 13 de Maio de 2009,

RESOLVE

Art. 1º. - Designar os Professores **Soraia Aparecida Cardozo (IEUFU); Aderbal de Oliveira Damasceno (IEUFU); Guilherme Jonas Costa da Silva (IEUFU); Ana Paula Macedo de Avellar (IEUFU)** e o discente **André Baccili (IEUFU)** para, junto com o Coordenador, exercerem a função de membros do Colegiado do Curso de Graduação Bacharelado em Ciências Econômicas.

Art. 2º. - O mandato dos professores ora designados tem duração de 02 (dois anos), com início a partir de 01 de Junho de 2009 e seu término previsto para 31 de maio de 2011.

Art. 3º. - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 31 de Maio de 2009.

Clésio Lourenço Xavier

Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

PORTARIA IE-UFU Nº. 012/07

O Diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO o que preceituam o Art. 72, inciso II do Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia e o Art. 27, inciso II do Regimento Interno do Instituto de Economia; e

CONSIDERANDO o resultado das eleições ocorridas na 4ª. reunião do Conselho do Instituto de Economia, realizada no dia 02 de maio de 2007,

RESOLVE:

Art. 1º. - Designar os Professores **Aderbal de Oliveira Damasceno, Adir Aparecida Juliano, José Flores Fernandes Filho** e **Maurício de Carvalho Amazonas** como membros do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Econômicas do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia.

Art. 2º. - O mandato dos professores ora designados terá a duração de 02 (dois) anos, com seu início a partir de 01 de junho de 2007 e seu término previsto para 31 de maio de 2009.

Art. 3º. - Revogar a Portaria IE-UFU Nº. 20/06, de 30/11/2006.

Art. 4º. - Esta Portaria entra em vigor em 01 de junho de 2007.

Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 29 de maio de 2007.

José Rubens Damas Garlipp
Diretor do Instituto de Economia

Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

PORTARIA IE-UFU Nº. 21/15

O Diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO o que preceituam o Art. 77, inciso II, do Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia e o Regimento Interno do Instituto de Economia,

CONSIDERANDO o resultado das eleições ocorridas na 3ª reunião do Conselho do Instituto de Economia, realizada no dia 29 de Maio de 2015,

RESOLVE

Art. 1º - Designar os Professores **Niemeyer Almeida Filho(IEUFU); Marisa dos Reis Azevedo Botelho(IEUFU); Aderbal Oliveira Damasceno (IEUFU); Guilherme Jonas Costa da Silva (IEUFU) e o discente Wander Marcondes Moreira Ulhoa (IEUFU)** para, junto com o Coordenador, exercerem a função de membros do **Colegiado do Programa de Pós Graduação em Economia (PPGE).**

Art. 2º - O mandato dos professores ora designados tem duração de 02 (dois) anos, com início a partir de 01 de Junho de 2015 e seu término previsto para 31 de maio de 2017.

Art. 3º - O mandato do representante discente ora designado tem duração de 01 (um) ano, com início a partir de 01 de junho de 2015 e seu término previsto para 31 de maio de 2016.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor nesta data

Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 01 de junho de 2015

Clésio Lourenço Xavier

Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que **o Professor ADERBAL OLIVEIRA DAMASCENO** lotado no Instituto de Economia da UFU, participou do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Ciências Econômicas no período de 20 de agosto de 2012 a 20 de agosto de 2013.

Por ser verdade, firmamos a presente.

Uberlândia, 13 de Janeiro de 2015.

Prof. Clésio Lourenço Xavier
DIRETOR- IEUFU

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Economia
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J, Sala 218 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4315 - www.ppge.ie.ufu.br - ppge@ufu.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23117.005801/2025-16

Interessado: Aderbal Oliveira Damasceno

Declaro, para os devidos fins, que o **Prof. Dr. Aderbal Oliveira Damasceno** compôs a Comissão para revisão do Regulamento e Estrutura Curricular do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia (PPGE-UFU) entre 28 de junho de 2016 e 09 de novembro de 2023, quando os trabalhos foram finalizados com a publicação da Resolução CONPEP Nº 38/2023, que dispõe sobre o novo Regulamento do PPGE-UFU.

Documento assinado eletronicamente por **Carlos Cesar Santejo Saiani**, **Coordenador(a)**, em 04/04/2025, às 12:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6235419** e o código CRC **277B86F2**.

Anexo 9 – Curriculum Vitae (Plataforma Lattes)

Currículo Lattes



Aderbal Oliveira Damasceno

Endereço para acessar este CV: **https://lattes.cnpq.br/1821516618465695**

Última atualização do currículo em 19/05/2025

Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal da Bahia (2002), mestre em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Campinas (2004) e doutor em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Campinas (2008). Atualmente é Professor Associado IV do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (Brasil). Ministra disciplinas, orienta discentes e realiza pesquisas no Curso de Graduação em Ciências Econômicas e no Programa de Pós-Graduação em Economia. A área de pesquisa é economia internacional, especificamente macroeconomia internacional e finanças internacionais. Os temas de pesquisa são: sistema monetário e financeiro internacional; globalização financeira, controles de capitais e fluxos de capitais; desequilíbrios globais; ciclo financeiro global; regimes cambiais, taxa de câmbio e desalinhamento cambial; crises financeiras e econômicas; crescimento econômico. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome Aderbal Oliveira Damasceno

Filiação Roberval Alves Damasceno e Reunisse de Oliveira Alves

Nascimento 27/09/1977 - Barro Alto/BA - Brasil

Lattes ID 1821516618465695

Orcid ID https://orcid.org/0000-0002-6289-6805

Nome em citações bibliográficas DAMASCENO, A. O.;DAMASCENO, ADERBAL OLIVEIRA;OLIVEIRA DAMASCENO, ADERBAL;DAMASCENO, A.;DAMASCENO, ADERBAL

Endereço

Endereço residencial Avenida dos Jardins, 1500; Jardins Gênova, Alameda das Iris, 201
Nova Uberlândia - Uberlândia
38412639, MG - Brasil
Telefone: 34 32121624
Celular 34 991492581

Endereço profissional Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco J, Sala 252
Santa Mônica - Uberlândia
38408100, MG - Brasil
Telefone: 34 32209568

Endereço eletrônico E-mail para contato : aderbal.damasceno@ufu.br
E-mail alternativo : damascenoaderbal@gmail.com

Idiomas

Inglês Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

Espanhol Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

Formação acadêmica/titulação

2005 - 2008 Doutorado em Ciência Econômica.
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, Brasil
Título: Integração Financeira Internacional, Fluxos Internacionais de Capitais e Crescimento Econômico: Teoria e Evidência, Ano de obtenção: 2008
Orientador: Dra. Daniela Magalhães Prates
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.
Palavras-chave: Integração Financeira Internacional, Fluxos Internacionais de Capitais, Crescimento Econômico, Dados em Painel.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia Internacional / Especialidade: Balanço de Pagamentos; Finanças Internacionais.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Crescimento, Flutuações e Planejamento Econômico / Especialidade: Crescimento e Desenvolvimento Econômico.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Métodos Quantitativos em Economia / Especialidade: Métodos e Modelos Matemáticos, Econométricos e Estatísticos.

2002 - 2004 Mestrado em Ciência Econômica.
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, Brasil
Título: Integração Financeira Internacional e Crescimento Econômico no Mainstream: Evidências de Dados em Painel para América Latina, Ano de obtenção: 2004
Orientador: Paulo Roberto Davidoff das Chagas Cruz

Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
Palavras-chave: Crescimento Econômico, Dados em Painel, Integração Financeira Internacional.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia Internacional / Especialidade: Balanço de Pagamentos; Finanças Internacionais.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia Internacional / Especialidade: Investimentos Internacionais e Ajuda Externa.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Métodos Quantitativos em Economia / Especialidade: Métodos e Modelos Matemáticos, Econométricos e Estatísticos.

1998 - 2002 Graduação em Ciências Econômicas.
Universidade Federal da Bahia, UFBA, Salvador, Brasil
Título: O Comportamento da Balança Comercial Brasileira Pós Plano Real (1994-2000)
Orientador: Celeste Maria Philigret Baptista

Atuação profissional

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

2006 - Atual Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professor Associado IV , Carga horária: 40, Regime: Universidade Federal de UberlândiaDedicação exclusiva

Atividades

10/2006 - Atual Graduação, Ciências Econômicas

Disciplinas ministradas:
Macroeconomia II

08/2006 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia

Especificação:
Membro do Conselho do Instituto de Economia e Relações Internacionais (CONIERI)

10/2006 - 12/2017 Graduação, Ciências Econômicas

Disciplinas ministradas:
Economia Monetária

08/2006 - 03/2007 Graduação, Direito

Disciplinas ministradas:
Economia Política

01/2007 - Atual Pesquisa e Desenvolvimento, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Núcleo de Economia Aplicada

Linhas de pesquisa:
Economia Internacional, Macroeconomia Internacional, Finanças Internacionais

01/2007 - Atual Pesquisa e Desenvolvimento, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia

Linhas de pesquisa:
Membro do Núcleo de Economia Aplicada (NEA)

06/2007 - 05/2009 Direção e Administração, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia

Cargos ocupados:
Membro do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Econômicas

09/2009 - 09/2013 Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia

Especificação:
Presidente da Comissão Institucional de Seminários de Pesquisa do Instituto de Economia (CISPIE)

06/2009 - 05/2011 Direção e Administração, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia

Cargos ocupados:
Membro do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Econômicas

03/2010 - 12/2010 Pós-graduação, Economia

Disciplinas ministradas:
Macroeconomia I

08/2011 - Atual Pós-graduação, Economia

Disciplinas ministradas:
Finanças Internacionais

06/2011 - 05/2013 Direção e Administração, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia

Cargos ocupados:
Membro do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Econômicas

08/2012 - 08/2013 Direção e Administração, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia

Cargos ocupados:
Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Ciências Econômicas

02/2012 - 07/2012 Graduação, Administração Pública

Disciplinas ministradas:
Macroeconomia (EAD)

06/2013 - 05/2015 Direção e Administração, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia

Cargos ocupados:
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE)

06/2015 - 05/2017 Direção e Administração, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia

Cargos ocupados:
Membro do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE)

06/2016 - 11/2023 Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia

Especificação:
Membro da Comissão para revisão do Regulamento e Estrutura Curricular do Programa de Pós-Graduação em Economia

07/2017 - Atual Direção e Administração, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia

Cargos ocupados:
Coordenador do Núcleo de Economia Aplicada (NEA)

06/2019 - 05/2021 Direção e Administração, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia

Cargos ocupados:
Membro do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Econômicas

03/2021 - Atual Graduação, Ciências Econômicas

Disciplinas ministradas:
Economia Internacional

06/2021 - 05/2023 Direção e Administração, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia

Cargos ocupados:
Membro do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Econômicas

08/2022 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia

Especificação:
Membro da Comissão de Avaliação Docente do Instituto de Economia e Relações Internacionais (CADIERI)

Linhas de pesquisa

1. Economia Internacional, Macroeconomia Internacional, Finanças Internacionais
2. Membro do Núcleo de Economia Aplicada (NEA)

Projetos

Projetos de pesquisa

2017 - 2024 Cooperação Empresa-Universidade: Determinantes e Transferência de Tecnologia (Chamada 01/2017 - Demanda Universal - Fapemig)

Descrição: A cooperação para inovação pode ser considerada uma importante alternativa para a empresa obter conhecimento tecnológico externo e, com isso, aprimorar seu posicionamento no mercado. No Brasil, a regulamentação da Lei de Inovação (Lei no 10.973/2004), em 2005, fortaleceu a estratégia de inovação por meio da colaboração entre o sistema público de Ciência e Tecnologia e o setor produtivo. Diante da crescente adoção de estratégias de cooperação para inovação entre empresas e universidades se coloca, para as universidades, grandes desafios, como a montagem de um conjunto de regulamentações internas, de infraestrutura e de gestão tecnológica, para enfrentar o desafio da cooperação, da valoração e da transferência de tecnologia. Dado que a literatura empírica sobre cooperação para inovação das empresas brasileiras com universidades é relativamente escassa para países em desenvolvimento, esse trabalho contribui para o debate em aspectos relevantes, ao investigar: i) os determinantes da cooperação para inovação das empresas com universidades no Brasil; ii) as formas e as melhores práticas de transferência de tecnologia entre universidades e empresas brasileiras.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Doutorado (3);
Integrantes: Aderbal Oliveira Damasceno; Ana Paula Macedo de Avellar (Responsável); Ricardo de Sena Abrahão; Rafaela Maria Graciano Carnevale; Janaina Cabral da Silva
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG

2017 - 2020 Abertura Financeira, Desequilíbrios Globais, Crescimento Econômico e Crises Financeiras (Chamada CNPq Nº 12/2016 – Bolsas de Produtividade em Pesquisa – PQ)

Descrição: O objetivo geral da pesquisa é realizar uma investigação teórica e empírica sobre as relações entre abertura financeira, fluxos de capitais, desequilíbrios globais, crescimento econômico e crises financeiras. Os objetivos específicos são: i) Desenvolver uma análise teórica e empírica sobre as relações entre abertura financeira e desequilíbrios globais; ii) Realizar uma análise teórica e empírica sobre as relações entre abertura financeira, fluxos de capitais, acumulação de capital e produtividade; iii) Empreender uma análise teórica e empírica sobre as relações entre boom nos fluxos de capitais, composição dos fluxos de capitais e probabilidade de crises financeiras; iv) Realizar uma análise teórica e empírica sobre as relações entre abertura financeira, probabilidade de crises financeiras e a incidência e intensidade da crise financeira global de 2008-2009.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (1);
Integrantes: Aderbal Oliveira Damasceno (Responsável); ;
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2014 - 2017 Abertura Financeira e Fluxos de Capitais nos Países em Desenvolvimento: Teorias e Evidências (Produtividade em Pesquisa - PQ - 2013)

Descrição: O objetivo da pesquisa é realizar uma investigação teórica e empírica sobre os potenciais benefícios e custos da abertura financeira e dos fluxos de capitais para os países em desenvolvimento. A realização dessa pesquisa se justifica pela importância de obter orientações gerais para a condução de políticas de regulação da conta capital e financeira do balanço de pagamentos nos países em desenvolvimento. O estudo empírico abrange uma amostra de 83 países em desenvolvimento, com dados para o período 1980-2009. Serão estimadas equações para volume dos fluxos de capitais, composição dos fluxos de capitais, volatilidade dos fluxos de capitais, crescimento do estoque de capital, crescimento da produtividade, crescimento do PIB per capita, taxa de câmbio real efetiva e probabilidade de crises financeiras. As metodologias econométricas utilizadas abrangem modelos lineares e não lineares de dados em painel.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (4); Mestrado acadêmico (3); Doutorado (1);
Integrantes: Aderbal Oliveira Damasceno (Responsável); ;
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2013 - 2015 Integração Financeira, Fluxos de Capitais, Apreciação Cambial e Crises Financeiras nos Países em Desenvolvimento: Análise Teórica e Evidência Econométrica (Edital FAPEMIG 03/2013 - Programa Pesquisador Mineiro - PPM VII)

Descrição: O objetivo da pesquisa é realizar uma investigação teórica e empírica acerca das relações entre integração financeira, fluxos de capitais, taxa real de câmbio e crises financeiras nos países em desenvolvimento.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (3);
Integrantes: Aderbal Oliveira Damasceno (Responsável); ;
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG
Número de orientações: 3;

2012 - 2014 Crescimento Econômico, Indústria e Desindustrialização (MCTI /CNPq /MEC/CAPES Nº 18/2012 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas)

Descrição: O presente projeto de pesquisa tem como objetivo investigar sob o ponto de vista empírico a relação entre o setor industrial e o crescimento econômico, bem como a ocorrência de desindustrialização nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, com uma atenção especial a ser dedicada ao caso brasileiro.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Aderbal Oliveira Damasceno; Flávio Vilela Vieira (Responsável); Ana Paula Macedo de Avellar; Germano Mendes de Paula; Michele Polline Veríssimo
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2011 - 2013 Integração Financeira, Fluxos de Capitais, Apreciação Cambial e Crises Financeiras nos Países em Desenvolvimento: Análise Teórica e Evidência Econométrica (MCTI/CNPq/MEC/CAPES No 07/2011 – Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas)

Descrição: O objetivo da pesquisa é realizar uma investigação teórica e empírica acerca das relações entre integração financeira, fluxos de capitais, apreciação cambial e crises financeiras nos países em desenvolvimento.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (2);
Integrantes: Aderbal Oliveira Damasceno (Responsável); ;
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq
Número de orientações: 2;

2010 - 2012 Integração Financeira, Fluxos de Capitais, Acumulação de Capital e Crescimento da Produtividade: Teoria e Evidência(Edital Fapemig 01/2010 - Demanda Universal)

Descrição: O objetivo da pesquisa é a realização de uma investigação teórica e empírica acerca das relações entre integração financeira internacional, fluxos internacionais de capitais, crescimento do PIB per capita, crescimento do estoque de capital e crescimento da produtividade total dos fatores.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Aderbal Oliveira Damasceno (Responsável); ; Flávio Vilela Vieira
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG

2009 - 2010 Integração Financeira, Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico (UFU/PROPP/Edital N° 04/2009)

Descrição: Esse projeto desenvolve uma análise teórica e empírica sobre as relações entre integração financeira, fluxos de capitais e crescimento econômico. Utilizando dados para 105 países durante o período 1980-2004, serão estimadas equações de crescimento especificadas na forma de um modelo dinâmico de dados em painel.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Aderbal Oliveira Damasceno (Responsável); ;
Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia-UFU
Número de produções C,T & A: 4/ Número de orientações: 1;

2007 - 2009 Tecnologia, Comércio Internacional e Crescimento: Uma Análise Comparativa para Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC) (Edital MCT/CNPq N 15/2007)

Descrição: O presente projeto de pesquisa visa investigar sob o ponto de vista teórico e empírico os principais condicionantes tecnológicos, da taxa de crescimento do PIB e do comércio internacional para quatro economias emergentes, Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC). A investigação empírica envolverá a construção de indicadores comparados de tecnologia e comércio internacional para as quatro economias, além da estimação de alguns modelos de crescimento e comércio internacional.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1);
Integrantes: Aderbal Oliveira Damasceno; Flávio Vilela Vieira (Responsável); Ana Paula Macedo de Avellar; Clésio Lourenço Xavier; Germano Mendes de Paula; Michele Polline Veríssimo
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq
Número de produções C,T & A: 2/

Revisor de periódico

2024 - Atual ECONOMIC MODELLING

2022 - Atual ESTUDOS ECONÔMICOS (SÃO PAULO. IMPRESSO)

2016 - Atual Análise Econômica (UFRGS)

2016 - Atual Nova Economia (UFMG. Impresso)

2016 - Atual Economia Aplicada (Impresso)

2007 - Atual Economia e Sociedade (UNICAMP. Impresso)

2006 - Atual Economia Ensaios (UFU. Impresso)

Membro de corpo editorial

2014 - 2018 Revista Econômica do Nordeste
Outras informações: Membro do Conselho Editorial da Revista Econômica do Nordeste. Período: 04/2014 a 12/2018.

2006 - 2010 Economia Ensaios
Outras informações: Editor-Adjunto da Revista Economia Ensaios. Período: 11/2006 a 09/2010.

Revisor de projeto de agência de fomento

2015 - Atual Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

2014 - Atual Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

2011 - Atual Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia
2. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia
3. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia Internacional

Producão

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. doi **DAMASCENO, ADERBAL OLIVEIRA**; GUEDES, DYEGGO ROCHA. Financial openness, capital accumulation, and productivity in emerging and developing economies. ECONOMIC MODELLING. JCR, v.133, p.106663, 2024. **Citações:** WEB OF SCIENCE 4 | SCOPUS 3
2. doi OLIVEIRA JUNIOR, M. S.; **DAMASCENO, A. O.**. Abertura Financeira e a Incidência da Crise Financeira Global de 2008-2009: uma abordagem Bayesiana. ESTUDOS ECONÔMICOS. v.53, p.41 - 94, 2023.
3. doi **DAMASCENO, ADERBAL OLIVEIRA**; BAPTISTA, LIVIA NALESSO. FLUXOS DE CAPITAIS E TAXA DE CÂMBIO REAL EFETIVA NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO. REVISTA DE ECONOMIA CONTEMPORÂNEA. v.27, p.1 - 38, 2023.
4. doi AVELLAR, ANA PAULA MACEDO DE; **DAMASCENO, ADERBAL OLIVEIRA**; SILVA, FELIPE QUEIROZ. Determinantes da cooperação para inovação das empresas brasileiras. ECONOMIA E SOCIEDADE (UNICAMP. IMPRESSO). v.30, p.951 - 974, 2021.
5. doi **OLIVEIRA DAMASCENO, ADERBAL**; VILELA VIEIRA, FLÁVIO. Taxa de câmbio de equilíbrio e desalinhamento cambial: evidências para o Brasil (1994-2011). Revista de Economia Aplicada. v.22, p.57 - 84, 2018.
6. doi VIEIRA, FLÁVIO VILELA; **DAMASCENO, ADERBAL OLIVEIRA**. Desalinhamento cambial, volatilidade cambial e crescimento econômico: uma análise para a economia brasileira (1995-2011). Brazilian Journal of Political Economy (Online). v.36, p.704 - 725, 2016.
7. doi **DAMASCENO, ADERBAL OLIVEIRA**. Padrão dos fluxos de capitais: teoria, evidência e puzzle. ECONOMIA E SOCIEDADE (UNICAMP. IMPRESSO). v.23, p.63 - 105, 2014.
8. doi **DAMASCENO, ADERBAL OLIVEIRA**. Fluxos de capitais e crescimento econômico nos países em desenvolvimento. Estudos Econômicos (São Paulo. Impresso). v.43, p.773 - 811, 2013.
9. doi **DAMASCENO, A. O.**. Integração financeira e crescimento econômico: teoria, evidência e política. ECONOMIA E SOCIEDADE (UNICAMP. IMPRESSO). v.21, p.521 - 558, 2012.
10. doi VIEIRA, FLÁVIO; MACDONALD, RONALD; **DAMASCENO, ADERBAL**. The role of institutions in cross-section income and panel data growth models: A deeper investigation on the weakness and proliferation of instruments. JOURNAL OF COMPARATIVE ECONOMICS. JCR, v.40, p.127 - 140, 2012. **Citações:** WEB OF SCIENCE 17 | SCOPUS 17
11. VIEIRA, F. V.; **DAMASCENO, A. O.**. An investigation on the role of institutions for income and growth models. Revista de Economia Aplicada. v.15, p.339 - 368, 2011.
12. doi **DAMASCENO, A. O.**. Integração financeira, poupança externa e convergência de renda: teoria e evidência. Brazilian Journal of Political Economy (Impresso). v.31, p.751 - 770, 2011.
13. doi **DAMASCENO, A. O.**. Liberalização da conta de capitais e crescimento econômico: evidências de dados em painel para a América Latina. Brazilian Journal of Political Economy (Impresso). v.28, p.595 - 611, 2008. | 12 SciELO
14. OLIVEIRA, G. C.; **DAMASCENO, A. O.**. Inflation Targeting no Brasil: Balanço e Aperfeiçoamentos Necessários. Bahia Análise & Dados. v.16, p.569 - 583, 2007.
15. doi **DAMASCENO, A. O.**. Integração financeira internacional e crescimento econômico: uma crítica à abordagem convencional. ECONOMIA E SOCIEDADE (UNICAMP. IMPRESSO). v.16, p.171 - 198, 2007.
16. DAMASCENO, A. O.; ARAÚJO, R. D.. Crescimento Econômico e Reformas: A Economia Brasileira na Década de 90 e Perspectivas. Bahia Análise & Dados. v.13, p.757 - 768, 2003.
17. **DAMASCENO, A. O.**. Medidas de Desigualdade e Pobreza: Bahia, Nordeste e Brasil. CONJUNTURA & PLANEJAMENTO. v.110, p.39 - 42, 2003.
18. **DAMASCENO, A. O.**. Condicionantes do Comportamento Recente da Balança Comercial (1994-2000). CONJUNTURA & PLANEJAMENTO. v.83, p.15 - 21, 2001.

Artigos aceitos para publicação

1. **DAMASCENO, A. O.**; BAPTISTA, L. N.Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas. ECONOMIA E SOCIEDADE (UNICAMP. IMPRESSO). , 2025.
2. GUEDES, D. R.; **DAMASCENO, A. O.**Capital Flows, Capital Accumulation, and Productivity in Developing Countries. Economia Aplicada (Impresso). , 2025.

Capítulos de livros publicados

1. AVELLAR, A. P.; **DAMASCENO, A. O.**; CARVALHO, L.. Panorama da Indústria Brasileira nos Anos 2000 In: Indústria, Crescimento e Desenvolvimento, ed.1. Campinas: Alínea, 2014, v.1, p. 13 - 27.
2. VIEIRA, F. V.; VERISSIMO, M. P.; **DAMASCENO, A. O.**. China e Índia: Evolução e Mudanças na Economia dos Gigantes Asiáticos Ecergentes In: Economia e Desenvolvimento em Países Emergentes: Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC), ed.1. Campinas-SP: Editora Alínea, 2009, v.1, p. 19 - 48.
3. **DAMASCENO, A. O.**. Integração Financeira Internacional, Fluxos Internacionais de Capitais e Crescimento Econômico: China e índia In: Economia e Desenvolvimento em Países Emergentes: Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC), ed.1. Campinas-SP: Editora Alínea, 2009, v.1, p. 131 - 160.

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. AVELLAR, A. P. M.; **DAMASCENO, A. O.**; ABRAHAO, R. S.. Cooperação para Inovação e para Ecoinovação: evidências para o Brasil In: VIII Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação, 2024, Goiânia. **Anais do VIII Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação**. 2024,
2. **DAMASCENO, A. O.**; AVELLAR, A. P. M.; ABRAHAO, R. S.. Cooperação para Inovação e para Ecoinovação: evidências para o Brasil In: XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira, 2024, Maceió. **Anais do XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira**. Even3, 2024,
3. **DAMASCENO, A. O.**; SILVA, I. M.. A incidência da crise econômica causada pela pandemia da Covid-19: Uma abordagem bayesiana In: XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2023, Niterói. **Anais do XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**. Even3, 2023,
4. GUEDES, D. R.; **DAMASCENO, A. O.**. Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico nas Economias Emergentes e em Desenvolvimento: A Composição dos Fluxos de Capitais Importa? In: 51º Encontro Nacional de Economia, 2023, Rio de Janeiro. **Anais do 51º Encontro Nacional de Economia**. 2023,
5. GUEDES, D. R.; **DAMASCENO, A. O.**. Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico nas Economias Emergentes e em Desenvolvimento: A Composição dos Fluxos de Capitais Importa? In: XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2023, Niterói. **Anais do XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**. Even3, 2023,
6. SEIXAS, M. H.; **DAMASCENO, A. O.**. Custos e Níveis Adequados das Reservas Internacionais do Brasil no Período 2005-2019 In: 49º Encontro Nacional de Economia, 2021, **Anais do 49º Encontro Nacional de Economia**. 2021,
7. NHANOMBE, M. A.; **DAMASCENO, A. O.**. Taxa de Câmbio Real Efetiva e Crescimento Econômico: Uma análise para a economia de Moçambique (1980-2019) In: 14º Encontro Internacional da AKB, 2021, São Bernardo do Campo. **Anais do 14º Encontro Internacional da AKB**. 2021,
8. NHANOMBE, M. A.; **DAMASCENO, A. O.**. Taxa de Câmbio Real Efetiva e Crescimento Econômico: Uma análise para a economia de Moçambique (1980-2019) In: 49º Encontro Nacional de Economia, 2021, **Anais do 49º Encontro Nacional de Economia**. 2021,
9. OLIVEIRA JUNIOR, M. S.; **DAMASCENO, A. O.**. Abertura Financeira e a Incidência da Crise Financeira de 2008-2009: Uma Abordagem Bayesiana In: XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2020, São Paulo. **Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**. 2020,
10. OLIVEIRA JUNIOR, M. S.; **DAMASCENO, A. O.**. Abertura Financeira e a Incidência da Crise Financeira de 2008-2009: Uma Abordagem Bayesiana In: 48º Encontro Nacional de Economia, 2020, **Anais do 48º Encontro Nacional de Economia**. 2020,
11. FREITAS, G. V. R.; **DAMASCENO, A. O.**. Ciclo Financeiro Global: O Impacto da Aversão ao Risco Global e Política Monetária Estadunidense nas Economias Emergentes In: XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2020, São Paulo. **Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**. 2020,
12. FREITAS, G. V. R.; **DAMASCENO, A. O.**. Ciclo Financeiro Global: O Impacto da Aversão ao Risco Global e Política Monetária Estadunidense nas Economias Emergentes In: 48º Encontro Nacional de Economia, 2020, **Anais do 48º Encontro Nacional de Economia**. 2020,
13. SEIXAS, M. H.; **DAMASCENO, A. O.**. Custos e Níveis Adequados das Reservas Internacionais do Brasil no Período 2005-2019 In: XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2020, São Paulo. **Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**. 2020,
14. BAPTISTA, L. N.; **DAMASCENO, A. O.**. Desequilíbrios Globais e Crises Financeiras: Evidências Econométricas In: 48º Encontro Nacional de Economia, 2020, **Anais do 48º Encontro Nacional de Economia**. 2020,
15. SUZUKI, F.; **DAMASCENO, A. O.**. Episódios Atípicos de Fluxos de Capitais e Crises Financeiras In: XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2020, São Paulo. **Anais do XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**. 2020,
16. SUZUKI, F.; **DAMASCENO, A. O.**. Episódios Atípicos de Fluxos de Capitais e Crises Financeiras In: 48º Encontro Nacional de Economia, 2020, **Anais do 48º Encontro Nacional de Economia**. 2020,
17. BAPTISTA, L. N.; **DAMASCENO, A. O.**. Desequilíbrios Globais e Crises Financeiras: Evidências Econométricas In: XII Encontro Internacional da AKB, 2019, Campinas. **Anais do XII Encontro Internacional da AKB**. 2019,
18. OLIVEIRA JUNIOR, M. S.; **DAMASCENO, A. O.**. Abertura financeira e a incidência da crise financeira global de 2008-2009 In: 46º Encontro Nacional de Economia, 2018, Rio de Janeiro. **Anais do 46º Encontro Nacional de Economia**. 2018,
19. **DAMASCENO, A. O.**; GUEDES, D. R.. Fluxos de Capitais, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento In: XI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2018, Porto Alegre. **Anais do XI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**. 2018,
20. **DAMASCENO, A. O.**; BAPTISTA, L. N.. Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas In: 45º Encontro Nacional de Ecoomia, 2017, Natal. **Anais do 45º Encontro Nacional de Economia**. 2017,
21. GUEDES, D. R.; **DAMASCENO, A. O.**. Fluxos de Capitais, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento In: 45º Encontro Nacional de Economia, 2017, Natal. **Anais do 45º Encontro Nacional de Economia**. 2017,
22. GUEDES, D. R.; **DAMASCENO, A. O.**. Abertura Financeira, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento In: IX Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2016, São Paulo. **Anais do IX Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**. 2016,
23. GUEDES, D. R.; **DAMASCENO, A. O.**. Abertura Financeira, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento In: XLIV Encontro Nacional de Economia, 2016, Foz do Iguaçu. **Anais do XLIV Encontro Nacional de Economia**. 2016,

DAMASCENO, A. O.; GUEDES, D. R.. Abertura Financeira, Acumulação de Capital e Produtividade nos

24. Países em Desenvolvimento In: XVII Seminário Sobre a Economia Mineira, 2016, Diamantina. **Anais do XVII Seminário Sobre a Economia Mineira**. 2016,

25. **DAMASCENO, A. O.**; BAPTISTA, L. N.. Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas In: IX Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2016, São Paulo. **Anais do IX Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**. 2016,

26. BAPTISTA, L. N.; **DAMASCENO, A. O.**. Fluxos de Capitais e Taxa de Câmbio Real Efetiva nos Países em Desenvolvimento In: XXI Encontro Nacional de Economia Política, 2016, São Bernardo. **Anais do XXI Encontro Nacional de Economia Política**. 2016,

27. **DAMASCENO, A. O.**; VIEIRA, F. V.. Desalinhamento Cambial, Volatilidade Cambial e Crescimento Econômico: Uma Análise para a Economia Brasileira (1995-2011) In: VII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2014, São Paulo. **Anais do VII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**. 2014,

28. BAPTISTA, L. N.; **DAMASCENO, A. O.**. Fluxos de Capitais e Taxa de Câmbio Real Efetiva nos Países em Desenvolvimento In: 42º Encontro Nacional de Economia, 2014, Natal. **Anais do 42º Encontro Nacional de Economia**. 2014,

29. DAMASCENO, A. O.; BAPTISTA, L. N.. Abertura Financeira, Fluxos de Capitais e Taxa de Câmbio nos Países em Desenvolvimento In: VI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2013, Vitória. **Anais do VI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**. 2013,

30. DAMASCENO, A. O.; VIEIRA, F. V.. Desalinhamento Cambial, Volatilidade Cambial e Crescimento Econômico: Uma Análise para a Economia Brasileira (1995-2011 In: XLI Encontro Nacional de Economia, 2013, Foz do Iguaçu. **Anais do XLI Encontro Nacional de Economia**. 2013,

31. DAMASCENO, A. O.; VIEIRA, F. V.. Taxa de Câmbio de Equilíbrio e Desalinhamento Cambial: Evidências para o Brasil (1994-2011) In: VI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2013, Vitória. **Anais do VI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**. 2013,

32. **DAMASCENO, A. O.**. Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico nos Países em Desenvolvimento In: V Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2012, São Paulo. **Anais do V Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**. 2012,

33. **DAMASCENO, A. O.**. Padrão dos Fluxos de Capitais: Teoria, Evidência e Puzzle In: XXXIV Encontro Brasileiro de Econometria, 2012, Porto de Galinhas. **Anais do XXXIX Encontro Brasileiro de Econometria**. 2012,

34. DAMASCENO, A. O.; VIEIRA, F. V.. Taxa de Câmbio de Equilíbrio e Desalinhamento Cambial: Evidências para o Brasil (1994-2011) In: XL Encontro Nacional de Economia, 2012, Porto de Galinhas. **Anais do XL Encontro Nacional de Economia**. 2012,

35. **DAMASCENO, A. O.**. Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico nos Países em Desenvolvimento: Análise Teórica e Evidência Econométrica In: XXXIX Encontro Nacional de Economia, 2011, Foz do Iguaçu. **Anais do XXXIX Encontro Nacional de Economia**. 2011,

36. **DAMASCENO, A. O.**. Integração Financeira e Crescimento Econômico:Teoria, Evidência e Política In: XVI Encontro Nacional de Economia Política, 2011, Uberlândia. **Anais do XVI Encontro Nacional de Economia Política**. 2011,

37. **DAMASCENO, A. O.**. Integração Financeira e Crescimento Econômico: Teoria e Evidência In: III Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2010, São Paulo. **Anais do III Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**. 2010,

38. **DAMASCENO, A. O.**. Integração Financeira e Crescimento Econômico: Teoria, Evidência e Política In: XXXVIII Encontro Nacional de Economia, 2010, Salvador. **Anais do XXXVIII Encontro Nacional de Economia**. 2010,

39. **DAMASCENO, A. O.**. Integração Financeira, Poupança Externa e Convergência de Renda: Teoria e Evidência In: XV Encontro Nacional de Economia Política, 2010, São Luis. **Anais do XV Encontro Nacional de Economia Política**. 2010,

40. DAMASCENO, A. O.; VIEIRA, F. V.; MACDONALD, R.. The Role of Institutions in Cross-Section Income and Panel Data Growth Models: A Deeper Investigation on the Weakness and Proliferation of Instruments In: XXXII Encontro Brasileiro de Econometria, 2010, Salvador. **Anais do XXXII Encontro Brasileiro de Econometria**. 2010,

41. VIEIRA, F. V.; MACDONALD, R.; **DAMASCENO, A. O.**. The Role of Institutions in Cross-Section Income and Panel Data Growth Models:A Deeper Investigation on the Weakness and Proliferation of Instruments In: EBES 2010 Conference - Istanbul, 2010, Istanbul. **Eurasia Business and Economics Society - EBES 2010, Istanbul**. 2010,

42. **DAMASCENO, A. O.**. Integração Financeira Internacional, Poupança Externa e Convergência de Renda: Teoria e Evidência In: XXXVII Encontro Nacional de Economia, 2009, Foz do Iguaçu. **Anais do XXXVII Encontro Nacional de Economia**. 2009,

43. VIEIRA, F. V.; **DAMASCENO, A. O.**. Is There a Primary Role of Institutions on Explaining Cross Country Differences in Income Levels and Long-Run Economic Growth? In: XXXVII Encontro Nacional de Economia, 2009, Foz do Iguaçu. **Anais do XXXVII Encontro Nacional de Economia**. 2009,

44. **DAMASCENO, A. O.**. ntegração Financeira Internacional, Fluxos Internacionais de Capitais e Convergência Condicional: Teoria e Evidência In: II Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2009, Porto Alegre. **Anais do II Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**. 2009,

45. **DAMASCENO, A. O.**. Por Que os Capitais não Fluem dos Países Desenvolvidos para os Países em Desenvolvimento? Teoria e Evidência In: XIV Encontro Nacional de Economia Política, 2009, São Paulo/SP. **Anais do XIV Encontro Nacional de Economia Política**. 2009,

46. **DAMASCENO, A. O.**. Porque os capitais não fluem dos países desenvolvidos para os países em desenvolvimento? Teoria e evidências empíricas In: II Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2009, Porto Alegre. **Anais do II Econtro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**. 2009,

47. **DAMASCENO, A. O.**. Porque os Capitais não Fluem dos Países Desenvolvidos para os Países em Desenvolvimento: Teoria e Evidência In: XXXVI Encontro Nacional de Economia, 2008, Salvador/Ba. **Anais do XXXVI Encontro Nacional de Economia**. 2008,

48. **DAMASCENO, A. O.**. Integração Financeira Internacional e Crescimento Econômico de Longo Prazo: Apreciação Crítica da Abordagem Convencional In: XII Encontro Nacional de Economia Política, 2007, São Paulo. **Anais do XII Encontro Nacional de Economia Política**. 2007,

49. **DAMASCENO, A. O.**. Liberalização da Conta de Capitais e Crescimento Econômico: Evidências de Dados em Painel para América Latina In: XXXIII Encontro Nacional de Economia, 2005, Natal-RN. **Anais do XXXIII Encontro Nacional de Economia**. 2005,

Apresentação de trabalho e palestra

DAMASCENO, A. O.; AVELLAR, A. P. M.; ABRAHAO, R. S.. Cooperação para Inovação e para

1. Ecoinovação: evidências para o Brasil, 2024. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
2. OLIVEIRA JUNIOR, M. S.; **DAMASCENO, A. O.**. Abertura Financeira e a Incidência da Crise Financeira de 2008-2009: Uma Abordagem Bayesiana, 2020. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
3. OLIVEIRA JUNIOR, M. S.; **DAMASCENO, A. O.**. Abertura Financeira e a Incidência da Crise Financeira de 2008-2009: Uma Abordagem Bayesiana, 2020. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
4. SUZUKI, F.; **DAMASCENO, A. O.**. Episódios Atípicos de Fluxos de Capitais e Crises Financeiras, 2020. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
5. OLIVEIRA JUNIOR, M. S.; **DAMASCENO, A. O.**. Abertura financeira e a incidência da crise financeira global de 2008-2009, 2018. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
6. **DAMASCENO, A. O.**. Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas, 2018. (Seminário,Apresentação de Trabalho)
7. **DAMASCENO, A. O.**. Eleições 2018 e perspectivas para a economia brasileira, 2018. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
8. **DAMASCENO, A. O.**; GUEDES, D. R.. Fluxos de Capitais, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento, 2018. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
9. **DAMASCENO, A. O.**. Você conhece seu candidato?, 2018. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
10. **DAMASCENO, A. O.**. Abertura Financeira, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento, 2017. (Seminário,Apresentação de Trabalho)
11. **DAMASCENO, A. O.**; BAPTISTA, L. N.. Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas, 2017. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
12. GUEDES, D. R.; **DAMASCENO, A. O.**. Abertura Financeira, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento, 2016. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
13. **DAMASCENO, A. O.**; BAPTISTA, L. N.. Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas, 2016. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
14. **DAMASCENO, A. O.**. As crises política e econômica no Brasil: o Brasil no olho do furação, 2016. (Outra,Apresentação de Trabalho)
15. **DAMASCENO, A. O.**. Tocando em pontos sensíveis: Política econômica e crise no Brasil – passado e futuro, 2016. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
16. **DAMASCENO, A. O.**. Uma discussão sobre a PEC 241 e a política fiscal brasileira, 2016. (Outra,Apresentação de Trabalho)
17. **DAMASCENO, A. O.**. Padrão dos Fluxos de Capitais: Teoria, Evidência e Puzzle, 2015. (Seminário,Apresentação de Trabalho)
18. **DAMASCENO, A. O.**. Desalinhamento Cambial, Volatilidade Cambial e Crescimento Econômico: Uma Análise para a Economia Brasileira (1995-2011), 2014. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
19. DAMASCENO, A. O.; BAPTISTA, L. N.. Abertura Financeira, Fluxos de Capitais e Taxa de Câmbio nos Países em Desenvolvimento, 2013. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
20. DAMASCENO, A. O.; VIEIRA, F. V.. Desalinhamento Cambial, Volatilidade Cambial e Crescimento Econômico: Uma Análise para a Economia Brasileira (1995-2011), 2013. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
21. DAMASCENO, A. O.; VIEIRA, F. V.. Taxa de Câmbio de Equilíbrio e Desalinhamento Cambial: Evidências para o Brasil (1994-2011), 2013. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
22. **DAMASCENO, A. O.**. Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico nos Países em Desenvolvimento, 2012. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
23. **DAMASCENO, A. O.**. Padrão dos Fluxos de Capitais: Teoria, Evidência e Puzzle, 2012. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
24. DAMASCENO, A. O.; VIEIRA, F. V.. Taxa de Câmbio de Equilíbrio e Desalinhamento Cambial: Evidências para o Brasil (1994-2011, 2012. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
25. **DAMASCENO, A. O.**. Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico nos Países em Desenvolvimento: Análise Teórica e Evidência Econométrica, 2011. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
26. **DAMASCENO, A. O.**. Integração Financeira e Crescimento Econômico:Teoria, Evidência e Política, 2011. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
27. **DAMASCENO, A. O.**. Integração Financeira e Crescimento Econômico: Teoria e Evidência, 2010. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
28. **DAMASCENO, A. O.**. Integração Financeira e Crescimento Econômico: Teoria, Evidência e Política, 2010. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
29. **DAMASCENO, A. O.**. Integração Financeira, Poupança Externa e Convergência de Renda: Teoria e Evidência, 2010. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
30. **DAMASCENO, A. O.**. O Padrão dos Fluxos Internacionais de Capitais: Teoria, Evidência, Puzzle, 2010. (Simpósio,Apresentação de Trabalho)
31. DAMASCENO, A. O.; VIEIRA, F. V.; MACDONALD, R.. The Role of Institutions in Cross-Section Income and Panel Data Growth Models: A Deeper Investigation on the Weakness and Proliferation of Instruments, 2010. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
32. **DAMASCENO, A. O.**. Integração Financeira Internacional, Fluxos Internacionais de Capitais e Convergência Condicional: Teoria e Evidência, 2009. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
33. **DAMASCENO, A. O.**. Integração Financeira Internacional, Poupança Externa e Convergência de Renda: Teoria e Evidência, 2009. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
34. VIEIRA, F. V.; **DAMASCENO, A. O.**. Is There a Primary Role of Institutions on Explaining Cross Country Differences in Income Levels and Long-Run Economic Growth?, 2009. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
35. **DAMASCENO, A. O.**. Por Que os Capitais não Fluem dos Países Desenvolvidos para os Países em Desenvolvimento? Teoria e Evidência, 2009. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
36. **DAMASCENO, A. O.**. Porque os capitais não fluem dos países desenvolvidos para os países em desenvolvimento? Teoria e evidências empíricas, 2009. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
37. **DAMASCENO, A. O.**. Liberalização da Conta de Capitais e Crescimento Econômico: Evidências de

Dados em Painel para América Latina, 2008. (Seminário,Apresentação de Trabalho)

38. **DAMASCENO, A. O.**. Por Que os Capitais não Fluem dos Países Desenvolvidos para os Países em Desenvolvimento? Teoria e Evidência, 2008. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
39. **DAMASCENO, A. O.**. Por Que os Capitais não Fluem dos Países Desenvolvidos para os Países em Desenvolvimento? Teoria e Evidência, 2008. (Seminário,Apresentação de Trabalho)
40. **DAMASCENO, A. O.**. Integração Financeira Internacional e Crescimento Econômico de Longo Prazo: Apreciação Crítica da Abordagem Convencional, 2007. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
41. **DAMASCENO, A. O.**. Regime de Metas de Inflação no Brasil, 2007. (Outra,Apresentação de Trabalho)
42. **DAMASCENO, A. O.**. Liberalização da Conta de Capitais e Crescimento Econômico: Evidências de Dados em Painel para América Latina, 2005. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
43. **DAMASCENO, ADERBAL**. Dívida Externa Brasileira, 2000. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Outras produções bibliográficas

1. MACDONALD, R.; VIEIRA, F. V.; **DAMASCENO, A. O.**. The Role of Institutions in Cross-Section Income and Panel Data Growth Models: A Deeper Investigation on the Weakness and Proliferation of Instruments. Working Papers. Glasgow:Scottish Institute for Research in Economics (SIRE), 2010. (Outra produção bibliográfica)
2. MACDONALD, R.; VIEIRA, F. V.; **DAMASCENO, A. O.**. The Role of Institutions in Cross-Section Income and Panel Data Growth Models:A Deeper Investigation on the Weakness and Proliferation of Instruments. Working Papers. Glasgow:Glasgow University, 2010. (Outra produção bibliográfica)

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. **DAMASCENO, A. O.**. Emissão de parecer para a revista Economic Modelling, 2024
2. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer emitido para a revista Estudos Econômicos, 2022
3. **DAMASCENO, A. O.**. Emissão de Parecer Ad Hoc - Apoio à Participação em Eventos Científicos no Exterior – AVG – CNPq;, 2020
4. **DAMASCENO, A. O.**. Emissão de Parecer Ad Hoc - Edital No 04/2020 PIBIC-CNPq, 2020
5. **DAMASCENO, A. O.**. Emissão de Parecer Ad Hoc - Edital No 02/2019 PIBIC CNPq/UFU, 2019
6. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc – Bolsas no País - Chamada CNPq N º 09/2018 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa – PQ, 2018
7. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc – Bolsas no País - Chamada CNPq N º 09/2018 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa – PQ, 2018
8. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc – Bolsas no País - Chamada CNPq N º 09/2018 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa – PQ, 2018
9. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc – Bolsas no País - Chamada CNPq N º 09/2018 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa – PQ, 2018
10. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc – Pós-Doutorado no Exterior – Edital Nº 46/2017 – Seleção 2018 – CAPES, 2018
11. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Emitido para a Revista Economia Aplicada, 2018
12. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer emitido para a Revista Economia Ensaios, 2018
13. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc - Chamada CNPq Nº 12/2017 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa - PQ, 2017
14. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc - Chamada CNPq Nº 12/2017 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa - PQ, 2017
15. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc - Chamada CNPq Nº 12/2017 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa - PQ, 2017
16. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc - Chamada CNPq Nº 12/2017 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa - PQ, 2017
17. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc – Edital Nº 02/2017 – Convocação de Projetos de Pesquisa para Seleção de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UFU e para Registro de Iniciação Científica Voluntário PIVIC, 2017
18. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc – Edital Nº 02/2017 – Convocação de Projetos de Pesquisa para Seleção de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UFU e para Registro de Iniciação Científica Voluntário PIVIC, 2017
19. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc – Edital Nº 02/2017 – Convocação de Projetos de Pesquisa para Seleção de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UFU e para Registro de Iniciação Científica Voluntário PIVIC, 2017
20. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc – Edital Nº 02/2017 – Convocação de Projetos de Pesquisa para Seleção de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UFU e para Registro de Iniciação Científica Voluntário PIVIC, 2017
21. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc – Edital Nº 01/2016 - Convocação de Projetos de Pesquisa para Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UFU e para Iniciação Científica Voluntária PIVIC., 2016
22. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc – Edital Nº 01/2016 - Convocação de Projetos de Pesquisa para Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UFU e para Iniciação Científica Voluntária PIVIC., 2016
23. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc – Edital Nº 01/2016 - Convocação de Projetos de Pesquisa para Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UFU e para Iniciação Científica Voluntária PIVIC., 2016
24. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc – Edital Nº 01/2016 - Convocação de Projetos de Pesquisa para Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UFU e para Iniciação Científica Voluntária PIVIC., 2016

25. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc – Edital Nº 04/2016 Convocação de Projetos de Pesquisa para Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/FAPEMIG/UFU e para Iniciação Científica Voluntária PIVIC., 2016
26. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc – Edital Nº 04/2016 Convocação de Projetos de Pesquisa para Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/FAPEMIG/UFU e para Iniciação Científica Voluntária PIVIC., 2016
27. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc (Apoio a Eventos Científicos - Apoio à Participação em Eventos Científicos no Exterior - AVG), 2016
28. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc (Apoio a Projetos de Pesquisa - Universal 01/2016 - Faixa A), 2016
29. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer emitido para a Revista Análise Econômica, 2016
30. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Emitido para a Revista Economia Aplicada, 2016
31. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer emitido para a Revista Economia Ensaios, 2016
32. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer emitido para a Revista Nova Economia, 2016
33. **DAMASCENO, A. O.**. Precer Ad Hoc (Estágio de Doutorando nos EUA - CAPES/Fulbright 2016 BEX), 2016
34. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc – Edital Nº 01/2015 - Convocação de Projetos de Pesquisa para Bolsas de Iniciação Científica PIBIC CNPQ/UFU e para Iniciação Científica Voluntária PIVIC., 2015
35. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc – Edital Nº 01/2015 - Convocação de Projetos de Pesquisa para Bolsas de Iniciação Científica PIBIC CNPQ/UFU e para Iniciação Científica Voluntária PIVIC., 2015
36. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc – Edital Nº 01/2015 - Convocação de Projetos de Pesquisa para Bolsas de Iniciação Científica PIBIC CNPQ/UFU e para Iniciação Científica Voluntária PIVIC., 2015
37. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc – Edital Nº 04/2015 - Convocação de Projetos de Pesquisa para Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/FAPEMIG/UFU e para Iniciação Científica Voluntária PIVIC., 2015
38. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc – Edital Nº 04/2015 - Convocação de Projetos de Pesquisa para Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/FAPEMIG/UFU e para Iniciação Científica Voluntária PIVIC., 2015
39. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc (Bolsas no País - Produtividade em Pesquisa - PQ - 2015), 2015
40. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc (Chamada CNPq/ MCTI No 25/2015 Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas), 2015
41. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc (Chamada CNPq/ MCTI No 25/2015 Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas), 2015
42. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc (Doutorado Pleno no Exterior 2015 - CAPES), 2015
43. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc (Edital Nº 01/2014 - Convocação de Projetos de Pesquisa para Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ/UFU), 2014
44. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc (MCTI/CNPQ/Universal 14/2014), 2014
45. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc (Produtividade em Pesquisa - PQ – 2014), 2014
46. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc (Edital 02/2013 - Programa Institucional de Bolsas de IC PIBIC/CNPq/UFU e Programa Institucional de Iniciação Voluntária PIVIC/UFU), 2013
47. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc (Edital 02/2013 - Programa Institucional de Bolsas de IC PIBIC/CNPq/UFU e Programa Institucional de Iniciação Voluntária PIVIC/UFU), 2013
48. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc (Edital 02/2013 - Programa Institucional de Bolsas de IC PIBIC/CNPq/UFU e Programa Institucional de Iniciação Voluntária PIVIC/UFU), 2013
49. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer Ad Hoc (Edital 02/2013 - Programa Institucional de Bolsas de IC PIBIC/CNPq/UFU e Programa Institucional de Iniciação Voluntária PIVIC/UFU), 2013
50. **DAMASCENO, A. O.**. Parecer para a revista Economia e Sociedade, 2013

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Dissertações de mestrado: orientador principal

1. Isabela Mendes Silva. **Determinantes da Crise Econômica Causada pela Pandemia do Covid-19: Uma Abordagem Bayesiana**. 2022. Dissertação (Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
2. Moisés Albino Nhanombe. **Taxa de Câmbio Real Efetiva e Crescimento Econômico: Uma análise para a economia de Moçambique (1980-2019)**. 2021. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
3. Gabriel Vilela Resende Freitas. **Ciclo Financeiro Global, Fluxos de Capitais e Ciclo de Crédito nas Economias Emergentes**. 2020. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
4. Fellipe Suzuki. **Episódios Atípicos de Fluxos de Capitais e Crises Financeiras**. 2020. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
5. Marcos Santos de Oliveira Júnior. **Abertura Financeira e a Incidência e Recuperação da Crise Financeira Global de 2008-2009**. 2019. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia
6. Marcio Henrique Seixas. **Custo de manutenção e níveis adequados das reservas internacionais para a economia brasileira no período 1999-2016**. 2018. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia

7. Rodrigo Gomes da Silva. **Abertura Financeira, Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico: Análise Empírica para o Brasil**. 2016. Dissertação (Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
8. Dyeggo Rocha Guedes. **Abertura Financeira, Fluxos de Capitais, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento: Teorias e Evidências**. 2015. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
9. Geórgia Rigotti Fazano. **Dinâmica da Taxa de Câmbio: Uma Interpretação Pós-Keynesiana da Experiência Brasileira no Período de 1999 a 2012**. 2013. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia
10. Lívia Nalesso Baptista. **Integração financeira, fluxos de capitais, taxa de câmbio e crises financeiras nos países em desenvolvimento: teorias e evidências**. 2013. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Teses de doutorado: orientador principal

1. Lívia Nalesso Baptista. **Desequilíbrios Globais e Crises Financeiras: História, teorias e evidências**. 2018. Tese (Programa de Pós-Graduação em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Henrique José Nunes Gouveia. **Interpretações sobre a crise econômica brasileira de 2015-2016**. 2025. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
2. Marco Antônio Goulart dos Santos Neto. **A estratégia da ascensão econômica chinesa entre 2013 e 2022**. 2024. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
3. Gleicinara Soares Braga. **Impactos Econômicos da Adoção do Bitcoin como Moeda Oficial: O Caso de El Salvador**. 2023. Curso (Relações Internacionais) - Universidade Federal de Uberlândia
4. Flávio Alves de Paula. **As causas da grande recessão brasileira (2014-2016)**. 2019. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
5. Caroline Elisabeth Mantoan. **Incidência da crise financeira global de 2008-2009 nas economia emergentes: O papel da abertura financeira**. 2018. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
6. Eduardo Chagas Nascimento. **Determinantes da trajetória da dívida pública brasileira no período 2008-2016**. 2017. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
7. Thiago de Melo Silva. **Padrão Brasileiro de Inserção ao Mercado Financeiro Internacional: Uma análise do período 1990-2011**. 2016. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
8. Kelli Bueno Naves. **Avaliação do Regime de Metas de Inflação no Brasil: Análise de 1999 a 2014**. 2015. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
9. Naiane de Paula Almeida. **Integração Financeira, Fluxos de Capitais, Crescimento Econômico e Crises: Experiências da América Latina e da Ásia em Desenvolvimento**. 2015. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
10. Márlon Bruno de Araújo. **Regime Cambial Brasileiro de 1999 a 2012**. 2015. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
11. Milana Grein Monteiro de Araújo. **Reestruturação Patrimonial do Sistema Bancário e o Comportamento do Crédito: A Experiência Brasileira na Década de 90**. 2013. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
12. Náguia Vieira. **Integração Financeira, Ambiente Institucional e Crescimento Econômico: uma análise teórica e empírica**. 2010. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
13. Lívia Nalesso Baptista. **Integração Financeira, Poupança Externa e Desempenho Macroeconômico: A Experiência dos Países Emergentes**. 2010. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
14. Mirela Goulart Cunha. **O Comportamento da Taxa de Câmbio e o Desempenho do Regime de Metas de Inflação no Brasil no Período 1999-2008.**. 2010. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
15. Lucas Dib Ferreira. **Regime Cambial e Metas de Inflação para o Brasil: 1999-2007**. 2008. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
16. Bruna Cardoso dos Santos. **Regime de Política Macroeconômica e a Trajetória da Dívida Pública Interna Brasileira no Período 1994-2007**. 2008. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
17. Cleyton Caixeta Alves. **A Experiência Brasileira com o Regime de Metas de Inflação (1999-2006)**. 2007. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
18. Everson de Almeida Leão. **Integração Financeira Internacional e Condução da Política Fiscal: Evidências de Dados em Painel para América Latina**. 2007. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
19. Karlo Marques Júnior. **Política Monetária no Brasil no Período de 1999-2006: Fundamentos Teóricos e Resultados**. 2006. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Iniciação científica

1. Marcelo Marçal de Castro. **Abertura financeira, desequilíbrios globais, crescimento econômico e crises financeiras**. 2018. Iniciação científica (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
2. Mariana Barbosa Silva. **Abertura financeira, desequilíbrios globais, crescimento econômico e crises financeiras**. 2017. Iniciação científica (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
3. Jhonata de Souza Matos. **Abertura financeira e fluxos de capitais nos países em desenvolvimento: Teorias e evidências**. 2016. Iniciação científica (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
4. Naiane de Paula Almeida. **Integração financeira, fluxos de capitais, apreciação cambial e crises financeiras nos países em desenvolvimento: Análise teórica e evidência econométrica**. 2014. Iniciação científica (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora:

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

5. Naiane de Paula Almeida. **Integração financeira, fluxos de capitais, acumulação de capital e crescimento da produtividade: Teoria e evidência**. 2013. Iniciação científica (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
6. Rafaela Mendonça Costa. **Integração financeira, fluxos de capitais, acumulação de capital e crescimento da produtividade: Teoria e evidência**. 2012. Iniciação científica (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
7. Rachel Lopes Rosa Marcato. **Integração financeira, fluxos de capitais, acumulação de capital e crescimento da produtividade: Teoria e evidência**. 2011. Iniciação científica (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
8. Caroline Yukari Miaguti. **Integração financeira, fluxos de capitais e crescimento econômico**. 2011. Iniciação científica (Relações Internacionais) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
9. João Paulo Resende Borges. **Integração financeira, fluxos de capitais e crescimento econômico**. 2011. Iniciação científica (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

Orientações e supervisões em andamento

Dissertações de mestrado: orientador principal

1. Lucas José Moura Sousa. **Controles de capitais e autonomia da política monetária nas economias emergentes**. 2024. Dissertação (Economia) - Universidade Federal de Uberlândia

Eventos

Eventos

Participação em eventos

1. **XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira**, 2024. (Congresso) Cooperação para Inovação e para Ecoinovação: evidências para o Brasil.
2. **48º Encontro Nacional de Economia**, 2020. (Congresso) Abertura Financeira e a Incidência da Crise Financeira de 2008-2009: Uma Abordagem Bayesiana.
3. **48º Encontro Nacional de Economia**, 2020. (Congresso) Episódios Atípicos de Fluxos de Capitais e Crises Financeiras.
4. **XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**, 2020. (Congresso) Abertura Financeira e a Incidência da Crise Financeira de 2008-2009: Uma Abordagem Bayesiana.
5. **46º Encontro Nacional de Economia**, 2018. (Congresso) Abertura financeira e a incidência da crise financeira global de 2008-2009.
6. **Palestrante no evento "Você conhece seu candidato?**, 2018. (Outra) Palestrante no evento "Você conhece seu candidato?.
7. **Seminário de Pesquisa**, 2018. (Seminário) Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas.
8. **XI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**, 2018. (Congresso) Fluxos de Capitais, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento.
9. Conferencista no(a) **XIX Seminário de Economia**, 2018. (Seminário) Eleições 2018 e perspectivas para a economia brasileira.
10. **45º Encontro Nacional de Aconomia**, 2017. (Congresso) Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas.
11. **Seminário de Pesquisa**, 2017. (Seminário) Abertura Financeira, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento.
12. **Café Conjuntura**, 2016. (Outra) As crises política e econômica no Brasil: o Brasil no olho do furação.
13. **Café Conjuntura**, 2016. (Outra) Uma discussão sobre a PEC 241 e a política fiscal brasileira.
14. **IX Encontro Internacional da AKB**, 2016. (Congresso) Abertura Financeira, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento.
15. **IX Encontro Internacional da AKB**, 2016. (Congresso) Abertura Financeira e Crises Financeiras: Evidências Econométricas.
16. Apresentação Oral no(a) **XVII Seminário de Economia**, 2016. (Seminário) Tocando em pontos sensíveis: Política econômica e crise no Brasil – passado e futuro.
17. **Seminário de Pesquisa**, 2015. (Seminário) Padrão dos Fluxos de Capitais: teoria, evidência e puzzle.
18. **42º Encontro Nacional de Economia**, 2014. (Congresso) .
19. Apresentação Oral no(a) **41º Encontro Nacional de Economia**, 2013. (Congresso) Desalinhamento Cambial, Volatilidade Cambial e Crescimento Econômico: Uma Análise para a Economia Brasileira (1995-2011).
20. **VI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**, 2013. (Congresso) Abertura Financeira, Fluxos de Capitais e Taxa de Câmbio nos Países em Desenvolvimento.
21. **VI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**, 2013. (Congresso) Taxa de Câmbio de Equilíbrio e Desalinhamento Cambial: Evidências para o Brasil (1994-2011).
22. Apresentação Oral no(a) **34º Encontro Brasileiro de Econometria**, 2012. (Congresso) Padrão dos Fluxos de Capitais: Teoria, Evidência e Puzzle.

23. Apresentação Oral no(a) **40º Encontro Nacional de Economia**, 2012. (Congresso) Taxa de Câmbio de Equilíbrio e Desalinhamento Cambial: Evidências para o Brasil (1994-2011.
24. Apresentação Oral no(a) **V Encontro da Associação Keynesiana Brasileira**, 2012. (Congresso) Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico nos Países em Desenvolvimento.
25. Apresentação Oral no(a) **39º Encontro Nacional de Economia**, 2011. (Congresso) Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico nos Países em Desenvolvimento: Análise Teórica e Evidência Econométrica.
26. Apresentação Oral no(a) **XVI Encontro Nacional de Economia Política**, 2011. (Congresso) Integração Financeira e Crescimento Econômico:Teoria, Evidência e Política.
27. Apresentação Oral no(a) **32º Encontro Brasileiro de Econometria**, 2010. (Congresso) The Role of Institutions in Cross-Section Income and Panel Data Growth Models: A Deeper Investigation on the Weakness and Proliferation of Instruments.
28. Apresentação Oral no(a) **38º Encontro Nacional de Economia**, 2010. (Congresso) Integração Financeira e Crescimento Econômico: Teoria, Evidência e Política.
29. Apresentação Oral no(a) **III Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**, 2010. (Congresso) Integração Financeira e Crescimento Econômico: Teoria e Evidência.
30. **IV Simpósio de Direito e Economia**, 2010. (Simpósio) O Padrão dos Fluxos Internacionais de Capitais: Teoria, Evidência, Puzzle.
31. Apresentação Oral no(a) **XV Encontro Nacional de Economia Política**, 2010. (Congresso) Integração Financeira, Poupança Externa e Convergência de Renda: Teoria e Evidência.
32. Apresentação Oral no(a) **37º Encontro Nacional de Economia**, 2009. (Congresso) Is There a Primary Role of Institutions on Explaining Cross Country Differences in Income Levels and Long-Run Economic Growth?.
33. Apresentação Oral no(a) **37º Encontro Nacional de Economia**, 2009. (Congresso) Integração Financeira Internacional, Poupança Externa e Convergência de Renda: Teoria e Evidência.
34. Apresentação Oral no(a) **II Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**, 2009. (Congresso) Porque os capitais não fluem dos países desenvolvidos para os países em desenvolvimento? Teoria e evidências empíricas.
35. Apresentação Oral no(a) **II Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**, 2009. (Congresso) Integração financeira internacional, fluxos internacionais de capitais e convergência condicional: teoria e evidência.
36. Apresentação Oral no(a) **XIV Encontro Nacional de Economia Política**, 2009. (Congresso) Por Que os Capitais não Fluem dos Países Desenvolvidos para os Países em Desenvolvimento? Teoria e Evidência.
37. Apresentação Oral no(a) **36º Encontro Nacional de Economia**, 2008. (Congresso) Por Que os Capitais não Fluem dos Países Desenvolvidos para os Países em Desenvolvimento? Teoria e Evidência.
38. Apresentação Oral no(a) **IX Seminário de Economia**, 2008. (Seminário) Liberalização da Conta de Capitais e Crescimento Econômico: Evidências de Dados em Painel para América Latina.
39. Apresentação Oral no(a) **IX Seminário de Economia**, 2008. (Seminário) Por Que os Capitais não Fluem dos Países Desenvolvidos para os Países em Desenvolvimento? Teoria e Evidência.
40. **VIII Seminário de Economia**, 2007. (Seminário) Regime de Metas de Inflação no Brasil.
41. Apresentação Oral no(a) **XII Encontro Nacional de Economia Política**, 2007. (Congresso) Integração Financeira Internacional e Crescimento Econômico de Longo Prazo: Apreciação Crítica da Abordagem Convencional.
42. Apresentação Oral no(a) **33º Encontro Nacional de Economia**, 2005. (Congresso) Liberalização da Conta de Capitais e Crescimento Econômico: Evidências de Dados em Painel para América Latina.
43. **A gratidão é a memória do coração**, 2000. (Outra) Dívida Externa Brasileira.

Organização de evento

1. **DAMASCENO, A. O.**. XVIII Seminário de Economia, 2017. (Congresso, Organização de evento)
2. **DAMASCENO, A. O.**. VIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2015. (Congresso, Organização de evento)

Bancas

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. **DAMASCENO, A. O.**; VERISSIMO, M. P.; LOURAL, M. S.. Participação em banca de Isabela Mendes Silva. **Determinantes da Crise Econômica Causada pela Pandemia do Covid-19: Uma Abordagem Bayesiana**, 2022. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
2. **DAMASCENO, A. O.**; SILVA, C. G.; ROCHA, B. P.. Participação em banca de Raphael José Pereira Freitas. **Alternativas de Reação do Banco Central: Uma Análise da Política Monetária Brasileira via Abordagem DSGE**, 2021. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
3. **DAMASCENO, A. O.**; VIEIRA, F. V.; GUEDES, D. R.. Participação em banca de Moisés Albino Nhanombe. **Taxa de câmbio real efetiva e crescimento econômico: uma análise para a economia de Moçambique (1980-2019)**, 2021. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
4. **DAMASCENO, A. O.**; VIEIRA, F. V.; GUEDES, D. R.. Participação em banca de Gabriel Vilela Resende Freitas. **Ciclo financeiro global, fluxos de capitais e ciclo de crédito nas economias emergentes**, 2020. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
5. **DAMASCENO, A. O.**; GUEDES, D. R.; SILVA, G. J. C.. Participação em banca de Fellipe Suzuki. **Episódios atípicos de fluxos de capitais e crises financeiras**, 2020. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
6. **DAMASCENO, A. O.**; VIEIRA, F. V.; CORREA, A. L.. Participação em banca de Marcos Santos de

Oliveira Júnior. **Abertura financeira e a incidência e recuperação da crise financeira global de 2008-2009**, 2019. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.

7. **DAMASCENO, A. O.**; VIEIRA, F. V.; VIEIRA, F. A.. Participação em banca de Marcio Henrique Seixas. **Custos de manutenção e níveis adequados das reservas internacionais para a economia brasileira no período 1999-2016**, 2018. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
8. **DAMASCENO, A. O.**; TERRA, F. H. B.; Oliveira, Giuliano Contento de. Participação em banca de Rafael de Caro Camilo. **Mercados monetários : uma análise comparada de Brasil, Estados Unidos da América e Reino Unido**, 2018. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
9. MEURER, R.; LINS, H. N.; SEABRA, F.; **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Ingridhe de Morais Magalhães. **Saída de investimento direto externo de países emergentes**, 2017. (Economia) Universidade Federal de Santa Catarina.
10. **DAMASCENO, A. O.**; VIEIRA, F. V.; RESENDE, M. F. C.. Participação em banca de Indiane Souza de Azevedo Queiroz. **Taxa de câmbio e ajuste externo: uma investigação para economias emergentes do BRICS**, 2017. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
11. **DAMASCENO, A. O.**; VIEIRA, F. V.; CORREA, A. L.. Participação em banca de Rodrigo Gomes da Silva. **Abertura financeira, fluxos de capitais e crescimento econômico: análise empírica para o Brasil**, 2016. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
12. **DAMASCENO, A. O.**; TERRA, F. H. B.; RESENDE, M. F. C.. Participação em banca de Larissa Naves de Deus. **A política monetária na perspectiva pós-keynesiana**, 2015. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
13. **DAMASCENO, A. O.**; VIEIRA, F. V.; VIEIRA, F. A. C.. Participação em banca de Dyeggo Rocha Guedes. **Abertura financeira, fluxos de capitais, acumulação de capital e produtividade nos países em desenvolvimento: teorias e evidências**, 2015. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
14. CORREA, A. L.; CAPELATO, E.; **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Marina Luciano Sartori. **O regime de metas de inflação: fundamentação teórica e abordagem empírica para o Brasil**, 2015. (Economia) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
15. **DAMASCENO, A. O.**; CORREA, A. L.; BOTELHO, M. R. A.. Participação em banca de Felipe Queiroz Silva. **Esforço inovativo, inovação e produtividade: Análise em nível da firma no Brasil**, 2014. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
16. **DAMASCENO, A. O.**; TERRA, F. H. B.; Oliveira, Giuliano Contento de. Participação em banca de Geórgia Rigotti Fazano. **Dinâmica da taxa de câmbio: uma interpretação pós-keynesiana da experiência brasileira no período 1999 a 2012**, 2013. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
17. **DAMASCENO, A. O.**; VIEIRA, F. V.; JAYME JR, F. G.. Participação em banca de Lívia Nalesso Baptista. **Integração financeira, fluxos de capitais, taxa de câmbio e crises financeiras nos países em desenvolvimento: teorias e evidências**, 2013. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
18. DAMASCENO, A. O.; SILVA, C. G.; MACHADO, S. J.. Participação em banca de Flávio Henrique de Sarmento Seixas. **Finanças públicas de Goiás: comportamento da arrecadação e análise da causalidade entre receitas e despesas (2002/2011)**, 2012. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.

Doutorado

1. **DAMASCENO, A. O.**; VIEIRA, F. V.; MEURER, R.; MACHADO, S. J.; SILVA, C. G.. Participação em banca de Benito Adelmo Salomão Neto. **Ensaios em Política Fiscal Aplicados à Economia Brasileira**, 2022. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
2. **DAMASCENO, A. O.**; TERRA, F. H. B.; LOURAL, M. S.; CARVALHO, A. R.; FERNANDEZ, R. V. G.. Participação em banca de Douglas Dias Braz. **A noção de equilíbrio na Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda**, 2020. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
3. **DAMASCENO, A. O.**; TERRA, F. H. B.; CORRÊA, V. P.; CONTI, B. M.; FILHO, F. F.. Participação em banca de Larissa Naves de Deus Dornelas. **SELIC - o mercado de dívida pública no Brasil**, 2019. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
4. **DAMASCENO, A. O.**; MUNHOZ, V. C. V.; VERISSIMO, M. P.; CORREA, A. L.; Oliveira, Giuliano Contento de. Participação em banca de Livia Nalesso Baptista. **Desequilíbrios globais e crises financeiras: história, teorias e evidências**, 2018. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
5. **DAMASCENO, A. O.**; SILVA, C. G.; VERISSIMO, M. P.; GOMES, F. A. R.; VARTANIAN, P. R.. Participação em banca de Kelly Cardoso Faro. **Ensaios em Política Fiscal e Monetária Brasileira**, 2018. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
6. **DAMASCENO, A. O.**; AVELLAR, A. P. M.; CORREA, A. L.; BOTELHO, M. R. A.. Participação em banca de Carlos Eduardo de Oliveira. **Inovação organizacional na indústria brasileira**, 2015. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
7. **DAMASCENO, A. O.**; VIEIRA, F. V.; SILVA, G. J. C.; VIEIRA, F. A.; RESENDE, M. F. C.. Participação em banca de Vinícius Spirandelli Carvalho. **Desequilíbrios globais: uma investigação empírica sobre o comportamento das transações correntes (1980 a 2012)**, 2014. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
8. PRATES, D. M.; BIANCARELI, A. M.; CUNHA, A. M.; CONTI, B. M.; **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Maurício Andrade Weiss. **Dinâmica dos Fluxos Financeiros para os Países em Desenvolvimento no Contexto da Globalização Financeira**, 2014. (Economia Aplicada) Universidade Estadual de Campinas.
9. **DAMASCENO, A. O.**; VIEIRA, F. V.; FARIA, W. R.; PORSSE, A. A.; NEDER, H. D.. Participação em banca de Luciano Ferreira Carvalho. **Ensaios sobre volatilidade: Taxa de Câmbio, Investimento Estrangeiro, Governança Corporativa e Preços de ações**, 2014. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
10. VIEIRA, F. V.; ALMEIDA, A. N.; NUNES, C. V. A.; SILVA, C. G.; **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Carlos de Almeida Cardoso. **Crescimento econômico, inflação e regimes cambiais: análise de painel**, 2013. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
11. AVELLAR, A. P.; VIEIRA, F. V.; **DAMASCENO, A. O.**; ZUCOLOTG, G. F.; BRITTO, J. N. P.. Participação em banca de Luciana Carvalho. **Ensaios sobre inovação, produtividade e exportação no Brasil**, 2013. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.

Exame de qualificação de doutorado

1. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Marcio Henrique Seixas. **Análise Comparativa da Gestão de Reservas Internacionais do Banco Central do Brasil, de Economias Emergentes e Economias Avançadas no Período 2002-2020**, 2021. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.

2. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Benito Adelmo Salomão Neto. **Ensaios em Política Monetária e Fiscal aplicados à Economia Brasileira**, 2020. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
3. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Daisy Caroline Nascimento Pereira. **Ensaios sobre desemprego e distribuição de renda**, 2020. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
4. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Rafaela Maria Graciano Carnevale. **A cooperação para inovação como estratégia para a indústria brasileira**, 2018. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
5. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Douglas Dias Braz. **Equilíbrio: uma abordagem filosófico-metodológica em Keynes**, 2018. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
6. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Kelly Cardoso Faro. **Ensaios em Economia Monetária e Fiscal**, 2017. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
7. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Larissa Naves de Deus Dornelas. **SELIC: a história do mercado brasileiro de títulos públicos**, 2017. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
8. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Livia Nalesso Baptista. **Abertura Financeira, Desequilíbrios Globais e Crises Financeiras**, 2016. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
9. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Luciano Ferreira Carvalho. **Ensaios sobre volatilidade: Taxa de câmbio, investimento estrangeiro, governança corporativa e preços de ações**, 2013. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
10. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Vinícius Spirandelli Carvalho. **Ensaios sobre desequilíbrios globais**, 2012. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
11. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Luciana Carvalho. **Inovação tecnológica e desempenho competitivo: Uma análise empírica para as empresas brasileiras**, 2012. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
12. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Carlos de Almeida Cardoso. **Ensaios sobre crescimento econômico e inflação: Uma investigação sobre o papel dos regimes cambiais e monetários**, 2011. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.

Graduação

1. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Henrique José Nunes Gouveia. **Interpretações sobre a crise econômica brasileira de 2015-2016**, 2025. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
2. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Marco Antônio Goulart dos Santos Neto. **A estratégia da ascensão econômica chinesa entre 2013 e 2022**, 2024. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
3. **DAMASCENO, ADERBAL**. Participação em banca de Monique de Carvalho Tessariol. **Análise de Episódios Extremos e da Volatilidade dos Fluxos de Capitais no Brasil nos Anos 2000**, 2024. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
4. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Manuela Oliveira Maneira. **Dinâmica dos Fluxos de Capitais no Brasil no Período 2010-2023**, 2024. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
5. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Hugo Dias Nonato. **A Teoria Monetária Moderna e sua possibilidade de aplicação em países periféricos**, 2023. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
6. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Dayane Pereira do Vale. **Fusões e aquisições na Indústria Farmacêutica no Brasil no período 2012 a 2022**, 2023. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
7. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Gleicinara Soares Braga Matrícula. **Impactos Econômicos da Adoção do Bitcoin como Moeda Oficial: O Caso de El Salvador**, 2023. (Relações Internacionais) Universidade Federal de Uberlândia.
8. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Guilherme Martins Neto. **Transformações da Pauta Exportadora Brasileira Durante o Período 2000-2022**, 2023. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
9. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Lucas José Moura Sousa. **Uma Análise dos Fluxos de Capitais da Coreia do Sul de 2002 a 2022**, 2023. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
10. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Michele Glaiser Rodrigues Silveira. **Inovações organizacionais e de marketing como estratégias competitivas: uma análise do caso AMBEV nos anos 2000**, 2022. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
11. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Vitor Neira Miras. **O comportamento da indústria de frigoríficos habilitados para exportação de carne bovina in natura no período recente: uma aplicação do Modelo Estrutura-Conduta-Desempenho**, 2021. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
12. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Vinícius Rogério Costa Pereira. **O crescimento do Setor de Varejo Via Fusões e Aquisições no Brasil nos anos 2000**, 2020. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
13. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Flávio Alves de Paula. **As causas da Grande Recessão Brasileira (2014-2016)**, 2019. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
14. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Débora Rodrigues Borges. **Comportamento Inovativo da Indústria Brasileira: uma análise do período 2003-2017**, 2019. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
15. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Matheus Vieira Couto Astolphi. **A inserção da indústria automobilística brasileira nas cadeias globais de valor: uma análise do período 2000-2017**, 2018. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
16. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Caroline Elisabeth Mantoan. **Incidência da crise financeira global de 2008-2009 nas economias emergentes: o papel da abertura financeira**, 2018. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
17. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Bruno Franco de Paula. **Título: Aplicação do Modelo Estrutura-Conduta-Desempenho na indústria processadora de soja brasileira no período de 2007 a 2017**, 2018. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
18. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Eduardo Chagas Nascimento. **Determinantes da**

trajetória da dívida pública brasileira no período 2008-2016, 2017. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

19. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Bruno Braga Ramalho. **Inércia inflacionária: o caso da cidade de Uberlândia**, 2017. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

20. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Carla Janete de Camargos. **O novo paradigma tecnoeconômico e a inserção dos países emergentes**, 2017. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

21. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Mateus Ferreira Carrijo. **O Regime de Metas de Inflação no Brasil: análise de jure e de facto no período entre 2011 e 2014**, 2016. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

22. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Thiago de Melo Silva. **Padrão de Integração ao Mercado Financeiro Internacional: a experiência brasileira entre 1990 e 2011**, 2016. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

23. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Marden de Sousa Silva Júnior. **A Participação do BNDES no Financiamento das Empresas do Segmento de Exploração e Produção da Cadeia Produtiva de P&G no Brasil**, 2015. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

24. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Kelli Bueno Naves. **Avaliação do Regime de Metas de Inflação: análise de 1999 a 2014**, 2015. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

25. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Gilberto Oliveira Boaretto. **Inflação no Brasil: uma análise desagregada em preços livres e de serviços**, 2015. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

26. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Naiane de Paula Almeida. **Integração Financeira, Fluxos de Capitais, Crescimento Econômico e Crises: experiências da América Latina e da Ásia em Desenvolvimento**, 2015. (Ciências Contábeis) Universidade Federal de Uberlândia.

27. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Júnior Custódio Fidélis. **O Desempenho Econômico dos BRICS no período 2001-2012**, 2015. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

28. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Márlon Bruno de Araújo. **Regime Cambial Brasileiro de 1999 a 2012**, 2015. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

29. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Rodrigo Gomes da Silva. **Investimento Estrangeiro Direto, Formação Bruta de Capital Fixo e Crescimento Econômico nos BRICS no período de 2000-2012**, 2014. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

30. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Vanessa Marques de Souza Rocha. **O Sistema Bancário Brasileiro e o Papel dos Bancos Públicos: uma análise da atuação do BNDS no período 1995-2012**, 2014. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

31. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Natália Saccomani Manfrim. **Crise Financeira Internacional e os Impactos sobre a Economia Brasileira e Países Selecionados da Zona do Euro no Período 2007 a 2012**, 2013. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

32. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Ana Flávia Guimarães Firmino. **Dinâmica Concorrencial da Indústria de Cosméticos no Brasil: o caso Natura**, 2013. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

33. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Milana Grein Monteiro de Araújo. **Estrutura Patrimonial do Sistema Bancário Brasileiro e Comportamento do Crédito no Brasil (1990-2012)**, 2013. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

34. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Gustavo Chagas Goudard. **Medidas Macroprudenciais e o Caso Brasileiro: uma leitura keynesiana**, 2013. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

35. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Fernanda Miranda Moisés. **Uma Análise Exploratória sobre crises Financeiras: as crises das décadas de 1990 e a crise subprime**, 2013. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

36. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Bruno Lázaro Ferreira Tavares. **A Dinâmica do Mercado Automotivo Brasileiro e a Entrada das Montadoras Chinesas nos Anos 2000**, 2012. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

37. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Bernardo Gonçalves Caixeta. **Crise Financeira Internacional e Impactos sobre Fluxos de Comércio e Crescimento em Economias Emergentes Selecionadas: Brasil, Argentina, México, China e Índia**, 2012. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

38. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Gabriela Schettini Machado. **Fluxos de Capitais e Crescimento Econômico: uma investigação para economias emergentes selecionadas (Brasil, Argentina, China e Índia)**, 2012. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

39. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Luíza Perfeito Tozzo. **Perfil Exportador, Taxa de Câmbio e Crescimento Econômico: uma análise do caso brasileiro no período 2000-2011**, 2012. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

40. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Aurélio Diniz Fria. **Impactos das Inovações Tecnológicas no Desempenho Exportador Brasileiro**, 2011. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

41. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Mariú Abritta Moro. **O Papel dos Clusters no Novo Cenário Competitivo Global: uma tipologogia para análise qualitativa**, 2011. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

42. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Elysa de Faria Batista. **Abertura Comercial, Controles de Capitais e Crescimento Econômico na China: teoria e evidência empírica.**, 2010. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

43. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Lívia Nalesso Baptista. **Integração Financeira: a experiência dos países emergentes**, 2010. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

44. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Náguia Vieira da Silva. **Integração Financeira, Ambiente Institucional e Crescimento Econômico: uma análise teórica e empírica**, 2010. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

45. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Mirela Goulart Cunha. **O Comportamento da Taxa de Câmbio e o Desempenho do Regime de Metas de Inflação no Brasil no Período 1999-2008**, 2010. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

46. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Erik Andrade Lemos Borges. **O Controle de Capitais no Brasil como uma Alternativa de Regulação Financeira**, 2010. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

47. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Victor Frederiko Vieira Mamede. **O Funcionamento do**

Crédito Subprime e sua Relação com a Crise Financeira Norte-Americana Recente., 2010. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

48. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Eduardo Rosa da Silva. **Os Desdobramentos da Crise do Subprime para a Economia Brasileira em 2008-2009.**, 2010. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

49. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Alzira Maria Lacerda Borges. **A Importância do Crédito para o Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas no Brasil**, 2009. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

50. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Fernando Cardoso Boaventura Oliveira. **Mapeamento dos Indicadores do Processo Tecnológico e Desempenho Econômico: uma análise comparativa entre Brasil, Rússia, Índia e China**, 2009. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

51. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Adriano Felipe da Silva Maia. **Uma Análise de Volatilidade, Correlação e Causalidade para Variáveis Macroeconômicas Selecionadas em Diferentes Regimes Cambiais do Brasil**, 2009. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

52. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Denise de Oliveira. **As Micro e Pequenas Empresas e o Papel do Planejamento Estratégico**, 2008. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

53. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Denise Martins. **Estratégias de Atuação dos Bancos Comerciais no Brasil no Período Recente**, 2008. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

54. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Renata Vittorezze Schroden. **O Comportamento do Setor de Cosméticos no Brasil no Período Recente: Uma Análise a Partir das Estratégias da Empresa Natura S.A.**, 2008. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

55. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Lucas Dib Ferreira. **Regime Cambial e Metas de Inflação para o Brasil: 1999-2007**, 2008. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

56. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Bruna Cardoso dos Santos. **Regime de Política Macroeconômica e a Trajetória da Dívida Pública Interna Brasileira no Período 1994-2007**, 2008. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

57. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Cleyton Caixeta Alves. **A Experiência Brasileira com o Regime de Metas de Inflação (1999-2006)**, 2007. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

58. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Cauê Matisse Gonçalves. **China: A Influência Cultural nas Suas Negociações**, 2007. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

59. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Gabriel Ganoa Servidão. **Construindo uma Carteira de Ações no Mercado a Vista a Partir dos Fundamentos Macroeconômicos**, 2007. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

60. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Pedro Lemus Pereira. **Desempenho do Setor Exportador, Produtividade Industrial e Câmbio no Brasil: Uma Análise do Período Pós-Flexibilização Cambial**, 2007. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

61. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Renata Igídio Bento. **Distribuição dos Recursos e o Número de Contratos do PRONAF-C: Uma Análise Comparativa Entre os Períodos 1999-2002 E 2003-2006**, 2007. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

62. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Marden Del' Isola Marques. **Futuros de Ibovespa e Proteção de Carteiras de Ações: Uma Simulação**, 2007. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

63. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Pablo Vinícius de Freitas Cunha. **Governança Corporativa no Brasil**, 2007. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

64. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Everson de Almeida Leão. **Integração Financeira Internacional e Condução da Política Fiscal: evidências de dados em Painel para a América Latina**, 2007. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

65. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Rogério Brito de Olivera. **Política Monetária e Taxas Reais de Juros no Brasil**, 2007. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

66. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Mário Romano Neto. **Políticas Macroeconômicas e o Desempenho do Setor Sucroalcooleiro: Uma Análise do Período 1994-2004**, 2007. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

67. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Samantha Ferreira Freitas. **Produção e Exportação de Soja no Brasil e na Argentina: Efeitos da Política de Tributação Sobre Exportação**, 2007. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

68. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Deborah Werner. **Abertura Comercial e Meio Ambiente: Inserção e Impactos para o Brasil**, 2006. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

69. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Éttore do Prado Crareto. **Desempenho das Exportações Brasileiras no Período Pós Flexibilização Cambial**, 2006. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

70. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Igor Rafael Martins de Araújo. **Impactos da Valorização Cambial no Setor de Comércio Exterior do Brasil**, 2006. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

71. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Camila Pena Bernardes. **O Mercado de Capitais como Alternativa de Financiamento e o Papel da Governança Corporativa nas Empresas**, 2006. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

72. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Lucas Caixeta Melgaço Faria. **O Projeto Rurbano e a Diversificação das Linhas de Crédito do PRONAF**, 2006. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

73. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Karlo Marques Júnior. **Política Monetária no Brasil no Período 1999-2006: fundamentos teóricos e resultados**, 2006. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

74. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Patrício Alves Costa. **Sistema Financeiro Nacional: Uma Análise da Lógica de Atuação Após 1999**, 2006. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

Exame de qualificação de mestrado

DAMASCENO, A. O.. Participação em banca de Tarcísio Fernandes de Paula. **A Hipótese da**

1. **Suavização Tributária e Possíveis Lições para a Reforma Tributária Brasileira**, 2025. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
2. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Lucas José Moura Sousa. **Controles de capitais e autonomia da política monetária nas economias emergentes**, 2025. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
3. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Isabela Mendes Silva. Título. **Aspectos macroeconômicos da crise causada pela pandemia do covid-19**, 2021. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
4. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Lucas de Castro Souza. **A relação entre complexidade econômica e inflação: uma análise empírica**, 2020. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
5. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Raphael José Pereira Freitas. **Regra de Taylor versus Regra de Bullard: uma análise da política monetária brasileira.**, 2020. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
6. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Moisés Albino Nhanombe. **Taxa de Câmbio e Crescimento Econômico em Moçambique**, 2020. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
7. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Gabriel Vilela Resende Freitas. **Ciclo financeiro global, fluxos de capitais, preços de ativos, crédito e alavancagem nas economias emergentes**, 2019. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
8. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Fellipe Suzuki. **Episódios Atípicos de Fluxos de Capitais e Crises Financeiras**, 2019. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
9. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Valdecy Caetano de Sousa Júnior. **Pass-Through do câmbio para a inflação na economia brasileira entre 2003 e 2018: modelos ARDL**, 2019. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
10. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Marcos Santos de Oliveira Júnior. **O Efeito da Abertura Financeira na Incidência e Recuperação da Crise Financeira Global de 2008-2009**, 2018. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
11. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Eduardo Domingues Chamiço. **A nova matriz econômica: uma síntese**, 2017. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
12. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Rafael de Caro Camilo. **Mercados Monetários: uma análise comparada**, 2017. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
13. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de André Mellini. **Política fiscal e comportamento da dívida pública em um modelo de Stock-Flow Consistent pós-keynesiano**, 2017. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
14. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Marcio Henrique Seixas. **Reservas Internacionais no Brasil no Período 1999 a 2016: Benefícios, Custos e Nível Ótimo**, 2017. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
15. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Indiane Souza de Azevedo Queiroz. **Taxa de Câmbio e o Ajuste Externo: Uma Investigação para Economias Emergentes Selecionadas**, 2017. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
16. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Douglas Henrique de Souza Xavier. **O Índice de Fragilidade Financeira Externa Revisitado: uma análise para o Brasil pós-1994**, 2016. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
17. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Rodrigo Gomes da Silva. **Abertura Financeira, Fluxos de Capitais, Crescimento Econômico e Crises Financeiras: Análise empírica para o Brasil**, 2015. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
18. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Larissa Naves de Deus. **A política monetária em Keynes**, 2014. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
19. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Dyeggo Rocha Guedes. **Abertura financeira, fluxos de capitais, acumulação de capital e crescimento da produtividade: Evidências econométricas**, 2014. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
20. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Felipe Queiroz Silva. **Esforço inovador, inovação e produtividade: Análise em nível da firma no Brasil**, 2013. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
21. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Lívia Nalesso Baptista. **Integração financeira, fluxos de capitais, apreciação cambial e crises financeiras: Teorias e evidências**, 2012. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
22. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Anderson Carlos de Souzaq. **Sistema financeiro, regulamentação e crises internacional: A experiência da economia brasileira no período recente**, 2012. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
23. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Flávio Henrique de Sarmento Seixas. **Finanças públicas de Goiás: um estudo da evolução fiscal e do desempenho recente**, 2011. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
24. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Maria Inês Cunha Miranda. **Padrão de especialização e saldo comercial da China com Estados Unidos, Europa e Ásia no Início do Século XXI**, 2011. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
25. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Geórgia Rigotti Fazano. **Política cambial e determinação da taxa de câmbio: Uma interpretação pós-keynesiana da experiência brasileira no período 1999-2011**, 2011. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
26. **DAMASCENO, A. O.**. Participação em banca de Thiago Callado Kobayashi. **Volatilidade da conta financeira do balanço de pagamentos: os casos do Brasil, México, Argentina e Chile**, 2007. (Programa de Pós-Graduação em Economia) Universidade Federal de Uberlândia.

Participação em banca de comissões julgadoras

Concurso público

1. **Presidente da Comissão Julgadora do Concurso Público de Provas e Títulos para Docentes da Carreira de Magistério Superior - Área de Métodos Quantitativos**, 2010. Universidade Federal de Uberlândia.
2. **Membro da Comissão Julgadora do Processo Seletivo Simplificado - Área de Microeconomia, Macroeconomia, Economia Brasileira Contemporânea**, 2008. Universidade Federal de Uberlândia.

3. **Membro da Comissão Julgadora do Processo Seletivo Simplificado - Área de Microeconomia, Macroeconomia, Economia Brasileira Contemporânea**, 2008. Universidade Federal de Uberlândia.
4. **Membro da Comissão Julgadora do Processo Seletivo Simplificado - Área de Microeconomia, Macroeconomia, Economia de Empresas e Projetos**, 2007. Universidade Federal de Uberlândia.
5. **Membro da Comissão Julgadora do Processo Seletivo Simplificado - Área de Microeconomia, Macroeconomia, Economia de Empresas e Projetos**, 2007. Universidade Federal de Uberlândia.

Outra

1. **Membro da Comissão Científica do 49º Encontro Nacional de Economia. Área 4: Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças**, 2021. Associação Nacional de Centros de Pós-Graduação em Economia.
2. **Membro da Banca Examinadora do processo de seleção de alunos regulares e alunos especiais para o Curso de Doutorado em Economia do Programa de Pós-Graduação em Economia - Turma 2019/1 (EDITAL SEI CPPGE Nº 1/2018)**, 2018. Universidade Federal de Uberlândia.
3. **Membro da Comissão Científica do XVIII Seminário de Economia**, 2017. Universidade Federal de Uberlândia.
4. **Membro da Comissão Examinadora do Prêmio Haralambos Simeonidis**, 2016. Associação Nacional de Centros de Pós-Graduação em Economia.
5. **Membro de Comissão Científica do IX Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira. Área 01: Macroeconomia e política econômica**, 2016. Associação Keynesiana Brasileira.
6. **Membro da Banca Examinadora do processo seletivo para ingresso no Curso de Mestrado em Economia do Programa de Pós-Graduação em Economia – Turma 2015/1 (Edital UFU/IE/CPPGE Nº 001/2014)**, 2014. Universidade Federal de Uberlândia.
7. **Membro da Comissão Científica do 41° Encontro Nacional de Economia. Área 07: Economia Internacional**, 2013. Associação Nacional de Centros de Pós-Graduação em Economia.
8. **Membro da Comissão Examinadora do Prêmio de Pesquisa Professor Warwick Estevam Kerr**, 2012. Universidade Federal de Uberlândia.
9. **Membro da Comissão Examinadora do Prêmio UFU de Dissertações e Teses**, 2012. Universidade Federal de Uberlândia.
10. **Membro da Comissão Científica do VII Seminário de Economia**, 2006. Universidade Federal de Uberlândia.

Totais de produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico	18
Artigos aceitos para publicação	2
Capítulos de livros publicados	3
Trabalhos publicados em anais de eventos	49
Apresentações de trabalhos (Conferência ou palestra)	5
Apresentações de trabalhos (Congresso)	29
Apresentações de trabalhos (Seminário)	5
Apresentações de trabalhos (Simpósio)	1
Apresentações de trabalhos (Outra)	3
Outras produções bibliográficas	2

Produção técnica

Trabalhos técnicos (parecer)	50
Relatório de pesquisa	5

Orientações

Orientação concluída (dissertação de mestrado - orientador principal)	10
Orientação concluída (tese de doutorado - orientador principal)	1
Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação)	19
Orientação concluída (iniciação científica)	9
Orientação em andamento (dissertação de mestrado - orientador principal)	1

Eventos

Participações em eventos (congresso)	30
Participações em eventos (seminário)	8
Participações em eventos (simpósio)	1
Participações em eventos (outra)	4
Organização de evento (congresso)	2

Participação em banca de trabalhos de conclusão (mestrado)	18
Participação em banca de trabalhos de conclusão (doutorado)	11
Participação em banca de trabalhos de conclusão (exame de qualificação de doutorado)	12
Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação)	74
Participação em banca de comissões julgadoras (concurso público)	5
Participação em banca de comissões julgadoras (outra)	10

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 19/05/2025 às 18:39:59.